

Maio de 2019

Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager® v2.1 Core Application



CE

IVD

REF

9024203



R2

QIAGEN GmbH,
QIAGEN Strasse 1,
40724 Hilden,
Alemanha

Índice

1	Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application – maio de 2019	1-1
1.1	Informações de segurança	1-3
1.2	Introdução	1-12
1.2.1	Manuais do utilizador fornecidos	1-13
1.2.2	Acerca deste manual do utilizador	1-13
1.2.3	Informações gerais	1-14
1.2.4	Obter ajuda	1-14
1.3	Descrição geral do Rotor-Gene AssayManager v2.1	1-17
1.4	Preparação	1-21
1.4.1	Instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1	1-21
	Requisitos	1-24
	Certificados desatualizados no Windows 7	1-25
	Internacionalização	1-26
1.4.2	Instalar a Core Application v2.1 e os plug-ins	1-27
	Instalar a Core Application v2.1	1-27
	Instalar plug-ins	1-58
1.4.3	Software adicional em computadores ligados	1-70
	Configuração da segurança do Windows	1-71
	Configurar as propriedades da pasta de registos	1-80
	Software antivírus	1-87
	Ferramentas do sistema	1-88
	Atualizações do sistema operativo	1-89
	Firewall e redes	1-91
1.4.4	Desinstalar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1	1-115
1.4.5	Primeiro início de sessão	1-116
	Ficheiro de chave de licença	1-117

1.4.6	Primeira configuração	1-119
1.5	Conceitos básicos e utilização geral do software.....	1-120
1.5.1	Conceitos	1-120
	Modos	1-120
	Gestão de utilizadores	1-123
	Gestão de sessões.....	1-129
	Rotor-Gene AssayManager v2.1 e outros produtos da QIAGEN.....	1-132
	Experiência vs. ensaio.....	1-133
1.5.2	Utilização geral do software	1-135
	Utilização de cores	1-135
	Apresentação de erros e advertências	1-138
	Introduzir dados	1-140
	Trabalhar com tabelas	1-143
	Trabalhar com gráficos	1-145
1.5.3	Espaço de trabalho do Rotor-Gene AssayManager v2.1	1-152
1.5.4	Elementos gerais	1-153
	Menu	1-154
	Barra de ferramentas principal	1-156
	Área "Mensagens".....	1-157
	Barra de botões	1-158
	Barra de estado.....	1-159
1.5.5	Ambientes	1-160
	Ambiente "Configuração".....	1-162
	Ambiente "Ciclador".....	1-203
	Ambiente "Aprovação"	1-217
	Ambiente "Arquivo"	1-244
	Ambiente "Assistência técnica".....	1-250
	Ambiente "Configuração".....	1-256
1.5.6	Fluxo de trabalho geral	1-308
1.5.7	Conceito de plug-in	1-311

1.6	Utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1	1-312
1.6.1	Tarefas predefinidas	1-312
	Iniciar e terminar sessão.....	1-313
	Bloquear e desbloquear.....	1-318
	Configurar uma execução.....	1-323
	Iniciar uma execução.....	1-345
	Concluir e libertar uma execução.....	1-348
	Aprovar uma execução.....	1-354
	Trabalhar com relatórios.....	1-359
	Trabalhar com registos de auditoria.....	1-363
1.6.2	Tarefas administrativas	1-365
	Gerir perfis de ensaio.....	1-366
	Gerir perfis de relatório.....	1-371
	Gerir cicladores.....	1-381
	Gerir utilizadores.....	1-388
	Gerir arquivos.....	1-400
	Personalizar definições.....	1-402
1.7	Manutenção.....	1-402
1.8	Resolução de problemas.....	1-422
1.8.1	Configuração do sistema.....	1-424
1.8.2	Operação.....	1-426
1.8.3	Mensagens e códigos de erro.....	1-429
1.9	Abreviaturas.....	1-458
1.10	Glossário.....	1-460
1.11	Apêndices.....	1-483
	1.11.1 Extensões de ficheiros.....	1-483
	1.11.2 Cláusula de responsabilidade.....	1-484
	1.11.3 Termos da licença.....	1-484
	DotNetZip.....	1-488
	EnterpriseLib 5.0.....	1-489

Expression Blend SDK.....	1-491
Extreme Optimization.....	1-494
Log4Net	1-500
Microsoft .NET Framework 4.7	1-505
Microsoft Reportviewer 2010.....	1-507
Microsoft SQL Server 2014 Express.....	1-510
NHibernate	1-512
Plossum	1-523
PRISM	1-524
Stateless	1-525
iText Sharp.....	1-530
Unity	1-540
WiX	1-541
Xceed	1-546

Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application

1 Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application – maio de 2019



Ajuda online do Rotor-Gene AssayManager v2.1 da QIAGEN

Leituras recomendadas

Para todos os utilizadores

- ▶ Introdução
- ▶ Conceitos básicos
- ▶ Utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1
- ▶ Resolução de problemas
- ▶ Abreviaturas
- ▶ Glossário
- ▶ Apêndices

Para os operadores

Os operadores definem e iniciam uma execução.

- ▶ Configurar uma execução
- ▶ Iniciar uma execução
- ▶ Concluir/iniciar uma execução

Para os administradores

Os administradores são responsáveis pela instalação inicial. Fazem a gestão de todos os recursos (p. ex., cicladores, perfis de ensaio, utilizadores) necessários para trabalhar com o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

- ▶ Preparação
- ▶ Gerir perfis de ensaio
- ▶ Gerir perfis de relatório
- ▶ Gerir utilizadores
- ▶ Gerir cicladores

Para os aprovadores

Os aprovadores verificam os resultados de uma execução, tomam decisões sobre a validade de uma experiência e libertam os resultados.

A decisão sobre a validade não é realizada na maioria dos plug-ins.

- ▶ Aprovar uma execução
- ▶ Trabalhar com relatórios

1.1 Informações de segurança

O software amigável do utilizador Rotor-Gene AssayManager v2.1 foi desenvolvido especificamente para ser utilizado em conjunto com até 4 equipamentos diferentes Rotor-Gene® Q. Antes de utilizar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1, é essencial que leia atentamente este manual do utilizador, prestando especial atenção ao capítulo "Informações de segurança". As instruções e informações de segurança devem ser seguidas para garantir a operação segura do ciclador e para manter o equipamento em condições seguras.


O Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application não fornece informações detalhadas sobre o hardware e a manutenção do instrumento Rotor-Gene Q. O manual do utilizador descreve apenas as funcionalidades do software Rotor-Gene AssayManager v2.1, quando utilizado em conjunto com equipamentos Rotor-Gene Q.


Nota

Os termos "Rotor-Gene Q" e "equipamento Rotor-Gene Q", utilizados neste manual, aplicam-se a todos os equipamentos Rotor-Gene Q e Rotor-Gene Q MDx (não disponíveis em todos os países), salvo especificação em contrário.

Informações de segurança do ciclador Rotor-Gene Q


Os seguintes tipos de informações de segurança aparecem ao longo do manual do ciclador Rotor-Gene Q.

ADVERTÊNCIA 	O termo ADVERTÊNCIA é utilizado para informar o utilizador acerca de situações que podem causar lesões pessoais ao utilizador ou a outras pessoas. São fornecidas informações detalhadas sobre estas circunstâncias numa caixa semelhante a esta.
---	--


PRECAUÇÃO 	O termo CUIDADO é utilizado para informar o utilizador acerca de situações que podem causar danos materiais no equipamento ou noutros equipamentos. São fornecidas informações detalhadas sobre estas circunstâncias numa caixa semelhante a esta.
---	---


As recomendações constantes do manual do ciclador Rotor-Gene Q destinam-se a complementar, e não a substituir, os requisitos de segurança normais em vigor no país do utilizador.


Utilização adequada

<p>ADVERTÊNCIA A/ PRECAUÇÃO</p> 	<p>Risco de lesões pessoais e danos materiais [W1] A utilização indevida do Rotor-Gene Q pode provocar lesões ou danos no equipamento. O Rotor-Gene Q deve ser utilizado apenas por pessoal qualificado e com a devida formação. Qualquer procedimento de assistência técnica do Rotor-Gene Q deve ser efetuado apenas por especialistas da Assistência Local da QIAGEN.</p>
---	--

A QIAGEN cobra pelas reparações que forem necessárias devido a manutenção incorreta.

<p>ADVERTÊNCIA A/ PRECAUÇÃO</p> 	<p>Risco de lesões pessoais e danos materiais [W2] O Rotor-Gene Q é um equipamento pesado. Para evitar lesões pessoais ou danos no equipamento, tenha cuidado quando o levantar.</p>
---	--

<p>ADVERTÊNCIA A/ PRECAUÇÃO</p> 	<p>Risco de lesões pessoais e danos materiais [W3] Não tente movimentar o Rotor-Gene Q durante a operação.</p>
---	--

<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C1] Evite derramar água ou reagentes sobre o Rotor-Gene Q. Os danos causados pelo derrame de água ou reagentes invalidarão a sua garantia.</p>
--	---

Nota

Em caso de emergência ou avaria, desligue o Rotor-Gene Q no interruptor de alimentação na parte posterior do equipamento e retire o cabo de alimentação da tomada.

ADVERTÊNCIA / PRECAUÇÃO	Risco de lesões pessoais e danos materiais [W4] Não tente abrir a tampa durante uma experiência ou enquanto o Rotor-Gene Q estiver a rodar. Caso contrário, se conseguir desbloquear a fechadura da tampa e aceder ao interior, corre o risco de entrar em contacto com peças quentes, sob tensão elétrica ou em movimento a altas velocidades, podendo causar lesões ao utilizador ou danos no equipamento.
-------------------------------	---



ADVERTÊNCIA / PRECAUÇÃO	Risco de lesões pessoais e danos materiais [W5] Caso precise de parar rapidamente uma experiência, desligue o equipamento da fonte de alimentação e depois abra a tampa. Permita que a câmara arrefeça antes de aceder ao interior. Caso contrário, corre o risco de lesões pessoais ao tocar em peças que estão quentes.
-------------------------------	--




ADVERTÊNCIA / PRECAUÇÃO	Risco de lesões pessoais e danos materiais [W6] Se o equipamento for utilizado de uma maneira diferente da especificada pelo fabricante, a proteção fornecida pelo equipamento poderá ser afetada.
-------------------------------	---



ADVERTÊNCIA / PRECAUÇÃO	Risco de lesões pessoais e danos materiais [W7] Papel solto debaixo do Rotor-Gene Q interfere com o arrefecimento do equipamento. É recomendado que a área por baixo do equipamento esteja livre e desimpedida.
-------------------------------	--




<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C2]</p> <p>Utilize sempre um anel bloqueador no rotor. Isto evita que as tampas saltem dos tubos durante a experiência. Se as tampas saltarem dos tubos durante uma experiência, podem danificar a câmara.</p>
--	---

Se o utilizador estiver carregado de eletricidade estática ao entrar em contacto com o Rotor-Gene Q durante uma experiência, o Rotor-Gene Q pode, em casos graves, ser repostado. No entanto, o software reiniciará o Rotor-Gene Q e continuará a experiência.

Segurança elétrica

Desligue o cabo de fonte de alimentação da tomada elétrica antes de qualquer procedimento de assistência técnica.


<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Perigo elétrico [W8]</p> <p>É provável que qualquer interrupção do condutor de proteção (condutor de aterramento) no interior ou exterior do instrumento ou a desconexão do terminal do condutor de proteção torne o instrumento perigoso.</p> <p>É proibida a interrupção intencional.</p> <p>Existem tensões fatais no interior do equipamento.</p> <p>Quando o instrumento está ligado à alimentação elétrica, os terminais podem estar com carga e é provável que a abertura de tampas ou a remoção de peças exponha os componentes com carga elétrica.</p>
---	--

Para garantir uma operação segura e satisfatória do Rotor-Gene Q, siga os conselhos abaixo:

- O cabo de alimentação tem de estar ligado a uma tomada de alimentação que tenha um condutor de proteção (aterramento).
- Não ajuste ou substitua peças que se encontrem no interior do instrumento.
- Não utilize o instrumento com quaisquer tampas ou peças removidas.
- Se derramar um líquido no interior do instrumento, desligue o instrumento, retire o cabo de alimentação da tomada elétrica e contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.


Se o instrumento se tornar eletricamente instável, evite que o pessoal o opere e contacte a Assistência Técnica da QIAGEN; o instrumento pode tornar-se eletricamente inseguro se:


- Tanto o equipamento como o cabo de alimentação parecerem estar danificados.
- O equipamento tiver sido armazenado em condições desfavoráveis durante um período prolongado.
- O equipamento tiver sido sujeito a condições de transporte adversas.


<p>ADVERTÊNCIA</p> 	<p>Perigo elétrico [W9] O equipamento tem uma etiqueta de conformidade elétrica, que indica a tensão e a frequência da fonte de alimentação, bem como a potência do disjuntor. O equipamento deve ser utilizado apenas nestas condições.</p>
--	--

Ambiente

Condições de funcionamento

<p>ADVERTÊNCIA A</p> 	<p>Atmosfera explosiva [W10] O Rotor-Gene Q não foi concebido para ser utilizado numa atmosfera explosiva.</p>
--	--

<p>ADVERTÊNCIA A</p> 	<p>Risco de explosão [W11] O Rotor-Gene Q destina-se a ser utilizado com reagentes e substâncias fornecidos com os kits QIAGEN. A utilização de outros reagentes e substâncias poderá resultar num incêndio ou explosão.</p>
--	--


<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C3] A luz solar direta poderá manchar peças do equipamento e causar danos nas peças plásticas. O Rotor-Gene Q deve ser posicionado longe de luz solar direta.</p>
--	--

Segurança biológica

As amostras e os reagentes que contêm materiais de origem biológica devem ser considerados como potencialmente infecciosos. Utilize procedimentos laboratoriais seguros conforme descrito em publicações, tais como Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories, HHS ► <http://www.cdc.gov/biosafety>.


Amostras

As amostras podem conter agentes infecciosos. Deve estar ciente do perigo que tais agentes representam para a saúde e, conseqüentemente, deve utilizar, armazenar e eliminar as amostras de acordo com os regulamentos de segurança necessários.


<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Amostras que contêm agentes infecciosos [W12]</p> <p>Algumas amostras utilizadas com este instrumento podem conter agentes infecciosos. Manuseie estas amostras com o maior cuidado e de acordo com os regulamentos de segurança necessários.</p> <p>Utilize sempre óculos de proteção, 2 pares de luvas e uma bata de laboratório.</p> <p>O órgão responsável (por exemplo, diretor do laboratório) tem de tomar as precauções necessárias para assegurar que o local de trabalho envolvente é seguro e que os operadores do equipamento possuem a formação adequada e não estão expostos a níveis perigosos de agentes infecciosos, tal como estabelecido nas Folhas de dados de segurança (Safety Data Sheets, SDS) aplicáveis ou nos documentos da OSHA,* ACGIH,† ou COSHH‡.</p> <p>A extração de fumos e a eliminação de resíduos têm de estar em conformidade com todos os regulamentos e leis nacionais, estaduais e locais em matéria de saúde e segurança.</p>
---	---

- * OSHA: Occupational Safety and Health Administration (Administração de Segurança e Saúde Ocupacional) (Estados Unidos da América).
- † ACGIH: American Conference of Government Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais) (Estados Unidos da América).
- ‡ COSHH: Control of Substances Hazardous to Health (Controlo de Substâncias Perigosas para a Saúde) (Reino Unido).

Substâncias químicas

<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Produtos químicos perigosos [W13]</p> <p>Algumas substâncias químicas utilizadas com este instrumento podem ser perigosas ou tornar-se perigosas após a conclusão da execução do protocolo.</p> <p>Utilize sempre óculos de proteção, luvas e uma bata de laboratório.</p> <p>A entidade responsável (por exemplo, o diretor do laboratório) tem de tomar as precauções necessárias para garantir que o local de trabalho envolvente é seguro e que os operadores do instrumento não são expostos a níveis perigosos de substâncias tóxicas (químicas ou biológicas), conforme estabelecido nas fichas de dados de segurança (FDS) aplicáveis ou nos documentos da OSHA,* ACGIH,† ou COSHH‡.</p> <p>A extração de fumos e a eliminação de resíduos têm de estar em conformidade com todos os regulamentos e leis nacionais, estatais e locais em matéria de saúde e segurança.</p>
---	--

- * OSHA: Occupational Safety and Health Administration (Administração de Segurança e Saúde Ocupacional) (Estados Unidos da América).
- † ACGIH: American Conference of Government Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais) (Estados Unidos da América).
- ‡ COSHH: Control of Substances Hazardous to Health (Controlo de Substâncias Perigosas para a Saúde) (Reino Unido).

<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Risco de incêndio [W14]</p> <p>Quando limpar o Rotor-Gene Q com desinfetante à base de álcool, deixe a porta do Rotor-Gene Q aberta de modo a permitir a dispersão de vapores inflamáveis.</p> <p>Limpe o Rotor-Gene Q apenas quando os componentes da mesa de trabalho tiverem arrefecido.</p>
---	---

Fumos tóxicos


Se trabalhar com solventes voláteis ou substâncias tóxicas, deverá dispor de um sistema de ventilação laboratorial eficaz para remover os vapores que possam ser produzidos.


Eliminação de resíduos


Os consumíveis e componentes de plástico utilizados podem conter substâncias químicas perigosas ou agentes infecciosos. Estes resíduos devem ser recolhidos e eliminados adequadamente de acordo com os regulamentos de segurança locais.


Riscos mecânicos


A tampa do Rotor-Gene Q deve permanecer fechada enquanto o equipamento se encontra em operação.


<p>ADVERTÊNCIA A</p> 	<p>Peças móveis [W15] Para evitar o contacto com peças móveis durante a operação do Rotor-Gene Q, o equipamento deve estar em utilização com a tampa fechada.</p>
--	---


<p>ADVERTÊNCIA / PRECAUÇÃO</p> 	<p>Risco de lesões pessoais e danos materiais [W16] Abra e feche cuidadosamente a tampa do Rotor-Gene Q, para evitar entalar dedos ou peças de roupa.</p>
--	---

<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C4] Certifique-se de que o rotor e o anel bloqueador se encontram instalados corretamente. Se o rotor ou o anel bloqueador apresentarem sinais de danos mecânicos ou corrosão, não utilize o Rotor-Gene Q; contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.</p>
--	---


<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C5]</p> <p>O Rotor-Gene Q não deve ser utilizado se a tampa estiver estragada ou se a respetiva fechadura estiver danificada. Certifique-se de que o rotor e o anel bloqueador se encontram instalados corretamente.</p> <p>Utilize apenas rotores, anéis bloqueadores e consumíveis destinados à utilização no Rotor-Gene Q. Os danos causados por outros consumíveis anularão a sua garantia.</p>
--	--


<p>PRECAUÇÃO</p> 	<p>Danos no equipamento [C6]</p> <p>As partes mecânicas podem estar bloqueadas quando o Rotor-Gene Q é iniciado imediatamente após a entrega em climas frios.</p> <p>Deixe o equipamento aclimatizar-se à temperatura ambiente pelo menos durante uma hora, antes de o ligar.</p>
--	---

<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Peças móveis [W17]</p> <p>No caso de avaria causada por falha de energia, remova o cabo de alimentação e espere 10 minutos antes de tentar abrir manualmente a tampa.</p>
---	--

<p>ADVERTÊNCIA</p> <p>A</p> 	<p>Risco de sobreaquecimento [W18]</p> <p>Para assegurar uma ventilação adequada, mantenha uma distância mínima de 10 cm na parte posterior e nas partes laterais do Rotor-Gene Q, respetivamente.</p> <p>As fendas e as aberturas que asseguram a ventilação do Rotor-Gene Q não devem ser tapadas.</p>
---	--

Perigo de aquecimento

ADVERTÊNCIA A 	Superfície quente [W19] A câmara do Rotor-Gene Q pode atingir temperaturas acima dos 120 °C. Evite tocar no mesmo quando estiver quente.
---	---

ADVERTÊNCIA A 	Superfície quente [W20] Quando uma execução estiver em pausa, o Rotor-Gene Q não irá arrefecer completamente até à temperatura ambiente. Tenha cuidado antes de manusear o rotor ou quaisquer tubos do equipamento.
---	--

1.2 Introdução

Obrigado por ter escolhido o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Temos a certeza de que este instrumento se tornará parte integrante do laboratório onde trabalha.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é um software para ensaios de rotina, em conjunto com instrumentos Rotor-Gene Q. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é capaz de ler informação amostral, configurar experiências, controlar até 4 cicladores Rotor-Gene Q, obter dados destes equipamentos, analisar os resultados automaticamente e criar relatórios.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é composto por diferentes componentes que trabalham em conjunto. A v2.1 da aplicação principal é complementada por diferentes plug-ins, que providenciam uma análise específica para cada tipo de ensaio, bem como a visualização dos resultados. A v2.1 da aplicação principal é obrigatória para trabalhar com o Rotor-Gene AssayManager v2.1 e deve ser instalado pelo menos um plug-in. Facultativamente, podem ser instalados plug-ins adicionais. Nem todos os plug-ins estão disponíveis em todos os países. Consulte ► www.qiagen.com/Products/Rotor-GeneAssayManager_v2_1.aspx para ficar a saber mais sobre a nossa gama de plug-ins, em contínua expansão.

1.2.1 Manuais do utilizador fornecidos

A v2.1 da aplicação principal, bem como qualquer plug-in disponível, tem o seu próprio manual do utilizador com informação específica sobre as funcionalidades dos diferentes componentes do Rotor-Gene AssayManager v2.1. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 contém um sistema de ajuda sensível ao contexto, que pode ser facilmente iniciado ao premir a tecla "F1".

Quando instalar plug-ins adicionais, os manuais do utilizador correspondentes serão adicionados automaticamente ao sistema de ajuda existente. Os diferentes manuais do utilizador podem ser acedidos, lidos e impressos como ficheiros *.pdf.

Manual do Utilizador da Aplicação Principal do Rotor-Gene AssayManager v2.1	Contém a descrição do software e descreve as funções comuns à aplicação principal e a todos os diferentes plug-ins. Providencia igualmente informações sobre resolução de problemas.
Manuais do Utilizador dos Plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v2.1	Contêm detalhes sobre a utilização dos plug-ins específicos para cada tipo de ensaio e respetivas funcionalidades.

1.2.2 Acerca deste manual do utilizador

Este manual do utilizador contém informações sobre a Aplicação Principal do Rotor-Gene AssayManager v2.1, distribuídas pelas seguintes secções:

1. ▶ Introdução
2. ▶ Utilização pretendida do Rotor-Gene AssayManager v2.1
3. ▶ Preparação incluindo a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1
4. ▶ Conceito básico e utilização geral do software
5. ▶ Utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1
6. ▶ Manutenção
7. ▶ Resolução de problemas
8. ▶ Abreviaturas
9. ▶ Glossário

Os ▶ apêndices incluem o seguinte:

- ▶ Extensões de ficheiros
- ▶ Cláusula de responsabilidade
- ▶ Termos da licença

Nota

As capturas de ecrã apresentam exemplos da utilização do software Rotor-Gene AssayManager v2.1. Alguns dos nomes utilizados neste manual de utilizador são apresentados apenas a título de exemplo e poderão ser diferentes no laboratório do utilizador final. Isto aplica-se principalmente à utilização dos nomes dos cicladores.

Neste manual de utilizador, os nomes de ciclador utilizados são "Ciclador 1", "Ciclador 2", "Ciclador 3" e "Ciclador 4". Para mais informações sobre a configuração de ciclos, consulte ► Gerir cicladores e ► Gestão de ciclador.

1.2.3 Informações gerais

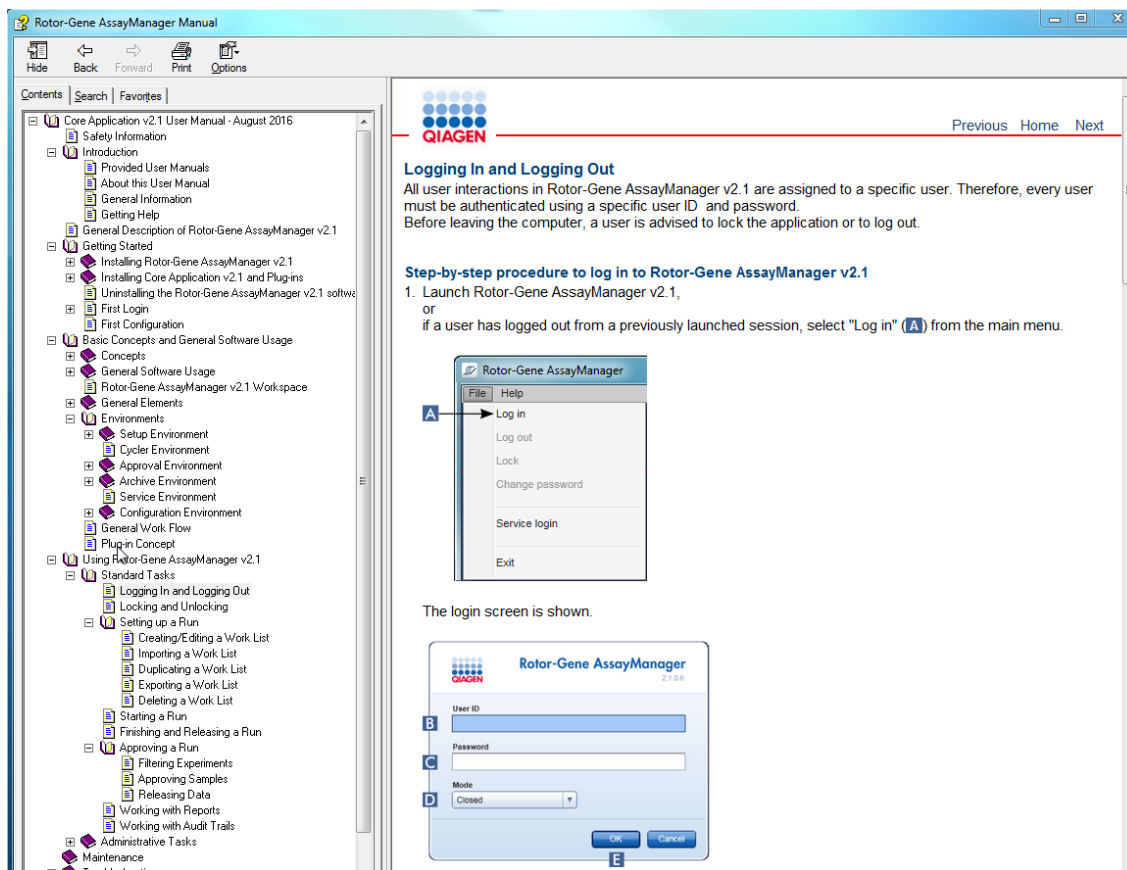
Declaração da política

Faz parte da política da QIAGEN melhorar os produtos à medida que vão sendo disponibilizados novos componentes e técnicas. A QIAGEN reserva-se o direito de alterar as especificações em qualquer altura.

Num esforço de produzir documentação útil e adequada, agradecemos que nos enviasse os seus comentários acerca deste manual do utilizador. Para tal, contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.

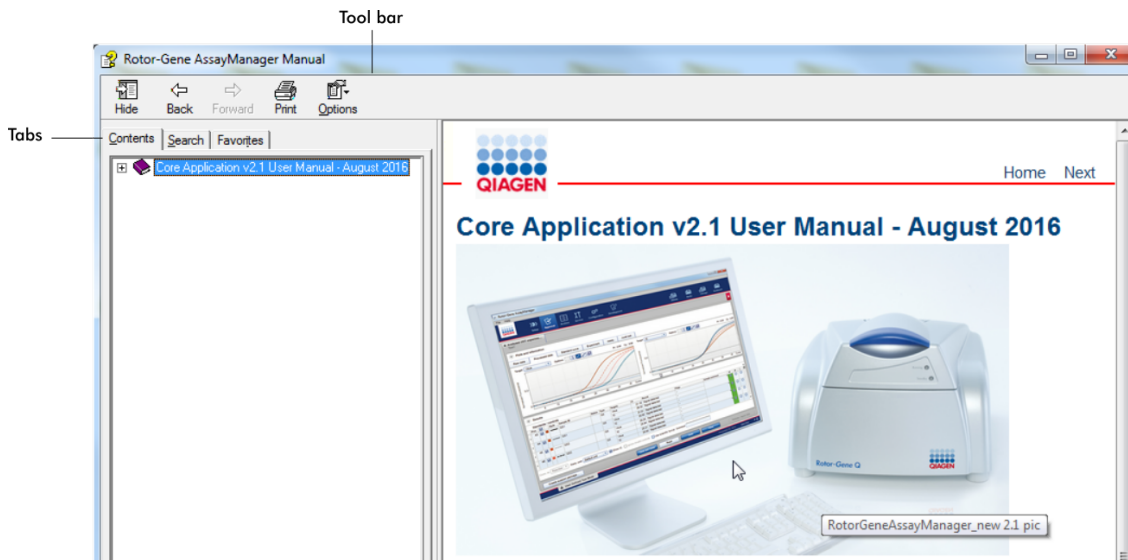
1.2.4 Obter ajuda

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é fornecido com um sistema de ajuda detalhado. A ajuda é providenciada sob a forma de um ficheiro *.pdf e *.chm (compiled help file). A imagem que se segue mostra a página de ajuda correspondente ao ecrã de início de sessão, a título de exemplo:



O Rotor-Gene AssayManager v2.1 tem um sistema de ajuda sensível ao contexto. Depois de premir a tecla "F1" em caixas de diálogo, aparece uma página de ajuda sensível ao contexto.




Utilizar a Ajuda do Rotor-Gene AssayManager v2.1





O ficheiro de ajuda contém duas áreas funcionais:

- Barra de ferramentas
- Separadores

A barra de ferramentas contém os seguintes botões:

Nome	Ícone	Descrição
"Hide" (ocultar) ou "Show" (mostrar)		Ocultar o separador de navegação do lado esquerdo. Para mostrar o separador de navegação novamente, clique em "Show". Este botão aparece em vez de "Hide".
"Back" (anterior)		Regressa ao ecrã anterior.
"Forward" (avanzar)		Regressa ao ecrã apresentado antes de utilizar o botão "Back" (Retroceder).

"Print" (imprimir)		<p>O utilizador pode escolher:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Imprimir o tópico selecionado. 2) Imprimir o cabeçalho e os subtópicos selecionados. <p>Selecione uma opção e confirme utilizando "OK", ou selecione "Cancel" (cancelar) e regresse ao ecrã anterior.</p>
"Options" (opções)		<p>Abre o menu de opções, com as seguintes entradas:</p>

Hide Tabs
 Back
 Forward
 Home
 Stop
 Refresh
 Internet Options...
 Print...
 Search Highlight Off

O separador de navegação contém os seguintes separadores:

Nome	Descrição
"Contents" (índice)	No separador "Contents", pode consultar os conteúdos da ajuda por tópico.
"Search" (procurar)	A introdução de termos de pesquisa permite encontrar tópicos de ajuda específicos.
"Favorites" (favoritos)	Podem ser adicionados e geridos atalhos para tópicos de ajuda individuais

1.3 Descrição geral do Rotor-Gene AssayManager v2.1

Configuração do produto

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é um software para ensaios de rotina, em conjunto com os equipamentos Rotor-Gene Q.

O software é constituído por uma aplicação principal v2.1 e plug-ins e perfis de ensaio modulares. A combinação específica da aplicação principal v2.1, plug-in e perfil de ensaio determina uma aplicação de teste de rotina específico. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 permite controlar e operar o equipamento Rotor-Gene Q e contém algoritmos para análise de dados gerados pelo Rotor-Gene Q. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 dá suporte ao utilizador para importar informação específica da amostra e executar todos os aspetos do procedimento de análise de resultados da experiência. A análise dos resultados é iniciada e processada de forma totalmente automática após o fim de uma experiência, podendo ser gerados relatórios de resultados apropriados.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 não substitui o software padrão do Rotor-Gene Q, com o seu vasto leque de funcionalidades. Mas permite executar e analisar testes de PCR num ambiente altamente controlado, utilizando os perfis de ensaio adequados aos ensaios de PCR específicos, bem como reportar os resultados automaticamente, oferecendo assim o máximo de segurança e fiabilidade do processo.

Funções do produto

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 inclui as seguintes 3 funcionalidades:

1) **Controlo do ciclador:** O Rotor-Gene AssayManager v2.1 controla o ciclador Rotor-Gene Q cycler, i.e., o software disponibiliza todas as funções para definir, iniciar e executar experiências de PCR em tempo real, até ao máximo de 4 cicladores Rotor-Gene Q em paralelo. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 também pode ser utilizado apenas para aprovação de resultados experiências e criação de relatórios. Nesse caso, o software pode ser instalado num computador que não necessita de estar ligado a um ciclador Rotor-Gene Q.

2) **Análise de dados:** O Rotor-Gene AssayManager v2.1 analisa os dados não processados de PCR em tempo real, de acordo com regras bem definidas específicas do ensaio, e gera relatórios de resultados com informação sobre a validade ou não validade do ensaio e das amostras individuais.

3) **Gestão de dados:** O Rotor-Gene AssayManager v2.1 importa as informações específicas da amostra da versão de software 5.0 do QIAasymphony® ou através de um LIMS. Em seguida, os dados da experiência de PCR são utilizados na análise. Após a libertação dos resultados, o sistema fica preparado para exportar os dados.

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIAasymphony.

Modos de Operação

Para controlo do ciclador e análise dos dados, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 oferece 2 modos de operação ao utilizador, o "Closed Mode" (**modo fechado**) e o "User Defined Test Mode" (modo de teste definido pelo utilizador).

Closed Mode	User Defined Test Mode (Modo de teste definido pelo utilizador) (modo UDT)
O "Closed Mode" (Modo fechado) é utilizado em ensaios criados e validados pela QIAGEN. Estes ensaios só podem ser modificados pela QIAGEN.	O "User Defined Test Mode" é utilizado em ensaios criados e validados pelo por um utilizador do Rotor-Gene AssayManager v2.1, com a função de "Assay Developer".
No "Closed Mode", os ensaios são executados e analisados sem permissão para modificar os perfis de ensaio correspondente.	No "User Defined Test Mode", os ensaios são executados e analisados sem permissão para modificar os perfis de ensaio correspondentes.
A análise em "Closed Mode" inclui análise principal, análise do ensaio e das amostras e, dependendo do plug-in, também a leitura totalmente automática dos dados (AUDAS).	A análise no modo UDT inclui apenas a análise principal, e a análise do ensaio e das amostras.
Para executar e analisar um ensaio em "Closed Mode", é necessário um plug-in de modo fechado correspondente.	Para criar, executar e analisar um ensaio no modo UDT, é necessário um plug-in de modo UDT correspondente.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT. Um início de sessão no modo UDT sem instalação do plug-in correspondente não dará acesso a tarefas administrativas, impedindo a realização de experiências ou análises.

Requisitos para utilizadores do software Rotor-Gene AssayManager v2.1

A tabela seguinte lista o nível normal de competências e formação necessário para entrega, instalação, uso rotineiro, manutenção e assistência do software Rotor-Gene AssayManager v2.1 .

Tarefa	Pessoal	Formação e experiência
Entrega	Nenhuns requisitos especiais	Nenhuns requisitos especiais
Instalação	Técnicos de laboratório ou equivalente, técnicos de informática	Conhecimento básico de tecnologias de informação para instalar software
Utilização de rotina	Técnicos de laboratório ou equivalente	Utilizadores profissionais, como técnicos ou médicos, com formação em técnicas de biologia molecular e nas funcionalidades do Rotor-Gene Q
Manutenção	Técnicos de laboratório ou equivalente, técnicos de informática	Utilizadores profissionais, como técnicos ou médicos, com formação em técnicas de biologia molecular e nas funcionalidades do Rotor-Gene Q
Assistência técnica	Apenas Especialistas de Assistência Técnica ou Assistência em Campo da QIAGEN	Pessoal com formação regular, certificado e autorizado pela QIAGEN

Formação para utilizadores do software Rotor-Gene AssayManager v2.1

Para utilizar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1, não é necessária formação especial adicional. O utilizador tem de ler a documentação antes de utilizar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.4 Preparação

Esta secção do manual do utilizador descreve os requisitos do sistema para o Rotor-Gene AssayManager v2.1 e explica como instalar e configurar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 para poder utilizar o software.

Se transferir o software do site da QIAGEN para um computador diferente do qual o software será instalado, certifique-se de que a pen USB utilizada para transferir o software não tem vírus. A QIAGEN recomenda vivamente que efetue uma deteção de vírus à pen USB utilizando um detetor de vírus atualizado para evitar contaminação.

Nota: É necessário confirmar a soma de verificação para assegurar a integridade do software após a transferência da Web ter sido concluída com sucesso e antes do manuseamento posterior do software. Como tal, é solicitada uma verificação da soma de verificação do software antes de iniciar a instalação de qualquer ficheiro transferido. Para obter informações detalhadas sobre a confirmação da integridade do software durante a transferência do ficheiro, verifique o documento de descrição "Processo de verificação da integridade do software QIAGEN" que é fornecido na página Web da QIAGEN.

1.4.1 Instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 e os plug-ins correspondentes estão disponíveis em QIAGEN.com. O suporte de dados contém os processos de instalação, atualização e desinstalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1, a base de dados do Rotor-Gene AssayManager e os plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v2.1 (os plug-ins são fornecidos em suportes de dados diferentes).

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 utiliza uma base de dados (Microsoft® SQL Server® Express) para armazenar todos os dados. A base de dados pode ser instalada localmente ou num sistema remoto. A base de dados do Microsoft SQL Server fornece mecanismos de cópia de segurança e restauro. Para obter informações detalhadas sobre instruções de cópia de segurança e restauro, consulte a secção "Maintenance" (Manutenção) no Manual do utilizador da Rotor-Gene AssayManager v2.1 MDx Core Application.

Nota

Atualizações futuras do Rotor-Gene AssayManager v2.1 serão fornecidas na página Web da QIAGEN.

Nota

A maioria das capturas de ecrã neste documento foi criada utilizando o Windows 7. Se não existir diferença entre o Windows 7 e o Windows 10, não foram criadas capturas de ecrã adicionais para o Windows 10. Foi adicionada uma descrição separada apenas onde o comportamento diferir entre as versões do sistema operativo.

Nota

Os plug-ins não podem ser desinstalados. Se quiser desinstalar um plug-in, tem de desinstalar a aplicação principal em simultâneo com o plug-in. Consulte ► [Desinstalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1](#), para mais detalhes.

Nota

Não é possível instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 num computador ou num servidor da base de dados existente que já tenha o Rotor-Gene AssayManager v1.0 instalado. O Rotor-Gene AssayManager v1.0 e v2.1 são produtos independentes e não podem ser utilizados em paralelo num sistema. Além disso, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 não substitui o Rotor-Gene AssayManager v1.0.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 utiliza uma base de dados (Microsoft SQL Server Express) para armazenar todos os dados. A base de dados pode ser instalada localmente ou num sistema remoto.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ser instalado com 3 configurações diferentes:

Tarefa	Descrição
Instalação num computador* autónomo	<ul style="list-style-type: none">• Um utilizador com privilégios de administração do sistema local instala a base de dados (Microsoft SQL Server Express), incluindo os dados iniciais, a aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1 e, pelo menos, um plug-in do Rotor-Gene AssayManager v2.1 num computador.• O utilizador é totalmente guiado pelo assistente de instalação e será solicitado a introduzir dados, caso necessário.

<p>Configurar um computador autónomo* que está ligado a uma rede e instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 em computadores adicionais* ligados ao primeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceda conforme descrito em "Instalação num computador autónomo*". • O computador* é conectado à rede de área local. • O Rotor-Gene AssayManager v2.1 e, pelo menos, um plug-in do Rotor-Gene AssayManager v2.1 são instalados em computadores adicionais por um utilizador com privilégios de administração local. Durante a instalação, é pedido ao utilizador que efetue a ligação à base de dados, que deve ser providenciada pelo administrador da base de dados.
<p>Utilizar o servidor da base de dados existente e instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 em computadores adicionais*</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um utilizador com todos os privilégios de administração da base de dados necessários utiliza o assistente de instalação para instalar apenas uma nova instância da base de dados, incluindo os dados iniciais, num servidor de base de dados existente. • O administrador da base de dados é responsável por verificar se o servidor da base de dados cumpre os requisitos do Rotor-Gene AssayManager v2.1. É também responsável por realizar todas as tarefas administrativas da base de dados necessárias para realizar cópias de segurança do sistema, antes da instalação. Além disso, o administrador da base de dados tem de garantir a funcionalidade do sistema depois de uma instalação bem sucedida ou no caso de a instalação falhar. • O Rotor-Gene AssayManager v2.1 e, pelo menos, um plug-in do Rotor-Gene AssayManager v2.1 são instalados em computadores adicionais por um utilizador com privilégios de administração local. Durante a instalação, é pedido ao utilizador que efetue a ligação à base de dados, que deve ser providenciada pelo administrador da base de dados.

* O termo "computador" é utilizado para descrever um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.

1.4.1.1 Requisitos

Um computador com as especificações necessárias para operar o instrumento Rotor-Gene Q MDx e o Rotor-Gene AssayManager v2.1 é fornecido como parte do instrumento Rotor-Gene Q MDx e é referido como "computador portátil QIAGEN" no texto seguinte. De um modo geral, os seguintes requisitos mínimos devem ser cumpridos para executar o Rotor-Gene AssayManager v2.1:

Descrição	Requisitos mínimos
Visor	Resolução de píxeis de 1024 x 768 ou superior
Sistemas operativos suportados	Windows 7 Professional (32 ou 64 bits) com Service Pack 1 Windows 10 com a versão 1709 ou mais recente (32 ou 64 bits)
Espaço no disco	250 GB
Processador	Processador Intel® Core™ i3-380M ou superior
Memória	4 GB de RAM recomendada.
Interface USB	1 a 4 portas USB 2.0 ou superior. Contacte ► www.qiagen.com para obter detalhes relativamente a um concentrador USB, se necessário.
Dispositivo apontador	É necessário Touchpad ou rato ou equivalente.
Service packs necessários	Microsoft Windows 7: Service Pack 1
Bluetooth®	Tem de estar desligado
Visualizador de PDF ou semelhante	Já instalado
Opções de energia	Nunca desligar os discos rígidos, pôr em hibernação ou suspender

Nota

A instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 só pode ser realizada com privilégios de administrador.

Nota

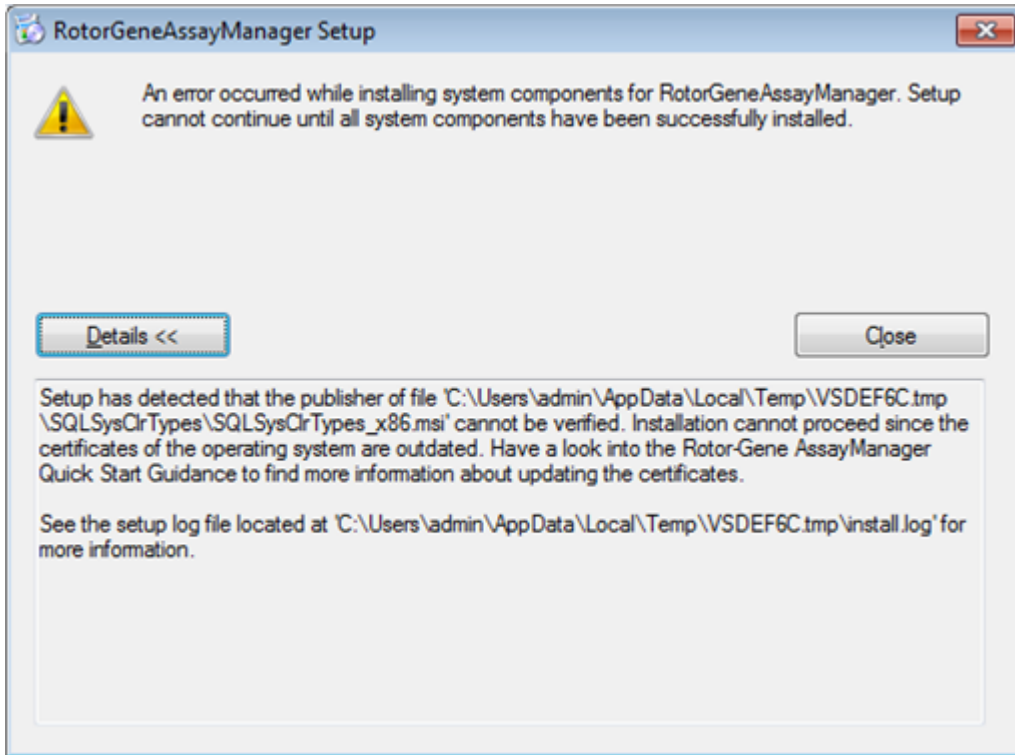
Utilize apenas o material original, p. ex., cabos, etc., fornecidos pela QIAGEN.

1.4.1.2 Certificados desatualizados no Windows 7

Todos os pacotes de instalação incluídos no instalador do Rotor-Gene AssayManager v2.1 são aprovados com certificados validados da confiança da Microsoft. Esta validade é verificada pelo sistema operativo para cada novo programa que deve ser instalado no sistema. Para ser possível verificar a validade dos pacotes do instalador, o sistema operativo mantém uma lista de autoridades de certificação de raiz fidedignas que é atualizada automaticamente pelo chamado "mecanismo de atualização automática de raiz" introduzido pela Microsoft durante a vida útil do Windows 7.

Se o seu sistema operativo ou a lista de autoridades de certificação de raiz fidedignas estiver desatualizado(a), a Microsoft não conseguirá verificar a validade dos pacotes de pré-requisitos instalados pelo instalador do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Tal resultará na seguinte mensagem de erro durante a instalação:

"Setup has detected that the publisher of file '...' cannot be verified. Installation cannot proceed since the certificates of the operating system are outdated." (A configuração detetou que o publicador do ficheiro "..." não pode ser verificado. A instalação não avançará, uma vez que os certificados do sistema operativo estão desatualizados). (consulte a captura de ecrã abaixo – nota: a mensagem de erro é apenas apresentada se clicar no botão "Details <<" [Detalhes <<]).



Visite o site da QIAGEN para obter atualizações e instruções para resolver este problema.

1.4.1.3 Internacionalização

O idioma padrão de um computador portátil fornecido pela QIAGEN está predefinido para inglês (americano). O idioma do próprio software é inglês. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 utiliza as definições de idioma do computador para apresentar as datas e os separadores de casas decimais no formato correspondente. Para alterar as definições de idioma do computador, selecione o "Painel de controlo" no menu de início do Windows, e selecione "Definições de idioma local".

1.4.2 Instalar a Core Application v2.1 e os plug-ins

Os capítulos que se seguem contêm informações sobre a instalação do software em 3 configurações diferentes:

- Instalação num computador* autónomo
- Configuração de um computador* autónomo que esteja conectado a uma rede e instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 em mais um ou dois computadores* conectados ao primeiro
- Utilizar o servidor da base de dados existente e instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 em computadores adicionais*

* O termo "computador" é utilizado para descrever um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.

Para mais informações sobre os requisitos do sistema do computador, consulte [Requisitos](#).

Nota

Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver a ser instalado num cliente ou servidor em ambiente de base de dados partilhada, o utilizador tem de fechar todas as instâncias do Rotor-Gene AssayManager v2.1 antes da instalação.

Nota

Não é possível instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 num computador ou numa base de dados existente, que já tenha o Rotor-Gene AssayManager v1.0 instalado. O Rotor-Gene AssayManager v1.0 e v2.1 são produtos independentes e não podem ser utilizados em paralelo num sistema. Além disso, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 não substitui o Rotor-Gene AssayManager v1.0.

Nota

Os plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v1.0 não são compatíveis com o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.4.2.1 Instalar a Core Application v2.1

Para mais informações sobre os requisitos do sistema do computador, consulte [Requisitos](#).

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 utiliza vários pacotes de software fornecidos por terceiros. Se ainda não tiverem sido instalados no sistema, estes pacotes de software são instalados automaticamente no início da configuração do software Rotor-Gene AssayManager v2.1. Dependendo dos pacotes de software instalados, pode ser necessário reiniciar o sistema antes de avançar para o passo seguinte.

Nota

O sistema deve estar livre de vírus e spyware, para instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 requer uma instância de MS SQL Server 2014 Express com autenticação de modo misto e protocolo de rede TCP/IP ativado para a instalação. O processo de instalação depende de o MS SQL Server 2014 Express já estar instalado ou dever ser instalado no sistema local ou de o Rotor-Gene AssayManager v2.1 dever ser instalado com uma ligação remota a um SQL Server existente num sistema externo:

- Se o MS SQL Server 2014 Express já estiver instalado no sistema local ou numa ligação remota a um servidor SQL existente ou a um sistema externo, a instalação do MS SQL Server 2014 Express é ignorada e a instalação da aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1 continua.
- Se o MS SQL Server 2014 Express não tiver sido instalado anteriormente, o primeiro passo no processo de instalação é a instalação do MS SQL Server Express 2014 e, em seguida, a aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1 é instalada.

Nota

Durante o processo de instalação, clique em "Back" (Retroceder) para andar um passo para trás no processo de instalação.

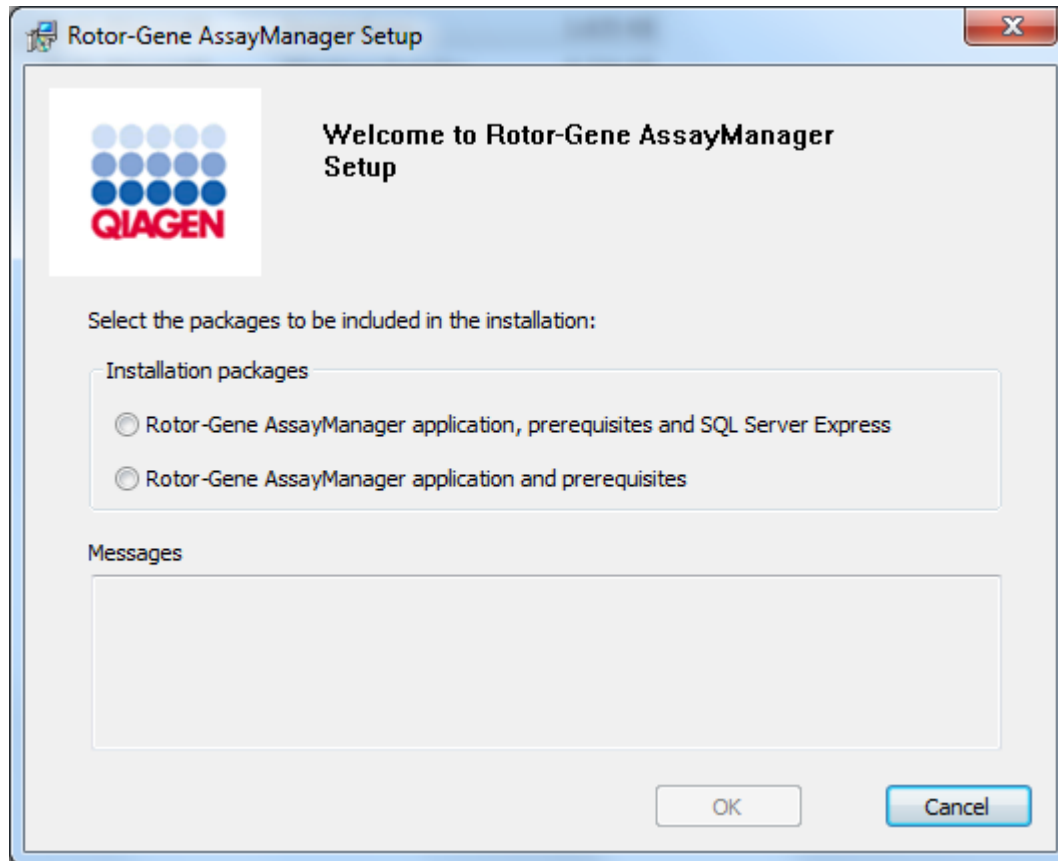
Procedimento passo-a-passo para instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 num computador* autónomo

1. Transfira a Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application do site da QIAGEN.

Nota: É necessário confirmar a soma de verificação para assegurar a integridade do software após a transferência da Web ser concluída com sucesso e antes do manuseamento posterior do software. Como tal, é solicitada uma verificação da soma de verificação do software antes de iniciar a instalação do software transferido. Para obter informações detalhadas sobre a confirmação da integridade do software durante a transferência do ficheiro, verifique o documento de descrição "Processo de verificação da integridade do software QIAGEN" que é fornecido juntamente com o pacote de software na página Web da QIAGEN. Se transferir o software do site da QIAGEN para um computador diferente do qual instalará o software, certifique-se de que a pen USB utilizada para transferir o software não tem vírus. A QIAGEN recomenda vivamente que efetue uma deteção de vírus à pen USB utilizando um detetor de vírus atualizado para evitar contaminação.

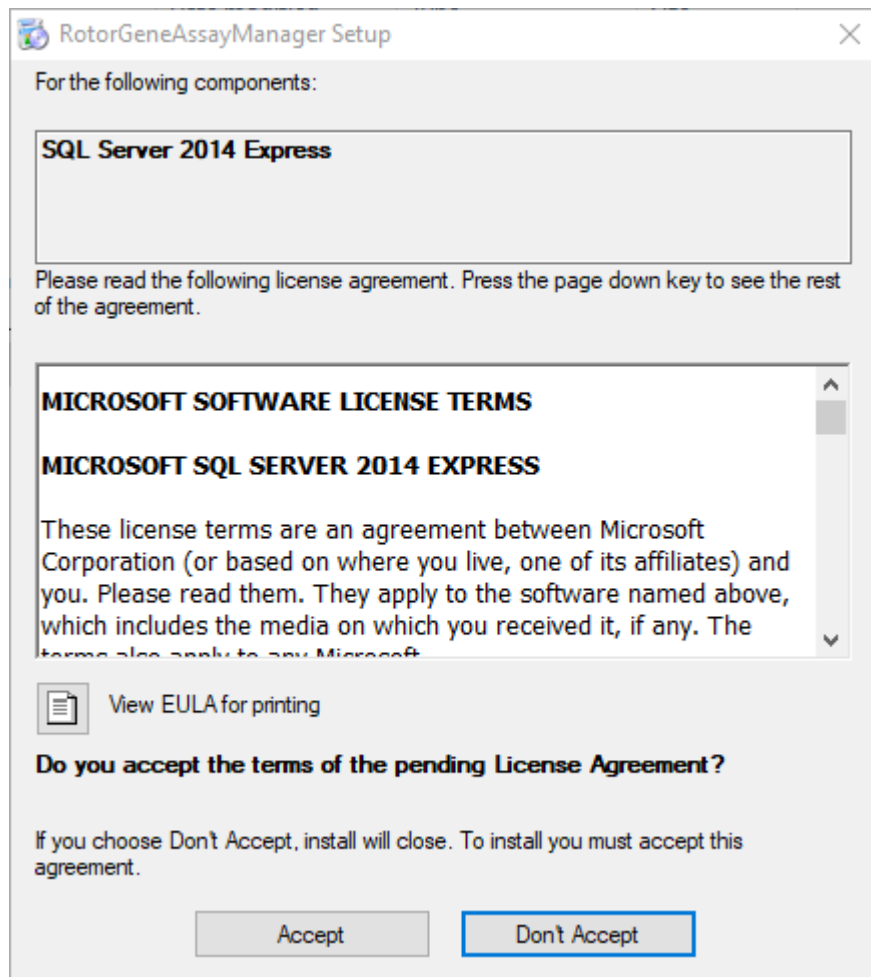
2. Inicie a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 clicando duas vezes em setup.exe.

O assistente de configuração abre automaticamente a janela "Rotor-Gene AssayManager Setup" (Configuração do Rotor-Gene AssayManager).

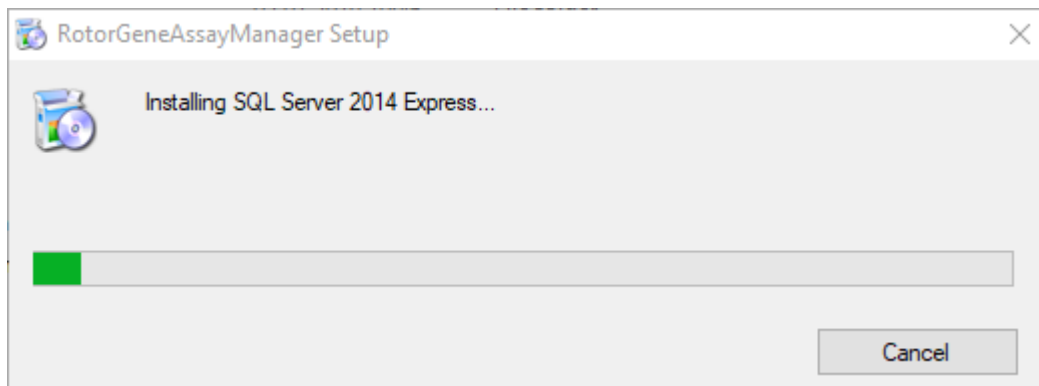


* O termo "computador" é utilizado para descrever um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.

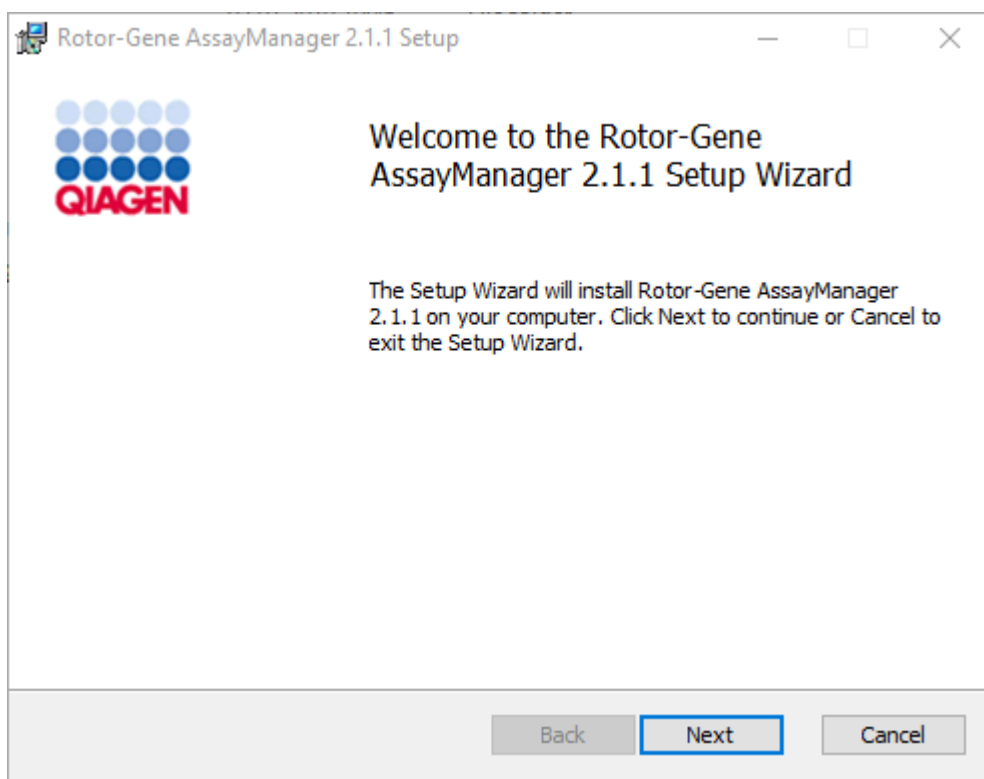
3. Selecione a aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1, os pré-requisitos e o SQL Server Express, para instalar o SQL Server localmente no seu sistema.
4. Clique em "OK" para continuar.
5. Clique em "Accept" (Aceitar) para iniciar a instalação do MS SQL Server 2014 Express.



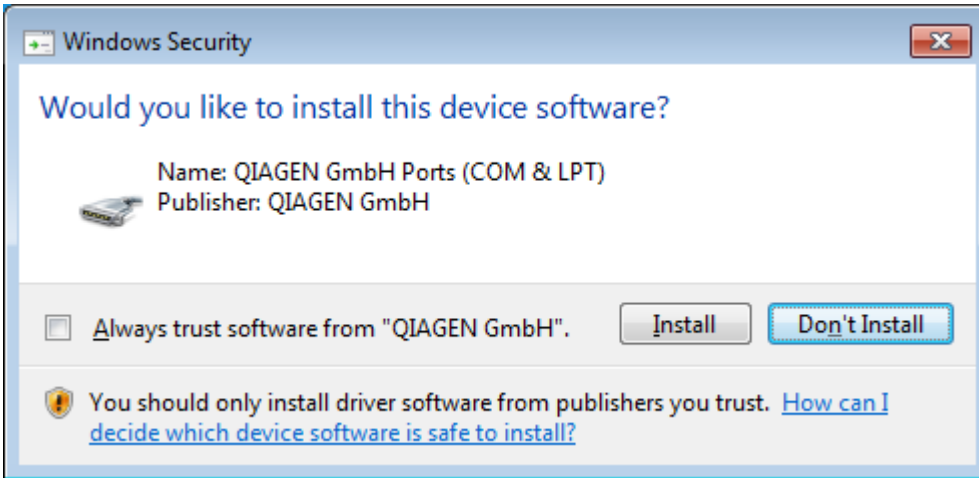
São apresentadas as janelas de progresso da instalação:



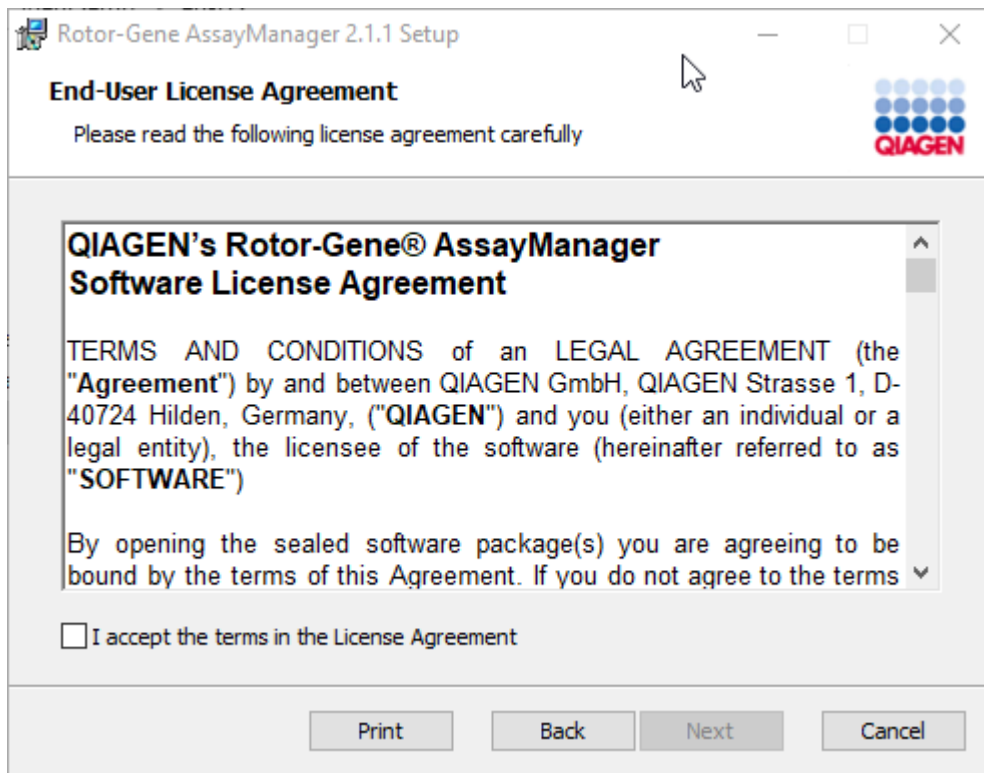
6. O ecrã de boas-vindas do Rotor-Gene AssayManager v2.1 irá abrir automaticamente.



7. Clique em "Next" (Seguinte) para iniciar o procedimento de instalação.
8. A seguinte janela com mensagens de segurança pode aparecer durante o processo de instalação. Clique em "Install" (Instalar).

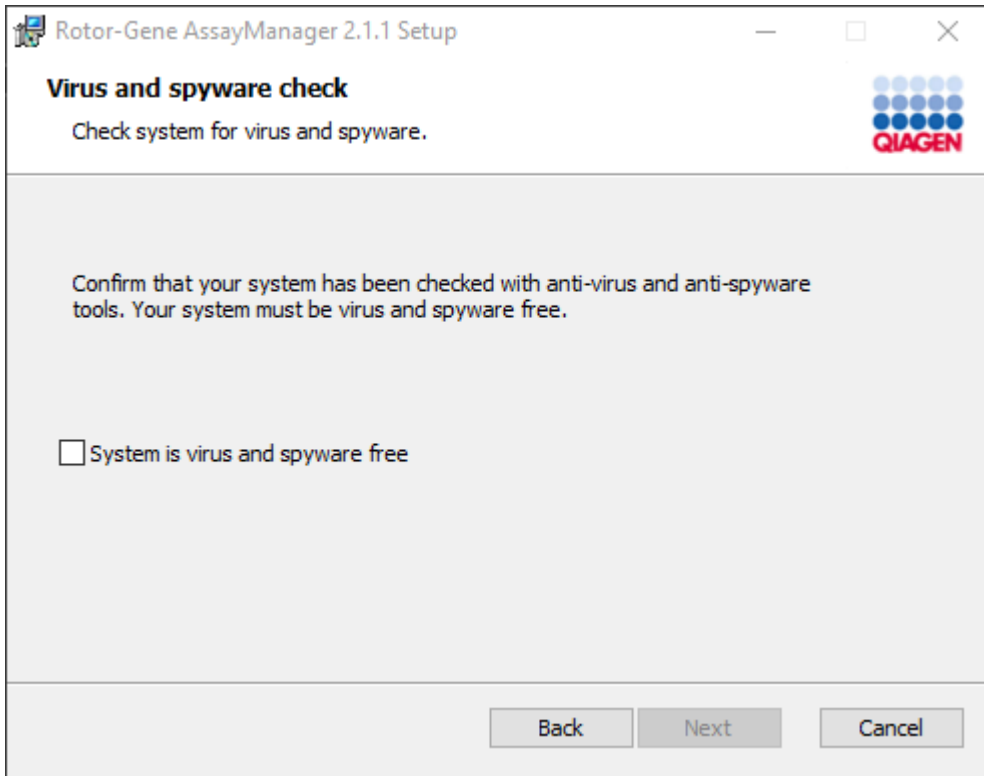


9. Dependendo dos pacotes de software que já estiverem instalados no sistema, serão apresentados diferentes contratos de licença para os pacotes de software necessários.



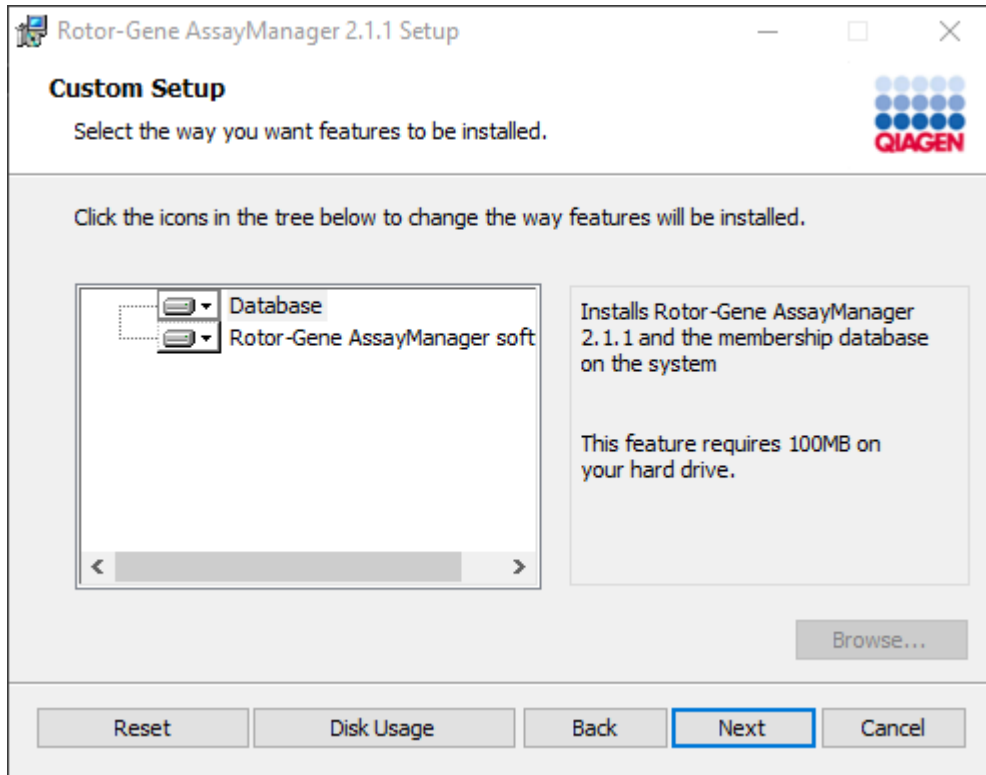
Leia e aceite os contratos de licença, marcando "I accept the terms in the License Agreement" (Aceito os termos do Contrato de licença) e clique em "Next" (Seguinte).

10. Aparece a janela "Virus and spyware check" (verificação de vírus e spyware):



Verifique se o sistema está livre de vírus, ativando a opção "System is virus and spyware free" (O sistema está livre de vírus e spyware) e clique em "Next" (Seguinte).

11. Aparece o ecrã "Custom Setup" (definições personalizadas).

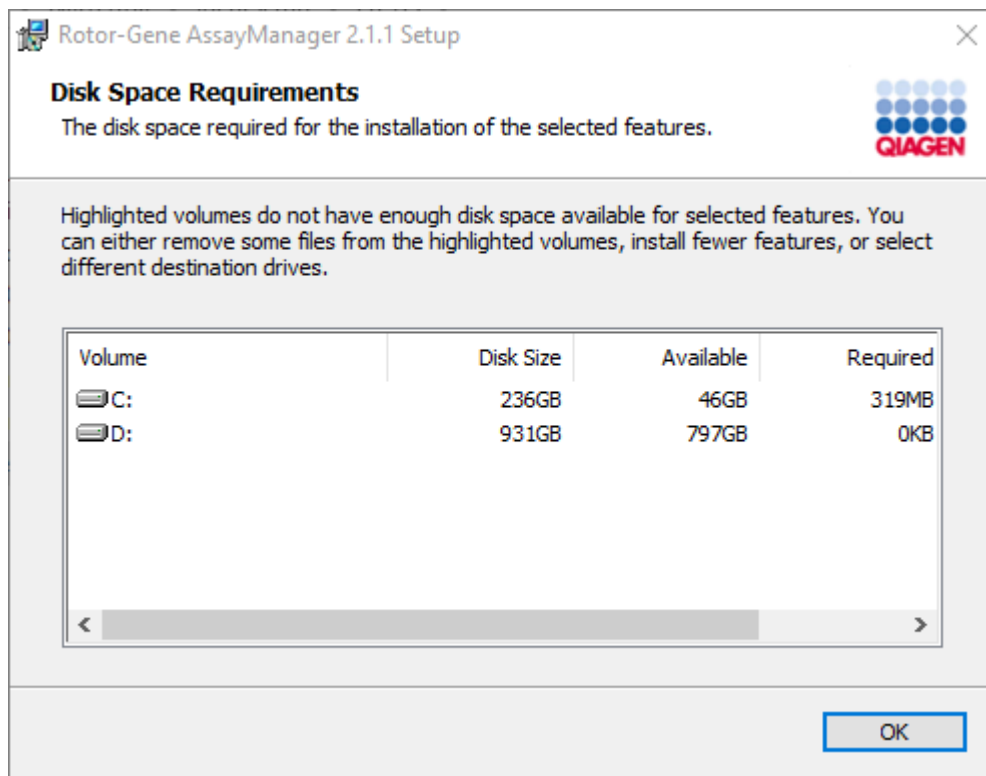


12. Para um cenário com uma aplicação e uma base de dados num computador autónomo, as funcionalidades "Database" (Base de dados) e "Rotor-Gene AssayManager software" (Software Rotor-Gene AssayManager) têm de permanecer selecionadas.

Nota

Não desselecione nenhuma funcionalidade.

13. Clique em "Disc Usage" (utilização do disco), para ter uma visão geral do espaço de disco disponível e necessário.

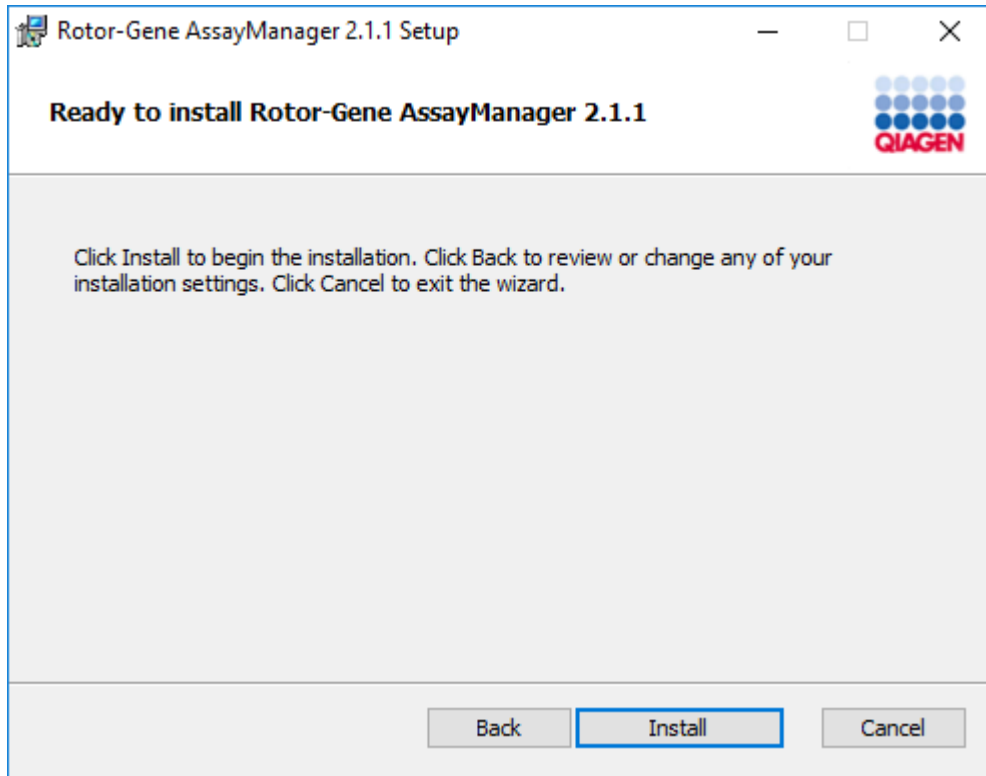


Clique em "OK" para fechar a janela.

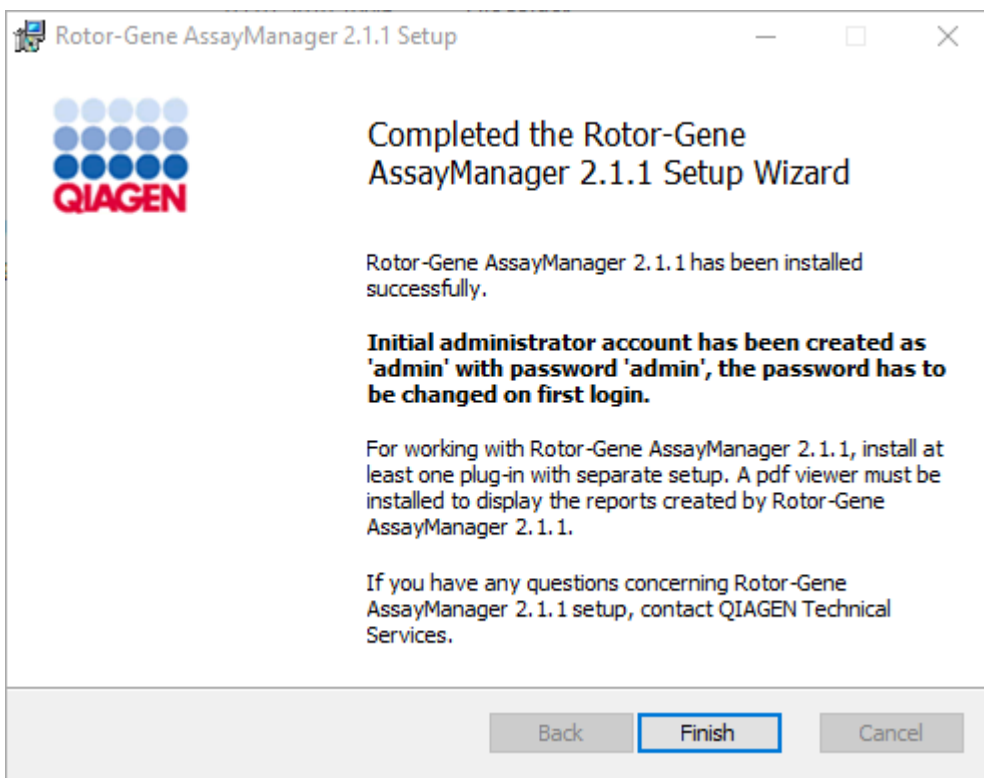
14. Clique em "Next", para continuar a instalação das funcionalidades selecionadas.

15. Para continuar com a instalação, clique em "Next".

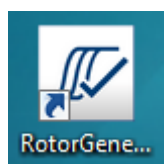
16. Clique em "Install", para iniciar a instalação.



17. Uma vez terminada a instalação, clique em "Finish" (Concluir) para fechar a janela.



18. Após a instalação, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ser iniciado a partir do menu Start (Iniciar) do Windows em **QIAGEN/Rotor-Gene AssayManager** ou utilizando o ícone no ambiente de trabalho.



Procedimento passo a passo para configurar um computador autónomo e instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 em computadores adicionais*

Como um pré-requisito para este cenário de instalação, instale o Rotor-Gene AssayManager v2.1 num computador ligado à rede local, de acordo com a secção anterior (instalação com SQL Server Express).

Nota

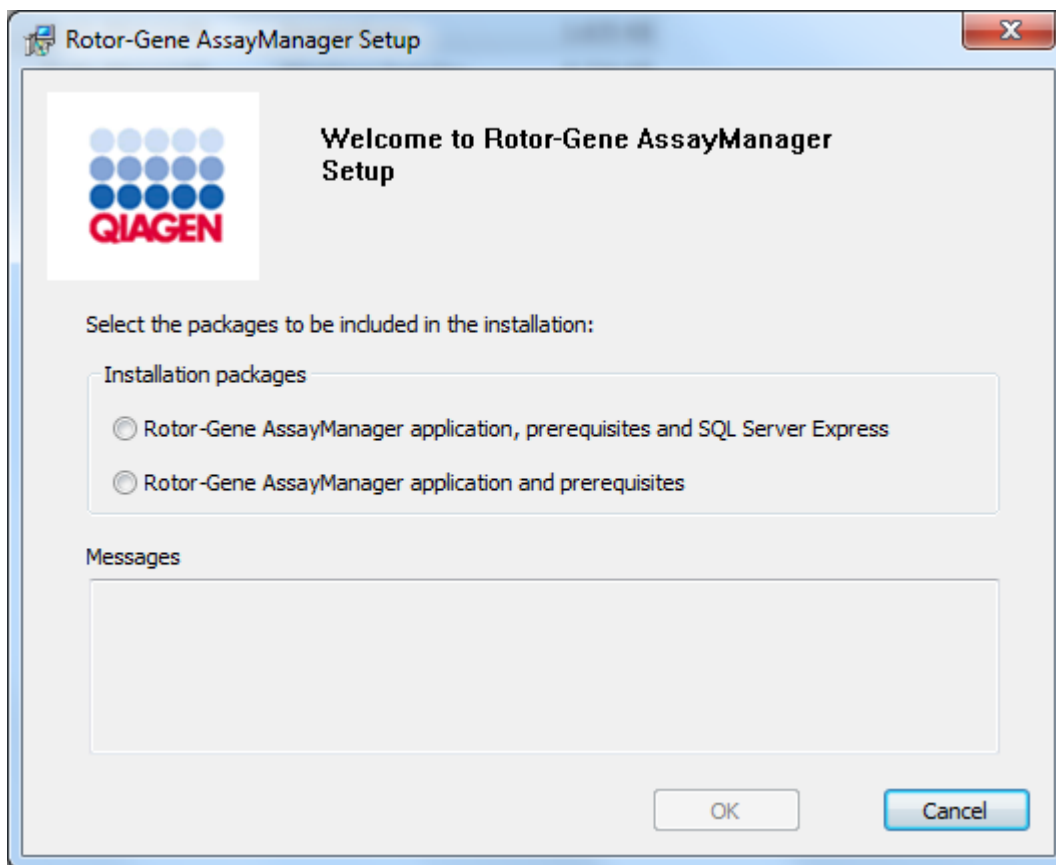
Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver a ser instalado num cliente ou servidor em ambiente de base de dados partilhada, o utilizador tem de fechar todas as instâncias do RGAM ligadas antes da instalação.

1. Transfira a Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application do site da QIAGEN.

Nota: É necessário confirmar a soma de verificação para assegurar a integridade do software após a transferência da Web ser concluída com sucesso e antes do manuseamento posterior do software. Como tal, é solicitada uma verificação da soma de verificação do software antes de iniciar a instalação do software transferido. Para obter informações detalhadas sobre a confirmação da integridade do software durante a transferência do ficheiro, verifique o documento de descrição "Processo de verificação da integridade do software QIAGEN" que é fornecido juntamente com o pacote de software na página Web da QIAGEN. Se transferir o software do site da QIAGEN para um computador diferente do qual instalará o software, certifique-se de que a pen USB utilizada para transferir o software não tem vírus. A QIAGEN recomenda vivamente que efetue uma deteção de vírus à pen USB utilizando um detetor de vírus atualizado para evitar contaminação.

2. Inicie a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 clicando duas vezes em setup.exe.

O assistente de configuração abre automaticamente a janela "Rotor-Gene AssayManager Setup" (Configuração do Rotor-Gene AssayManager).

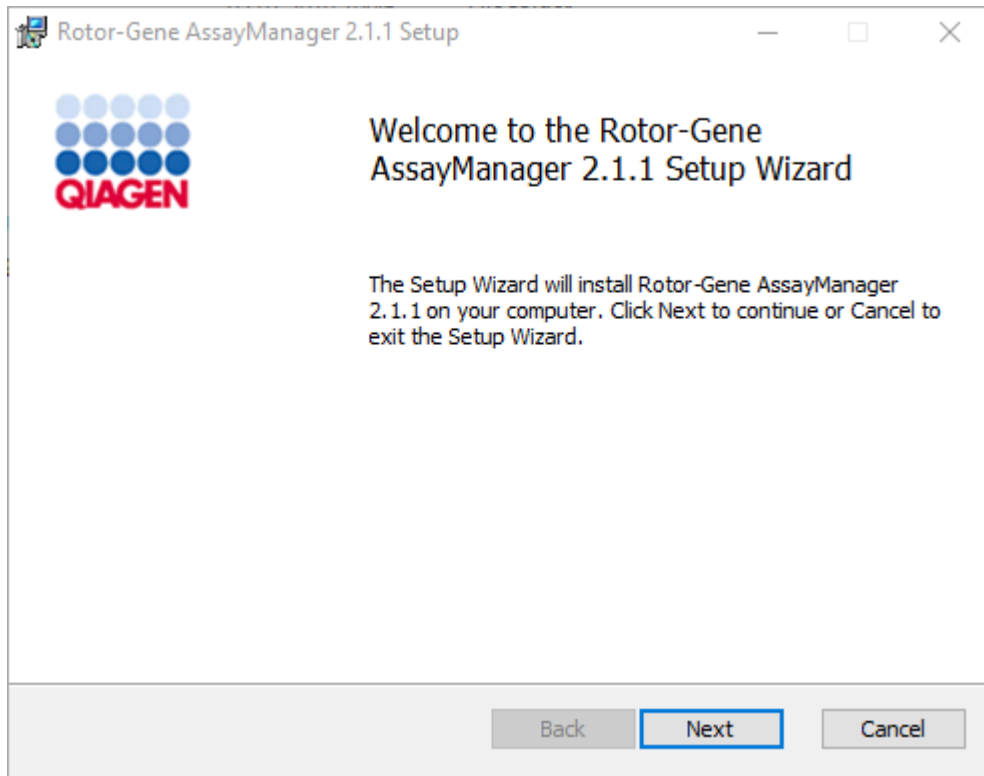


* O termo "computador" é utilizado para descrever um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.

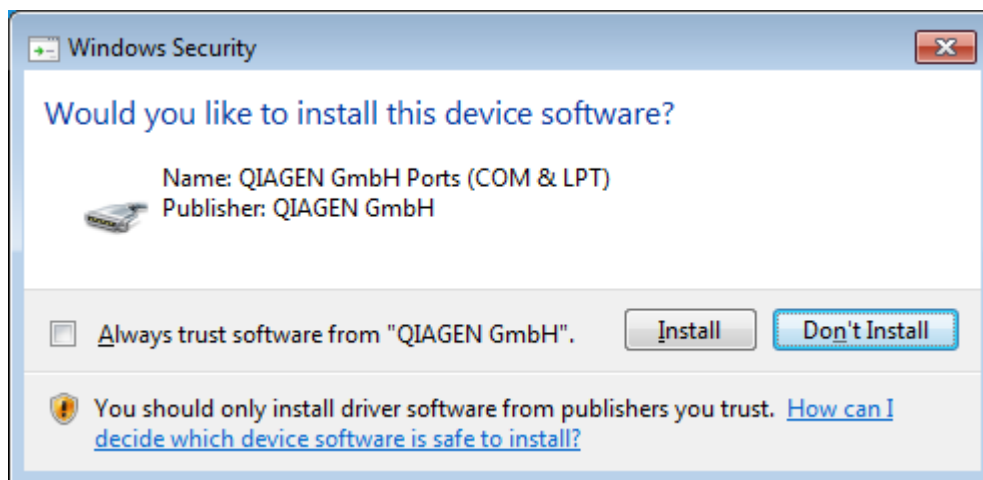
3. Selecione a aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1 e os pré-requisitos.

4. Clique em "OK" para continuar.

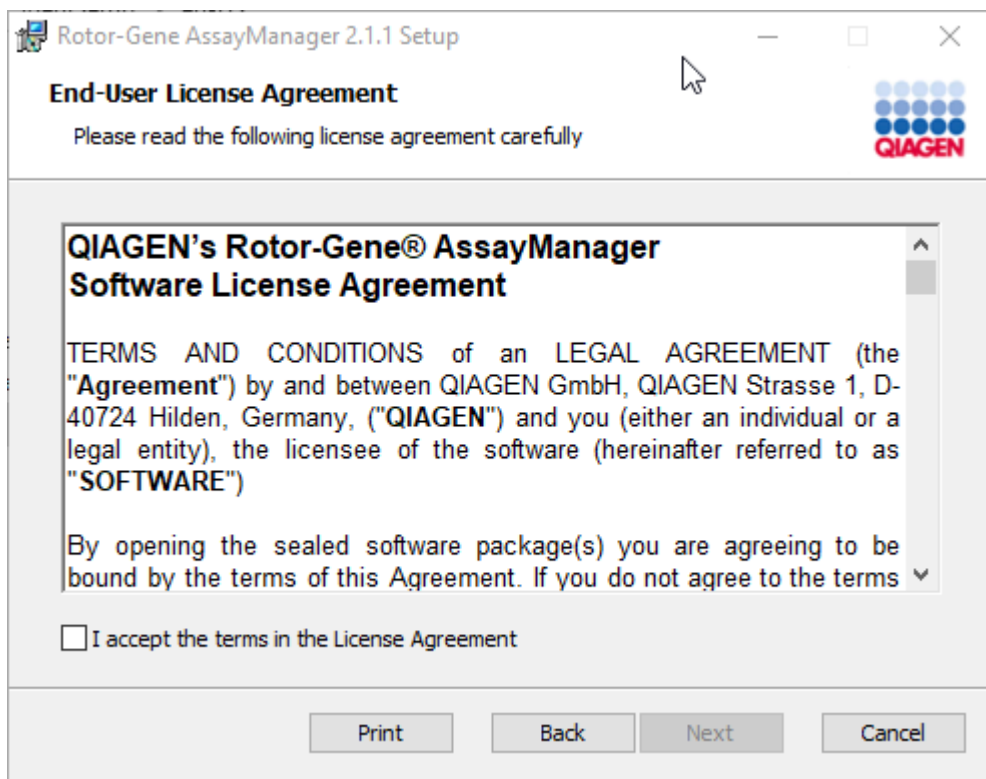
5. O ecrã de boas vindas do Rotor-Gene AssayManager v2.1 irá abrir automaticamente.



6. Clique em "Next" (Seguinte) para iniciar o procedimento de instalação.
7. A seguinte janela com mensagens de segurança pode aparecer durante o processo de instalação. Clique em "Install" (Instalar).

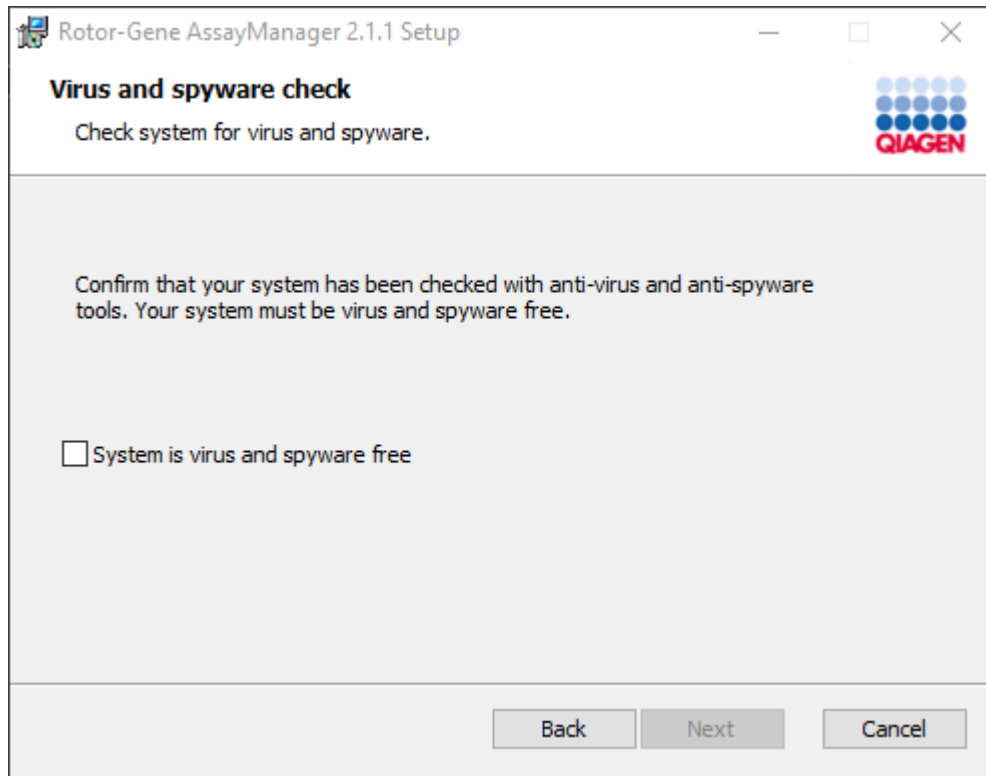


8. Dependendo dos pacotes de software que já estiverem instalados no sistema, serão apresentados diferentes contratos de licença para os pacotes de software necessários.



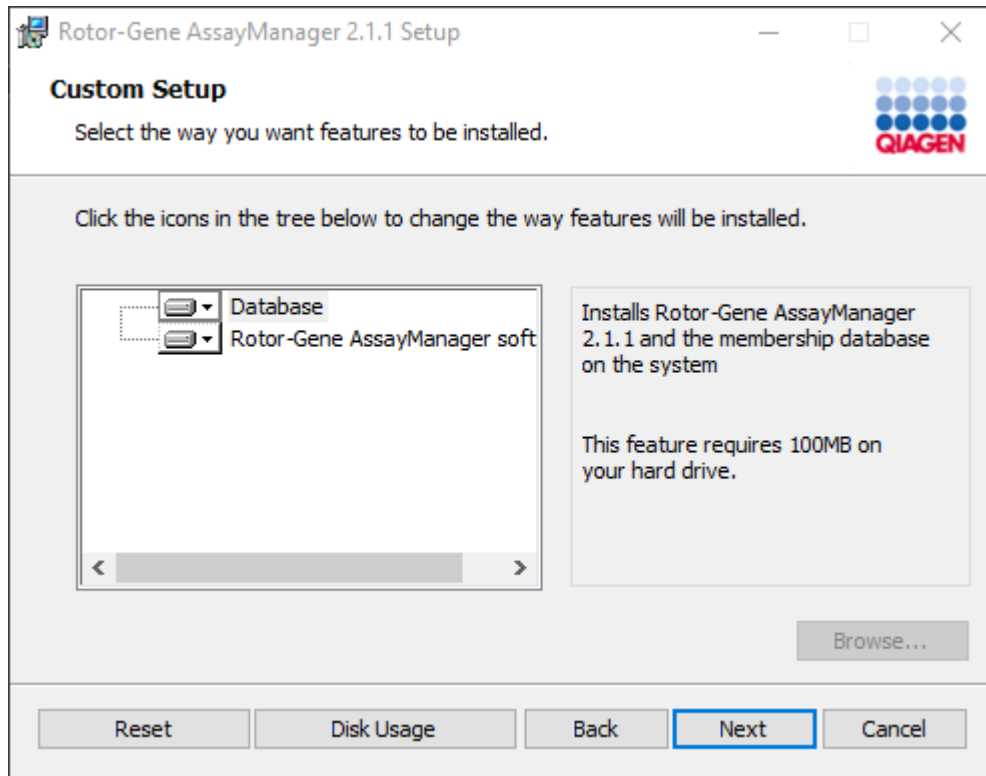
Leia e aceite os contratos de licença, marcando "I accept the terms in the License Agreement" (Aceito os termos do Contrato de licença) e clique em "Next" (Seguinte).

9. Aparece a janela "Virus and spyware check" (verificação de vírus e spyware):



Verifique se o sistema está livre de vírus, ativando a opção "System is virus and spyware free" (O sistema está livre de vírus e spyware) e clique em "Next" (Seguinte).

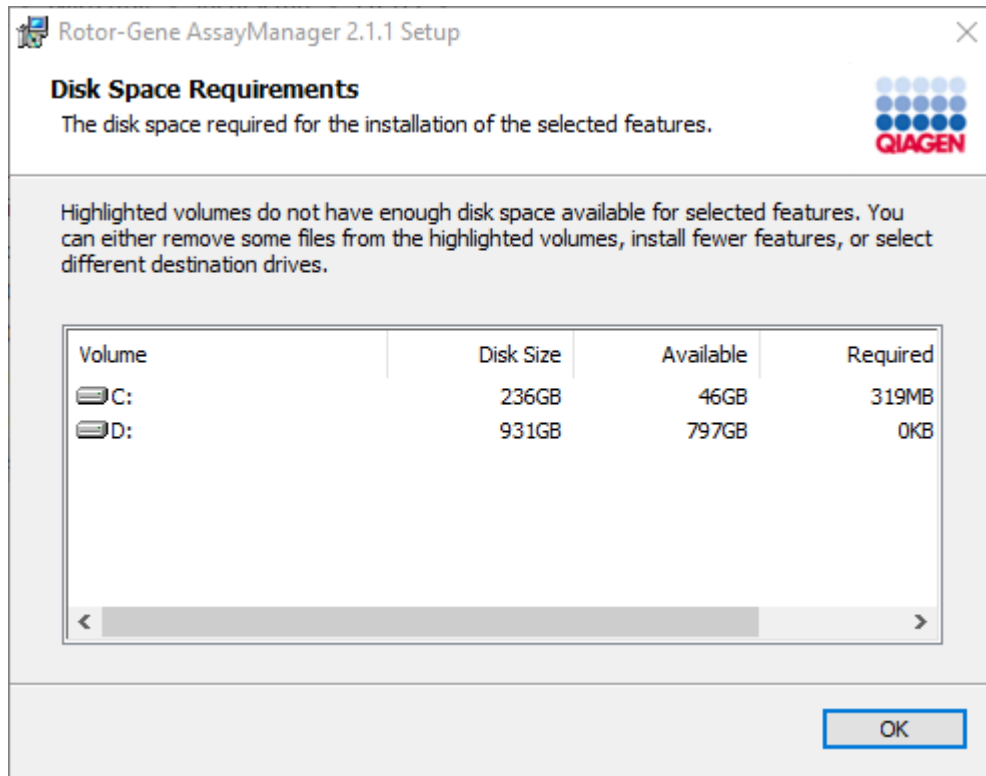
10. Aparece o ecrã "Custom Setup" (definições personalizadas).



Nota

Não desselecione nenhuma funcionalidade.

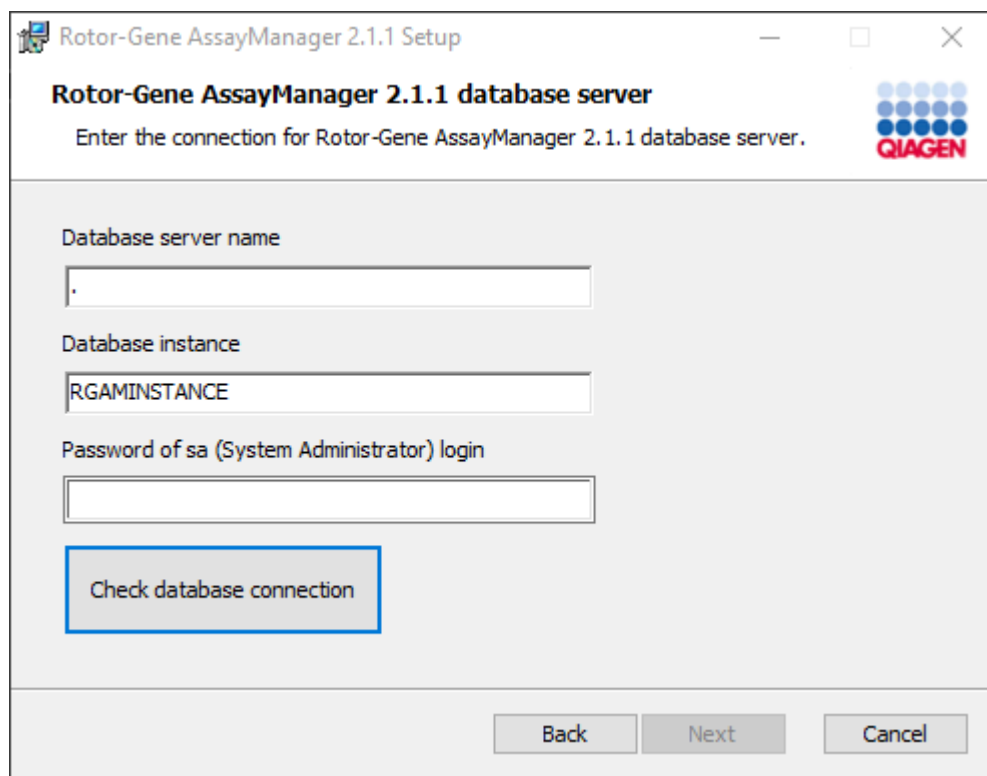
11. Clique em "Disc Usage" (utilização do disco), para ter uma visão geral do espaço de disco disponível e necessário.



Clique em "OK" para fechar a janela.

12. Clique em "Next" (Seguinte) para continuar a instalação da funcionalidade selecionada.
13. Preencha os parâmetros necessários. Se o "Database server" remoto for um computador com uma instalação local do Rotor-Gene AssayManager v2.1, preencha o nome do computador, mantenha o nome de instância inalterado ("RGAMINSTANCE"), e deixe o campo "Password of sa" em branco.

Para verificar a ligação à base de dados, clique em "Check database connection" (verificar ligação à base de dados). Se se deparar com problemas durante o processo de ligação ao servidor da base de dados, contacte o administrador do sistema.



The screenshot shows a Windows-style dialog box titled "Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 Setup". The main heading is "Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 database server" with the instruction "Enter the connection for Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 database server." and the QIAGEN logo. The dialog contains three input fields: "Database server name" (containing a single dot), "Database instance" (containing "RGAMINSTANCE"), and "Password of sa (System Administrator) login" (empty). A "Check database connection" button is highlighted with a blue border. At the bottom, there are "Back", "Next", and "Cancel" buttons.

14. Para continuar com a instalação, clique em "Next" (Seguinte).

15. Instale o Rotor-Gene AssayManager v2.1 conforme é descrito no capítulo seguinte.

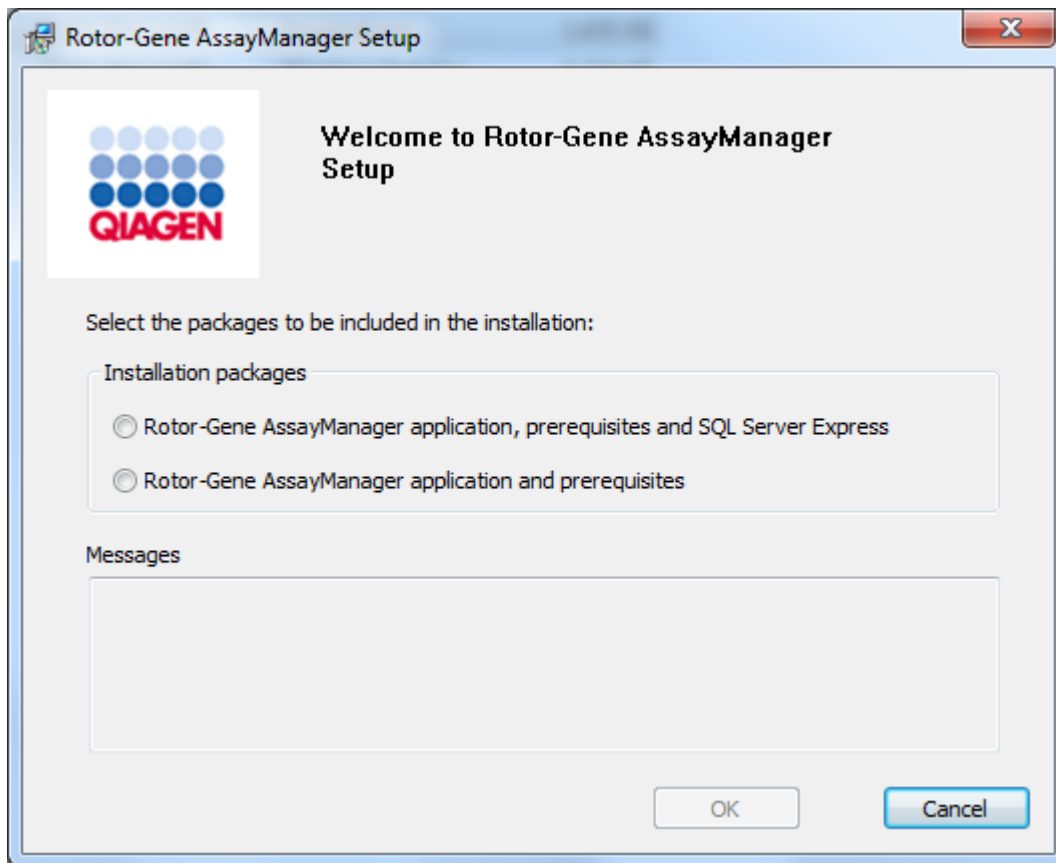
Procedimento passo a passo para utilizar o servidor da base de dados existente e instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 em computadores adicionais*

Nota

Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver a ser instalado num cliente ou servidor em ambiente de base de dados partilhada, o utilizador tem de fechar todas as instâncias do RGAM ligadas antes da instalação.

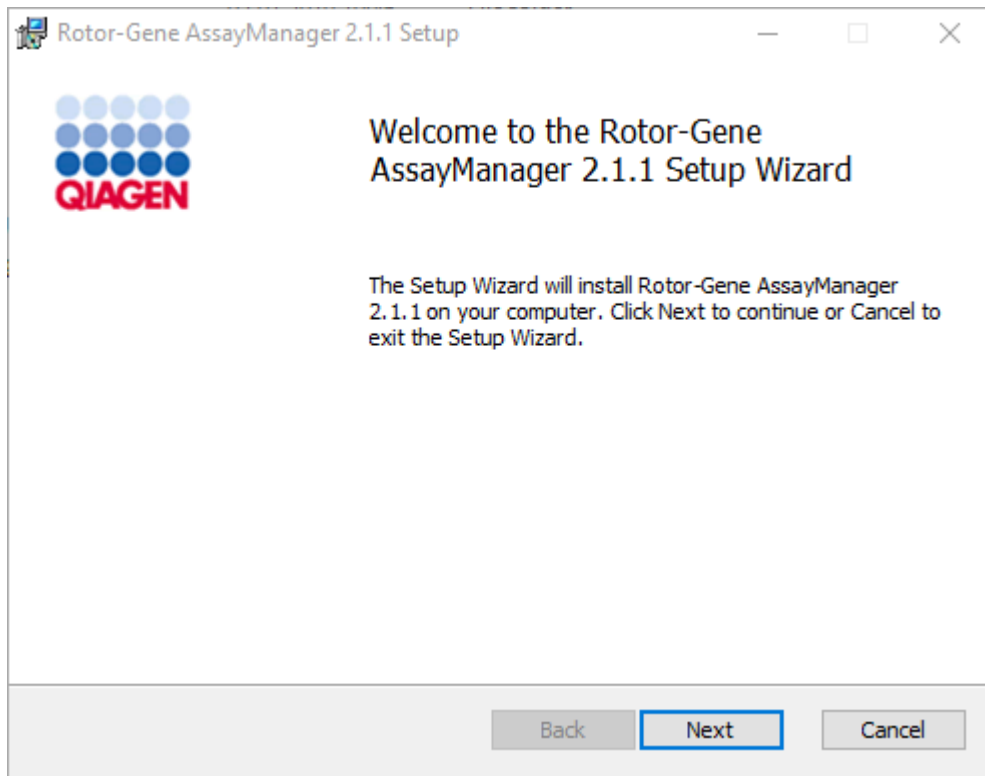
1. Transfira a Rotor-Gene AssayManager v2.1 Core Application do site da QIAGEN.
Nota: É necessário confirmar a soma de verificação para assegurar a integridade do software após a transferência da Web ser concluída com sucesso e antes do manuseamento posterior do software. Como tal, é solicitada uma verificação da soma de verificação do software antes de iniciar a instalação do software transferido. Para obter informações detalhadas sobre a confirmação da integridade do software durante a transferência do ficheiro, verifique o documento de descrição "Processo de verificação da integridade do software QIAGEN" que é fornecido juntamente com o pacote de software na página Web da QIAGEN. Se transferir o software do site da QIAGEN para um computador diferente do qual instalará o software, certifique-se de que a pen USB utilizada para transferir o software não tem vírus. A QIAGEN recomenda vivamente que efetue uma deteção de vírus à pen USB utilizando um detetor de vírus atualizado para evitar contaminação.
2. Inicie a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 clicando duas vezes em setup.exe.

O assistente de configuração abre automaticamente a janela "Rotor-Gene AssayManager Setup" (Configuração do Rotor-Gene AssayManager).



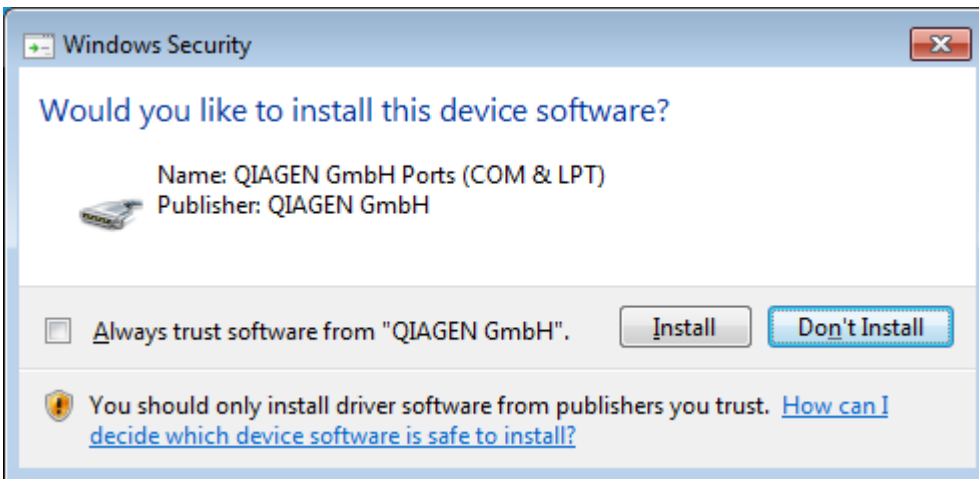
* O termo "computador" é utilizado para descrever um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.

3. Selecione a aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1 e os pré-requisitos, caso deseje instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 com ligação remota a um SQL Server existente num sistema externo.
4. Clique em "OK" para continuar.
5. O ecrã de boas vindas do Rotor-Gene AssayManager v2.1 irá abrir automaticamente.

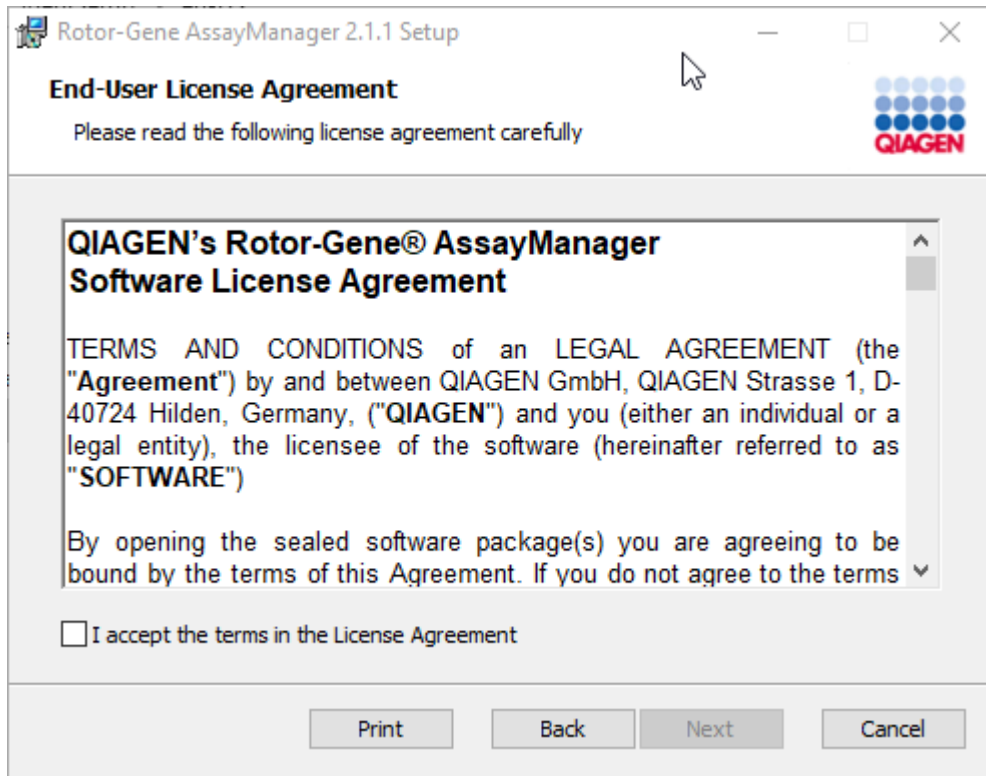


6. Clique em "Next" (Seguinte) para iniciar o procedimento de instalação.

7. A seguinte janela com mensagens de segurança pode aparecer durante o processo de instalação. Clique em "Install" (Instalar).

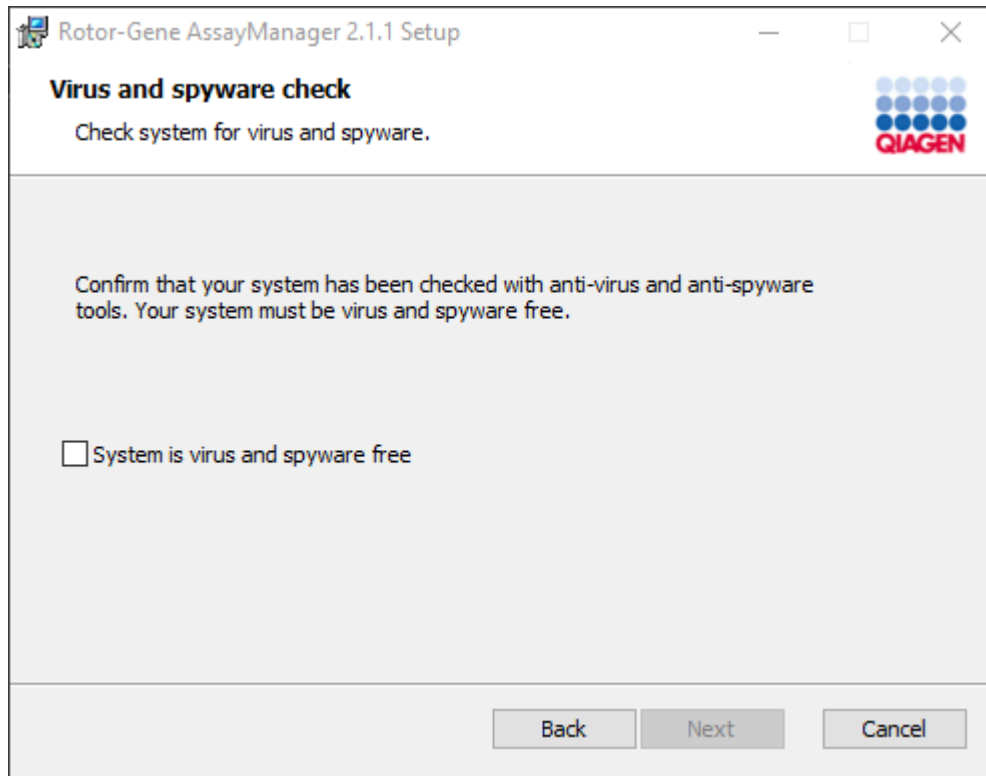


8. Dependendo dos pacotes de software que já estiverem instalados no sistema, serão apresentados diferentes contratos de licença para os pacotes de software necessários.



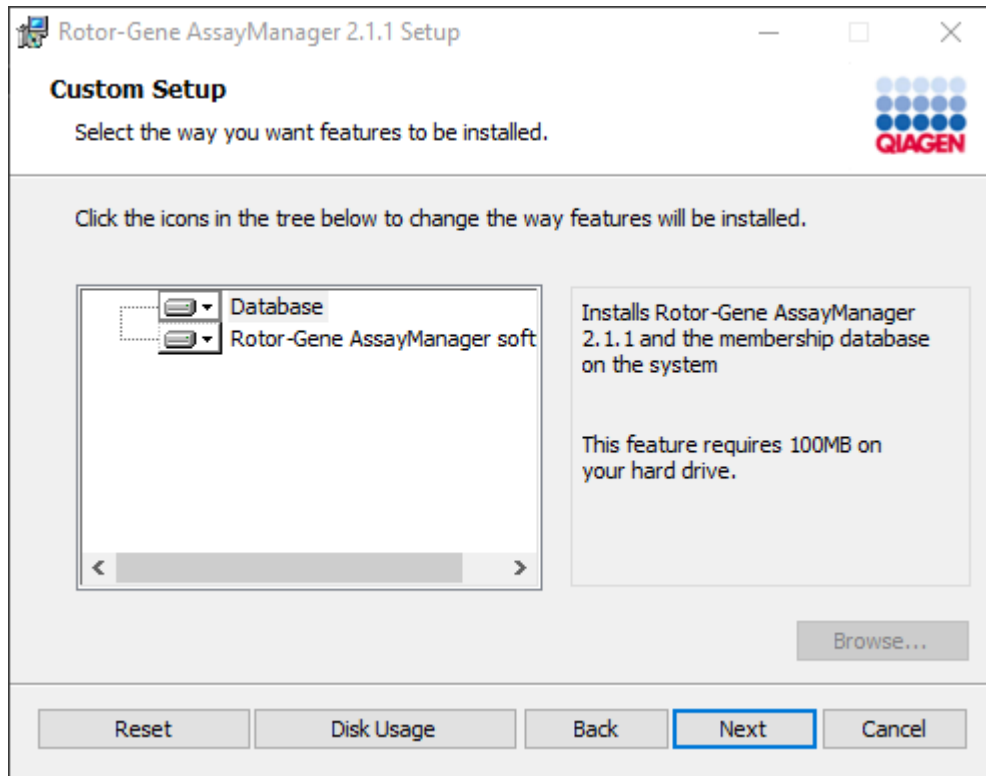
Leia e aceite os contratos de licença, marcando "I accept the terms in the License Agreement" (Aceito os termos do Contrato de licença) e clique em "Next" (Seguinte).

9. Aparece a janela "Virus and spyware check" (verificação de vírus e spyware):



Verifique se o sistema está livre de vírus, ativando a opção "System is virus and spyware free" (O sistema está livre de vírus e spyware) e clique em "Next" (Seguinte).

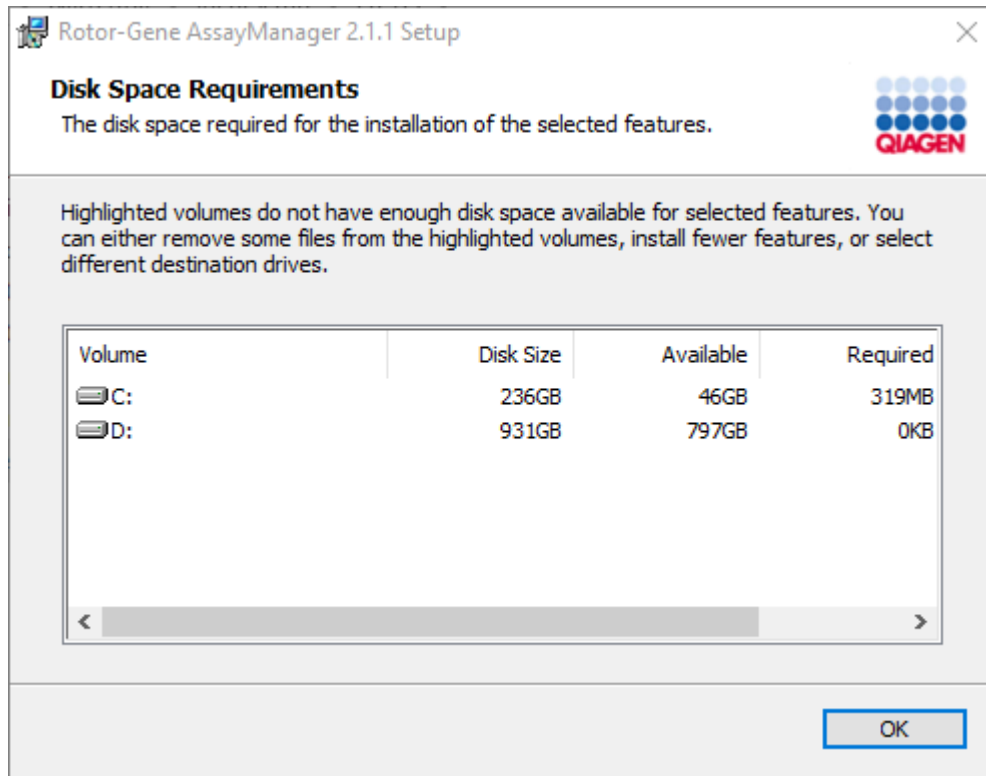
10. Aparece o ecrã "Custom Setup" (definições personalizadas).



Nota

Não desselecione nenhuma funcionalidade.

11. Clique em "Disc Usage" (utilização do disco), para ter uma visão geral do espaço de disco disponível e necessário.



Clique em "OK" para fechar a janela.

12. Clique em "Next" (Seguinte) para continuar a instalação da funcionalidade selecionada.

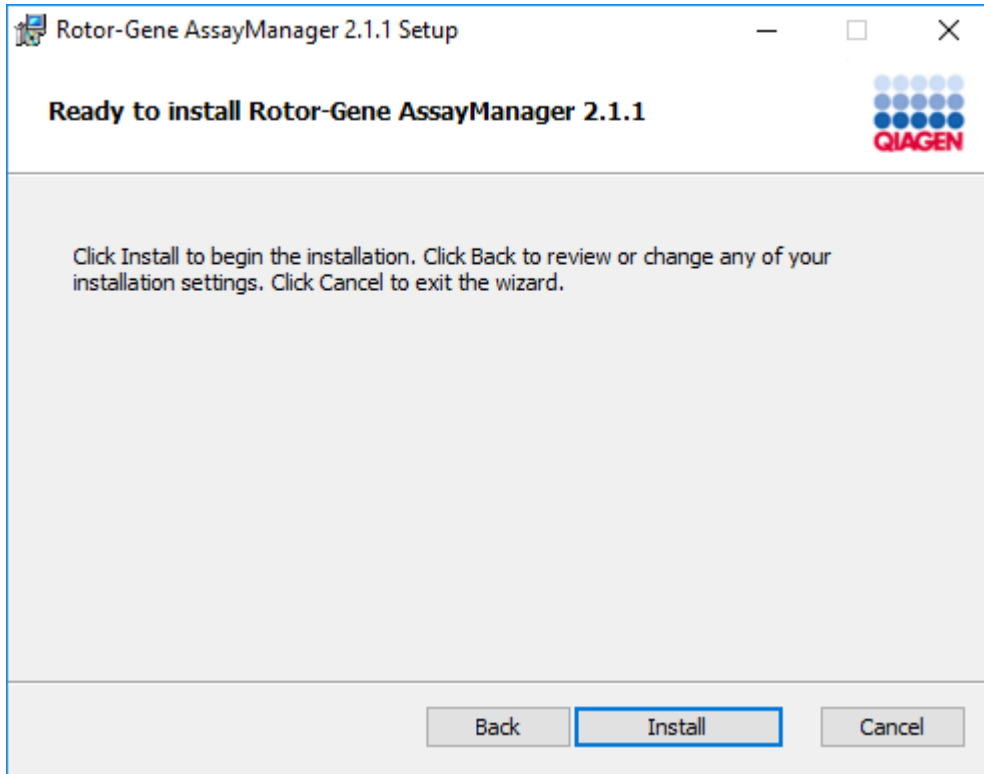
13. Preencha os parâmetros necessários.

Para verificar a ligação à base de dados, clique em "Check database connection" (Verificar ligação à base de dados). Se se deparar com problemas durante o processo de ligação ao servidor da base de dados, contacte o administrador do sistema.

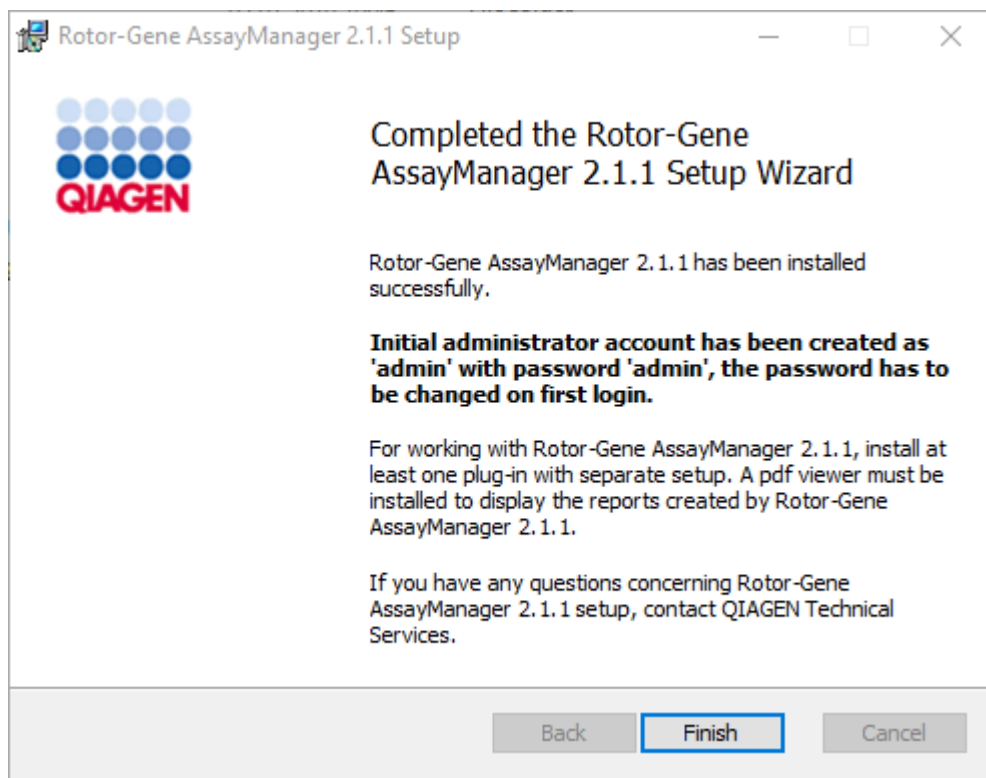
The image shows a Windows-style dialog box titled "Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 Setup". The main heading is "Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 database server" with the QIAGEN logo to the right. Below the heading, it says "Enter the connection for Rotor-Gene AssayManager 2.1.1 database server." The dialog contains three input fields: "Database server name" with a single dot in the field, "Database instance" with "RGAMINSTANCE" in the field, and "Password of sa (System Administrator) login" which is empty. A "Check database connection" button is highlighted with a blue border. At the bottom, there are "Back", "Next", and "Cancel" buttons.

14. Para continuar com a instalação, clique em "Next" (Seguinte).

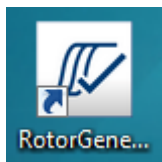
15. Clique em "Install", para iniciar a instalação.



16. Uma vez terminada a instalação, clique em "Finish" (Concluir) para fechar a janela.



17. Após a instalação, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ser iniciado a partir do menu Start (Iniciar) do Windows em **QIAGEN/Rotor-Gene AssayManager** ou utilizando o ícone no ambiente de trabalho.



Nota: Atualizações futuras do Rotor-Gene AssayManager v2.1 serão fornecidas na página Web da QIAGEN.

1.4.2.2 Instalar plug-ins

Para utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1, tem de instalar pelo menos um plug-in. Os plug-ins são fornecidos em QIAGEN.com.

Nota

Os plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v1.0 não são compatíveis com o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Nota

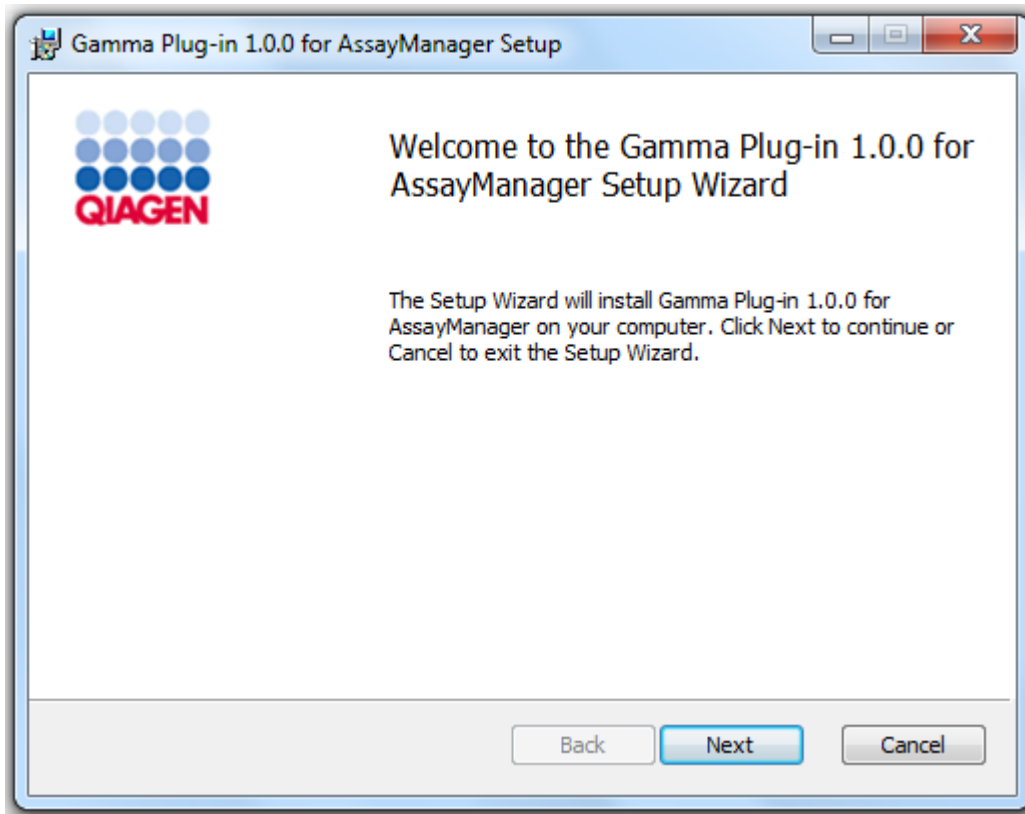
Apenas após a instalação bem sucedida dos mesmos plug-ins em todos os clientes relacionados é que o utilizador deve iniciar sessão novamente.

Nota

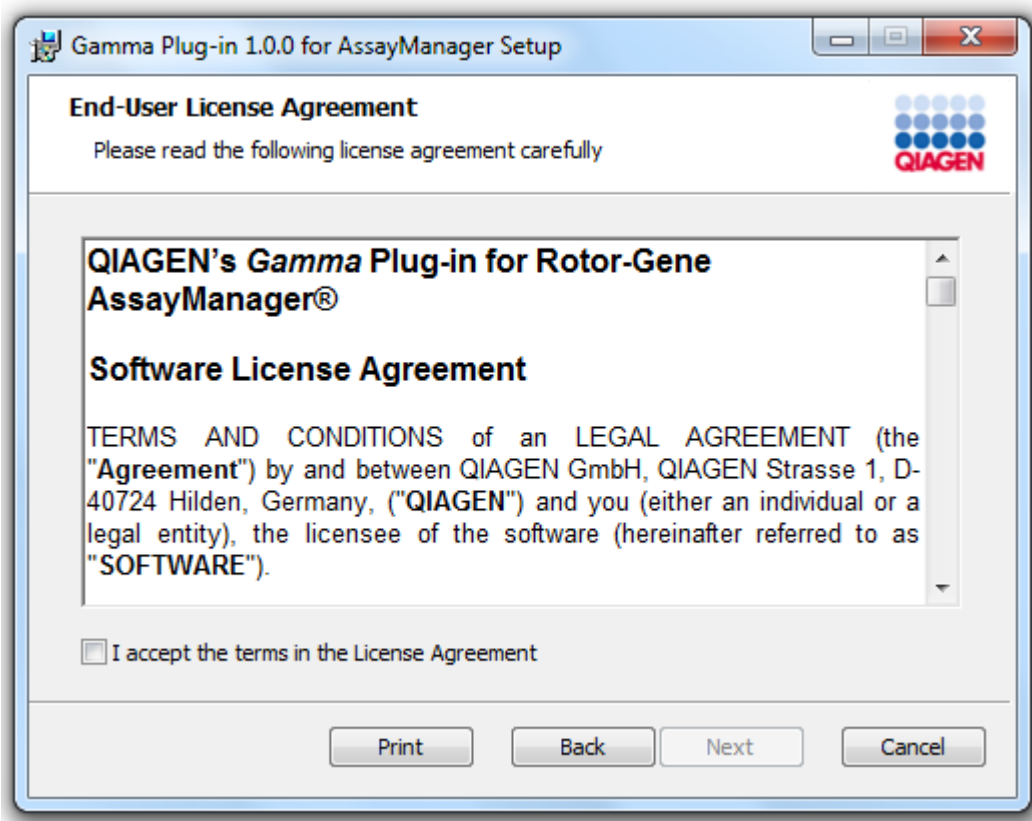
A instalação do Gamma Plug-in é apresentada a título de exemplo para a instalação de qualquer plug-in.

Procedimento passo-a-passo para instalar um plug-in no Rotor-Gene AssayManager v2.1

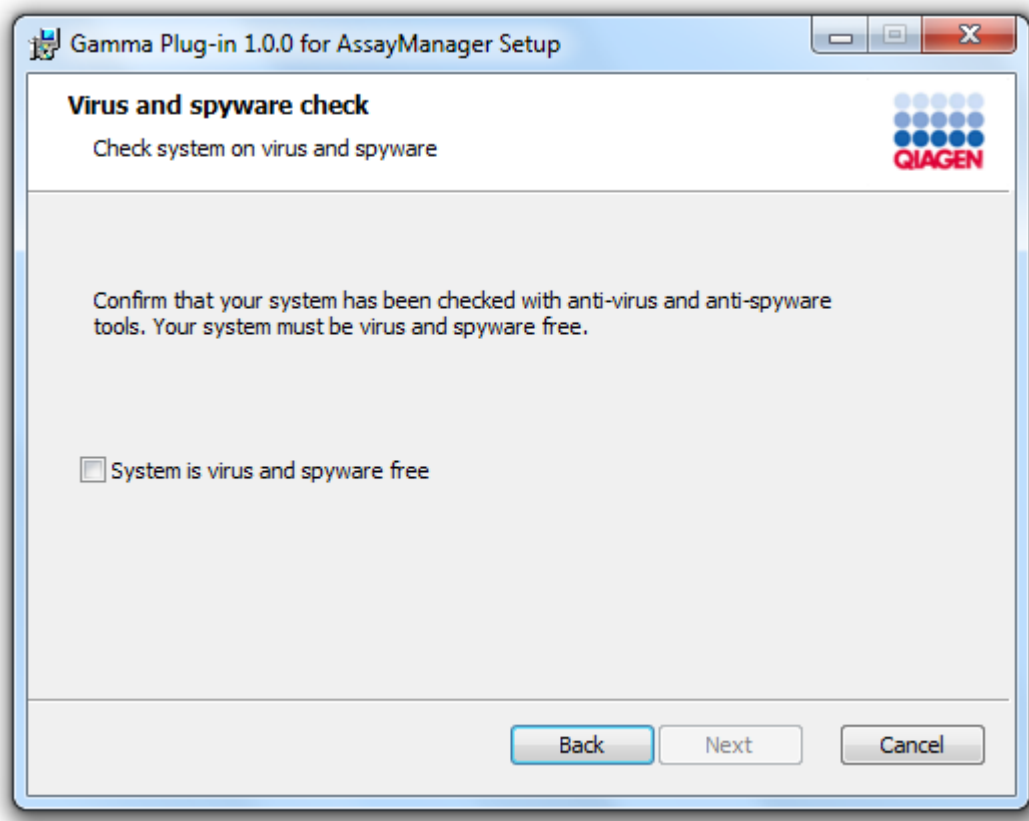
1. Transfira o plug-in do site da QIAGEN.
2. Inicie a instalação do plug-in clicando duas vezes em setup.exe.



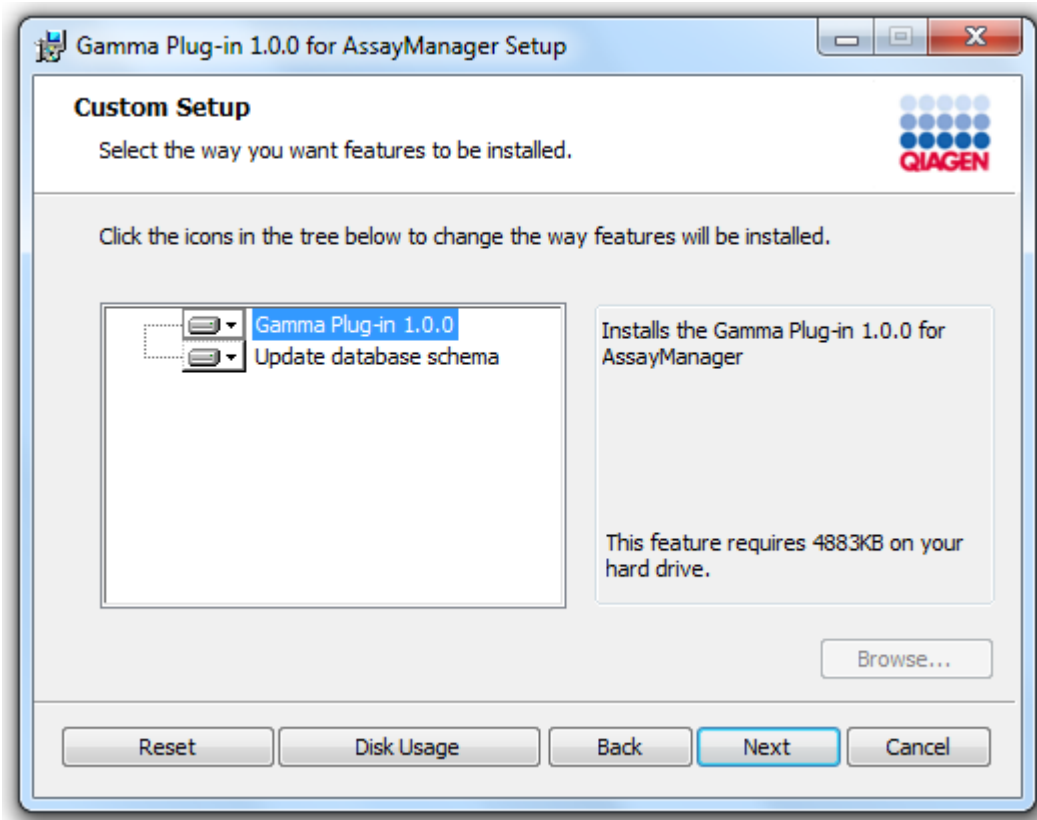
3. Leia e aceite o contrato da licença, clicando na caixa de verificação e em "Next".



4. Verifique se o seu sistema está livre de vírus e spyware, marcando a respetiva caixa de verificação e clicando em "Next".



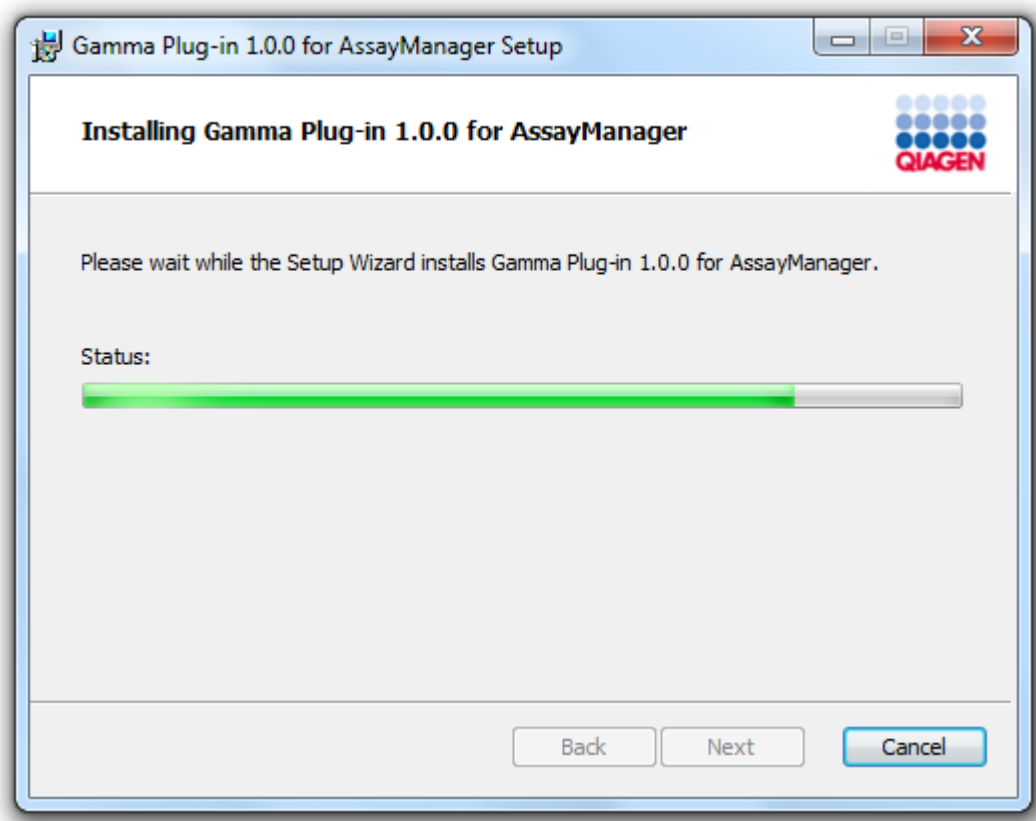
5. Seleccione as funcionalidades a instalar.



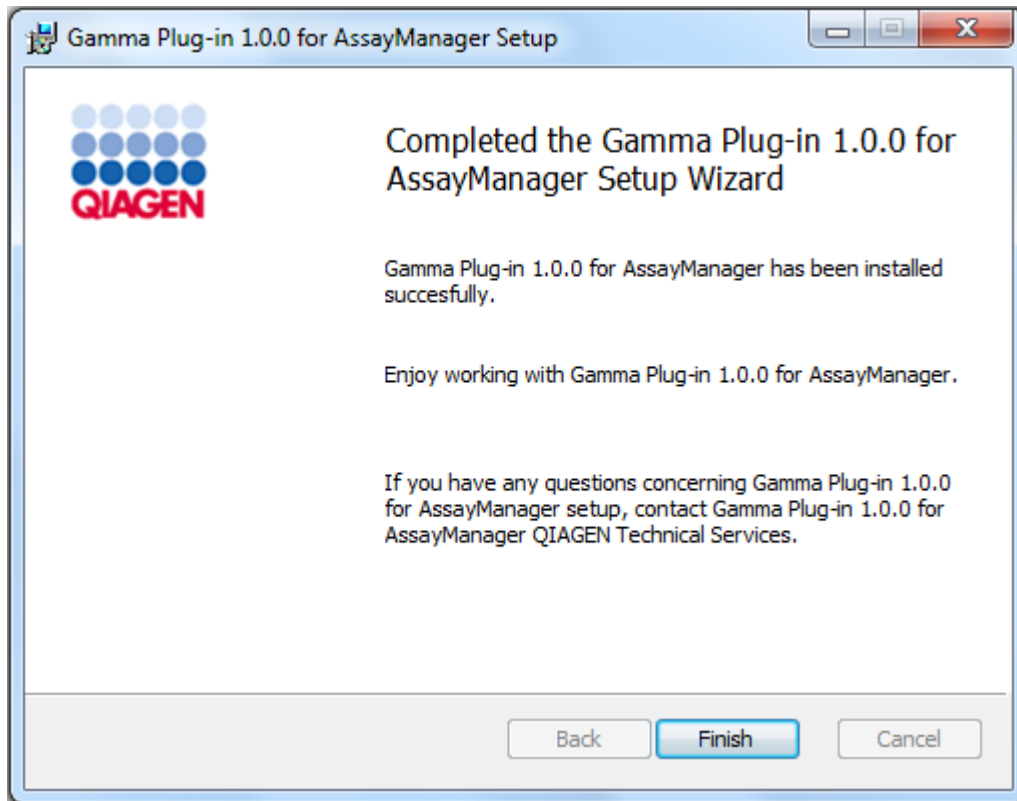
Nota

Não desselecione nenhuma funcionalidade.

6. Clique em "Disc Usage" (utilização do disco), para ter uma visão geral do espaço de disco disponível e necessário. Clique em "OK", para fechar a janela. Clique em "Next", para continuar a instalação das funcionalidades selecionadas.
7. Clique em "Install" (instalar), para iniciar o processo de instalação do plug-in.



8. Aguarde até ao final do processo de instalação.



9. Uma vez terminada a instalação, clique em "Finish" (concluir), para fechar a janela.
10. Da próxima vez que reiniciar o Rotor-Gene AssayManager v2.1, o plug-in instalado ficará disponível.

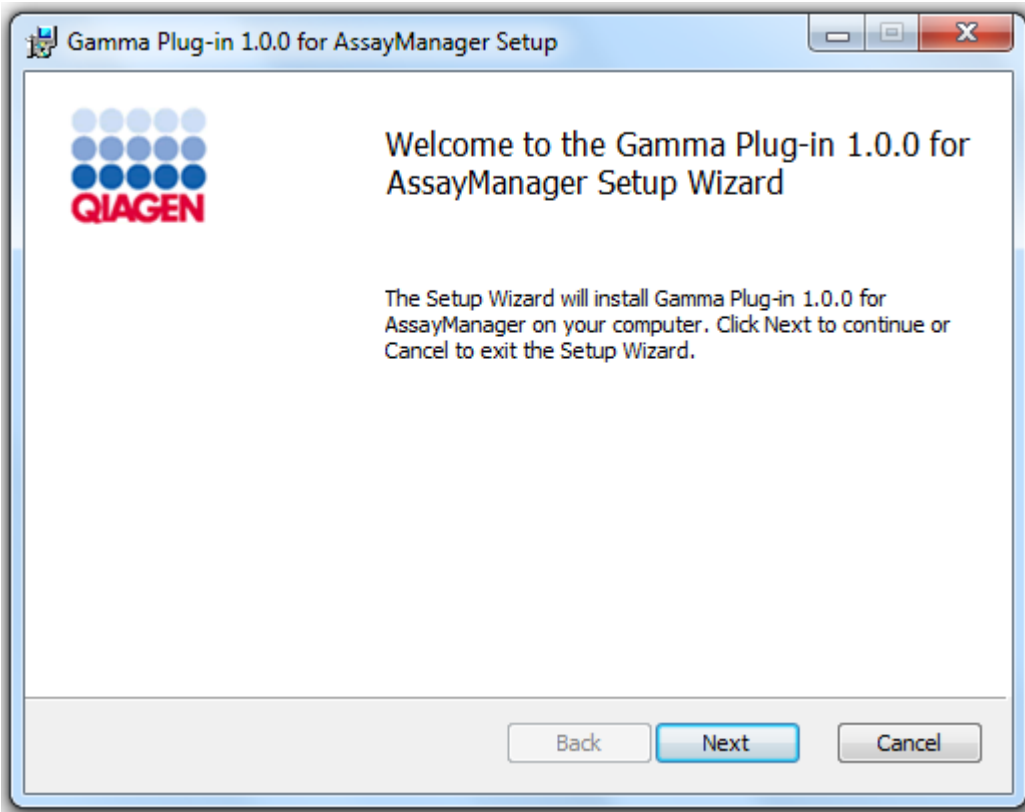
Tópicos relacionados

- ▶ Instalar a Core Application v2.1

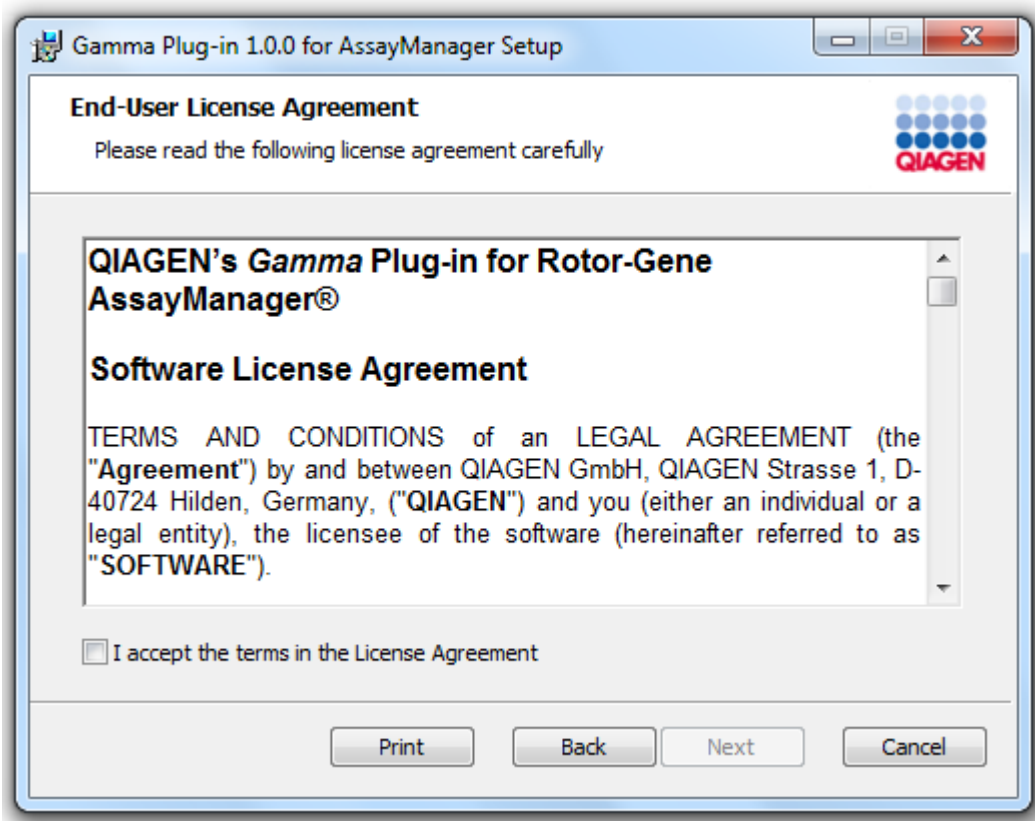
Procedimento passo-a-passo para instalar um plug-in no Rotor-Gene AssayManager v2.1, utilizando um servidor de base de dados central

Como pré-requisito para este cenário de instalação, a instalação do plug-in será iniciada num computador em que a base de dados SQL Server Express foi desseleccionada durante a instalação da aplicação principal.

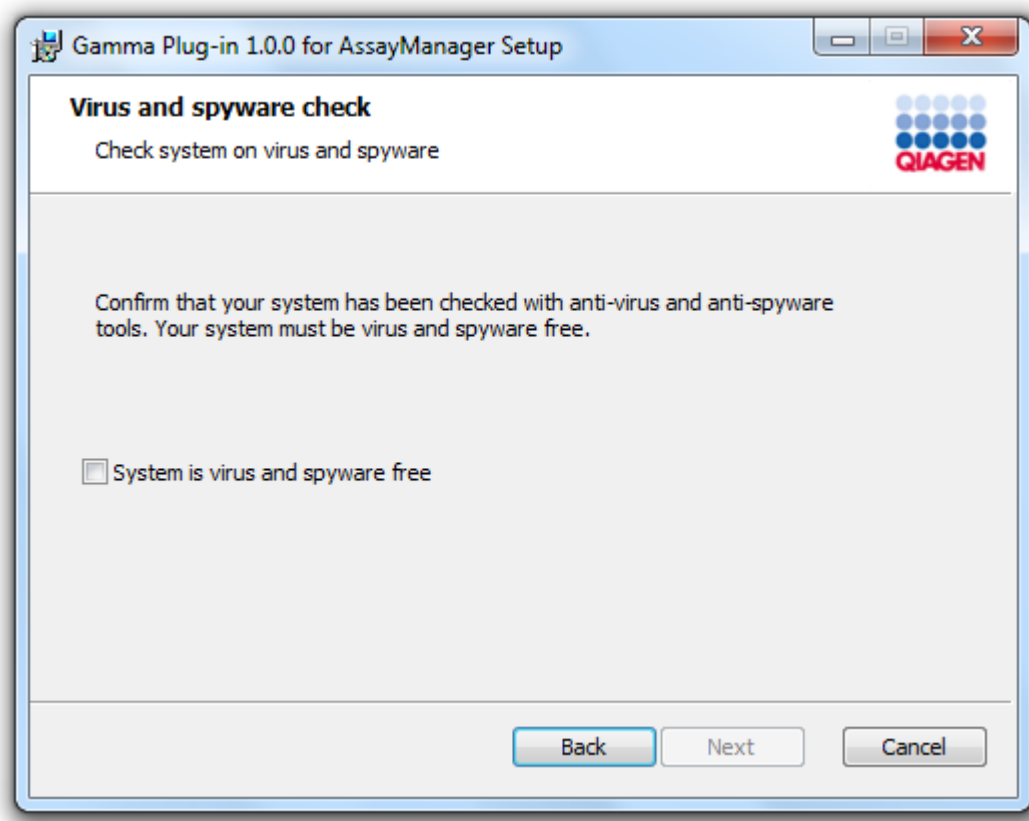
1. Transfira o plug-in do site da QIAGEN.
2. Inicie a instalação do plug-in clicando duas vezes em setup.exe.



3. Leia e aceite o contrato da licença, clicando na caixa de verificação e em "Next".

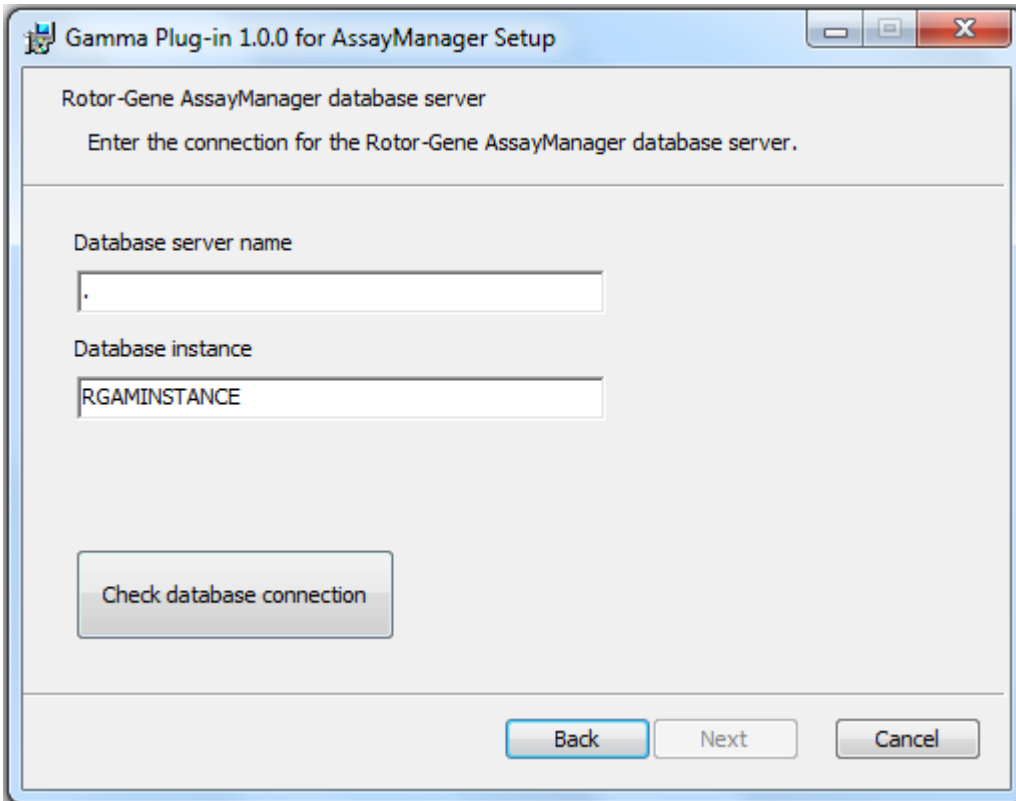


4. Verifique se o seu sistema está livre de vírus e spyware, marcando a respetiva caixa de verificação e clicando em "Next".

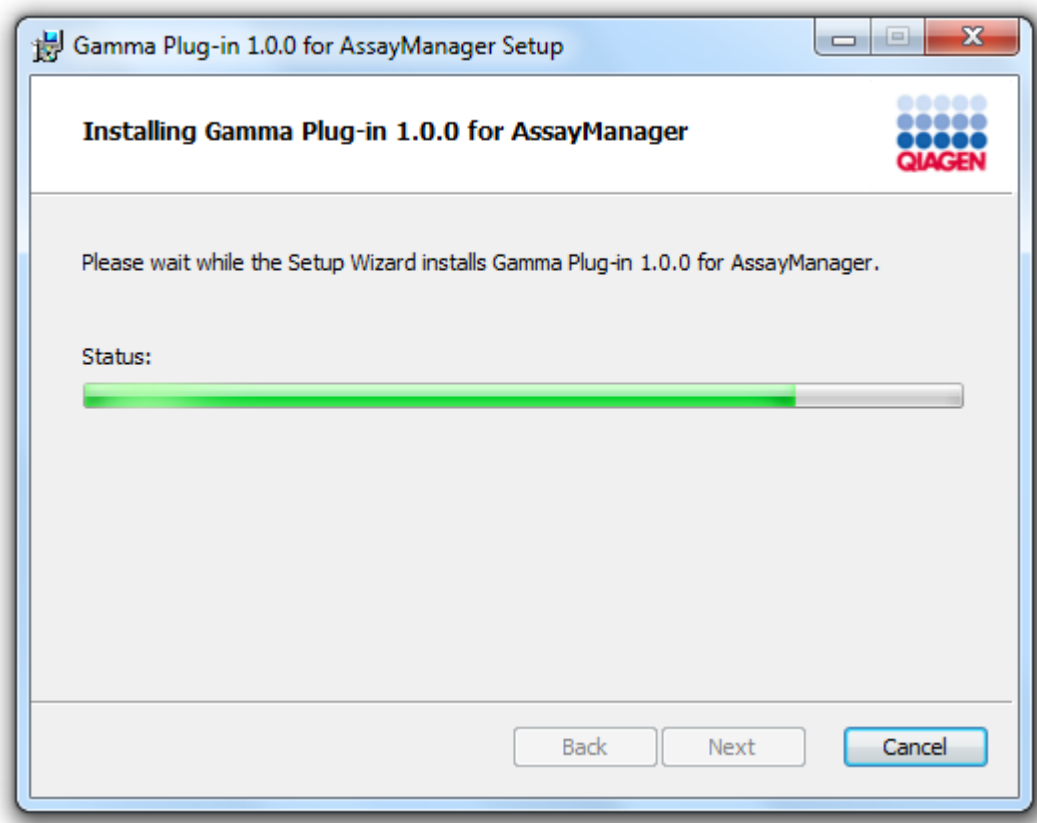


5. Preencha os parâmetros necessários.

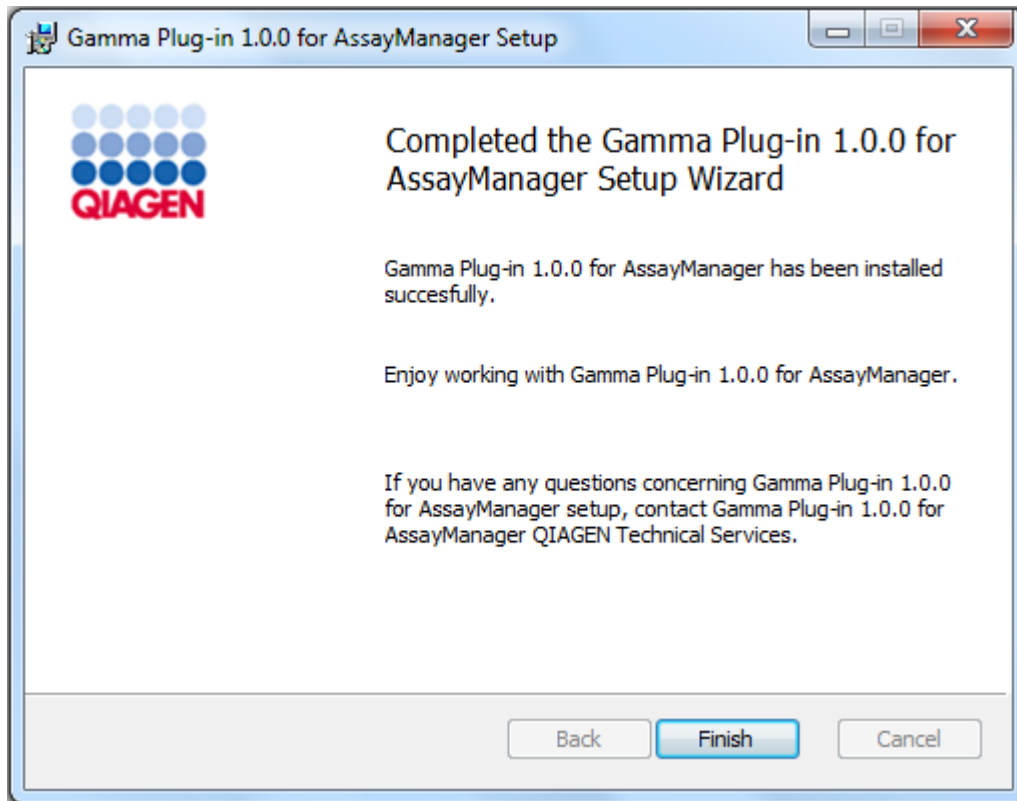
- a) Se o "Database server" (servidor de base de dados) remoto for um computador com uma instalação local do Rotor-Gene AssayManager v2.1, preencha o nome do computador, deixando o nome de instância ("RGAMINSTANCE") inalterado.
- b) Se o "Database server" (Servidor de base de dados) for um servidor SQL, introduza o nome da instância de base de dados do cliente, fornecido pelo administrador da nossa base de dados.



6. Clique em "Next" (Seguinte) para iniciar a instalação do plug-in.



7. Aguarde até ao final do processo de instalação.



8. Uma vez terminada a instalação, clique em "Finish" (Concluir) para fechar a janela.
9. Da próxima vez que reiniciar o Rotor-Gene AssayManager v2.1, o plug-in instalado ficará disponível.

1.4.3 Software adicional em computadores ligados

O software Rotor-Gene AssayManager v2.1 gere processos de tempo crítico durante a execução de PCR e o processo de aquisição de dados. Por este motivo, é importante assegurar que nenhum outro processo utilize recursos significativos do sistema, tornando o software Rotor-Gene AssayManager v2.1 lento. É particularmente importante prestar atenção aos pontos listados nas subsecções abaixo.

Os administradores do sistema são aconselhados a considerar qualquer impacto que uma modificação do sistema possa ter nos recursos antes de implementá-la.

1.4.3.1 Configuração da segurança do Windows

Os computadores portáteis que são fornecidos pela QIAGEN para utilização com o seu instrumento Rotor-Gene® Q têm o Microsoft Windows 7 ou 10 pré-instalado e são configurados com uma conta de utilizador Windows padrão (não administrativa) e com uma conta de administrador. Na utilização de rotina do sistema, deve ser utilizada a conta padrão, uma vez que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 foi concebido para ser executado sem direitos de administrador. A conta de administrador deve apenas ser utilizada para instalar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1 e um detetor de vírus (consulte o capítulo sobre software antivírus). A utilização da conta de administrador é indicada por um fundo de ambiente de trabalho a vermelho. Certifique-se de que inicia sempre sessão como utilizador padrão para efeitos de utilização de rotina.

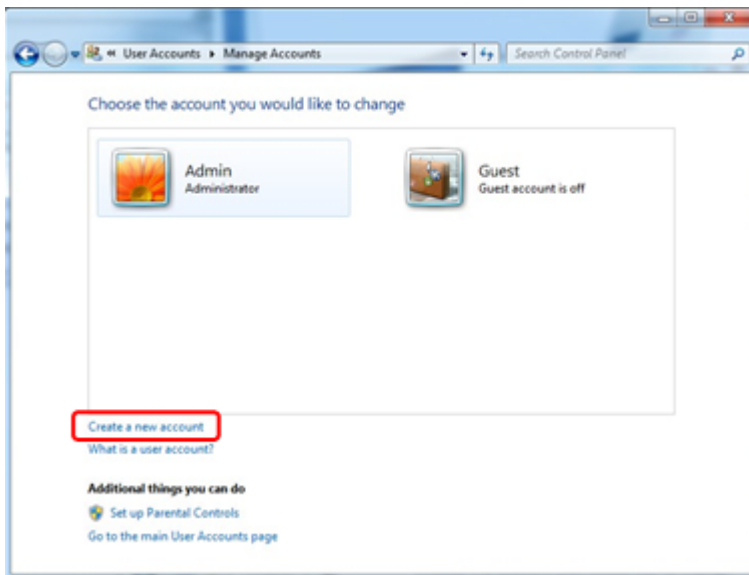
A palavra-passe predefinida da conta de administrador é a seguinte: "Q1a#g3n!A6". Altere a palavra-passe de administrador após o primeiro início de sessão. Certifique-se de que a palavra-passe é segura e de que não a perde. Não existe uma palavra-passe para a conta de operador.

Se a sua configuração for diferente e não estiver disponível qualquer conta não administrativa, um administrador do sistema deve configurar uma conta de utilizador Windows padrão adicional para evitar o acesso a áreas críticas do sistema, como o diretório "Program Files" (Ficheiros de programa), "Windows" (por exemplo, acesso à funcionalidade de instalação ou desinstalação, incluindo aplicações, componentes do sistema operativo, definições de data/hora, atualizações do Windows, firewall, direitos e funções de utilizador, ativação de antivírus) ou definições relevantes de desempenho, como poupança de energia. Em seguida, vários utilizadores podem ser configurados na gestão de utilizadores do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

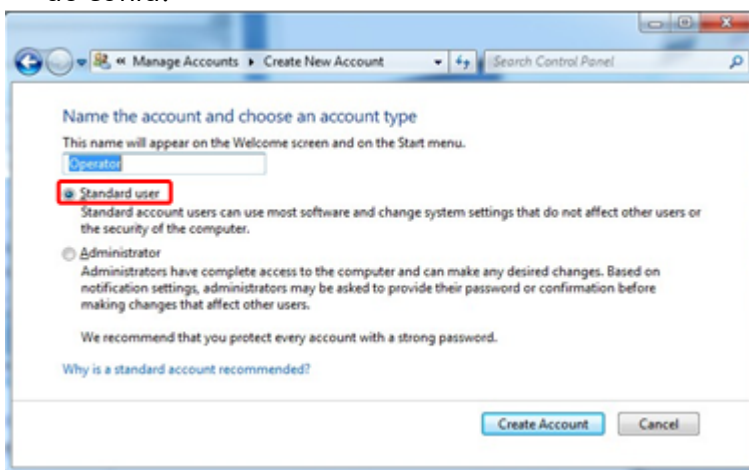
1.4.3.1.1 Configuração da segurança do Windows 7

Para criar uma conta de utilizador padrão, siga estes passos:

1. Abra o painel de controlo do Windows através do menu "Start" (Iniciar) e seleccione "User Accounts/Manage Accounts" (Contas de utilizador/Gerir contas).
2. Escolha "Create a new account" (Criar uma nova conta).



3. Dê um nome à conta e selecione "Standard User" (Utilizador padrão) como o tipo de conta.



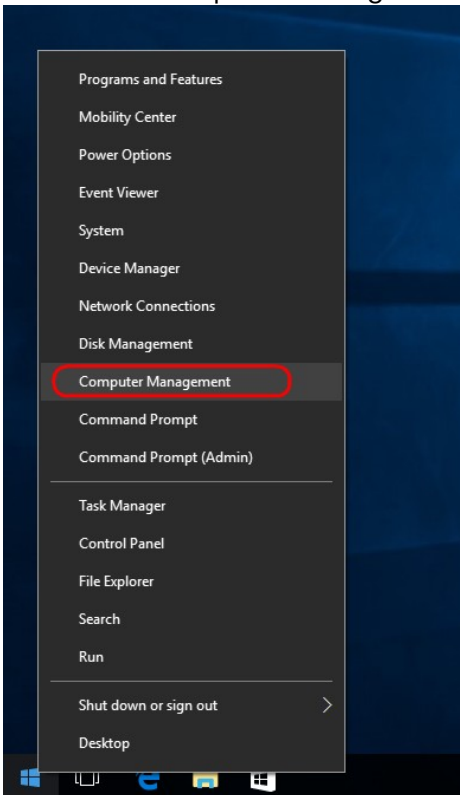
4. Clique em "Create Account" (Criar conta)

1.4.3.1.2 Configuração da segurança do Windows 10

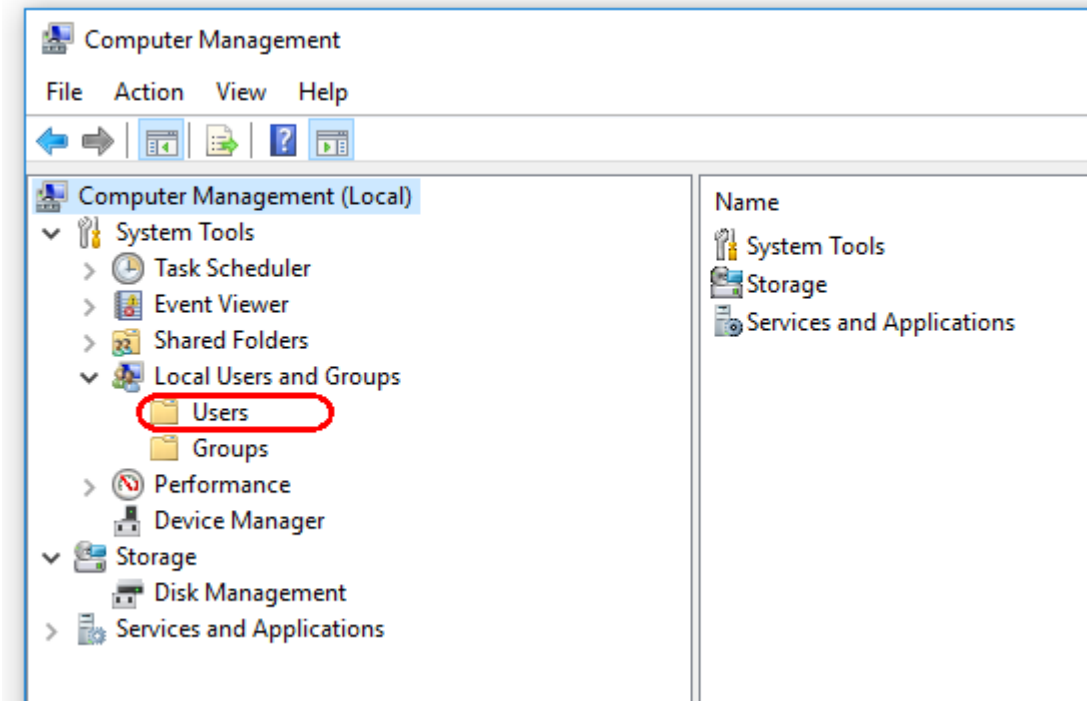
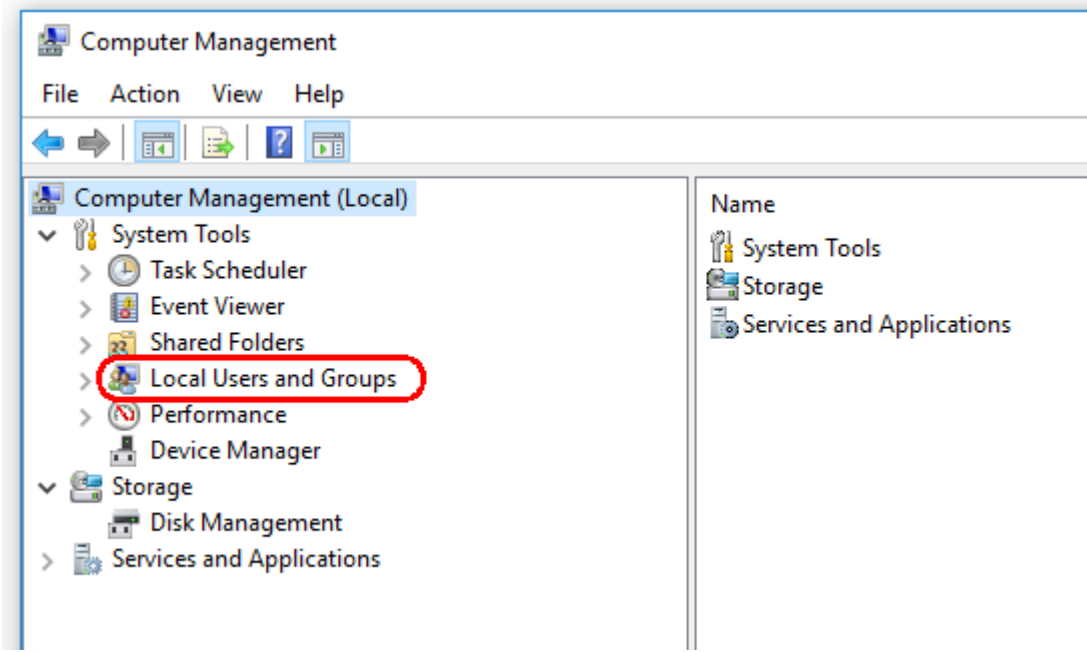
Para criar uma conta de utilizador predefinida no Windows 10, siga estes passos:

1. Clique com o botão direito no ícone do Windows no canto inferior esquerdo do ecrã.

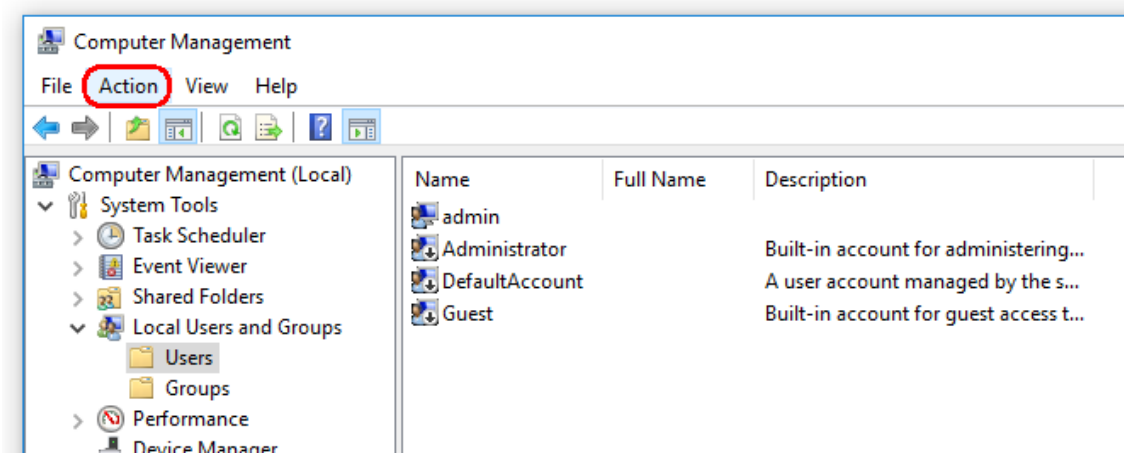
Selecione "Computer Management" (Gestão de computadores).



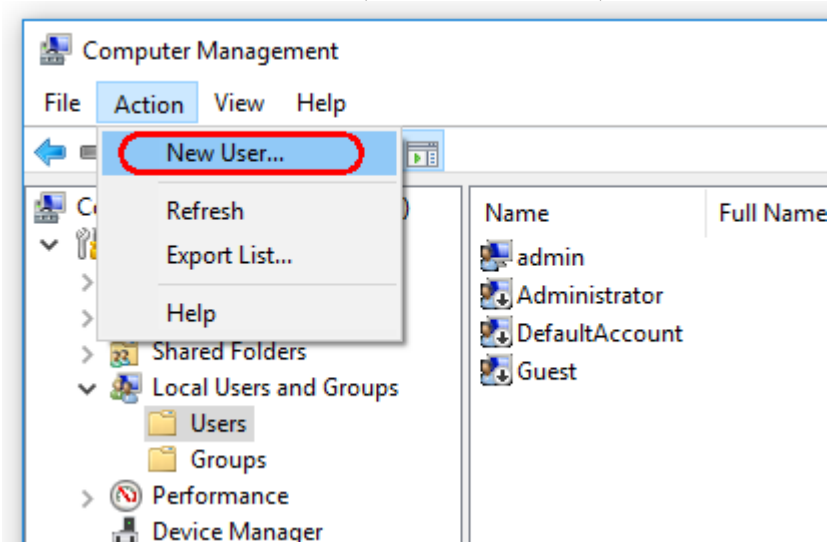
2. Expanda Local Users and Groups (Utilizadores e grupos locais).



3. Selecione "Users" (Utilizadores). Com "Users" (Utilizadores) destacado, clique em "Action" (Ação).



4. Selecione "New User..." (Novo utilizador...).



New User

User name: Operator

Full name:

Description:

Password: ●●●●●●

Confirm password: ●●●●●●

User must change password at next logon

User cannot change password

Password never expires

Account is disabled

Help Create Close

5. Introduza o nome do utilizador com a função "Operator" (Operador) e defina uma palavra-passe que esteja em conformidade com as suas regras de segurança.

6. Desmarque "User must change password at next logon" (O utilizador tem de alterar a palavra-passe no próximo início de sessão) para permitir mais opções.

The image shows a 'New User' dialog box with the following fields and options:

- User name: Operator
- Full name: [Empty]
- Description: [Empty]
- Password: [Masked]
- Confirm password: [Masked]
- User must change password at next logon
- User cannot change password
- Password never expires
- Account is disabled

Buttons: Help, Create, Close

7. Clique em "Create" (Criar) para terminar.

New User

User name: Operator

Full name:

Description:

Password: ●●●●●●

Confirm password: ●●●●●●

User must change password at next logon

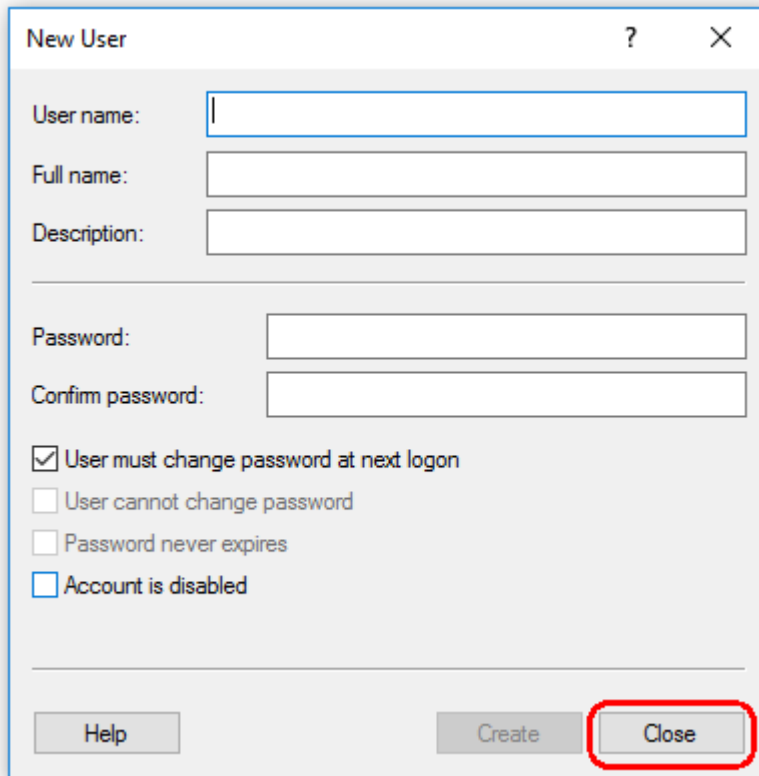
User cannot change password

Password never expires

Account is disabled

Help Create Close

8. Adicione outro utilizador ou clique em "Close" (Fechar). Todos os utilizadores locais existentes são apresentados na lista "Users" (Utilizadores).



New User

User name:

Full name:

Description:

Password:

Confirm password:

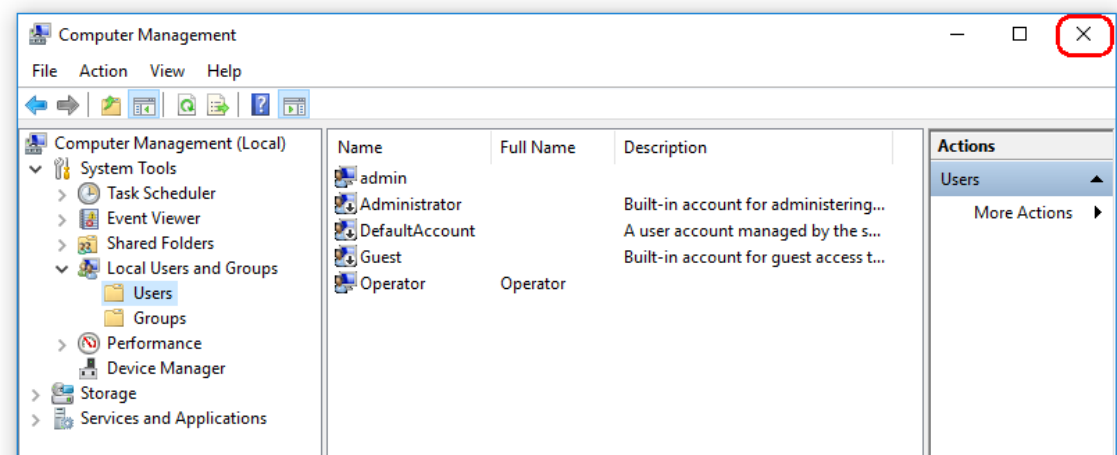
User must change password at next logon

User cannot change password

Password never expires

Account is disabled

Help Create Close

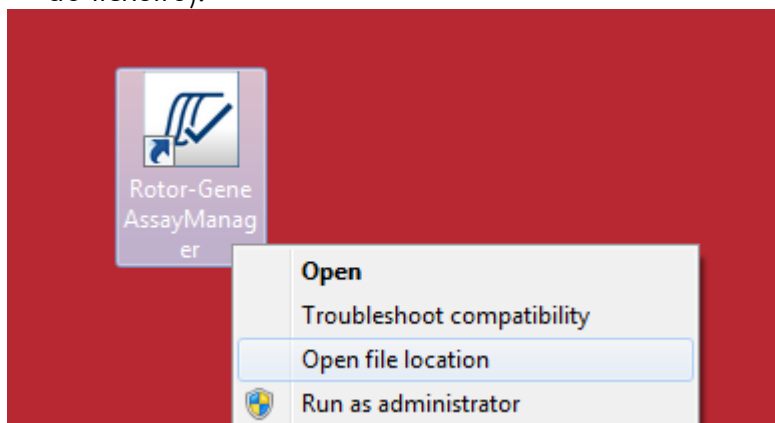


9. Feche "Computer Management" (Gestão de computadores).
Altere a palavra-passe do utilizador com sessão iniciada atualmente premindo a combinação de teclas CTRL + ALT + DELETE e selecionando "Change a password" (Alterar uma palavra-passe) entre as opções disponíveis.

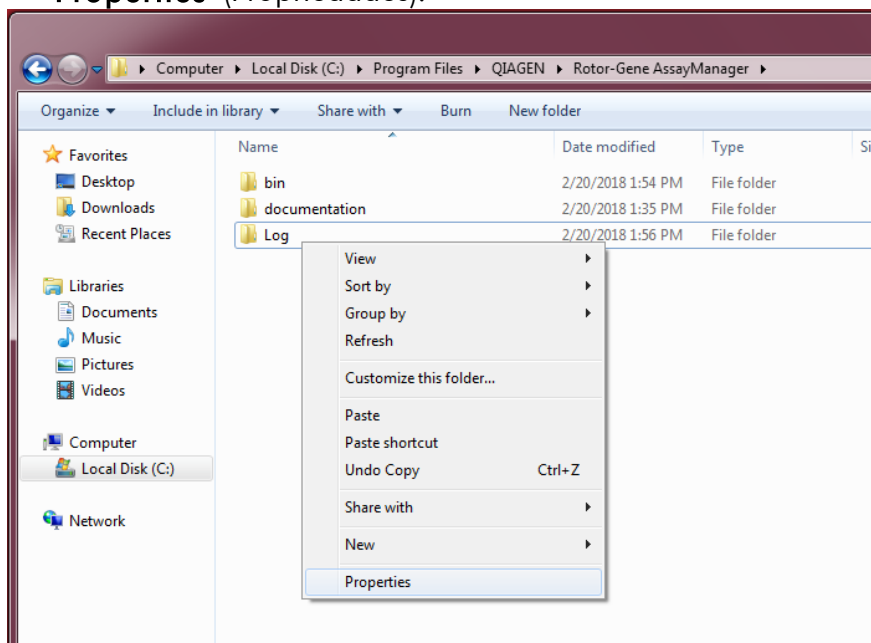
1.4.3.2 Configurar as propriedades da pasta de registos

Se estiver a utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 num ambiente do Windows multiutilizador, deve configurar manualmente as permissões da pasta de "registos" após a instalação do RGAM. Caso contrário, o RGAM não criará novos ficheiros de registo se o utilizador do Windows for alterado.

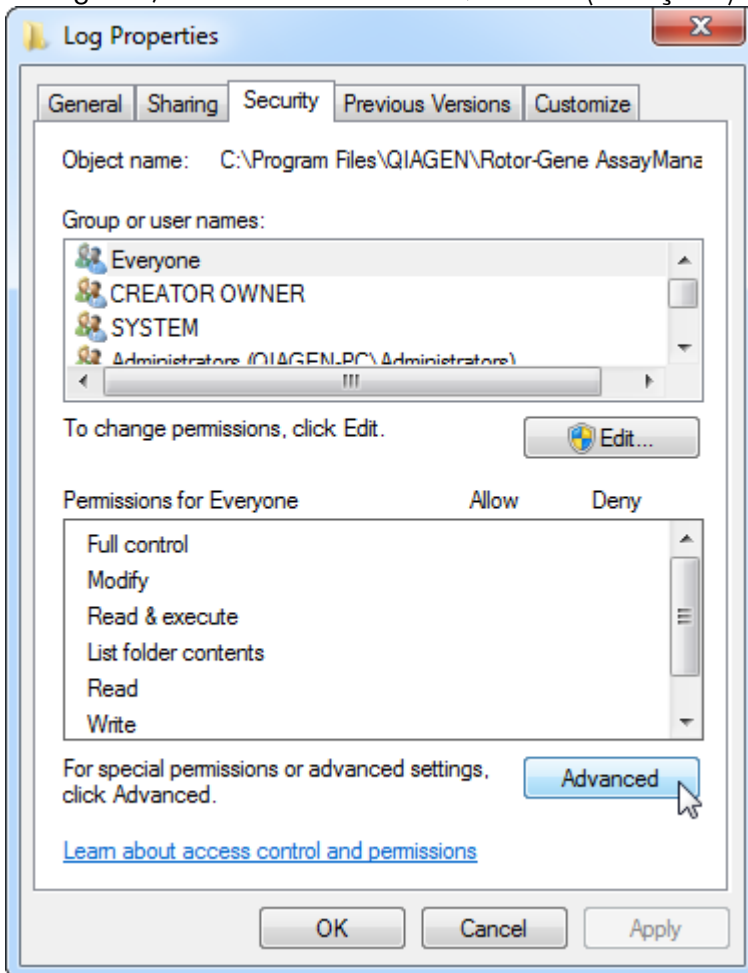
1. Inicie sessão como administrador, clique com o botão direito do rato no ícone do Rotor-Gene AssayManager e seleccione **"Open file location"** (Abrir localização do ficheiro).



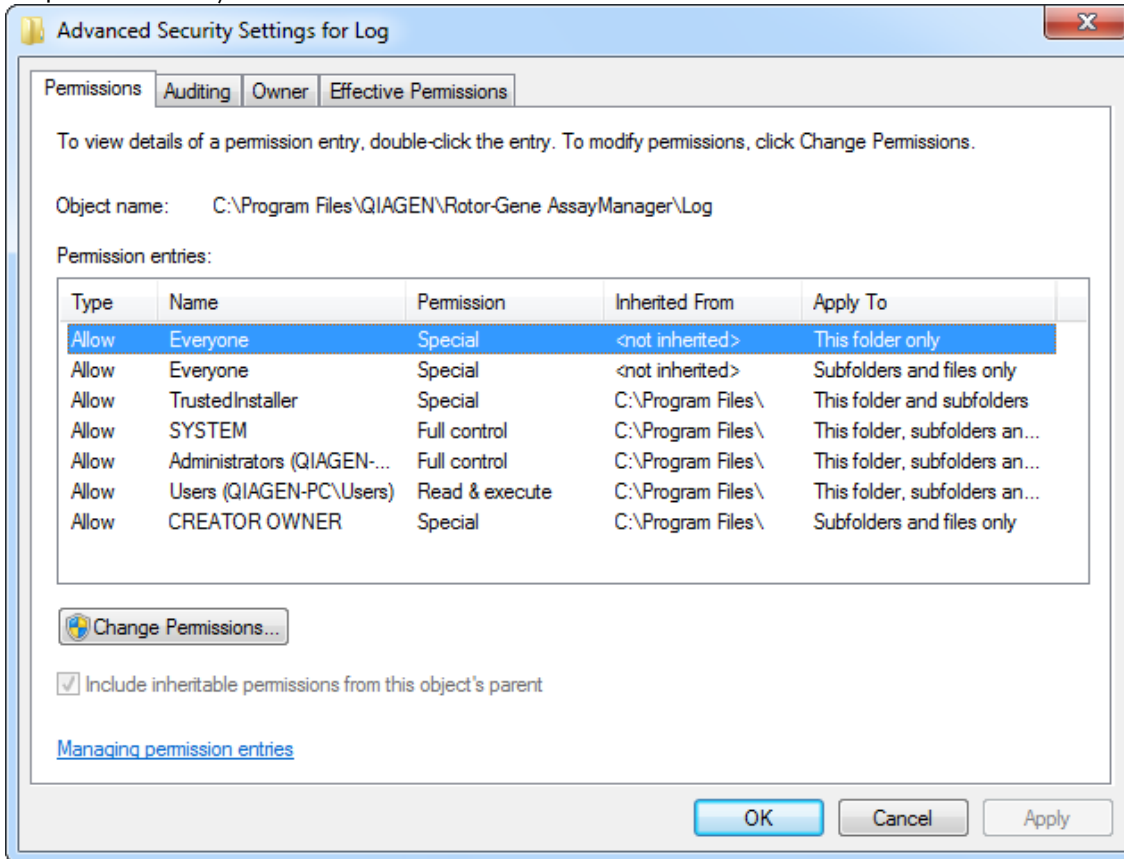
2. O explorador de ficheiros abrirá a pasta Rotor-Gene AssayManager/bin. Navegue uma pasta para cima, até à pasta superior do Rotor-Gene AssayManager. Clique com o botão direito do rato na pasta **"Log"** (Registo) e seleccione **"Properties"** (Propriedades):



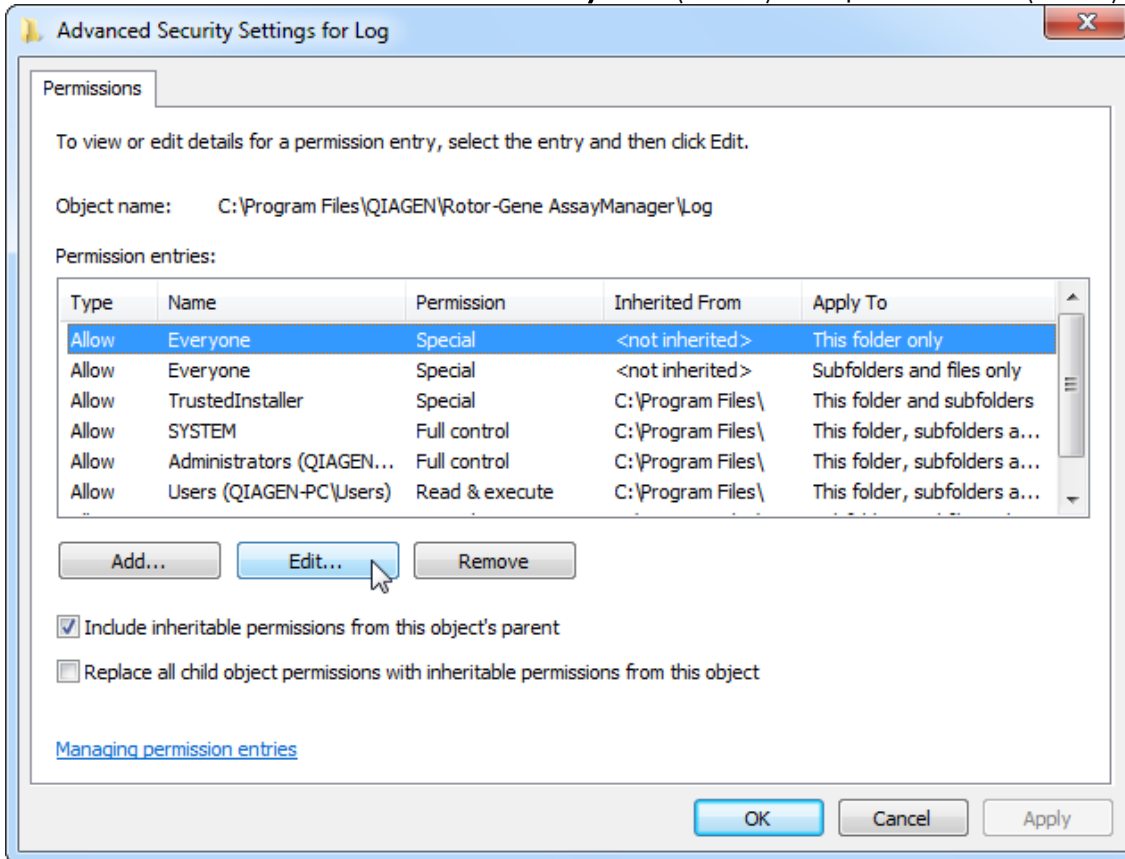
3. Na nova caixa de diálogo, clique no separador "**Security**" (Segurança) e, em seguida, selecione o botão "**Advanced**" (Avançada):



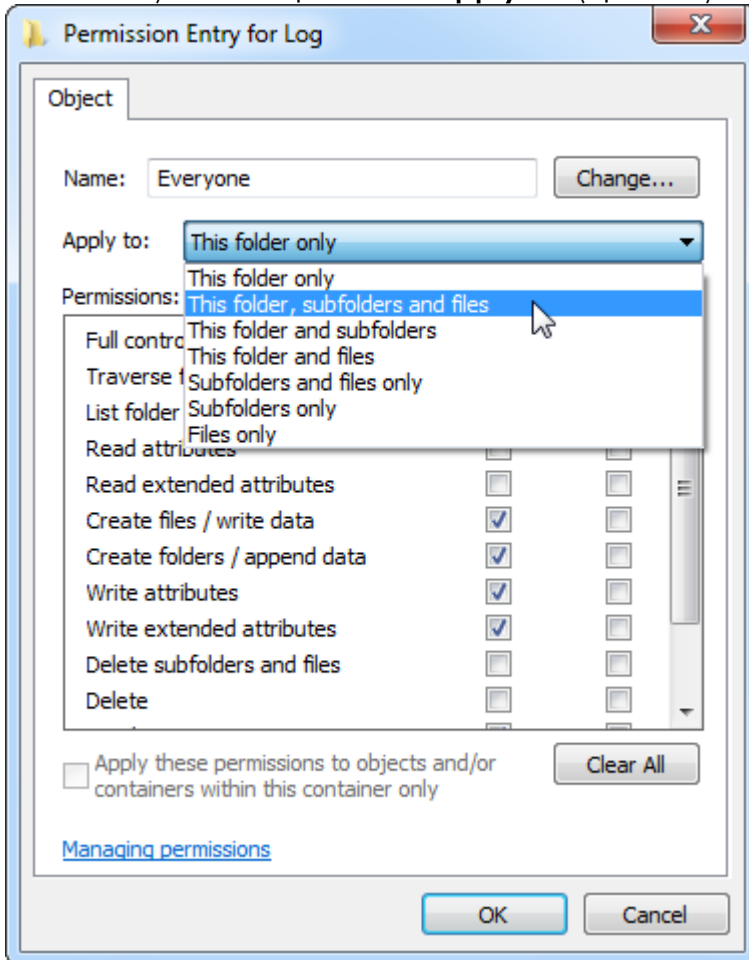
4. Na nova caixa de diálogo, clique em "**Change Permissions...**" (Alterar permissões...):



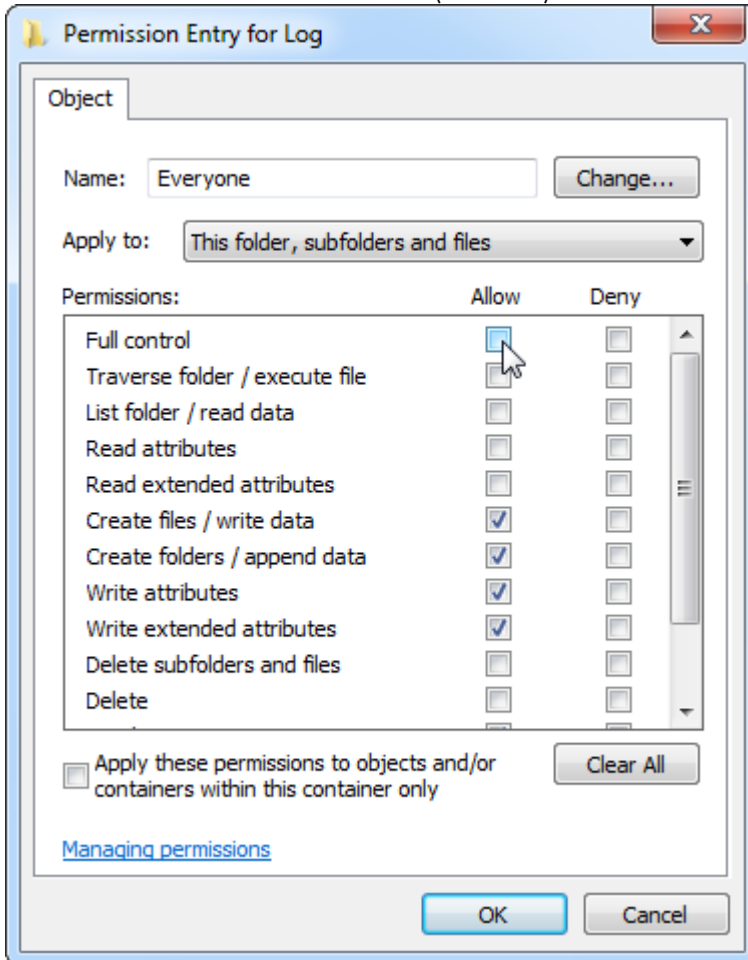
5. Selecione o utilizador com o nome "Everyone" (Todos) e clique em "Edit" (Editar).



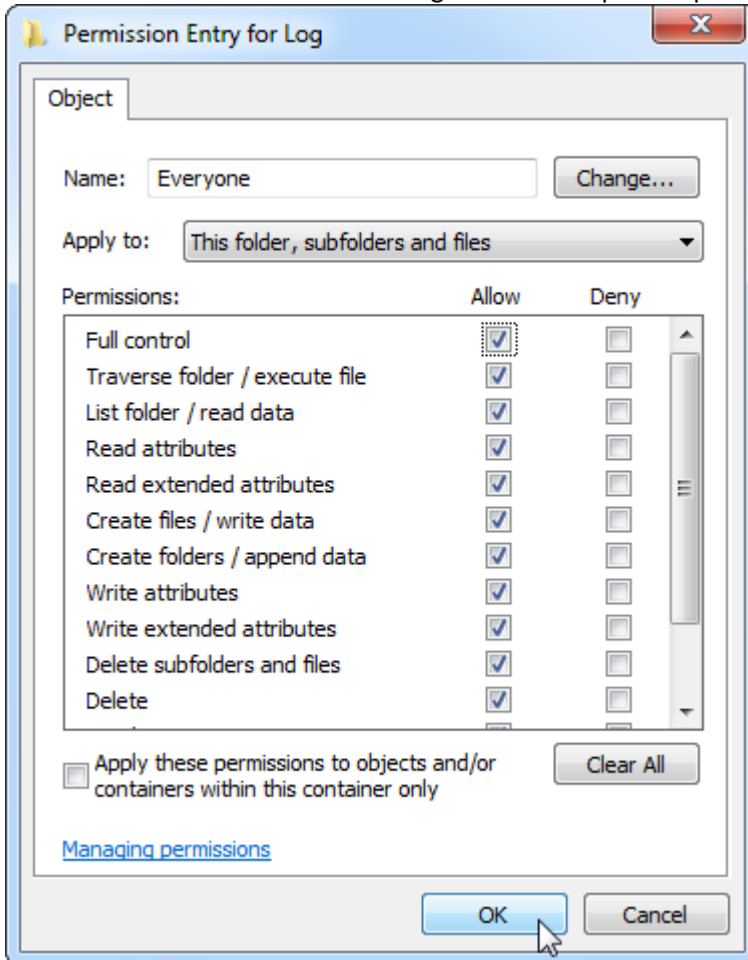
6. Selecione a entrada "**This folder, subfolders and files**" (Esta pasta, subpastas e ficheiros) no menu pendente "**Apply to**" (Aplicar a):



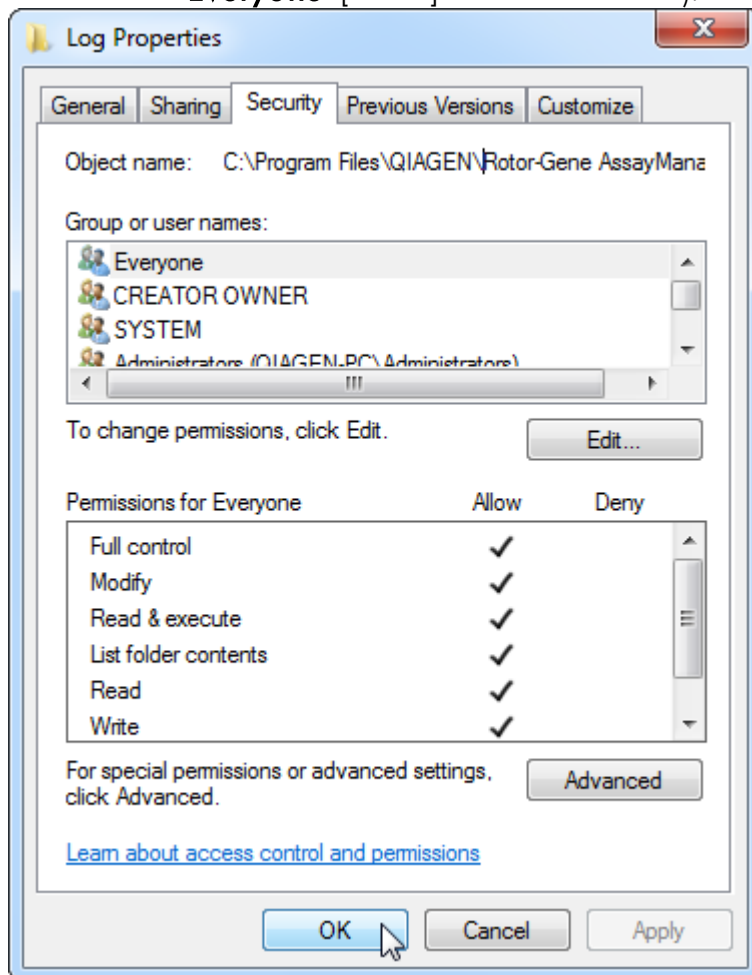
7. Clique em "Click" (Clicar) na caixa de verificação "Full Control" (Controlo total) na coluna abaixo de "Allow" (Permitir):



8. Posteriormente, "**Allow**" (Permitir) deve ser marcado para todas as permissões. Confirme esta caixa de diálogo e feche a janela premindo "**OK**".



9. Feche as restantes caixas de diálogo com um clique no botão "OK". A última caixa de diálogo deve ter o mesmo aspeto que a caixa na página seguinte (o utilizador "Everyone" [Todos] tem controlo total):



1.4.3.3 Software antivírus

A QIAGEN está ciente da ameaça que os vírus de computador representam para qualquer computador que troque dados com outros computadores. Prevê-se que o software Rotor-Gene AssayManager v2.1 seja instalado principalmente em ambientes nos quais existam políticas locais para minimizar esta ameaça. No entanto, a QIAGEN recomenda a utilização de um detetor de vírus. A seleção e instalação de uma ferramenta de deteção de vírus adequada são da responsabilidade do cliente. No entanto, a QIAGEN validou a compatibilidade do Rotor-Gene AssayManager com o computador portátil QIAGEN em conjunto com os dois seguintes detetores de vírus:

- Symantec Endpoint Protection V12.1.6
- Microsoft Security Essentials V4.10.209

Nota: Após a instalação do "Microsoft Security Essentials", deve verificar se as atualizações do Windows estão desativadas, uma vez que a instalação poderá ativar esta definição (leia o capítulo "Atualizações do sistema operativo").

Consulte a página do produto em www.QIAGEN.com para as últimas versões do software antivírus que foram validadas em conjunto com o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Se um detetor de vírus for selecionado, certifique-se de que pode ser configurado de forma que o caminho da pasta da base de dados possa ser excluído da análise. Caso contrário, existe o risco de ocorrerem erros de ligação à base de dados. Como o Rotor-Gene AssayManager v2.1 cria novos arquivos da base de dados dinamicamente, é necessário excluir o caminho da pasta para os ficheiros e não ficheiros únicos. Não recomendamos a utilização de detetores de vírus onde apenas ficheiros únicos podem ser excluídos, por exemplo, o McAfee Antivirus Plus V16.0.5. Se o computador for utilizado num ambiente sem acesso à rede, certifique-se também de que o detetor de vírus é compatível com atualizações offline.

A seleção de uma ferramenta de deteção de vírus adequada é da responsabilidade do cliente. Para obter resultados consistentes após a instalação de um detetor de vírus, um administrador do sistema deve garantir o seguinte:

- Conforme explicado acima, o caminho da pasta da base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1 necessita de ser excluído da análise dos seguintes ficheiros: C:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL10_50.RGAMINSTANCE\MSSQL\DATA ou C:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL14.RGAMINSTANCE\MSSQL\DATA, dependendo da versão de servidor MS SQL que criou inicialmente a base de dados.
- Não são efetuadas atualizações à base de dados de vírus durante a utilização do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
- Certifique-se de que as análises parciais ou totais do disco rígido estão desativadas durante a aquisição de dados de real-time PCR. Caso contrário, existe o risco de impacto negativo no desempenho do instrumento.

Leia o manual do seu detetor de vírus selecionado para obter detalhes de configuração.

1.4.3.4 Ferramentas do sistema

Muitas ferramentas do sistema podem utilizar recursos significativos do sistema sem qualquer interação por parte do utilizador. Os exemplos típicos dessas ferramentas são:

- Indexação de ficheiros, que é efetuada como tarefa em segundo plano por muitas aplicações de escritório contemporâneas

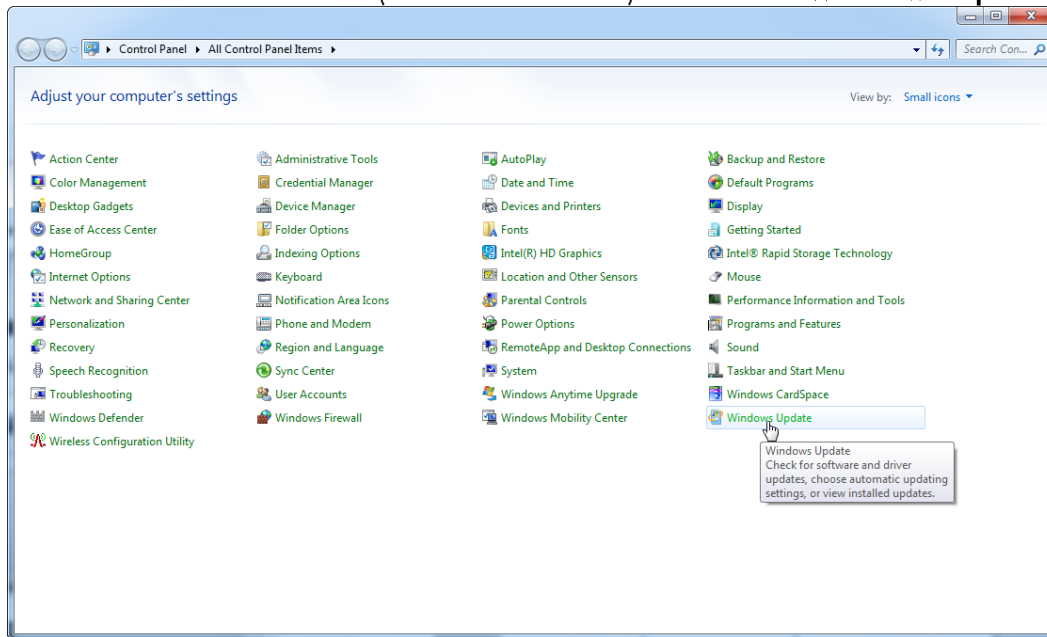
- Desfragmentação de disco, que geralmente utiliza também uma tarefa em segundo plano
- Qualquer software que verifica a existência de atualizações na Internet
- Ferramentas de monitorização e gestão remotas

Nota: Devido à natureza dinâmica dos produtos e sistemas de tecnologia de informação, esta lista poderá estar incompleta. Podem ser lançadas ferramentas que não sejam conhecidas no momento da redação do presente documento. É importante que os administradores do sistema se certifiquem de que essas ferramentas não estão ativas no computador enquanto o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver a realizar uma execução de PCR.

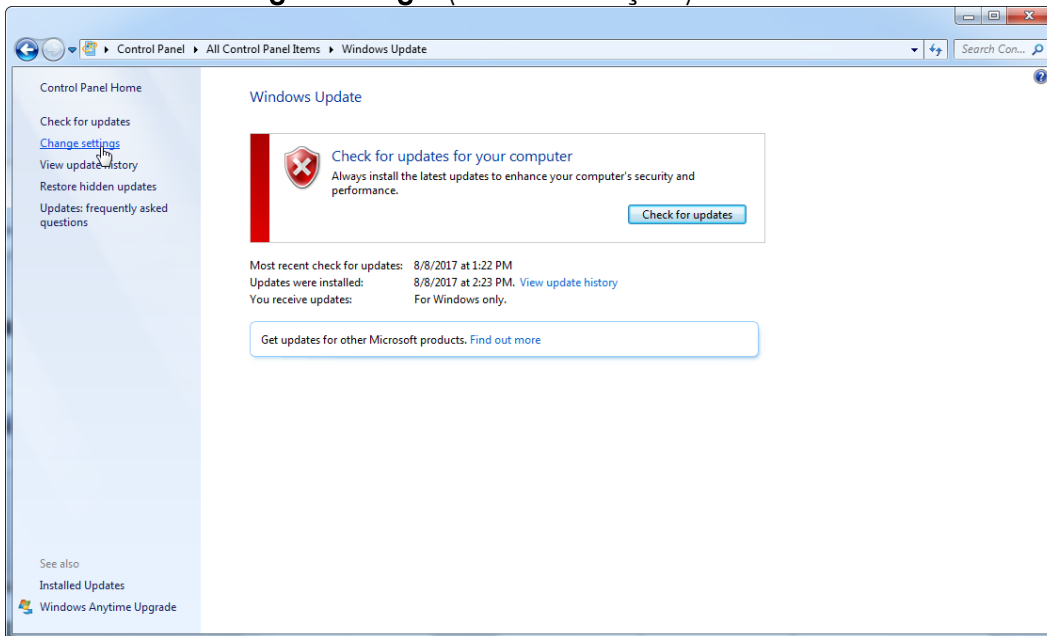
1.4.3.5 Atualizações do sistema operativo

Os computadores portáteis fornecidos pela QIAGEN são configurados de forma que as atualizações automáticas ao sistema operativo estejam desativadas. Se a sua configuração for diferente, um administrador do sistema deve desativar quaisquer atualizações automáticas ao sistema operativo. Tal pode ser efetuado do seguinte modo.

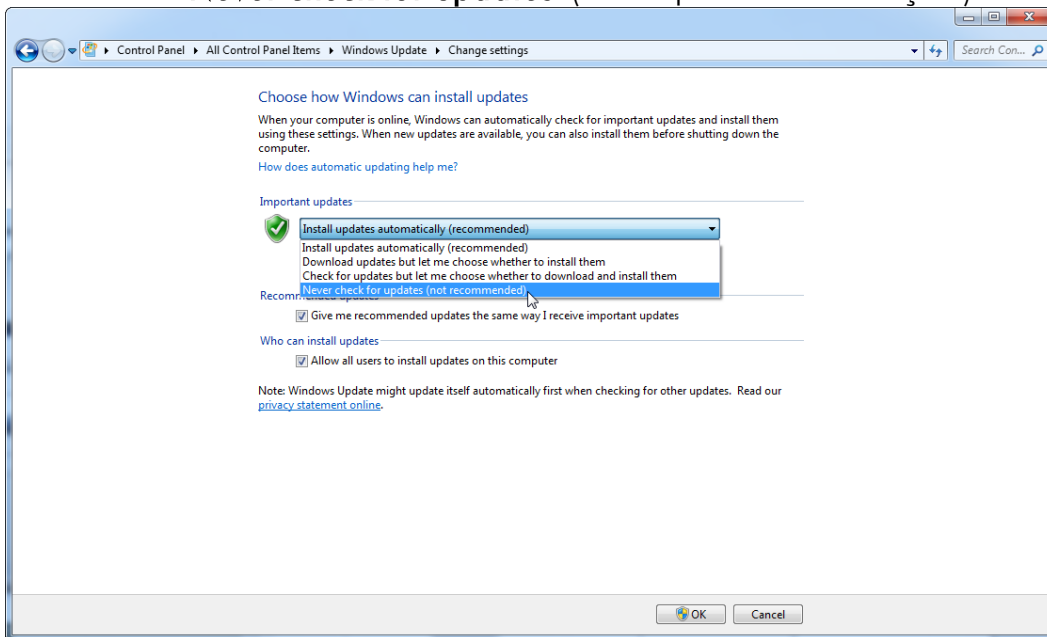
1. Abra o **"Control Panel"** (Painel de controlo) e seleccione **"Windows Update"**.



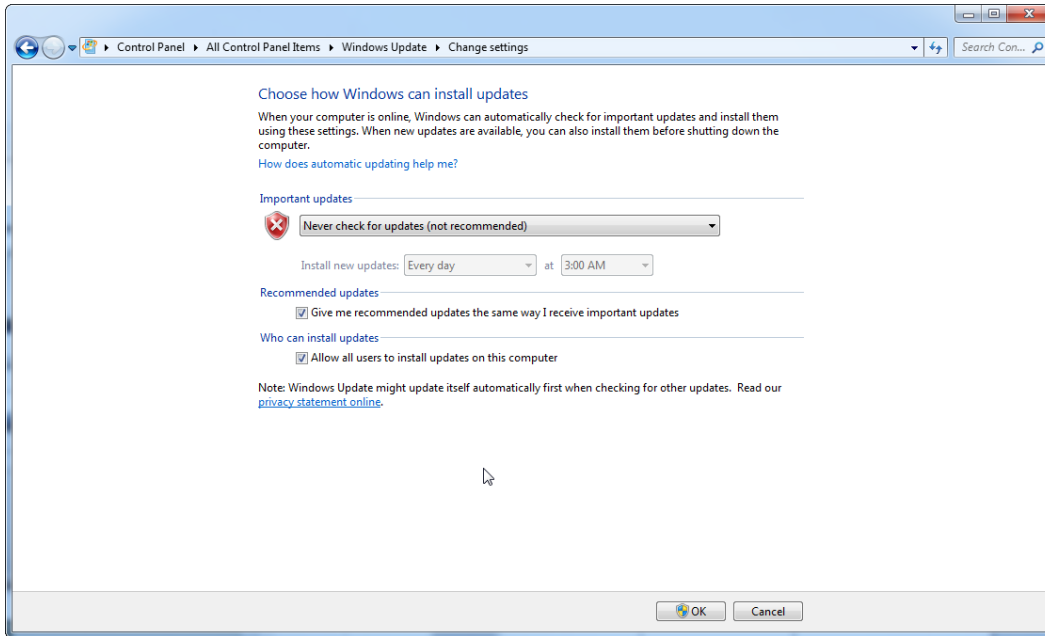
2. Selecione "Change settings" (Alterar definições).



3. Selecione "Never check for updates" (Nunca procurar atualizações).



4. Verifique se a opção "**Never check for updates**" (Nunca procurar atualizações) está ativa.



Caso sejam necessárias atualizações devido a questões de segurança não detetadas, a QIAGEN fornece mecanismos para instalar um conjunto definido de patches de segurança do Windows validados online (se estiver disponível ligação à Internet num computador portátil QIAGEN) ou como pacote offline, preparado num computador separado com ligação à Internet.

Visite a página do produto em www.qiagen.com/support/technical-support/qiagen-system-updater/ para obter mais informações

Para manter o nível mais elevado de segurança do sistema, poderá ser notificado quando um novo lançamento do QIAGEN System Updater estiver disponível. Registe-se em <https://go.qiagen.com/QIAGENSysUpdaterSignUp> para receber atualizações relativamente ao QIAGEN System Updater. Se escolher não se registar, será enviada uma notificação por e-mail sobre as atualizações para os contactos que a QIAGEN listou para a sua conta. Assim que estiver registado, a QIAGEN enviar-lhe-á um e-mail quando estiver disponível um novo lançamento do QIAGEN System Updater para transferir.

1.4.3.6 Firewall e redes

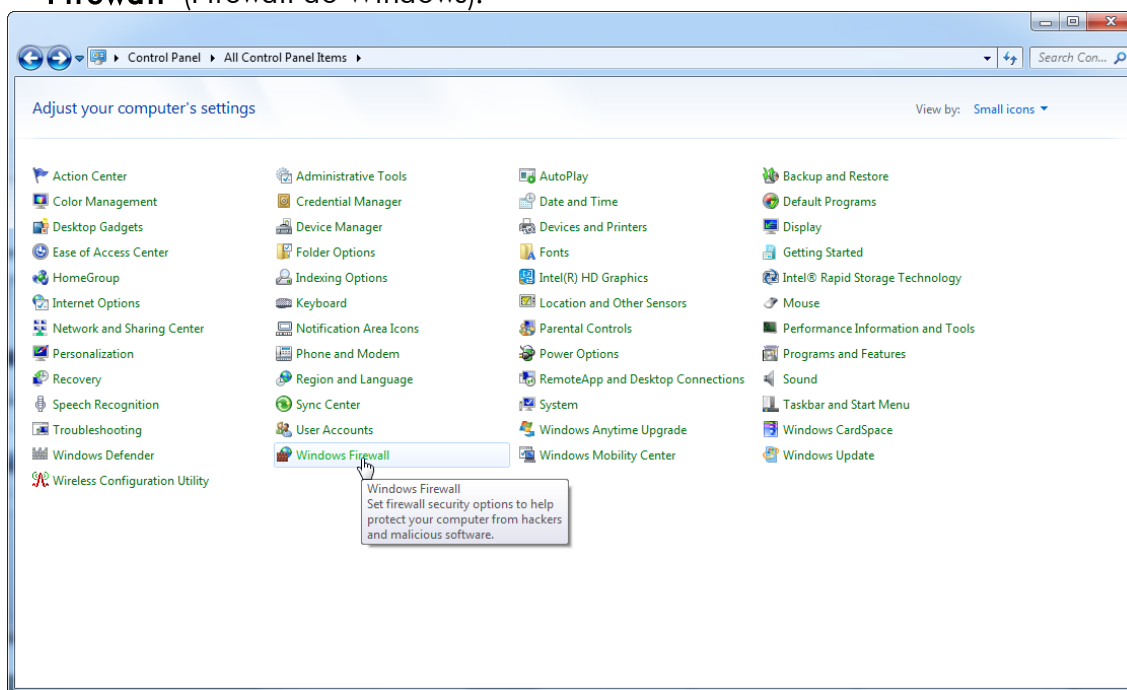
O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ser executado em computadores sem acesso à rede, se a base de dados estiver localizada no mesmo computador que controla o instrumento Rotor-Gene Q MDx ou pode ser executado num ambiente de rede, se for utilizado um servidor de base de dados remoto. Para funcionamento em rede, a firewall no computador portátil fornecido pela QIAGEN é configurada de

forma que o tráfego de entrada seja bloqueado para todas as portas, exceto as necessárias para estabelecer uma ligação à rede.

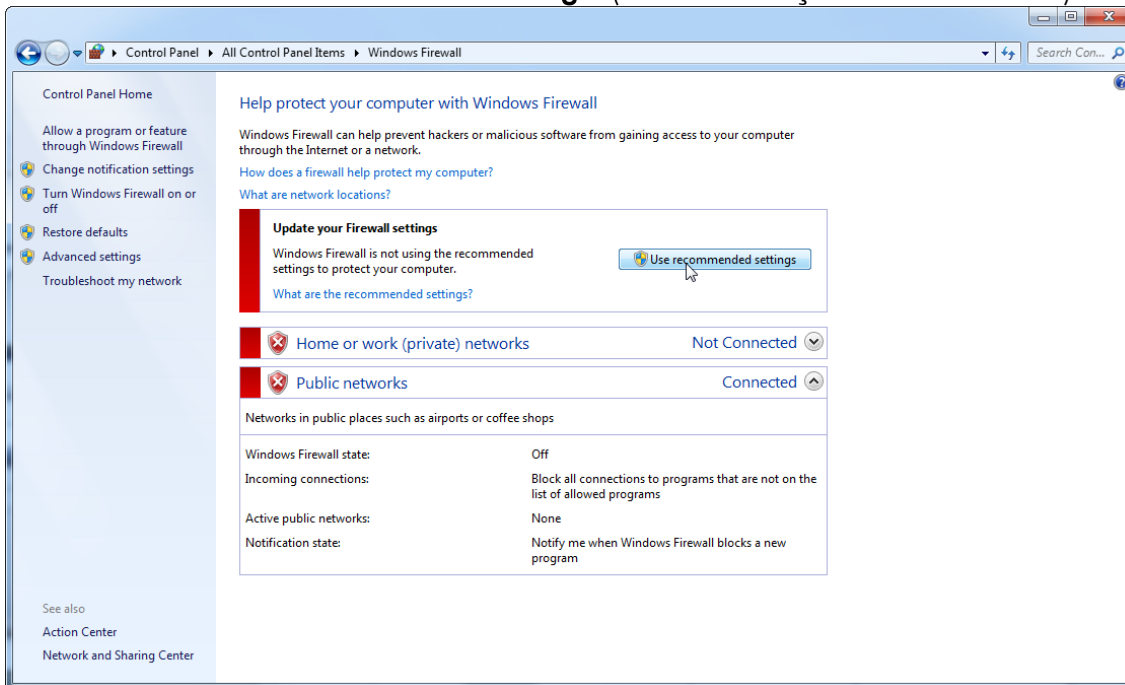
Tenha em atenção que bloquear as ligações de entrada não afeta as respostas a solicitações acionadas pelo utilizador, como atualizar os ficheiros de definição antivírus ou ligar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 ao servidor da base de dados central. Ligações de saída são permitidas, uma vez que tal pode ser necessário para recuperar atualizações ou quando o Rotor-Gene AssayManager v2.1 é configurado para funcionar com um servidor da base de dados central. Por motivos de segurança e fiabilidade nesses casos, devem ser utilizadas redes de área local baseadas em cabo em vez de ligações de rede sem fios.

Se a sua configuração for diferente, a QIAGEN recomenda que configure a firewall do mesmo modo que o descrito acima. Para este efeito, um administrador do sistema deve iniciar sessão e efetuar os seguintes passos:

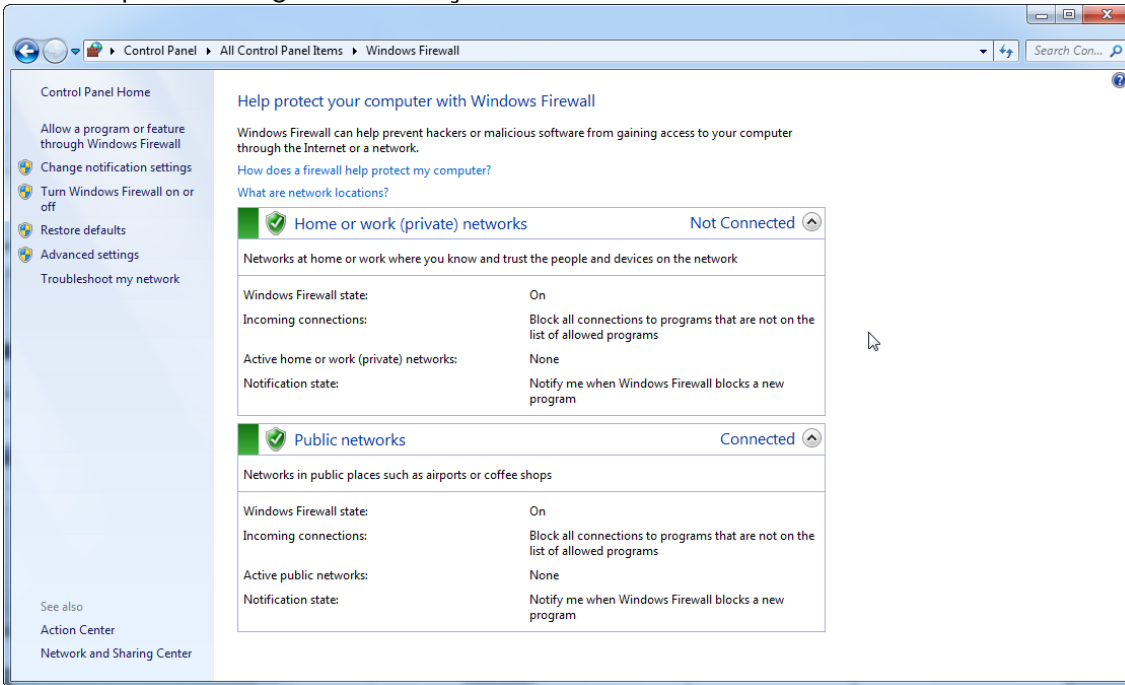
1. Abra o "**Control Panel**" (Painel de controlo) e seleccione "**Windows Firewall**" (Firewall do Windows).



2. Selecione "Use recommended settings" (Utilizar definições recomendadas).



3. Verifique se as seguintes definições estão ativas:

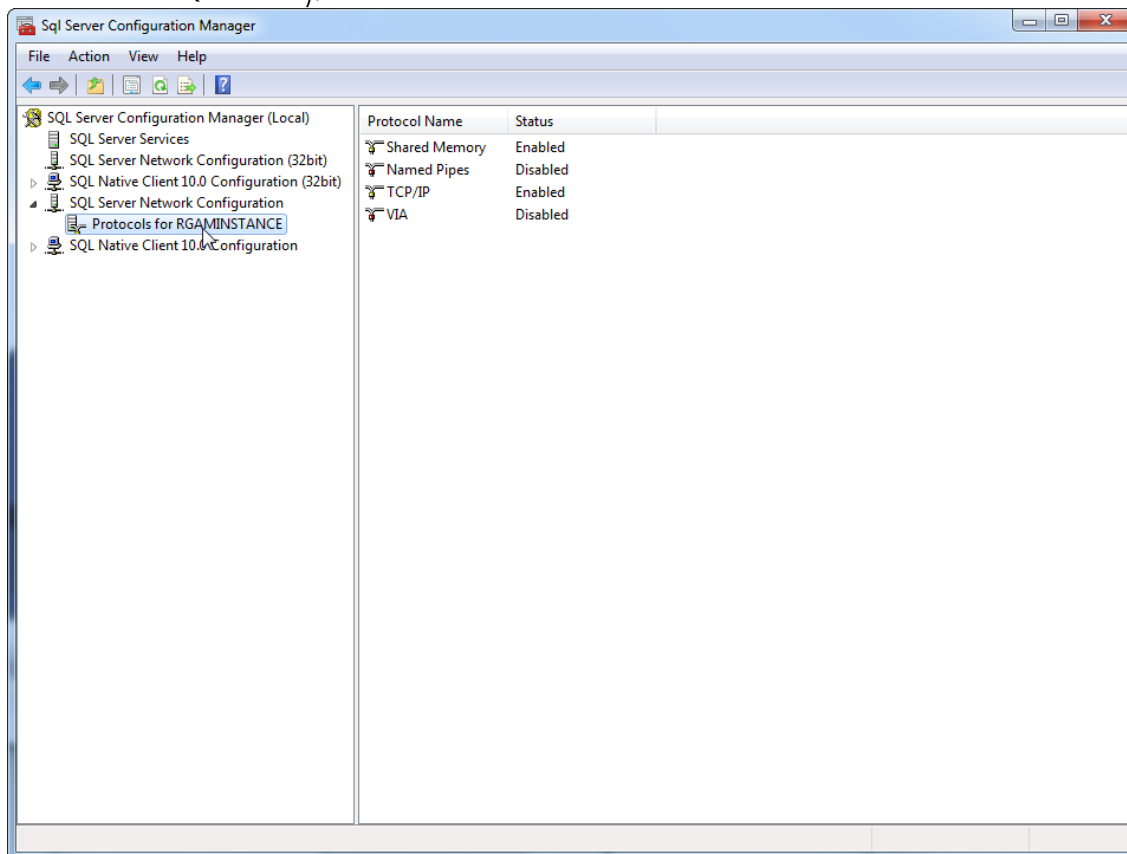


Se utilizar um computador autónomo que esteja ligado a uma rede e pretender instalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 noutro computador para ligar ao primeiro (cf. configuração, página 36), um administrador do sistema deve criar uma exceção na configuração de firewall. Esta exceção pode ser criada executando os seguintes passos:

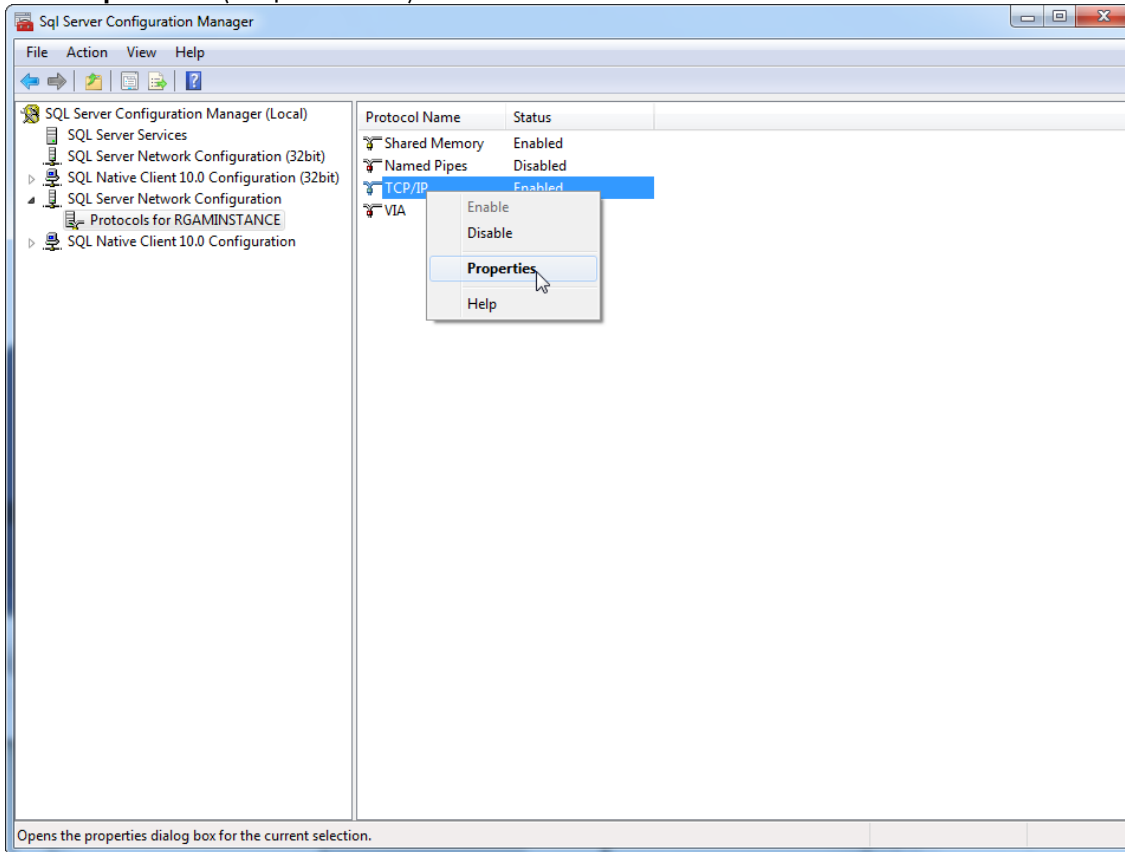
1. Selecione "**SQL Server Configuration Manager**" (Gestor de configuração do SQL Server) no menu Start (Iniciar).



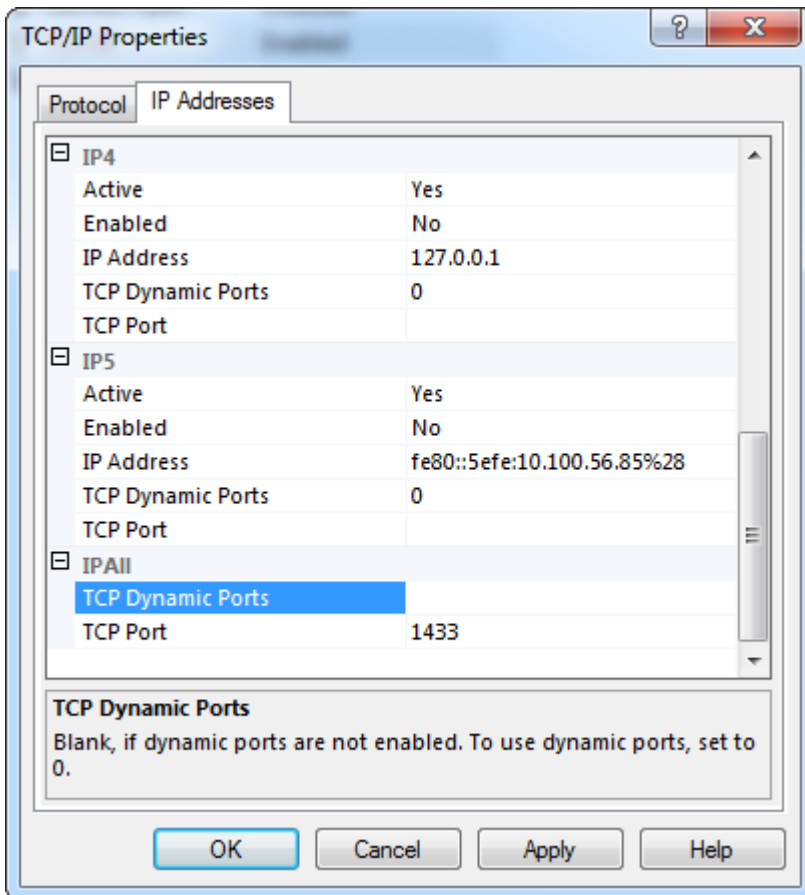
2. Selecione "**Protocols for RGAMINSTANCE**" (Protocolos para RGAMINSTANCE), que é um subitem de "**SQL Server Network Configuration**" (Configuração da rede do SQL Server).



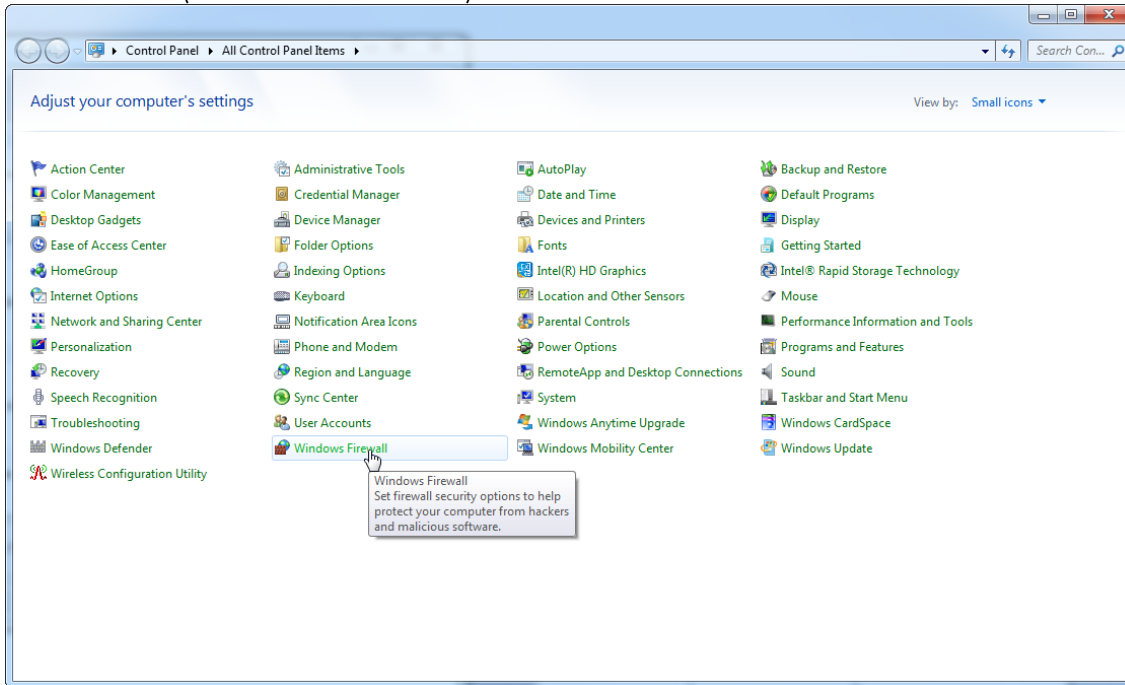
3. Passe o rato por cima de "TCP/IP", prima o botão direito do rato e selecione "Properties" (Propriedades) no menu de contexto.



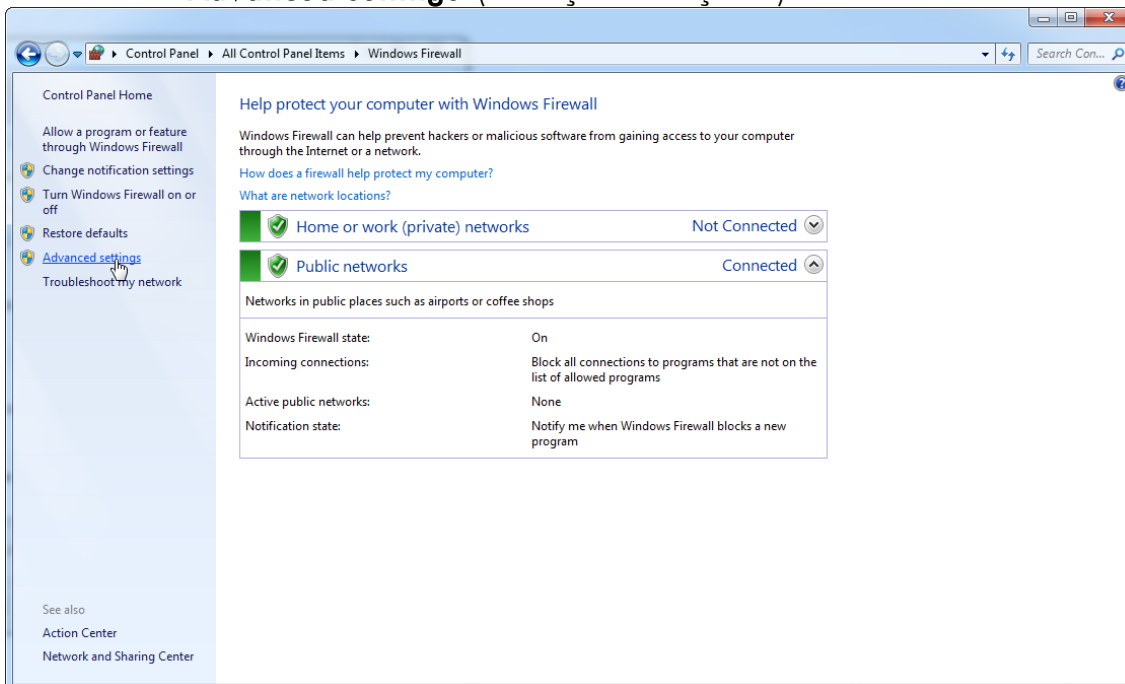
4. Remova o número aleatório em "**TCP Dynamic Port**" (Porta dinâmica TCP) se tal estiver predefinido e adicione a porta SQL padrão 1433 em "**TCP Port**" (Porta TCP). Se esta porta estiver a ser utilizada, pode utilizar qualquer outra porta não utilizada.



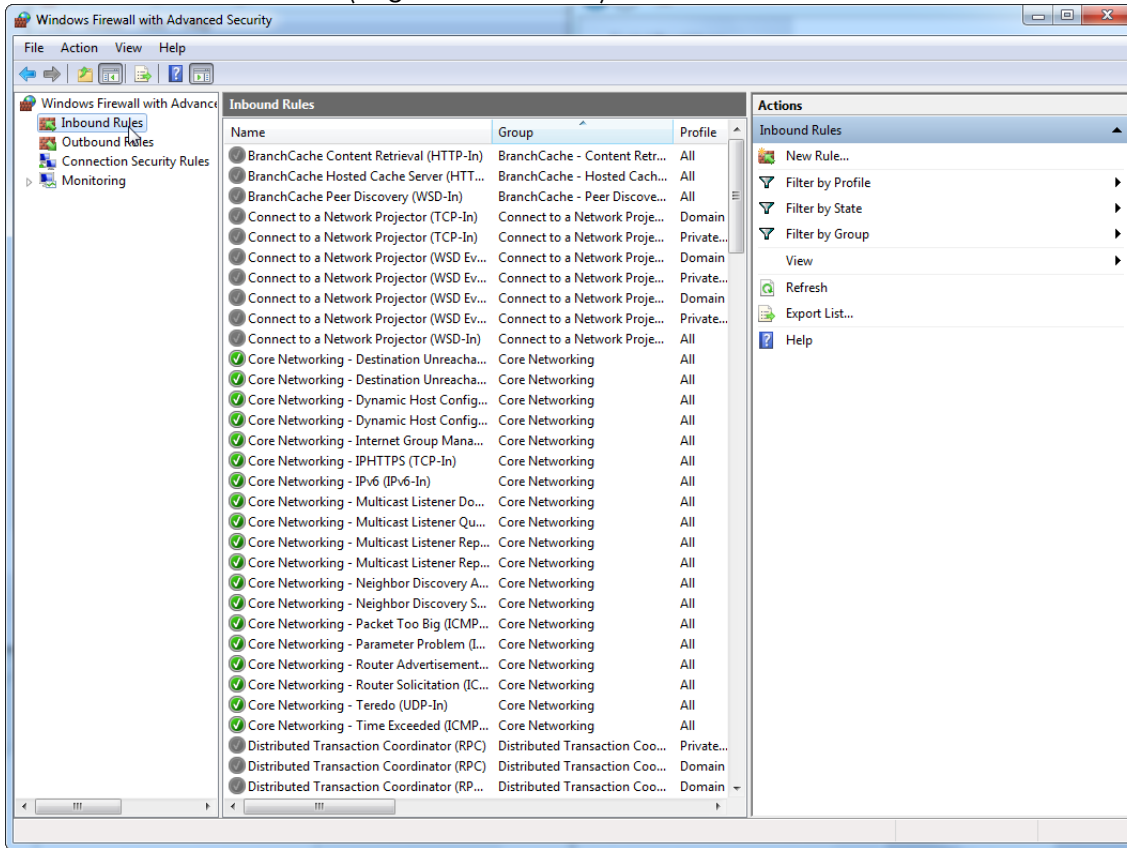
5. Prima "OK", abra o "Control Panel" (Painel de controlo) e seleccione "Windows Firewall" (Firewall do Windows).



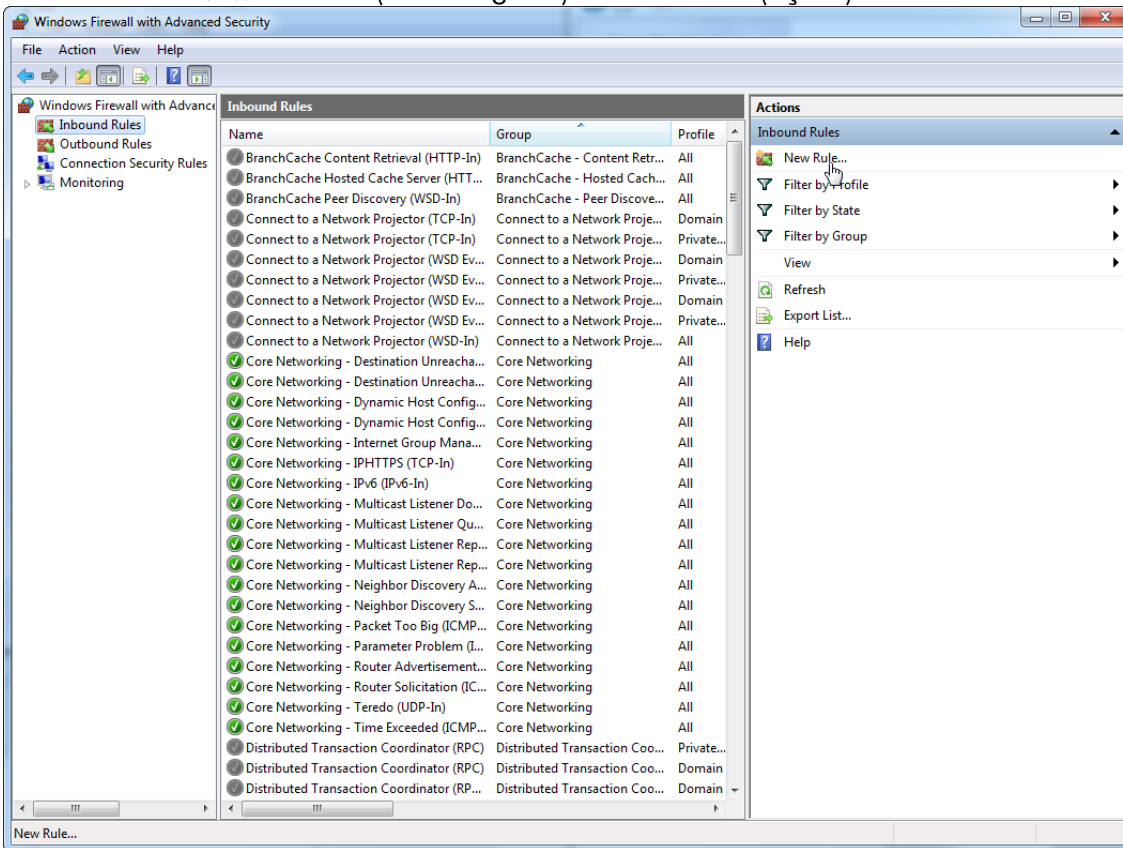
6. Seleccione "Advanced settings" (Definições avançadas).



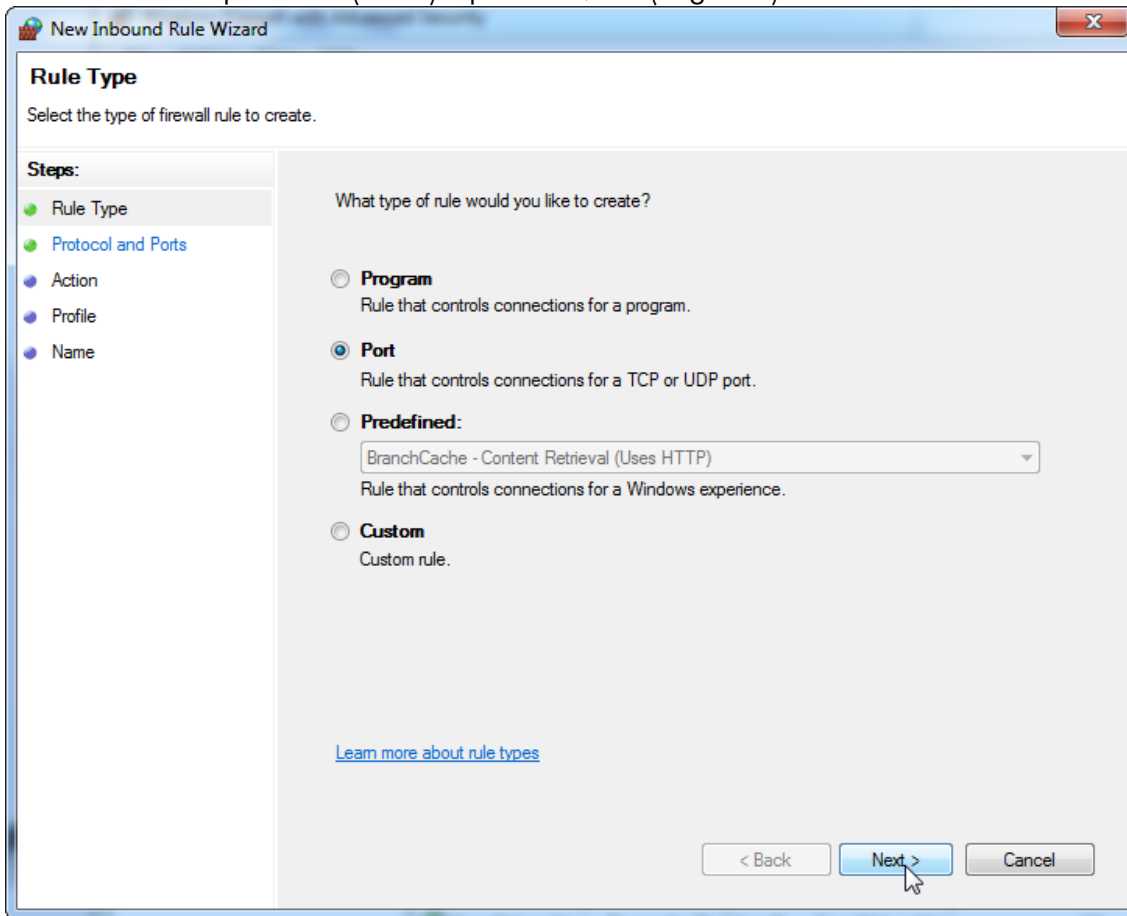
7. Abra "Inbound rules" (Regras de entrada).



8. Selecione "**New Rule...**" (Nova regra...) em "**Actions**" (Ações) no lado direito.



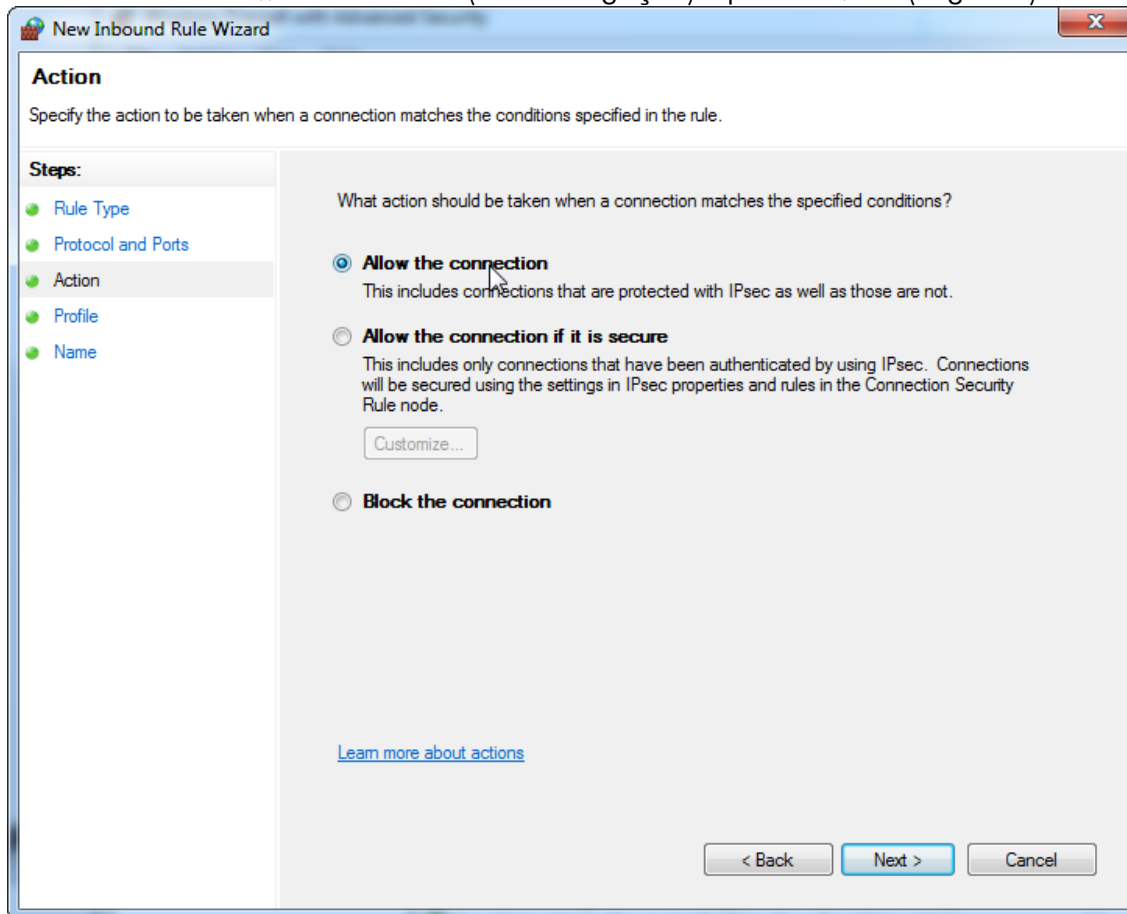
9. Selezione o tipo "Port" (Porta) e prima "Next" (Seguente).



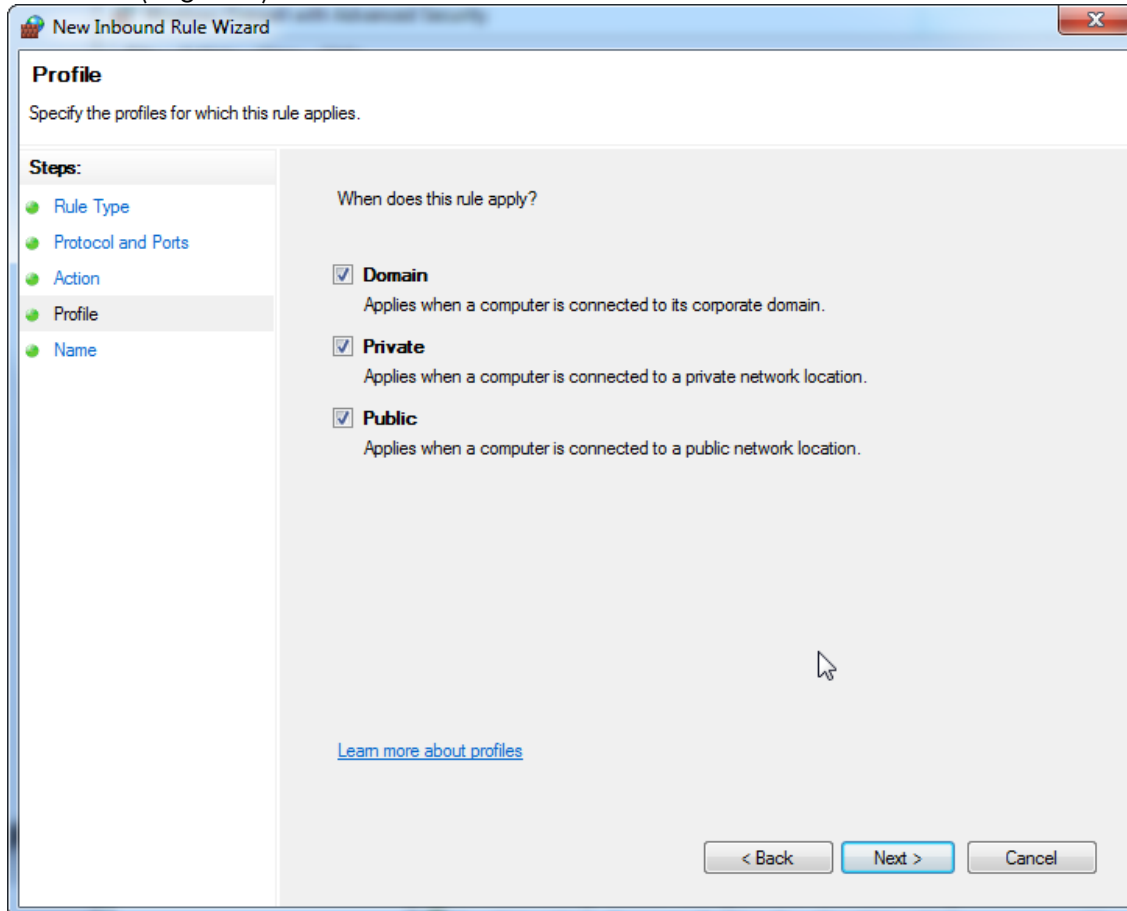
10. Selecione **"TCP"** e defina a porta local específica **"1433"** correspondente à base de dados. Se tiver definido uma porta diferente no passo 4, introduza essa porta. Prima **"Next"** (Seguinte).

The screenshot shows the 'New Inbound Rule Wizard' dialog box, specifically the 'Protocol and Ports' step. The title bar reads 'New Inbound Rule Wizard' with a close button. The main heading is 'Protocol and Ports' with the instruction 'Specify the protocols and ports to which this rule applies.' On the left, a 'Steps:' sidebar lists: Rule Type (selected), Protocol and Ports (current step), Action, Profile, and Name. The main area contains two questions: 'Does this rule apply to TCP or UDP?' with radio buttons for TCP (selected) and UDP; and 'Does this rule apply to all local ports or specific local ports?' with radio buttons for 'All local ports' and 'Specific local ports:' (selected). A text input field next to 'Specific local ports:' contains '1433', with an example 'Example: 80, 443, 5000-5010' below it. A blue link 'Learn more about protocol and ports' is at the bottom left. At the bottom right are three buttons: '< Back', 'Next >' (highlighted in blue), and 'Cancel'.

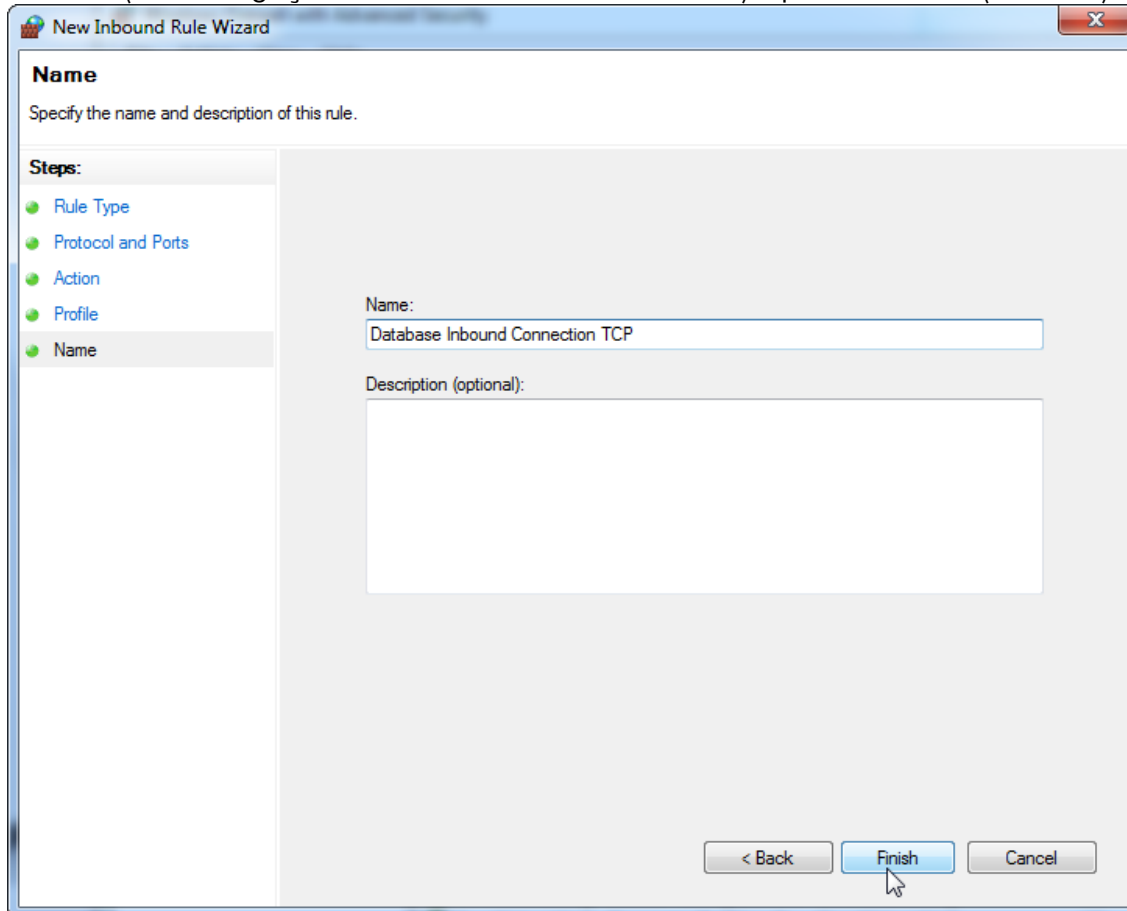
11. Selecione "**Allow connection**" (Permitir ligação) e prima "**Next**" (Seguinte).



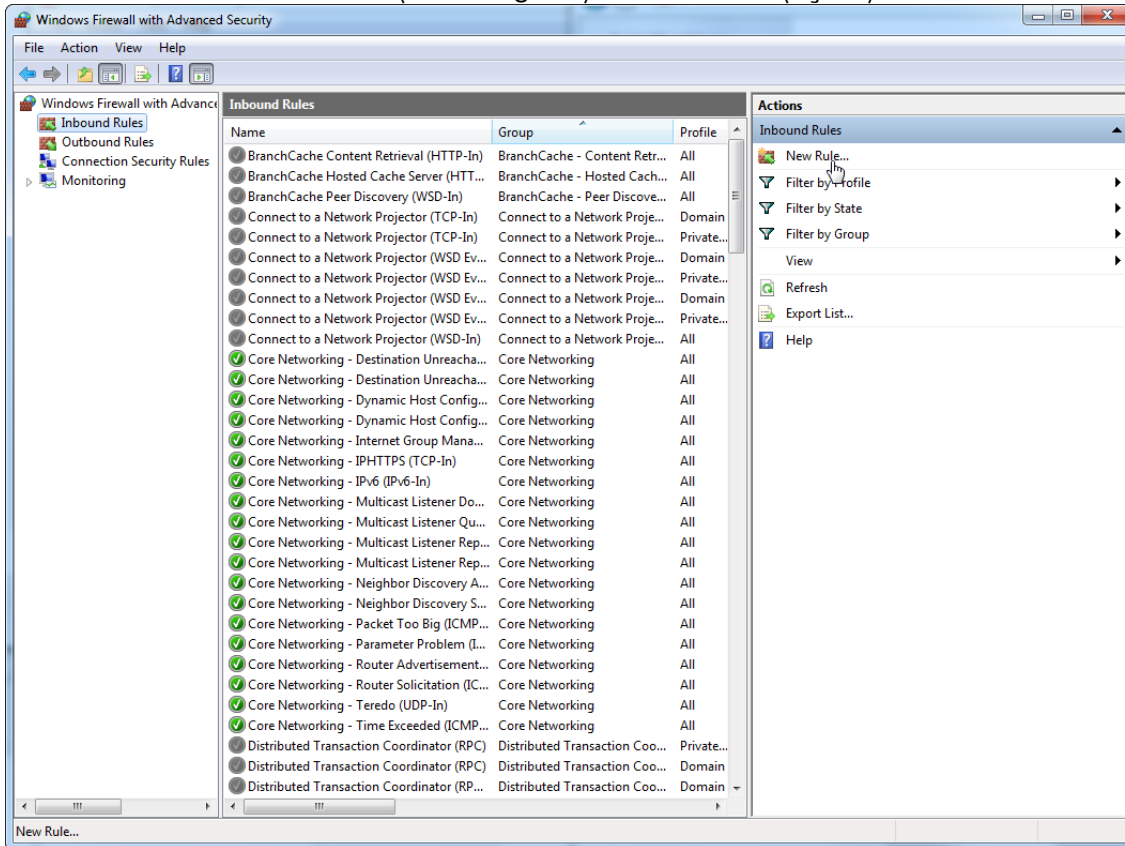
12. Marque "**Domain**" (Domínio), "**Private**" (Privado) e "**Public**" (Público) e prima "**Next**" (Seguinte).



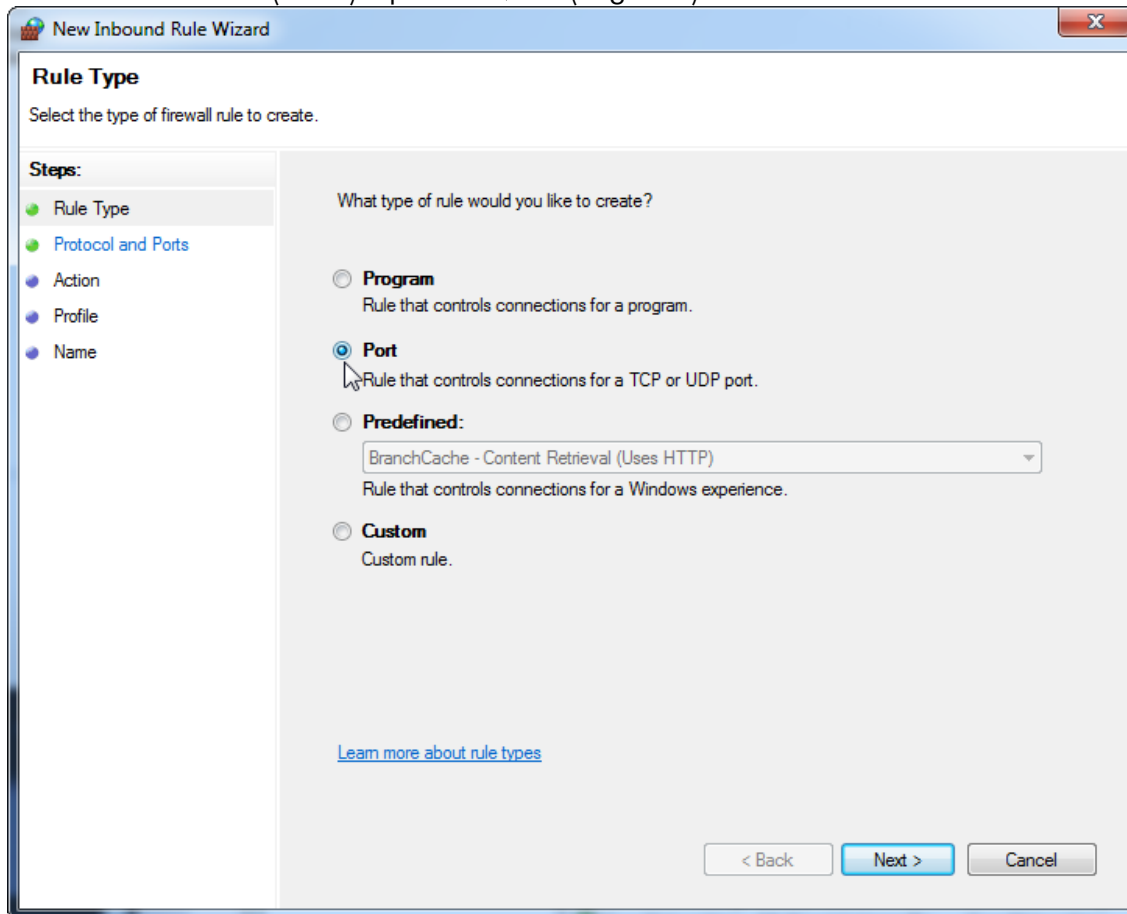
13. Defina um nome para a regra, por exemplo, "**Database Inbound Connection TCP**" (TCP de ligação de entrada da base de dados) e prima "**Finish**" (Concluir).



14. Após a criação da regra para o protocolo "TCP", deve definir outra regra para "UDP", que está definida para a porta 1434 por predefinição. Selecione novamente "New Rule..." (Nova regra...) em "Actions" (Ações).



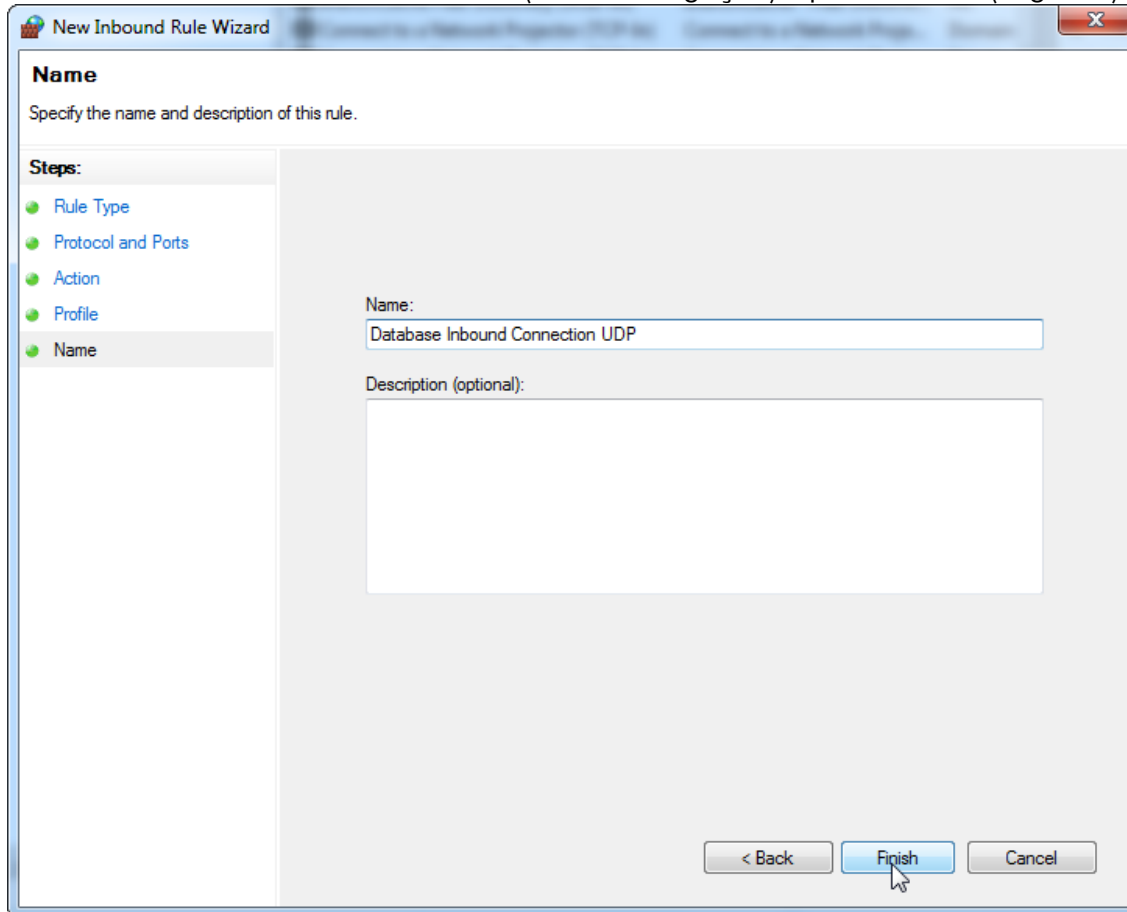
15. Selezione "Port" (Porta) e prima "Next" (Seguente).



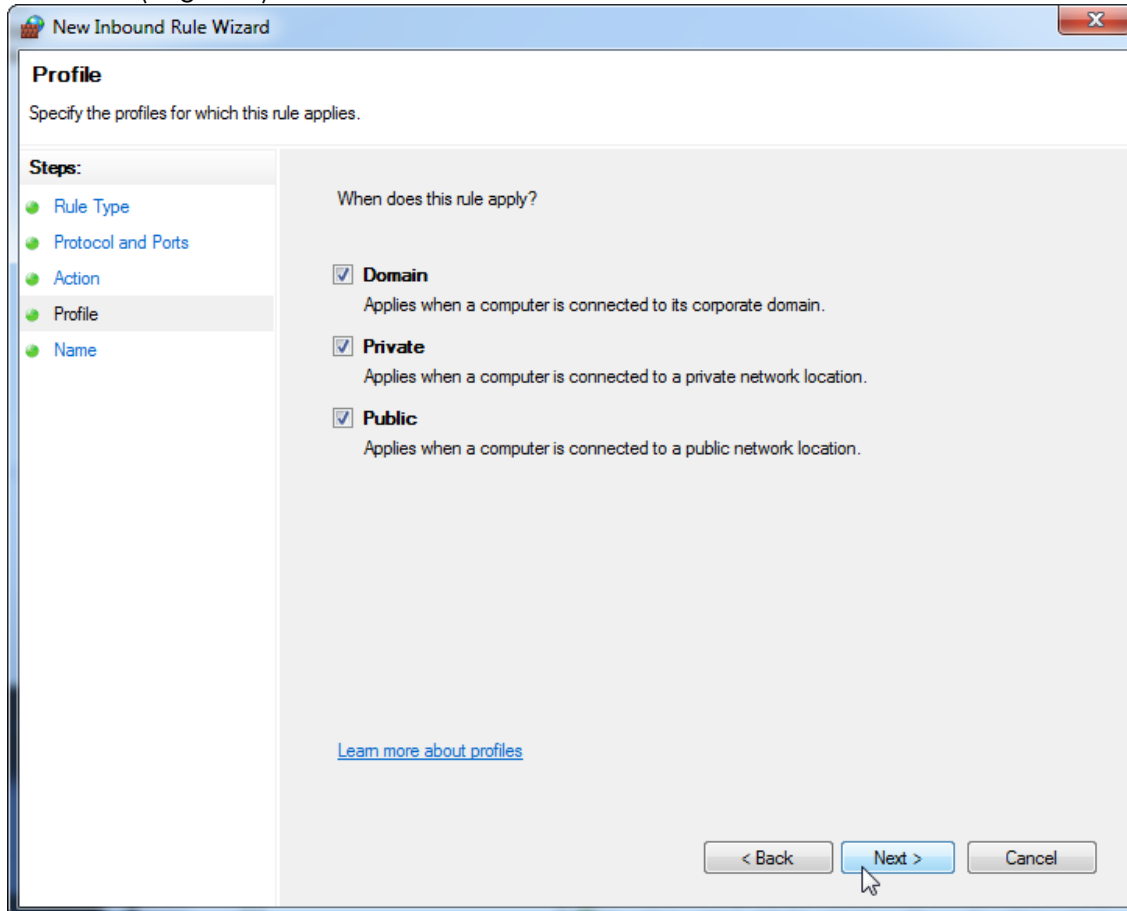
16. Selecione "UDP", defina a porta local específica "1434" e prima "Next" (Seguinte).

The screenshot shows a window titled "New Inbound Rule Wizard" with a close button in the top right corner. The main heading is "Protocol and Ports" with the instruction "Specify the protocols and ports to which this rule applies." On the left, a "Steps:" sidebar lists "Rule Type", "Protocol and Ports", "Action", "Profile", and "Name", with "Protocol and Ports" selected. The main area contains two questions: "Does this rule apply to TCP or UDP?" with radio buttons for "TCP" and "UDP" (selected), and "Does this rule apply to all local ports or specific local ports?" with radio buttons for "All local ports" and "Specific local ports:" (selected). A text input field next to "Specific local ports:" contains "1434" and has an example "Example: 80, 443, 5000-5010" below it. A blue link "Learn more about protocol and ports" is at the bottom left. At the bottom right are three buttons: "< Back", "Next >" (highlighted with a mouse cursor), and "Cancel".

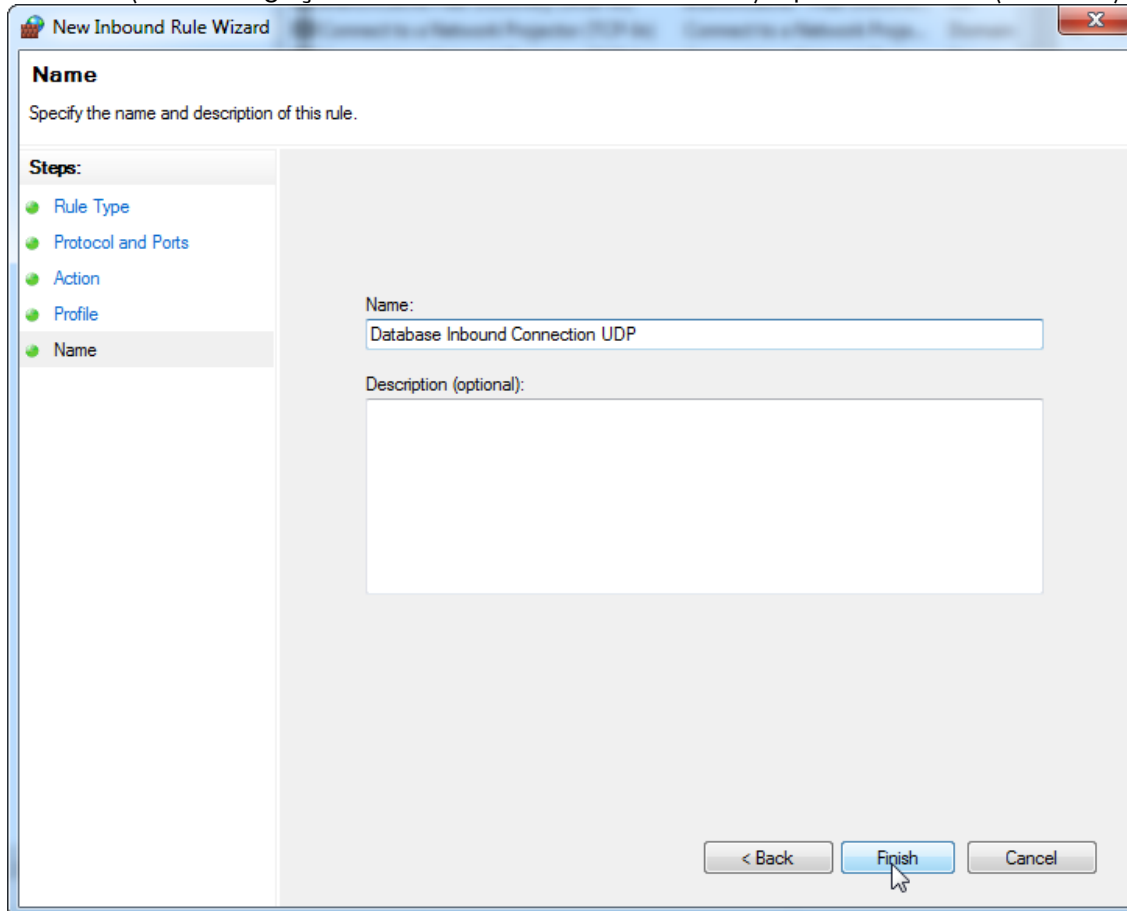
17. Selecione "**Allow the connection**" (Permitir a ligação) e prima "**Next**" (Seguinte).



18. Marque "**Domain**" (Domínio), "**Private**" (Privado) e "**Public**" (Público) e prima "**Next**" (Seguinte).

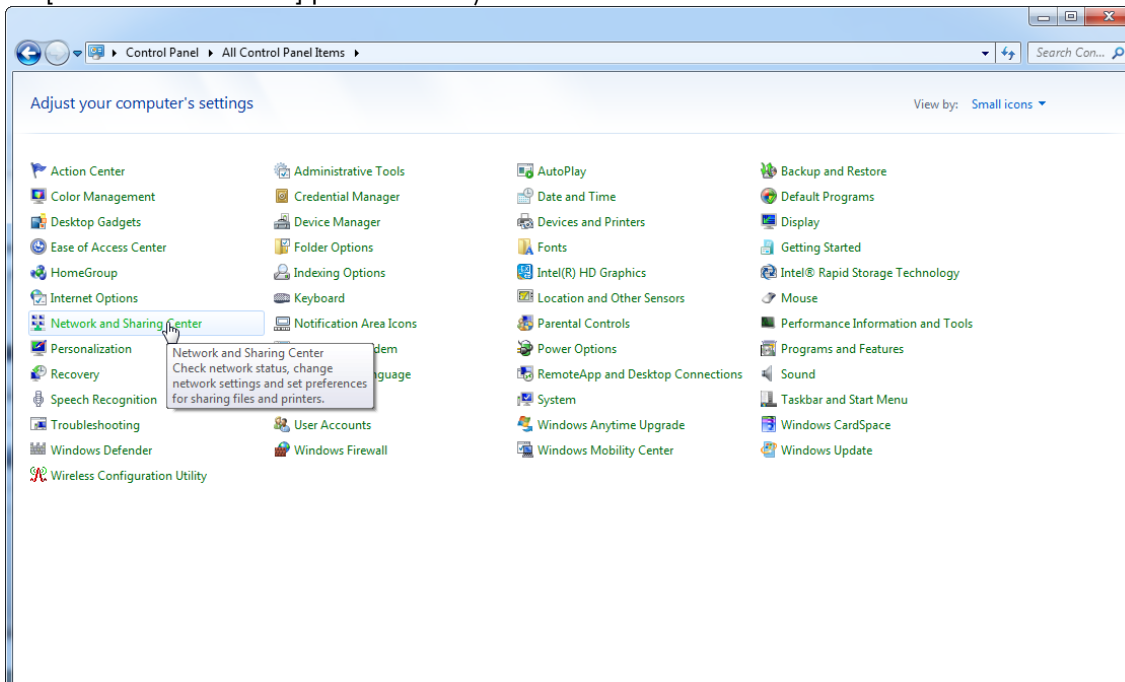


19. Defina um nome para a regra, por exemplo, "**Database Inbound Connection UDP**" (UDP de ligação de entrada da base de dados) e prima "**Finish**" (Concluir).

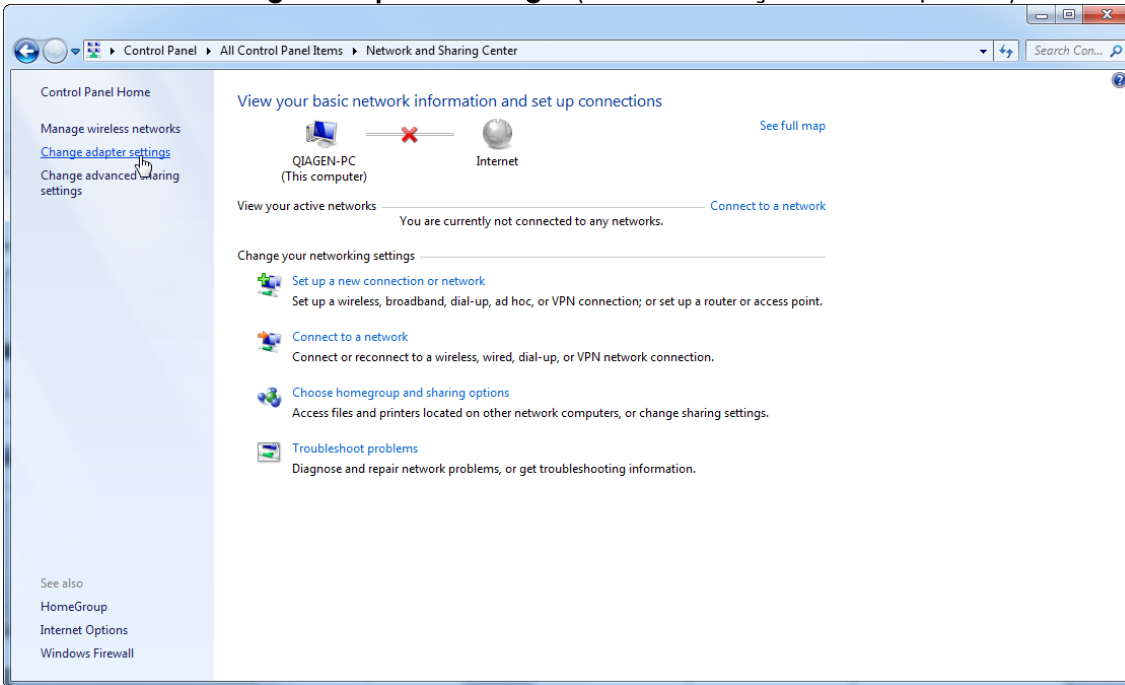


Por motivos de segurança e fiabilidade, deve ser utilizado um acesso à rede com base em cabo em vez de Wi-Fi. Os computadores portáteis que são fornecidos pela QIAGEN têm um adaptador Wi-Fi desativado. Se a sua configuração for diferente, um administrador do sistema deve desativar o adaptador Wi-Fi manualmente, o que pode ser efetuado através dos seguintes passos:

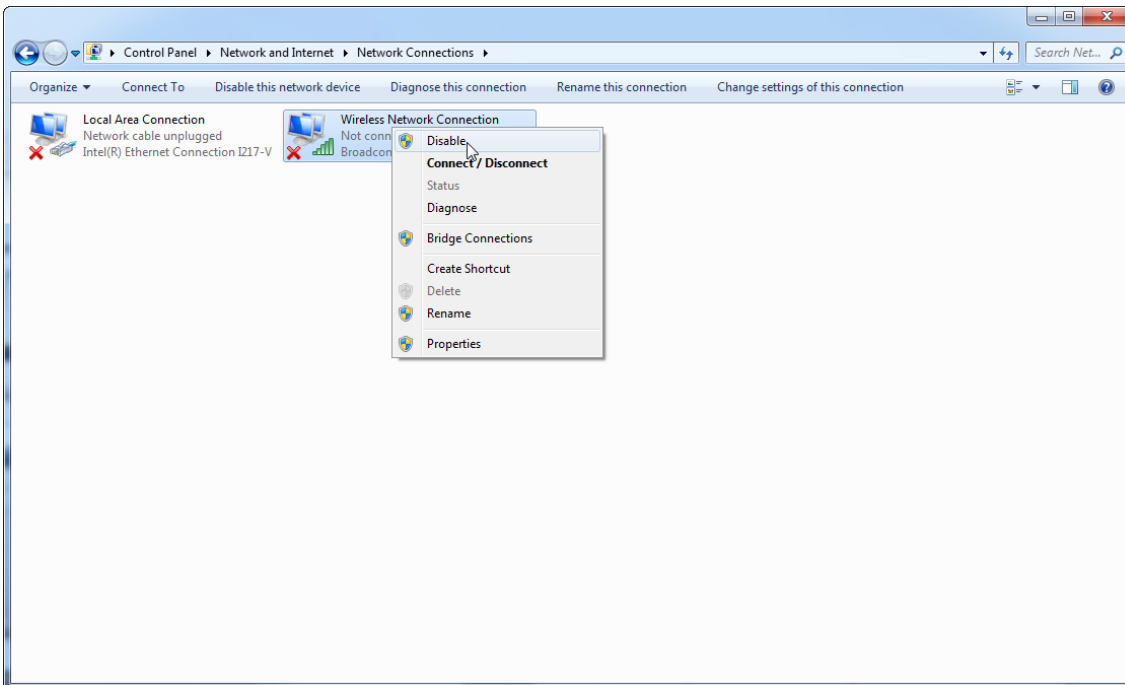
1. Abra o "**Control Panel**" (Painel de controlo) e seleccione "**Network and Sharing Center**" (Centro de rede e partilha) (no Windows 10, pesquise por "Control Panel" [Painel de controlo] para abri-lo).



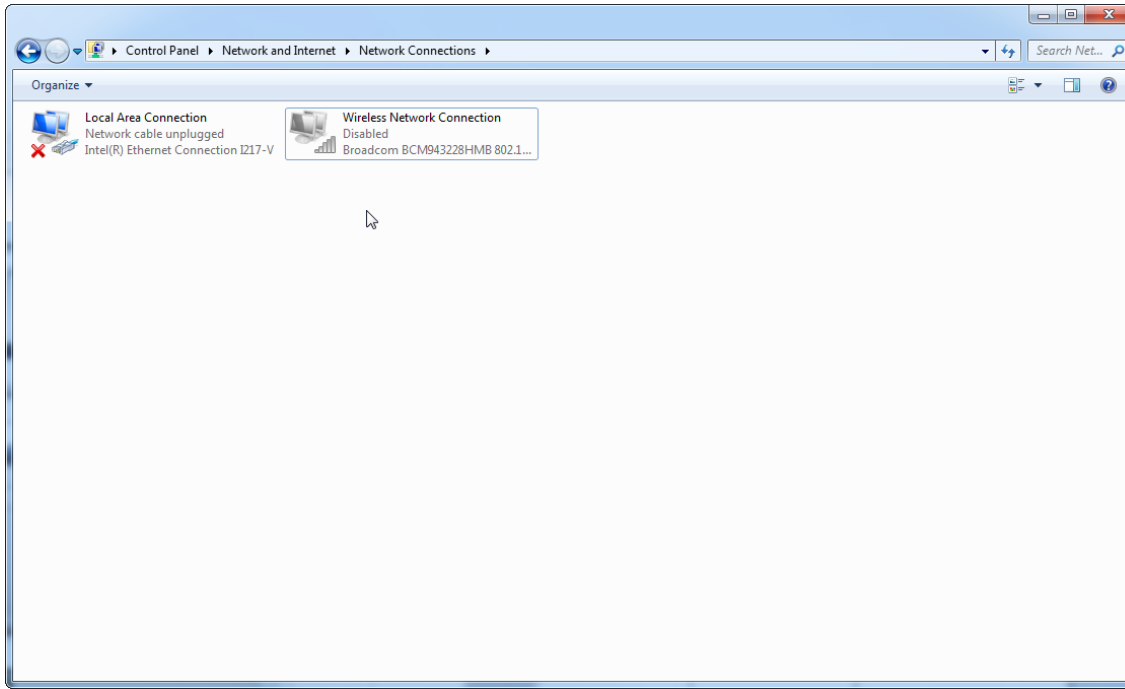
2. Selecione "**Change adapter settings**" (Alterar definições do adaptador).



3. Passe o rato por cima de "**Wireless Network Connection**" (Ligação de rede sem fios), prima o botão direito do rato e selecione "**Disable**" (Desativar) no menu de contexto.



4. Verifique se a Wireless Network Connection (Ligação de rede sem fios) está desativada.



1.4.4 Desinstalar o software Rotor-Gene AssayManager v2.1

Nota

O processo de desinstalação do software Rotor-Gene AssayManager v2.1 vai eliminar a aplicação principal, bem como todos os plug-ins instalados. Não é possível desinstalar apenas um plug-in, pois isso causará incoerências na base de dados e impedirá o acesso futuro aos conjuntos de dados correspondentes.

Procedimento passo-a-passo para desinstalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1 e todos os plug-ins num computador.

Nota

Se quiser desinstalar o Rotor-Gene AssayManager v2.1, primeiro feche a aplicação. Caso contrário, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 poderá não ser totalmente desinstalado.

1. Navegue até **QIAGEN/Rotor-Gene AssayManager/Uninstall Rotor-Gene AssayManager**, no menu Iniciar do Windows.
2. Clique em "Yes" para confirmar que deseja desinstalar o produto.



3. O programa de instalação do Windows começa a desinstalar a totalidade do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.4.5 Primeiro início de sessão

Após a instalação ou atualização bem sucedida do Rotor-Gene AssayManager v2.1, o administrador do sistema necessita de iniciar sessão para realizar uma primeira configuração do software.

1. Introduza o ID de utilizador *admin* e a palavra-passe *admin*.
2. Selecione um modo adequado (Closed Mode ou User Defined Test Mode) e confirme com "OK".
3. Altere a palavra-passe padrão para uma palavra-passe segura.
4. O separador "Settings" irá aparecer no ambiente "Configuration".

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT. Um início de sessão no modo UDT sem instalação do plug-in correspondente não dará acesso a tarefas administrativas, impedindo a realização de experiências ou análises.

Nota

Todos os utilizadores sem a função de "Administrator" podem pedir a alteração da palavra-passe ao administrador. No entanto, se o administrador se esquecer da palavra-passe do administrador, terão de contactar a Assistência Técnica da QIAGEN para repor a palavra-passe, o que implica uma visita às instalações por parte do engenheiro da Assistência Técnica da QIAGEN.

Nota

Recomendamos vivamente a criação de, pelo menos, uma conta de utilizador adicional sem a função de "Administrator", no primeiro início de sessão. Se um único utilizador do Rotor-Gene AssayManager agregar várias funções de utilizador, inclusive a de "Administrator", existe um elevado risco de o acesso ao software ficar totalmente bloqueado se o utilizador se esquecer da palavra-passe!

Nota

Após a instalação, o administrador não tem direitos de acesso ao ambiente "Setup". Este ambiente pode ser acedido por utilizadores com a função de "Operator".

Tópicos relacionados

- ▶ Iniciar e terminar sessão
- ▶ Gestão de utilizadores
- ▶ Ambiente "Setup" (Configuração)
- ▶ Ambiente "Configuration" (Configuração)

1.4.5.1 Ficheiro de chave de licença

Introdução

Para utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1, é necessário um ficheiro com a chave da licença. Crie e apresente o ficheiro com a chave à QIAGEN de modo a obter uma licença, antes de poder utilizar a aplicação produtivamente. Para obter as informações de contacto, consulte ▶ www.qiagen.com/Products/Rotor-GeneAssayManager_v2_1.aspx.

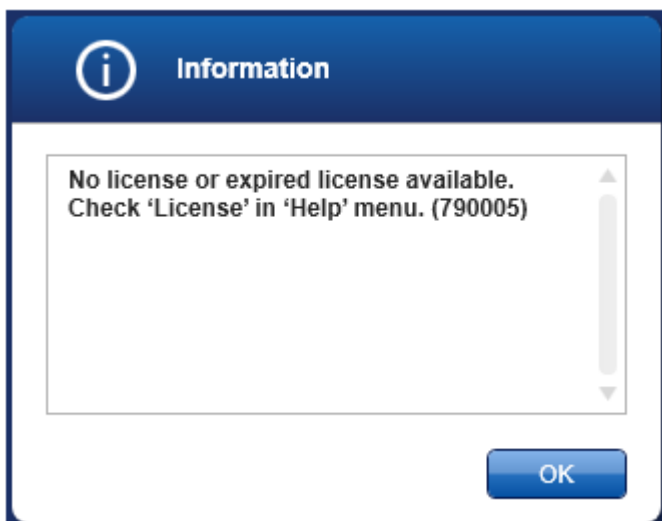
Estão disponíveis dois tipos de licenças.

- A licença de teste
A licença de teste **é limitada** a um determinado **período de tempo**. Pode ser utilizada em qualquer computador com o Rotor-Gene AssayManager v2.1 instalado.
- A licença normal
A **licença normal (perpétua)** só pode ser utilizada com um **computador específico**. Não pode ser transferida entre computadores. O cliente cria um ficheiro com informação que identifica o computador de modo claro. A informação é incorporada na "license key" (chave da licença), que é devolvida.

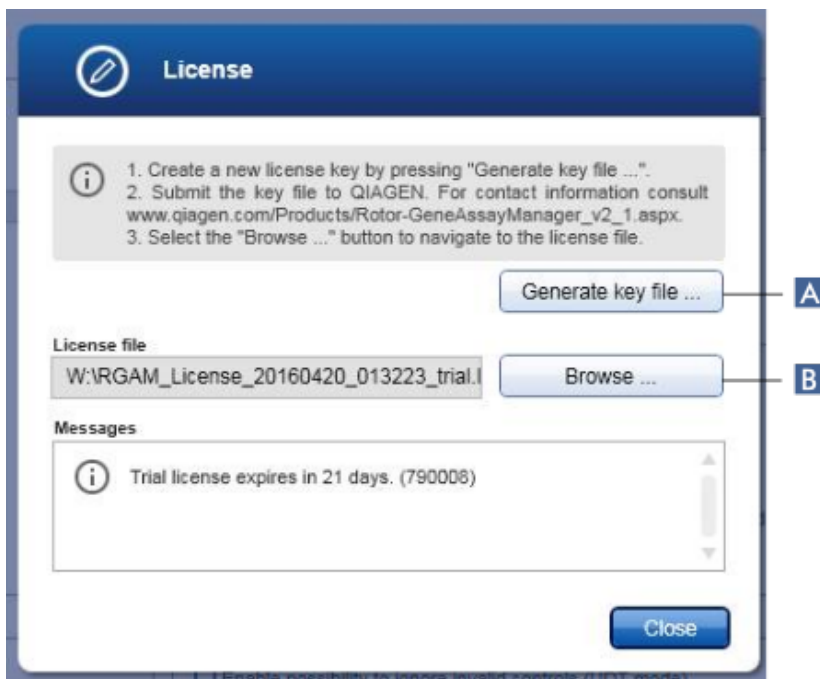
Geração da chave da licença

O capítulo seguinte apresenta os detalhes sobre a receção de uma licença para utilização do Rotor-Gene AssayManager v2.1 da QIAGEN.

Após a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1, é apresentada a seguinte informação sobre a licença que é necessária.



A caixa de diálogo adequada à gestão das licenças é acessível através da entrada "License" (Licença) no menu "Help" (Ajuda), conforme indicado na caixa de diálogo relativa à não existência de uma licença. Crie um ficheiro de licença, utilizando o botão "Generate key file" (gerar um ficheiro com chave da licença) (A) para cada computador onde o Rotor-Gene AssayManager v2.1 tenha sido instalado, e entregue-o à QIAGEN para receber uma chave da licença.



Nota

Necessita de uma chave de licença independente para cada computador com o Rotor-Gene AssayManager v2.1 instalado.

Carregamento do ficheiro de licença

Após receção da chave da licença do Rotor-Gene AssayManager v2.1 específica do computador e enviada pela QIAGEN, selecione a entrada "License" no menu "Help" e clique em "Browse" (procurar)

(**B**), para carregar o ficheiro de licença fornecido.

1.4.6 Primeira configuração

Para o Rotor-Gene AssayManager v2.1 poder ser utilizado, é essencial criar perfis de utilizador e registar um ou mais cicladores Rotor-Gene Q no ambiente "Configuration". Para mais informações sobre estas tarefas, consulte:

- ▶ Gerir utilizadores
- ▶ Gerir cicladores

1.5 Conceitos básicos e utilização geral do software

O capítulo seguinte descreve o conceito de utilização geral do software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.5.1 Conceitos

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 utiliza vários conceitos para facilitar tarefas e processos. Os seguintes tópicos descrevem detalhadamente esses conceitos:

- Modos
- Gestão de utilizadores
- Gestão de sessões
- Rotor-Gene AssayManager v2.1 e outros produtos da QIAGEN
- Explicação dos termos "experiência" e "ensaio"

1.5.1.1 Modos

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ser utilizado em 2 modos de operação distintos, com características individuais:

- Closed Mode (modo fechado)
- Modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT)

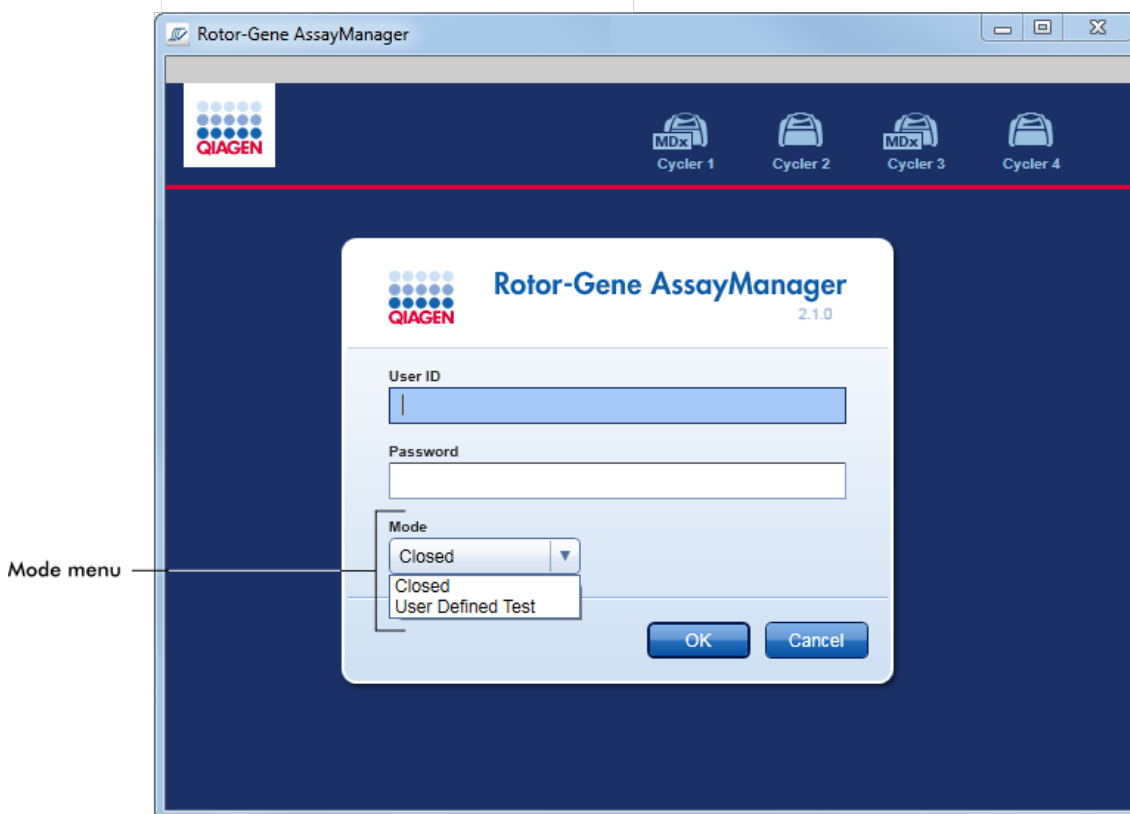
Closed Mode (modo fechado)	User Defined Test Mode (Modo de teste definido pelo utilizador) (modo UDT)
O "Closed Mode" (Modo fechado) é utilizado em ensaios criados e validados pela QIAGEN. Estes ensaios só podem ser modificados pela QIAGEN.	O "User Defined Test Mode" é utilizado em ensaios criados e validados pelo por um utilizador do Rotor-Gene AssayManager v2.1, com a função de "Assay Developer".
No "Closed Mode", os ensaios são executados e analisados sem permissão para modificar os perfis de ensaio correspondente.	No "User Defined Test Mode", os ensaios são executados e analisados sem permissão para modificar os perfis de ensaio correspondentes.

A análise em "Closed Mode" inclui análise principal, análise do ensaio e das amostras e, dependendo do plug-in, também a leitura totalmente automática dos dados (AUDAS).	A análise no modo UDT inclui apenas a análise principal, e a análise do ensaio e das amostras.
Para executar e analisar um ensaio em "Closed Mode", é necessário um plug-in de modo fechado correspondente.	Para criar, executar e analisar um ensaio no modo UDT, é necessário um plug-in de modo UDT correspondente.

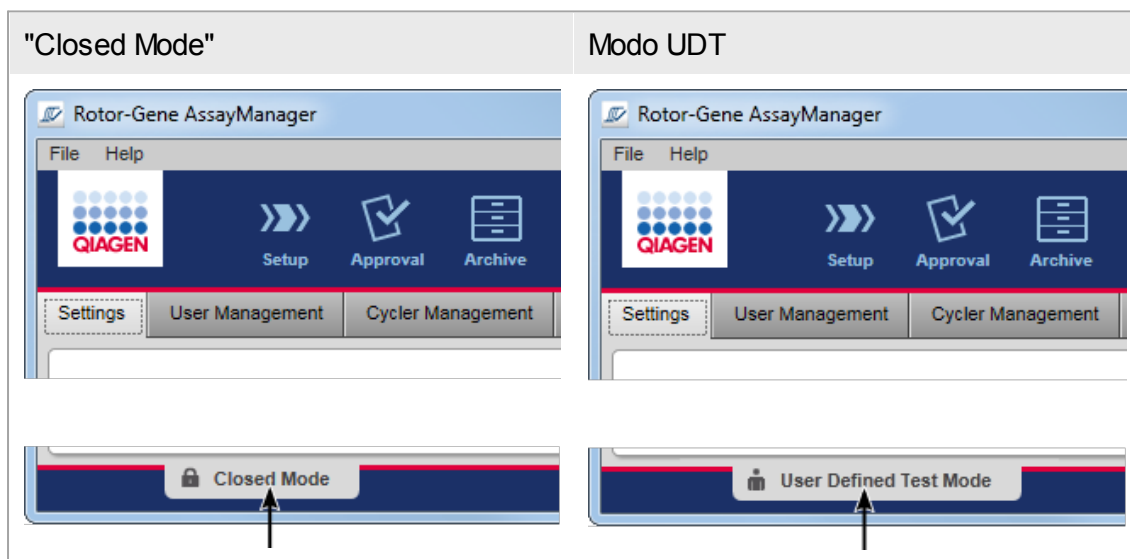
Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT. Um início de sessão no modo UDT sem instalação do plug-in correspondente não dará acesso a tarefas administrativas, impedindo a realização de experiências ou análises.

O modo é selecionado no ecrã de início de sessão do Rotor-Gene AssayManager v2.1. O ecrã de início de sessão apresenta 2 campos para introdução do ID do utilizador e da palavra-passe, bem como um menu pendente adicional para seleccionar o modo de operação.



Após o início de sessão por parte do utilizador, o modo seleccionado é apresentado na barra de estado:



1.5.1.2 Gestão de utilizadores

As interações do utilizador com o sistema devem ser passíveis de atribuir a uma pessoa em específico. Como tal, cada utilizador deve iniciar sessão antes de o software Rotor-Gene AssayManager v2.1 poder ser utilizado. Após concluir o trabalho, o utilizador deve terminar sessão ou bloquear a aplicação.

Uma função deve ser atribuída a todos os utilizadores. Também é possível atribuir várias funções a um único utilizador. As seguintes propriedades são armazenadas na base de dados para um utilizador:

- Nome
- Apelido
- ID do utilizador
- Palavra-passe
- Função(ões)

Tarefas relacionadas

- ▶ Criar um perfil de utilizador
- ▶ Alterar definições do perfil de utilizador
 - Alterar nome/apelido
 - Alterar palavra-passe
 - Alterar função
- ▶ Ativar/desativar um perfil de utilizador
- ▶ Definir políticas de palavra-passe e temporizador de bloqueio automático

1.5.1.2.1 Funções de utilizador

As diferentes funcionalidades do Rotor-Gene AssayManager v2.1 só podem ser acedidas por utilizadores com determinadas funções. Todas as funções de utilizador disponíveis e respetivas permissões são apresentadas na tabela seguinte:

Função	Descrição
Administrator (Administrador)	<p>O Administrator (Administrador) tem permissões para</p> <ul style="list-style-type: none"> • configurar o sistema, • gerir utilizadores, • criar e editar perfis de relatório, • gerir arquivos.
"Assay developer" (programador de ensaios)	<p>O programador de ensaios tem todas as permissões necessárias para criar um perfil de ensaio no modo UDT.</p>
Operator (Operador)	<p>O Operator (Operador) tem as permissões necessárias para</p> <ul style="list-style-type: none"> • criar uma lista de trabalho, • aplicar a lista de trabalho, • ver os resultados das análises. <p>O operador não pode aprovar nem libertar resultados de análises.</p>
"Approver" (aprovador)	<p>O aprovador é o único utilizador com permissões para aprovar e libertar resultados de ensaios.</p>
"Super User" (superutilizador)	<p>O Super User (Superutilizador) tem todas as permissões disponíveis de todas as regras, podendo assim conceder, convenientemente, todas as permissões a um utilizador, ou seja, Administrator (Administrador), Assay Developer (Programador de ensaios), Operator (Operador) e Approver (Aprovador).</p>

As ações a seguir indicadas podem ser realizadas por todas as funções

- ▶ Iniciar e terminar sessão
- ▶ Bloquear e desbloquear
- ▶ Alterar definições do perfil de utilizador

A tabela seguinte apresenta uma visão geral sobre as permissões das diferentes funções de utilizador nos diferentes ambiente:

Ambiente	Tarefa	Descrição	Admin	AD	Op	Ap	SU*
"Setup" (definir)	Aceder ao ambiente "Setup"	O utilizador pode entrar no ambiente "Setup".	-	-	+	-	+
	Aplicar execuções	O utilizador pode aplicar execuções no ambiente "Setup".	-	-	+	-	+
"Approval" (aprovação)	Aceder ao ambiente "Approval"	O utilizador pode aceder ao ambiente "Approval".	+	-	+	+	+
	Aprovar os resultados do teste Libertar os resultados do teste	O utilizador pode aprovar os resultados do teste no ambiente "Approval".	-	-	-	+	+
	Criar um pacote de assistência	O utilizador pode criar pacotes de assistência no ambiente "Approval".	+	-	+	+	+
"Archive" (arquivo)	Aceder ao ambiente "Archive"	O utilizador pode entrar no ambiente "Archive".	+	-	+	+	+
	Criar um pacote de assistência	O utilizador pode criar pacotes de assistência no ambiente "Archive".	+	-	+	+	+

Ambiente	Tarefa	Descrição	Admin	AD	Op	Ap	SU*
"Service" (assistência técnica)	Aceder ao ambiente "Service"	O utilizador pode entrar no ambiente "Service".	+	-	-	+	+
	Visualizar o registo de auditoria	O utilizador pode aceder ao separador "Audit Trail" no ambiente "Service".	+	-	-	+	+
"Configuration" (configuração)	Aceder ao ambiente "Config."	O utilizador pode entrar no ambiente "Config.".	+	+	-	-	+
	Configurar definições do sistema	O utilizador pode configurar todas as definições do ambiente "Config.".	+	-	-	-	+
	Gerir cicladores	O utilizador pode aceder ao separador "Cycler Management" no ambiente "Config.".	+	-	-	-	+
	Gerir utilizadores	O utilizador pode aceder ao separador "User Management" no ambiente "Config.".	+	-	-	-	+

Ambiente	Tarefa	Descrição	Admin	AD	Op	Ap	SU*
	Gerir perfis de ensaio	O utilizador pode aceder ao separador "Assay Profiles" no ambiente "Config".	+	-	-	-	+
	Gerir perfis de relatório	O utilizador pode aceder ao separador "Report Profiles" no ambiente "Config".	+	+	-	-	+
"Development" (Desenvolvimento)	Aceder ao ambiente "Development"	O utilizador pode entrar no ambiente "Development".	-	+	-	-	+
	Programar perfis de ensaio	O utilizador pode programar perfis de ensaio no ambiente "Development".	-	+	-	-	+
"Cycler" (ciclador)	Aceder ao ambiente "Cycler"	O utilizador pode entrar no ambiente "Cycler".	+	-	+	-	+
	Libertar cicladores	O utilizador pode adicionar um comentário, libertar um ciclador, parar	-	-	+	-	+

Ambiente	Tarefa	Descrição	Admin	AD	Op	Ap	SU*
		um processo e fechar janelas instantâneas no ambiente "Cycler".					

* **Admin**: Administrator; **AD**: Assay Developer; **Op**: Operator; **Ap**: Approver; **SU**: Super User.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT. Um início de sessão no modo UDT sem instalação do plug-in correspondente não dará acesso a tarefas administrativas, impedindo a realização de experiências ou análises.

1.5.1.2.2 Política de palavras-passe

Salvo especificação em contrário, a palavra-passe definida deve ser entre 8 a 40 caracteres. Um administrador também pode definir, nas definições do ambiente "Configuration", caso seja obrigatória a utilização das regras da palavra-passe de reclamação da Clinical Laboratory Improvement Amendments (CLIA). De acordo com as CLIA, a palavra-passe deverá conter pelo menos:

- 8 caracteres
- 2 caracteres maiúsculos
- 2 caracteres minúsculos
- 2 caracteres numéricos
- 2 caracteres especiais

Um administrador pode definir também o intervalo de renovação da palavra-passe. Um utilizador tem de renovar a sua palavra-passe depois do intervalo de renovação ter expirado. Tenha em atenção que as últimas 10 palavras-passe não podem ser reutilizadas.

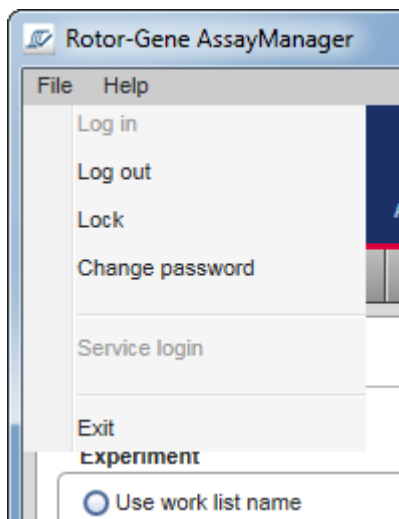
Tópicos relacionados

- ▶ Definir políticas de palavra-passe e temporizador de bloqueio automático

1.5.1.3 Gestão de sessões

Para começar a trabalhar com o Rotor-Gene AssayManager v2.1, um utilizador tem de iniciar uma nova sessão, autenticando-se. Isto é possível através do ecrã de início de sessão, após o arranque da aplicação ou após a sessão anterior ter sido concluída. É possível terminar a sessão utilizando o comando do menu principal ou o botão de terminar sessão, na barra de estado.

Terminar sessão no menu principal



Terminar sessão na barra de estado



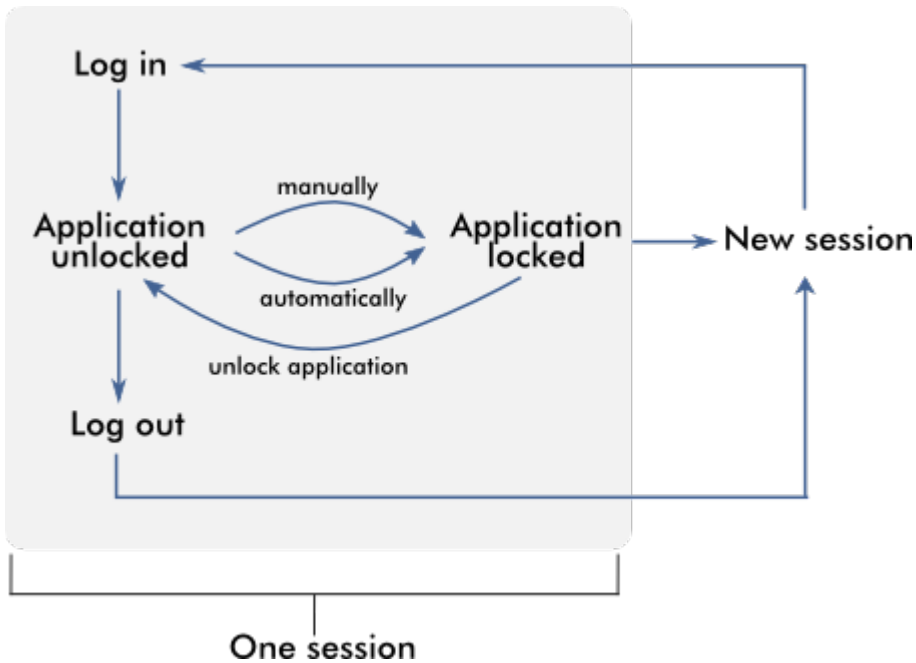
Para evitar usos indevidos, o utilizador pode bloquear a aplicação. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 tem também um temporizador de bloqueio automático, que bloqueia a aplicação automaticamente após um período predefinido sem que haja qualquer interação do utilizador (um administrador pode personalizar a função de bloqueio automático; consulte ► Definir o temporizador de bloqueio automático). O utilizador pode continuar a trabalhar se a aplicação estiver bloqueada, desbloqueando a aplicação ou, alternativamente, outro utilizador poderá iniciar uma nova sessão.

A função de bloqueio automático não interrompe nem tem influência na operação dos cicladores.

As execuções iniciadas não são interrompidas ou influenciadas se:

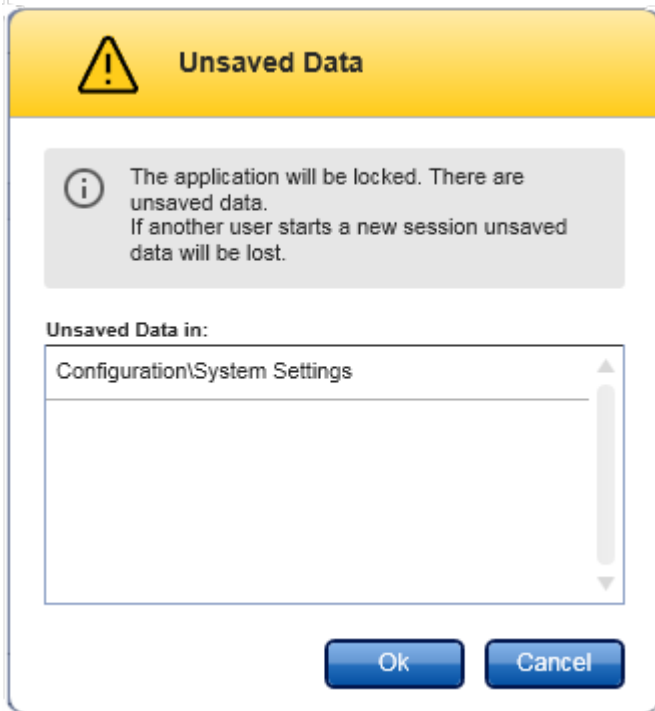
- um utilizador terminar a sessão,
- outro utilizador iniciar uma nova sessão,
- ou se a aplicação estiver bloqueada (manual ou automaticamente).

O gráfico seguinte tem como objetivo explicar a sessão, os conceitos de bloqueio e as suas interdependências:

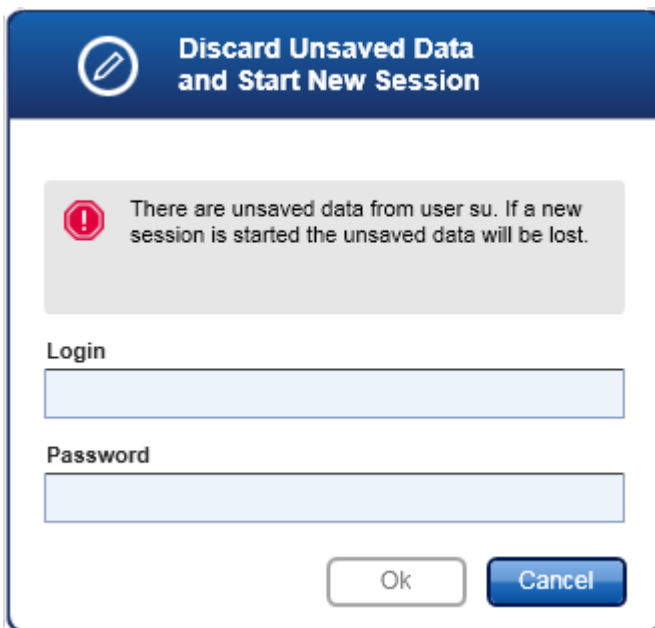


Comportamento se existirem dados não guardados

Se um utilizador bloquear a aplicação e existirem dados não guardados, aparece uma caixa de diálogo com uma lista de todos os ambientes que contêm dados não guardados:



Se outro utilizador quiser iniciar uma nova sessão, aparece uma caixa de diálogo a avisar que existem dados não guardados do utilizador anterior; se a nova sessão for iniciada, esses dados não guardados perdem-se.



Tópicos relacionados

- ▶ Iniciar e terminar sessão
- ▶ Bloquear e desbloquear
- ▶ Definir políticas de palavra-passe e temporizador de bloqueio automático

1.5.1.4 Rotor-Gene AssayManager v2.1 e outros produtos da QIAGEN

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 tem diferentes interfaces e funcionalidades de troca de dados com outros produtos da QIAGEN e com o sistema LIMS.

Podem ser controlados em simultâneo até 4 equipamentos Rotor-Gene Q, utilizando o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Cada ciclador conectado pode enviar dados de aquisição não processados para o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v1.0 e v2.1 são produtos independentes e não podem ser utilizados em paralelo num sistema. Além disso, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 não substitui o Rotor-Gene AssayManager v1.0.

Nota

O software Rotor-Gene AssayManager v2.1 e Rotor-Gene Q pode ser instalado em paralelo no mesmo computador. Mas apenas um destes programas pode ter uma ligação ativa a um Rotor-Gene Q, num determinado momento.

Cenário 1:

No caso de o software Rotor-Gene Q ser iniciado antes do Rotor-Gene AssayManager v2.1, e estar também conectado a um ciclador, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 não conseguirá estabelecer uma ligação com o ciclador. Encerre o software Rotor-Gene Q. Reinicie o Rotor-Gene AssayManager v2.1, para controlar o ciclador a partir do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Cenário 2:

Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 for iniciado antes do software Rotor-Gene Q e estiver conectado a um ciclador, o software Rotor-Gene Q não conseguirá estabelecer uma ligação ao ciclador. Encerre o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Reinicie o software Rotor-Gene Q, para controlar o ciclador a partir do software Rotor-Gene Q.

Os ficheiros dos resultados do software da QIASymphony AS versão 5.0 podem ser utilizados para gerar listas de trabalho no Rotor-Gene AssayManager v2.1. Toda a

informação relevante sobre amostras e ensaios é definida automaticamente, e por isso a introdução manual durante a definição da lista de trabalho é minimizada.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode estar ligado a um sistema LIMS de modo direto ou a partir de uma solução de middleware (QIALink™),* que interliga facilmente os equipamentos da QIAGEN com um LIMS. (Contacte a QIAGEN para verificar a disponibilidade do middleware QIALink).

Tópicos relacionados

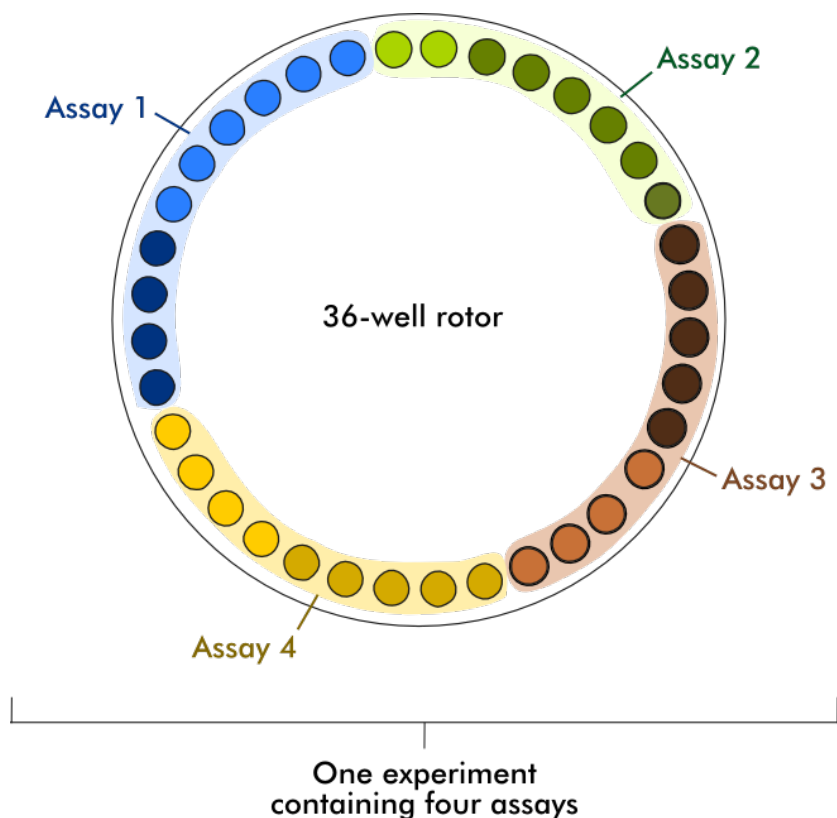
- ▶ Importar uma lista de trabalho
- ▶ Exportar um ficheiro *.rex
- ▶ Configurar uma execução

1.5.1.5 Experiência vs. ensaio

Os termos "experiência" e "ensaio" são utilizados com significados distintos no Rotor-Gene AssayManager v2.1. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 permite a execução de vários ensaios numa única experiência, através da criação de uma lista de trabalho com vários perfis de ensaio compatíveis. Todos os ensaios de uma execução definem uma experiência.

Exemplo

O gráfico seguinte mostra um exemplo. É criada uma lista de trabalho constituída por 4 ensaios diferentes. As cores mais vivas representam amostras de teste; as cores mais escuras representam amostras que não são de teste, por exemplo, controlos externos. Foi utilizado para a lista de trabalho um rotor de 36 poços.



Depois de concluída a execução, todos os ensaios da experiência são apresentados no ambiente "Approval" (Aprovação). Todas as amostras de teste de um ensaio têm de ser aprovadas (aceites ou rejeitadas) e libertadas. Uma experiência define-se como totalmente libertada apenas se todas as amostras de teste da experiência tiverem sido libertadas. Os dados são depois transferidos para o ambiente "Archive" (arquivo) e são criados os resultados LIMS (opcional) e o relatório (opcional).

Tópicos relacionados

- ▶ Criar/editar uma lista de trabalho
- ▶ Iniciar uma execução
- ▶ Concluir e libertar uma execução

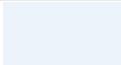

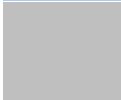
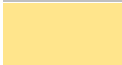
1.5.2 Utilização geral do software

O capítulo que se segue descreve o conceito de utilização geral do software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.5.2.1 Utilização de cores

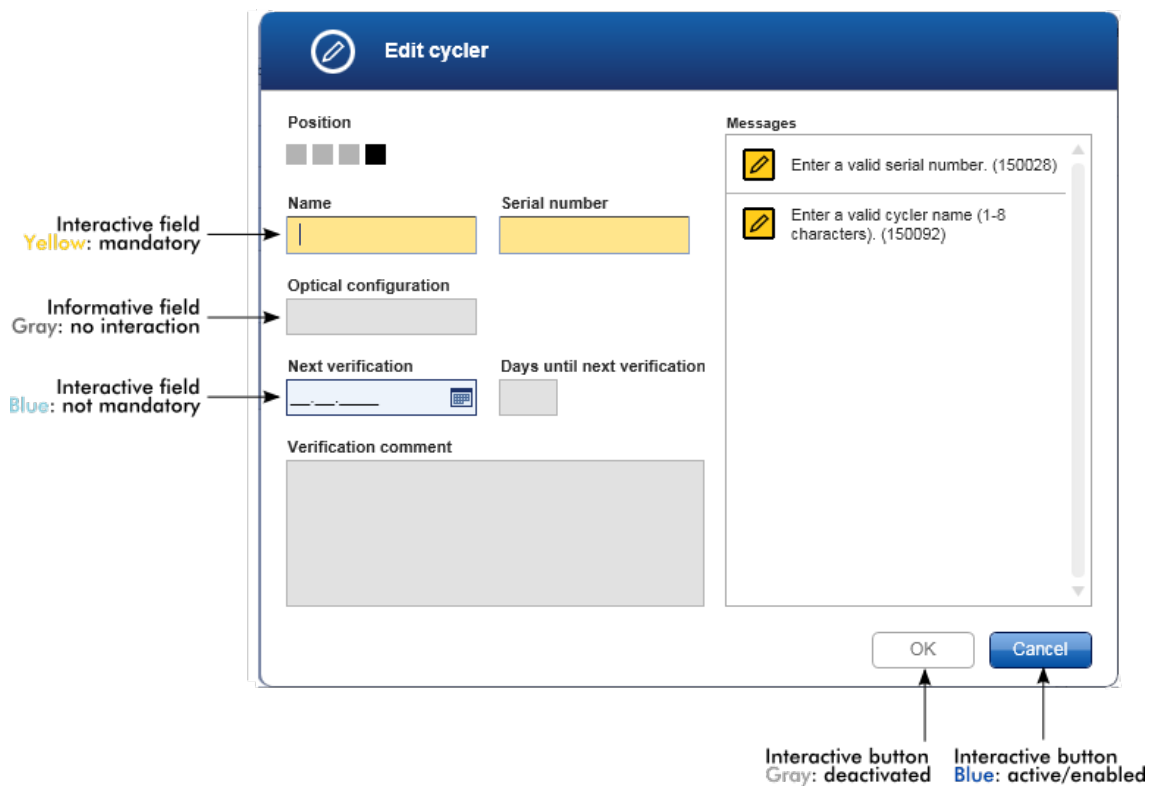
Para uma interação otimizada com o utilizador, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 contém um conceito específico de cores para apresentar a informação e guiar intuitivamente.

A tabela seguinte contém uma visão geral sobre as diferentes cores utilizadas no software e o seu respetivo significado:

Cor		Descrição
Azul claro		O campo é interativo e clicável.
Azul escuro		O campo está selecionado ou focado.
Cinzento		O campo é só de leitura, não podendo ser selecionado nem ativado.
Amarelo		O campo necessita de dados.

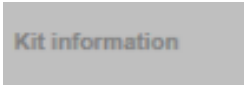


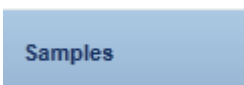
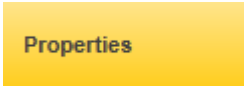
Exemplo 1

O seguinte exemplo de uma caixa de diálogo serve para explicar o conceito de cores.







Exemplo 2

Ao criar uma nova lista de trabalho no ambiente "Setup" (Configuração), existem 4 botões de passo ("Assays" [Ensaio], "Kit information" [Informações do kit], "Samples" [Amostras] e "Properties" [Propriedades]) para a conclusão de diferentes passos. O conceito de cores dos botões de passo é apresentado na seguinte tabela:

Estado do passo	Cores	Exemplo
Disabled (Desativado)	Tudo a cinzento	
Currently active without error (Atualmente ativo sem erros)	Fundo cinzento, letras brancas	
Currently active with error (Atualmente ativo com erros)	Fundo amarelo-escuro, letras amarelas	
Not currently active without error (Atualmente inativo sem erros)	Fundo azul, letras azul-escuras	
Not currently active with error (Atualmente inativo com erros)	Fundo amarelo, letras castanho-escuras	

1.5.2.2 Apresentação de erros e advertências

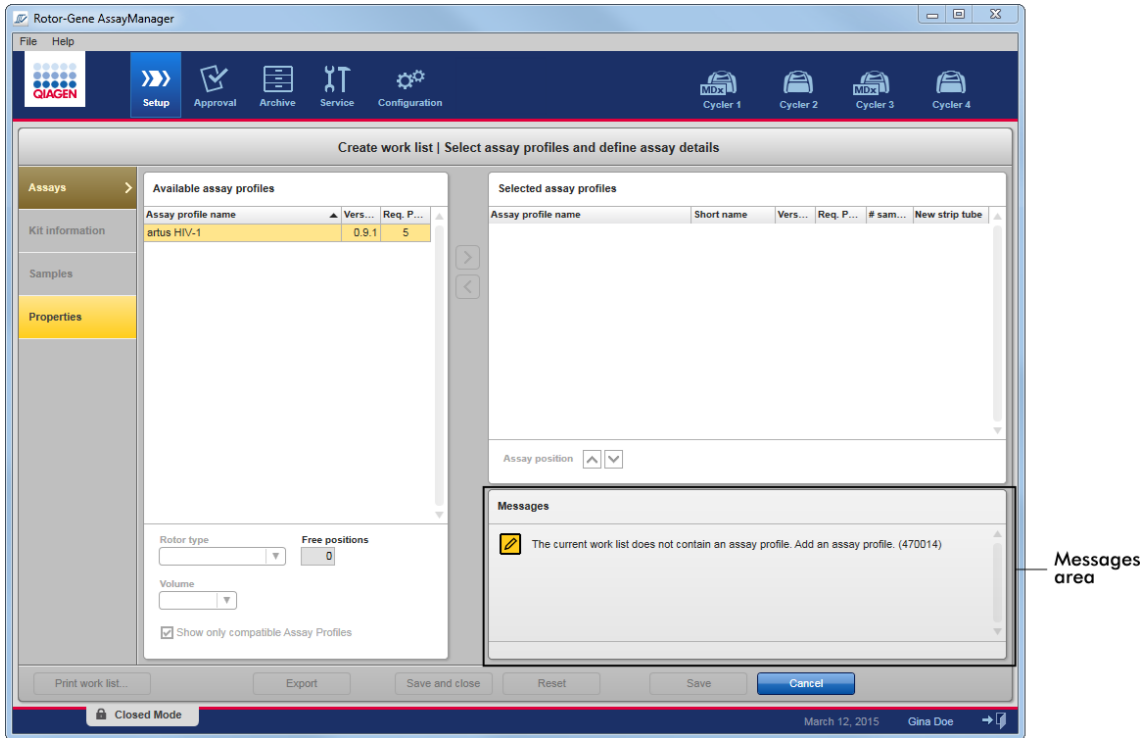
Os erros e as advertências são informações essenciais para o utilizador. Estas mensagens apontam para um problema ou uma situação errónea. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 diferencia entre 4 níveis de problemas diferentes:

Prioridade	Nome	Ícone	Descrição da funcionalidade	Ação do utilizador necessária
1	Erro de sistema		Uma combinação de acidentes inaceitáveis	É necessária interação do utilizador
2	Erro de validação		Erro que ocorre devido a uma introdução de dados inválida ou à não introdução de dados por parte do utilizador	É necessária interação do utilizador
3	Advertências		A situação pode ser otimizada introduzindo mais dados	É possível interação do utilizador, mas não é obrigatória
4	Informação		Uma mensagem com informação adicional sobre a situação atual	Não é possível interação do utilizador

Todos os erros e advertências existentes são apresentados com o ícone correspondente, numa área independente de mensagens ou numa janela pop-up. Se aplicável, a área de mensagens apresenta todos os erros e advertências atualmente existentes, ordenados por prioridade descendente.

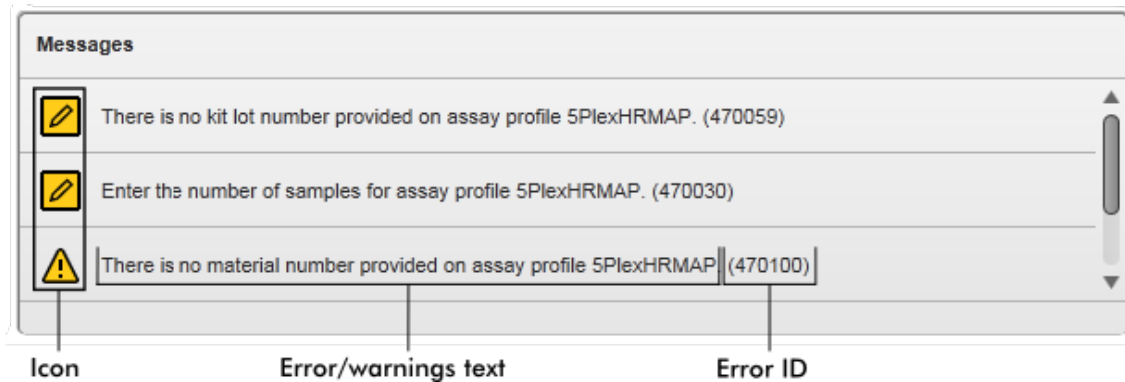
Área "Messages" (mensagens)

A captura de ecrã seguinte apresenta erros e advertências que podem surgir durante a criação de uma lista de trabalho no ambiente "Setup". As mensagens são apresentadas com o ícone correspondente, o texto do erro e o ID do erro entre parênteses.

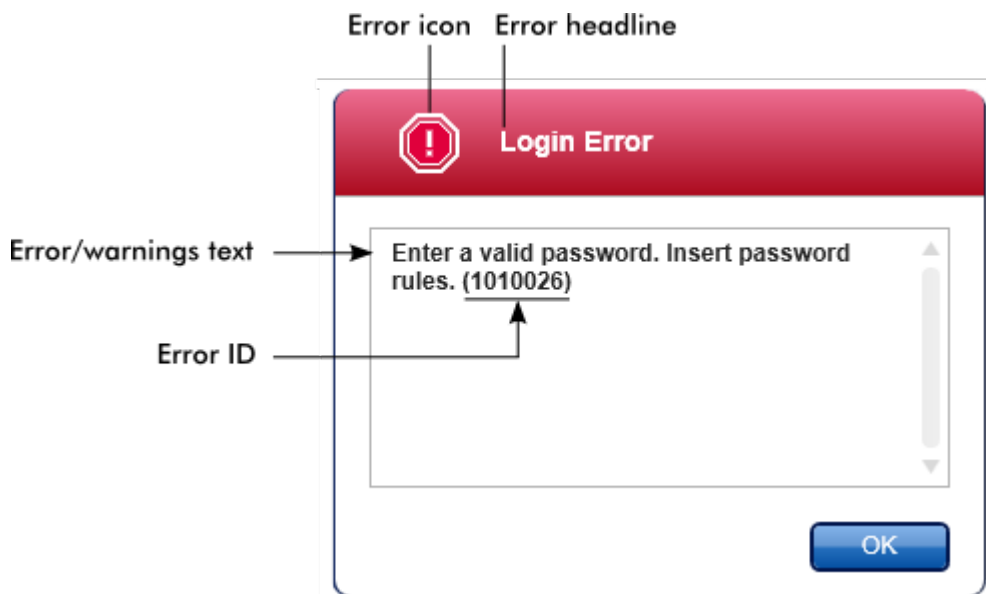


Messages area

Vista detalhada da área "Messages" (Mensagens):



Janela pop-up de mensagens de erro



Cada ID de erro é única. Se for necessário contactar a Assistência Técnica da QIAGEN para resolução de problemas, tenha o ID do erro disponível. Poderão ser úteis mais capturas de ecrã da GUI onde ocorreu o erro.

1.5.2.3 Introduzir dados

Atalhos

No Rotor-Gene AssayManager v2.1, estão disponíveis as seguintes teclas de atalho:

- "F1", para abrir o ficheiro de ajuda
- Operações de copiar e colar ("CTRL"+"C" e "CTRL"+"V")
- Navegação (tecla de tabulação, teclas de cursor)

Durante a introdução de dados, podem ser utilizados os seguintes atalhos de teclado:

- "F2", para iniciar a edição
- "Escape", para cancelar a introdução de dados
- "Return", para consolidar a introdução de dados

Identificação de campos interativos

Todos os elementos interativos em que o utilizador pode introduzir dados estão marcados com o símbolo de um triângulo preto (▾) no respetivo canto superior direito.

O exemplo seguinte foi tirado do passo de criação de lista de trabalho, no ambiente "Setup":

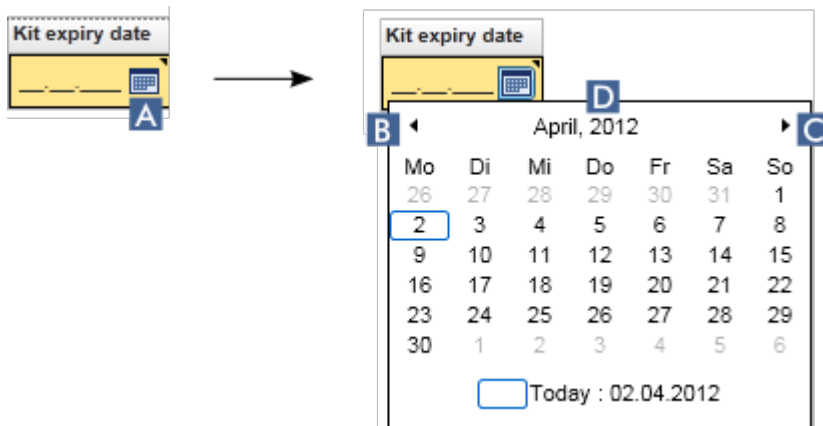
Assay profile name	Short name	Vers...	Req. P...	# sam...	New strip tube
artus HIV-1	HIV_a	0.9.1	5		<input checked="" type="checkbox"/>

Interactive fields:
Yellow = mandatory field
Blue = not mandatory

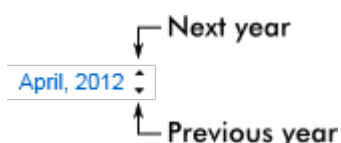
Selecionador de data: Introduzir datas nos campos de data

As datas podem ser introduzidas manualmente nos campos de data, utilizando o teclado ou utilizando um selecionador de data interativo, na forma de um calendário pop-up. Um ícone de calendário (📅) encontra-se posicionado à direita de cada campo de data.

Clicar no ícone de calendário (A) faz aparecer o calendário pop-up.



Mude para o mês anterior/seguinte clicando nos ícones de seta (B) e (C). Pairar sobre a etiqueta do ano (D) faz aparecer setas de controlo adicionais, que são utilizadas para ir rapidamente para o ano seguinte (seta para cima) ou anterior (seta para baixo):



Procedimento passo a passo para introduzir uma data utilizando o seletor de data

1. Clique no ícone de calendário (A) junto do campo de data.
O calendário pop-up é apresentado.
2. Continue, utilizando o seguinte esquema:

Para	Fazer isto
Alterar o ano	<p>Faça o ponteiro do rato pairar sobre o ano (D). A data é apresentada a azul. São apresentadas setas de controlo adicionais.</p> <p>Clique na seta "para cima", para mudar para o ano seguinte. Clique na seta "para baixo", para mudar para o ano anterior.</p>
Alterar o mês/dia	<p>Clique na seta "para a esquerda" (B), para mudar para o mês anterior. Clique na seta "para a direita" (C), para mudar para o mês seguinte.</p> <p>Clique na data do dia pretendido.</p>

O seletor de data desaparecerá e o campo de data ficará preenchido com a data selecionada.

1.5.2.4 Trabalhar com tabelas

Ordenar Tabelas

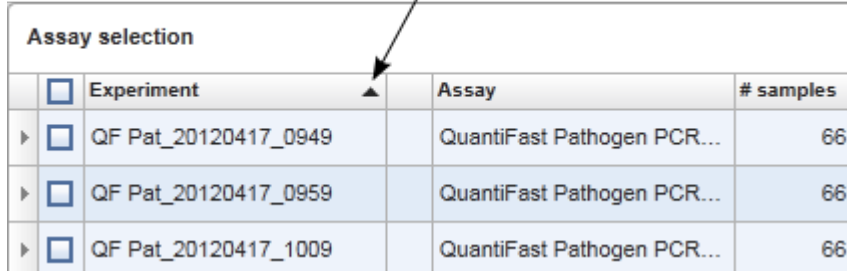
Algumas tabelas do Rotor-Gene AssayManager v2.1 permitem a ordenação dos dados por colunas. As tabelas ordenáveis podem ser reconhecidas pelo ícone indicador de ordenação (▲), num dos cabeçalhos de coluna. Os dados da tabela são ordenados de acordo com esta coluna. Existem dois ícones diferentes para visualizar uma ordenação ascendente ou descendente:

- ▲ Ordem ascendente:
A tabela é ordenada a partir da coluna selecionada, por ordem ascendente.
- ▼ Ordem descendente:
A tabela é ordenada a partir da coluna selecionada, por ordem descendente.

Para alterar entre a ordenação ascendente e descendente, ou vice-versa, clique no cabeçalho da coluna com o indicador de ordenação. Para ordenar os dados da tabela de acordo com outra coluna, clique no cabeçalho da coluna correspondente.

No exemplo abaixo, a tabela "Assay selection" (seleção do ensaio) é ordenada a partir da coluna "Experiment" (experiência), por ordem ascendente.

Sort indicator icon



Assay selection			
<input type="checkbox"/>	Experiment ▲	Assay	# samples
▶ <input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_0949	Quantifast Pathogen PCR...	66
▶ <input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_0959	Quantifast Pathogen PCR...	66
▶ <input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_1009	Quantifast Pathogen PCR...	66

Selecionar células

Pode selecionar uma determinada área da célula clicando na primeira célula e, mantendo premido o botão esquerdo do rato, arrastando o rato até à última célula da área. As células selecionadas são realçadas a azul escuro. Para selecionar várias células não adjacentes, mantenha premida a tecla "CTRL" e clique nas células a selecionar.

Copiar dados de uma tabela

É possível copiar os dados de uma tabela, selecionando as células a copiar e, depois, utilizando o atalho de teclas "CTRL"+"C". O conteúdo das células selecionadas é copiado para a área de transferência. As células copiadas podem ser coladas facilmente noutra área do Rotor-Gene AssayManager v2.1 ou de outro software, para posterior processamento, utilizando o atalho de teclas "CTRL"+"V".

Assay selection			
<input type="checkbox"/>	Experiment	Assay	# samples
<input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_0949	QuantiFast Pathogen PCR...	66
<input type="checkbox"/>	SYBR_20120417_0953	Rotor-Gene SYBR Green...	48
<input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_0959	QuantiFast Pathogen PCR...	66
<input type="checkbox"/>	SYBR_20120417_1007	Rotor-Gene SYBR Green...	48
<input type="checkbox"/>	QF Pat_20120417_1009	QuantiFast Pathogen PCR...	66

- ↓
1. Select cells to be copied
 2. CTRL-C to copy the content
 3. Paste in spreadsheet application

	SYBR_20120417_0953	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit	
	QF Pat_20120417_0959	QuantiFast Pathogen PCR +IC	
	SYBR_20120417_1007	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit	
	QF Pat_20120417_1009	QuantiFast Pathogen PCR +IC	

Menu de contexto

As tabelas têm menus de contexto com comandos variáveis. O menu de contexto do Rotor-Gene AssayManager v2.1 aparece depois de fazer clique com o botão direito do rato nas células selecionadas. Em tabelas com selecionador de linhas, existe um menu de contexto adicional ao selecionar linhas pela primeira vez, clicando no selecionador de linhas da respetiva linha, seguido de um clique com o botão direito do rato.



1.5.2.5 Trabalhar com gráficos

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 contém funções de visualização de gráficos, tais como zooming, panorâmica e seleção de amostras, que permitem examinar facilmente um gráfico em detalhe. Os tópicos que se seguem descrevem como utilizar estas funcionalidades.

Tarefas relacionadas com o trabalho com gráficos

- ▶ Ampliar
- ▶ Reduzir
- ▶ Deslocar
- ▶ Selecionar/anular a seleção de amostras
- ▶ Informações de amostras nos gráficos

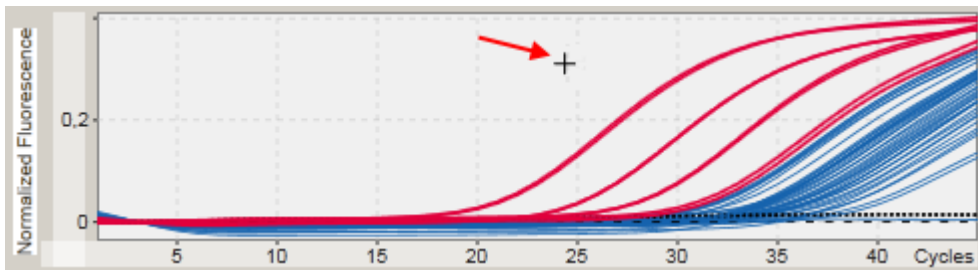
1.5.2.5.1 Ampliar um gráfico

Visão geral

Para ampliar um gráfico no Rotor-Gene AssayManager v2.1, pode ser selecionada uma área de zoom individual, como acontece no seguinte exemplo de um gráfico de amplificação do ambiente "Approval".

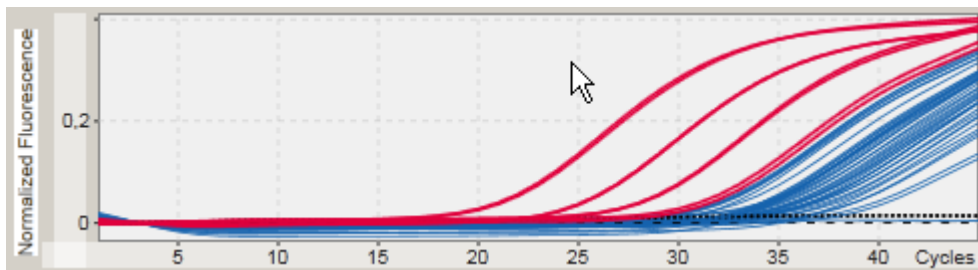
Procedimento passo-a-passo para ampliar um gráfico

1. Mova o cursor sobre a área do gráfico. O cursor muda para mira.

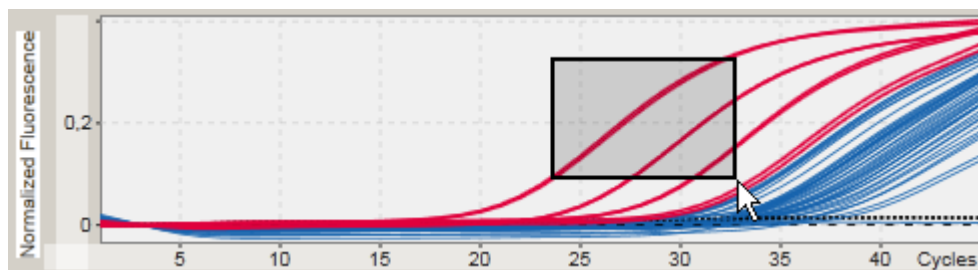


2.

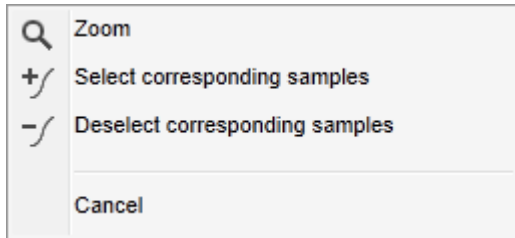
a) Clique e mantenha premido o botão esquerdo do rato. O ícone do rato muda de mira para cursor.



b) Arraste o cursor até ao final da área a ampliar. Se mantiver premido o botão esquerdo do rato, irá aparecer um retângulo cinzento-escuro que apresenta a área selecionada.



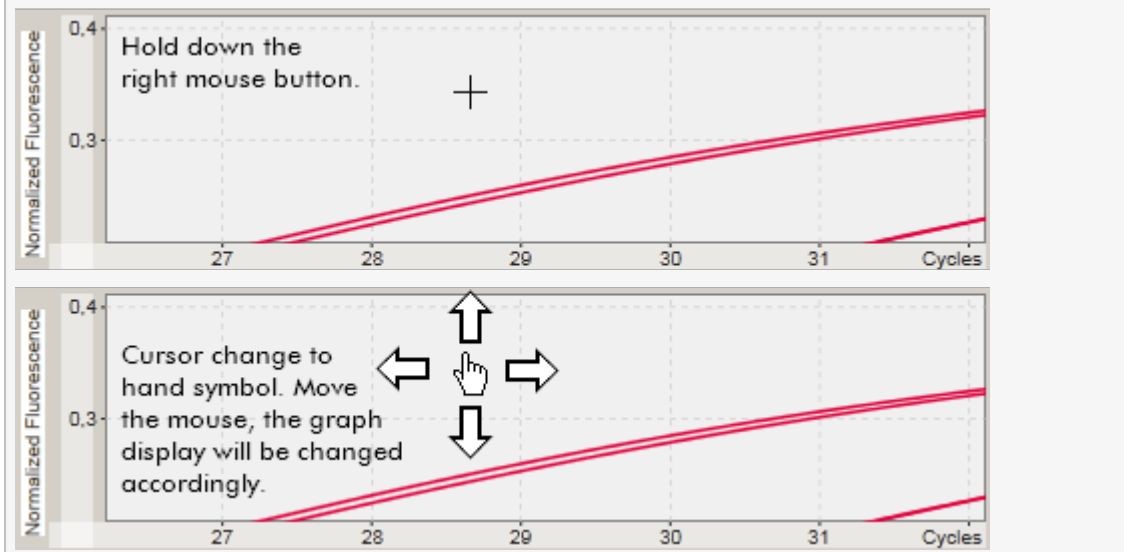
c) Solte o botão esquerdo do rato. Aparece o seguinte menu:



3. Clique com o botão esquerdo em "Zoom" (Ampliar). A área selecionada do gráfico será ampliada.
4. Para percorrer o gráfico ampliado na horizontal ou na vertical, clique com o botão direito do rato na área do gráfico, mantenha premido o botão direito do rato e mova o rato.

Exemplo

Manter premido o botão direito do rato e mover o rato altera a visualização do gráfico em conformidade.



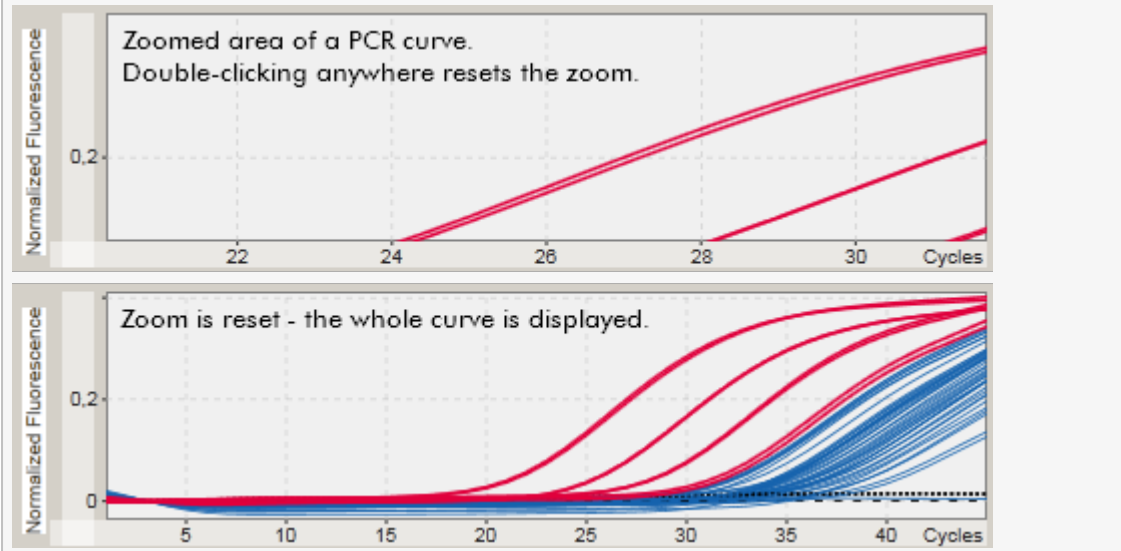
1.5.2.5.2 Reduzir um gráfico

Procedimento passo-a-passo para reduzir um gráfico

Reponha a função de zoom na escala original, fazendo duplo clique na área do gráfico, de modo a ver o gráfico na totalidade.

Exemplo

O gráfico apresenta uma área ampliada de um gráfico de amplificação. Fazer duplo clique em qualquer área do gráfico repõe a escala original.



1.5.2.5.3 Selecionar/anular a seleção de amostras

Visão geral

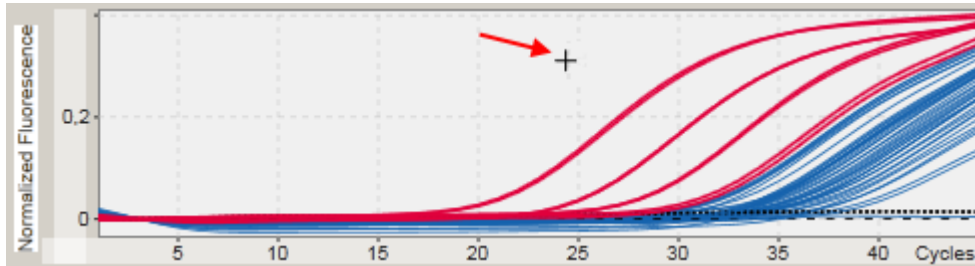
O Rotor-Gene AssayManager v2.1 providencia 2 métodos para selecionar ou desselecionar amostras num gráfico de amplificação:

- Utilizando um gráfico
- Utilizando caixas de verificação

Procedimento passo-a-passo para selecionar/desselecionar amostras utilizando um gráfico

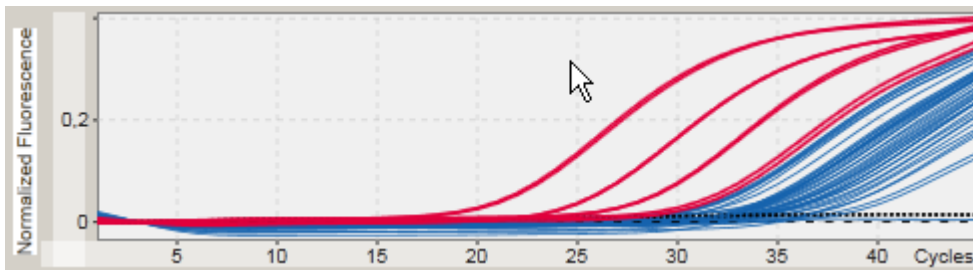
1. Mova o cursor sobre a área do gráfico.

O cursor muda para mira.

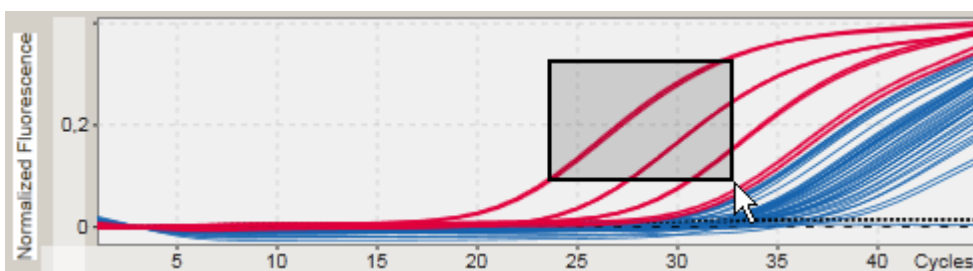


2.

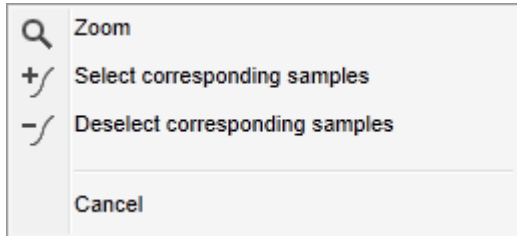
a) Clique e mantenha premido o botão esquerdo do rato. O ícone do rato muda de mira para cursor.



b) Arraste o cursor até ao final da área a ampliar. Se mantiver premido o botão esquerdo do rato, irá aparecer um retângulo cinzento-escuro que apresenta a área selecionada.



c) Solte o botão esquerdo do rato. Aparece o seguinte menu:

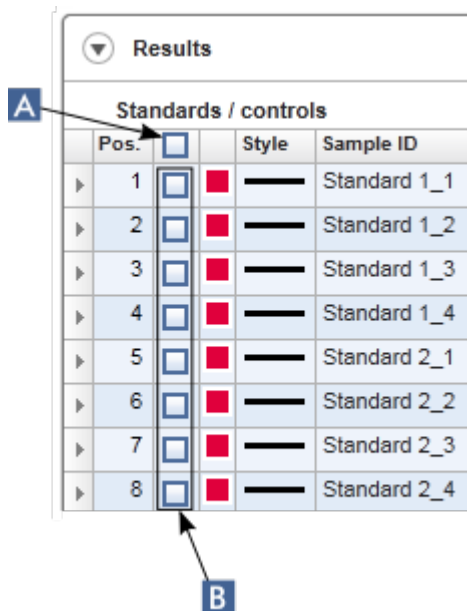


2. Clique com o botão esquerdo do rato na opção pretendida

Para	Clicar em
Selecionar todas as amostras dentro da área selecionada	Select corresponding samples
Anular a seleção de todas amostras dentro da área selecionada	Deselect corresponding samples
Cancelar o processo	Cancel

Selecionar/desselecionar amostras utilizando caixas de verificação

As amostras podem ser selecionadas ou desselecionadas através da marcação ou desmarcação das respetivas caixas de verificação, na tabela de resultados.



Para	Fazer
Selecionar todas as amostras da tabela	Marque a caixa de verificação no cabeçalho (A).
Selecionar uma amostra específica da tabela	Marque a caixa de verificação da linha correspondente (B).
Desselecionar todas as amostras da tabela	Desmarque a caixa de verificação no cabeçalho (A).
Desselecionar uma amostra específica da tabela	Desmarque a caixa de verificação da linha correspondente (B).

Nota

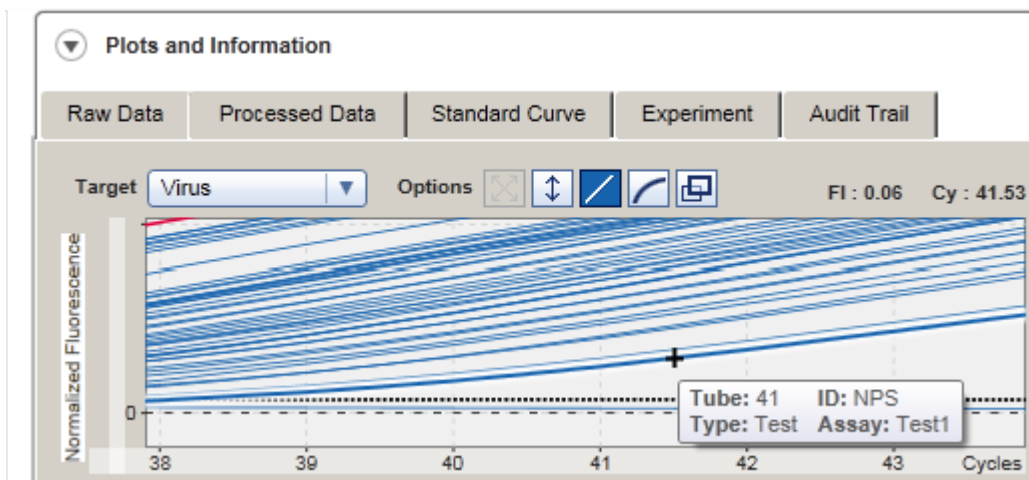
O ícone da caixa de verificação no cabeçalho muda de acordo com o número de amostras selecionadas.

Ícone	Descrição
<input type="checkbox"/>	Nenhuma amostra selecionada
<input type="checkbox"/>	Uma ou mais amostras selecionadas
<input checked="" type="checkbox"/>	Todas as amostras selecionadas

1.5.2.5.4 Informações de amostras nos gráficos

Para obter informação das amostras correspondentes a uma determinada curva, faça pairar o ponteiro do rato sobre a curva. A curva ficará realçada e aparecerá uma descrição com a seguinte informação:

- Número do tubo
- ID da amostra
- Tipo de ensaio
- Nome curto do ensaio



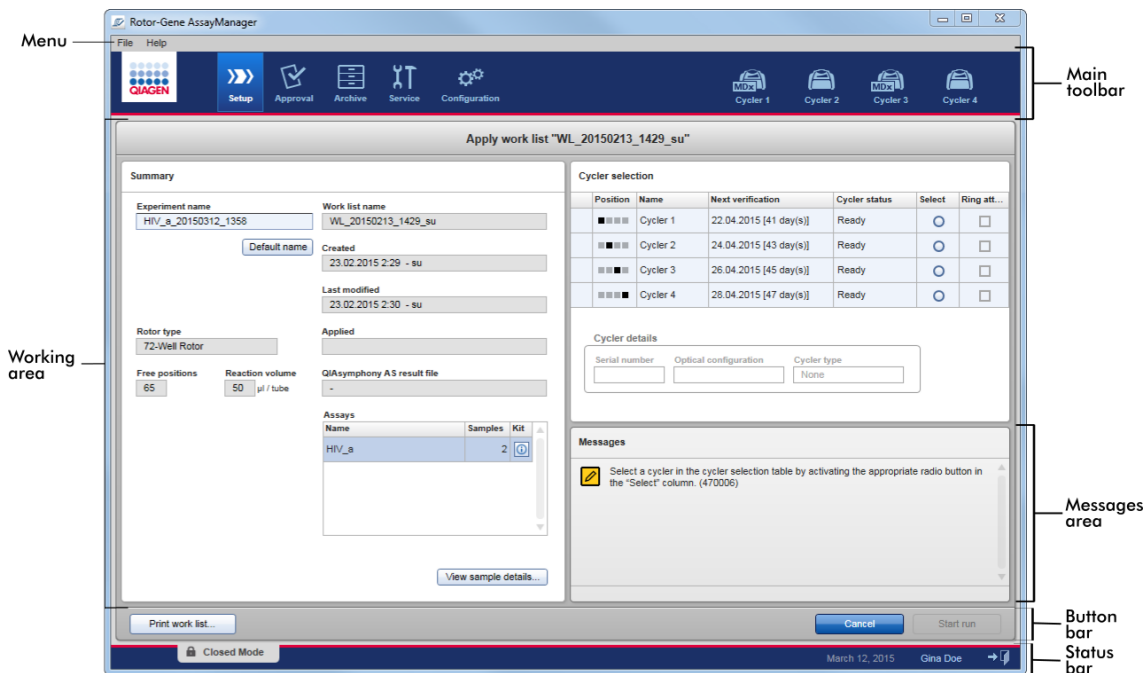
1.5.3 Espaço de trabalho do Rotor-Gene AssayManager v2.1

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 encontra-se dividido em diferentes ambientes. Estes ambientes podem ser acedidos utilizando os ícones respetivos, na barra de ferramentas principal. Estão disponíveis os seguintes ambientes:

- ▶ Ambiente "Setup" (Configuração)
- ▶ Ambiente "Approval" (Aprovação)
- ▶ Ambiente "Archive" (Arquivo)
- ▶ Ambiente "Service" (Assistência técnica)
- ▶ Ambiente "Configuration" (Configuração)
- ▶ Ambiente "Cycler" (Ciclador)

Nota

Se estiver a trabalhar no modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), estará disponível também o ambiente "Development" (desenvolvimento). Para a utilização das funcionalidades do modo UDT, é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.



O espaço de trabalho de um ambiente é constituído por uma área de trabalho específica para cada ambiente e pelos seguintes elementos gerais:

- Menu
- Barra de ferramentas principal
- Área de trabalho
- Área "Messages" (mensagens)
- Barra de botões
- Barra de estado

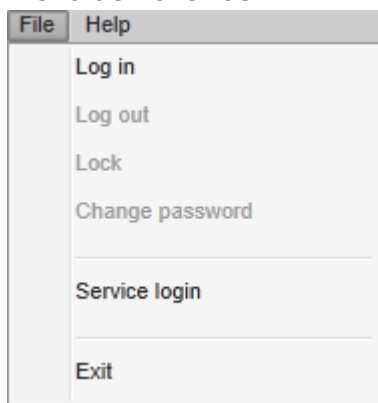
1.5.4 Elementos gerais

São descritos nesta secção os seguintes elementos gerais de interface gráfica de utilizador:

- ▶ Menu
- ▶ Barra de ferramentas principal
- ▶ Área "Messages" (Mensagens)
- ▶ Barra de botões
- ▶ Barra de estado

1.5.4.1 Menu

Menu de ficheiros

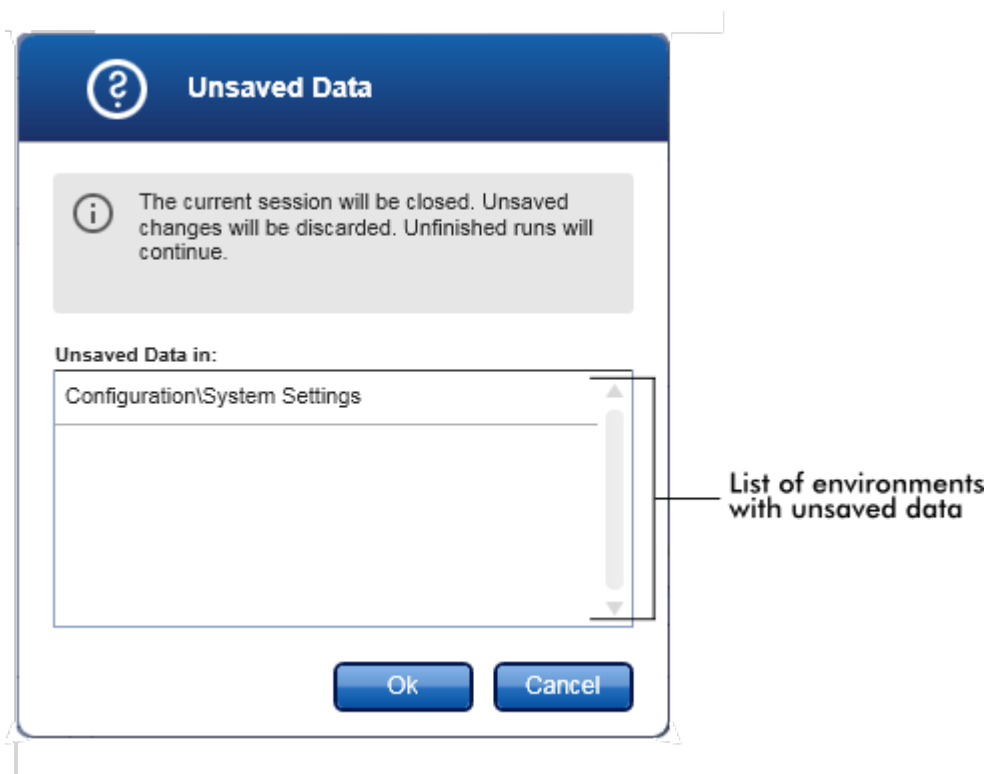


Log in (Início de sessão)

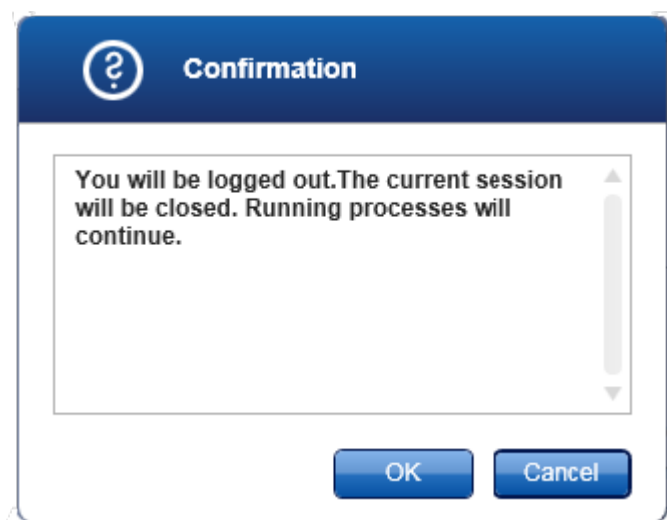
Selecione "Log in", para iniciar sessão no Rotor-Gene AssayManager v2.1. Esta opção encontra-se toda a cinzento se um utilizador já tiver iniciado sessão.

Terminar sessão

Permite ao utilizador atual terminar a sua sessão. Se existirem dados não guardados, é apresentada a seguinte advertência com uma lista dos ambientes onde existem dados não guardados.



Se não existirem dados não guardados, é apresentada a seguinte caixa de diálogo:



"Lock" (Bloquear)

Bloqueia a sessão atual. Para desbloquear, o último utilizador com sessão iniciada tem de introduzir a palavra-passe.

"Change password" (alterar a palavra-passe)

Faz aparecer uma caixa de diálogo para alterar a palavra-passe. A palavra-passe antiga tem de ser introduzida, seguida da nova palavra-passe e de uma confirmação da nova palavra-passe.

"Service login" (início de sessão de assistência)

Esta opção destina-se ao início de sessão do Engenheiro Especialista em Assistência Técnica da QIAGEN. Este campo está todo cinzento se um utilizador já tiver iniciado sessão.

"Exit" (sair)

Fecha o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Se existirem dados não guardados, aparecerá uma advertência.

Menu "Help" (ajuda)

Open Rotor-Gene AssayManager v2.1 help file (Abrir o ficheiro de ajuda do Rotor-Gene AssayManager v2.1)

Permite abrir o ficheiro de ajuda da aplicação principal do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Abre o ficheiro de ajuda do Gamma Plug-in

Permite abrir o ficheiro de ajuda das funções relacionadas com o Gamma Plug-in. Se tiverem sido instalados outros plug-ins, podem existir mais ficheiros de ajuda.

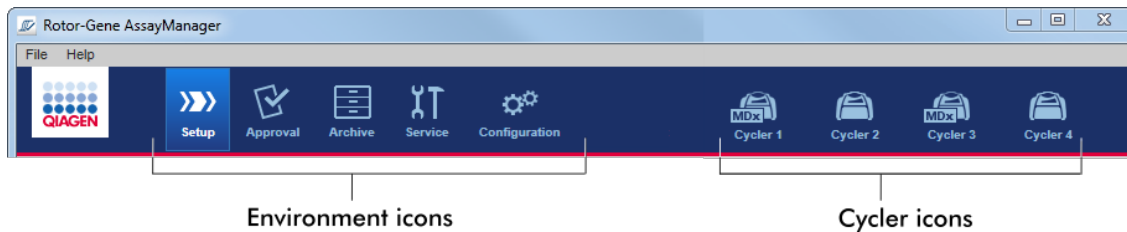
"About" (sobre)

Aparece a caixa de diálogo "About Rotor-Gene AssayManager" (Sobre o Rotor-Gene AssayManager), com informação sobre o Rotor-Gene AssayManager v2.1 e os plug-ins carregados, incluindo números de versão.

1.5.4.2 Barra de ferramentas principal

A barra de ferramentas principal contém 2 áreas:

- Ícones de ambiente
- Ícones de ciclador



Ícones de ambiente

Os ícones de ambiente são utilizados para mudar para o ambiente correspondente. O ambiente ativo nesse momento está realçado.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 tem 6 ambientes distintos. Para informações detalhadas sobre um ambiente em particular, clique no respetivo nome na lista.

- ▶ Ambiente "Setup" (Configuração)
- ▶ Ambiente "Approval" (Aprovação)
- ▶ Ambiente "Archive" (Arquivo)
- ▶ Ambiente "Service" (Assistência técnica)
- ▶ Ambiente "Configuration" (Configuração)

Nota

Se estiver a trabalhar no modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), estará disponível também o ambiente "Development" (desenvolvimento). Para a utilização das funcionalidades do modo UDT, é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Ícones de ciclador

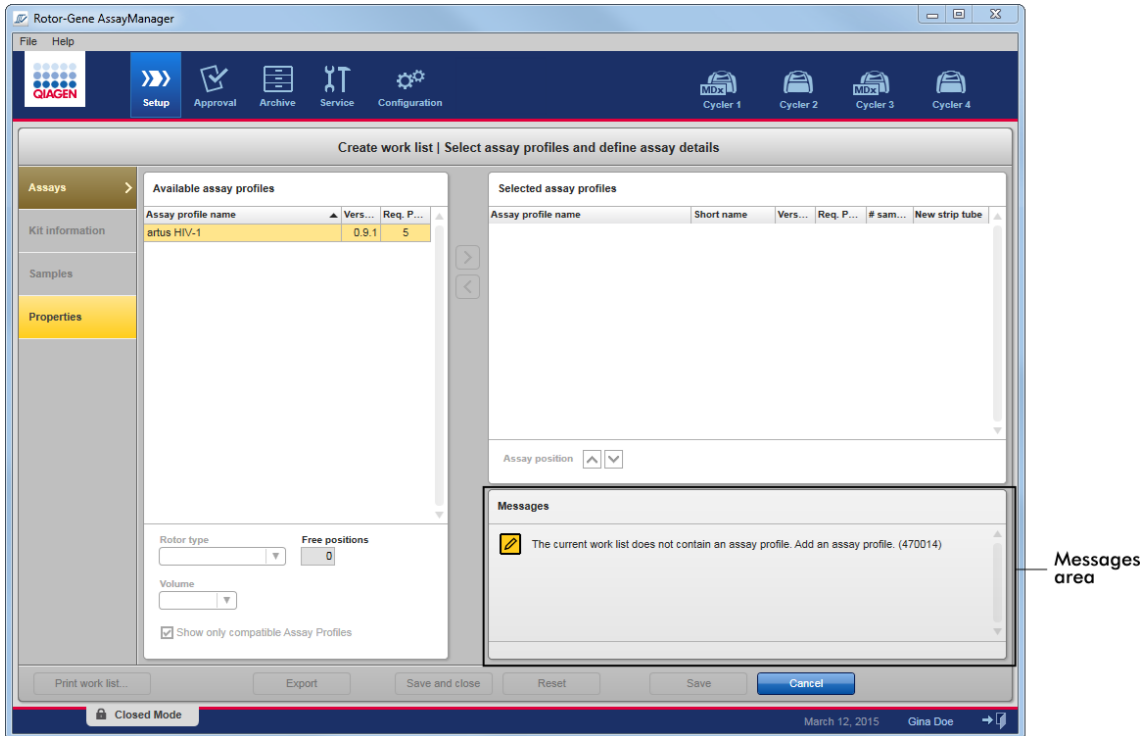
Os ícones de ciclador apresentam até 4 cicladores registados, geridos pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1. Clicar num ícone de ciclador alterna entre os ecrãs dos respetivos cicladores.

Para mais informações, consulte o ▶ ambiente "Ciclador".

1.5.4.3 Área "Mensagens"

Dependendo do ambiente selecionado e da caixa de diálogo correspondente nesse ambiente, existe uma área "Messages" com todos os erros, advertências e informações relacionados com a operação atual.

Exemplo: Área "Messages" no ambiente "Setup"

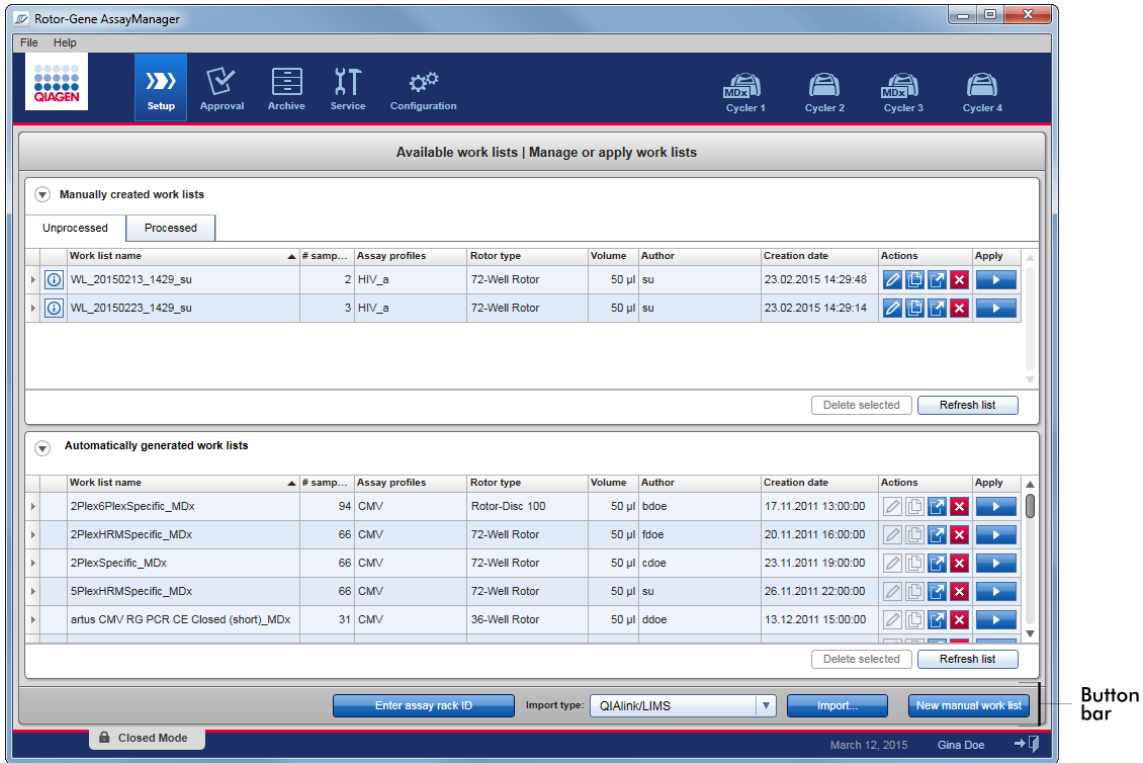


Tópicos relacionados

- ▶ Utilizar cores
- ▶ Apresentação de erros e advertências

1.5.4.4 Barra de botões

A barra de botões encontra-se na parte inferior do ecrã. Contém botões específicos para os ambientes seleccionados.



1.5.4.5 Barra de estado

A barra de estado está sempre visível e proporciona uma visão geral sobre o estado da sessão.

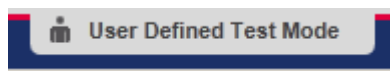


Elemento da barra de estado	Explicação
Indicador de modo	Indica o modo de utilizador atual, p. ex., o Modo de Operação de Teste Definido pelo Utilizador (modo UDT).

Se o utilizador iniciar sessão em Closed mode, são apresentados a etiqueta "Closed Mode" e o respetivo ícone:



Se o utilizador iniciar sessão em User Defined Test Mode (Modo de teste definido pelo utilizador), é apresentada a etiqueta "User Defined Test Mode" (Modo de teste definido pelo utilizador) e o respetivo ícone:



Data	Apresenta a data atual.
Nome do utilizador	Apresenta o nome e apelido do utilizador com a sessão iniciada.
Botão de terminar sessão	Termina a sessão do utilizador atual. Se existirem dados não guardados, aparecerá uma advertência.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo UDT, é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Tópicos relacionados




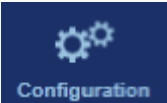

- ▶ Os dois modos diferentes no Rotor-Gene AssayManager v2.1
- ▶ Iniciar e terminar sessão

1.5.5 Ambientes

O Rotor-Gene AssayManager tem 4 ambientes diferentes.

Uma visão geral dos direitos de acesso para as diferentes funções dos utilizadores pode ser encontrada em ▶ Funções dos utilizadores.

Pode mudar para outro ambiente clicando no botão apropriado. O ícone do ambiente atualmente ativo está realçado com tipo de letra branco e cor de fundo com gradiente azul.

Ambiente	Descrição
	Utilizado para criação, gestão e aplicação das listas de trabalho.
	Utilizado para procurar ensaios não libertados ou parcialmente libertados, bem como para aprovar amostras dedicadas. Os relatórios da experiência são criados após a libertação de uma amostra.
	Utilizado para procurar experiências total ou parcialmente libertadas, bem como para gerar relatórios de experiência, utilizando perfis de relatório predefinidos.
	Utilizado para ajustar as definições do Rotor-Gene AssayManager.
	Utilizado para parar ou concluir uma execução, bem como para libertar um ciclador, uma vez concluída uma execução.

Nota

Se estiver a trabalhar no modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), estará disponível também o ambiente "Development" (desenvolvimento). Para a utilização das funcionalidades do modo UDT, é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

1.5.5.1 Ambiente "Configuração"

Visão geral

O ambiente "Setup" é uma das partes nucleares da aplicação Rotor-Gene AssayManager v2.1. Aparece automaticamente depois de iniciar a sessão de utilizador com a função de Operador no Rotor-Gene AssayManager v2.1. O ambiente "Setup" é constituído por 3 ecrãs diferentes, onde podem ser atribuídas tarefas:

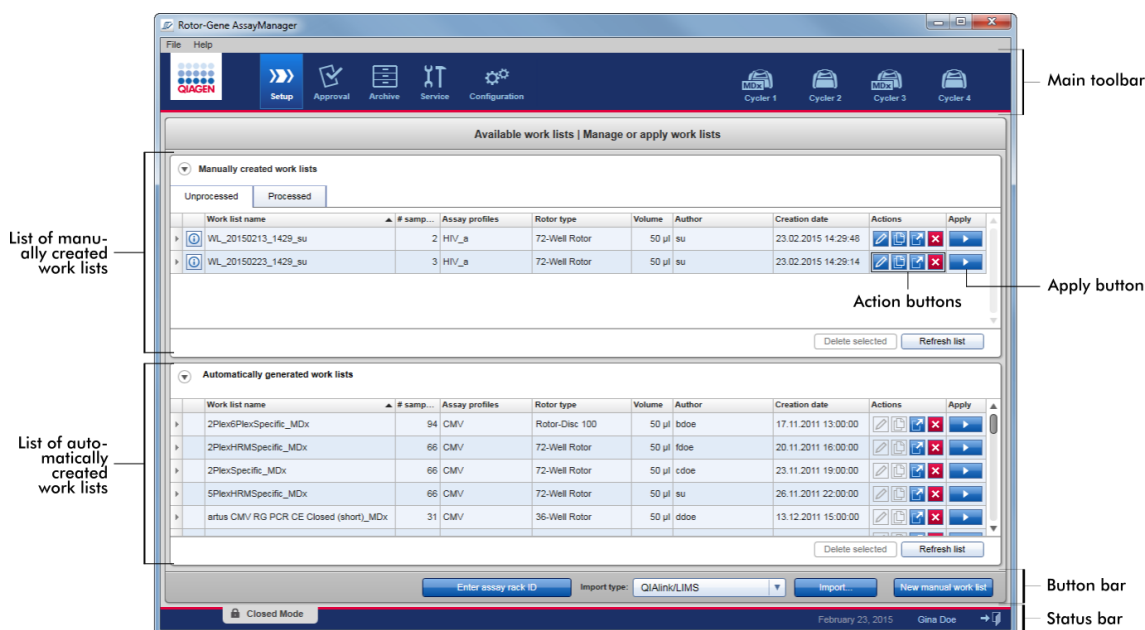
Ecrã	Tarefas atribuídas
"Available work lists" (listas de trabalho disponíveis) <ul style="list-style-type: none">• "Manually created work lists" (listas de trabalho criadas manualmente)• "Automatically generated work lists" (Listas de trabalho geradas automaticamente)	<ul style="list-style-type: none">• Criar uma nova lista de trabalho• Importar uma lista de trabalho• Editar uma lista de trabalho• Duplicar uma lista de trabalho• Exportar uma lista de trabalho• Eliminar uma lista de trabalho• Aplicar uma lista de trabalho
"Create new work list" (criar lista de trabalho nova) <ul style="list-style-type: none">• Passo "Assays" (ensaios)• Passo "Kit information" (informação do kit)• Passo "Samples" (amostras)• Passo "Properties" (propriedades)	Criar uma nova lista de trabalho: <ul style="list-style-type: none">• Aparece após clicar em "New work list"• Inicia o processo de criação de uma nova lista de trabalho
"Apply work list" (aplicar lista de trabalho)	<ul style="list-style-type: none">• Define a execução e aplica a lista de trabalho

1.5.5.1.1 Vista Listas de trabalho disponíveis

A vista "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis) é constituída por 3 áreas:

- Uma tabela com as listas de trabalho criadas manualmente disponíveis (guardadas na base de dados interna).

- Uma tabela com listas de trabalho criadas automaticamente (importadas da versão 5.0 do software da QIASymphony, QIALink/LIMS ou Rotor-Gene AssayManager v2.1).
- A barra de botões na parte inferior do ecrã.



Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIASymphony.

As tabelas "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis)




A tabela "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis) apresenta as seguintes informações para todas as listas de trabalho disponíveis atualmente:

- Ícone de estado
- Nome da lista de trabalho
- Número de amostras
- Perfis de ensaio
- Tipo do rotor
- Volume de reação
- Autor
- Data de criação
- Última aplicação

A tabela com as listas de trabalho criadas manualmente disponíveis encontra-se ainda subdividida em listas de trabalho processadas e não processadas. Clicando no separador correspondente, são apresentadas, respetivamente, as listas de trabalho processadas e não processadas.


Os dados de ambas as tabelas são ordenáveis. Clicando no cabeçalho da coluna, os dados da tabela são ordenados por ordem ascendente. Clicando novamente no cabeçalho da coluna, os dados da tabela são ordenados por ordem descendente.

Se existirem erros ou advertências, é apresentado um ícone de estado na coluna mais à esquerda de uma lista de trabalho. Os ícones possíveis são:







Ícone	Descrição
	Perfil de ensaio desativado ou kit expirado
	Mensagem: "This work list contains invalid samples" (Esta lista de trabalho contém amostras inválidas) Uma lista de trabalho contém amostras inválidas. Esta mensagem é utilizada apenas em listas de trabalho importadas.
	De momento, a lista de trabalho está bloqueada.

Nota

Mover o rato por cima do ícone faz aparecer uma descrição com informações detalhadas sobre o problema.

Available work lists Manage or apply work lists								
	Work list name	# samples	Assay profiles	Rotor type	Volume	Author	Creation date	La
	WL_20120417_0858_su	66	QF Pat	72-Well Rotor	25 µl	su	17.04.2012 08:58:58	17
This work list contains the deactivated assay profile QuantiFast Pathogen PCR +IC version 2.0.0. Activate the assay profile and update the work list.								




Nas colunas mais à direita de uma lista de trabalho, podem ser encontrados os botões "Action" (Ação) e "Apply" (Aplicar).

Available work lists Manage or apply work lists									
Work list name	# samples	Assay profiles	Rotor type	Volume	Author	Creation date	Last applied	Actions	Apply
WL_20120417_0858_su	66	QF Pat	72-Well Rotor	25 µl	su	17.04.2012 08:58:58	17.04.2012 10:38:20	   	
WL_20120417_0900_su	48	SYBR	72-Well Rotor	25 µl	su	17.04.2012 09:00:43	17.04.2012 10:38:39	   	

Detailed work list information

Action buttons

Apply button

Tipo	Ícone	Etiqueta/Título	Descrição	Relacionado com
Action buttons		"Edit work list" (Editar lista de trabalho)	<p>Editar uma lista de trabalho significa modificar os seus parâmetros na vista "Edit work list". Os parâmetros da lista de trabalho podem ser modificados utilizando a vista "Edit work list".</p> <p>Nota: Este botão só é ativado se a opção "Is editable" (É editável) tiver sido definida durante a configuração da lista de trabalho e a lista de trabalho não estiver bloqueada. As listas de trabalho importadas do QIASymphony ou do LIMS para o software não podem ser editadas.</p>	▶ Criar/editar uma lista de trabalho
		"Duplicate work list" (Duplicar lista de trabalho)	<p>Cria uma cópia da lista de trabalho selecionada. É criada uma cópia da lista de trabalho selecionada. Esta cópia pode ser editada posteriormente na vista "Edit work list".</p> <p>Nota: Todas as modificações são temporárias até a nova lista de trabalho ser guardada.</p> <p>Nota: Este ícone encontra-se desativado em listas importadas da QIASymphony ou do LIMS.</p>	▶ Criar/editar uma lista de trabalho
		"Export work list" (Exportar lista)	<p>Exporta a lista de trabalho como um ficheiro *.iwl.</p> <p>A utilização prevista desta função tem como objetivo a troca de listas</p>	–

de trabalho) de trabalho entre diferentes instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1, através da função importar/exportar.



"Remove work list" (remover lista de trabalho) Remove a lista de trabalho do sistema. Para a lista de trabalho poder ser eliminada, a advertência deverá ser confirmada.

–



Botão "Apply" (aplicar)

"Apply work list" (aplicar lista de trabalho) A lista de trabalho é aplicada (i.e., a execução é realizada) e têm de ser introduzidos detalhes adicionais na vista "Run work list" (executar lista de trabalho).


▶ Vista Apply work list (Aplicar lista de trabalho)

Nota: Este botão está disponível se a lista de trabalho estiver definida como "ready to be applied" (pronta a aplicar) e não estiver bloqueada.

Nota

As tabelas "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis) podem ser muito extensas e confusas: esta tabela pode conter um número de listas de trabalho de que já não precisa.

Remova regularmente as listas de trabalho de que já não vai precisar:

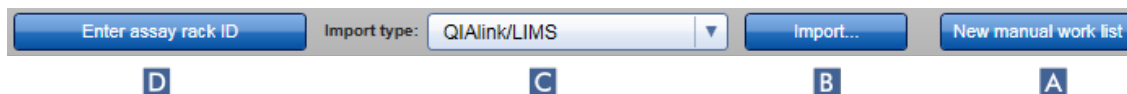
1. Clique no botão "Remove work list" (remover lista de trabalho) .
2. Confirme a advertência "Work List Removal" (Remoção da lista de trabalho) clicando em "OK". A lista de trabalho eliminada desaparecerá da tabela "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis).
3. Repita estes passos para outra lista de trabalho que pretenda remover.

Nota

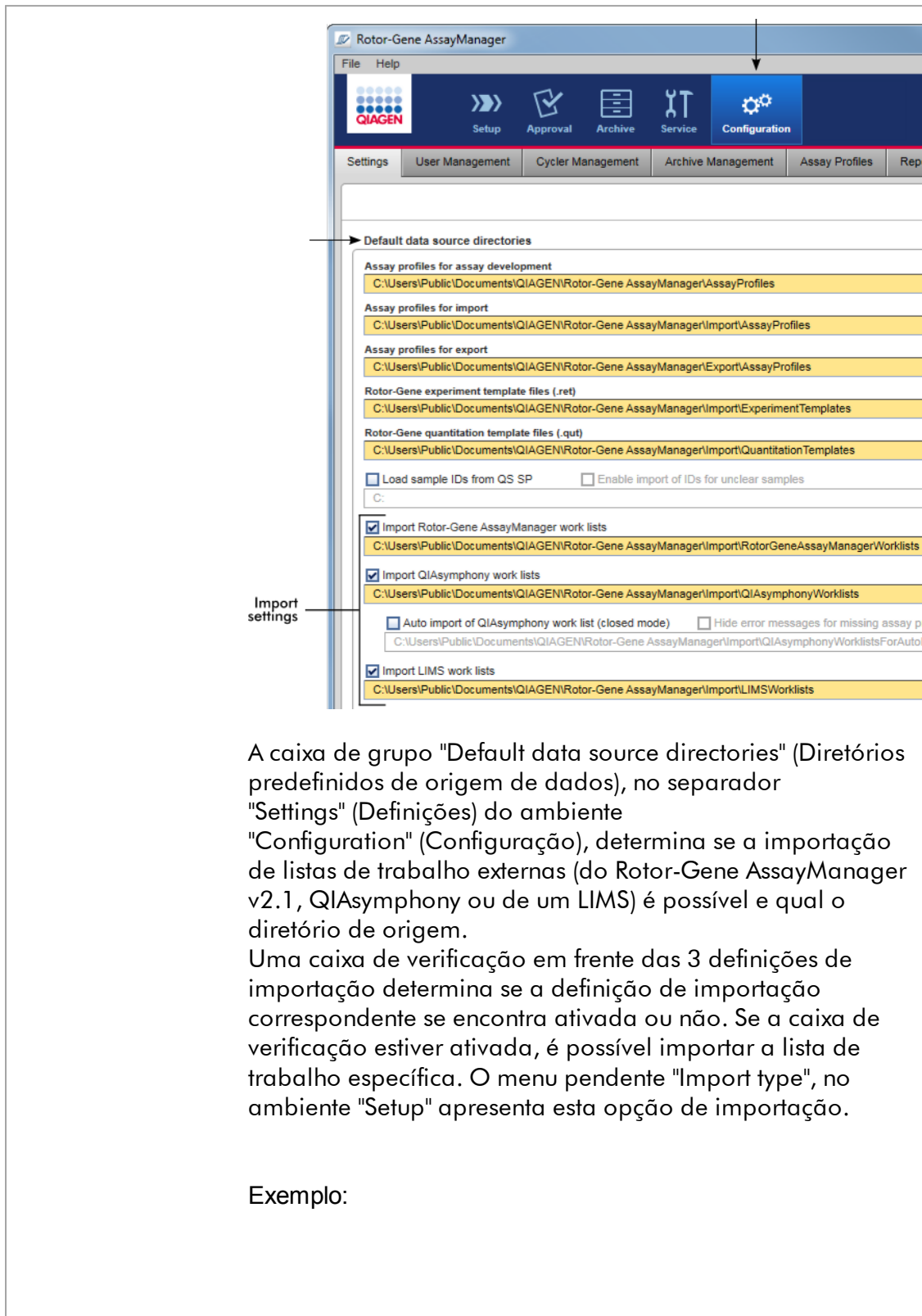
A tabela de listas de trabalho criada automaticamente não pode ser editada ou duplicada, porque foi gerada automaticamente a partir de um ficheiro de resultados AS.

Barra de botões

A barra de botões encontra-se na parte inferior do ecrã:



	Etiqueta/Título	Descrição
A	"New work list" (nova lista de trabalho)	Cria uma nova lista de trabalho. Este botão está relacionado com o ecrã "Create new work list" (criar nova lista de trabalho).
B	"Import" (importar)	Importa uma lista de trabalho a partir de um ficheiro. Aparece uma caixa de diálogo de seleção de ficheiro, onde a lista de trabalho a importar pode ser selecionada. O tipo de origem é determinado pelo item selecionado no menu pendente C .
C	"Import type" (tipo de importação)	<p>Menu pendente que permite selecionar o tipo de ficheiro fonte a importar, para o comando de importação da lista de trabalho. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode importar listas de trabalho de QIAlink/LIMS, QIASymphony e outras instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Além disso, pode ser definida automaticamente uma funcionalidade de listas de trabalho do QIASymphony.</p> <p>Valores possíveis: QIAlink/LIMS QIASymphony Rotor-Gene AssayManager</p> <p>As entradas neste menu dependem das definições de importação do ambiente "Configuration" (Configuração).</p>



A caixa de grupo "Default data source directories" (Diretórios predefinidos de origem de dados), no separador "Settings" (Definições) do ambiente "Configuration" (Configuração), determina se a importação de listas de trabalho externas (do Rotor-Gene AssayManager v2.1, QIASymphony ou de um LIMS) é possível e qual o diretório de origem.

Uma caixa de verificação em frente das 3 definições de importação determina se a definição de importação correspondente se encontra ativada ou não. Se a caixa de verificação estiver ativada, é possível importar a lista de trabalho específica. O menu pendente "Import type", no ambiente "Setup" apresenta esta opção de importação.

Exemplo:

Activated Rotor-Gene AssayManager import Import Rotor-Gene AssayManager work lists
C:\

Deactivated QIASymphony work list import Import QIASymphony work lists
C:\

Activated LIMS work list import Import LIMS work lists
C:\

Import type: QIAlink/LIMS

QIAlink/LIMS
Rotor-Gene AssayManager

A opção "Import QIASymphony work lists" (Importar listas de trabalho do QIASymphony) está desativada no exemplo acima. A opção de importação da QIASymphony é removida do menu "Import type".

Também pode ser selecionada uma funcionalidade de importação automática para as listas de trabalho da QIASymphony. Ao selecionar "Auto import QIASymphony work list (closed mode)" (Importar automaticamente lista de trabalho da QIASymphony (modo fechado)), o software verifica automaticamente, a cada minuto, no diretório origem definido se está disponível uma lista de trabalho e importa-a automaticamente.

<p>D "Enter assay rack ID" (introduzir ID do suporte de ensaio)</p>	<p>Introduza manualmente ou realize uma leitura automática de um ID do suporte de ensaio utilizado no QIASymphony AS, para a respetiva lista de trabalho ser selecionada automaticamente. Nota: Para utilizar esta funcionalidade, primeiro tem de importar a lista de trabalho correspondente.</p>
--	---

Tarefas relacionadas com a vista "Available work lists"

- ▶ Criar uma nova lista de trabalho
- ▶ Editar/modificar uma lista de trabalho
- ▶ Exportar uma lista de trabalho
- ▶ Importar uma lista de trabalho
- ▶ Aplicar uma lista de trabalho

1.5.5.1.2 Vista Aplicar lista de trabalho

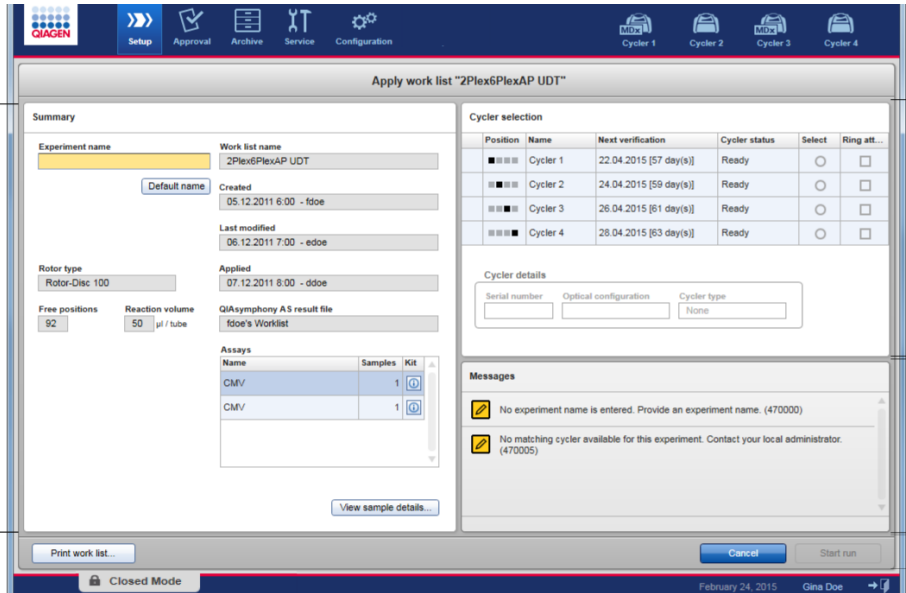
Selecionar o botão "Apply" (Aplicar), seja na vista "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis) ou "Create New/Edit work list" (Criar nova/editar lista de trabalho), faz aparecer a vista "Apply new work list" (Aplicar nova lista de trabalho).

Na vista "Apply work list", podem ser realizadas as seguintes tarefas para iniciar uma execução:

- Definir um nome para a experiência
- Ver os detalhes das amostras
- Imprimir uma lista de trabalho
- Selecionar um ciclador
- Confirmar se o anel bloqueador foi fixado ao rotor.
- Iniciar a execução

São também apresentadas outras informações detalhadas sobre a lista de trabalho e o ciclador:

Informações da lista de trabalho	Informações do ciclador
<ul style="list-style-type: none">• Nome da lista de trabalho• Data de criação• Data da última modificação• Data da última aplicação• Tipo do rotor• Número de posições livres• Volume de reação• Ensaio utilizados na lista de trabalho<ul style="list-style-type: none">• Nome do ensaio• Número de amostras• Número do material• Prazo de validade do kit• Número do lote	<ul style="list-style-type: none">• Posição• Nome• Próxima data de verificação• Estado do ciclador• Número de série• Configuração ótica



Summary area

Cycler selection area

Messages area

Button bar

Área Summary (Resumo)

A área "Summary" (resumo) destina-se à introdução de nome de experiência obrigatório. A área "Summary" também fornece informação detalhada sobre a lista de trabalho e o(s) seu(s) ensaio(s) incorporado(s). Alguns detalhes são apresentados numa tabela secundária.

Summary

Experiment name **Work list name**

Default name **Created**

Last modified

Applied

Rotor type

Free positions **Reaction volume** μl / tube

QIASymphony AS result file

Assays

Name	Samples	Kit
CMV	66	<input type="button" value="i"/>

	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Experiment name" (nome da experiência)	Caixa de introdução obrigatória do nome da experiência. O nome da experiência tem de cumprir 2 requisitos: <ul style="list-style-type: none"> • O nome da experiência não deve exceder os 80 caracteres. • O nome da experiência deve ser único.
B	Botão "Default name" (nome predefinido)	É introduzido automaticamente um nome predefinido na caixa de introdução do nome da experiência, utilizando o padrão de nome definido no ambiente "Configuration". Para mais informações, consulte ► Ambiente "Configuration" (configuração) - "Settings" (definições)
C	Campo de dados: <ul style="list-style-type: none"> • "Free positions" (posições livres) • "Reaction volume" (volume de reação) 	Apresenta os seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> • Número de posições livres • Volume de reação
D	Campo de dados: <ul style="list-style-type: none"> • "Work list name" (Nome da lista de trabalho) • "Created" (Criação) • "Last modified" (última modificação) • "Applied" (aplicada) • "QIASyphony AS result file" (ficheiro de resultados QIASyphony AS) 	Apresenta os seguintes dados: <ul style="list-style-type: none"> • Nome da lista de trabalho • Data de criação • Data da última modificação • Data da última aplicação • Ficheiro de resultados do QIASyphony AS

E Tabela "Assays" (ensaios)

Uma tabela com a lista de todos os ensaios incorporados na lista de trabalho. Para cada ensaio, são apresentados os seguintes dados:

- Nome do ensaio
- Número de amostras

F "Kit information" (informação do kit)

A caixa de diálogo apresenta as seguintes informações do kit:

- Código de barras do kit
- Número do material
- Prazo de validade do kit
- Número do lote

G "View sample details..." (ver detalhes da amostra)

Visão geral das amostras na lista de trabalho em forma de uma tabela. Esta tabela pode ser impressa, clicando em "Print work list..." (Imprimir lista de trabalho...) (**H**).

Pos.	Style	Sample ID	Status	Sample type	Targets	Assay	Sample comment
1	Quantification Standard 1	Quantification Standard 1	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 1	
2	Quantification Standard 2	Quantification Standard 2	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 2	
3	Quantification Standard 3	Quantification Standard 3	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 3	
4	Quantification Standard 4	Quantification Standard 4	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 4	
5	Negative Control	Negative Control	NTC	CMV Test Target...	CMV	sample comment 5	
6	Sample ID 1	Sample ID 1	Test	CMV Test Target...	CMV	sample comment 6	
7	Positive control CMV Test Target	Positive control CMV Test Target	PC	CMV Test Target	CMV	sample comment 100	
8	Quantification Standard 1	Quantification Standard 1	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 1	
9	Quantification Standard 2	Quantification Standard 2	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 2	
10	Quantification Standard 3	Quantification Standard 3	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 3	
11	Quantification Standard 4	Quantification Standard 4	QS	CMV Test Target...	CMV	sample comment 4	
12	Negative Control	Negative Control	NTC	CMV Test Target...	CMV	sample comment 5	
13	Sample ID 1	Sample ID 1	Test	CMV Test Target...	CMV	sample comment 6	

Nota

A impressão pode ser utilizada como um esquema para pipetagem.

Área "Cycler selection" (seleção de ciclador)

A área "Cycler selection" consiste principalmente na tabela "Cycler selection", que lista todos os cicladores disponíveis e utilizáveis, com os seguintes dados:

- Posição do ciclador
- Nome do ciclador
- Próxima data de verificação de temperatura (dias restantes entre parêntesis)

- Estado do ciclador

A tabela "Cycler details" (detalhes do ciclador) abaixo apresenta o "Serial number" e "Optical configuration" (configuração ótica) do ciclador selecionado.

The screenshot shows a software interface with two main sections. The top section, titled "Cycler selection", contains a table with 7 columns: Position, Name, Next verification, Cycler status, Select, and Ring att... The table has 4 rows, each representing a cycler. The bottom section, titled "Cycler details", contains three input fields: "Serial number", "Optical configuration", and "Cycler type". The "Cycler type" field is pre-filled with the text "None".

Cycler selection						
Position	Name	Next verification	Cycler status	Select	Ring att...	
■ ■ ■ ■	Cycler 1	22.04.2015 [57 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
■ ■ ■ ■	Cycler 2	24.04.2015 [59 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
■ ■ ■ ■	Cycler 3	26.04.2015 [61 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	
■ ■ ■ ■	Cycler 4	28.04.2015 [63 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	

Cycler details		
Serial number	Optical configuration	Cycler type
<input type="text"/>	<input type="text"/>	None

A tabela "Cycler selection" (Seleção do ciclador) tem 4 linhas, representando o máximo de 4 cicladores que podem ser operados pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1. Se estiverem configurados menos que 4 cicladores, as restantes linhas da tabela ficam desativadas.

Todos os cicladores compatíveis com o estado "Ready" podem ser selecionados para a lista de trabalho a aplicar, utilizando o botão de opções "Select". Após selecionar com sucesso o ciclador, a caixa de verificação dedicada "Ring attached" (anel bloqueador fixo) ficará ativa. Verifique se o anel bloqueador está fixo ao rotor, marcando a caixa de verificação "Ring attached", para iniciar o ciclador.

Nota

Uma seleção bem sucedida do ciclador necessita que pelo menos a configuração ótica de um ciclador coincida com a configuração definida no perfil de ensaio, referenciado na lista de trabalho.

Cycler selection					
Position	Name	Next verification	Cycler status	Select	Ring attached
■ ■ ■ ■	Cycler 1	16.06.2012 [60 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 2	18.06.2012 [62 day(s)]	Ready	<input checked="" type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 3	20.06.2012 [64 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 4	22.06.2012 [66 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>



Status of "Start run" button changes when "Ring attached" option is activated



Cycler selection					
Position	Name	Next verification	Cycler status	Select	Ring attached
■ ■ ■ ■	Cycler 1	16.06.2012 [60 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 2	18.06.2012 [62 day(s)]	Loaded	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 3	20.06.2012 [64 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
■ ■ ■ ■	Cycler 4	22.06.2012 [66 day(s)]	Ready	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>



Barra de botões

A barra de botões contém 3 botões interativos:



	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Print work list..." (imprimir	Geração de um relatório da lista de trabalho no formato *.pdf, com a seguinte estrutura:

lista de trabalho)

Nome da lista de trabalho

Data e hora de criação, nome do utilizador

Informação do rotor

- Tipo do rotor
- Volume

Ensaios

- Nome do perfil de ensaio
- Versão
- Informação do kit
 - Número do material
 - Prazo de validade
 - Número do lote

Detalhes de amostras

- Posição
- ID da amostra
- Alvo(s)
- Tipo
- Ensaio
- Comentário

Nota

A lista de trabalho também pode ser impressa clicando no botão "View sample details..." (ver detalhes das amostras...); consulte ▶ Imprimir a lista de trabalho utilizando o botão "View sample details" .

Nota

A impressão pode ser utilizada como um esquema para pipetagem.

B	"Cancel" (cancelar)	<ul style="list-style-type: none">• O processo da aplicação é cancelado.• O ecrã "Apply work list" é fechado sem guardar quaisquer alterações.• O ecrã "Available work lists" aparece.
----------	---------------------	--

C	"Start run" (iniciar execução)	Depois de iniciar o processo de ciclagem, é apresentado o ecrã do ciclador selecionado.
----------	--------------------------------	---

Nota: O botão "Start run" fica indisponível, por defeito. Este botão é ativado, caso o utilizador tenha selecionado um ciclador na tabela "Cycler selection" e confirmado a fixação do anel bloqueador.

Quando o utilizador clicar em "Start run", são realizadas as seguintes ações:

- A experiência é guardada na base de dados.
- A execução é iniciada.
- O Rotor-Gene AssayManager v2.1 vai para o ambiente "Cycler" do ciclador selecionado.

Tarefas relacionadas com a vista "Run work list" (executar lista de trabalho)

- ▶ Iniciar uma execução
- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Definir opções de designação da lista de trabalho

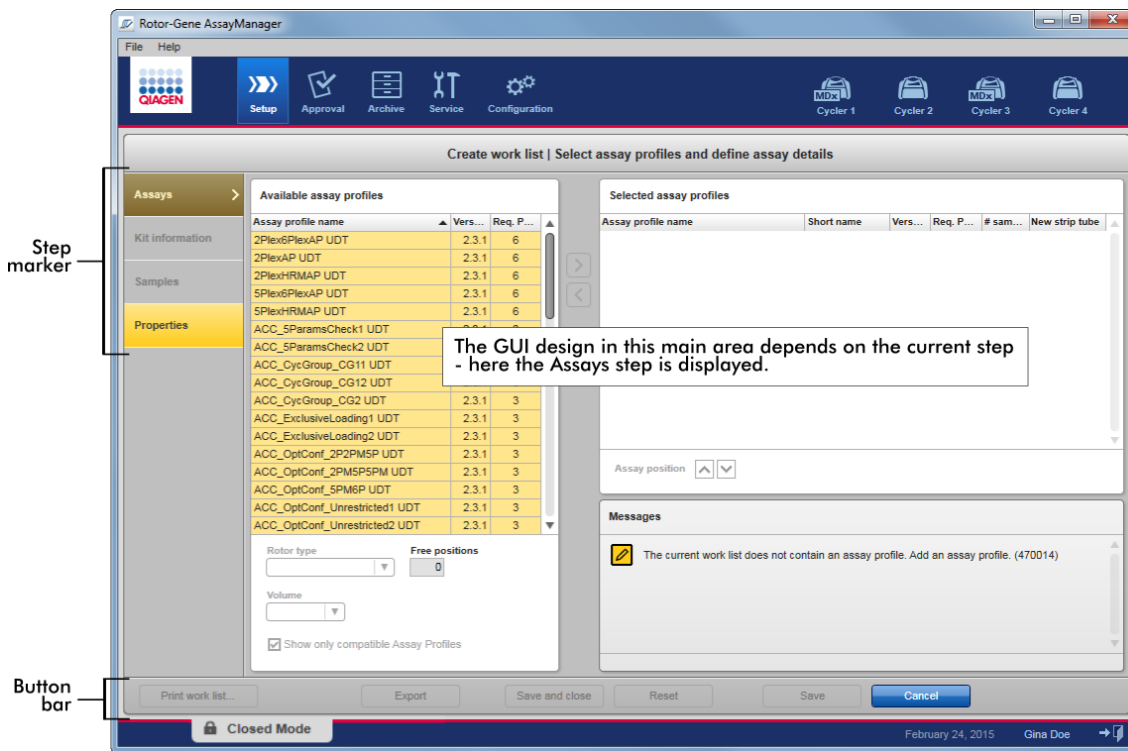
1.5.5.1.3 Vista Criar nova/editar lista de trabalho

As vistas "Create new work list" (Criar nova lista de trabalho) e "Edit work list" (Editar lista de trabalho) partilham a mesma estrutura, por isso, a descrição abaixo é válida tanto para criar como para editar uma lista de trabalho.

A tarefa de criar uma nova lista de trabalho/editar uma lista de trabalho está subdividida em 4 passos:

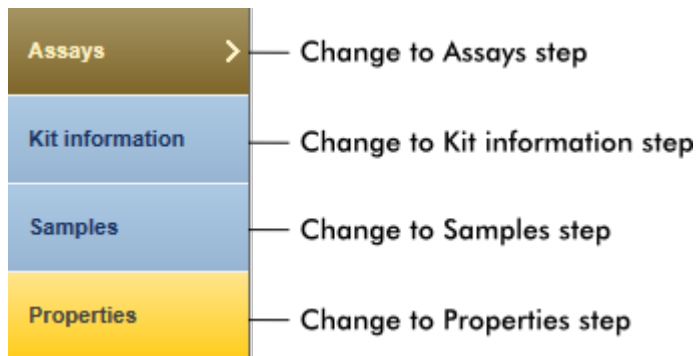
- "Assays" (ensaios)
- "Kit information" (informação do kit)
- "Samples" (amostras)
- "Properties" (propriedades)

A disposição do ecrã para estes passos apresenta 2 elementos estáticos em comum: o marcador de passos e a barra de botões. Estes elementos permanecem inalterados quando o utilizador muda de um passo para outro — com a exceção do passo "Properties", que contém um botão "Apply" (aplicar) adicional. A área do ecrã principal varia em função do passo atual. O marcador de passos é utilizado para alternar entre estes 4 passos.



Marcador de passos

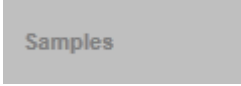


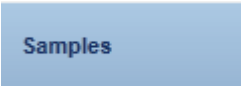
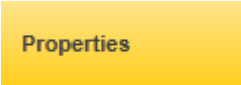
O marcador de passos é utilizado para alternar entre os 4 passos.



Nota

Não é necessário seguir os 4 passos de modo sequencial. Os passos podem ser acedidos de modo arbitrário. Se o utilizador mudar para outro passo, as alterações não guardadas são mantidas.

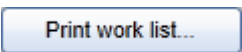
A cor do marcador de passos altera-se, dependendo de terem ocorrido erros e de o passo estar atualmente ativo ou não.

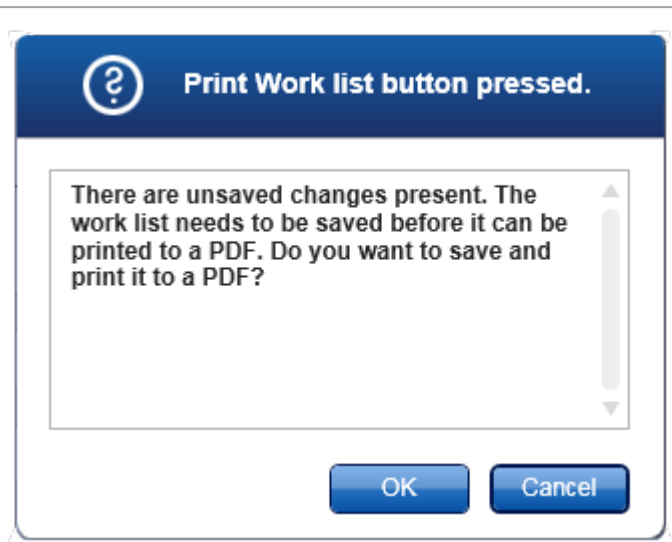
Estado	Cor	Exemplo
Passo desativado	Tudo a cinzento	
Passo atualmente ativo sem erros	Fundo cinzento tipo de letra branco	
Passo atualmente ativo com erros	Fundo castanho tipo de letra amarelo	
Passo atualmente não ativo sem erros	Fundo azul tipo de letra azul escuro	
Passo atualmente não ativo com erros	Fundo amarelo tipo de letra castanho escuro	

Barra de botões

A barra de botões encontra-se na parte inferior do ecrã.



Etiqueta/Título	Descrição
	<p>Nota: O botão está apenas disponível se a lista de trabalho for válida e não tiver erros.</p> <p>Tarefa: Gerar um relatório de lista de trabalho em formato *.pdf.</p> <p>Caso existam alterações não guardadas, a seguinte advertência terá de ser confirmada para que o ficheiro *.pdf possa ser gerado. Para poder imprimir uma lista de trabalho, esta terá de ser guardada na base de dados.</p>



O *.pdf gerado terá a seguinte estrutura:

Nome da lista de trabalho

Data e hora de criação, nome do utilizador

Informação do rotor

- Tipo do rotor
- Volume

Ensaios

- Nome do perfil de ensaio
- Versão

Informação do kit

- Número do material
- Data de validade
- Número do lote

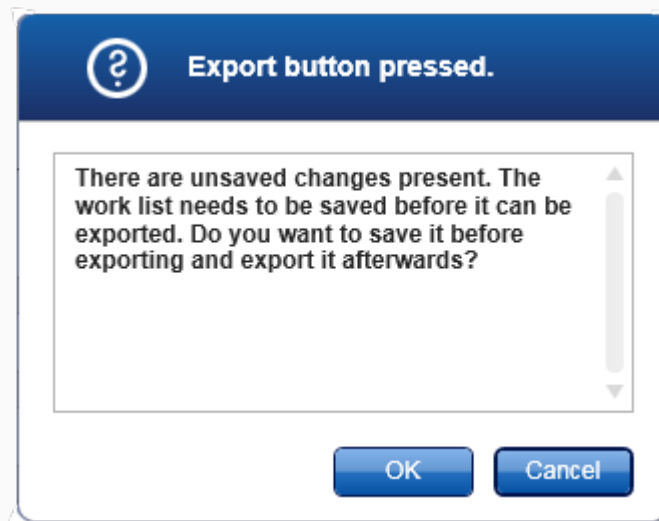
Tabela "Sample details" (Detalhes de amostras)

- Position (Posição)
- Sample ID (ID da amostra)
- Target(s) (Alvo[s])
- Tipo de ensaio
- Comment (Comentário)

Export

Nota: O botão está disponível se, no mínimo, o nome da lista de trabalho for válido.

Tarefa: Exportar a lista de trabalho como ficheiro *.iwl. O ficheiro *.iwl pode ser importado para outras instalações do Rotor-Gene AssayManager (funcionalidade de troca). Caso existam alterações não guardadas, deverá ser confirmada a seguinte advertência.

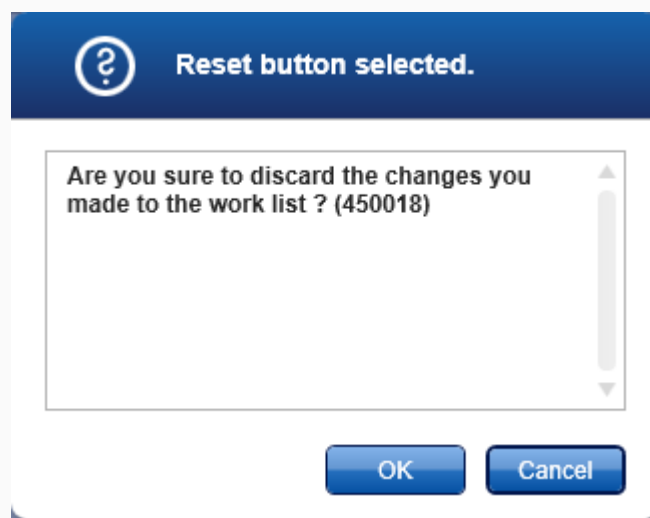


Save and close

Tarefa: Guardar o progresso atual e voltar para a tabela de listas de trabalho disponíveis.

Reset

Tarefa: Repor o processo de criação atual. Se tiver sido criada uma nova lista de trabalho, todos os campos serão repostos no respetivo valor predefinido. Se tiver sido editada uma lista de trabalho, as alterações não guardadas da lista de trabalho serão descartadas. Depois de clicar em "Reset" (repor), deve ser confirmada a seguinte advertência.



Save

Nota: O botão só estará disponível se existirem alterações não guardadas e se tiver sido introduzido um nome de lista de trabalho válido.

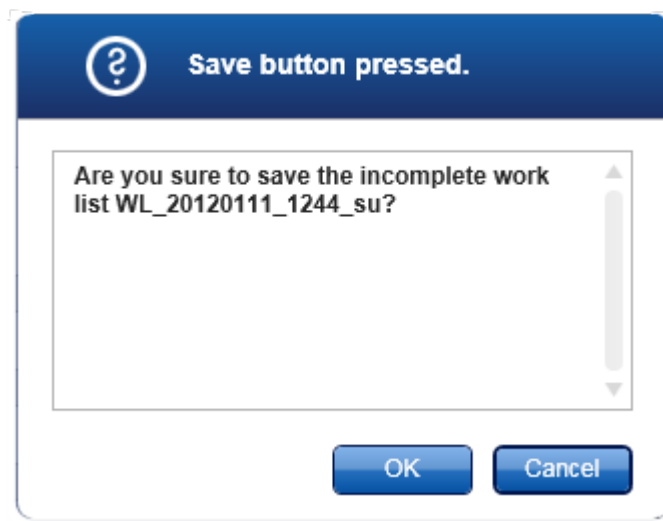
Tarefa: Guardar a lista de trabalho.

A lista de trabalho atual é guardada na base de dados com o nome de lista de trabalho introduzido no passo "Properties". A lista de trabalho ficará posteriormente disponível na tabela "Available work lists" (listas de trabalho disponíveis).

Se tiver sido editada uma lista de trabalho, o campo "Last modified" (última modificação) ficará definido com a data, hora e utilizador atuais.

Se tiver sido criada uma nova lista de trabalho, o campo "Created" (criado a) ficará definido com a data, hora e utilizador atuais.

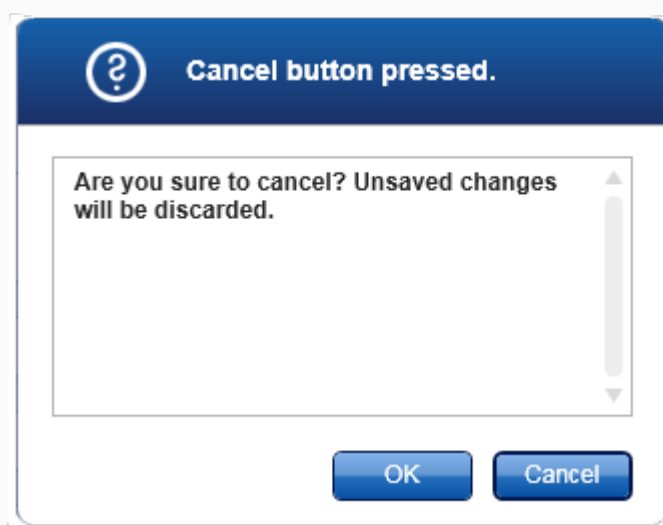
Se a lista de trabalho continuar incompleta, ao clicar em "Save" (guardar) aparece a seguinte caixa de diálogo:



Nota: Para uma lista de trabalho incompleta poder ser guardada tem de ter sido introduzido, no mínimo, um nome de lista de trabalho válido. Se tiver sido guardada uma lista de trabalho incompleta, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 apresenta uma advertência que necessita de ser confirmada.

Cancel

Tarefa: Cancelar o processo de criação. Todas as entradas são eliminadas e a tabela "Available work lists" é apresentada. Depois de clicar em "Cancel", o utilizador tem de confirmar que os dados não guardados serão descartados.





Tarefa: Aplicar a lista de trabalho.

Para mais informações, consulte ► Vista "Apply work list" (aplicar lista de trabalho).

Passo de ensaios

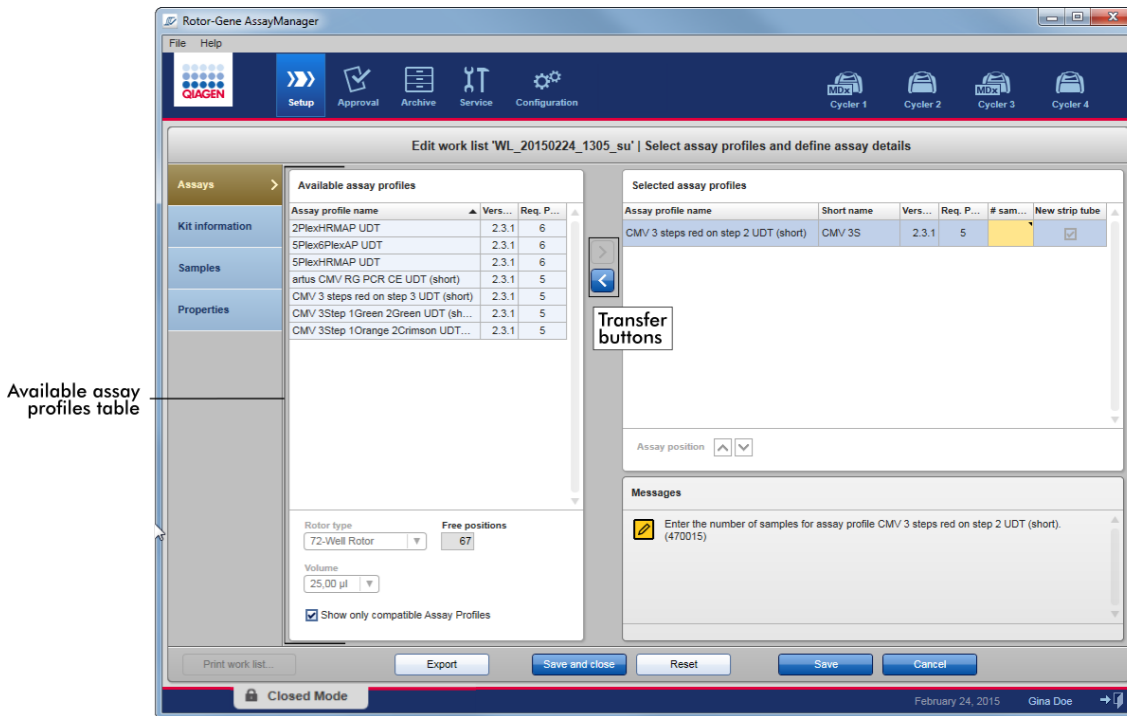
Neste passo, o utilizador monta uma lista de trabalho adicionando perfis de ensaio à lista de trabalho. Na sua forma mais simples, é adicionado apenas um ensaio à lista de trabalho. Também é possível adicionar vários perfis de ensaio compatíveis.

Têm de ser cumpridos os seguintes requisitos quando são combinados perfis de ensaio:

- Os perfis de ensaio têm de ser compatíveis (a compatibilidade dos perfis de ensaio é definida no ► Assay profile editor).
- O número máximo de tubos para o rotor selecionado não é excedido.

O passo de ensaios é constituído por 4 áreas:

- Tabela "Available assay profiles" (perfis de ensaio disponíveis)
- Tabela "Selected assay profiles" (perfis de ensaio selecionados)
- Área "Messages" (mensagens)
- Botões de transferência



Selecionar e editar perfis de ensaio:

- Selecione um perfil de ensaio para a lista de trabalho a partir da tabela "Available assay profiles" e adicione-o; caso a lista de trabalho contenha vários perfis de ensaio, selecione um perfil de ensaio compatível e adicione-o.
- Selecione o tipo de rotor e o volume de reação.
- Transfira o(s) ensaio(s) para a tabela "Selected assay profiles".

O número de amostras tem de ser introduzido na tabela de perfis de ensaio selecionados para cada ensaio.

Nota

Estes dados (exceto o número de amostras) podem ser introduzidos em cada caixa manualmente ou utilizando um leitor de código de barras.

O código de barras do kit da QIAGEN dedicado pode ser lido. Para isso, clique no passo "Kit Information" (informação do kit) e introduza manualmente ou leia o código de barras do kit da QIAGEN. Os valores do número de material, data de validade do kit e número de lote do kit são preenchidos automaticamente com os valores da leitura. Só terá de ser introduzido manualmente o número de amostras.

Nota

Para uma descrição de como instalar e utilizar um leitor de código de barras portátil, consulte o manual de utilizador do equipamento correspondente.

Botões de transferência

Os botões de transferência são utilizados para adicionar e remover perfis de ensaio à/da tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio seleccionados).



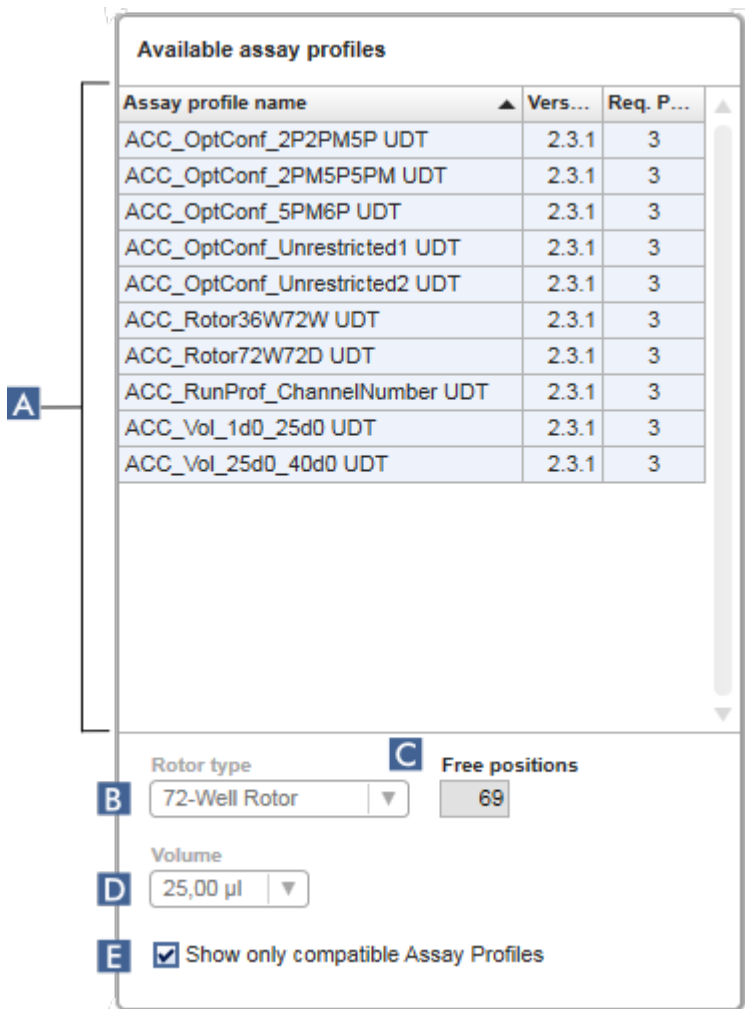
Ícone	Descrição
	<p>Transferir o perfil de ensaio seleccionado da tabela "Available assay profiles" (Perfis de ensaio disponíveis) para a tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio seleccionados).</p> <p>O botão está disponível se:</p> <ul style="list-style-type: none">• Um perfil de ensaio estiver seleccionado na tabela "Available assay profiles".• Estiverem disponíveis poços livres suficientes no rotor seleccionado.• O perfil de ensaio seleccionado for compatível com os perfis de ensaio existentes na tabela "Selected assay profiles".
	<p>Remover o perfil de ensaio seleccionado da tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio seleccionados).</p> <p>O botão está disponível se estiver seleccionada uma entrada na tabela "Selected assay profiles".</p>

Tabela "Available assay profiles" (perfis de ensaio disponíveis)

Uma lista com todos os nomes de perfil de ensaio, ordenados alfabeticamente e por ordem ascendente.



	Etiqueta/Título	Descrição
A	Tabela "Available assay profiles" (perfis de ensaio disponíveis)	Uma tabela de todos os perfis de ensaio disponíveis, com as seguintes colunas: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do perfil de ensaio • Número da versão • Número de controlos externos utilizados pelo ensaio correspondente.
B	Visão geral de "Rotor-	Menu pendente para seleção de um tipo de rotor para a nova lista de trabalho.

type" (tipo de rotor)

O menu de seleção "Rotor-type" apresenta o valor selecionado. Este menu fica indisponível após a transferência de um perfil de ensaio da tabela "Available assay profiles" para a tabela "Selected assay profiles".

Para disponibilizar novamente este menu, todos os perfis de ensaio têm de ser removidos da tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio selecionados), utilizando o botão de transferência "<".

O tipo de rotor de cada ensaio é predefinido no perfil de ensaio correspondente.

C

Campo de informação "Free positions" (posições livres)

Informação sobre o número de posições livres no rotor.

O valor deste campo só de leitura depende do rotor selecionado. O valor é calculado subtraindo as posições obrigatórias do ensaio (i.e., controlos externos) e o número de amostras ao número de poços do rotor.

Exemplo:

O ensaio necessita de 1 NTC (controlo sem modelo) e 4 padrões de quantificação. Vão ser processadas 12 amostras num rotor de 72 poços.

1 NTC + 4 padrões = 5 posições necessárias

5 posições necessárias + 12 amostras = 17 posições reservadas

72 poços – 17 posições reservadas = 55 posições livres

O exemplo acima é válido para ensaios onde apenas é aplicada uma amostra por tubo. Em caso de divisão pelos tubos, i.e., quando uma amostra é dividida por vários tubos, o número de amostras de teste tem de ser multiplicado pelo número de tubos necessários.

Por exemplo, se uma amostra for dividida por 5 tubos, então o número necessários de amostras de teste é determinado multiplicando o número de amostras de teste por 5.

D

Menu "Volume selection" (sel)

Menu pendente com os volumes de reação predefinidos para a nova lista de trabalho. Selecione o volume de reação apropriado a partir do menu pendente.

selecção de volume)

25,00 µl
40,00 µl
50,00 µl
100,00 µl

Nota

A captura de ecrã acima apresentada é um exemplo. Os volumes de reacção disponíveis são definidos pelo perfil de ensaio.

O menu "Volume selection" (selecção de volume) apresenta o valor seleccionado. Este menu fica indisponível após a transferência de um perfil de ensaio da tabela "Available assay profiles" para a tabela "Selected assay profiles".

Para disponibilizar novamente este menu, todos os perfis de ensaio têm de ser removidos da tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio seleccionados), utilizando o botão de transferência "<".

O volume de reacção é predefinido em cada perfil de ensaio.

E

Caixa de verificação "Compatible assay profiles" (perfis de ensaio compatíveis)

Se estiver desativada:

Lista todos os perfis de ensaio disponíveis. Os perfis de ensaio incompatíveis ficam a cinzento.

Se estiver ativada:

Se já tiver sido adicionado à tabela "Selected assay profiles" um perfil de ensaio, apenas são apresentados os perfis de ensaio compatíveis.

Nota

Vários perfis de ensaio encontram-se definidos como sendo compatíveis se todos os requisitos seguintes forem cumpridos:

- Os perfis de ciclagem térmica são idênticos.
- As definições de ganho automático são idênticas.
- Partilham pelo menos um tipo de rotor.
- Partilham pelo menos um volume de reação.
- As restrições de configuração ótica permitem a utilização de, pelo menos, um tipo de ciclador, partilhando pelo menos uma configuração ótica.
- Têm, geralmente, permissão para serem executados em conjunto com outros ensaios.
- Partilham o mesmo grupo de ciclagem ou não fazem, de forma alguma, parte de um grupo de ciclagem.

Tabela "Selected assay profiles" (perfis de ensaio seleccionados)

Os perfis de ensaio adicionados à lista de trabalho (uma ou várias) são apresentados na tabela "Selected assay profiles". Esta tabela não é ordenável.

Selected assay profiles					
Assay profile name	Short name	Vers...	Req. P...	# sam...	New strip tube
ACC_Standardprofile UDT	ACC	2.3.1	3		<input checked="" type="checkbox"/>

Esta tabela contém dados fornecidos pelo respetivo perfil de ensaio, bem como dados que têm de ser introduzidos manualmente ou com um leitor de códigos de barras. A tabela seguinte apresenta a origem de cada coluna:

Coluna		Origem dos dados da coluna
"Assay profile name" (Nome do perfil de ensaio)	}	Valores dados pelo perfil de ensaio
"Short name" (nome curto)		
"Version" (versão)		
"# controls" (n.º de controlos)		
"# samples" (n.º de amostras)		Introdução manual necessária
"New strip tube" (tubo de tiras novo)		Escolha manual (caso esteja definido mais do que um ensaio).

Nota

A definição, seja ela de um número de produto válido, etc., é necessária e definida no ecrã "Settings" no ambiente "Configuration".

Work list

Format of generated work list names
WL_20110513_0430_Operator

User-definable section
WL

Date
 Time
 Operator

Enable analysis of unclear samples
 Enable checksum for LIMS import

Closed mode
 Material number required
 Valid expiration date required
 Lot number required

UDT mode
 Material number required
 Valid expiration date required
 Lot number required

Requirements settings for work lists in Closed Mode

Requirements settings for work lists in UDT Mode

Estes requisitos podem ser definidos independentemente para o "Closed Mode" (Modo fechado) e o UDT Mode (Modo UDT).

Se a definição "required" (necessário) estiver definida para uma das três opções (caixa de verificação ativada), o operador deverá fornecer a informação. Nesse caso, não é possível deixar em branco os respetivos campos de introdução de dados.

Podem ser consultados mais detalhes na descrição do ► ambiente "Configuration", em ► "Definições".



Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Botões de controlo "Assay position" (posição do ensaio)

Os botões de controlo "Assay position" encontram-se em baixo da tabela "Selected assay profiles".

Selected assay profiles					
Assay profile name	Short name	Vers...	Req. P...	# sam...	New strip tube
ACC_Standardprofile UDT	ACC	2.3.1	3	5 (5 P...	<input checked="" type="checkbox"/>
ACC_OptConf_Unrestricted2 UDT	ACC	2.3.1	3	5 (5 P...	<input type="checkbox"/>
ACC_Rotor36W72W UDT	ACC	2.3.1	3	5 (5 P...	<input type="checkbox"/>

Assay position  

Assay position controls

Os dois botões de setas são utilizados para mudar a posição dos "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio selecionados) na tabela. Clique na seta para cima para mover para cima um perfil de ensaio. Clique na seta para baixo para o mover para baixo. Isto também afeta a posição do ensaio no rotor.

Passo "Samples" (amostras)

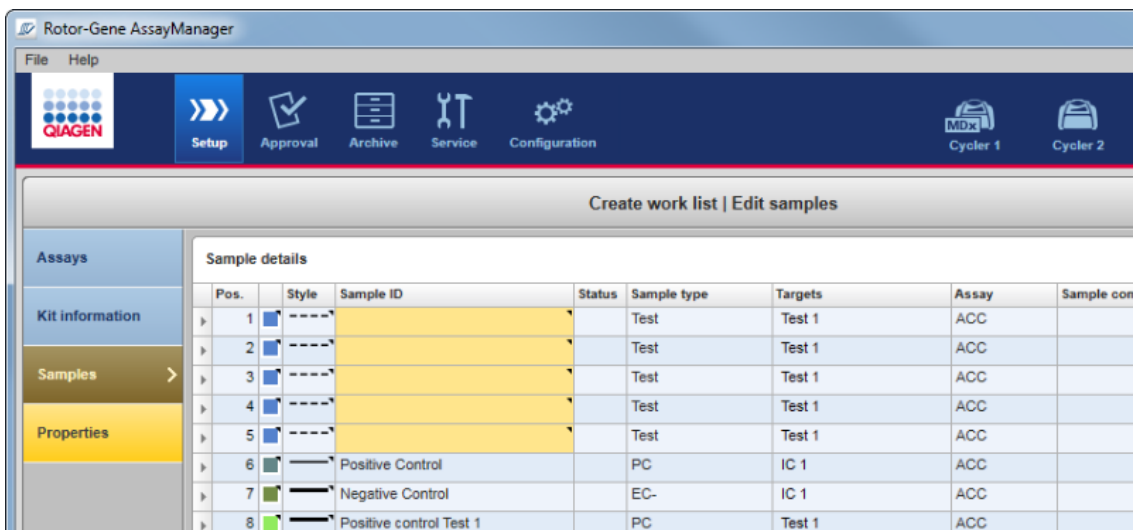
O passo "Samples" apresenta os detalhes da amostra, em forma tabular. São apresentados aqui todos os tipos de amostras de todos os perfis de ensaio selecionados. Se forem adicionados vários perfis de ensaio, serão apresentados subsequentemente.

Nota

A ordem das amostras, num perfil de ensaio específico é determinada pela ordem especificada durante a criação do perfil de ensaio. A ordem dos vários perfis de ensaio é definida pela sua ordem no passo "Assays".

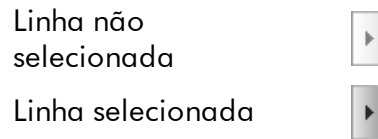
O número de amostras apresentadas depende de:

- Número de amostras de teste introduzidas no passo "Assays"
- Amostras necessárias obtidas a partir do perfil de ensaio
- Número de perfis de ensaio adicionados no passo "Assays"



As colunas editáveis da tabela "Sample details" (Detalhes de amostras) (cor da linha, estilo da linha, ID e comentário) têm um menu pop-up, que pode ser acedido clicando com o botão direito do rato na respetiva coluna. As colunas são descritas na tabela seguinte:

Coluna	Descrição
"Row selector" (selecionador de linhas)	O selecionador de linhas tem como objetivo selecionar linhas individuais ou múltiplas. Se for selecionada uma linha seja, a coluna ficará marcada a azul e o ícone do selecionador de linhas muda:



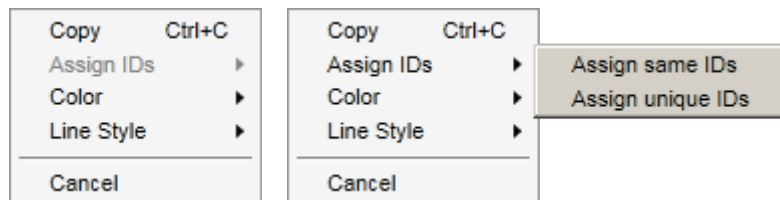
Para selecionar várias linhas consecutivas, clique no primeiro selecionador de linhas e, mantendo premido o botão esquerdo do rato, arraste o cursor até à última linha pretendida. Para adicionar uma só linha a uma seleção, mantenha premido o botão Control e clique no selecionador de linhas.

Menu pop-up:

Nota: Uma linha deve ser selecionada utilizando o selecionador de linhas para que o respetivo menu pop-up possa ser aberto.

Se for selecionada só uma linha, a entrada do menu "Assign IDs" (atribuir ID) fica desativada. Esta entrada só é ativada quando estão selecionadas várias linhas.



Abra o menu pop-up clicando com o botão direito do rato em qualquer área de uma linha selecionada.





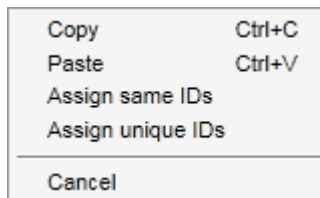
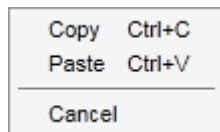
Menu pop-up de seleção de uma só linha

Menu pop-up de seleção de várias linhas

Etiqueta/Título		Descrição
"Assign ID" (atribuir ID)	"Assign same IDs" (atribuir os mesmos IDs)	Atribui o valor de ID da primeira célula da seleção a todas as outras células selecionadas.

	<p>"Assign unique IDs" (atribuir IDs únicos)</p>	<p>Com base no ID da primeira célula selecionada, é adicionado um número incremental a todas as células selecionadas. Exemplo: Se a primeira célula tiver o ID <i>de Amostra</i> , os valores gerados serão <i>Amostra 1</i> , <i>Amostra 2</i> , <i>Amostra 3</i> , etc.</p> <p>Se a primeira célula selecionada estiver vazia, é adicionado um número incremental a todas as células selecionadas. Exemplo: Se a primeira célula estiver vazia, os valores gerados serão <i>1</i> , <i>2</i> , <i>3</i> , etc.</p>
<p>"Color" (cor)</p>		<p>Abre uma paleta de cores, onde o utilizador pode selecionar uma cor específica para a curva de amplificação das amostras selecionadas.</p> 
<p>"Line Style" (Estilo da linha)</p>		<p>Abre uma paleta de estilos, onde o utilizador pode selecionar um estilo específico para a curva de amplificação das amostras selecionadas.</p> 

"Pos."	<p>Apresenta a posição da amostra no rotor. A posição de uma amostra é determinada pelo perfil de ensaio e pela ordem dos perfis de ensaio no passo "Assays" (caso a lista de trabalho contenha vários perfis de ensaio).</p> <p>O número de posição máximo é restringido pelo tipo de rotor selecionado.</p>
Cor da linha	<p>A cor da curva de amplificação de uma amostra no gráfico de PCR pode ser definida abrindo a paleta de cores e selecionando uma das 20 cores predefinidas.</p>  <p>Menu pop-up: É possível selecionar várias amostras e atribuir-lhes a mesma cor de linha, utilizando este menu pop-up.</p>
"Style" (estilo)	<p>O estilo da linha de uma curva de amplificação de uma amostra no gráfico de PCR pode ser definido, abrindo a paleta de cores e selecionando um dos 6 estilos predefinidos.</p>  <p>Menu pop-up: É possível selecionar várias amostras e atribuir-lhes a mesma cor de linha, utilizando este menu pop-up.</p>
"Sample ID" (ID da amostra)	<p>O ID da amostra não pode estar vazio e deve ter entre 1 a 40 caracteres.</p> <p>Menu pop-up: O menu pop-up de ID da amostra depende se terem sido selecionadas uma ou várias células.</p>



Menu pop-up de seleção de uma célula de ID única

Menu pop-up de uma seleção de várias células de ID

Etiqueta/Título	Descrição
"Copy" (copiar)	Copia o conteúdo das células de ID selecionadas — uma ou várias — para a área de transferência.
"Paste" (colar)	Cola o conteúdo da área de transferência na célula selecionada. É apresentada uma advertência antes de substituir os dados.
"Assign same IDs" (atribuir os mesmos IDs)	Atribui o valor de ID da primeira célula da seleção a todas as outras células. Nota: Para alguns perfis de ensaio, não é possível ter o mesmo ID em amostras diferentes. Nesse caso, a entrada "Assign same IDs" encontra-se indisponível no menu de contexto.
"Assign unique IDs" (atribuir IDs únicos)	Com base no ID da primeira célula selecionada, é adicionado um número incremental a todas as células selecionadas. Exemplo: Se a primeira célula tiver o ID <i>de Amostra</i> , os valores gerados serão <i>Amostra 1</i> , <i>Amostra 2</i> , <i>Amostra 3</i> , etc.
"Cancel" (cancelar)	Fecha o menu pop-up.

"Status" (estado)

Nota: Esta coluna só é utilizada quando uma lista de trabalho da QIASymphony é importada.

	<p>Os estados possíveis para as amostras de uma lista de trabalho da QIASymphony são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Válido • Invalid (Inválida) • Unclear (Ambígua) • Nenhum (campo vazio) é o estado, se o QIASymphony não tiver sido utilizado.
"Sample type" (tipo de amostra)	<p>O tipo da amostra é apresentado neste campo. Os valores possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Test Amostra de teste (Teste) • NTC Controlo sem modelo • PC Controlo positivo • EC+ Controlo de extração positiva • EC- Controlo de extração negativa • QS Padrão de quantificação • FPC+ Controlo de processo total positivo • FPC- Controlo de processo total negativo
"Targets" (Alvos)	Alvo de aquisição, dado pelo perfil de ensaio
"Assay profile name" (nome do perfil de ensaio)	Nome curto do perfil de ensaio, obtido do perfil de ensaio. Pairar com o rato por cima do nome curto do perfil de ensaio faz aparecer uma descrição com o nome completo do perfil de ensaio.
"Comment" (comentário)	A coluna de comentário pode estar vazia. Se for introduzido um comentário, deve conter no máximo 256 caracteres.

Passo "Properties" (propriedades)

O passo de propriedades é utilizado para atribuir um nome à nova lista de trabalho, quer seja introduzindo-o manualmente ou utilizando um nome predefinido gerado. Para além disso, podem ser definidas 2 opções (lista de trabalho "is editable" (editável) e "is applicable" (aplicável)).

Properties

Work list name

A

B

Work list

is editable **C** is applicable **D**

Created

E

Last modified

F

Last applied

G


External order ID


H

	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Work list name" (Nome da lista de trabalho)	<p>Campo de texto para introdução do nome da nova lista de trabalho.</p> <p>Nota O comprimento máximo do nome é de 40 caracteres.. O nome introduzido deve ser único (caso seja criada uma nova lista de trabalho).</p>
B	"Default name" (nome predefinido)	<p>Gera automaticamente um nome para a lista de trabalho. O padrão para o nome gerado está definido no ► ambiente "Configuration" em ► "Settings".</p>

C Caixa de verificação "Is editable"

Determina se uma lista de trabalho pode ser modificada posteriormente. Esta caixa de verificação encontra-se indisponível por defeito. Fica disponível quando é ativada a caixa de verificação "work list is ready to be applied" (lista de trabalho pronta para ser aplicada).

Se estiver desativada: a lista de trabalho não pode ser modificada posteriormente.
O ícone "Edit work list" (Editar lista de trabalho) na barra de ações está desativado: 

Se estiver ativada: a lista de trabalho pode ser modificada posteriormente.
O ícone "Edit work list" (Editar lista de trabalho) na barra de ações está ativado: 

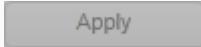

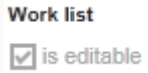
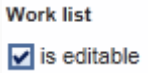
D Caixa de verificação "Work list is complete" (Lista de trabalho completa)

Determina se uma lista de trabalho pode ser aplicada:

Se estiver desativada: a lista de trabalho não pode ser aplicada.

Se estiver ativada: a lista de trabalho pode ser aplicada.

Quando esta caixa de verificação está ativada, o botão "Apply" (Aplicar) (desativado) na barra de botões e a caixa de verificação "Is editable" (É editável) ficam ativos:

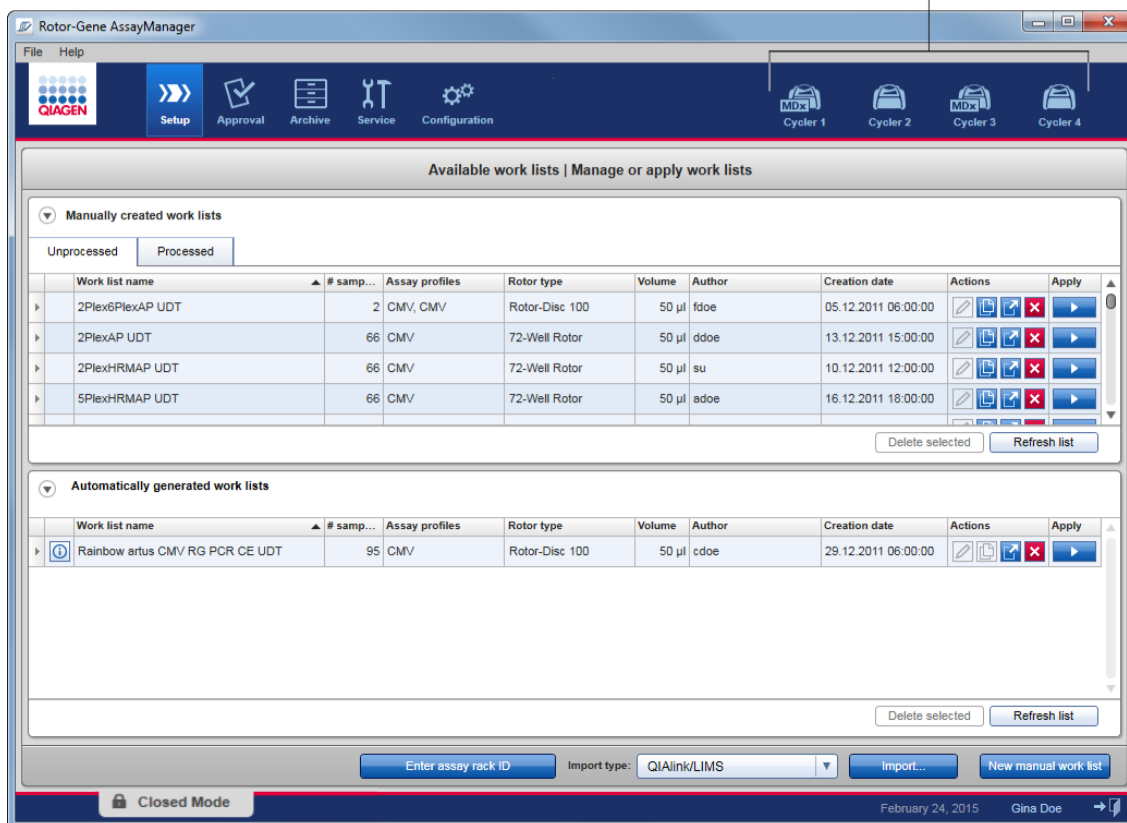
Opção "Is applicable" (É aplicável) desmarcada	"Is applicable" marcada
	
O botão "Apply" (Aplicar) na barra de botões está desativado.	O botão "Apply" (Aplicar) na barra de botões está desativado.
	
A caixa de verificação "Is editable" (É editável) está desativada.	A caixa de verificação "Work list is complete" (Lista de trabalho completa) está desativada.

		trabalho completa) está ativada.
E	Campo de informação "Created" (criado)	Apresenta quem e quando foi criada a lista de trabalho (o campo fica preenchido quando se guarda).
F	Campo de informação "Last modified" (última modificação)	Apresenta quem e quando foi modificada a lista de trabalho (o campo fica preenchido quando se guarda).
G	Campo de informação "Last applied" (última aplicação)	Apresenta a última vez que foi aplicada a lista de trabalho.
H	"External order ID" (ID de ordem externo)	Campo opcional que pode ser utilizado para listas de trabalho importadas de LIMS. O ID de ordem será também introduzido no output do LIMS, para que este possa mapear os resultados na ordem inicial. Verifique se o seu LIMS suporta este tipo de ID de ordem.

1.5.5.2 Ambiente "Ciclador"

O ambiente "Cycler" é utilizado para todos os cicladores, proporcionando uma visão geral sobre todos os equipamentos Rotor-Gene Q a que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode ter acesso. Até 4 cicladores Rotor-Gene Q diferentes podem ser registados e controlados subseqüentemente, e em simultâneo, pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1. Os diferentes cicladores são representados por ícones "Cycler" individuais, que são sempre apresentados no canto superior direito do ecrã do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

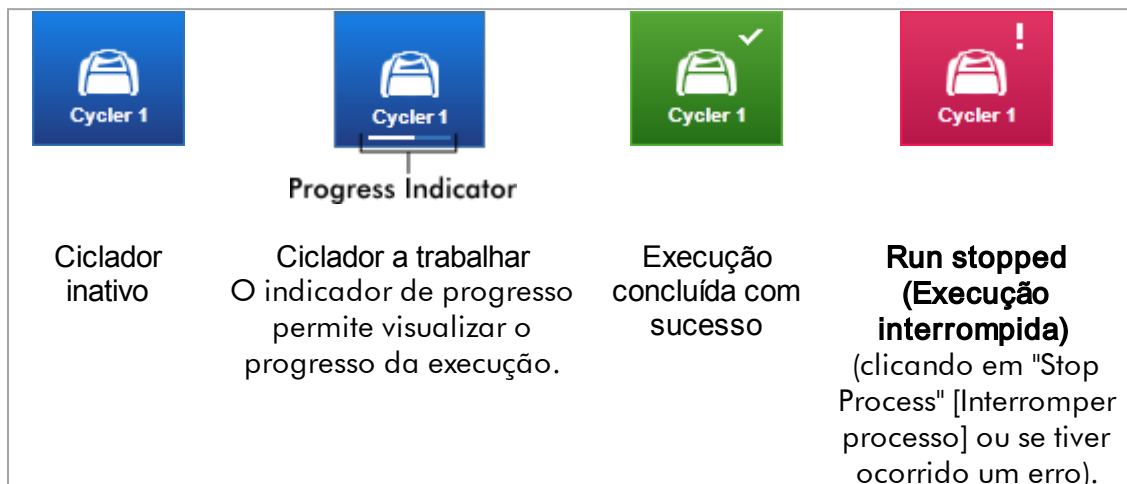
Cycler Icons



O conteúdo do ambiente "Cycler" (Ciclador) depende de o ciclador estar inativo ou em operação nesse momento ou de uma execução ter sido interrompida, mas ainda não libertada. O aspeto visual do ícone do ciclador indica o estado atual do ciclador.

Ícone "Cycler"

O aspeto do ícone "Cycler" muda em função do progresso e do resultado da execução.

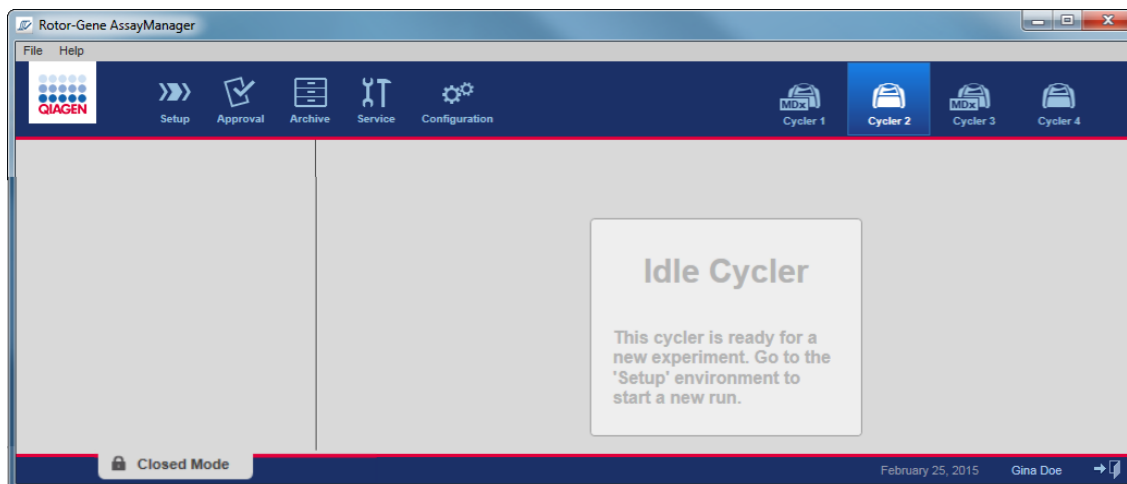


Abaixo são apresentados mais ícones de ciclador:



Ecrã "Idle Cycler" (ciclador inativo)

Se um ciclador estiver inativo, clicar no respetivo ícone permite apresentar o seguinte ecrã:

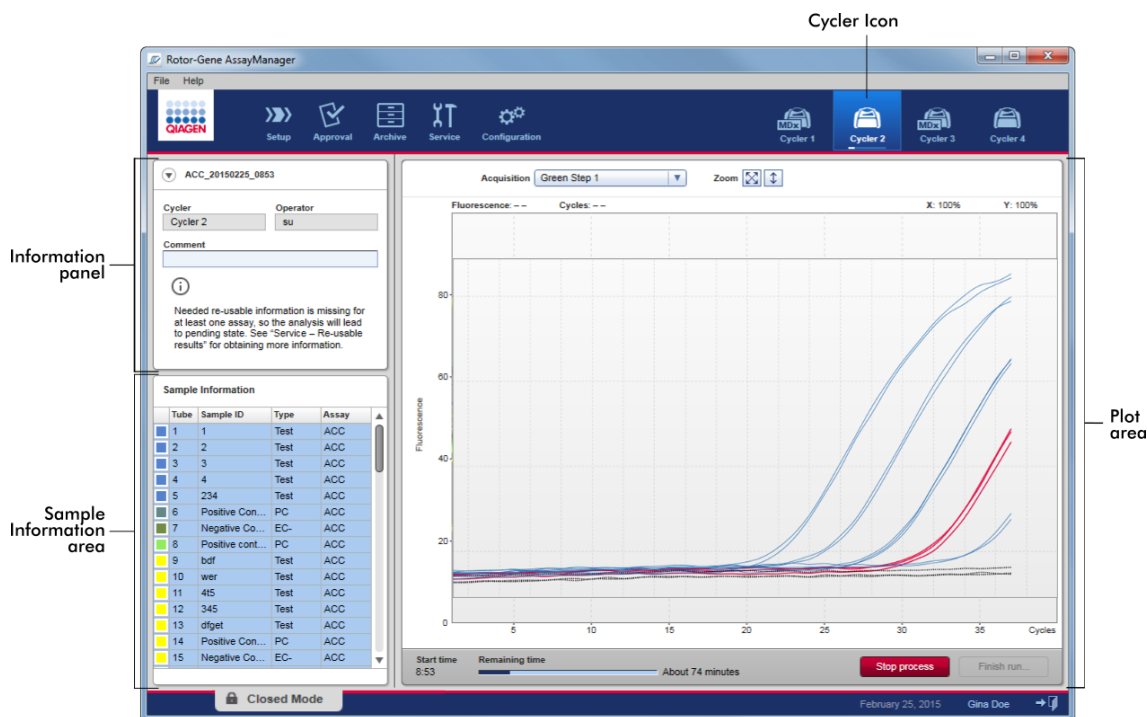


Existem duas alternativas para iniciar uma execução num ciclador inativo:

- Aplicar uma lista de trabalho existente da tabela "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis).
- Criar uma nova lista de trabalho e aplicá-la.

Ecrã "Active Cycler" (ciclador ativo)

Se um ciclador estiver ativo, e uma execução tiver concluída ou parada manualmente sem ter sido ainda libertada, será apresentado um ecrã específico do plug-in.



A amplificação das amostras é apresentada em tempo real na área de gráfico. Depois de concluído o processo de execução, a execução é libertada e os resultados das amostras podem ser aprovados.

É possível parar o processo antes de este ter sido concluído. Se se clicar no botão "Stop process" (parar processo) durante a execução, aparece uma caixa de diálogo de confirmação com a mensagem "The run will be stopped." (A execução vai ser parada.). Clique em "OK". A execução para assim que o equipamento conclui um passo do perfil. Isto poderá demorar até 60 segundos. A experiência é guardada na base de dados, com o estado de resultado "Run stopped". Depois, o botão "Finish run" (concluir execução) fica disponível e o botão "Stop process" (parar processo) fica indisponível.

O ecrã do ciclador é constituído por 4 áreas:

- Painel informativo
- Área "Sample information" (informação amostral)
- Área de gráfico
- Ícone "Cycler"

Painel informativo

QF Pat_20120417_1506

Cycler: Cycler 1 (A)

Operator: su (C)

Comment: (B)

Etiqueta	Explicação
Ícone de fecho	O ícone de fecho é utilizado para fechar o painel informativo até ficar só com uma linha, de modo a conseguir espaço de ecrã para aumentar a área "Sample information". Se esta área estiver fechada, apenas é apresentado o nome da experiência.
Nome da experiência	Nome da experiência, conforme definido durante a configuração da lista de trabalho.
A	Nome do ciclador
B	Campo de comentário, que permite introduzir um máximo de 256 caracteres.
C	Nome do operador

Área "Sample information" (informação amostral)

A área "Sample information" apresenta todas as amostras da execução numa tabela com as seguintes colunas:

- Cor da linha (derivada da lista de trabalho)
- Posição da amostra no rotor
- Sample ID (ID da amostra)
- Sample Type (Tipo de amostra):
 - Test (Teste) Amostra de teste
 - NTC Controlo sem modelo

- PC Controlo positivo
- EC+ Controlo de extração positiva
- EC- Controlo de extração negativa
- QS Padrão de quantificação
- FPC+ Controlo de processo total positivo
- FPC- Controlo de processo total negativo

- Assay short name (Nome abreviado do ensaio)

Sample Information				
	Tube	Sample ID	Type	Assay
Non-Test samples	1	PC_1	PC	QF Pat
	2	PC_2	PC	QF Pat
	3	PC_3	PC	QF Pat
Test samples	4	1	Test	QF Pat
	5	2	Test	QF Pat
	6	3	Test	QF Pat
	7	4	Test	QF Pat
	8	5	Test	QF Pat
	9	6	Test	QF Pat
	10	7	Test	QF Pat
	11	8	Test	QF Pat
	12	9	Test	QF Pat
	13	10	Test	QF Pat
	14	11	Test	QF Pat
	15	12	Test	QF Pat
	16	13	Test	QF Pat
	17	14	Test	QF Pat
	18	15	Test	QF Pat
	19	16	Test	QF Pat
	20	17	Test	QF Pat
	21	18	Test	QF Pat

O número de linhas é igual ao número de poços do rotor. Se o número de amostras utilizado for menor que o número de poços do rotor, é atribuído o tipo de amostra "Empty" às posições do rotor não utilizadas.

Ensaio múltiplos

Caso tenham sido utilizados ensaios múltiplos para definir uma experiência, estes encontram-se organizados um a seguir ao outro.

Sample Information			
Tube	Sample ID	Type	Assay
1	1	Test	ACC
2	2	Test	ACC
3	3	Test	ACC
4	4	Test	ACC
5	5	Test	ACC
6	6	Test	ACC
7	Positive Con...	PC	ACC
8	Negative Co...	EC-	ACC
9	1	Test	ACC
10	2	Test	ACC
11	3	Test	ACC
12	4	Test	ACC
13	Positive Con...	PC	ACC
14	Negative Co...	EC-	ACC
15		Empty	
16		Empty	
68		Empty	
69		Empty	
70		Empty	
71		Empty	
72		Empty	

Samples from Assay A

Samples from Assay B

"Empty" type samples up to the number of wells on the rotor (here a 72-well-rotor is used)

Comportamento da área "Sample information" (Informações da amostra)

Os gráficos de aquisição de amostras específicas podem ser apresentados ou ocultados na área de gráfico. Clique na linha da amostra correspondente. Por defeito, todas as amostras utilizadas são apresentadas e, por isso, realçadas a azul escuro. As linhas de amostras indisponíveis (i.e., gráfico de aquisição oculto) apresentam uma cor azul mais viva.

Sample Information				
	Tube	Sample ID	Type	Assay
■	1	PC_1	PC	QF Pat
■	2	PC_2	PC	QF Pat
■	3	PC_3	PC	QF Pat
■	4	1	Test	QF Pat
■	5	2	Test	QF Pat
■	6	3	Test	QF Pat
■	7	4	Test	QF Pat



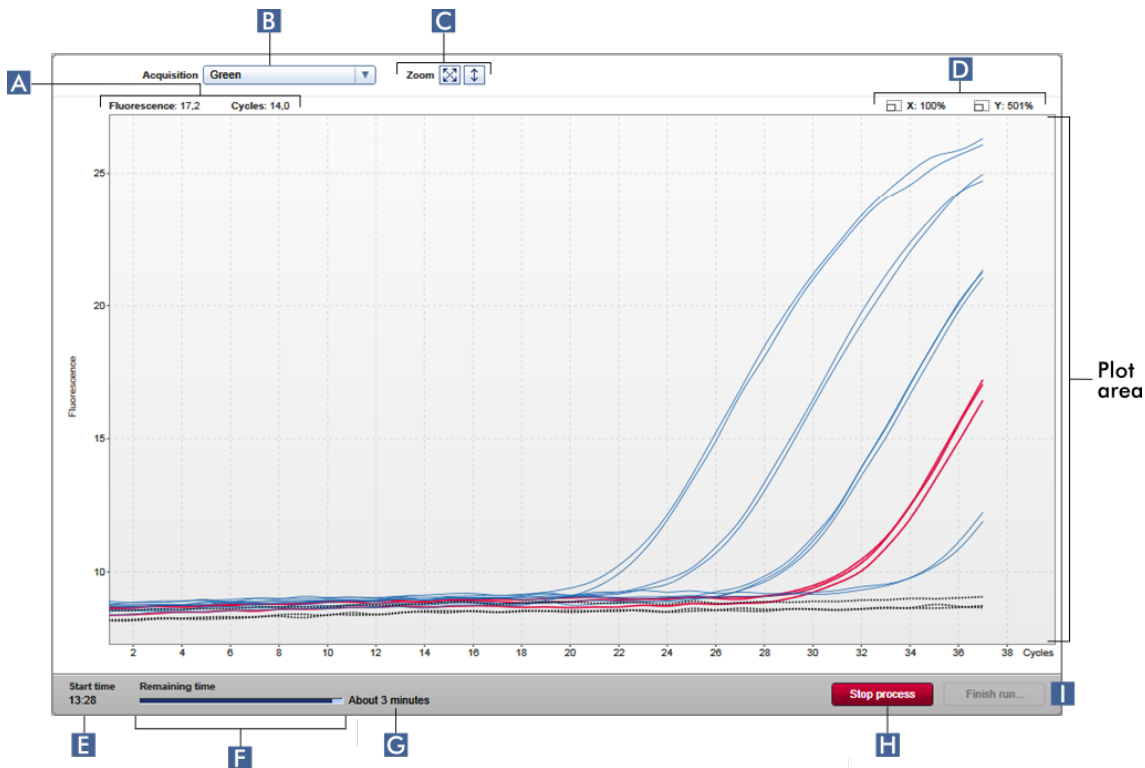
Sample Information				
	Tube	Sample ID	Type	Assay
■	1	PC_1	PC	QF Pat
■	2	PC_2	PC	QF Pat
■	3	PC_3	PC	QF Pat
■	4	1	Test	QF Pat
■	5	2	Test	QF Pat
■	6	3	Test	QF Pat
■	7	4	Test	QF Pat

Por predefinição, os gráficos de aquisição estão ativados para todas as amostras. A linha ficará a azul escuro.

No exemplo acima, as curvas de amplificação dos tubos 2, 3 e 5 foram desativadas. Estas linhas são apresentadas num tom de azul mais vivo.

Área de gráfico

A área de gráfico apresenta as curvas de amplificação de uma determinada aquisição das diferentes amostras registadas pelo Rotor-Gene Q em tempo real.



Etiqueta	Explicação
A Coordenadas	<p>Apresenta as coordenadas da posição atual do rato. Se o cursor do rato estiver dentro da área de gráfico, o cursor muda para uma mira (+). As coordenadas atuais são apresentadas neste campo. As coordenadas são apresentadas como valores de "Fluorescence" (fluorescência) e "Cycles" (ciclos).</p>
B Menu de seleção de alvo	<p>Seleciona o alvo de aquisição utilizado nos gráficos.</p>
C Opções do gráfico	<p>Apresenta as opções de modificação da escala do gráfico.</p> <p>O gráfico tem uma escala de 100%. O gráfico integral é apresentado de modo a caber na área de gráfico. A escala é reposta para apresentar de 0 até 100 unidades de fluorescência. O eixo das abcissas está definido para um valor máximo igual ao</p> <div data-bbox="563 1751 608 1793" style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> </div>

número de ciclos no perfil de execução e o eixo das ordenadas está definido para 100.

O botão de escala automática ajusta a escala às leituras máxima e mínima dos dados.

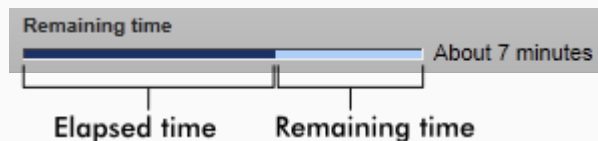


O intervalo do eixo das ordenadas tem como limites a medição mais baixa e mais alta do valor de fluorescência. O eixo das abcissas está definido para um valor máximo igual ao número de ciclos no perfil de execução.

D Fatores de zoom Apresenta separadamente os fatores de zoom para o eixo das abcissas e das ordenadas.

E "Start time" (hora de início) Hora de início da execução.

F Barra indicadora de progresso Apresenta o progresso da experiência. A barra indicadora permite visualizar o progresso da aquisição: a parte azul-escura da barra apresenta o tempo decorrido; a parte com um azul mais vivo apresenta o tempo restante da experiência.



O texto por cima do indicador de progresso muda em função do estado atual da execução:

Texto	Explicação
"Remaining time" (tempo restante)	Experiência a decorrer
"Analyzing" (em análise)	A experiência foi concluída e a análise foi iniciada
"Ready" (pronto)	A análise da experiência foi concluída

G Estimativa
"Remaining time"

Apresenta uma estimativa do tempo restante.

H "Stop
process" (parar
processo)

Para a execução.

Depois de clicar no botão "Stop process", deve ser confirmada uma caixa de diálogo de aviso para a execução parar. A execução para assim que o equipamento conclui um passo do perfil. Isto poderá demorar até 60 segundos.
É atribuído o estado "Run stopped" à experiência na base de dados interna.

I "Finish
run" (concluir
execução)

Conclui a execução.
Aparece a seguinte caixa de diálogo:

The screenshot shows a dialog box titled "Finish run" with a blue header and a white body. The header contains a white checkmark icon on the left and the text "Finish run" in white. The body is divided into several sections: a progress bar under "Position" (with "Cycler 1" under "Name" and "Run Successful" under "Run status"), a text field for "Experiment name" (containing "QF Pat_20120426_0752"), a scrollable area for "Errors during run", a text area for "Comment", and a "Password" field. At the bottom, there are three blue buttons: "Release", "Release and go to approval", and "Cancel".

O comportamento desta caixa de diálogo depende da definição "Finish run" (Concluir execução), definida no ambiente "Configuration" (Configuração). O administrador pode definir a opção que exige que

uma execução seja libertada antes de poder ser aprovada. Se esta opção estiver ativada, o administrador pode também definir que a libertação deve ser assinada:

Finish run

- Run has to be released before starting approval
- Release of run has to be signed

Se esta definição estiver desativada, a execução pode ser aprovada no ambiente "Approval" (Aprovação) sem que tenha de ser libertada.

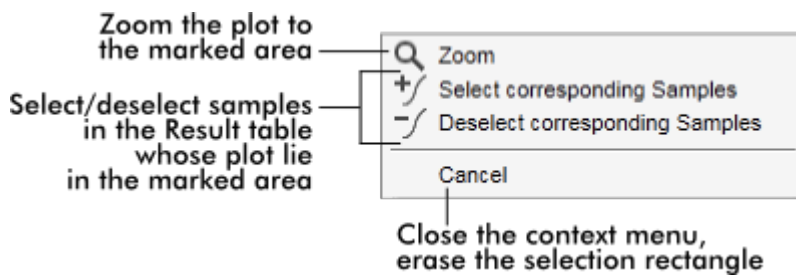
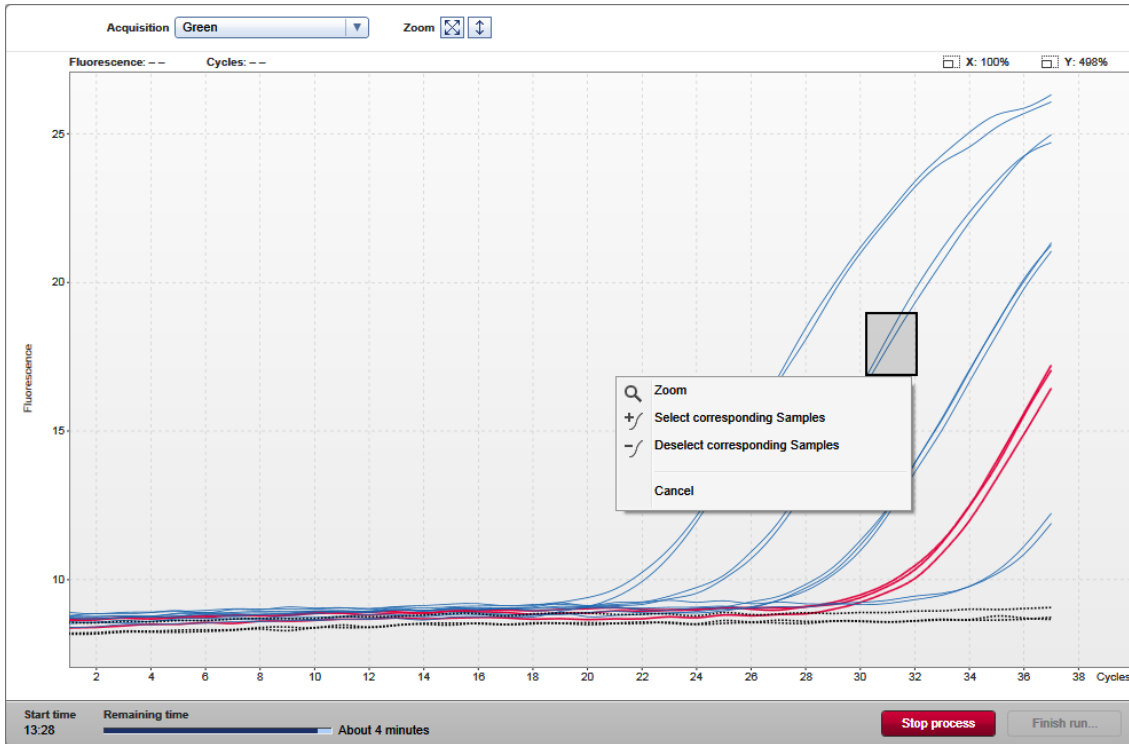
Para mais informações, consulte ► Ambiente "Configuration" (configuração).

Comportamento da área de gráfico

A área de gráfico tem funcionalidades interativas:

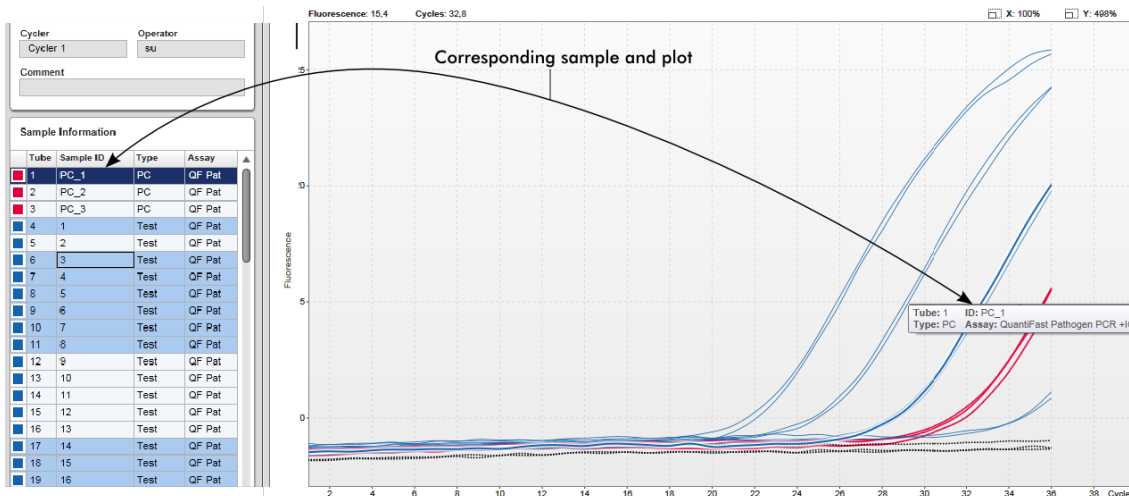
- **Menu de contexto:**

Pode ser selecionada uma área do gráfico de amplificação. Clique, e mantenha premido, o botão esquerdo do rato e arraste o ponteiro do rato. Aparece um menu de contexto com as opções de zoom, seleção ou desseleção das amostras correspondentes.



- **Ampliar:**
Clicando em "Zoom" no menu de contexto, é feito zoom na área selecionada do gráfico de amplificação. Clicando e mantendo o botão do rato premido, o cursor muda para um símbolo de mão (☞). A área do gráfico de amplificação pode ser percorrida em todas as direções movendo o rato. Um duplo-clique em qualquer zona do gráfico de amplificação repõe a amplificação em 100%.
- **Identificação de curvas de amplificação:**
Passar o rato sobre uma curva de amplificação individual destaca a curva no gráfico de amplificação e apresenta uma descrição com os seguintes dados:
 - Número do tubo
 - Tipo de amostra

- ID da amostra
- Tipo de ensaio



A amostra correspondente na tabela "Sample information" (Informações da amostra) fica realçada com um azul mais escuro para permitir a visualização da sua posição na tabela.

Tarefas relacionadas com a vista "Cycler"

- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Concluir e libertar uma execução

1.5.5.3 Ambiente "Aprovação"

O ambiente "Approval" é utilizado para pesquisar ensaios não libertados, ou libertado apenas parcialmente, bem como para aprovar e libertar todas as amostras de teste do ensaio. O ambiente "Approval" é constituído principalmente por 2 ecrãs diferentes:

- Ecrã "Filter" (filtro): Utilizado para filtragem e seleção de ensaios específicos no processo de aprovação e libertação
- Ecrã "Approval" (aprovação): Utilizado para conferir o resultado do ensaio e aprovar e libertar uma a uma todas as amostras de teste

Nota

Todas as funcionalidades do ambiente "Approval" podem ser utilizadas pelos utilizadores com função de "Approver" (aprovador). Um utilizador com função de "Operator" (operador) pode igualmente aceder a este ambiente, sem, no entanto, ter direitos de aprovação ou libertação de dados.

Os ensaios a aprovar podem ser filtrados através da definição de critérios de pesquisa. Após a aplicação das opções de filtragem, os ensaios correspondentes são apresentados na tabela, junto da secção de opções de filtragem. Para iniciar o processo de aprovação e libertação, os ensaios a aprovar são selecionados através da marcação das respetivas caixas de verificação, seguida de um clique em "Start approval" (iniciar aprovação).

Os resultados de cada amostra de teste individual e, dependendo do plug-in, até mesmo os próprios controlos externos têm de ser verificados e aprovados separadamente. O estado da experiência muda de acordo com o estado das amostras individuais.

Estado possível da amostra	Estado possível do ensaio
<ul style="list-style-type: none">• Indefinida• Aceite• Rejeitada	<ul style="list-style-type: none">• Não libertada• Parcialmente libertada• Fully released (Totalmente libertado)

Relação entre o estado da amostra e o estado do ensaio:

• Todas as amostras indefinidas	→	Experiência não libertada
• Amostras aceites ou rejeitadas esporadicamente	→	Experiência parcialmente libertada
• Todas as amostras aceites ou rejeitadas	→	Experiência totalmente libertada

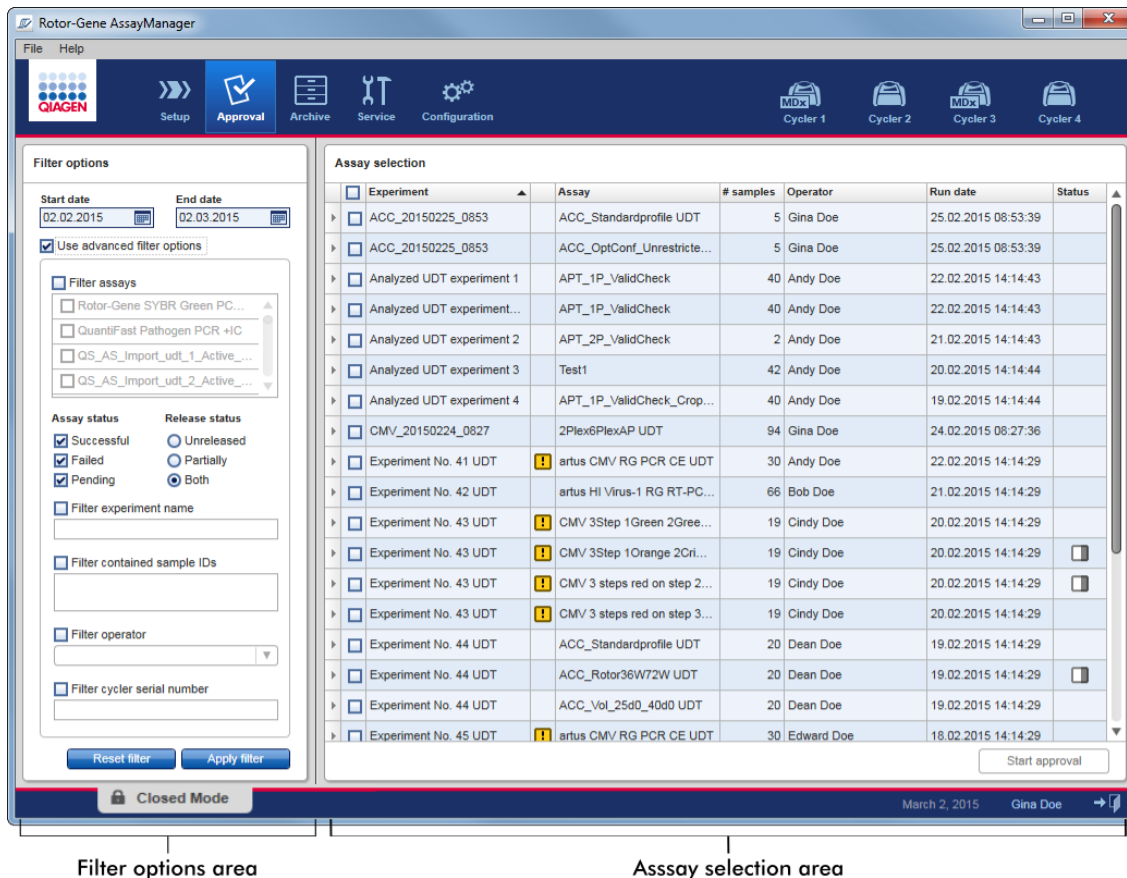
1.5.5.3.1 Ecrã "Filtro"

O ecrã "Filter" é utilizado para:

- Filtragem de ensaios parcialmente libertados ou não libertados
- Selecione os ensaios para iniciar o processo de aprovação

É constituído por 2 áreas:

- Área "Filter options" (opções de filtragem), no lado esquerdo do ecrã
- Área "Assay selection" (seleção do ensaio), no lado direito do ecrã



Inicialmente, a área "Assay selection" (Seleção de ensaio) encontra-se vazia. Têm de ser definidos e aplicados critérios específicos nas opções de filtragem para pesquisar ensaios específicos. Todos os ensaios que correspondam a estes critérios são listados na tabela "Assay selection". Utilizando as caixas de verificação, o utilizador seleciona um ou vários ensaios para aprovação. Clicando no botão "Start approval" (iniciar aprovação) aparece o ecrã "Approval".

Área "Filter options"

Filter options

Start date: 02.02.2015 End date: 02.03.2015

Use advanced filter options (A)

Filter assays

- Rotor-Gene SYBR Green PC...
- QuantiFast Pathogen PCR +IC
- QS_AS_Import_udt_1_Active_...
- QS_AS_Import_udt_2_Active_...

Assay status **Release status**

Successful Unreleased

Failed Partially

Pending Both

Filter experiment name

Filter contained sample IDs

Filter operator

Filter cycler serial number

Reset filter (B) Apply filter (C)

Por predefinição, as opções de filtragem estão definidas para pesquisar os ensaios do mês anterior. Todas as outras opções de filtragem estão desativadas. Para ativar as opções avançadas de filtragem, tem de marcar a caixa de verificação "Use advanced filter options" (utilizar opções de filtragem avançadas) (A).

Nota

A filtragem de texto não é sensível a maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, se introduzir *sample01* na caixa "Filter contained sample IDs" (IDs de amostras contidos no filtro), as amostras com ID *Sample01* e *SAMPLE01* são também consideradas como amostras correspondentes.

Etiqueta/Título	Descrição				
Opções de filtragem de datas	<p>Introduza uma data de início e de fim nos campos correspondentes para filtrar os ensaios com uma data de início de execução no intervalo de datas definido.</p> <p>As datas podem ser introduzidas manualmente, ou utilizando o seletor de datas.</p> <p>Restrições:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os caracteres universais não são permitidos.• As datas introduzidas devem estar completas.				
A Caixa de verificação "Use advanced filter options"	<p>Clique na caixa de verificação que fica junto a "Use advanced filter options", para ativar as opções de filtragem avançadas.</p>				
Advanced Filter Criteria	<table border="1"><thead><tr><th>Critério de filtragem</th><th>Explicação</th></tr></thead><tbody><tr><td>"Filter assays" (Filtrar ensaios)</td><td><p>Para filtrar ensaios específicos, marque a caixa de verificação "Filter assays". Todos os ensaios são apresentados numa lista. Uma caixa de verificação em frente de cada linha de ensaio permite selecionar ensaios individuais.</p><p>São possíveis seleções de ensaios múltiplas, para pesquisar em simultâneo ensaios diferentes.</p></td></tr></tbody></table>	Critério de filtragem	Explicação	"Filter assays" (Filtrar ensaios)	<p>Para filtrar ensaios específicos, marque a caixa de verificação "Filter assays". Todos os ensaios são apresentados numa lista. Uma caixa de verificação em frente de cada linha de ensaio permite selecionar ensaios individuais.</p> <p>São possíveis seleções de ensaios múltiplas, para pesquisar em simultâneo ensaios diferentes.</p>
	Critério de filtragem	Explicação			
"Filter assays" (Filtrar ensaios)	<p>Para filtrar ensaios específicos, marque a caixa de verificação "Filter assays". Todos os ensaios são apresentados numa lista. Uma caixa de verificação em frente de cada linha de ensaio permite selecionar ensaios individuais.</p> <p>São possíveis seleções de ensaios múltiplas, para pesquisar em simultâneo ensaios diferentes.</p>				

	"Assay status"	<p>Filtra pelo estado de ensaio, utilizando os botões de opção. Os valores possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Successful (Bem-sucedido) • Failed (Com falha) • Both (Ambos) • "Pending" (pendente)
	"Release status" (Estado de libertação)	<p>Filtra pelo estado de libertação, utilizando os botões de opção. Os valores possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Unreleased" (não libertado) • "Partially" (parcialmente libertado) • "Both" (ambos)
	"Filter experiment name"	Filtra pelo nome da experiência, através da ativação da caixa de verificação e da introdução do nome da experiência.
	"Filter contained sample IDs"	<p>Filtra por IDs de amostra específicos, através da ativação caixa de verificação e da introdução de um ou mais IDs de amostra. Devem ser introduzidos vários ID de amostra sem separadores, um em cada linha.</p>
	"Filter operator"	Filtra por um operador específico, através da ativação da caixa de verificação e da seleção de um operador da lista.
	"Filter cycler serial number"	Filtra pelo número de série do ciclador, através da ativação da caixa de verificação e da introdução do número de série do ciclador (apenas dígitos).
B	Botão "Reset filter"	Repõe todas as opções de filtragem nos valores iniciais.

- C** Botão "Apply filter" (aplica r filtragem) Inicia o processo de filtragem. Todas as experiências que coincidam com os critérios de filtragem são listados na tabela "Assay selection" (seleção do ensaio).

Área "Assay selection"

A área "Assay selection" é constituída por numa tabela com as experiências. Estas experiências correspondem aos critérios de pesquisa definidos na área "Filter options".

Experiment	Assay	# samples	Operator	Run date	Status
ACC_20150225_0853	ACC_Standardprofile UDT	5	Gina Doe	25.02.2015 08:53:39	
ACC_20150225_0853	ACC_OptConf_Unrestrict...	5	Gina Doe	25.02.2015 08:53:39	
Analyzed UDT experiment 1	APT_1P_ValidCheck	40	Andy Doe	22.02.2015 14:14:43	
Analyzed UDT experiment...	APT_1P_ValidCheck	40	Andy Doe	22.02.2015 14:14:43	

Start approval

Coluna	Explicação
"Row selector" (s elecionado r de linhas)	<p>O selecionador de linhas é uma ferramenta que permite selecionar e anular a seleção de ensaios na tabela "Assay selection" (Seleção de ensaio).</p> <p>Os diferentes ensaios são selecionados ativando a caixa de verificação (☐) da experiência correspondente. Utilize várias caixas de verificação para selecionar vários ensaios.</p> <p>Clicar no selecionador de linhas realça a linha atual a azul escuro. O ícone do selecionador de linhas muda:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid gray; padding: 2px 5px;">▶</div> <div style="border: 2px solid gray; padding: 2px 5px;">▶</div> </div>

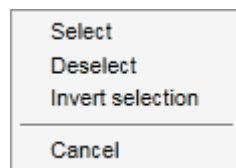
Selecionador de linhas desativado

Selecionador de linhas ativado

Para selecionar linhas adjacentes, clique no selecionador de linhas do primeiro elemento e, mantendo o botão esquerdo do rato premido, mova o cursor até ao último elemento a realçar. Todas as linhas intermédias serão realçadas. Utilize a tecla "Control" para realizar várias seleções em linhas não adjacentes.

Menu de contexto

O menu de contexto do selecionador de linhas é utilizado para selecionar ou desselecionar o ensaio realçado:






Etiqueta/Título	Descrição
"Select" (selecionar)	Ativa a caixa de verificação de todos os ensaios realçados.
"Deselect" (desselecionar)	Desativa a caixa de verificação de todos os ensaios realçados.
"Invert selection" (inverter seleção)	Inverte o estado da caixa de verificação para todos os ensaios realçados, i.e., os ensaios selecionados são desselecionados, e vice-versa.
"Cancel" (cancelar)	Fecha o menu de contexto.

Caixa de verificação do selecionador de ensaios



A caixa de verificação do selecionador de ensaios é utilizada para selecionar os ensaios a aprovar. Para selecionar todos os ensaios para o processo de aprovação, marque a caixa de verificação no cabeçalho da coluna (A).

		<p>O ícone de selecionador de colunas (A) muda de acordo com o número de ensaios selecionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhum ensaio selecionado <input type="checkbox"/> Um ou mais ensaios selecionados, mas não todos <input checked="" type="checkbox"/> Todos os ensaios selecionados 								
"Experiment" (experiência)		O nome da experiência, definido antes do início da execução								
Validade do ensaio	!	<p>Apresenta o estado de validade do ensaio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Se o ensaio for válido, o campo está vazio. • Caso um ensaio seja inválido, tal é indicado por um ícone de advertência: ! <p>A razão da não validade é apresentada numa descrição. As razões possíveis são:</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Run failed (falha na execução)</td> <td style="width: 50%;">Um problema com o ciclador ou com a ligação ao ciclador.</td> </tr> <tr> <td>Run stopped (Execução interrompida)</td> <td>Uma execução foi parada manualmente.</td> </tr> <tr> <td>"Assay invalid" (Ensaio inválido)</td> <td>Controlos externos inválidos podem dar origem a um ensaio inválido. Para mais detalhes, consulte a análise detalhada.</td> </tr> <tr> <td>"Analysis failed" (análise e falhada)</td> <td>Vários motivos. Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.</td> </tr> </table>	Run failed (falha na execução)	Um problema com o ciclador ou com a ligação ao ciclador.	Run stopped (Execução interrompida)	Uma execução foi parada manualmente.	"Assay invalid" (Ensaio inválido)	Controlos externos inválidos podem dar origem a um ensaio inválido. Para mais detalhes, consulte a análise detalhada.	"Analysis failed" (análise e falhada)	Vários motivos. Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.
Run failed (falha na execução)	Um problema com o ciclador ou com a ligação ao ciclador.									
Run stopped (Execução interrompida)	Uma execução foi parada manualmente.									
"Assay invalid" (Ensaio inválido)	Controlos externos inválidos podem dar origem a um ensaio inválido. Para mais detalhes, consulte a análise detalhada.									
"Analysis failed" (análise e falhada)	Vários motivos. Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.									
"Assay" (ensaio)		Nome completo do(s) ensaio(s) utilizado(s) nesta experiência								

"# samples" (n.º de amostras)	Número de amostras
"Operator" (operador)	Nome do operador
"Run date" (data de execução)	Data da execução da experiência
"Status" (estado)	Estado de libertação do ensaio Se este campo estiver vazio, não foi ainda libertada nenhuma amostra deste ensaio. Se tiverem sido libertadas apenas algumas amostras, este ensaio terá o estado "Partially released". Este estado é indicado pelo ícone  . Se um ensaio estiver bloqueado, a coluna apresenta um ícone de cadeado  . Se o ensaio estiver pendente, isso é indicado pelo ícone 
Botão "Start approval"	Inicia o processo de aprovação dos ensaios selecionados. Este botão está disponível, desde que, pelo menos, esteja selecionado um ensaio. Clicando neste botão, aparece o ecrã "Approval". Todos os ensaios ficam com o estado "Locked".

1.5.5.3.2 Ecrã "Aprovação"

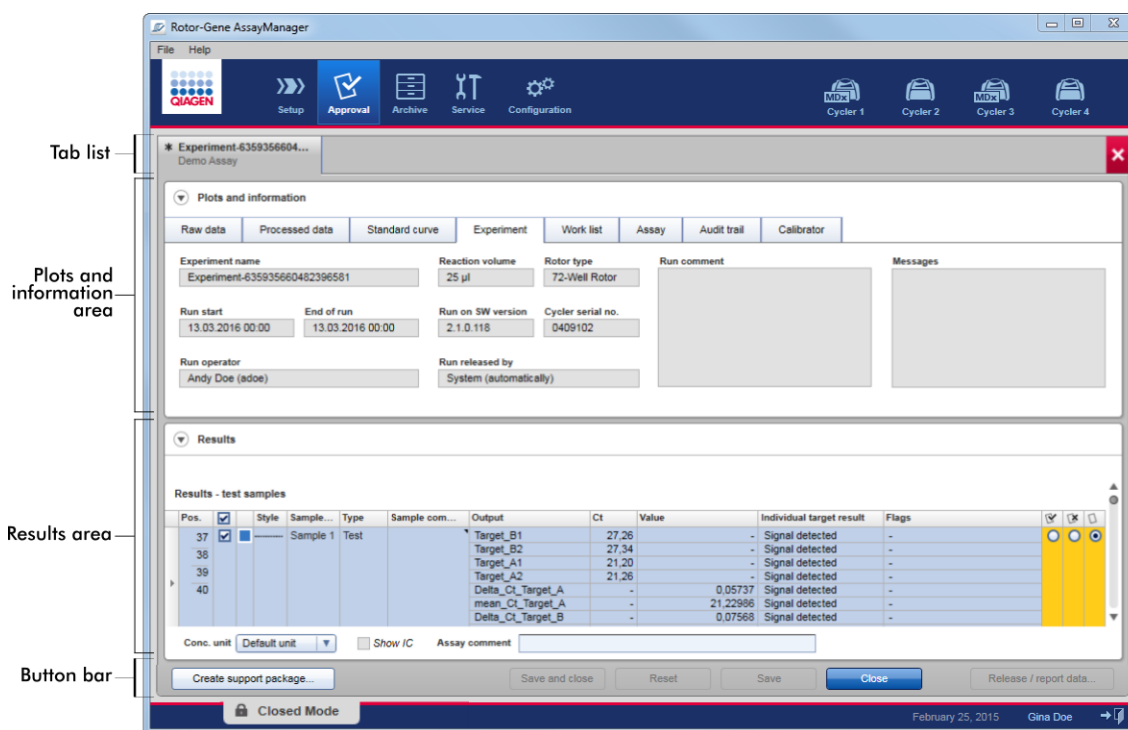
Nota

O procedimento de aprovação e o aspeto do ecrã de aprovação podem variar em função do plug-in do ensaio utilizado. Para mais informações sobre os diferentes procedimentos de aprovação, consulte os manuais de utilizador do plug-in correspondente do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Neste manual, são apresentados exemplos de capturas de ecrã e procedimentos do Gamma Plug-in.

O ecrã "Approval" é utilizado para:

- Verificar os resultados de um ensaio
- Aprovar (aceitar ou rejeitar) o resultado de cada amostra
- Libertar os resultados de amostras individuais e ensaios completos
- Criar um pacote de assistência para facilitar a assistência, em caso de problema.

Os resultados das amostras do ensaio previamente selecionado podem ser verificados, e têm de ser aceites ou rejeitados e, por último, libertados. Os ensaios cujos resultados das amostras não foram totalmente libertados são guardados como ensaios parcialmente libertados. O ensaio é definido como "fully released" (totalmente libertado) apenas quando todos os resultados das amostras tiverem sido libertados e não seja atribuído a nenhuma amostra o estado "undefined" (indefinido). Um ensaio totalmente libertado deixará de estar disponível no ambiente "Approval". Este ensaio será transferido para o ambiente "Archive" (arquivo).



O ecrã "Approval" (Aprovação) é constituído pelas seguintes 4 áreas:

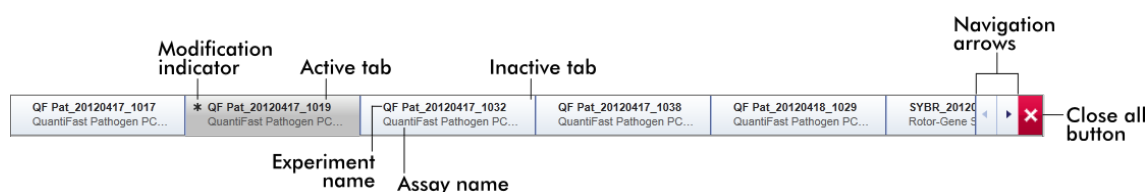
Área	Funcionalidades/Tarefas
Lista de separadores	Todos os ensaios selecionados no passo anterior são apresentados na lista de separadores. Isto permite ao utilizador trabalhar em vários ensaios em simultâneo. São adicionadas setas de navegação à lista de separadores se o espaço de ecrã for insuficiente para enquadrar todos os ensaios.

Área "Plots and information" (Gráficos e informações)	Esta área contém vários dados sobre uma experiência. Esta área encontra-se subdividida em até 6 separadores independentes (consoante o ensaio selecionado e o plug-in em utilização).
Área "Results" (resultados)	Esta área contém detalhes sobre as amostras e botões de opção, para aprovar ou rejeitar os resultados de amostras individuais.
Barra de botões	Esta área contém botões para guardar, fechar, repor e, finalmente, libertar os resultados das amostras do ensaio selecionados.

Lista de separadores

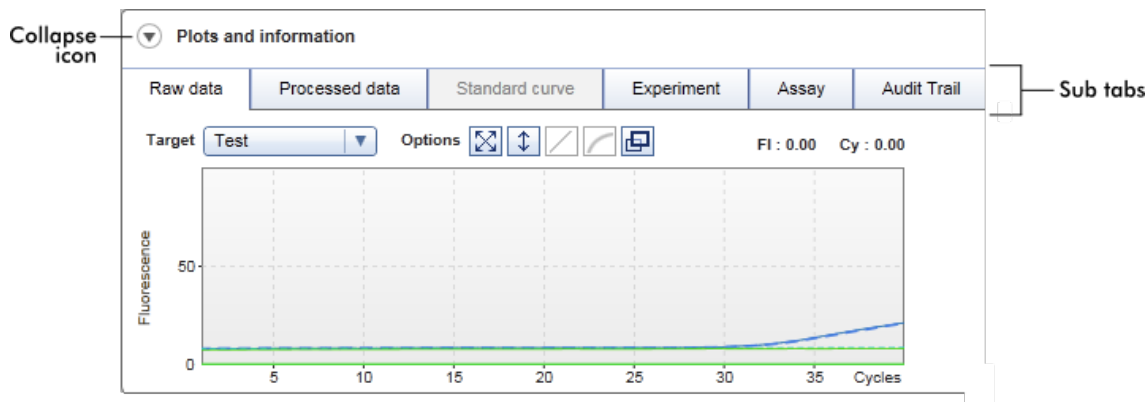
Todos os ensaios selecionados para aprovação no passo anterior de "Assay selection" (seleção de ensaio) são apresentados na lista de separadores. Todos os ensaios selecionados são apresentados como separador, contendo o nome da experiência e o nome do ensaio no cabeçalho do separador. O separador ativo nesse momento fica realçado a cinzento. Os separadores inativos são apresentados a azul claro. Se uma experiência contiver modificações não guardadas, isso será indicado por um símbolo ✖ junto ao nome da experiência.

É possível fechar um separador clicando no botão "Close" (fechar), na barra de botões. O botão fechar vermelho à direita na lista de separadores é utilizado para fechar todos os separadores. A navegação entre separadores é feita utilizando os símbolos de seta para a esquerda e direita que são apresentados, caso o tamanho de ecrã seja insuficiente para enquadrar todos os separadores dos ensaios.



Área "Plots and information" (Gráficos e informações)

A área "Plots and information" encontra-se subdividida em 6 subseparadores:



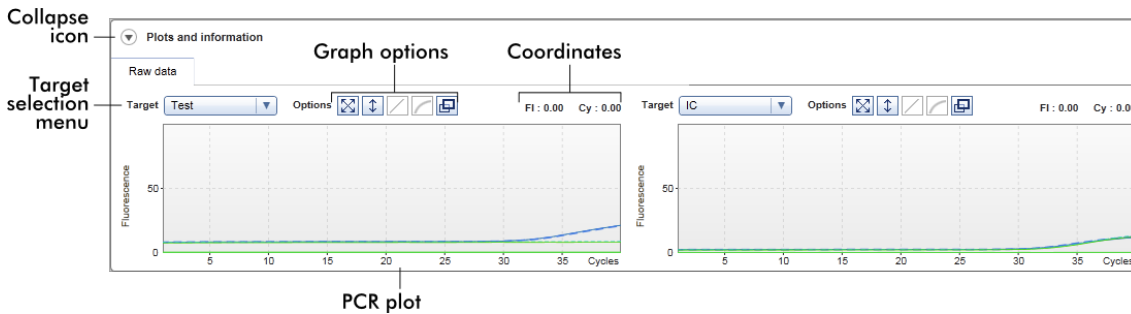
- | | | |
|---|---|---|
| 1. "Raw data" (Dados brutos) | } | Baseados em gráficos:
Apresenta, respetivamente, os gráficos de amplificação de dados processados e não processados, bem como a curva padrão (consoante o ensaio selecionado e o plug-in em utilização). |
| 2. "Processed data" (dados processados) | | |
| 3. "Standard curve" (curvas padrão) | | |
| 4. "Experiment" (experiência) | } | Baseados em dados:
Apresenta dados detalhados sobre a experiência e sobre o ensaio. |
| 5. "Assay" (ensaio) | | |
| 6. "Audit Trail" (Registo de auditoria) | | Apresenta todas as ações registadas na pista de auditoria. |

Nota

O ícone de fecho (▼) é utilizado para fechar as áreas "Plots and information" ou "Results", de modo a conseguir espaço de ecrã para outra área. Se uma área for reduzida até ficar numa só linha, o ícone muda para ►, para expandir a área para o seu tamanho original.

Subseparador "Raw data"

O subseparador "Raw data" apresenta um gráfico da fluorescência medida durante a execução do ensaio. Os estilos e cores de linha dos gráficos são definidos durante a criação do respetivo perfil de ensaio. A disponibilidade dos dados não processados depende do plug-in em utilização.

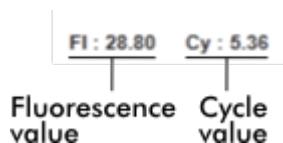


Etiqueta/Título	Ícone	Descrição
Ícone de fecho		Fecha as áreas "Plots and information" (Gráficos e informações) ou "Results" (Resultados), de modo a conseguir espaço no ecrã para a outra área.
Menu de seleção de alvo		Seleciona a origem do alvo utilizado para o gráfico correspondente.
Opções do gráfico		Este botão repõe a escala do eixo Y (visualização da fluorescência) de 0 para 100 unidades de fluorescência. O eixo das abcissas está definido para um valor máximo igual ao número de ciclos no perfil de execução.
		O botão de escala automática tenta adequar a escala do eixo Y às leituras máxima e mínima dos dados. O eixo das abcissas está definido para um valor máximo igual ao número de ciclos no perfil de execução.
		Desativado no separador "Raw data" (Dados brutos).
		Desativado no separador "Raw data" (Dados brutos).
		Clicar no botão "Full screen" (Ecrã inteiro) aumenta o gráfico de amplificação até ao tamanho máximo. Clicar

novamente neste botão permite que o gráfico de amplificação volte ao tamanho normal.

Coordenadas

Apresenta as coordenadas do ponteiro do rato (mira) na área de amplificação do gráfico de amplificação. Apresenta, primeiro, o valor de fluorescência do eixo das ordenadas, seguido pelo valor de ciclos do eixo das abcissas.

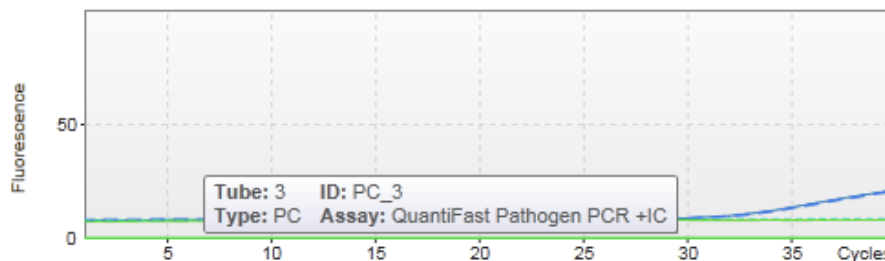


As coordenadas apenas são apresentadas se o cursor estiver sobre a área do gráfico de amplificação. De contrário, os valores das coordenadas são definidos para 0.

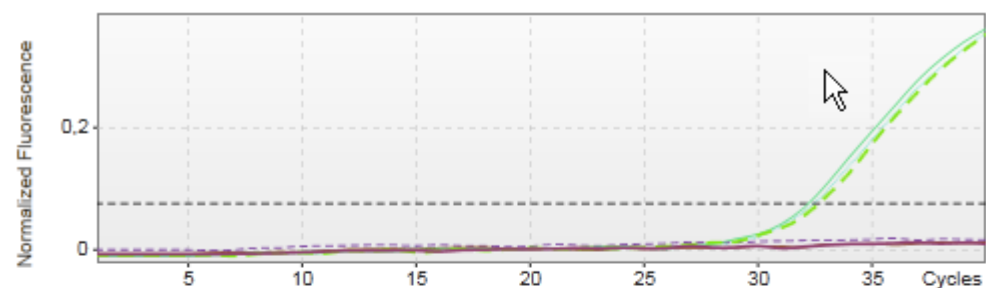
Comportamento da área de gráficos

- Quando o ponteiro do rato paira sobre o gráfico de amplificação, o ponteiro muda para mira (+).
- A posição atual do ponteiro do rato sobre o gráfico de amplificação é apresentada em tempo real, no campo das coordenadas.
- Pairar com o ponteiro do rato sobre a curva de amplificação de uma amostra em específico faz aparecer uma descrição com a seguinte informação:

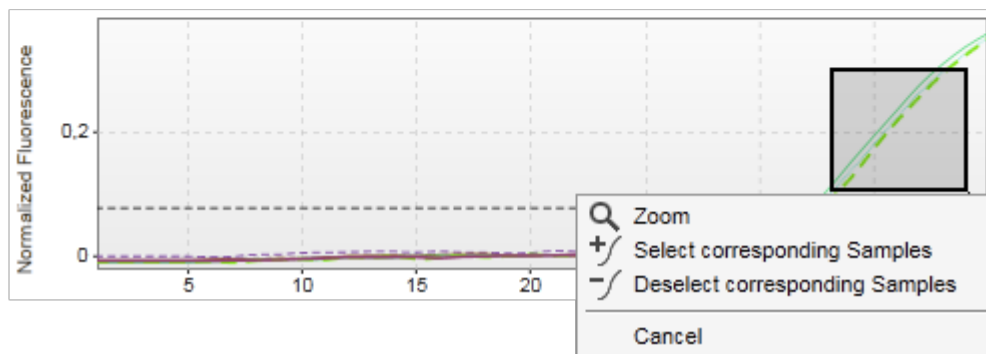
- Número do tubo
- ID da amostra
- Tipo de amostra
- Nome do ensaio (longo)



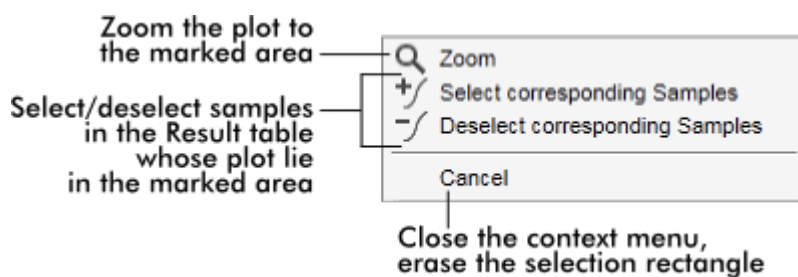
É possível selecionar uma área do gráfico de amplificação clicando e mantendo premido o botão esquerdo do rato, e arrastando o ponteiro do rato. Aparece um menu de contexto com várias opções.



1. Hold down left mouse button
2. Drag mouse to end point




Descrição das funções do menu de contexto:



Nota




Navegação num gráfico de amplificação ampliado

- Clicando e mantendo o botão do rato premido, o cursor muda para um símbolo de mão () . A área do gráfico pode ser percorrida em todas as direções movendo o rato.
- Um duplo-clique em qualquer zona do gráfico de amplificação repõe a amplificação em 100%.

Dados processados

A disponibilidade dos dados processados depende do plug-in atualmente em uso. O subseparador "Processed data" apresenta os mesmos elementos e comportamento que o subseparador "Raw data", apenas com algumas diferenças:

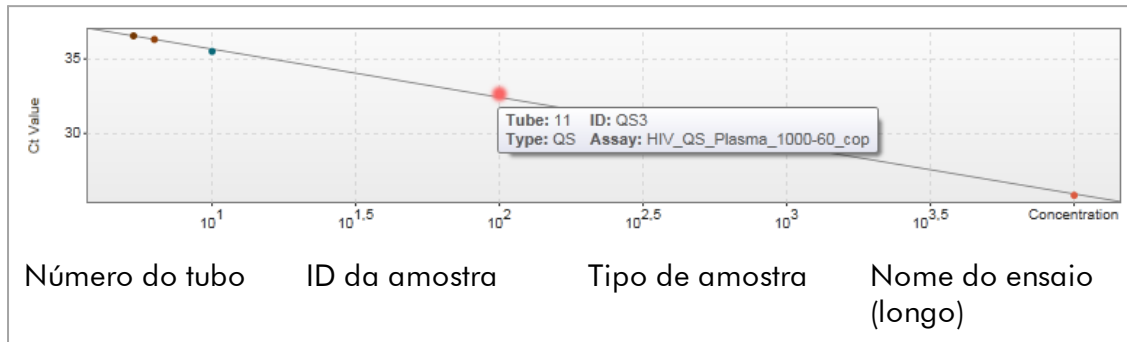
1. Os dados não processados de fluorescência são normalizados utilizando o algoritmo interno do Rotor-Gene AssayManager v2.1, de acordo com as definições do respetivo perfil de ensaio.
2. As opções do gráfico são parcialmente diferentes. A tabela seguinte descreve apenas as diferenças do separador de dados não processados:

Opções do gráfico		Desativado no separador "Processed data" (Dados processados)
		Clicando no botão "Linear scale" (Escala linear), o gráfico de amplificação é apresentado numa escala linear. Se esta opção for selecionada, o botão "Linear scale" fica realçado a azul escuro.
		Clicando no botão "Logarithmic scale" (Escala logarítmica), o gráfico de amplificação é apresentado numa escala logarítmica. Se esta opção for selecionada, o botão "Logarithmic scale" fica realçado a azul escuro.

Curva padrão

O subseparador da curva padrão apresenta a curva padrão resultante da representação dos valores de C_T dos padrões de quantificação no eixo das ordenadas e respetiva concentração no eixo das abcissas. Para uma fácil identificação, a cor dos pontos de dados corresponde ao estilo das amostras individuais selecionadas no perfil de ensaio. Para além disso, pairar com o ponteiro

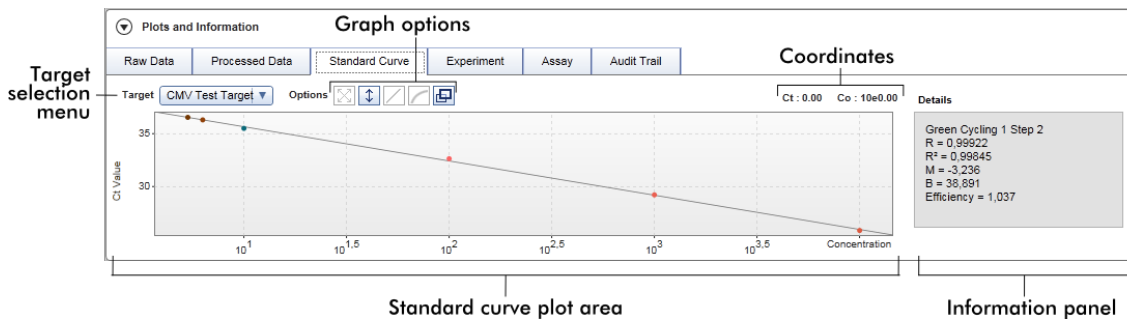
do rato sobre o ponto de dados de uma amostra em específico faz aparecer uma descrição com a seguinte informação:



Nota

A curva padrão está disponível apenas em ensaios quantitativos e em certos plug-ins.

A área "Plots and information" (Gráficos e informações) é constituída por uma área do gráfico da curva padrão, na qual a curva é apresentada, e por um painel informativo com informações estatísticas sobre a curva.



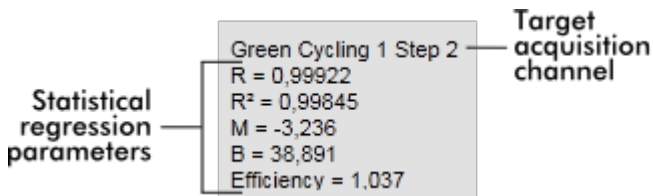
Área do gráfico da curva padrão

A disposição é idêntica nos subseparadores "Raw data" (dados não processados) e "Processed data" (dados processados):

- Um menu pendente para selecionar o alvo
- Botões de opções gráficas para gerir o gráfico
- Um campo de coordenadas, apresentando os valores de C_T e concentração relativos à posição atual do cursor no gráfico

Painel informativo

O painel informativo contém informações sobre o canal de aquisição e os parâmetros estatísticos, descrevendo os valores dos parâmetros da análise de regressão:



Os parâmetros de regressão estatística são:

Parâmetro	Explicação
R	Raiz quadrada de R ²
R ²	O coeficiente de correlação R ² é um parâmetro estatístico que mede o ajuste dos pontos experimentais à reta de regressão linear. Geralmente, a curva padrão deve apresentar um valor de R ² ≥ 0,990. No entanto, o limite individual deste valor pode ser definido durante a criação do perfil de ensaio.
M	Declive da curva
B	Ordenada na origem
Efficiency (Eficiência)	Descreve a eficiência de amplificação numa PCR.

Experiência

O subseparador "Experiment" (experiência) contém informações detalhadas sobre a experiência.

The screenshot shows the 'Plots and information' panel with the 'Experiment' tab selected. The panel is divided into several sections:

- Run comment:** A large text area for entering comments.
- Run operator:** A text field containing 'su'.
- External order ID:** A text field.
- Run released by:** A text field.
- Work list source:** A dropdown menu set to 'Manual'.
- Work list locked:** A dropdown menu set to 'No'.
- Messages:** A large text area for displaying messages.
- Experiment name:** A text field containing 'QF Pat_20120417_0949'.
- Reaction volume:** A text field containing '25'.
- Rotor type:** A text field containing '72-Well Rotor'.
- Created from worklist:** A text field containing 'WL_20120417_0858_su'.
- Run start:** A text field containing '17.04.2012 09:49:42'.
- End of run:** A text field containing '17.04.2012 09:52:17'.
- Run on SW version:** A text field containing '0.8.6.2'.
- Cycler Serial No.:** A text field containing '0112101'.
- Work list last changed by:** A text field containing 'su'.
- Work list created on:** A text field containing '17.04.2012 08:58:58'.
- Work list last changed on:** A text field containing '17.04.2012 08:58:58'.

Assay (Ensaio)

O subseparador "Assay" (ensaio) contém informações detalhadas sobre o ensaio selecionado.

Plots and information

Raw data | Processed data | Standard curve | Experiment | **Assay** | Audit Trail

Assay profile name QuantiFast Pathogen PCR +IC	# standards and controls 6	Material number []
Short name QF Pat	# test samples 66	Kit expiration date []
Version 2.0.0	Reserved rotor positions 72	Kit lot number 139264899

Audit Trail (Registro de auditoria)

O subseparador "Audit trail" (pista de auditoria) contém informações detalhadas sobre todos os eventos relevantes ocorridos durante a experiência, apresentando-as ao lado de cada evento.

Exemplo:

Plots and information

Raw data | Processed data | Standard curve | Experiment | **Assay** | Audit Trail

Date and time	User ID	Message ID	Message	Signed
11.05.2012 09:31:22	su	540015	Approval: Experiment Experiment-634716579113812101 assay QuantiFast Pathogen PCR +IC sample PC_1 in tube position 1 state set from Undefined to Accepted.	
11.05.2012 09:31:22	su	540015	Approval: Experiment Experiment-634716579113812101 assay QuantiFast Pathogen PCR +IC sample PC_2 in tube position 2 state set from Undefined to Accepted.	

Tabela "Results" (Resultados)

Todas as amostras e controlos externos são listados em linhas diferentes, na tabela de resultados. Se uma amostra tiver vários resultados, a linha será subdividida e os resultados de cada alvo individual serão apresentados. Todos os resultados de amostras de teste fornecidos pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1 têm de ser examinados, para ver se estão corretos ou incorretos, tendo de ser aprovados (aceites ou rejeitados) em conformidade. As amostras aceites ou rejeitadas têm de ser libertadas, como passo final.

Nota

O procedimento de aprovação pode ser diferente, dependendo do plug-in em uso num determinado momento. Para mais informações sobre o procedimento de aprovação, consulte o manual de utilizador do plug-in correspondente do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Results table

Results table options

Standards / controls										
Pos.	Style	Sample ID	Status	Type	Targets	Ct	Result	Flags	Sample comment	
1	<input checked="" type="checkbox"/>	PC_1		PC	Test	-	INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>
					IC		INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>
2	<input checked="" type="checkbox"/>	PC_2		PC	Test	-	INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>
					IC		INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>
3	<input checked="" type="checkbox"/>	PC_3		PC	Test	-	INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>
					IC		INVALID	MULTIPLE_THRESHO...		<input type="checkbox"/>

Conc. in Conc. unit Show IC Ignore invalid controls Use scientific format Comment

Aos ensaios com, pelo menos, uma amostra de teste indefinida é atribuído o estado "Partially released" (Parcialmente libertados). Se todas as amostras de teste de uma experiência forem libertadas, o estado da experiência é definido como "Fully released" (totalmente libertado). A experiência é transferida para o ambiente "Archive" (arquivo). O acesso futuro aos dados da experiência é realizado através do ambiente "Archive", mas as decisões tomadas durante a aprovação das amostras são permanentes.

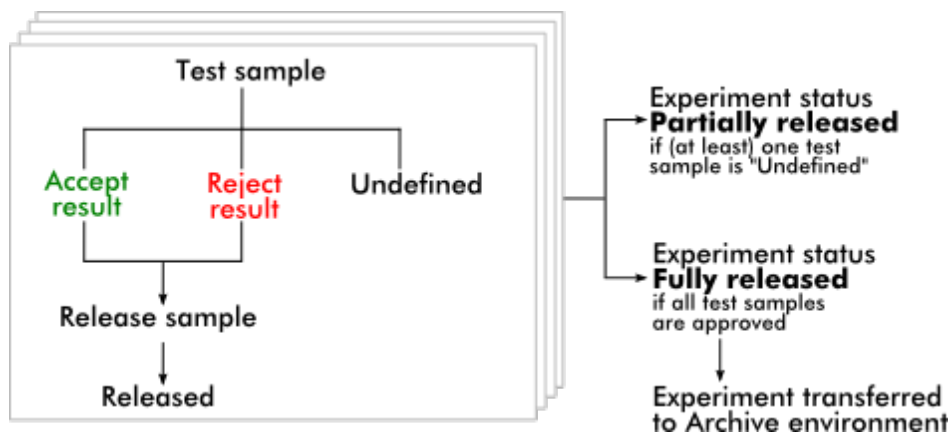




Tabela Results (Resultados)

A tabela de resultados contém as colunas seguintes:

Coluna	Explicação																		
"Row selector" (selecionador de linhas)	<p>O selecionador de linhas permite ao utilizador seleccionar e anular a seleção de amostras na tabela "Results" (Resultados) e aprovar o estado de várias amostras de teste simultaneamente.</p> <p>A seleção de ensaios individuais é realizada simplesmente ativando a caixa de verificação (<input type="checkbox"/>) da respetiva amostra. Utilize o selecionador de linhas para seleccionar várias amostras.</p> <p>Clicar no selecionador de linhas realça a linha atual. O ícone do selecionador de linhas muda. A linha realçada ficará azul escura.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Selecionador de linhas desativado</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Selecionador de linhas ativado</p> </div> </div> <p>Para realçar linhas adjacentes, clique no selecionador de linhas do primeiro elemento e, mantendo o botão esquerdo do rato premido, mova o cursor até ao último elemento a realçar. Todas as linhas intermédias serão realçadas. Utilize a tecla "Control" para realizar várias seleções em linhas não adjacentes.</p> <p>Menu de contexto O menu de contexto do selecionador de linhas é utilizado para seleccionar/desseleccionar a experiência de teste realçada:</p> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border-bottom: 1px solid gray;">Copy</td> <td style="border-bottom: 1px solid gray;">Ctrl+C</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Show curves</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Hide curves</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Invert selection</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Accept</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Reject</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="border-bottom: 1px solid gray;">Reset to undefined</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Cancel</td> </tr> </table> </div> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Etiqueta/Título</th> <th>Descrição</th> </tr> </thead> </table>	Copy	Ctrl+C	Show curves		Hide curves		Invert selection		Accept		Reject		Reset to undefined		Cancel		Etiqueta/Título	Descrição
Copy	Ctrl+C																		
Show curves																			
Hide curves																			
Invert selection																			
Accept																			
Reject																			
Reset to undefined																			
Cancel																			
Etiqueta/Título	Descrição																		

"Copy" (copiar)	Copia o conteúdo das linhas selecionadas para a área de transferência (as células individuais ficam separadas por caracteres de tabulação, o início da linha é caracterizado por um símbolo de retorno)
"Show curves" (apresentar curvas)	Apresenta as curvas das amostras selecionadas no gráfico de amplificação
"Hide curves" (ocultar curvas)	Ocultar as curvas das amostras selecionadas no gráfico de amplificação
"Invert selection" (inverter seleção)	Inverte a seleção das linhas
"Accept" (aceitar)	Define o estado de aprovação das amostras selecionadas como "Accept"
"Reject" (rejeitar)	Define o estado de aprovação das amostras selecionadas como "Reject" (Rejeitar)
"Reset to undefined" (repor como indefinido)	Define o estado de aprovação das amostras selecionadas como "Undefined" (indefinido). Isto é possível apenas se os resultados das amostras ainda não tiverem sido libertados.
"Cancel" (cancelar)	Fecha o menu de contexto

Caixa de verificação do selecionador de gráficos

A caixa de verificação do selecionador de gráficos é utilizada para apresentar ou ocultar a curva de amplificação da amostra selecionada.

- Ocultar a curva de amplificação da amostra
- Apresentar a curva de amplificação da amostra

O ícone de selecionador de colunas no cabeçalho da tabela muda de acordo com o número de amostras selecionadas.

Column select icon

Results				
Standards / controls				
Pos.		Style	Sample ID	
▶ 6				Positive Control
▶ 7				Negative Control
▶ 8				Positive control Test 1

- Nenhuma amostra selecionada
- Amostras selecionadas esporadicamente
- Todas as amostras selecionadas

Clique no ícone de selecionador de colunas para selecionar ou desselecionar facilmente todas as amostras.

Cor da linha A cor da linha da curva de amplificação utilizada para a amostra

Estilo da linha O estilo da linha da curva de amplificação de PCR utilizada para a amostra

Sample ID (ID da amostra) ID da amostra (conforme definido durante a configuração da lista de trabalho)

Estado Estado a montante da amostra.

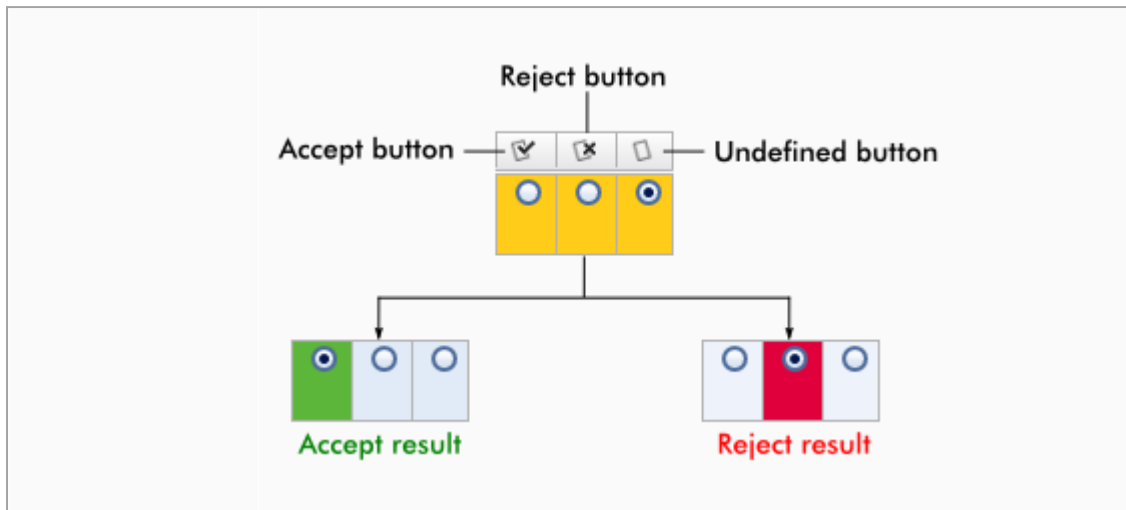
Os valores possíveis são:

- Estado válido da amostra do QIASymphony
- Estado ambíguo da amostra do QIASymphony
- Estado inválido da amostra do QIASymphony

Target (Alvo) Apresenta todos os alvos relacionados com a amostra. A linha da amostra é dividida e cada alvo é apresentado numa linha diferente.

Ct Valores Ct calculados para o alvo

Results (Resultados)	<p>Resultados da avaliação da amostra do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Os resultados possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor de concentração, incluindo uma unidade de concentração • Sinal detetado • Sem sinal • Invalid (Inválido)
Flags (Sinalizadores)	<p>Exceções identificadas na análise do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Os alarmes de aviso possíveis encontram-se descritos no manual do utilizador do plug-in correspondente do Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p>
Comentário da amostra	<p>Para cada amostra, pode ser introduzido um comentário. São permitidos até um máximo de 256 caracteres. São apresentados os comentários já introduzidos na definição da lista de trabalho.</p>
Estado de aprovação	<p>As 3 últimas colunas encontram-se reservadas para os botões de aprovação. Aqui, o estado de aprovação das amostras de teste deve ser definido utilizando três botões de opção.</p> <p>Nota: O procedimento de aprovação pode ser diferente, dependendo do plug-in em uso num determinado momento. Para mais informações sobre o procedimento de aprovação, consulte o manual de utilizador do plug-in correspondente do Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p> <p>Inicialmente, o estado de aprovação de todas as amostras de teste está definido como "undefined" (indefinido). Isto significa que o botão de opção "undefined" foi ativado, alterando a cor de fundo dos 3 botões de aprovação para amarelo.</p> <p>Quando o resultado de uma amostra de teste é definido como "Accepted" (aceite) clicando no botão "Accept", a cor de fundo muda para verde e a cor de fundo dos outros 2 botões muda para azul.</p> <p>Quando o resultado de uma amostra de teste é definido como "Rejected" (rejeitado) clicando no botão "Reject", a cor de fundo muda para vermelho e a cor de fundo dos outros 2 botões muda para azul.</p>


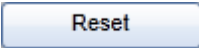





Opções da tabela "Results" (Resultados)

Nota

As opções da tabela de resultados podem ser diferentes de plug-in para plug-in. Para mais informações, consulte o manual do utilizador do plug-in correspondente.

Barra de botões

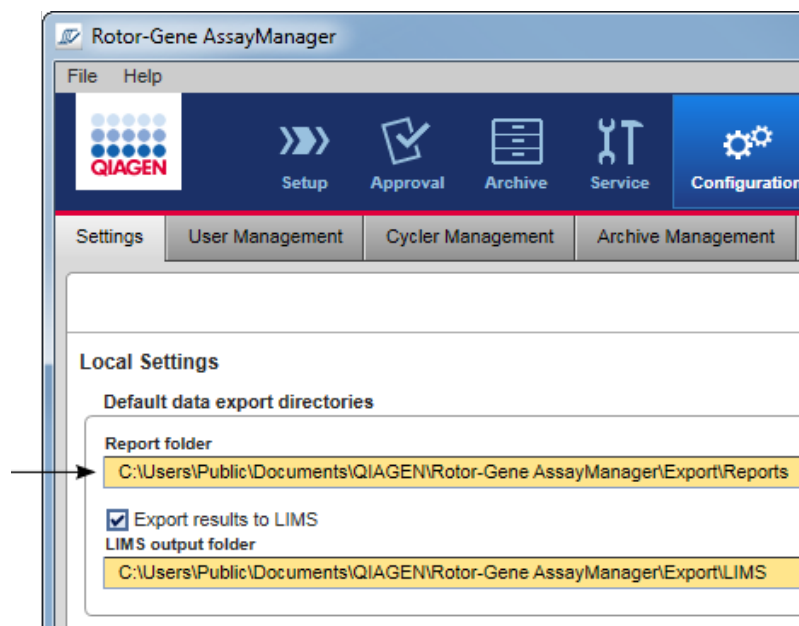
Título/etiqueta	Explicação
	Guarda todas as alterações e fecha o ensaio atual. Nenhum resultado de teste será libertado.
	Elimina todas as alterações não guardadas. <i>Nota:</i> As opções de visualização, como "Show IC" (apresentar IC), caixas de verificação de amostras, etc., não são alteradas.
	Guarda todas as alterações; permanece nesta caixa de diálogo. Nenhum resultado de teste será libertado.
	Fecha a experiência selecionada. Se existirem alterações não guardadas, aparecerá uma advertência.
	Abre uma caixa de diálogo para libertar os resultados de teste e criar, opcionalmente, um relatório utilizando um perfil de relatório selecionado no menu pendente "Report profile" (Perfil de relatório).

O estado da amostra muda para:

- "Fully released" (totalmente libertada), se todas as amostras de teste tiverem sido libertadas e nenhuma tiver sido definida como "Undefined".
- "Partially released" (parcialmente libertada), se tiver sido aprovada e libertada pelo menos uma amostra de teste, e não tiver ainda sido libertada pelo menos uma amostra de teste.
- "Pending" (Pendente), se faltarem alguns dados reutilizáveis.

O ficheiro de relatório *.pdf é guardado na pasta definida no ▶ ambiente "Configuration", em

Settings ▶ Local Settings (definições locais) ▶ Folders for exporting (pastas para exportação) ▶ Report folder (pasta de relatórios).



1.5.5.4 Ambiente "Arquivo"

O ambiente "Archive" é utilizado para pesquisar ensaios libertados, gerar relatórios de experiência utilizando perfis de relatório predefinidos e importar os dados de execução da experiência para o Arquivo. Tenha atenção que a filtragem no

ambiente "Archive" está limitada aos arquivos ativos nesse momento. Os arquivos inativos não são incluídos na filtragem. Podem ser ativados ou desativados diferentes arquivos utilizando o separador "Archive Management" no ambiente "Configuration".

Os ambientes "Archive" e "Approval" têm um aspeto muito semelhante.

Nota

Depois de concluído, um ensaio pode ter um dos seguintes estados:

- "Unreleased" (não libertado) Ainda não foi libertada nenhuma amostra.
- "Partially released" (parcialmente libertado) Foi libertada pelo menos uma amostra de teste, mas não todas.
- "Fully released" (totalmente libertado) Todas as amostras de teste foram libertadas.
- "Pending" (pendente) Faltam dados obrigatórios reutilizáveis.

As experiências não libertadas e pendentes podem ser acedidas através do ambiente "Approval"; as experiências totalmente libertadas podem ser acedidas no ambiente "Archive". As experiências parcialmente libertadas estão acessíveis nos dois ambientes.



As tarefas principais (pesquisas e relatórios de dados) são realizadas em 2 ecrãs diferentes:

- ▶ Ecrã Filter Options (Opções de filtro) e Assay selection (Seleção de ensaio)

► Ecrã Showing assays (Apresentação de ensaios)

1.5.5.4.1 Ecrã "Filtro"

O ecrã "Filter" é utilizado para procurar e selecionar experiências total ou parcialmente libertadas. O aspeto e comportamento são idênticas às do ecrã "Filter" do ► ambiente "Approval". As únicas diferenças são:

- As experiências com o estado de "partially released" (parcialmente libertadas) (A), "imported" (importadas) (B) ou "fully released" (totalmente libertadas) (C) são apresentadas.
- O botão "Show assays" (apresentar ensaios) (D) é apresentado em vez do botão "Start approval" (iniciar aprovação).

The screenshot displays the Rotor-Gene AssayManager interface. The top navigation bar includes 'File', 'Help', and icons for 'Setup', 'Approval', 'Archive', 'Service', and 'Configuration'. Below this are icons for 'Atlanta', 'Berlin', 'Chicago', and 'Dortmund'. The main window is divided into two primary sections: 'Filter options' on the left and 'Assay selection' on the right.

Filter options area: This section contains fields for 'Start date' (11.02.2016) and 'End date' (11.05.2016). It includes a checkbox for 'Use advanced filter options' and a list of filterable assays: 'Quant_4T_BCRABL_reporting', 'APT_1P_ValidCheck', and others. There are also sections for 'Assay status' (Successful, Failed, Imported) and 'Release status' (Released, Partially, Both). At the bottom of this area are 'Reset filter' and 'Apply filter' buttons.

Assay selection area: This area features a table with columns: Experiment, Assay, # samples, Operator, Run date, and Status. The table lists various experiments with their respective details. Below the table are buttons for 'Import experiment...', 'Remove imported experiment(s)...', and 'Show assays'.

Annotations A through F point to specific elements: A points to the 'Status' column, B points to the 'Imported' status, C points to the 'Fully released' status, D points to the 'Show assays' button, E points to the 'Import experiment...' button, and F points to the 'Remove imported experiment(s)...' button.

Filter options area

Assay selection area

Adicionalmente, é possível importar experiências do Rotor-Gene AssayManager v2.1, por exemplo, de outro computador ou base de dados, através do botão "Import experiment" (Importar experiência) (E). Seleccione o ficheiro *.rgam

que interessa e exporte a experiência completa para o arquivo. As experiências exportadas podem ser eliminadas através do botão "Remove imported experiment(s)" (remover experiência(s) importada(s)) (F).

Para importação de experiências, são necessários os ficheiros .rgam. Consulte ► Ecrã "Show Assay" (apresentação de ensaio) para exportar dados não processados de experiências.

Nota

O botão "Remove imported experiment(s)" está visível apenas se pelo menos uma das experiências tiver sido importada.

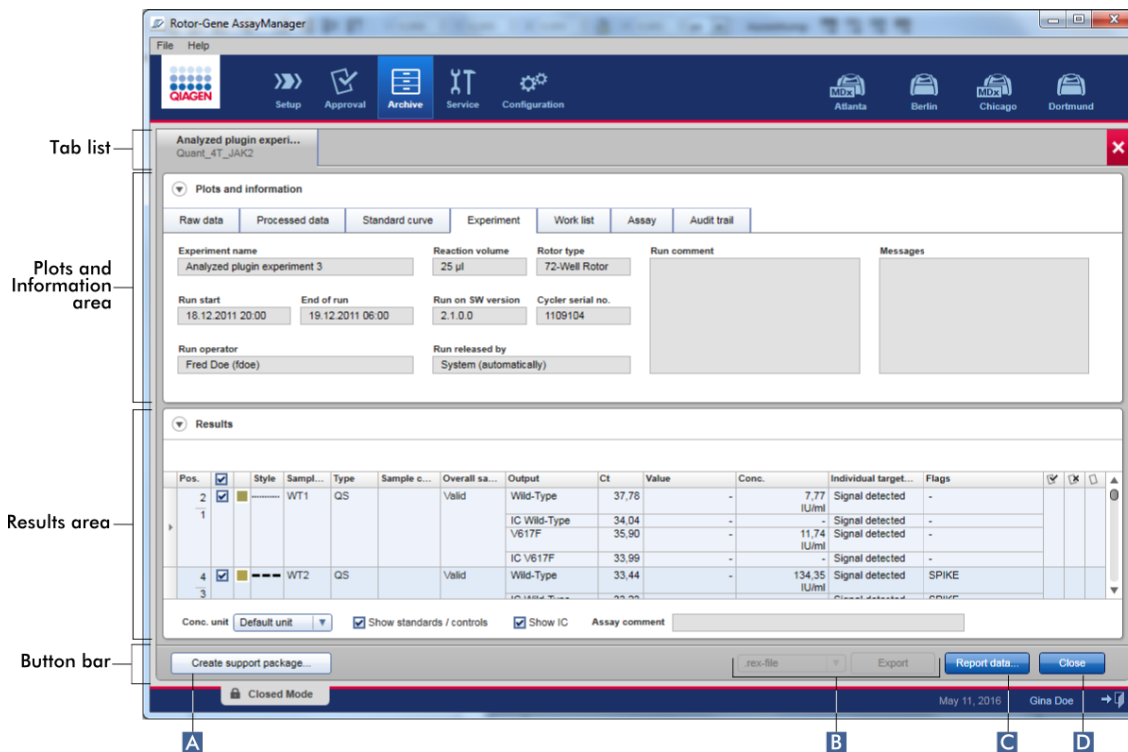
Para mais informações sobre as funcionalidades do ecrã de filtro, consulte ► Ambiente "Approval" (aprovação).

1.5.5.4.2 Ecrã "Apresentar ensaios"

O ecrã "Show Assays" do ambiente "Archive" é utilizado para as seguintes tarefas:

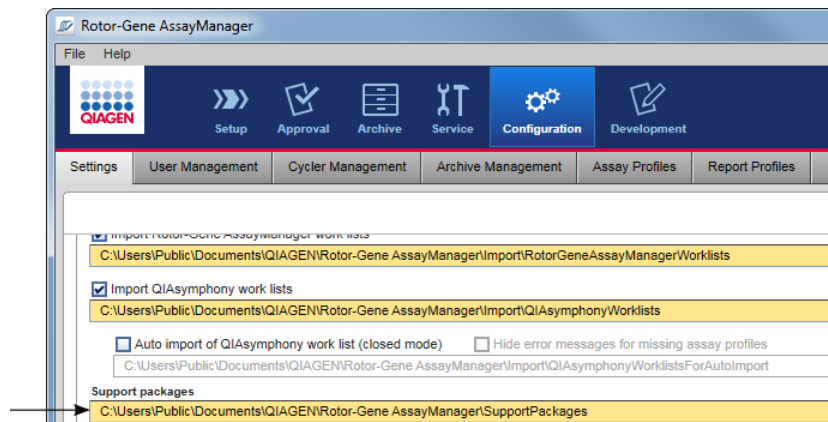
- Verificar dados de experiências parcial ou totalmente libertadas
- Criar um pacote de assistência para facilitar a assistência, em caso de problema.
- Imprimir relatórios como ficheiro *.pdf, utilizando perfis de relatório

A disposição deste ecrã é muito parecida com a do ecrã "Approval", no ► ambiente "Approval". Algumas funções estão indisponíveis, por exemplo, os botões de aprovação da tabela de resultados, bem como o campo de comentário do ensaio. Os ensaios libertados não podem ser modificados.



Etiqueta/Título	Descrição
<p>A "Create support package..." (criar pacote de assistência..)</p>	<p>O Rotor-Gene AssayManager v2.1 tem uma função de assistência integrada. Caso existam problemas com uma determinada experiência, pode ser gerado um pacote de assistência. Este ficheiro pode ser enviado por e-mail para os Serviços de Assistência da QIAGEN.</p> <p>O nome do pacote de assistência gerado tem o formato:</p> <p><Nome da experiência>_<Nome do ensaio>_<Carimbo de hora>.zip</p> <p>Depois de clicar em "Create support package..." (A), o pacote de assistência é gerado. Aparece uma caixa de diálogo para guardar o ficheiro, para seleccionar o directório destino do pacote de assistência.</p>

O diretório predefinido para guardar o ficheiro do pacote de assistência está definido no ambiente "Configuration", no separador "Settings", na opção de pacotes de assistência.

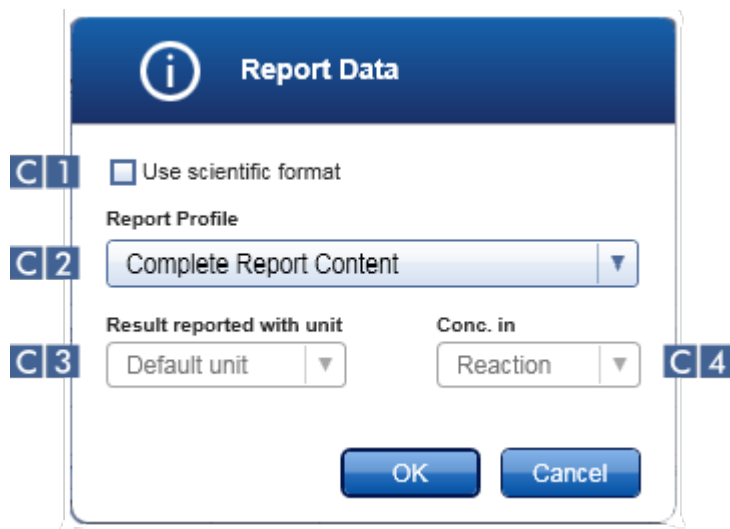


B "Export" (Exportar)

Exporta dados não processados da(s) experiência(s) como ficheiros *.rex, *Todos os ficheiros.rex, *.rgam, *Todos os ficheiros.rgam, arquivos *.zip ou *Todos os arquivos.zip.

C "Report data..." (dados do relatório...)

Cria um relatório da experiência como ficheiro *.pdf. O relatório é gerado, utilizando o perfil de relatório selecionado no menu "Report Profile" (C 2). Os relatórios podem ser gerados utilizando o formato científico (C 1), a unidade de relatório pode ser selecionada (C 3) e pode ser definida a concentração (C 4).



Nota

No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.

Nota

A função de formato científico não está disponível em todos os Plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v2.1.



"Close"

Fecha o ecrã "Show Assays" e volta ao ecrã de filtragem do ambiente "Archive".

1.5.5.5 Ambiente "Assistência técnica"

O ambiente "Service" contém os separadores "Audit Trail" (pista de auditoria) e "Reusable Data" (dados reutilizáveis).

Separador "Audit Trail"

A pista de auditoria é um registo de todas as ações do utilizador. Todas as ações são registadas na pista de auditoria, podendo ser filtradas e impressas. A pista de auditoria do Rotor-Gene AssayManager v2.1 foi concebida com base nas diretrizes do CFR da FDA Título 21, Parte 11 Registos Eletrónicos, Assinaturas Eletrónicas.

Todas as atividades de um utilizador encontram-se registadas numa pista de auditoria, categorizada em 8 contextos diferentes:

- Instalação
- Utilizador
- Sessão
- Perfil
- Definições
- Ciclador
- Lista de trabalho
- Experiência

O conteúdo da pista de auditoria pode ser encontrada no ambiente "Service". Aqui, podem ser selecionados e aplicados vários critérios de filtragem. O separador "Audit Trail" contém 2 áreas:

- Área "Filter" (filtro)

- Tabela "Results" (resultados)
- Botão "Print to PDF" (imprimir em PDF)

O utilizador define os critérios de filtragem na área "Filter" e aplica o filtro. Todas as entradas do registo de auditoria que correspondem aos critérios de filtragem serão apresentadas na tabela "Results" (Resultados).

Filter area

Results table

Context	Date & Time	User	Experiment	Message ID	Text	Signed
Session	02.03.2015 08:15:23	Gina Doe (su)		1030012	su logged in successfully in User Defined Test Mode.	
Session	02.03.2015 10:36:13	Gina Doe (su)		1030016	Application unlocked successfully for the user: su.	
Session	02.03.2015 11:22:34	Gina Doe (su)		1030016	Application unlocked successfully for the user: su.	

Na tabela "Results" (Resultados), o conteúdo das entradas correspondentes não é editável e a tabela não é ordenável. É possível selecionar uma linha e copiar o conteúdo para a área de transferência, utilizando o atalho "CTRL" + "C". Pode ser gerado um ficheiro de relatório *.pdf com as entradas correspondentes, clicando no botão "Print to PDF".

Área "Filter"

Filter

A Date & time

B User

C Experiment

D Context

E Computer

F Signed actions

G Message ID

H Language

I Reset filter settings

J Apply filter

Explicação

- A** **Filtragem por data e hora**
Introduza uma data nos campos "Date from" (desde a data) e "Date to" (até à data), manualmente ou utilizando o seletor de datas. Introduza uma hora nos campos "Time from" (desde a hora) e "Time to" (até à hora).

- B** **Filtragem pelo nome do utilizador**

Para	Fazer isto
Filtrar por todos os utilizadores	Ativar "All users" (todos os utilizadores).
Filtrar pelo utilizador atual	Ativar "This user" (este utilizador).
Filtrar por um utilizador específico	Ativar "Specific" (específico) e introduzir o ID do utilizador no campo "User ID".

- C** **Filtragem pelo nome da experiência**

Para	Fazer isto
Filtrar por todas as experiências	Ative "All" (Tudo).
Filtrar por uma experiência específica	Ativar "Specific" (específica) e introduzir o nome da experiência no campo "Experiment name".

- D** **Filtrar por um contexto específico**

A partir do menu "Context", selecione um contexto a filtrar através da marcação da respetiva caixa de verificação. É possível realizar seleções múltiplas. Por defeito, todas as caixas de verificação estão ativadas.

- Installation
- User
- Session
- Profile
- Settings
- Cyclor
- Worklist
- Experiment
- Licensing

E Filtrar por um computador

Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver instalado numa rede de vários computadores, esta definição permite filtrar por um nome específico de computador. Pode alternar entre todas as mensagens e as mensagens relativas ao computador local. Num ambiente com instalação num só computador esta definição torna-se menos útil.

Para	Fazer isto
Filtrar pelo computador em utilização	Ativar "This computer" (este computador).
Filtrar por todos os computadores	Ativar "All computers" (todos os computadores).

F Filtrar por ações assinadas

O administrador pode definir, no separador "Settings" do ambiente "Configuration" se a libertação de uma execução e a libertação dos resultados de teste têm de ser assinadas: consulte ► Opção de assinatura para libertação da execução, ► Opção de assinatura para libertação dos resultados de teste. Esta opção de filtragem é utilizada para filtrar apenas pelas ações assinadas.

Para	Fazer isto
Filtrar por todas as ações	Ativar "All actions" (todas as ações).
Filtrar apenas por ações assinadas	Ativar "Signed only" (apenas assinadas).

G Filtrar por mensagens

Para	Fazer isto
Filtrar por todas as mensagens	Ative "All" (Tudo).
Filtrar por uma mensagem específica	Ativar "Specific" e introduzir o ID da mensagem no campo "Message ID".

H Selecionar um idioma.

I Repor as definições "Filter" nos valores predefinidos.

Os valores predefinidos iniciais e a seleção do controlo são os seguintes:

"Date & time" (data e hora)	Desde a data: Data atual	Até à data: Data atual
	Desde a hora: 00:00:00	Até à hora: 23:59:59
"User" (utilizador)	Todos os utilizadores estão ativados	
"Computer" (computador)	Todos ativados	
"Signed actions" (ações assinadas)	Todas as ações estão ativadas	
"Message ID" (id da mensagem)	Todos ativados	
"Experiment" (experiência)	Todas ativadas	
"Context" (contexto)	Todas as caixas de verificação estão selecionadas.	

J Aplique os critérios de filtragem selecionados. Todas as entradas da pista de auditoria que correspondem aos critérios de filtragem são apresentadas na tabela "Results".

Tabela "Results" (resultados)

A tabela de resultados apresenta todas as entradas da pista de auditoria que coincidem com os critérios de filtragem.

Context	Date & Time	User	Experiment	Message ID	Text	Signed
Session	02.03.2015 08:15:23	Gina Doe (su)		1030012	su logged in successfully in User Defined Test Mode.	
Session	02.03.2015 10:36:13	Gina Doe (su)		1030016	Application unlocked successfully for the user: su.	
Session	02.03.2015 11:22:34	Gina Doe (su)		1030016	Application unlocked successfully for the user: su.	

[Print to PDF](#)

Na tabela "Results" (Resultados), o conteúdo das entradas correspondentes não é editável e a tabela não é ordenável. É possível selecionar uma linha e copiar o conteúdo para a área de transferência, utilizando o atalho "CTRL" + "C".

Coluna	Descrição
"Context" (contexto)	Conteúdo da entrada. Os valores possíveis são: <ul style="list-style-type: none">• Instalação• Utilizador• Sessão• Perfil• Settings (Definições)• Ciclador• Lista de trabalho• Experiência
"Date & time" (data e hora)	Data e hora
"User" (utilizador)	Nome do utilizador com sessão iniciada na pista de auditoria
"Experiment" (experiência)	Nome da experiência com sessão iniciada na pista de auditoria

"Message ID" (id da mensagem)	ID da mensagem
"Text" (texto)	Texto da mensagem da pista de auditoria
"Signed" (assinada)	Indicação se a entrada da pista de auditoria é assinada ou não

Botão "Print to PDF" (imprimir em PDF)



Imprime as mensagens do registo de auditoria num ficheiro *.pdf.

Tarefas relacionadas com o ambiente "Service"

- ▶ Trabalhar com registos de auditoria

Separador "Re-usable Data"

Consulte os manuais específicos do plug-in.

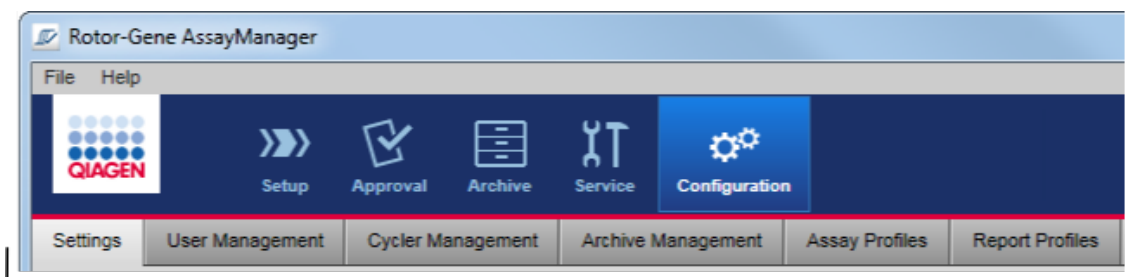
1.5.5.6 Ambiente "Configuração"

No ambiente "Configuration", podem ser ajustadas as definições do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Para além disso, podem ser geridos os diferentes utilizadores, cicladores, arquivos, perfis de ensaio e perfis de relatório.

Nota

Apenas os utilizadores com a função de "Administrator" têm acesso a este ambiente.

O ambiente "Configuration" encontra-se organizado em 6 separadores diferentes.



Configuration environment is organized in six tabs

A tabela seguinte apresenta os separadores e as tarefas que lhes foram atribuídas.

Separador	Tarefas atribuídas
▶ "Settings" (Definições)	<ul style="list-style-type: none"> • Configurar as definições globais • Configurar as definições locais
▶ "User Management" (Gestão de utilizadores)	<ul style="list-style-type: none"> • Adicionar utilizadores • Editar os dados do utilizador • Modificar as funções do utilizador • Alterar a palavra-passe • Ativar/desativar o utilizador
▶ "Cycler Management" (Gestão de cicladores)	<ul style="list-style-type: none"> • Definir cicladores novos • Remover cicladores • Introduzir a data de verificação seguinte
▶ "Archive Management" (Gestão de arquivos)	<ul style="list-style-type: none"> • Ativar/desativar arquivos
▶ "Assay Profiles" (Perfis de ensaio)	<ul style="list-style-type: none"> • Ativar/desativar perfis de ensaio • Importar perfis de ensaio
▶ "Report Profiles" (Perfis de relatório)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar ou adaptar perfis de relatório • Importar perfis de relatório • Exportar perfis de relatório • Eliminar perfis de relatório • Selecionar secções de conteúdo

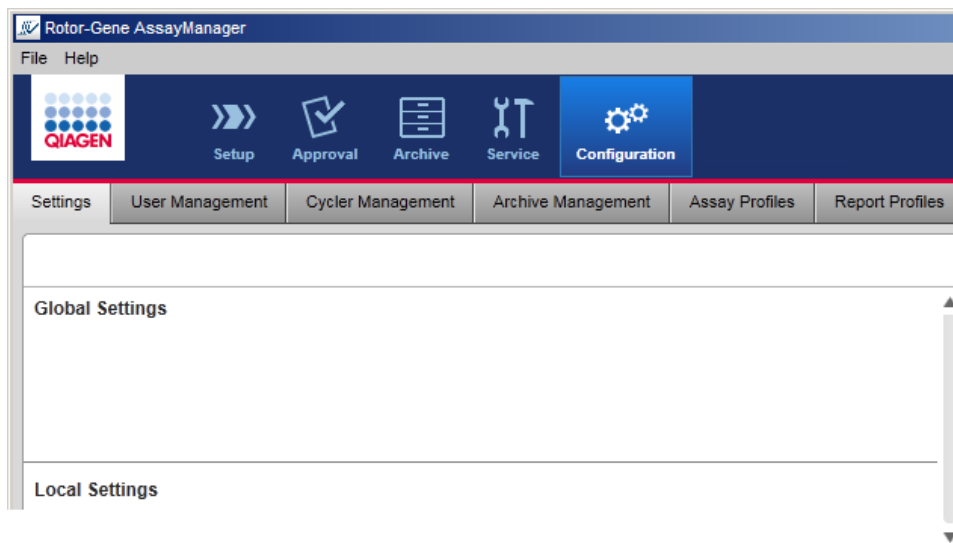
Tarefas relacionadas com o ambiente "Configuration"

► Tarefas administrativas

1.5.5.6.1 Definições

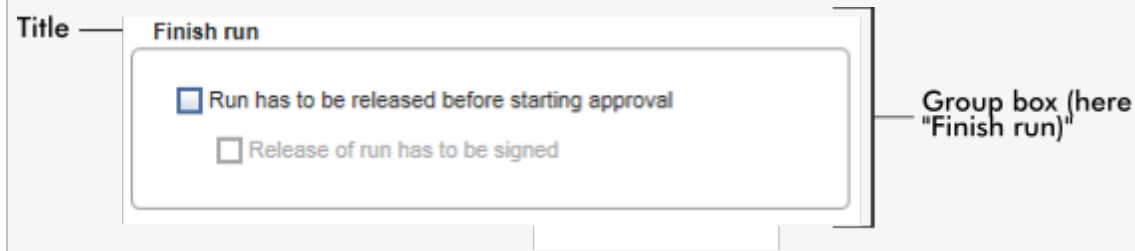
O separador "Settings" encontra-se dividido em 2 secções:

- "Global Settings": as definições globais são guardadas na base de dados. São "globais" para todos os clientes ligados à base de dados.
- "Local Settings": as definições locais são apenas aplicadas ao computador que está a ser utilizado nesse momento.



Nota

As definições associadas por temas são agrupadas em caixas de grupos. Cada caixa de grupo tem um título.



Global settings (Definições globais)

Nas definições globais, podem ser definidas variadas definições. Estas encontram-se agrupadas em 7 caixas de grupo.

The screenshot displays the 'Global Settings' interface, organized into seven distinct panels labeled A through G:

- Panel A (Experiment):** Contains radio buttons for 'Use work list name' and 'Select pattern'. Below is a text field for 'Format of generated experiment names' (AS1_AS2_AS3_20110513_0430) and a 'User-definable section' text field. Checkboxes include 'Assay profile short names', 'Date', 'Time', and 'Operator'.
- Panel B (Finish run):** Contains checkboxes for 'Run has to be released before starting approval' and 'Release of run has to be signed'.
- Panel C (Reporting):** Features two image upload areas: 'Page header image' and 'Report concluding image', both currently showing 'No Image Configured'.
- Panel D (Work list):** Includes a text field for 'Format of generated work list names' (WL_20110513_0430_Operator) and a 'User-definable section' text field (WL). Checkboxes include 'Date', 'Time', 'Operator', 'Enable processing of unclear samples', and 'Enable checksum for LIMS import'. It also has sub-sections for 'Closed mode' and 'UDT mode' with checkboxes for 'Material number required', 'Valid expiry date required', and 'Lot number required'.
- Panel E (Analysis / Approval):** Contains checkboxes for 'Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)' and 'Release of test results has to be signed'.
- Panel F (Cycler verification management):** Contains a checkbox for 'Disable unverified cyclers'.
- Panel G (User management):** Includes a 'Password renewal interval' text field (30 days), a checkbox for 'Use CLIA compliant password rules', and an 'Auto-lock timer' text field (30 minutes).

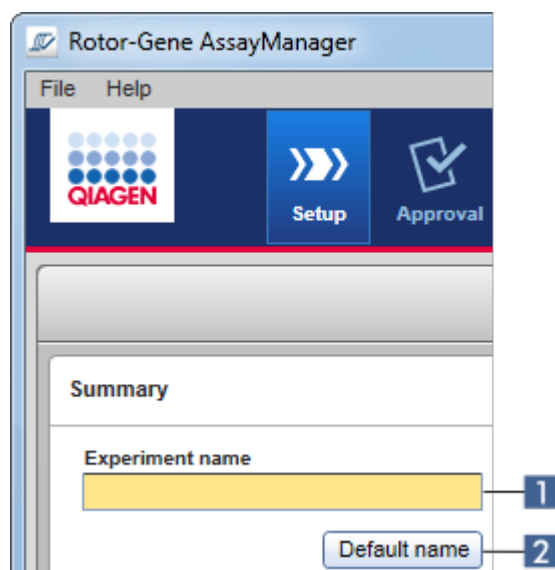
- A** Caixa de grupo "Experiment"
- B** Caixa de grupo "Finish run"
- C** Caixa de grupo "Reporting" (Relatórios)
- D** Caixa de grupo "Work list" (Lista de trabalho)
- E** Caixa de grupo "Analysis/Approval" (Análise/Aprovação)

F Caixa de grupo "Cycler verification management"

G Caixa de grupo "User management"

Caixa de grupo "Experiment"

As definições da caixa de grupo "Experiment" definem o esquema de nome predefinido para as experiências. Para aplicar uma lista de trabalho, deve ser introduzido um nome de experiência. O utilizador pode introduzir um nome arbitrário no campo "Experiment name" (1) ou deixar que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 gere automaticamente um nome predefinido, clicando em (2) "Default name". Este nome predefinido pode ser configurado na caixa de grupo "Experiment".



Experiment

A-1 Use work list name

A-2 Select pattern

Format of generated experiment names

A-3 AS1_AS2_AS3_20110513_0430

User-definable section

A-4 Assay profile short names

Date

Time

Operator

	Explicação
A-1	Selecione "Use work list name" (utilizar o nome da lista de trabalho), para utilizar o mesmo nome que o da lista de trabalho aplicada.
A-2	Selecione "Select pattern" (selecionar padrão), para definir um esquema de nome específico.
A-3	Apresenta a definição do nome da lista de trabalho atual. O campo encontra-se em branco, caso esteja selecionado "Use work list name". Caso esteja selecionado "Select pattern", é apresentado o nome da respetiva experiência.
	<p>Exemplo:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: left;"> <p><input checked="" type="radio"/> Use work list name</p> <p><input type="radio"/> Select pattern</p> <p>Format of generated experiment names</p> <p><input type="text"/></p> <p>User definable string</p> <p><input type="text"/></p> </div> <div style="text-align: left;"> <p><input type="radio"/> Use work list name</p> <p><input checked="" type="radio"/> Select pattern</p> <p>Format of generated experiment names</p> <p>QIAGEN_20120217_0836</p> </div> </div> <p>O nome da experiência encontra-se definido como o mesmo nome da lista de trabalho, portanto, o campo está em branco.</p> <p>O nome de experiência resultante é apresentado.</p>
A-4	O esquema para o nome predefinido é constituído por 5 opções:

- "User-definable section" (secção definível pelo utilizador)
- "Assay profile short names" (Nomes abreviados do perfil de ensaio)
- "Date" (Data)
- "Time"
- "Operator" (Operador)

Marcar a caixa de verificação à frente das últimas 4 opções inclui estas informações no nome da experiência. As opções estão separadas por um carácter "_", no nome da experiência. Uma secção definida pelo utilizador, com um máximo de 15 caracteres, é introduzida diretamente no campo correspondente. A ordem das informações não pode ser alterada. Se tiver sido definida pelo utilizador uma secção, o nome de experiência resultante começa sempre com esta secção.

A v2.1 do Rotor-Gene AssayManager é fornecida com as seguintes predefinições:

Format of generated experiment names

Exp_AS1_AS2_AS3_20120327_1359

User-definable section

Exp

Assay profile short names

Date

Time

Operator

O texto no campo "Format of generated experiment names" (Formato dos nomes das experiências geradas), aqui *Exp_AS1_AS2_AS3_20120327_1359*, resulta da introdução na "User-definable section" (Secção definível pelo utilizador) *Exp*, dos "Assay profile short names" (Nomes abreviados do perfil de ensaio) *AS1_AS2_AS3*, da data atual *20120327* e da hora atual *1359*.

Caixa de grupo "Finish run"

Opção a configurar

- Se um utilizador tiver de libertar uma execução antes do início da aprovação.
- Se um utilizador tiver assinar a libertação da execução através da introdução da palavra-passe.

Finish run

B-1 Run has to be released before starting approval

B-2 Release of run has to be signed

Explicação

B-1 Se estiver ativado, o utilizador tem de clicar em "Release" (libertar) (ou "Release and go to approval" (libertar e seguir para aprovação)) após a conclusão de uma execução, para transferir a experiência para o ambiente "Approval". Sempre que uma experiência não seja libertada desta forma, não será apresentada no ambiente "Approval" nem poderá ser aprovada.

The screenshot shows a dialog box titled "Finish run" with a checkmark icon. It contains the following fields and controls:

- Position:** A row of four colored squares (black, grey, light grey, white).
- Name:** A text field containing "Cycler 1".
- Run status:** A text field containing "Run Successful".
- Experiment name:** A text field containing "QF Pat_20120425_1343".
- Errors during run:** A scrollable text area.
- Comment:** A large text area.
- Password:** A text field.
- Buttons:** "Release", "Release and go to approval", and "Cancel".

User must release experiment

B-2

Esta opção está disponível apenas se **B-1** tiver sido ativado antes.

Se esta opção estiver ativada, os botões "Release" e "Release and go to approval" não se encontram disponíveis depois de concluída a execução. O utilizador tem de assinar a libertação, introduzindo a sua palavra-passe no campo "Password". Os botões "Release" e "Release and go to approval" ficam apenas disponíveis se for introduzida a palavra-passe correta. O utilizador pode libertar a experiência para o ambiente "Approval".

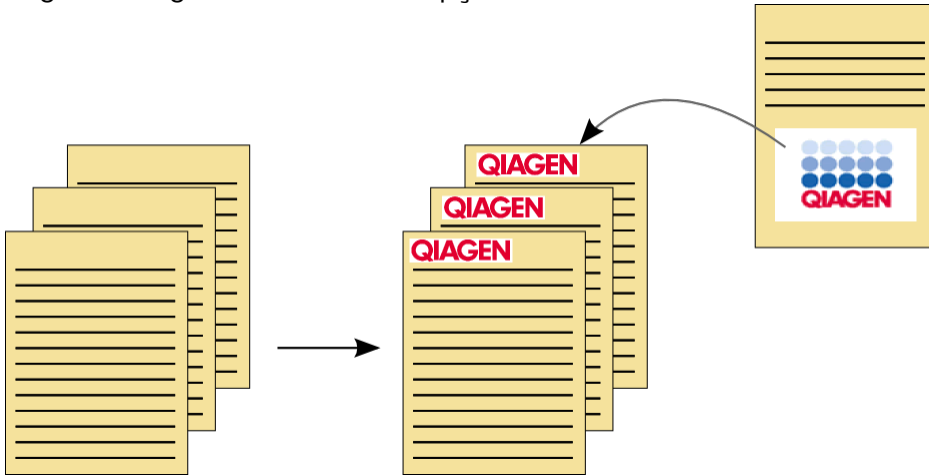
Buttons disabled initially; they are enabled after user has signed with a valid password.

Caixa de grupo "Reporting" (Relatórios)

A caixa de grupo "Reporting" é utilizada para personalizar o aspeto dos relatórios, utilizando imagens. O Rotor-Gene AssayManager v2.1 fornece 2 opções distintas:

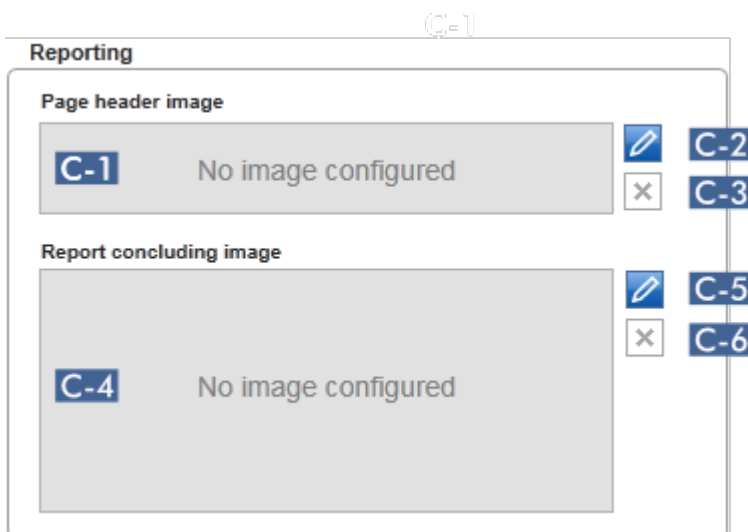
- Imagem no cabeçalho de todas as páginas do relatório
- Imagem na última página do relatório

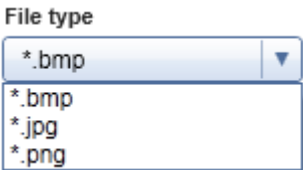
O gráfico seguinte ilustra estas opções:



As imagens têm de ter um dos seguintes formatos:

- *.bmp
- *.jpg
- *.png



	Explicação
C-1	Apresenta uma pré-visualização da imagem do cabeçalho selecionada. Caso não tenha sido selecionada nenhuma imagem, aparece "No image configured".
C-2	<p>Utilizado para selecionar uma imagem de cabeçalho. O tamanho da imagem não deve exceder os 1900 x 300 pixels.</p> <p>Procedimento passo-a-passo para selecionar uma imagem de cabeçalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clique no ícone lápis (C-2). <p>Aparece a caixa de diálogo de ficheiro.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Navegue até ao diretório com o ficheiro da imagem e selecione-o. 3. Clique em "OK". <p>A imagem selecionada é carregada e apresentada em C-1. Todos os relatórios gerados vão conter a imagem selecionada no seu cabeçalho.</p> <div data-bbox="309 1066 1273 1455" style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Nota</p> <p>Selecione o tipo de imagem apropriado na caixa de diálogo de abertura de ficheiro, utilizando o menu pendente "File type" (Tipo de ficheiro).</p>  </div>
C-3	Elimina uma imagem de cabeçalho selecionada anteriormente. Após confirmar a advertência, a pré-visualização da imagem é removida do campo C-1 . É apresentado o texto "No image configured" (nenhuma imagem configurada).
C-4	Apresenta uma pré-visualização da imagem final selecionada. Caso não tenha sido selecionada nenhuma imagem, aparece "No image configured".
C-5	Utiliza-se para selecionar uma imagem final.

Utilizado para selecionar uma imagem final. O tamanho da imagem final não deve exceder os 1900 x 828 pixels.

Procedimento passo-a-passo para selecionar uma imagem final

1. Clique no ícone lápis (C-5).

Aparece a caixa de diálogo de ficheiro.

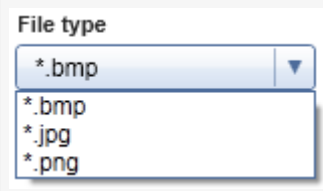
2. Navegue até ao diretório com o ficheiro da imagem e selecione-o.

3. Clique em "OK".

A imagem selecionada é carregada e apresentada em (C-4). Todos os relatórios gerados vão conter a imagem selecionada na última página.

Nota

Selecione o tipo de imagem apropriado, na caixa de diálogo de abertura de ficheiro, utilizando o menu pendente "File type".

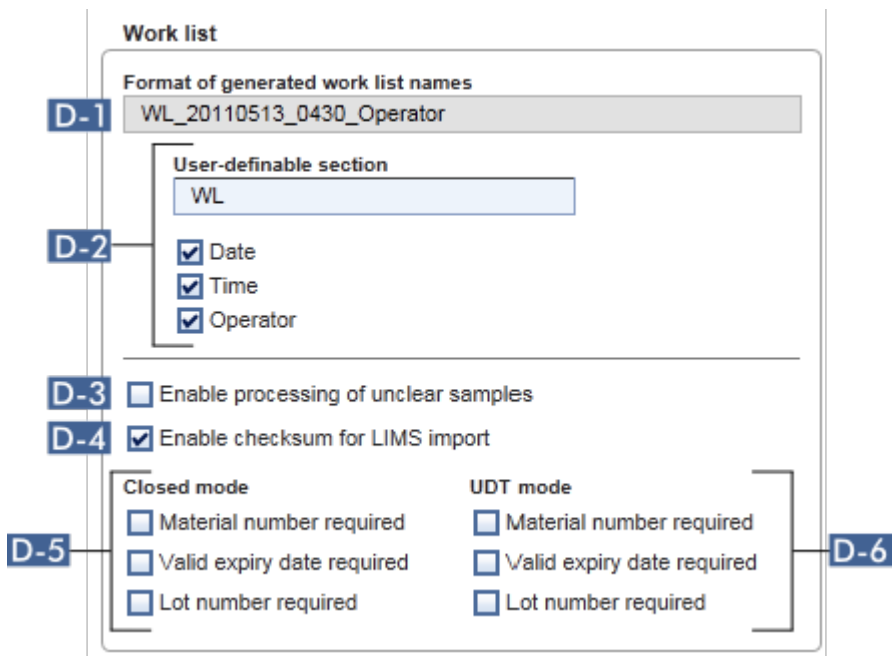


C-6

Remove uma imagem final selecionada anteriormente. Após confirmar a advertência, a pré-visualização da imagem é removida do campo C-4. É apresentado o texto "No image configured" (nenhuma imagem configurada).

Caixa de grupo "Work list" (Lista de trabalho)

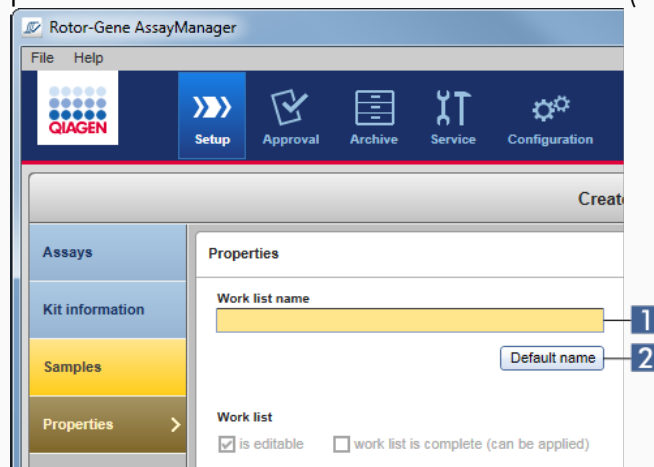
A caixa de grupo "Work list" (Lista de trabalho) agrupa várias opções relativamente a listas de trabalho, por exemplo, o esquema de designação para nomes predefinidos, requisitos para números de material etc.



Explicação

D-1 Apresenta a definição atual do nome predefinido da lista de trabalho, resultante das opções selecionadas em **D-2**.

D-2 Quando o utilizador cria manualmente uma nova lista no ambiente "Setup", deve ser introduzido um nome de lista de trabalho no passo "Properties". O utilizador pode introduzir um nome arbitrário no campo "Work list name" (Nome da lista de trabalho) (**1**) ou permitir que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 gere automaticamente um nome predefinido clicando no botão "Default name" (Nome predefinido) (**2**).

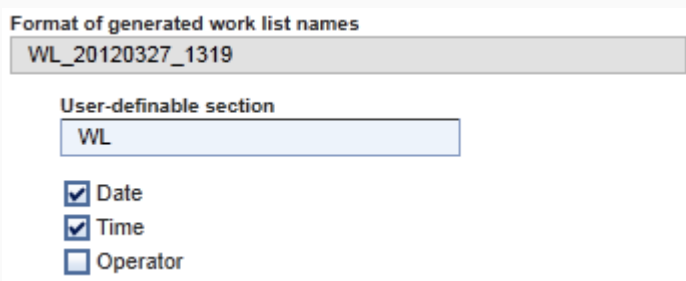


O esquema para o nome predefinido pode ser constituído por até 4 opções:

- "User-definable section"
- "Date" (Data)
- "Time"
- "Operator"

Marcar a caixa de seleção das últimas 3 opções permite incluir esta informação no nome da lista de trabalho. As opções estão separadas por um carácter "_", no nome da lista de trabalho. Uma secção definida pelo utilizador, com um máximo de 15 caracteres, é introduzida diretamente no campo correspondente. A ordem das informações não pode ser alterada. Se tiver sido definida pelo utilizador uma secção, o nome de lista de trabalho resultante começa sempre com esta secção.

A v2.1 do Rotor-Gene AssayManager é fornecida com as seguintes predefinições:



Format of generated work list names

WL_20120327_1319

User-definable section

WL

Date

Time

Operator

O texto no campo "Format of generated work list names" (Formato dos nomes das listas de trabalho geradas), aqui *WL_20120327_1319*, resulta da introdução na "User-definable section" (Secção definível pelo utilizador) *WL*, da data atual *20120327* e da hora atual *1319*.

D-3

Caso a caixa de seleção esteja ativada, as amostras marcadas como "unclear" durante a preparação das amostras ou configuração do ensaio pelo software QIASymphony 5.0 serão tidas como válidas. É atribuído um alarme de aviso "UNCLEAR" ao resultado de amostra válido, como advertência.

Caso a caixa de seleção não esteja ativada, as amostras incertas são tidas como amostras "invalid", sem resultados utilizáveis atribuídos pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1, depois de concluída a execução. É atribuído o alarme "INVALID" às amostras afetadas.

Nota

O alarme de amostra "unclear" da QIASymphony implica que ocorreu um problema durante a preparação da amostra ou configuração do ensaio (p. ex., temperatura de arrefecimento não foi atingida ou a execução foi parada). Permitir o processamento de amostras ambíguas pode causar resultados de amostra dúbios.

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIASymphony.

D-4

Se estiver ativado, é aplicado o algoritmo de soma de verificação para as listas de trabalho importadas a partir do LIMS. Se não estiver ativado, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 não verifica a soma de verificação de uma lista de trabalho a ser importada a partir de um LIMS.

D-5

As opções em **D-5** e **D-6** referem-se à criação de uma lista de trabalho nova. Neste primeiro passo do processo de criação de uma lista de trabalho, o utilizador introduz o número de amostras de teste. Opcionalmente, o utilizador pode introduzir o número de material, o prazo de validade do kit e o número do lote, na caixa de diálogo de informação do kit.

D-6

Se as caixas de verificação em frente das opções da caixa de grupo de lista de trabalho estiverem ativadas, as entradas associadas são obrigatórias durante a configuração da lista de trabalho. Se as caixas de verificação não estiverem ativadas, as entradas associadas são opcionais.

Estas opções podem ser configuradas independentemente da configuração da lista de trabalho, no Modo Closed (opções em **D-5**) e no Modo UDT (opções em **D-6**).

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Caixa de grupo "Analysis/Approval" (Análise/Aprovação)
Estas definições influenciam o ambiente "Approval".

Analysis / Approval

E-1 Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)

E-2 Release of test results has to be signed

	Explicação
E-1	<p>Pode ser ativada a caixa de seleção "Set assay to be valid" (Definir ensaio como válido) no ambiente "Approval" no modo UDT (desativada por defeito), marcando a caixa de seleção "Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)" (permitir ignorar controlos inválidos (modo UDT)).</p> <p>A caixa de seleção "Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)" tem a seguinte funcionalidade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Se um ensaio for inválido no modo UDT, pode ser definido manualmente como válido através da seleção da caixa de seleção "Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)". Utilizando esta funcionalidade, os controlos externos individuais avaliados como inválidos pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1 são excluídos da análise. Os resultados das amostras de teste estão definidos como válidos. Os padrões de quantização são excluídos do cálculo da curva padrão.• Se a caixa de verificação "Enable possibility to ignore invalid controls (UDT mode)" for utilizada para aprovação de ensaios, isto será mencionado nos resultados do relatório.
	<p>Nota</p> <p>Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.</p>
E-2	<p>Se a caixa de verificação estiver ativada, o lançamento de resultados de teste no ambiente "Approval" (Aprovação) tem de ser aprovado com a palavra-passe do aprovador.</p>

A tabela seguinte ilustra este comportamento, comparando a caixa de verificação desativada/ativada com a caixa de diálogo resultante no passo de libertação do ambiente "Approval" (Aprovação).

User must sign release of approved test results User must sign release of approved test results

Release / Report Data

Create Report

Report Profile
Complete Report Content

Password

Messages

 The once released data can't be reset. (550197)

Release / Report Data

Create Report

Report Profile
Complete Report Content

Password

Messages

 Enter your password to sign your approval electronically. (550201)

 The once released data can't be reset. (550197)

← Password field

O utilizador liberta as amostras de teste clicando em "OK".

A palavra-passe do aprovador deve ser introduzida antes da libertação das amostras de teste. O botão "OK" encontra-se indisponível, por defeito, sendo ativado após a introdução da palavra-passe correta.

Nota

No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.

Caixa de grupo "Cycler verification management"

Cycler verification management

F-1 Disable unverified cyclers

Explicação

F-1 O Rotor-Gene AssayManager v2.1 verifica continuamente o estado dos cicladores ligados, relativamente à sua verificação.

A opção **F-1** determina se os cicladores com estado de verificação expirado ficam automaticamente indisponíveis ou não.

Ativada

Cycler verification management

Disable unverified cyclers

Se a verificação de um ciclador já tiver expirado, o estado do ciclador é definido como "Needs verification" (Precisa de verificação). O ciclador não se encontra disponível para experiências.

Para ativar novamente o ciclador, deve ser realizada uma verificação de temperatura. Um administrador necessita de introduzir uma data futura e válida da "Next verification" (próxima verificação) na ► caixa de diálogo "Edit cycler".

Position: ■ ■ ■ ■

Cycler type: RGQ MDx

Name: Cycler 1

Serial number: 0112101

Optical configuration: 6plex

Distribution channel: 255

Next verification: 22.04.2015

Days until next verification: 50

Verification comment: [Text area]

Messages: [List area]

OK Cancel

Desativada

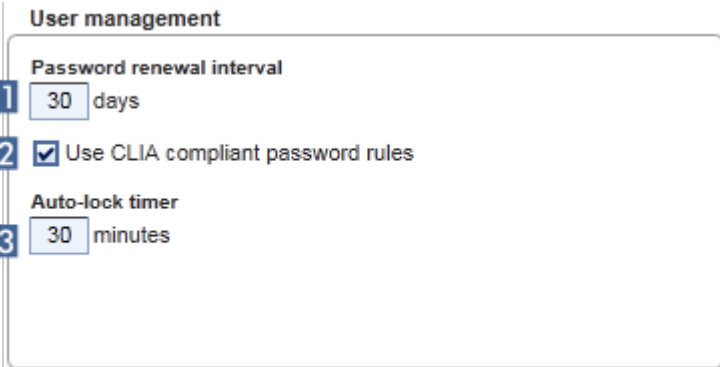
Cycler verification management

Disable unverified cyclers

Caso a caixa de verificação esteja desativada, os cicladores podem ser utilizados para experiências, mesmo que a verificação já tenha expirado.

Caixa de grupo "User management"

As definições desta caixa de grupo influenciam o intervalo de renovação das palavras-passe, as regras da palavra-passe e o temporizador de bloqueio automático.



User management

G-1 Password renewal interval: 30 days

G-2 Use CLIA compliant password rules

G-3 Auto-lock timer: 30 minutes

	Explicação				
G-1	Define o intervalo de tempo para a renovação das palavras-passe dos utilizadores. Este valor deve ser entre 0–999 dias. Nota: Se o valor estiver definido como 0, a palavra-passe nunca expira.				
G-2	<table border="0"><tr><td>Se estiver ativada</td><td>Os utilizadores terão de utilizar palavras-passe em conformidade com as CLIA. Isto significa que a palavra-passe tem de conter pelo menos 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos e 2 caracteres especiais.</td></tr><tr><td>Se estiver desativada</td><td>A palavra-passe deve conter pelo menos 8 e até 40 caracteres.</td></tr></table>	Se estiver ativada	Os utilizadores terão de utilizar palavras-passe em conformidade com as CLIA. Isto significa que a palavra-passe tem de conter pelo menos 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos e 2 caracteres especiais.	Se estiver desativada	A palavra-passe deve conter pelo menos 8 e até 40 caracteres.
Se estiver ativada	Os utilizadores terão de utilizar palavras-passe em conformidade com as CLIA. Isto significa que a palavra-passe tem de conter pelo menos 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos e 2 caracteres especiais.				
Se estiver desativada	A palavra-passe deve conter pelo menos 8 e até 40 caracteres.				
G-3	Se não existir nenhuma interação do utilizador, a aplicação será bloqueada automaticamente após o tempo aqui definido. Este valor deve estar no intervalo de 0–60 minutos. Nota: Se o valor estiver definido como 0, o bloqueio automático encontra-se desativado e a aplicação não será nunca bloqueada automaticamente.				

Definições locais

O utilizador define os diretórios de exportação e de origem, para a instalação local. Estas definições são aplicadas apenas no computador local. O utilizador pode definir um diretório específico, clicando em **Browse** e selecionando o diretório de exportação/origem específico.

Local Settings

Default data export directories

A Report folder
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Export\Reports Browse

Export results to LIMS
LIMS output folder
B C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Export\LIMS Browse

Export directories

Default data source directories

C Assay profiles for assay development
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\AssayProfiles Browse

D Assay profiles for import
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\AssayProfiles Browse

E Assay profiles for export
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Export\AssayProfiles Browse

F Rotor-Gene experiment template files (.ret)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\ExperimentTemplates Browse

G Rotor-Gene quantitation template files (.qut)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\QuantitationTemplates Browse

Load sample IDs from QS SP Enable import of IDs for unclear samples
H C: Browse

Import Rotor-Gene AssayManager work lists
I C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\RotorGeneAssayManage Browse

Import QIASymphony work lists
J C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\QIASymphony\Worklists Browse

Auto import of QIASymphony work list (closed mode) Hide error messages for missi
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\QIASymphony\Workli: Browse

Import LIMS work lists
K C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\LIMSWorklists Browse

L Experiments for import (closed mode)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\ExperimentsforClosedMode Browse

M Experiments for import (user defined test mode)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Import\ExperimentsforUDTMode Browse

N Exported experiments (closed mode)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Export\ExperimentsforClosedMode Browse

O Exported experiments (user defined test mode)
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\Export\ExperimentsforUDTMode Browse

P Report profiles
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\ReportProfiles Browse

Q Support packages
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\SupportPackages Browse

R Rotor-Gene experiments (.rex) for assay profile testing
C:\Users\Public\Documents\QIAGEN\Rotor-Gene AssayManager\RexForAssayTest Browse

Source directories

Explicação

A Diretório destino onde são guardados os relatórios gerados nos ambientes "Approval" e "Archive".

B Diretório destino onde são guardados os dados de exportação para um LIMS. Inicialmente esta opção encontra-se indisponível. Para disponibilizar esta opção, deve ser ativada a caixa de verificação "Export results to LIMS":

Export results to LIMS

Caso esta caixa de verificação esteja ativada, os resultados libertados no ambiente "Approval" (Aprovação) são exportados num ficheiro compatível com LIMS para o diretório especificado. O sistema LIMS destino deve ser configurado de modo a pesquisar novos ficheiros no mesmo diretório especificado.

C Diretório origem para perfis de ensaio para desenvolvimento no modo UDT.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

D Diretório origem para perfis de ensaio que são importados para a base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, através do separador "Assay Profiles" no ambiente "Configuration".

E Diretório origem para perfis de ensaio que são exportados para a base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, através do separador "Assay Profiles" no ambiente "Configuration".

F Diretório origem dos ficheiros de modelo de experiência (*.ret) do Rotor-Gene, utilizados no ambiente "Development" do modo UDT.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

G Diretório origem dos ficheiros de modelo de quantização (*.ret) do Rotor-Gene, utilizados no ambiente "Development" do modo UDT.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

- H** Diretório origem dos ID de amostra da QIASymphony que são importados para o Rotor-Gene AssayManager v2.1, com a opção de ID de amostra "unclear".

Load sample IDs from QS SP Enable import of IDs for unclear samples

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIASymphony.

- I** Import Rotor-Gene AssayManager work lists

- J** Import QIASymphony work lists

No "Closed Mode" (Modo fechado), é possível realizar a importação automática da lista de trabalho do software QIASymphony 5.0 a cada minuto. As mensagens de erro de perfis de ensaio em falta também podem ser ocultas.

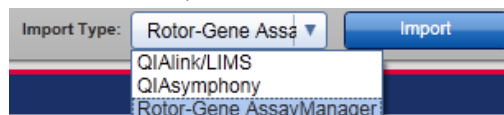
Auto import of QIASymphony work list (closed mode)
 Hide error messages for missing assay profiles

- K** Import LIMS work lists

- L** Diretório origem para experiências no modo Closed que são importadas para a base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, através da função "Import experiments" no ambiente "Archive".

- M** Diretório origem para experiências no modo User Defined Test que são importadas para a base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, através da função "Import experiments" no ambiente "Archive".

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode importar listas de trabalho de outras instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1, da versão 5.0 do software QIASymphony e do LIMS. O utilizador seleciona quais destas 3 opções de importação devem estar disponíveis, selecionando as caixas de verificação **I** – **K**. O menu de tipo de importação no ambiente "Setup" será preenchido com as opções de importação selecionadas.



N Diretório destino para os ficheiros *.rex exportados do ambiente "Archive" (modo Closed).

O Diretório destino para os ficheiros *.rex exportados do ambiente "Archive" (modo User Defined Test).

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

P Diretório para importação e exportação dos perfis de relatório.

Q Diretório de destino para os pacotes de suporte criados a partir dos ambientes "Approval" (Aprovação) e "Archive" (Arquivo).

R Diretório origem para experiências do Rotor-Gene (ficheiros *.rex) a serem testadas no ambiente "Development" do modo UDT.

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Tarefas relacionadas com o ambiente "Settings"

- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Gerir perfis de relatório
- ▶ Criar/editar uma lista de trabalho
- ▶ Concluir e libertar uma execução
- ▶ Gerir utilizadores

1.5.5.6.2 Gestão de utilizadores

O separador "User Management" contém uma visão geral de todos os perfis de utilizador configurados e possibilita a gestão desses perfis de utilizador. Para mais informações sobre utilizadores e as suas funções, consulte ▶ Conceitos - gestão de utilizadores.

O separador "User Management" tem 2 partes:

- Tabela "Registered Users" (utilizadores registados)
- Barra de botões

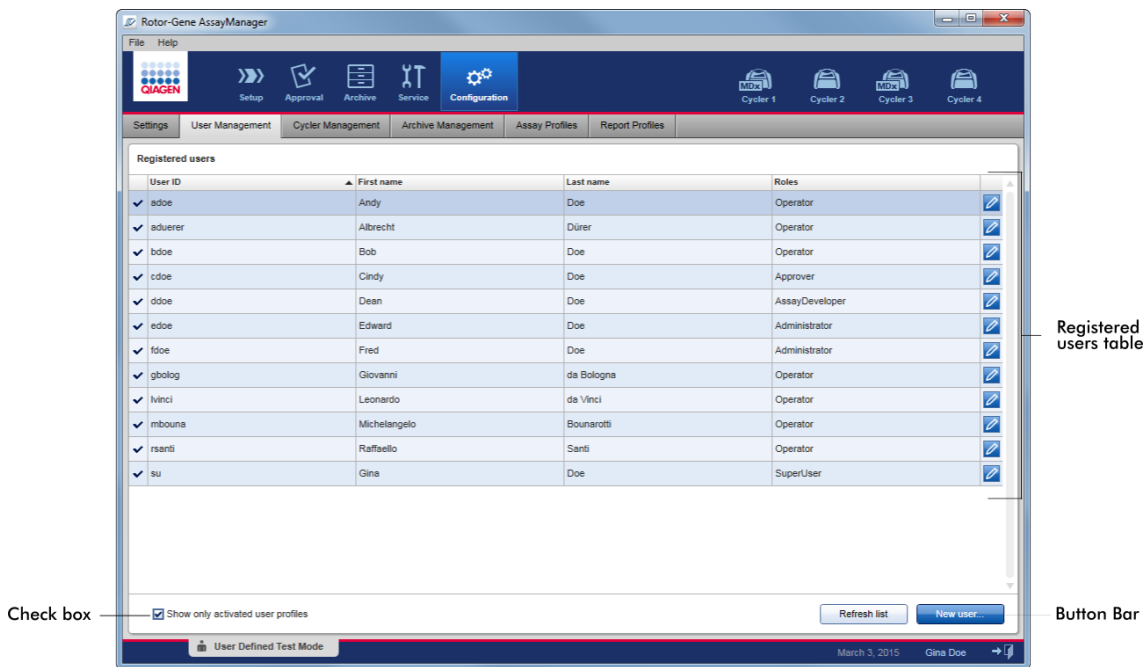
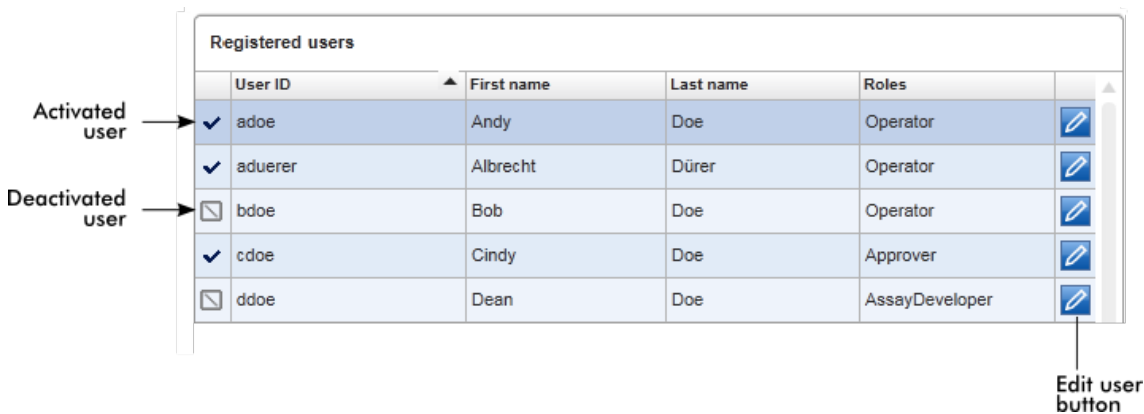


Tabela "Registered Users" (Utilizadores registados)

A tabela "Registered Users" apresenta todos os perfis de utilizador já configurados no Rotor-Gene AssayManager v2.1. Os perfis de utilizador podem ser ativados e desativados. Para visualizar um perfil de utilizador desativado na tabela, tem de desmarcar a caixa de verificação "Show only activated user profiles". O estado de ativação de um perfil de utilizador é apresentado na primeira coluna da tabela.



Coluna	Explicação
Estado do utilizador	<p>Estado do perfil de utilizador. Os perfis de utilizador podem ser ativados e desativados. O estado de ativação é apresentado através do ícone da primeira coluna da tabela.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> O utilizador está ativado. <input type="checkbox"/> O utilizador está desativado. <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Nota Os perfis de utilizador desativados só são apresentados na tabela se a caixa de verificação "Show only activated user profiles" estiver desativada. Se a caixa de verificação estiver ativada, apenas são apresentados perfis de utilizador ativados.</p> </div>
"User ID" (ID do utilizador)	Apresenta o ID do utilizador
"First name"	Apresenta o nome do utilizador
"Last name"	Apresenta o apelido do utilizador
"Roles"	Apresenta as funções do utilizador. No caso de várias funções estarem atribuídas ao mesmo utilizador, elas são listadas sequencialmente e separadas por vírgulas.
<p>Exemplo</p> <pre> graph TD subgraph Roles R1[Administrator] R2[Approver, AssayDeveloper, Operator] R3[AssayDeveloper, Operator] R4[Operator] end R1 --- U1[User with single role] R4 --- U2[User with single role] R2 --- U3[Users with multiple roles] R3 --- U3 </pre>	

Botão "Edit user" (Editar utilizador)

O botão "Edit user" (Editar utilizador) abre a caixa de diálogo "Edit User" (Editar utilizador), onde é possível modificar as propriedades e definições de um utilizador.



	Etiqueta/Título	Descrição
A	Campo "First name"	Máximo de 50 caracteres
B	Campo "Last name"	Máximo de 50 caracteres
C	Campo "User ID"	O ID deve ser único e não pode exceder o máximo de 40 caracteres. Os ID de utilizador com as palavras <i>QIAGEN</i> , <i>Service</i> e <i>User</i> juntas não são permitidos.

D	Campo "Password" (Palavra-passe)	<p>Define uma nova palavra-passe para o utilizador</p> <p>A palavra-passe deve ter entre 8 e 40 caracteres. Se as regras da palavra-passe em conformidade com as CLIA forem ativadas no separador "Settings" do ambiente "Configuration", a palavra-passe tem de conter pelo menos 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos e 2 caracteres especiais.</p> <p>A palavra-passe deve ser introduzida novamente no campo "Confirm password".</p>
E	Caixa de verificação "Activate user"	<p>Ativa ou desativa um perfil de utilizador, clicando nesta caixa de verificação.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Activate user O perfil de utilizador está ativado.</p> <p><input type="checkbox"/> Activate user O perfil de utilizador está desativado.</p>
F	Caixa "Messages"	<p>Apresenta informações, advertências e erros.</p>
G	Lista de seleção "Roles"	<p>Atribui funções a um perfil de utilizador. Marque a caixa de verificação à frente de cada função, de modo a atribuí-la ao utilizador atual.</p> <p>É possível atribuir várias funções a um utilizador. Para mais informações, consulte ► Funções de utilizador.</p>
H	Botão "OK"	<p>Confirma as definições atuais, fecha a caixa de diálogo e volta ao separador "User Management".</p>
I	Botão "Cancel"	<p>Cancela as definições atuais, fecha a caixa de diálogo e volta ao separador "User Management".</p>

Barra de botões



	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Refresh list" (atualizar lista)	Este botão está sempre disponível. Atualiza a tabela "Registered users", procurando a lista de utilizadores da base de dados interna.
B	"New user..." (novo utilizador...)	<p>Este botão está sempre disponível. Cria um novo perfil de utilizador. Aparece a seguinte caixa de diálogo "Add User":</p>

Características após abrir a caixa de diálogo:

- Inicialmente, todos os campos estão vazios
- Os seguintes campos obrigatórios são apresentados a amarelo:
 - "First name" (Nome)
 - "Last name" (Apelido)
 - "User ID" (ID do utilizador)
 - "Password" (Palavra-passe)
- A caixa de verificação Activate user está ativada
- Sem funções selecionadas
- O botão "OK" está desativado

Todos os elementos desta caixa de diálogo são idênticos à caixa de diálogo descrita na tabela acima.

Confirme todas as entradas com "OK" e regresse ao separador "User Management".

- | | |
|---|---|
| • Ativado (<input checked="" type="checkbox"/>) | É adicionado um novo perfil de utilizador à tabela "Registered users", que é selecionado. |
| • Desativado (<input type="checkbox"/>) | O novo perfil de utilizador é adicionado à base de dados interna, mas não é apresentado na tabela "Registered users". |

Tarefas relacionadas com o separador "User Management" (Gestão de utilizadores)

- ▶ Criar um perfil de utilizador
- ▶ Alterar definições do perfil de utilizador
- ▶ Ativar/desativar um perfil de utilizador

1.5.5.6.3 Gestão de cicladores

O separador "Cycler Management" proporciona uma visão geral dos cicladores configurados, das respetivas propriedades e do seu estado atual.

O separador "Cycler Management" é constituído, principalmente, por 2 partes:

- Tabela "Registered Cyclers" (Cicladores registados) com 2 botões para cada ciclador
 - Botão "Edit cycler" (Editar ciclador)
 - Botão "Delete cycler" (Eliminar ciclador)
- Área "Verification comment for selected cycler" (Comentário de verificação do ciclador selecionado)

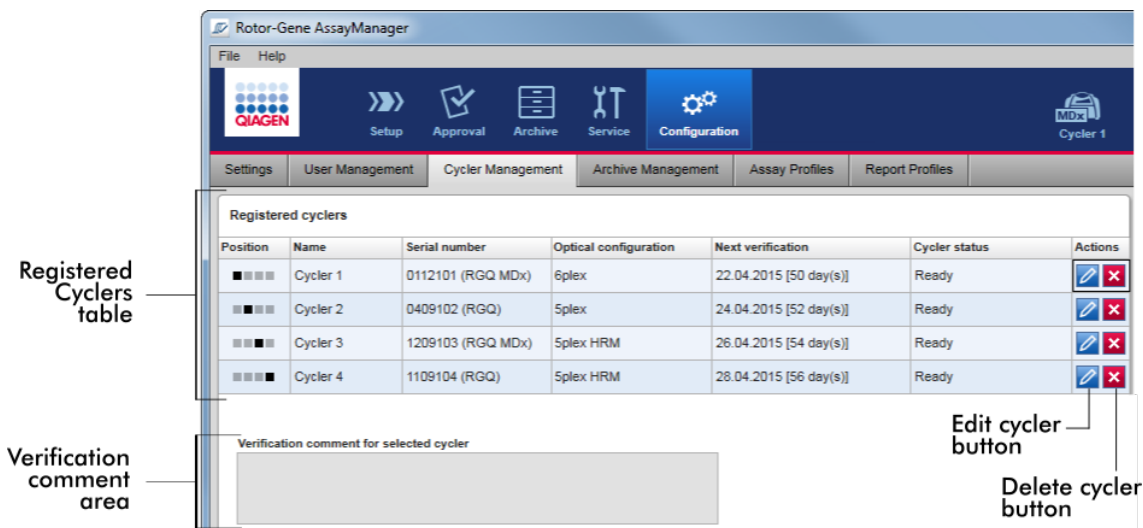








Tabela "Registered Cyclers" (Cicladores registados)

A tabela "Registered Cyclers" é constituída por 4 linhas. Cada linha representa um, de um máximo de 4, cicladores configuráveis. Se não tiver ainda sido configurado nenhum ciclador, as colunas estão todas vazias, exceto a coluna de posição. O gráfico que se segue apresenta um exemplo de configuração de cicladores registados nas posições 2 e 4. As posições 1 e 3 não têm quaisquer dados.

Registered cyclers						
Position	Name	Serial number	Optical configuration	Next verification	Cycler status	Actions
■ ■ ■ ■	---	---	---	---	---	 
■ ■ ■ ■	Cycler 2	0409102	5plex	18.06.2012 [61 day(s)]	Ready	 
■ ■ ■ ■	---	---	---	---	---	 
■ ■ ■ ■	Cycler 4	1109104	5plex HRM	22.06.2012 [65 day(s)]	Ready	 

Coluna	Explicação
"Position" (posição)	<p>Representação gráfica dos cicladores configuráveis. A posição atual do ciclador é indicada por um quadrado preto.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Na imagem acima, a primeira e terceira posições dos cicladores não estão registradas. Os respectivos ícones estão inativos.</p>
"Name" (nome)	<p>Nome do ciclador registrado.</p> <p>Caraterísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não pode ficar em branco • Tem de ter 1–8 caracteres • Deve ser único nessa instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1
"Serial number" (número de série)	<p>Número de série de um ciclador registrado.</p> <p>Caraterísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não pode ficar em branco • Deve ser único nessa instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 • Tem de corresponder a um ciclador conectado e ligado. <p>Depois de introduzir o número de série de um ciclador conectado, a respetiva configuração ótica é verificada automaticamente pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1, sendo apresentada na caixa "Optical configuration" (configuração ótica). Esta caixa mantém-se vazia se não estiver conectado nenhum ciclador com o número de série introduzido.</p>

Nota: Se o equipamento for um ciclador RGQ MDx, o símbolo "MDx" é automaticamente adicionado ao número de série e ao símbolo do respetivo ciclador.

"Optical configuration"

Configuração ótica de um ciclador registado.

"Next verification" (próxima verificação)

Próxima data de verificação da temperatura e os dias que faltam até essa data.

Caraterísticas

- Este campo poder estar vazio.
- Se estiver definido para ficar vazio, a caixa de texto "Verification comment" (comentário de verificação) estará indisponível e o respetivo conteúdo será apagado.
- Se a data tiver expirado, a caixa de texto "Verification comment" fica indisponível.
- Se tiver sido definida uma data, esta terá de ser futura.

"Cycler status" (estado do ciclador)

Apresenta o estado atual de um ciclador registado. Os valores possíveis são:

Offline	O ciclador não está conectado, ou está conectado mas não está ligado.
Ready (pronto)	O ciclador está pronto.
Needs verification (requer verificação)	A verificação expirou.
Loaded (carregado)	O ciclador está carregado e pronto para a execução.
Running (em execução)	O ciclador está a funcionar.
Run stopped (Execução interrompida)	O utilizador interrompeu a execução quando o ciclador estava a funcionar.
Run complete (execução concluída)	A execução foi concluída com sucesso.
Run failed (falha na execução)	Ocorreu um erro durante a execução.

Run stopped, cycler disconnected
(execução parou, ciclador desconectado)

O ciclador foi desconectado no estado "Run stopped".

Run complete, cycler disconnected
(execução concluída, ciclador desconectado)

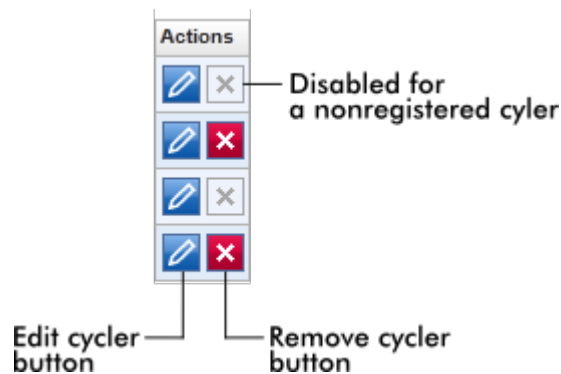
O ciclador foi desconectado no estado "Run completed".

Run complete, cycler disconnected (falha na execução, ciclador desconectado)

O ciclador foi desconectado durante uma execução ou no estado "Run failed".

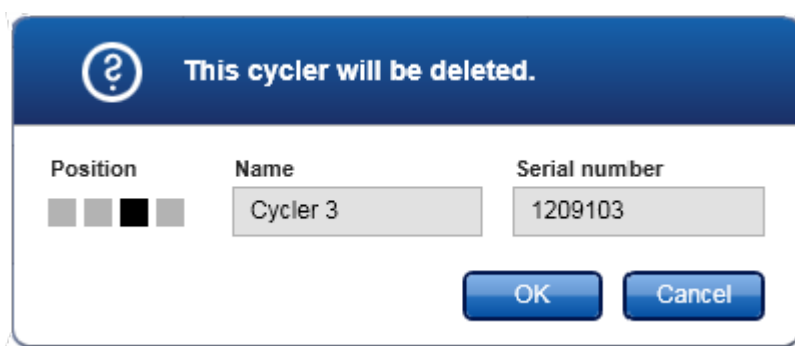
"Actions" (ações) A coluna de ações contém 2 botões para:

- Editar as propriedades do ciclador
- Remover um ciclador



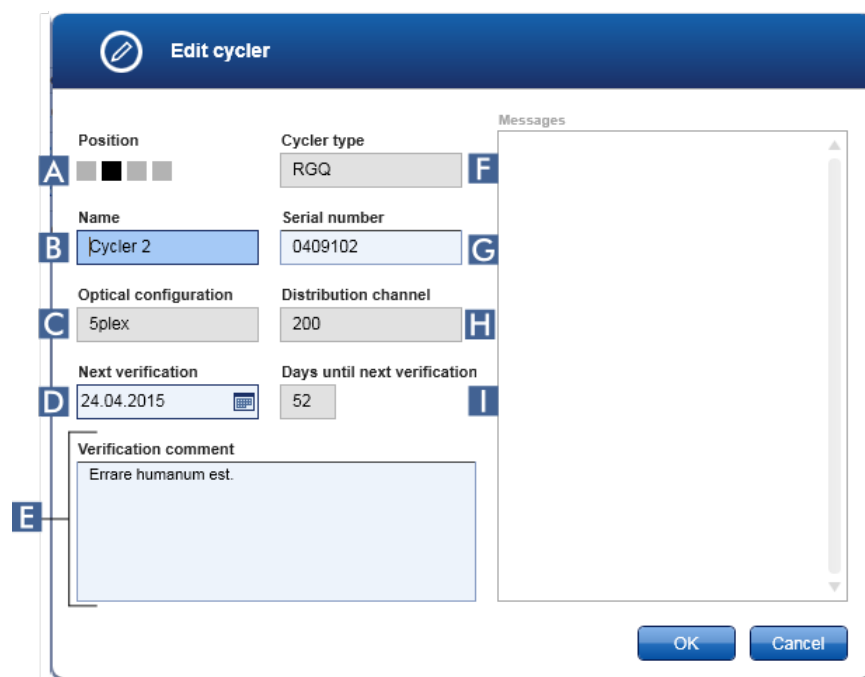
Botão "Remove cycler" (Remover ciclador)

Se clicar no botão "Remove cycler", aparece a seguinte caixa de diálogo, que deve ser confirmada com "OK", para remover completamente um ciclador:



Botão "Edit cycler" (Editar ciclador)

Se clicar no botão "Edit cycler", aparece a caixa de diálogo "Edit cycler".



Explicação

- A** Representação gráfica de até 4 cicladores configuráveis. A posição atual do ciclador é indicada por um quadrado preto.

- B** Nome do ciclador. O campo pode ser editado.
- C** Configuração ótica do ciclador. O campo não pode ser editado; é só de leitura.
- D** Próxima data de verificação. A data pode ser introduzida manualmente ou utilizando o selecionador de data (📅).
- E** Campo de texto onde pode ser introduzido um comentário de verificação opcional.
- F** Apresenta o tipo do ciclador. O campo será automaticamente preenchido após a edição do número de série.
- G** Número de série do ciclador. O campo pode ser editado
- H** Canal de distribuição do ciclador. O campo não pode ser editado; é só de leitura.
- I** Indicam quantos dias faltam para a data de verificação. O campo não pode ser editado.

Tarefas relacionadas com o separador "Cycler Management"

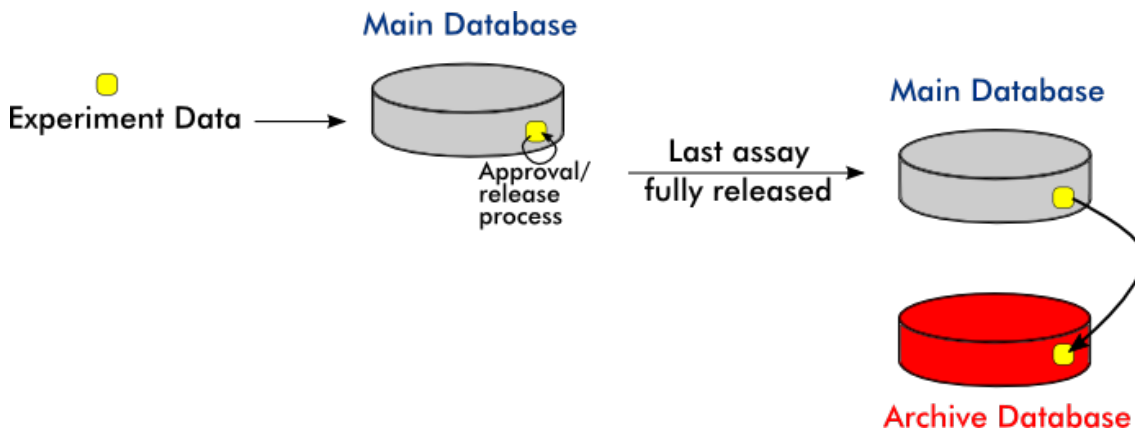
- ▶ Adicionar um ciclador
- ▶ Editar definições do ciclador
- ▶ Remover um ciclador

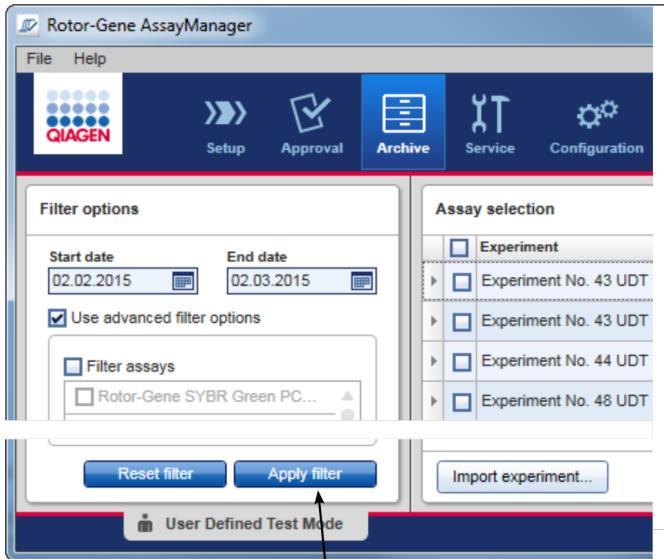
1.5.5.6.4 Gestão de arquivos

No separador "Archive Management", é possível definir em que arquivos vai ser feita a consulta de dados das experiências durante a seleção do ensaio no ambiente "Archive".

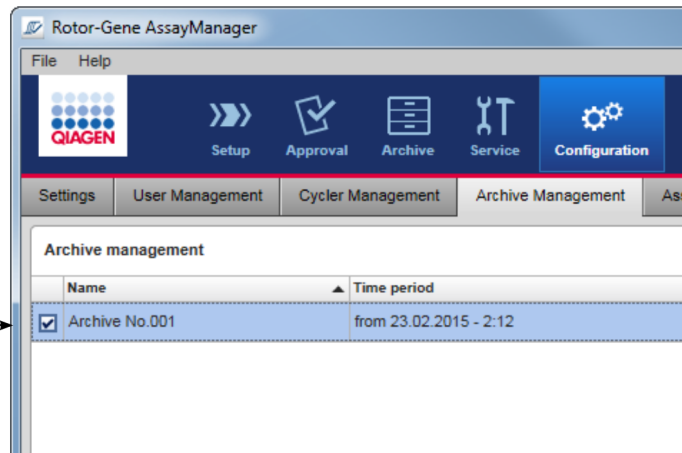
Informação em segundo plano

Depois de concluir uma execução, todos os dados experimentais e pistas de auditoria são guardados na base de dados principal, até que todos os resultados das amostras da experiência sejam libertados no ambiente "Approval". Após a libertação dos resultados das amostras, os dados experimentais estarão acessíveis através do ambiente "Archive".





Only archives activated in the Archive management are used to search for assays



Características de uma base de dados de arquivo

- Uma base de dados de arquivo abrange um determinado período de tempo, definido pela data da primeira e última mensagens da pista de auditoria guardadas na base de dados.

Archive Management

	Name	Time period
<input checked="" type="checkbox"/>	Archive No.001	from 19.04.2008 - 19:30 to 31.12.2008 - 19:17

Time period of archive

- Uma base de dados de arquivo tem um tamanho de 10 GB. Se a base de dados estiver perto de atingir a sua capacidade máxima, ficará marcada como "closed" (fechada) e será criada automaticamente uma nova base de dados de arquivo.

Todos estes processos relativos à criação e gestão de bases de dados de arquivo são realizados automaticamente em segundo plano. A base de dados principal contém apenas dados de experiências atuais, não libertadas ou não libertadas totalmente.

Tarefas relacionadas com o separador "Archive Management"

O separador "Archive Management" é constituído por 2 partes:

- Tabela "Archive Management" (Gestão de arquivos)
- Barra de botões

Activated archive

Deactivated archive

List of currently existing archive databases

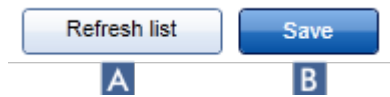
Button bar

Tabela "Archive Management" (Gestão de arquivos)

A tabela "Archive Management" contém todas as bases de dados de arquivo existentes num determinado momento.

Coluna	Explicação
Caixa de verificação	<p>Uma coluna de caixa de verificação indica se uma base de dados de arquivo se encontra atualmente ativa ou inativa. A consulta de dados de experiências procurados a partir do ambiente "Archive" só será feita em bases de dados de arquivo ativas. As bases de dados desativadas não serão incluídas na pesquisa. Além disso, as mensagens de pistas de auditoria relacionadas com as experiências arquivadas não serão apresentadas no ambiente "Service", se a base de dados de arquivo dedicada for desativada.</p> <p>Ativada <input checked="" type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • A consulta de dados de experiências procurados a partir do ambiente "Archive" vai ser feita nas bases de dados de arquivo correspondentes. • As mensagens de pistas de auditoria relacionadas com as experiências guardadas na base de dados de arquivo correspondente podem ser encontradas no ambiente "Service". <p>Desativada <input type="checkbox"/></p> <ul style="list-style-type: none"> • A consulta de dados de experiências procurados a partir do ambiente "Archive" não vai ser feita nas bases de dados de arquivo correspondentes. • Não é possível encontrar no ambiente "Service" mensagens de pistas de auditoria relacionadas com as experiências guardadas nesta base de dados, bem como outras mensagens de pistas de auditoria criadas no mesmo período de tempo da base de dados.
"Name" (nome)	Nome da base de dados de arquivo.
"Time period" (período de tempo)	<p>Período de tempo que abrange todas as experiências no arquivo.</p> <p>Data de início Data de criação da primeira entrada de pista de auditoria na base de dados.</p> <p>Data de fim Data de criação da última entrada de pista de auditoria na base de dados. A data final do arquivo ativo encontra-se vazia.</p>

Barra de botões



	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Refresh list" (atualizar lista)	As modificações não guardadas são descartadas.
B	"Save" (guardar)	Guarda todas as modificações.

Tarefas relacionadas com o separador "Archive Management"

► Gerir arquivos

1.5.5.6.5 Perfis de ensaio



O separador "Assay Profiles" no ambiente "Configuration" é utilizado para gerir perfis de ensaio, i.e., importar, exportar, ativar e desativar perfis de ensaio. Os perfis de ensaio não podem ser editados neste separador.

Os perfis de ensaio podem ser identificados claramente através do seu nome e de um número de versão. Pode haver vários perfis de ensaio com o mesmo nome, mas números de versão diferentes — mas apenas um poderá estar ativo. Todos os outros perfis de ensaio com o mesmo nome ficarão desativados automaticamente. Os perfis de ensaio definidos pelo utilizador têm de ser importados para a base de dados neste separador, para ficarem acessíveis para a definição da experiência.

Nota

Só podem ser importados perfis de ensaio compatíveis com o Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Exemplo:

A seguinte captura de ecrã apresenta um exemplo no qual um perfil de ensaio "Rotor-Gene SYBR® Green PCR Demo Kit" (Kit de demonstração de PCR verde Rotor-Gene SYBR®) existe em duas versões diferentes, 3.0.0 e 5.0.0. Apenas uma versão pode estar ativa. A versão 3.0.0 encontra-se desativada (ícone ) e a versão 5.0.0 encontra-se ativada (ícone )

<input type="checkbox"/>	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit	3.0.0	SYBR
<input checked="" type="checkbox"/>	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit	5.0.0	SYBR

O separador "Assay Profiles" (Perfis de ensaio) é constituído por 2 partes:

- Tabela "Assay profiles management" (gestão de perfis de ensaio)
- Barra de botões

Assay profiles management

Name	Version	Short name	Plug-in type and version	Creation date
<input checked="" type="checkbox"/> 2Plex6PlexAP UDT	2.3.1	CMV	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> 2PlexAP UDT	2.3.1	CMV	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> 2PlexHRMAP UDT	2.3.1	CMV	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> 5Plex6PlexAP UDT	2.3.1	CMV	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> 5PlexHRMAP UDT	2.3.1	CMV	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_5ParamsCheck1 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_5ParamsCheck2 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_CycGroup_CG11 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_CycGroup_CG12 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_CycGroup_CG2 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_ExtLusiveLoading1 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_ExtLusiveLoading2 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_OptConf_2P2PM5P UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_OptConf_2PM5P5PM UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_OptConf_5PM6P UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_OptConf_Unrestricted1 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_OptConf_Unrestricted2 UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_Rotor36W72W UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_Rotor72D100D UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23
<input checked="" type="checkbox"/> ACC_Rotor72W72D UDT	2.3.1	ACC	UDTBasic 2.0.0 UserDefin...	23.02.2015 15:14:23

Comment for selected assay profile

Show only active profile versions

Refresh list Deactivate Activate Export... Import...

Check box Button bar

Tabela "Assay profiles management" (Gestão de perfis de ensaio)

A tabela de "Assay profile management" contém todos os perfis de ensaio disponíveis, i.e., todos os perfis de ensaio guardados na instalação atual do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Cada perfil de ensaio é apresentado numa linha diferente. A tabela é ordenável: Clicar no respetivo cabeçalho ordena a tabela de acordo com a coluna selecionada. Uma linha no cabeçalho da coluna correspondente indica a coluna de ordenação (▲ ícone de ordem ascendente, ▼ ícone de ordem descendente).

Assay profiles management					
	Name ▲	Version	Short name	Plug-in type and version	Creation date ▲
✓	QuantiFast Pathogen PCR +IC	2.0.0	QF Pat	UDTBasic 0.8.5 UserDefi...	23.03.2012 17:00:52
✓	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit	3.0.0	SYBR	UDTBasic 0.8.5 UserDefi...	23.03.2012 16:54:04

Nota

Com a caixa de verificação "Show only active profile versions" (mostrar apenas as versões de perfil ativas), é possível determinar se os perfis de ensaio desativados são apresentados ou não na tabela.

Show only active profile versions

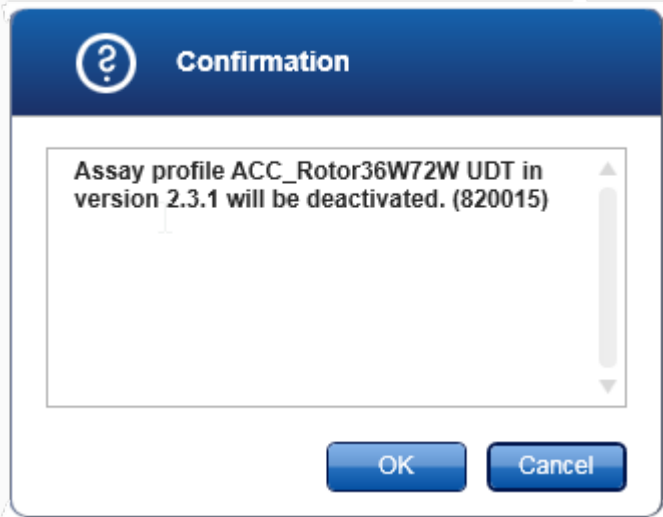
Se ativado Só são apresentados os perfis de ensaio ativados; os perfis de ensaio desativados são ocultados.

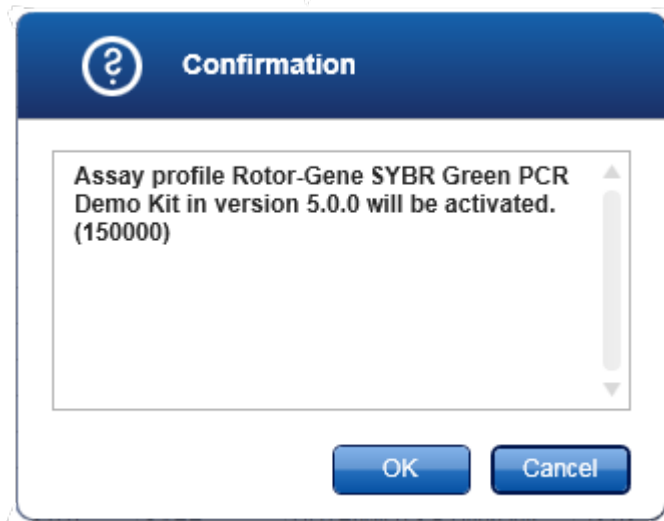
Se desativado São apresentados os perfis de ensaio ativados e desativados.

Coluna	Explicação
Estado	<p>Estado do perfil de ensaio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Perfil de ensaio desativado <input type="checkbox"/> Perfil de ensaio expirado <input checked="" type="checkbox"/> Perfil de ensaio ativado <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Nota Se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 tiver sido atualizado a partir de uma versão mais antiga, existirão também perfis de ensaio desativados (expirados). Não é possível ativá-los.</p> </div>
"Name" (nome)	Nome do perfil de ensaio.
"Version" (versão)	Número de versão do perfil de ensaio.
"Short name" (nome curto)	Nome curto do perfil de ensaio.
"Plug-in type and version" (tipo do plug-in e versão)	Tipo do plug-in e versão na qual foi criado o perfil de ensaio.
"Creation date" (data de criação)	Data de criação do perfil de ensaio.

Barra de botões



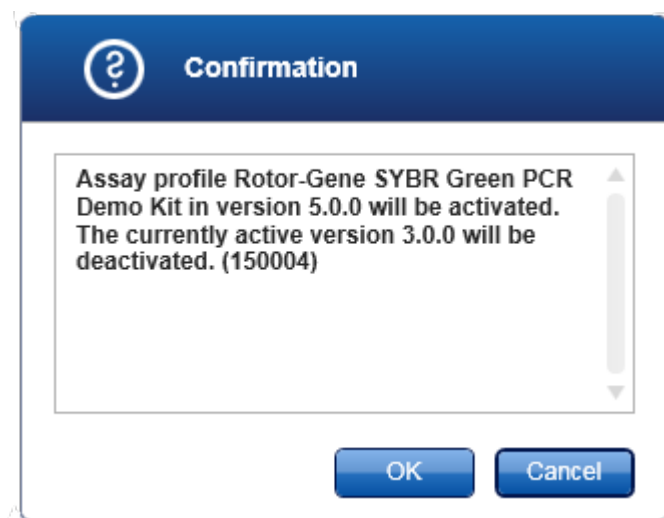
	Etiqueta/Título	Descrição
A	"Refresh list" (atualizar lista)	Atualiza a lista de todos os perfis de ensaio disponíveis.
B	"Deactivate" (desativar)	<p>Desativa o perfil de ensaio selecionado. Para o perfil de ensaio selecionado ser desativado, é necessário clicar em "OK" numa caixa de diálogo de confirmação para confirmar.</p>  <ul style="list-style-type: none"> • Se a caixa de verificação "Show only active profile versions" (Mostrar apenas versões de perfis ativos) estiver desativada, o perfil de ensaio desativado será apresentado na tabela, com um ícone <input type="checkbox"/> na respetiva coluna de estado. • Se a caixa de verificação estiver ativada, o perfil de ensaio desativado deixa de ser apresentado na tabela.
C	"Activate" (ativar)	Ativa o perfil de ensaio selecionado. Para o perfil de ensaio selecionado ser ativado, é necessário clicar em "OK" numa caixa de diálogo de confirmação para confirmar.



O ícone do perfil de ensaio muda de desativado (☒) para ativado (☑).

A caixa de verificação "Show only active profile versions" (mostrar apenas versões de perfil ativas) deve ser desativada, para que a tabela apresente perfis de ensaio ativados e desativados em simultâneo.

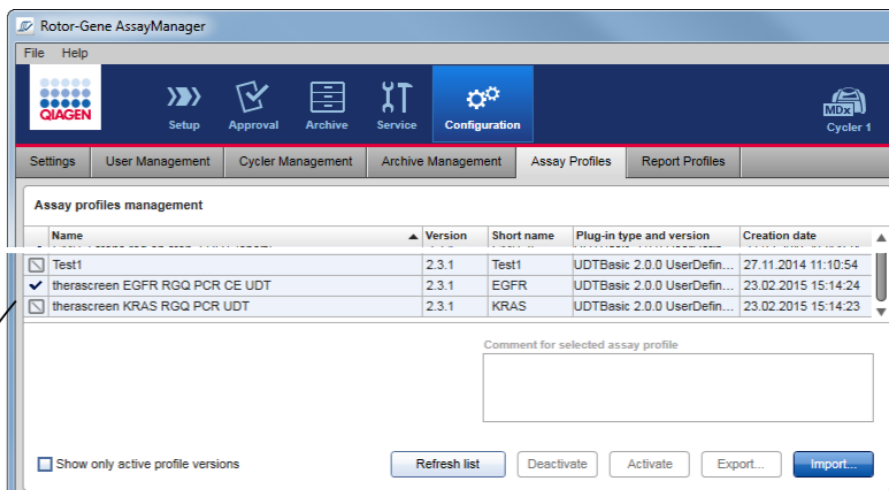
Se estiver ativa outra versão do perfil de ensaio, é apresentada a seguinte caixa de diálogo.



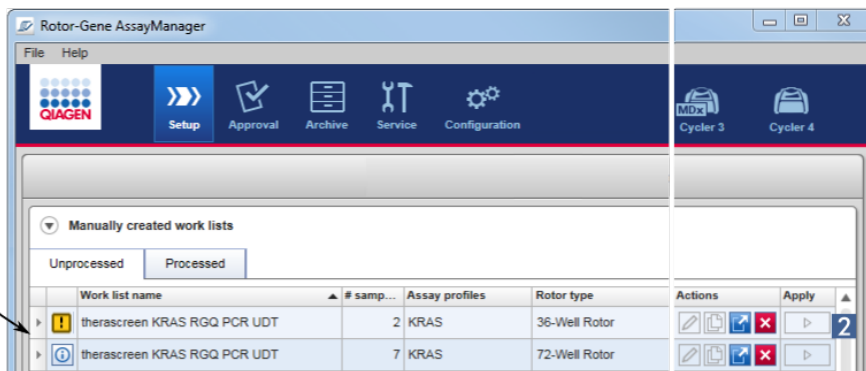
Confirme com "OK" para desativar a outra versão.

D	"Export..." (exportar)	Exporta um perfil de ensaio (extensão *.iap) Aparece uma caixa de diálogo para selecionar o diretório destino e um nome do ficheiro. O perfil de ensaio selecionado será exportado em conformidade.
E	"Import..." (importar...)	Importa um perfil de ensaio. Aparece uma caixa de diálogo para selecionar o perfil de ensaio (extensão de ficheiro *.iap). O perfil de ensaio selecionado será importado para a tabela de gestão de perfis de ensaio.

Explicação: Relação entre desativar perfis de ensaio no ambiente "Configuration" e listas de trabalho no ambiente "Setup".



Assay profile deactivated in the **Configuration** environment



Consequence in the **Setup** environment:
Work lists containing the deactivated assay profile are displayed with a warning icon (1) and cannot be applied (2).

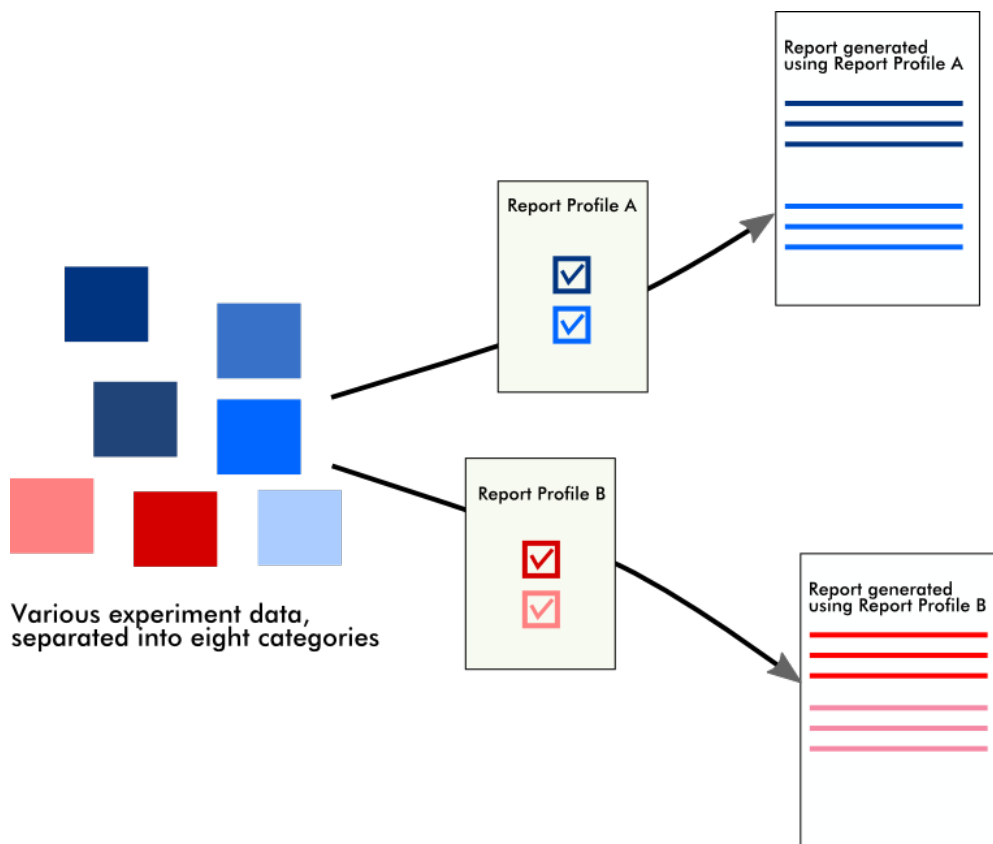
Se um perfil de ensaio for desativado no ambiente "Configuration" (Configuração), as listas de trabalho do ambiente "Setup" (Configuração) que contêm esse perfil de ensaio deixam de poder ser aplicadas.

Tarefas relacionadas com o separador "Assay Profiles" (perfis de ensaio)

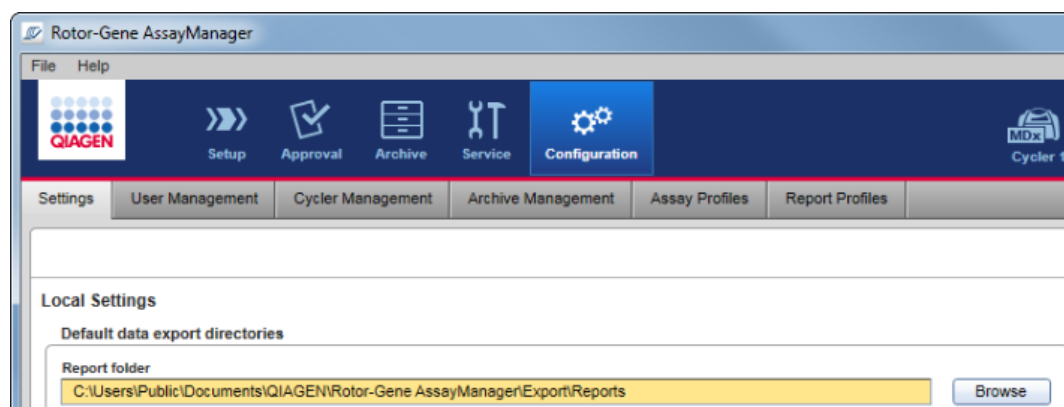
- ▶ Ativar/desativar um perfil de ensaio
- ▶ Importar/exportar um perfil de ensaio

1.5.5.6.6 Perfis de relatório

Pode ser gerado um relatório com vários dados sobre uma experiência pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1, no formato *.pdf. Dependendo das necessidades individuais, nem sempre é útil incluir toda a informação disponível sobre a experiência num relatório. Por isso, o conteúdo de um relatório pode ser personalizado, configurando e aplicando diferentes perfis de relatório. No separador "Report Profiles" (perfis de relatório), podem ser configurados diferentes perfis de relatório. Isto é feito através da seleção da informação útil de 8 categorias principais e das suas opções de conteúdo subordinadas. Aplicando os perfis de relatório personalizados no ambiente "Approval" ou "Archive", os relatórios são criados apenas com a informação sobre a experiência pretendida.



Os perfis de relatório são guardados na base de dados interna. Os perfis de relatório podem ser exportados e importados de outras instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Os diretórios predefinidos de exportação e importação dos perfis de relatório podem ser configurados no separador "Settings" do ambiente "Configuration".

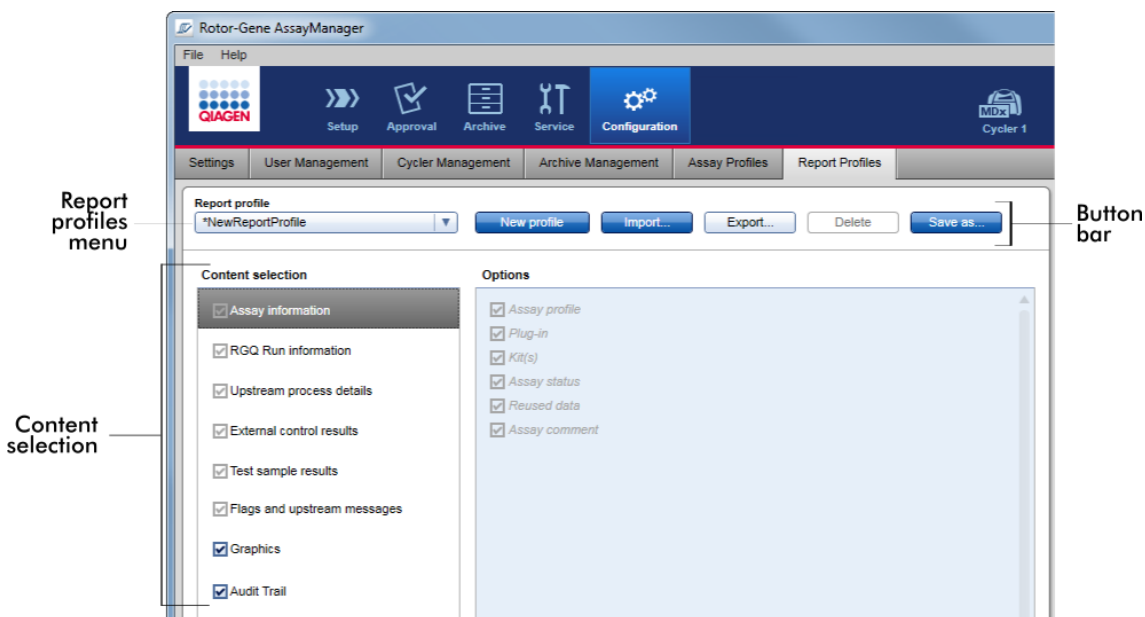


Nota

Os perfis de relatório específicos da QIAGEN não podem ser exportados ou copiados.

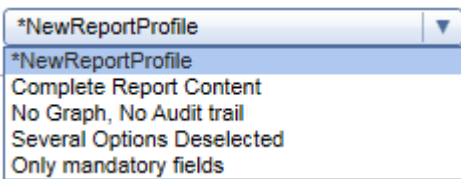
O ecrã "Report Profiles" é constituído por 3 elementos:

- Menu "Report profiles"
- Barra de botões
- Área "Content selection"

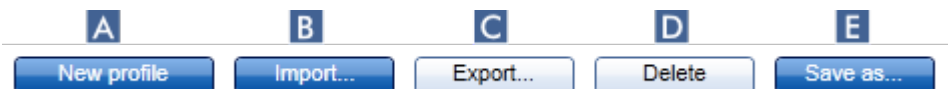


Menu "Report profile" (Perfil de relatório)

O menu pendente "Report profile" (perfil de relatório) contém todos os perfis de relatório configurados. O perfil de relatório atualmente selecionado é apresentado no menu. Clicar na seta do menu (▼) faz aparecer uma listagem completa dos perfis de relatório disponíveis.



Barra de botões

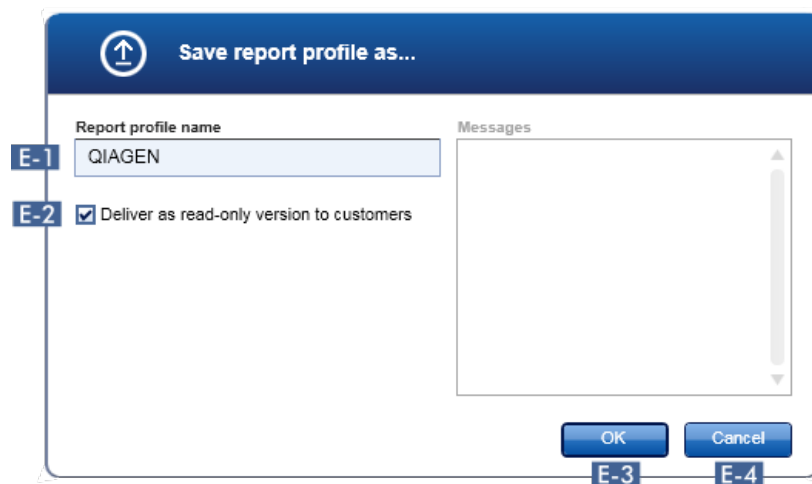


	Etiqueta/Título	Descrição
A	"New profile" (perfil novo)	Cria um novo perfil de relatório. Todas as opções de seleção de conteúdo estão ativadas por defeito para um perfil de relatório novo.
B	"Import..." (importar...)	Importa um ficheiro de perfil de relatório (extensão de ficheiro *.irp). Aparece uma caixa de diálogo de importação de ficheiro, onde o perfil de relatório a importar pode ser selecionado.
C	"Export..." (exportar)	Exporta o perfil de relatório atualmente selecionado (extensão de ficheiro *.irp). Aparece uma caixa de diálogo de exportação de ficheiro, onde o diretório e o nome do perfil de relatório a exportar podem ser especificados.
D	"Delete" (eliminar).	Elimina o perfil de relatório atualmente selecionado. Tem de confirmar esta operação numa caixa de diálogo de confirmação.

Clicar em "OK" remove o perfil de relatório da base de dados interna.

E "Save As..." (guardar como...).

Guarda o perfil de relatório configurado. Aparece a seguinte caixa de diálogo:



E-1 Campo para introdução do nome do ficheiro de perfil de relatório.

E-2 Guarda o ficheiro de relatório na base de dados interna, com o nome introduzido no campo **E-1**.

E-3 Cancela o processo e fecha esta caixa de diálogo.

Área "Content selection" (seleção de conteúdo)

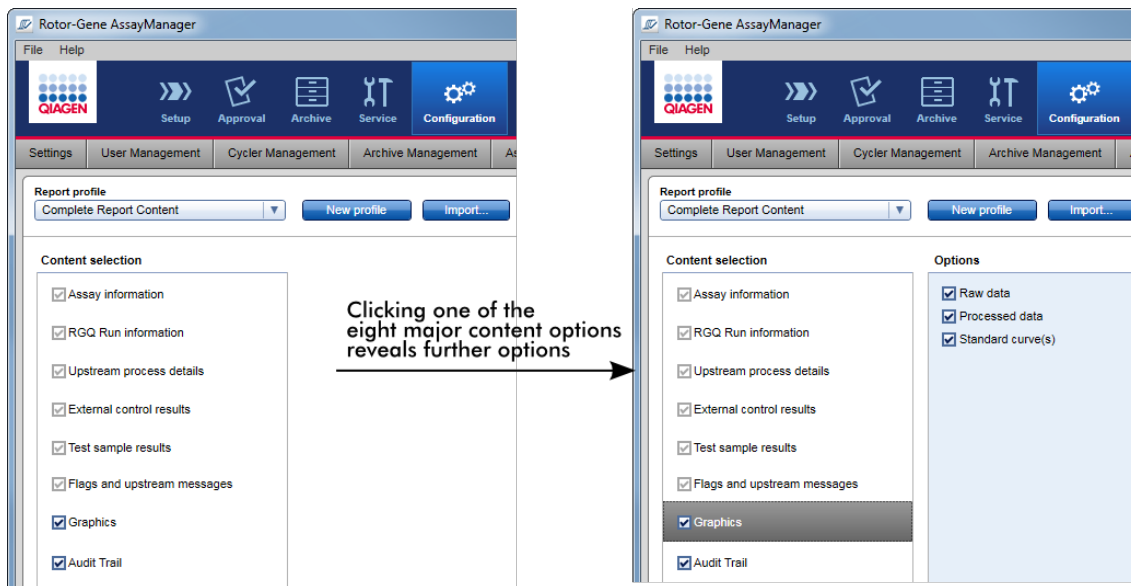
Na área "Content selection", podem ser selecionadas diferentes informações da experiência para serem incluídas num perfil de relatório marcando ou desmarcando as respetivas caixas de verificação e botões de opção.

Todas as opções de conteúdo estão agrupadas em 8 categorias principais:

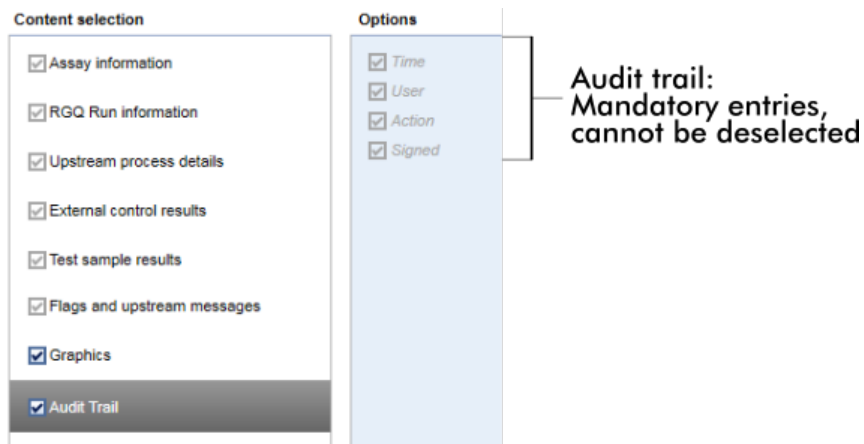
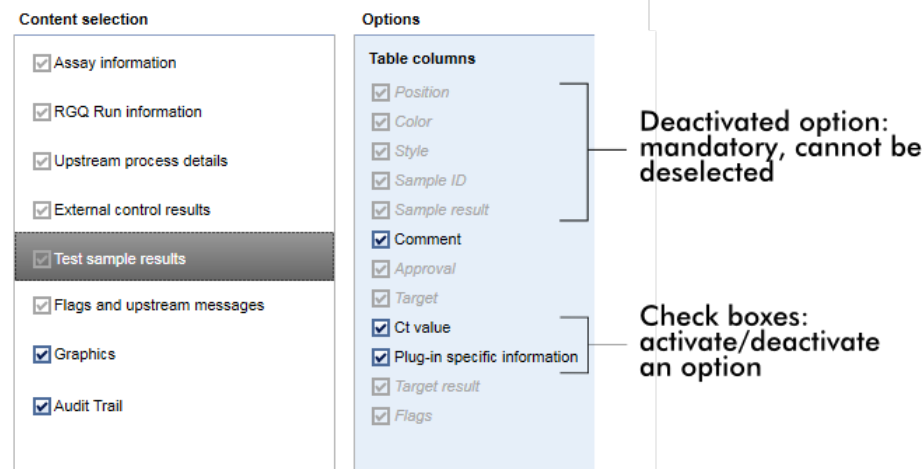
- "Assay information" (informação do ensaio)

- "RGQ run information" (informação da execução no RGQ)
- "Upstream process details" (detalhes do processo a montante)
- "External control results" (resultados do controlo externo)
- "Test sample results" (resultados da amostra de teste)
- "Flags and upstream messages" (alarmes de aviso e mensagens a montante)
- "Graphics" (gráficos)
- "Audit Trail" (Registo de auditoria)

Clicar numa dessas categorias de conteúdo principais faz aparecer as respetivas opções detalhadas de conteúdo. Estas são opções secundárias de conteúdo, que permitem um ajuste mais fino dos conteúdos do relatório.



Algumas das opções para os controlos externos e amostras de teste (ID ou posição, por exemplo) são campos obrigatórios e não podem ser desmarcados. Encontram-se sempre ativadas. Todas as opções da categoria principal "Audit Trail" são obrigatórias e não podem ser desseleccionadas.

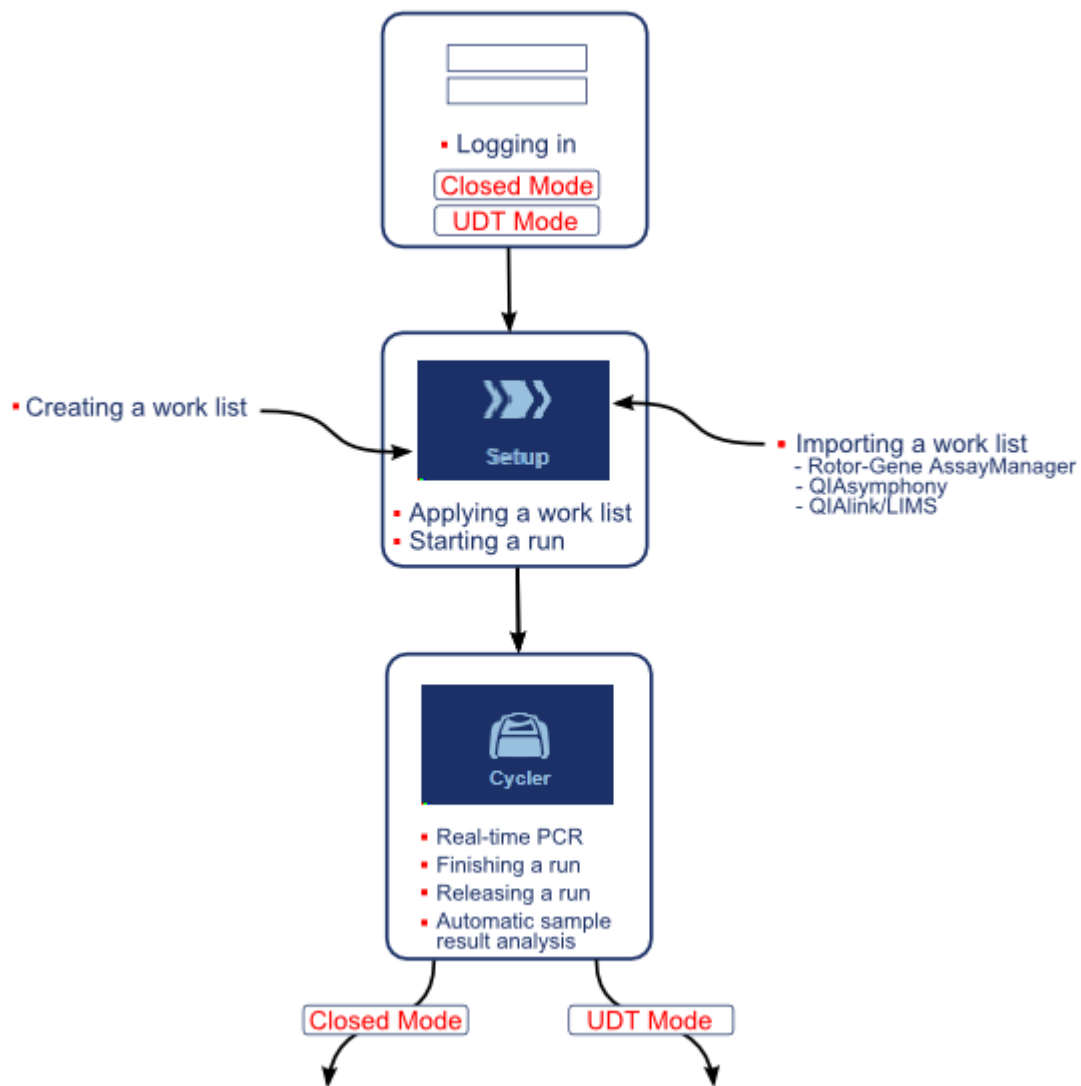


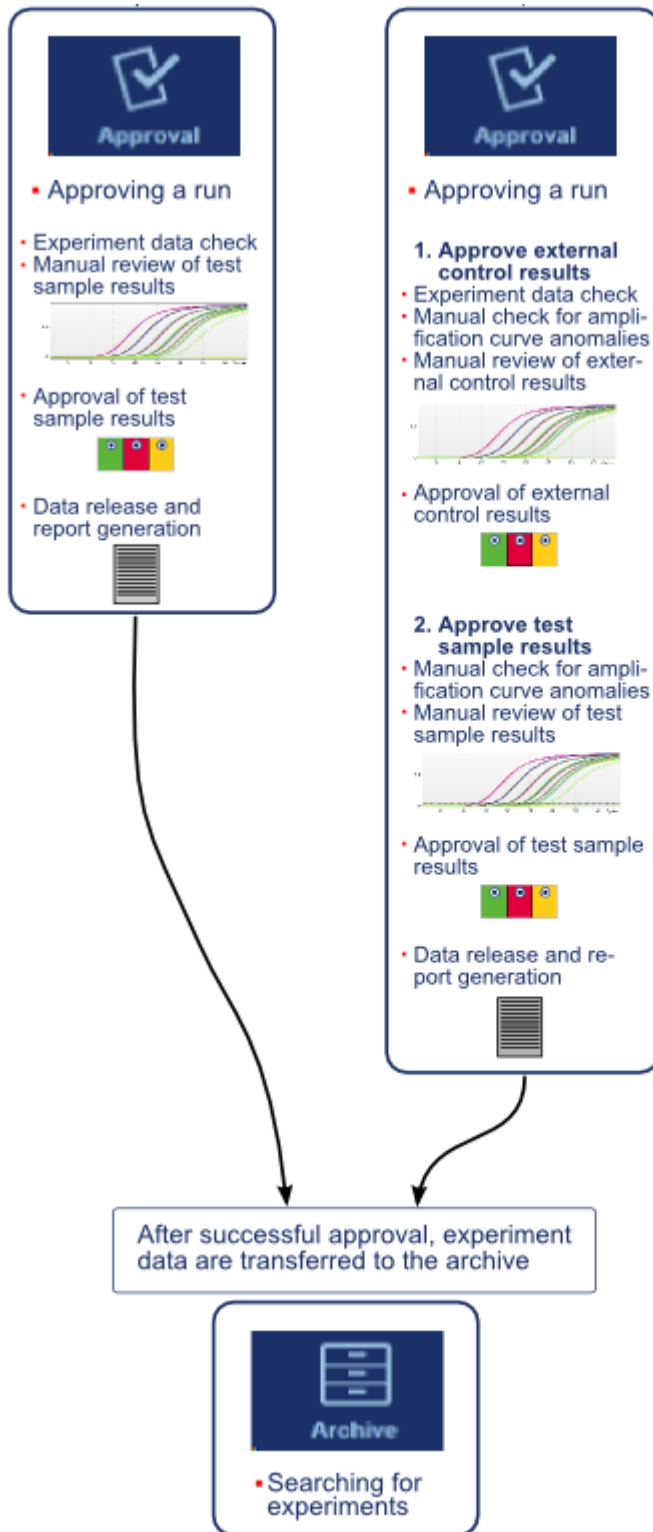
Tarefas relacionadas com o separador "Report Profiles" (Perfis de relatório)

- ▶ Criar um novo perfil de relatório
- ▶ Importar/exportar um perfil de relatório
- ▶ Eliminar um perfil de relatório

1.5.6 Fluxo de trabalho geral

O gráfico seguinte sumariza as etapas de procedimento do Rotor-Gene AssayManager v2.1.





Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT.

Nota

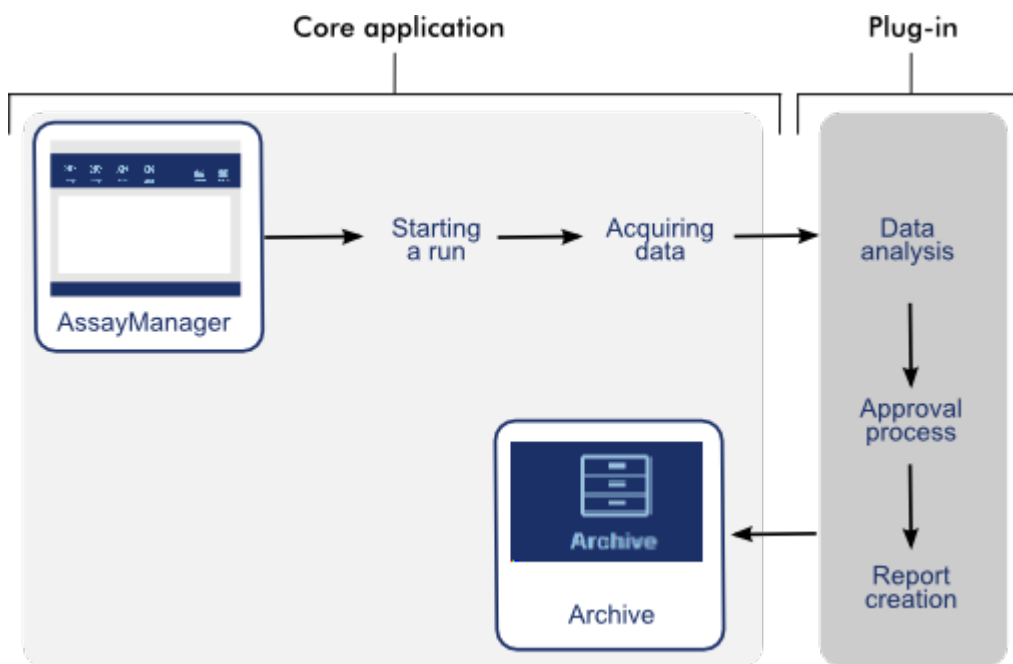
O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIAasymphony.

1.5.7 Conceito de plug-in

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é uma aplicação versátil com uma arquitetura de plug-in. Com cada plug-in, o número de ensaios suportado pode ser expandido. As etapas de procedimento gerais são disponibilizadas pela estrutura da aplicação principal. As etapas de procedimento de ensaios específicos — incluindo análise — são disponibilizadas pelos plug-ins. Os plug-ins asseguram o controlo das seguintes tarefas:

- Processamento de dados adquiridos
- Algoritmos de análise
- Apresentação dos resultados (apresentação da GUI das etapas de procedimento de aprovação).
- Apresentação e estrutura de conteúdos de relatório
- Resultados para o LIMS

O gráfico seguinte ilustra o conceito de plug-in:



1.6 Utilizar o Rotor-Gene AssayManager v2.1

As etapas de procedimento do Rotor-Gene AssayManager v2.1 podem ser divididas em duas secções:

- ▶ Tarefas predefinidas
- ▶ Tarefas administrativas

As tarefas predefinidas são tarefas realizadas diariamente.

As tarefas administrativas são tarefas realizadas de modo a gerir e configurar as etapas de procedimento.

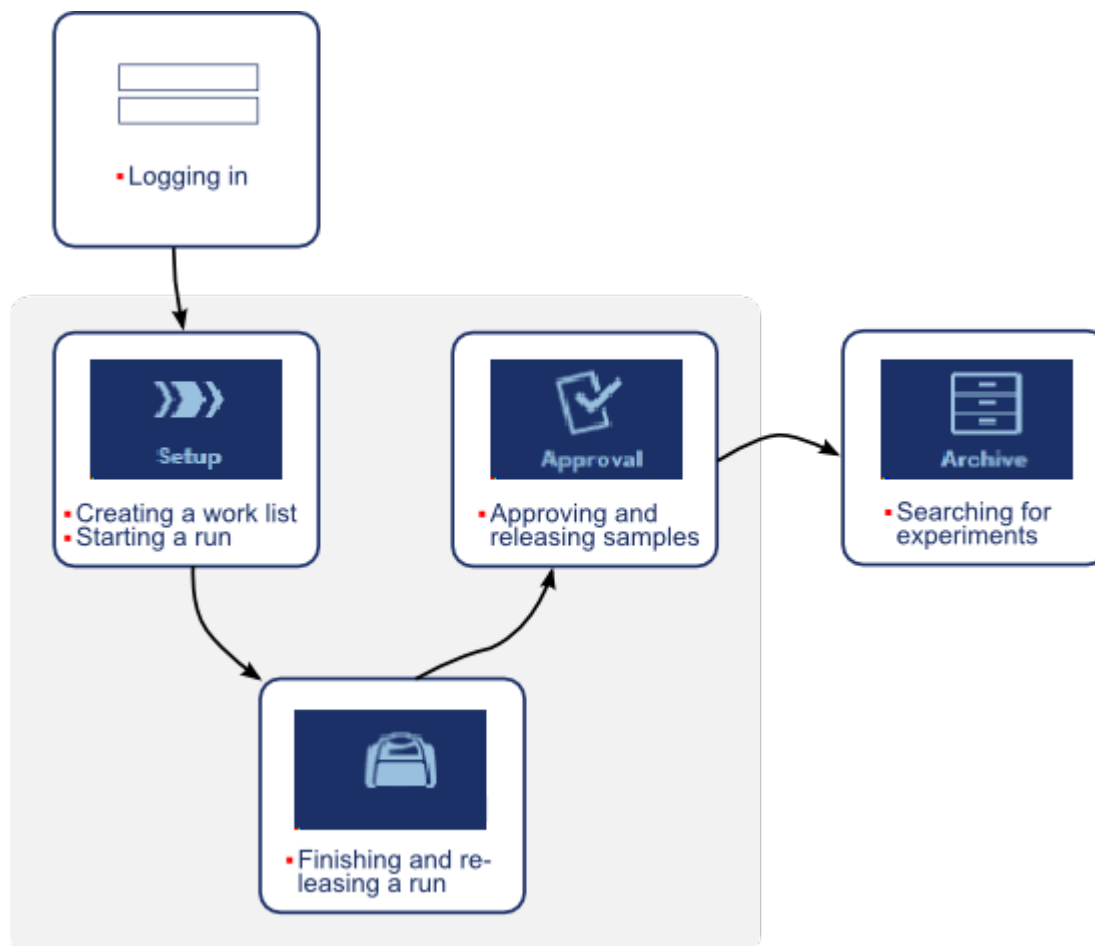
1.6.1 Tarefas predefinidas

As seguintes tarefas são realizadas por utilizadores envolvidos na rotina de trabalho do laboratório, p. ex., execução de experiências e análise de dados.

- ▶ Iniciar e terminar sessão
- ▶ Bloquear e desbloquear
- ▶ Configurar uma execução

- ▶ Iniciar uma execução
- ▶ Concluir e libertar uma execução
- ▶ Aprovar uma execução
- ▶ Trabalhar com relatórios
- ▶ Trabalhar com registos de auditoria

O gráfico que se segue apresenta uma visão geral das etapas de procedimento do Rotor-Gene AssayManager v2.1.



1.6.1.1 Iniciar e terminar sessão

Todas as interações do utilizador com o Rotor-Gene AssayManager v2.1 são atribuídas a um utilizador específico. Por isso, cada utilizador deve autenticar-se utilizando um ID de utilizador próprio e palavra-passe.

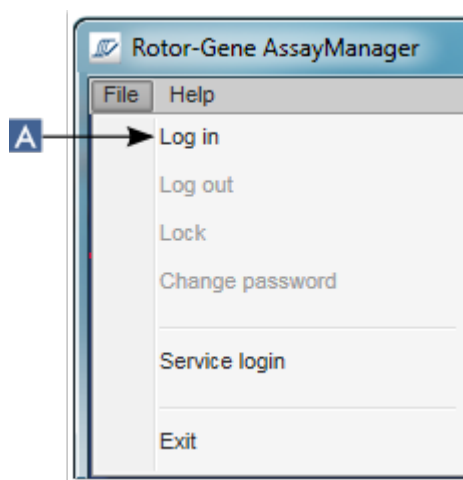
Antes de abandonar o computador, aconselha-se o utilizador a bloquear a aplicação ou a terminar a sessão.

Procedimento passo-a-passo para iniciar sessão no Rotor-Gene AssayManager v2.1

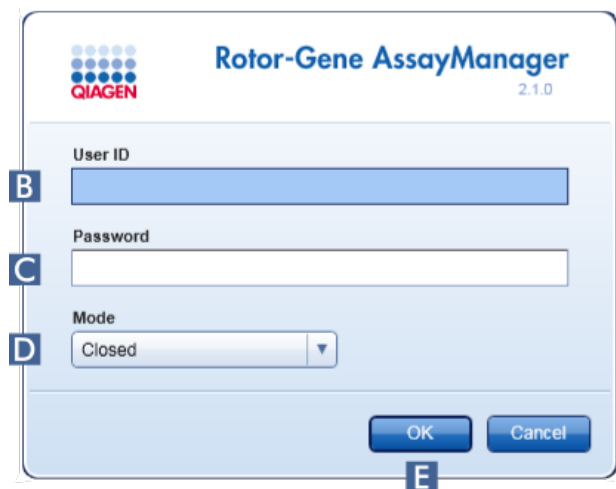
1. Inicie o Rotor-Gene AssayManager v2.1,

ou

Se um utilizador tiver terminado sessão de uma sessão iniciada anteriormente, seleccione "Log in" (Iniciar sessão) (A) no menu principal.



É apresentado o ecrã de início de sessão.



2. Introduza a ID de utilizador no campo "User ID" (ID de utilizador) (B).

3. Introduza a palavra-passe no campo "Password" (C).

4. Selecione o modo *Closed* ou *User Defined Test* , no menu "Mode" (**D**).
5. Clique em "OK" (**E**).

Nota

Para a utilização das funcionalidades do modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT), é necessária a instalação de um plug-in compatível com o modo UDT. Um início de sessão no modo UDT sem instalação do plug-in correspondente não dará acesso a tarefas administrativas, impedindo a realização de experiências ou análises.

O utilizador inicia sessão e é encaminhado para o ecrã predefinido associado à sua função, como é exemplificado na tabela abaixo. Os utilizadores com funções múltiplas são encaminhados para o ecrã predefinido associado à primeira função que desempenhem. Por exemplo, um utilizador com a função de "Administrator" é encaminhado para o separador "Settings" do ambiente "Configuration". Um utilizador com as funções de "Operator" e "Approver" será encaminhado para o ambiente "Setup".

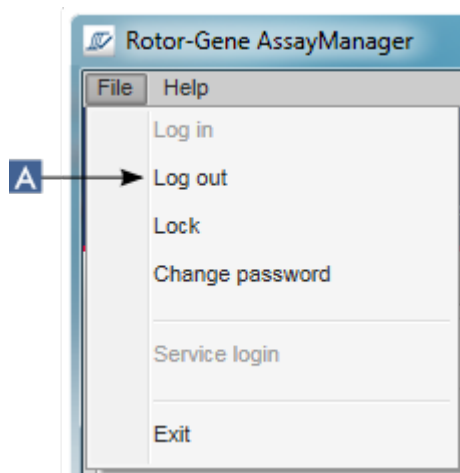
Função	Ambiente	Ecrã/separador
Operator (Operador)	Ambiente "Setup" (Configuração)	Ecrã "Available work lists"
Approver	Ambiente "Approval" (aprovação)	Ecrã "Filter assays"
Assay developer (se o Closed Mode estiver selecionado)	Ambiente "Configuration" (configuração)	Separador "Report Profiles"
Assay developer (se o modo UDT estiver selecionado)	Ambiente "Development"	Passo de "Assay profile"
Administrator (Administrador)	Ambiente "Configuration" (configuração)	Separador "Settings"
SuperUser	Ambiente "Configuration" (configuração)	Separador "Settings"

O modo selecionado é indicado na parte inferior esquerda do ecrã:

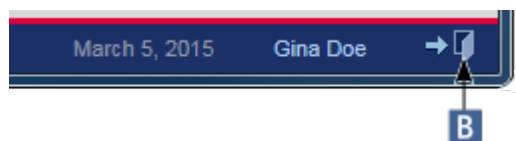


Procedimento passo a passo para terminar sessão no Rotor-Gene AssayManager v2.1
O utilizador pode escolher entre 2 métodos para terminar sessão: Pode utilizar o comando para terminar sessão no menu principal, ou o botão para terminar sessão na barra de estado.

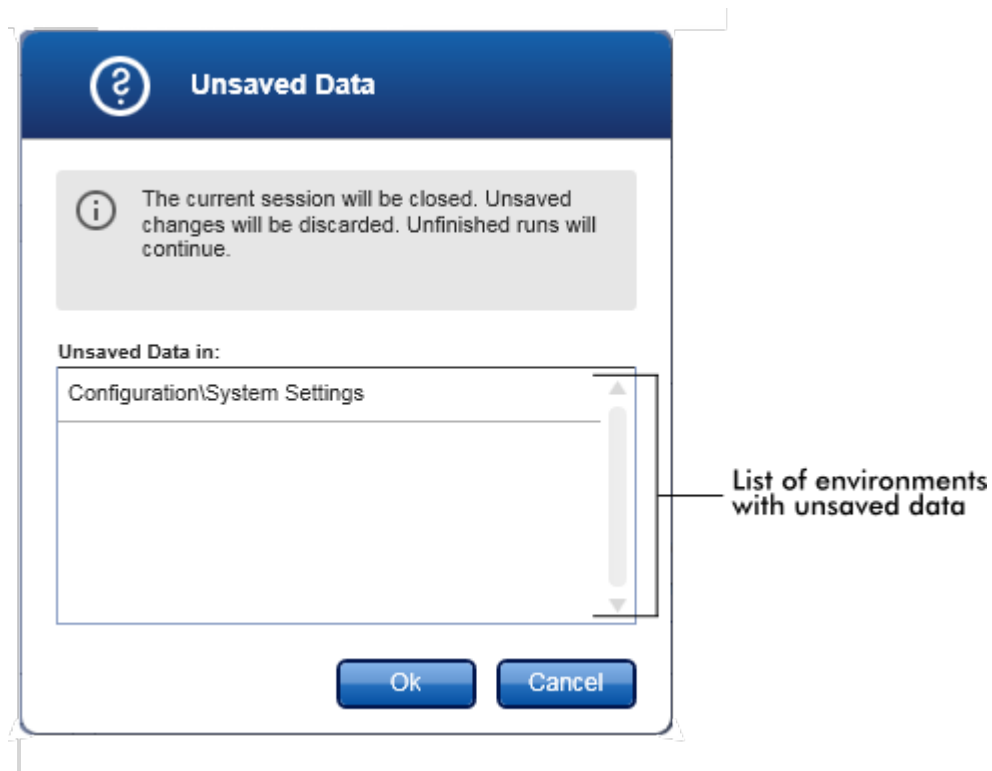
1. Clique em "Log out" (A) no menu principal,



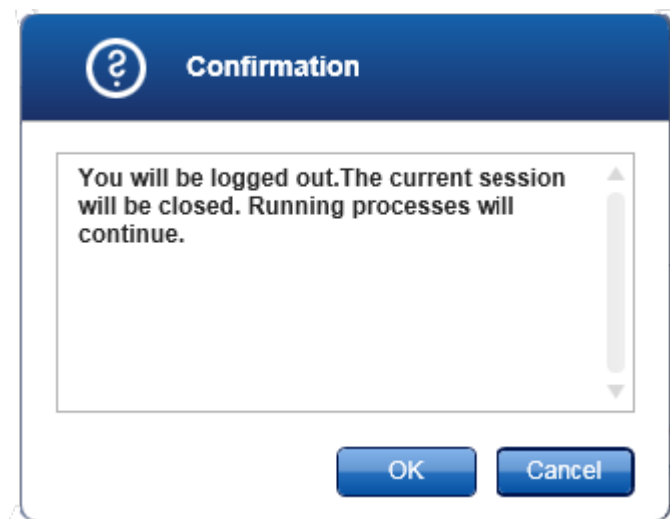
- ou
clique em "Log out" (Terminar sessão) (B) na barra de estado.



2. Aparece uma caixa de diálogo de confirmação. Se existirem dados por guardar, é apresentada a caixa de diálogo "Unsaved Data" (Dados não guardados) com uma lista de todos os ambientes com dados não guardados:

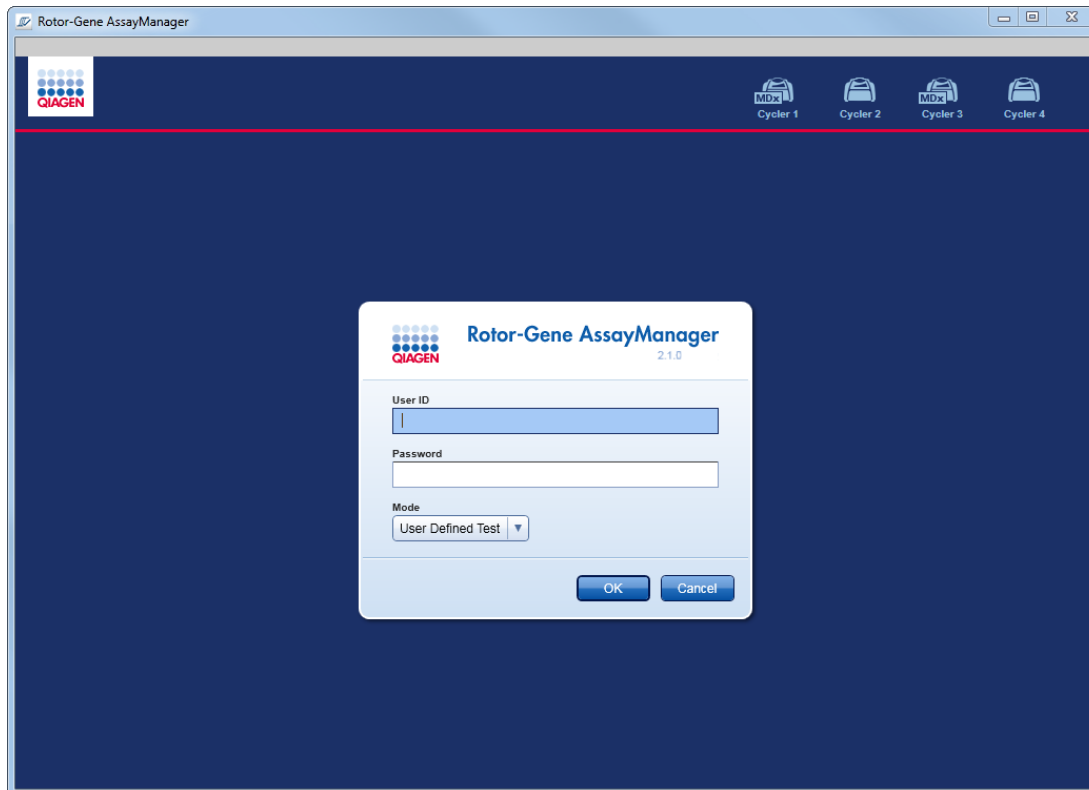


Caso contrário, é apresentada uma caixa de diálogo de confirmação padrão:



3. Clique em "OK" (clique em "Cancel" [Cancelar] cancela o encerramento da sessão e fecha a caixa de diálogo).

O utilizador termina a sessão e aparece o ecrã de início de sessão.



Nota

Se um utilizador terminar sessão, os cicladores ativos continuam.

Tópicos relacionados

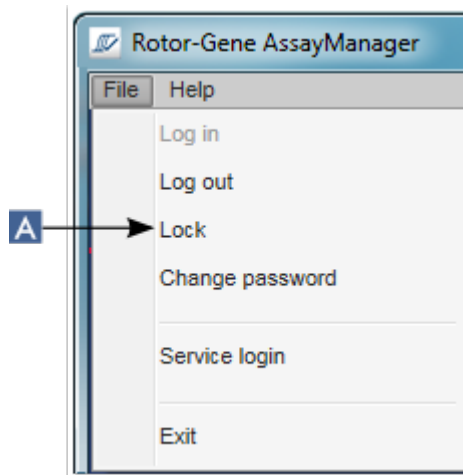
- ▶ Gerir utilizadores
- ▶ Modos no Rotor-Gene AssayManager v2.1
- ▶ Gestão de sessões
- ▶ Barra de ferramentas principal
- ▶ Barra de estado

1.6.1.2 Bloquear e desbloquear

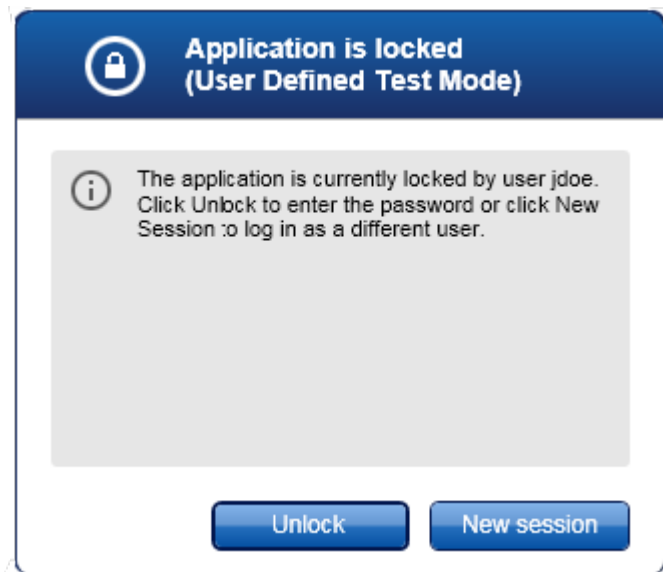
A aplicação pode ser bloqueada para restringir o acesso. A aplicação bloqueada pode ser desbloqueada pelo utilizador que a bloqueou, ou iniciando uma nova sessão.

Procedimento passo-a-passo para bloquear o Rotor-Gene AssayManager v2.1

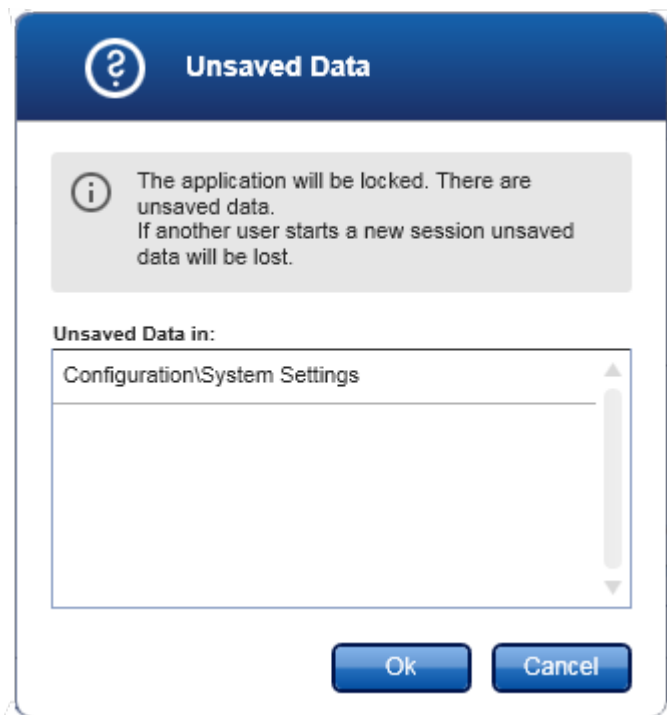
1. Clique em "Lock" (bloquear) no menu principal.



- Se não existirem dados por guardar, a aplicação é bloqueada e a seguinte caixa de diálogo é apresentada:



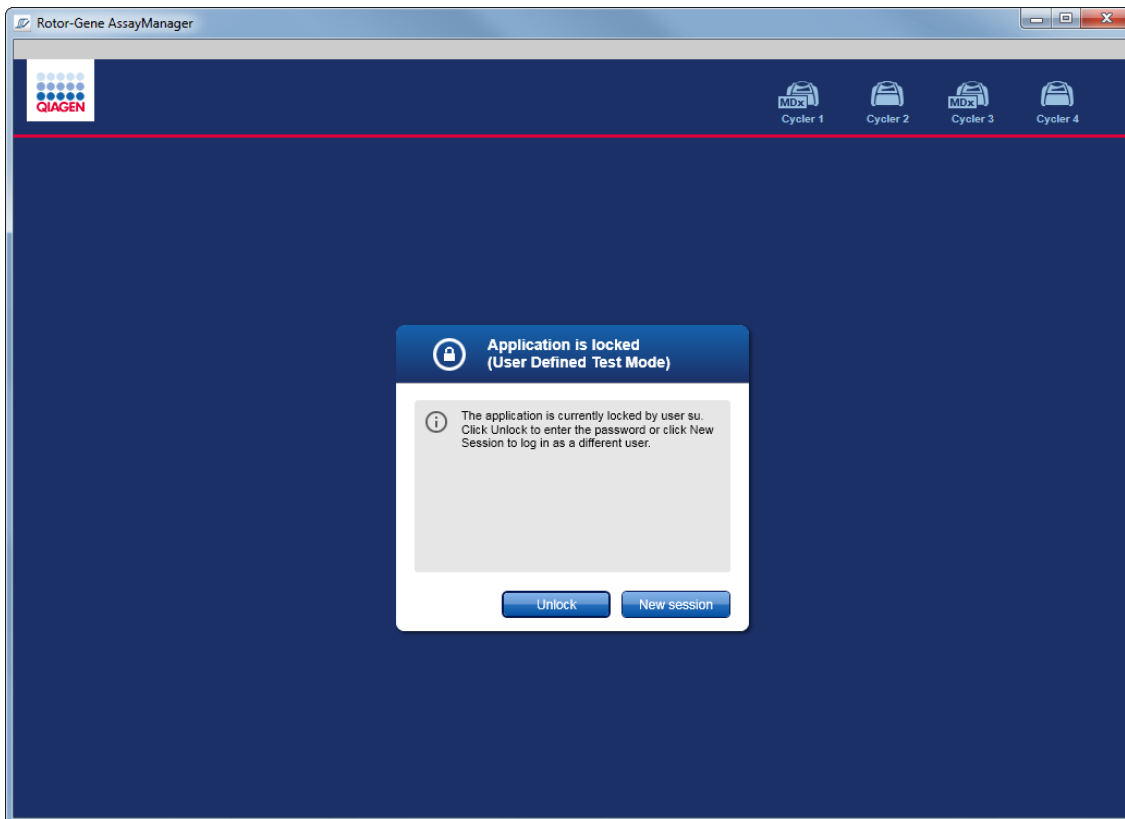
- Se existirem dados por guardar, é apresentada a caixa de diálogo "Unsaved Data" (Dados não guardados) com uma lista de todos os ambientes com dados não guardados.



2. Confirmar, clicando em "OK", bloqueia a aplicação. É apresentada a caixa de diálogo acima.

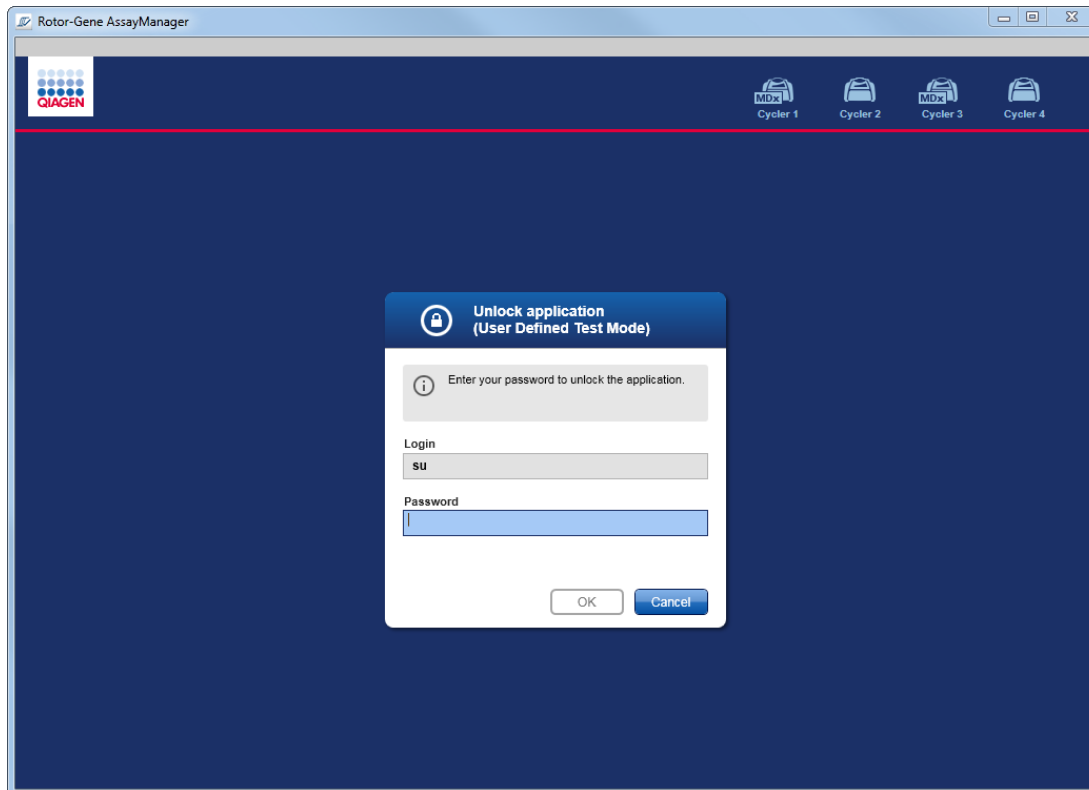
Procedimento passo-a-passo para desbloquear o Rotor-Gene AssayManager v2.1

A condição prévia é a aplicação ter estado bloqueada anteriormente. É apresentado o ecrã seguinte:



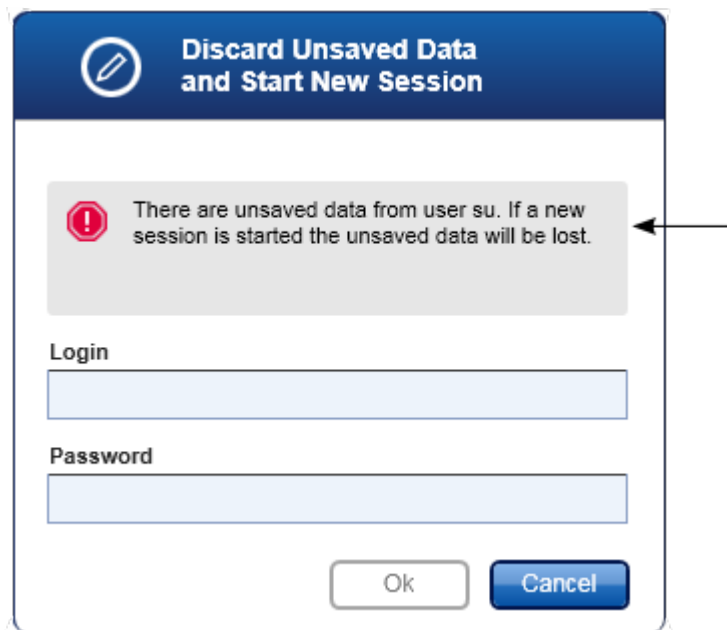
1. Clique em "Unlock" (Desbloquear).

Aparece a seguinte caixa de diálogo. Tenha em atenção que o nome do utilizador no campo de início de sessão está definido para o utilizador que bloqueou anteriormente a aplicação. Apenas este utilizador tem permissão de desbloquear a aplicação.



2. Introduza a palavra-passe no campo "Password" (Palavra-passe).
3. Clique em "OK".
A aplicação é desbloqueada.

É possível iniciar uma nova sessão, se a aplicação estiver bloqueada por outro utilizador, clicando em "New session" (Nova sessão). Se o último utilizador com sessão iniciada não tiver guardado todos os dados, aparece a seguinte caixa de diálogo:



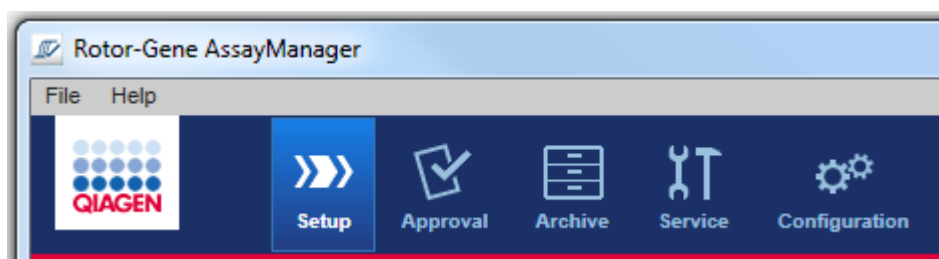
Tópicos relacionados

- ▶ Gerir utilizadores
- ▶ Gestão de sessões

1.6.1.3 Configurar uma execução

Visão geral

É utilizada uma lista de trabalho para definir uma experiência, p. ex., que ensaios devem ser aplicados, a sua ordem, o número de amostras, etc. Todas as tarefas relacionadas com listas de trabalho podem ser realizadas no ambiente "Setup".



Tarefas relacionadas com listas de trabalho

- ▶ Criar/editar uma lista de trabalho
- ▶ Importar uma lista de trabalho
- ▶ Duplicar uma lista de trabalho
- ▶ Exportar uma lista de trabalho
- ▶ Eliminar uma lista de trabalho

Nota

Para definir um ensaio, utilize apenas kits de ensaio com o mesmo número de lote.

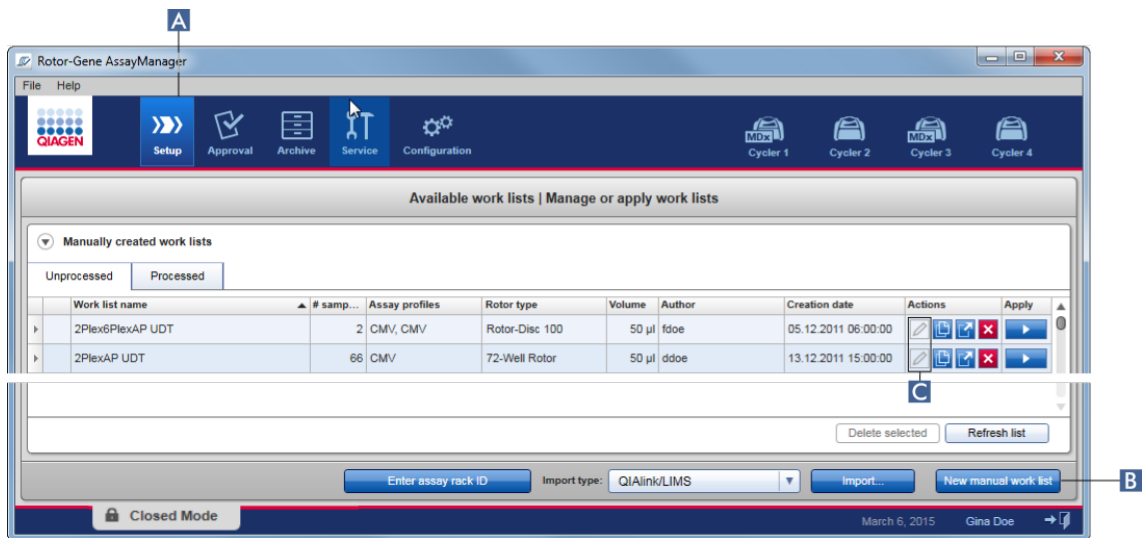
1.6.1.3.1 Criar/editar uma lista de trabalho

Visão geral

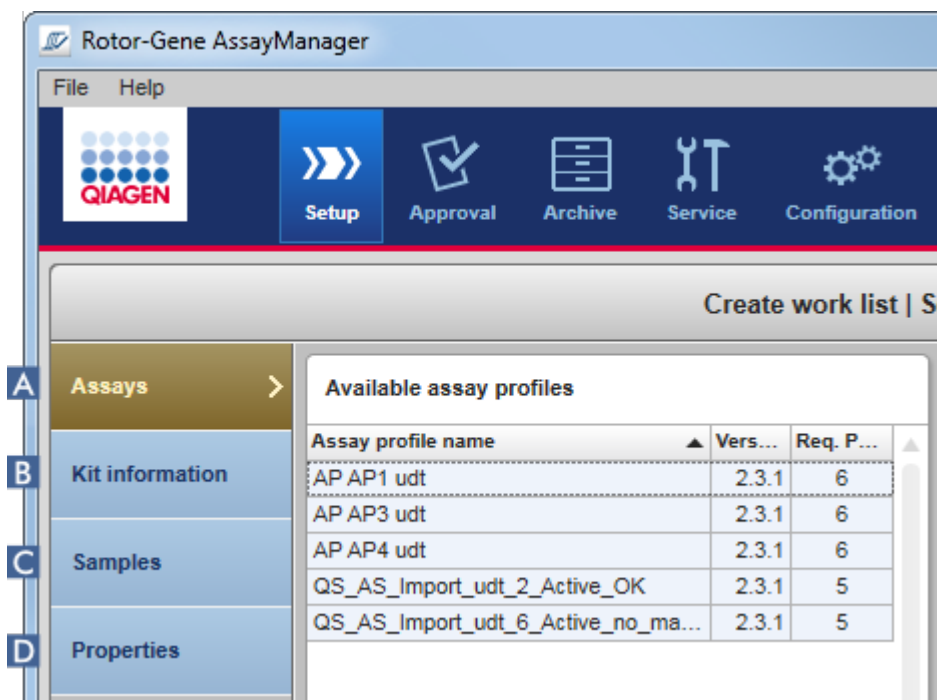
As listas de trabalho combinam um ou mais perfis de ensaio que se destinam a serem executados numa experiência. O utilizador cria uma lista de trabalho selecionando, inicialmente, um ou vários perfis de ensaio compatíveis.

Opcionalmente, o utilizador pode ajustar o número do material, o prazo de validade do kit e o número do lote. Após definir o número de amostras da lista de trabalho, será atribuído a cada amostra um ID. Finalmente, o utilizador define o nome da lista de trabalho, as suas propriedades e guarda-a. O utilizador pode guardar uma lista de trabalho incompleta em qualquer altura, e continuar as definições mais tarde.

Uma lista de trabalho é criada e importada no ambiente "Setup" (A). Este ambiente aparece automaticamente após o início de sessão, em utilizadores com a função de operador. Inicialmente, o ecrã "Available work lists" é apresentado com uma lista de todas as listas de trabalho criadas manualmente (divididas, subseqüentemente, em listas de trabalho "Unprocessed" (não processadas) e "Processed" (processadas)) e outra com todas as listas de trabalho geradas automaticamente e disponíveis no sistema. Clicando no botão "New manual work list" (nova lista de trabalho manual) (B), no canto inferior direito do ecrã, muda para o ecrã "Create new work list" (criar nova lista de trabalho), onde pode definir a nova lista de trabalho.



O ecrã "Create new work list" (Criar nova lista de trabalho) é constituído por 4 passos diferentes:



	Nome	Descrição
A	"Assays" (ensaios)	<p>Selecione ou introduza os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um (ou vários, compatíveis) perfis de ensaio • Tipo do rotor • Volume de reação • Número de amostras • Escolha se pretende utilizar novos tubos de tiras (opção para vários ensaios)
B	"Kit information" (informação do kit)	<p>Leia ou introduza a informação do kit manualmente. A informação do kit contém os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de barras do kit • Número do material • Prazo de validade do kit • Número do lote
C	"Samples" (amostras)	<p>A definição do ensaio é apresentada tal como foi definida no perfil de ensaio. Introduza IDs para cada amostra de teste. Adicione, opcionalmente, um comentário. As cores e os estilos das linhas das curvas de amplificação podem ser adaptados.</p> <p>A ordem das amostras não pode ser alterada. A ordem está definida pelo perfil de ensaio e pela ordem dos diferentes perfis de ensaio selecionados no passo "Assays", se aplicável.</p>
D	"Properties" (propriedades)	<p>O processo de criação de uma lista de trabalho é finalizado pela ativação de 2 opções diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Work list is editable" (A lista de trabalho é editável) • "Work list is complete (can be applied)" (Lista de trabalho completa [pode ser aplicada])

Nota

- Se o utilizador mudar para outro ambiente, as alterações não guardadas não serão perdidas.
- O ambiente "Setup" não é um assistente, i.e., os passos não necessitam de ser efetuados numa ordem específica.
- Uma lista de trabalho nova pode ser guardada num estado incompleto. Basta fornecer pelo menos um nome de lista de trabalho válido.

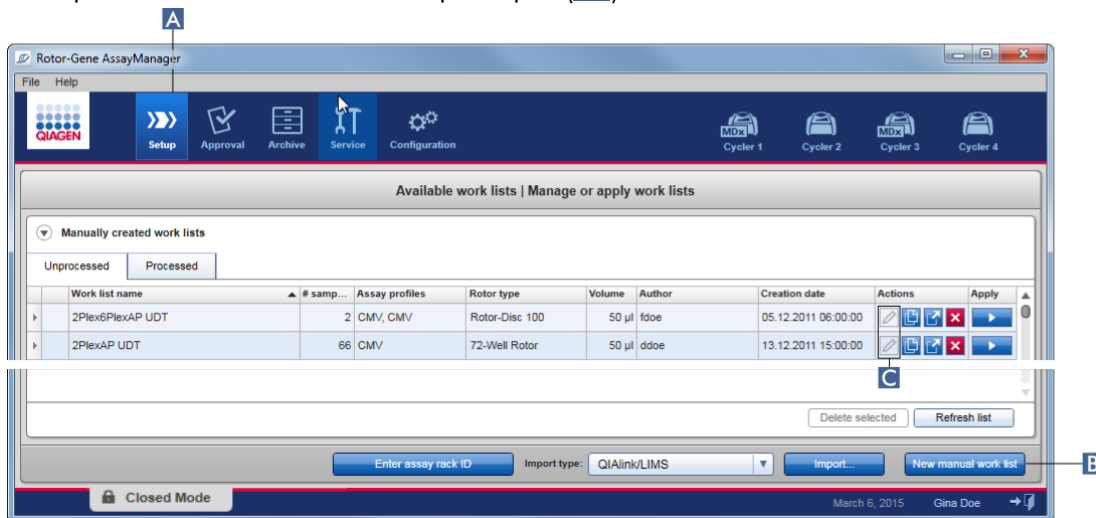
Procedimento passo-a-passo para criar uma nova lista de trabalho

A criação de uma lista de trabalho nova compreende 6 passos:

1. Criar uma nova lista de trabalho vazia.
2. Adicionar um (ou vários) perfis de ensaio à lista de trabalho (passo "Assays").
3. Ler ou introduzir a informação do kit.
4. Atribuir ID às amostras (passo "Samples").
5. Definir as propriedades da lista de trabalho (passo "Properties").
6. Guardar a lista de trabalho.

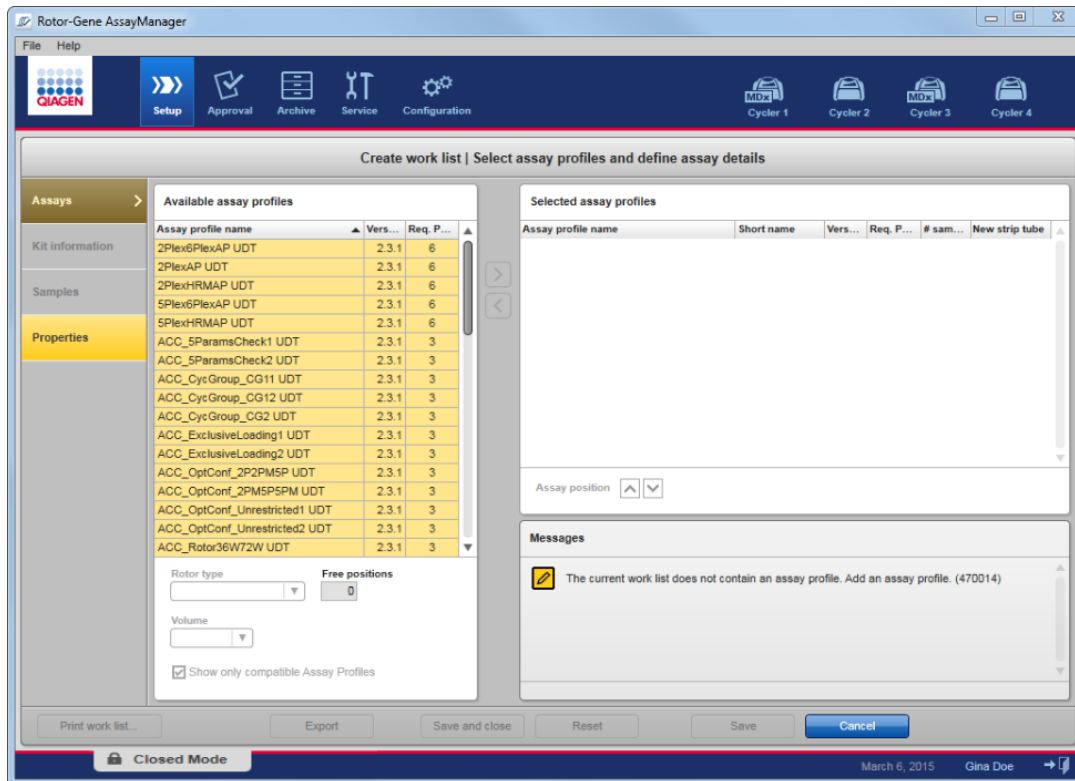
Passo 1: Criar uma nova lista de trabalho vazia

- a) Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup", clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).



- b) Clique no botão "New manual work list" (Lista de trabalho manual nova) (B), no canto inferior direito do ecrã.

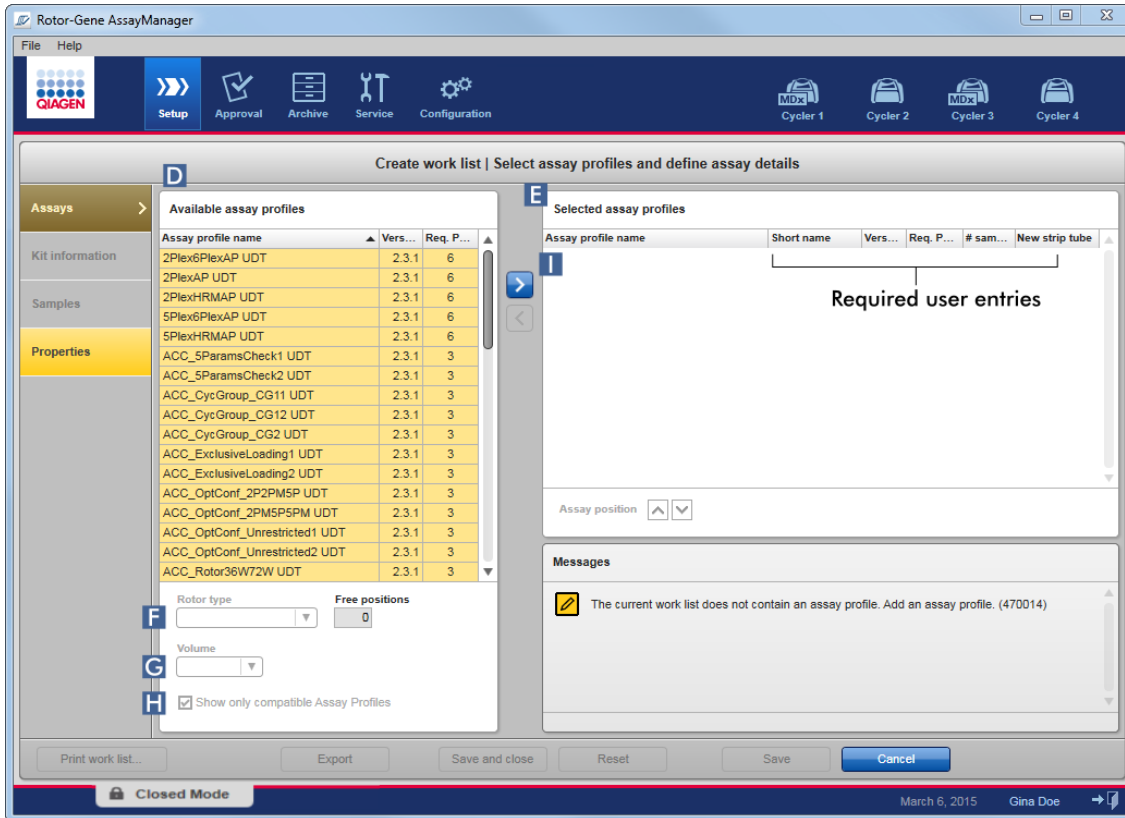
O ecrã "Create work list" (criar lista de trabalho) é apresentado. O marcador de passos "Assays" fica ativado, indicado pela cor amarelo escuro.



Passo 2: Adicionar um (ou vários) perfis de ensaio à lista de trabalho (passo "Assays")

Neste passo, o utilizador adiciona um ou vários ensaios compatíveis à lista de trabalho. Os vários perfis de ensaio só podem ser adicionados se estiverem disponíveis posições suficientes no rotor. O passo "Assays" apresenta todos os perfis de ensaio disponíveis na tabela "Available assay profiles", à esquerda, por ordem alfabética. Os ensaios selecionados são adicionados e apresentados na tabela "Selected assay profiles", à direita.

A ordem pela qual são adicionados os ensaios determina a sua ordem no rotor. A ordem pode ser alterada, utilizando as setas de posição de ensaio por baixo da tabela à direita, i.e., os ensaios podem ser movidos para cima e para baixo na tabela.



a) Na tabela "Available assay profiles" (Perfis de ensaio disponíveis) (D), clique no ensaio que pretende incluir na tabela "Selected assay profiles" (Perfis de ensaio selecionados) (E). Só é possível selecionar uma entrada de cada vez. Se tiver sido selecionada uma entrada, a respetiva linha fica realçada a azul. Dependendo do perfil de ensaio, os menus pendentes "Rotor type" (F) e "Volume" (G) podem ser apresentados a amarelo, para indicar uma entrada obrigatória.

b)

Nota

A caixa de verificação "Show only compatible assay profiles" (H) determina o comportamento da tabela "Available assay profiles":

Se estiver desativada:

São apresentados todos os perfis de ensaio disponíveis. Os perfis de ensaio incompatíveis ficam a cinzento.

Se estiver ativada:

Se tiver sido adicionado à tabela "Selected assay profiles" um perfil de ensaio, apenas são apresentados os perfis de ensaio compatíveis.

- c) Clique no menu pendente "Rotor type" (F), para selecionar o tipo de rotor que será utilizado.

Nota

Os perfis de ensaio que necessitem de mais posições de tubos do que as que estão disponíveis no rotor selecionado encontram-se todos a cinzento na tabela.

- d) Clique no menu pendente "Volume" (G), para selecionar o volume de reação que será utilizado.

O botão "Add assay to work list" (adicionar ensaio à lista de trabalho) (I) está definido como ativo.

- e) Clique no botão "Add assay to work list" (I), para transferir o ensaio selecionado para a tabela "Selected assay profiles", à direita.

As primeiras 4 colunas da tabela "Selected assay profiles" ("Assay profile name" (nome do perfil do ensaio)), "Short name" (nome curto), "Version" (versão)), "Required Position" (posição necessária) encontram-se preenchidas com os dados do perfil de ensaio.

A opção "New strip tube" pode ser ativada manualmente, para utilização em multi-ensaios. Se for selecionado um segundo ensaio, o utilizador tem a opção de iniciar o novo ensaio num tubo de 4 tiras novo.

Nota

Se só tiver sido selecionado um ensaio, a opção "New strip tube" (tubo de tiras novo) é automaticamente selecionada.

- f) Introduza o número de amostras de teste na coluna "# samples".

Nota

Introduza o número dos diferentes ID das amostras. Se o perfil de ensaio selecionado analisar o ID de cada amostra para x alvos diferentes em posições individuais do rotor, x posições do rotor serão automaticamente agrupadas pelo ID da amostra. As réplicas são classificadas como ID de amostras individuais.

Os próprios ID de amostra têm de ser introduzidos no passo "Samples" seguinte.

Passo 3: Ler ou introduzir a informação do kit

Neste passo, o número do material, prazo de validade do kit e número do lote podem ser introduzidos manualmente ou através da leitura do código de barras do kit.

- Alternativa 1: Introduza manualmente o número do material, o prazo de validade do kit e o número do lote.

Selecione a opção "Enter kit information manually" (introduzir a informação do kit manualmente) e introduza o número do material, o prazo de validade do kit e o número do lote. Utilize o seletor de data (📅) para introduzir a data, utilizando um calendário interativo.

- Alternativa 2 (apenas para kits da QIAGEN): Introduza automaticamente o número do material, o prazo de validade do kit e o número do lote através da leitura do código de barras do kit

Clique no ícone "Use kit bar code" (utilizar o código de barras do kit) e leia o código de barras do kit da QIAGEN.

- Use kit bar code
- Enter kit information manually

Kit information

Kit bar code

Material number

Kit expiry date

 📅

Lot number

Nota

O documento descreve apenas as funcionalidades gerais da caixa de diálogo "Scan or enter kit information" (ler ou introduzir a informação do kit). Para obter informações detalhadas, consulte o manual do utilizador do plug-in correspondente.

Nota

Se ficar sem reagentes e precisar de uma nova caixa de kit, utilize apenas kits de ensaio com o mesmo número do lote, para definir um ensaio.


Repita os passos 2 e 3 para todos os perfis de ensaio que deseje incluir na lista de trabalho.

Nota

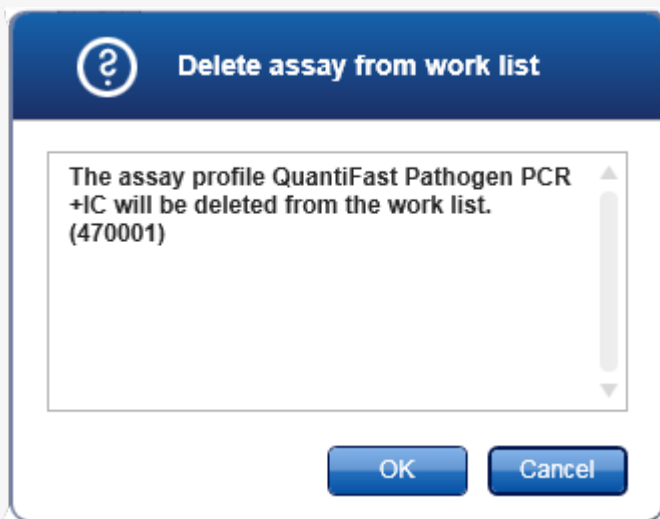
Não podem ser selecionados perfis de ensaio incompatíveis. Estes são desativados e ficam a cinzento no Rotor-Gene AssayManager.

Sugestão

Para retirar um ensaio da lista de trabalho:


1. Clique no perfil de ensaio na tabela "Selected assay profiles".
O nome ficará marcado e o botão "Remove selected assay from work list" (remover os ensaios selecionados da lista de trabalho)  é ativado.
2. Clique no botão "Remove selected assay from work list" (Remover ensaio selecionado da lista de trabalho).

Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação:



3. Clique em "OK" para remover o perfil de ensaio da lista de trabalho. Clique em "Cancel", para fechar a caixa de diálogo sem retirar o perfil de ensaio da lista de trabalho.

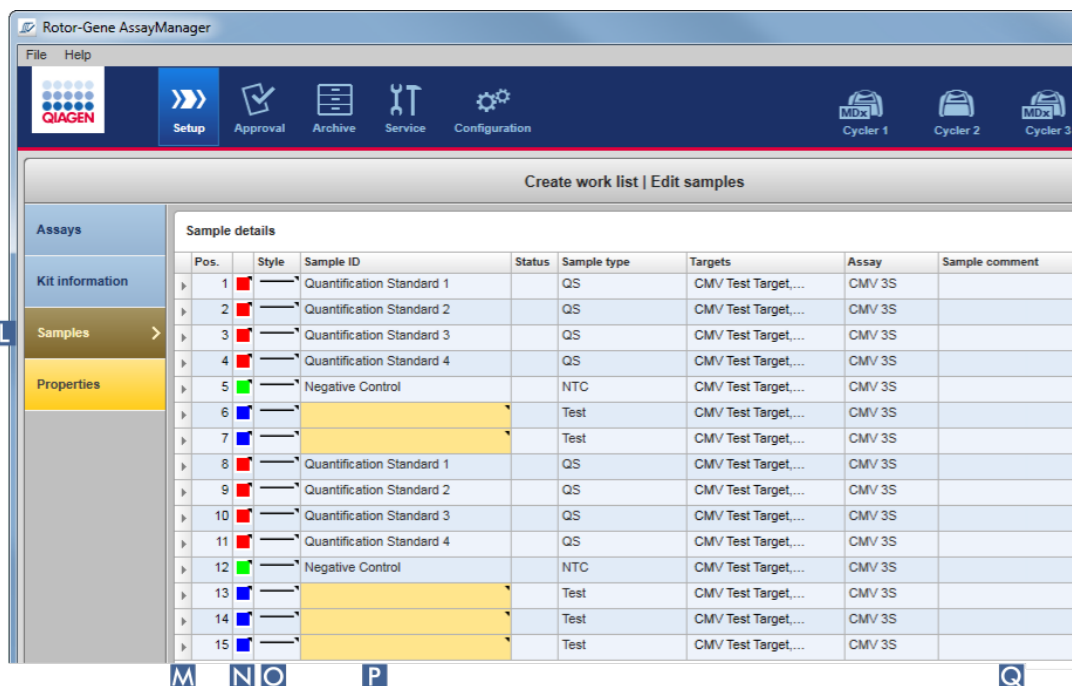
Passo 4: Atribuir ID de amostras aos perfis de ensaio (passo "Samples")

	ADVERTÊNCIA Não introduza dados específicos de doentes no ID da amostra
---	--

No passo anterior ("Assays"), foram adicionados à lista de trabalho um ou vários ensaios compatíveis. O número de amostras de teste foi definido no campo "# samples", da tabela de perfis de ensaio selecionados. A posição e quantidade de controlos externos, como, por exemplo, padrões de quantificação e NTC, derivam do perfil de ensaio.

O objetivo principal do passo "Samples" é atribuir IDs às amostras de teste, selecionar estilos e cores de linha para as amostras e, opcionalmente, introduzir um comentário. A tabela "Sample details" (detalhes das amostras) apresenta todas as amostras de teste e sem ser de teste. Se tiverem sido adicionados vários perfis de ensaio, a ordem dos perfis de ensaio é determinada pela respetiva ordem definida no passo "Assays".

a) Mude para o passo "Samples", clicando em "Samples" (L), na barra de passos.



Pos.	Style	Sample ID	Status	Sample type	Targets	Assay	Sample comment
1	Red	Quantification Standard 1		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
2	Red	Quantification Standard 2		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
3	Red	Quantification Standard 3		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
4	Red	Quantification Standard 4		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
5	Green	Negative Control		NTC	CMV Test Target,...	CMV 3S	
6	Blue			Test	CMV Test Target,...	CMV 3S	
7	Blue			Test	CMV Test Target,...	CMV 3S	
8	Red	Quantification Standard 1		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
9	Red	Quantification Standard 2		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
10	Red	Quantification Standard 3		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
11	Red	Quantification Standard 4		QS	CMV Test Target,...	CMV 3S	
12	Green	Negative Control		NTC	CMV Test Target,...	CMV 3S	
13	Blue			Test	CMV Test Target,...	CMV 3S	
14	Blue			Test	CMV Test Target,...	CMV 3S	
15	Blue			Test	CMV Test Target,...	CMV 3S	

A tabela "Sample details" (Detalhes de amostras) é apresentada com uma visualização da estrutura do ensaio atual. O campo ID das amostras de teste está a amarelo, pois estas entradas são obrigatórias.

- b) Se o plug-in atualmente utilizado suportar, pode selecionar uma cor para a respetiva curva de amplificação. Para selecionar uma cor para uma curva de amplificação, faça clique com o botão direito do rato no ícone de cor da linha correspondente (N). Aparece uma paleta de cores.



Clique numa cor para a seleccionar.

- c) Se o plug-in atualmente utilizado suportar, pode selecionar um estilo de linha para a respetiva curva de amplificação. Para selecionar um estilo de linha para uma curva de amplificação, faça um clique com o botão direito do rato no ícone de estilo de linha da linha correspondente (N). Aparece uma paleta de estilos de linha.



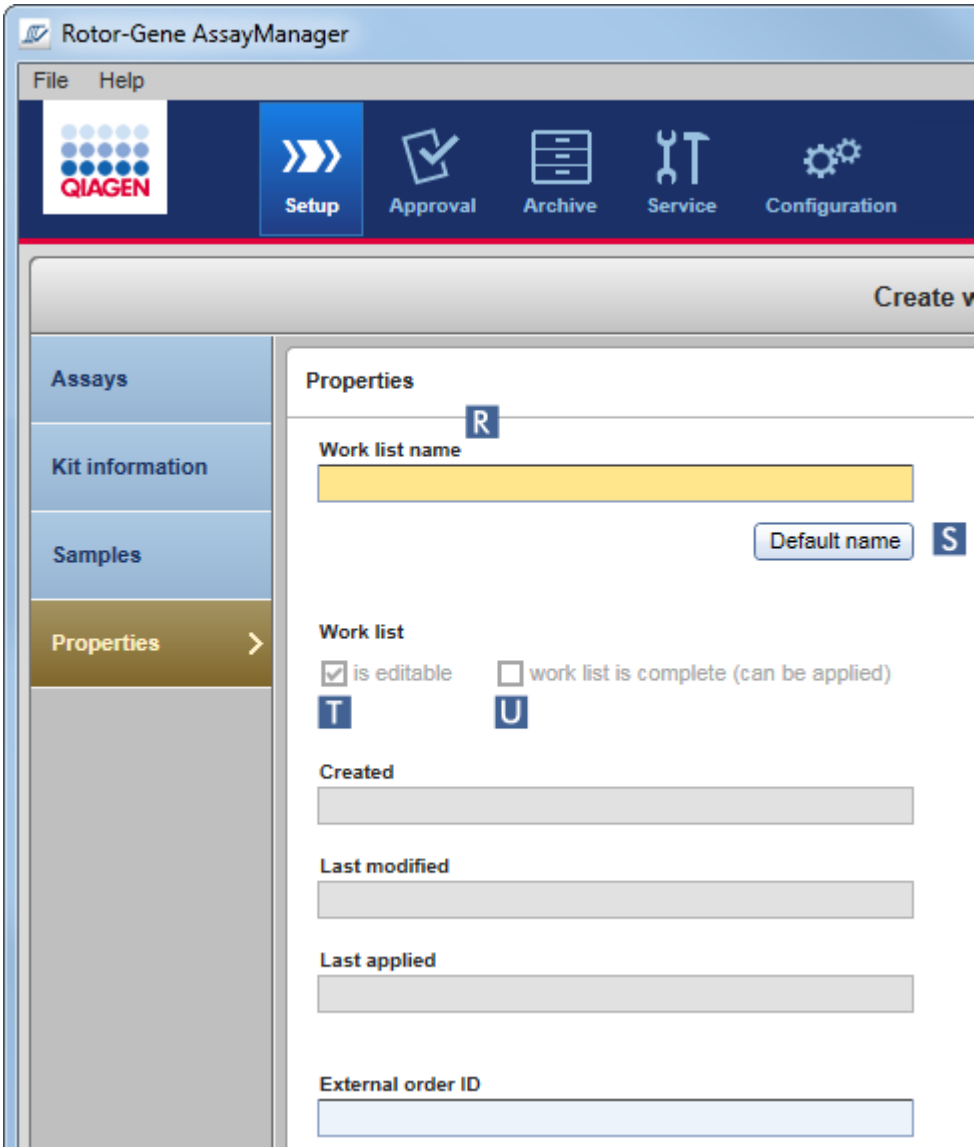
Clique num estilo para o seleccionar.

- d) Introduza uma ID no campo de ID (P) para cada amostra de teste. O ID tem de ter entre 1 e 40 caracteres. Os IDs de amostra podem ser idênticos ou únicos. No entanto, alguns perfis de ensaio restringem a utilização dos mesmos IDs.
- e) **Opcional:** Introduza um comentário no campo "Sample comment" (comentário da amostra) (Q). O comentário não deve exceder os 256 caracteres.

Passo 5: Definir as propriedades da lista de trabalho (passo "Properties").

Este ecrã tem como objetivo a introdução do nome da lista de trabalho, bem como a revisão da informação sobre quando foi criada, modificada e aplicada pela última vez. O utilizador também pode especificar se uma lista de trabalho pode ser editada ou aplicada.

- a) Mude para o passo "Properties" clicando no marcador do passo "Properties" (R).



- b) Introduza o nome desejado para a lista de trabalho no campo "Work list name" (Nome da lista de trabalho) (R). Para permitir que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 gere automaticamente o nome de uma lista de trabalho, clique em "Default name" (Nome predefinido) (S). O Rotor-Gene AssayManager v2.1 cria automaticamente um nome predefinido, utilizando um padrão definido pelo utilizador (consulte ► Definições) e preenche o campo.
- c) Ative as opções pretendidas:

Para	Fazer isto	Explicação
Definir uma lista de trabalho como editável	Ative a caixa de verificação T	A lista de trabalho pode ser editada, i.e.,

Para	Fazer isto	Explicação
	<input checked="" type="checkbox"/> is editable	modificada posteriormente. Se esta opção for desativada, a lista de trabalho não pode ser alterada.
Marcar uma lista de trabalho como aplicável	Ative a caixa de verificação U <input checked="" type="checkbox"/> work list is complete (can be applied)	Se a opção "Is applicable" (É aplicável) estiver desativada, a lista de trabalho não pode ser aplicada. Para iniciar uma execução, esta opção deve estar ativada.

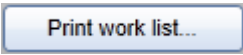
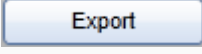
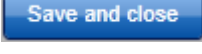



Nota

O campo "External order ID" (ID de ordem externa) é opcional.

Passo 6: Concluir a criação da lista de trabalho

Conclua a criação da lista de trabalho clicando num dos botões da barra de botões:



Para	Clicar em
Imprimir a lista de trabalho em PDF, após ter guardado a lista de trabalho	
Exportar a lista de trabalho para uma pasta após ter guardado a lista de trabalho	
Guardar a lista de trabalho e regressar ao ecrã inicial do ambiente "Setup" (Configuração)	
Cancelar as suas entradas e definir as propriedades como predefinidas	
Guardar a lista de trabalho	
Cancelar as suas entradas	

Para	Clicar em
Aplicar a sua lista de trabalho	

Tópicos relacionados

- ▶ Gerir perfis de ensaio
- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Introduzir dados
- ▶ Utilizar cores
- ▶ Ambiente "Setup" (Configuração)

1.6.1.3.2 Importar uma lista de trabalho

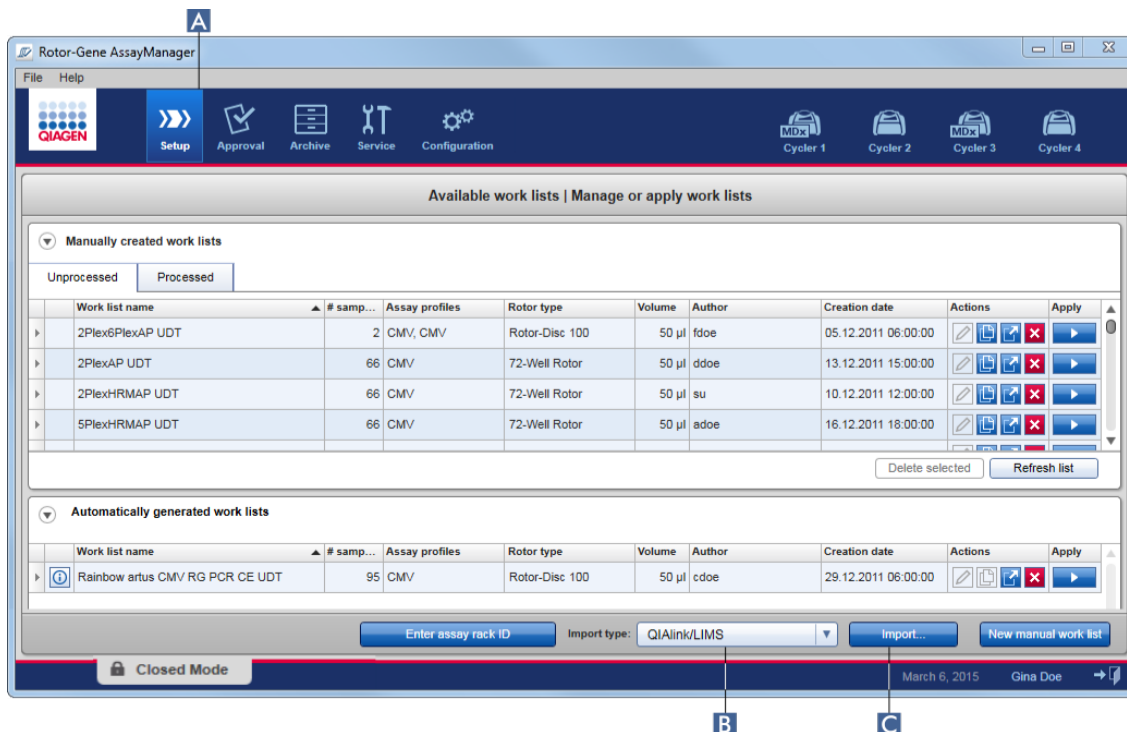
Importar uma lista de trabalho é uma função utilizada para trocas de listas de trabalho entre diferentes instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1 ou para importar listas de trabalho de um dispositivo laboratorial a montante (por exemplo, LIMS ou QIASymphony). Para a versão 5.0 do software da QIASymphony, pode ser configurada a funcionalidade de importação automática de uma lista de trabalho (consulte ▶ Procedimento passo-a-passo para configurar a importação automática de uma lista de trabalho).

Nota

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com os ficheiros de resultados da versão 5.0 do software da QIASymphony.

O comando de importação encontra-se no ambiente "Setup" (A) e é constituído por 2 elementos:

- Um menu pendente (B), para seleccionar a origem do ficheiro
- O botão "Import" (C), para a importação manual



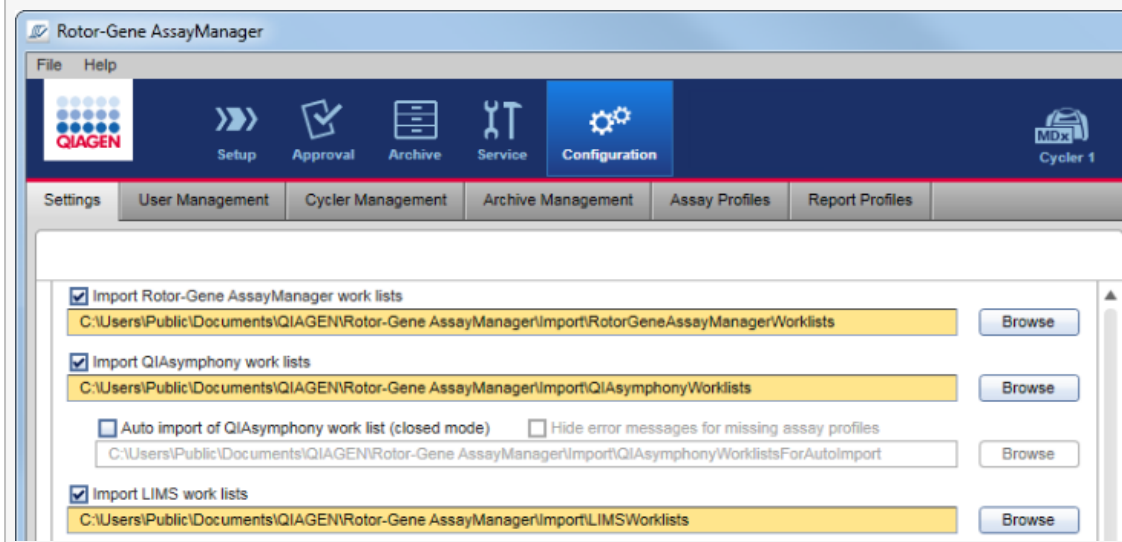
Uma lista de trabalho pode ser importada das seguintes fontes (entradas do menu pendente **B**):

Fonte	Extensão do ficheiro	Descrição
Rotor-Gene AssayManager v2.1	*.iwl	Lista de trabalho exportada do Rotor-Gene AssayManager v2.1
QIASymphony	*.xml	Ficheiro de resultados do software QIASymphony AS versão 5.0
QIAlink/LIMS	*.lwl	listas de trabalho do QIAlink ou de um LIMS

Após ter selecionado a lista de trabalho a ser importada, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 verifica internamente a respetiva sintaxe e assinatura. Caso esta verificação seja bem-sucedida, a lista de trabalho será importada e adicionada à tabela "Available work lists" (Listas de trabalho disponíveis). De contrário, a lista de trabalho será rejeitada com uma mensagem de erro correspondente.

Nota

As entradas do menu pendente de importação (B) dependem das definições do separador "Settings" do ambiente "Configuration". Um administrador pode ativar/desativar cada uma das 3 opções de importação possíveis.



Procedimento passo a passo para importar uma lista de trabalho manualmente

1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup", clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).
2. Selecione a origem da lista de trabalho a importar do menu pendente "Import type" (tipo de importação) (B). Se o menu estiver indisponível, ou faltarem as entradas necessárias, estas podem ser personalizadas no ambiente "Configuration", no separador ► "Settings". Se necessário, guarde as alterações nas definições.
3. Clique em "Import" (C).

Aparece a caixa de diálogo "Select file" (selecionar ficheiro). Por defeito, é apresentado o diretório definido para este tipo de importação no ► ambiente "Configuration".
4. Navegue até ao diretório onde se encontra o ficheiro a ser importado. Selecione-o e clique em "Open".

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 verifica internamente a sintaxe e a assinatura da lista de trabalho.
5. A lista de trabalho é importada e acrescentada à listagem de listas de trabalho disponíveis.

Nota

Os nomes das listas de trabalho importadas da versão 5.0 do software da QIASymphony são automaticamente criados, contendo a seguinte informação separada por um carácter de sublinhado (_):

- "QS" como identificador de listas de trabalho importadas da QIASymphony
- ID do lote da execução do QIASymphony AS
- "S" + número da ranhura do QIASymphony AS, onde foi definido o ensaio
- ID do suporte de ensaio da execução do QIASymphony AS
- Data de início da execução do QIASymphony AS, no formato "YYYYMMDD" (AAAAMMDD)
- Tempo de início da execução do QIASymphony AS, no formato "HHMMSS"

Se um ficheiro de resultados do QIASymphony AS contiver informações sobre vários lotes, estas informações encontram-se separadas em diferentes listas de trabalho.

Procedimento passo-a-passo para configurar a importação automática de uma lista de trabalho

No Rotor-Gene AssayManager v2.1, pode ser configurada a importação automática de listas de trabalho da QIASymphony. O software verifica a cada minuto se estão disponíveis listas de trabalho da QIASymphony num diretório origem predefinido e importa-as automaticamente.

Para ativação da função de importação automática de uma lista de trabalho:

1. Selecione o separador "Settings" (definições) do ambiente "Configuration" (consulte ► Definições)
2. Marque o botão "Auto import of QIASymphony work list (closed mode)" (importação automática da lista de trabalho da QIASymphony (modo fechado)).
3. Defina o diretório origem.

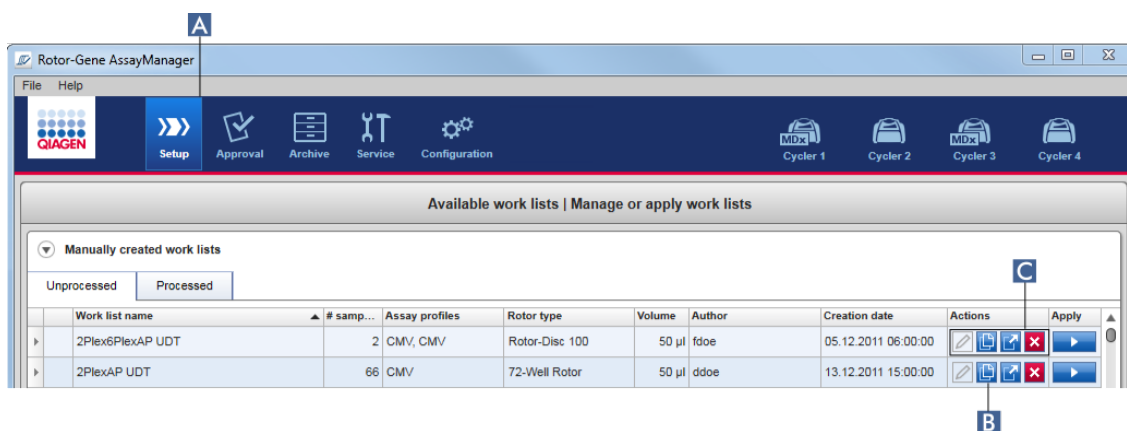
Tópicos relacionados

- Definições
- Configurar opções de nome da lista de trabalho
- Rotor-Gene AssayManager v2.1 e outros produtos da QIAGEN
- Vista Available work lists (Listas de trabalho disponíveis)

1.6.1.3.3 Duplicar uma lista de trabalho

Geral

Uma lista de trabalho específica gerada manualmente pode ser duplicada no ambiente "Setup" (A), clicando no botão "Duplicate work list" (duplicar a lista de trabalho) (B), na barra "Actions" (C) da lista de trabalho correspondente.



O botão "Duplicate work list" (Duplicar lista de trabalho) está sempre disponível em listas de trabalho criadas manualmente. Clicar neste botão cria uma cópia da lista de trabalho selecionada. O ecrã "Work list modification" (Modificação da lista de trabalho) é apresentado. Este ecrã é análogo à caixa de diálogo "Creating a work list" (Criar uma lista de trabalho). A cópia só é guardada na base de dados quando clicar em "Save" (guardar).

A lista de trabalho duplicada tem as seguintes propriedades:

- Os campos "# samples" (número de amostras), "Material number" (número do material), "Kit expiry date" (prazo de validade do kit) e "Lot number" (número do lote) são editáveis.
- A caixa de verificação "is editable" está disponível. A caixa de verificação "is applicable" das listas de trabalho duplicadas não está ativada.
- Os campos "Last applied" (última aplicação) e "Last modified" (última modificação) estão vazios e serão definidos quando a lista de trabalho for guardada pela primeira vez.

Procedimento passo-a-passo para duplicar uma lista de trabalho

1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup", clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).

Todas as listas de trabalho disponíveis são apresentadas na tabela.

2. Localize a lista de trabalho que deseja duplicar nas listas de trabalho criadas manualmente e clique no botão "Duplicate work list" (B), na barra "Actions" (C). O ecrã "Edit duplicated work list" (editar lista de trabalho duplicada) é apresentado.
3. Modifique os parâmetros que precisa de alterar, de acordo com os passos descritos nos passos 2 a 5 do procedimento ► Criar/editar uma lista de trabalho.

Nota

As listas de trabalho criadas automaticamente não são duplicáveis.

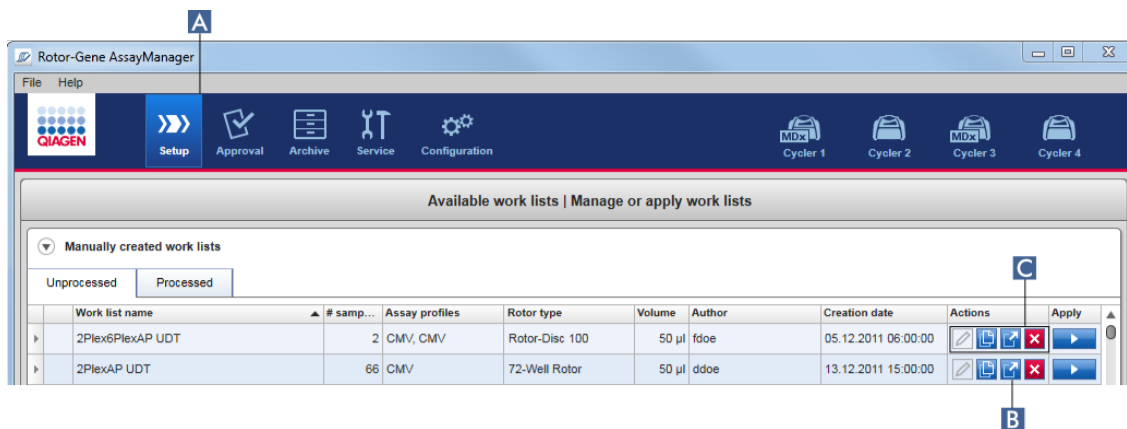
Tópico relacionado

- Vista Available work lists (Listas de trabalho disponíveis)

1.6.1.3.4 Exportar uma lista de trabalho

Exportar uma lista de trabalho permite a troca de listas de trabalho entre as diferentes instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1 que estão a utilizar bases de dados diferentes.

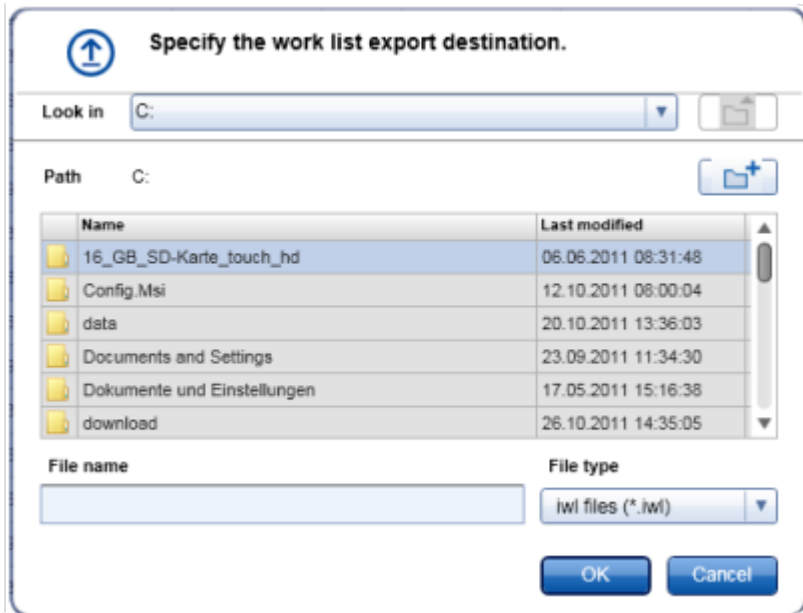
A funcionalidade de exportação pode ser encontrada no ambiente "Setup" (A). A barra "Actions" (ações) (C) na tabela "Available work lists" inclui o botão "Export work list" (exportar lista de trabalho) (B).



Procedimento passo a passo para exportar uma lista de trabalho

1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup", clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).

2. Mova o cursor do rato até à barra "Actions" (C) da lista de trabalho que pretende exportar.
3. Clique no botão "Export work list" (B).
Aparece uma caixa de diálogo para selecionar o diretório destino e o nome do ficheiro. Por defeito, o diretório definido no ambiente "Configuration" está pré-selecionado.



4. Procure o diretório pretendido.
5. Introduza um nome do ficheiro para a lista de trabalho exportada.
6. Clique em "OK".
A lista de trabalho será guardada com o nome de ficheiro introduzido e com a extensão *.iwl.

Nota

As listas de trabalho criadas manualmente e automaticamente podem ser ambas exportadas.

Tópico relacionado

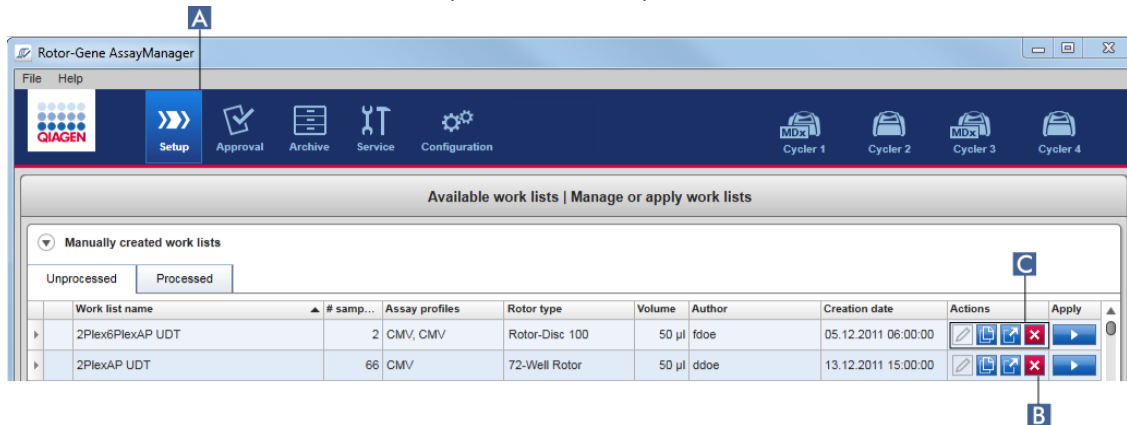
- ▶ Vista Available work lists (Listas de trabalho disponíveis)

1.6.1.3.5 Eliminar uma lista de trabalho

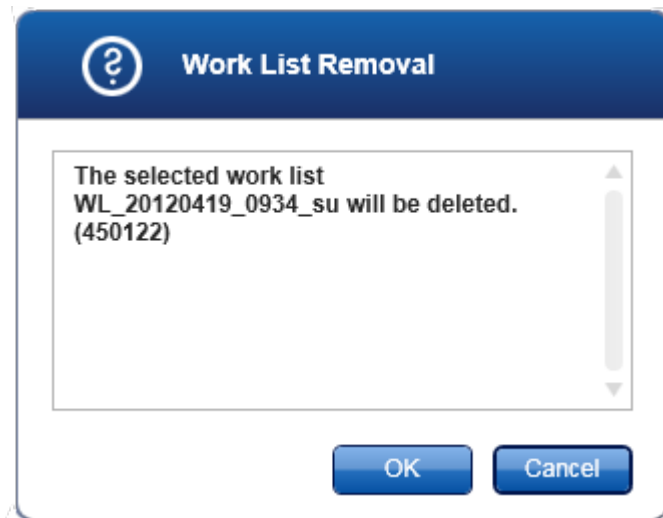
Procedimento passo a passo para eliminar uma lista de trabalho

1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup" clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).



Todas as listas de trabalho disponíveis são apresentadas na tabela.



2. Localize a lista de trabalho que deseja eliminar e clique no botão "Delete work list" (Eliminar lista de trabalho) correspondente (B) na barra "Actions" (Ações) (C) da linha apropriada da tabela. Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação:



3. Clique no botão apropriado:

Para	Clicar em	
Eliminar uma lista de trabalho e regressar ao ecrã inicial "Setup".		A lista de trabalho selecionada será eliminada da base de dados e desaparecerá da tabela de listas de trabalho.
Cancelar o processo de eliminação e regressar ao ecrã inicial "Setup".		A lista de trabalho selecionada será mantida tal como estava.

Nota

As listas de trabalho criadas manualmente e automaticamente podem ser ambas eliminadas.

Tópico relacionado

► Vista Available work lists (Listas de trabalho disponíveis)

1.6.1.4 Iniciar uma execução

Uma execução pode ser iniciada a partir da tabela "Available work lists", no ambiente "Setup" (A), clicando no botão "Apply" (B) na barra de botões da entrada da lista de trabalho apropriada. Uma alternativa é iniciar a execução após ter criado com sucesso uma nova lista de trabalho. Os detalhes podem ser consultados em ► Criar/editar uma lista de trabalho.

Após ser despoletada a execução, abre o ecrã "Apply work list". O utilizador deve introduzir um nome de experiência e selecionar um ciclador. Além disso, é apresentada uma visão geral das amostras, que pode ser impressa como um ficheiro *.pdf (comando "View sample details", depois "Print work list"). Esta impressão pode ser utilizada como esquema para pipetagem.

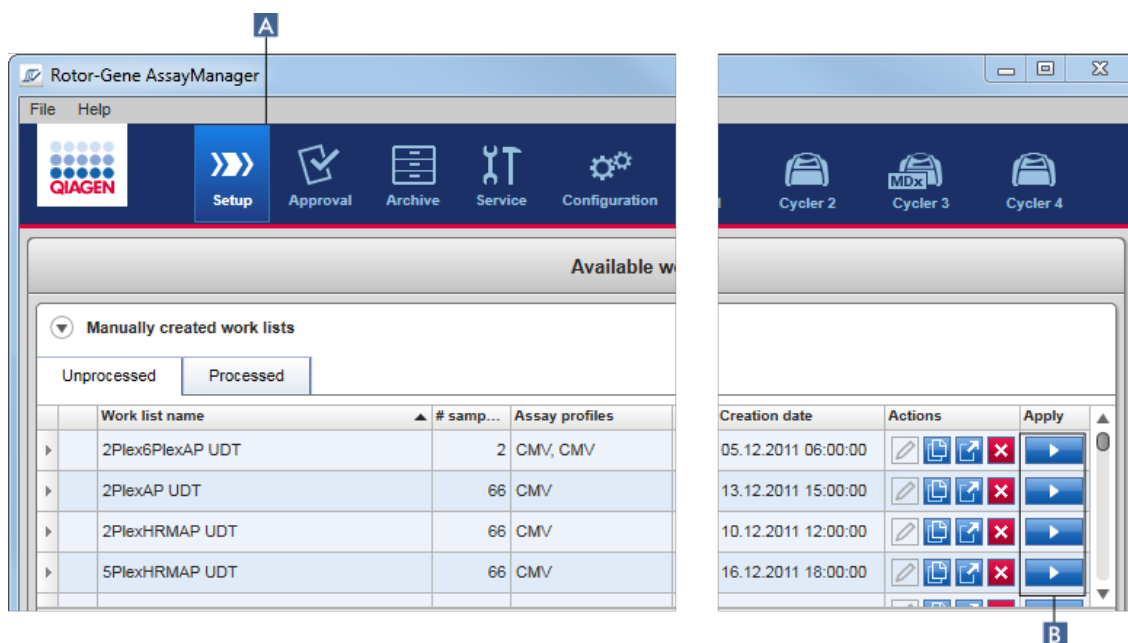
Nota

- Deve ser introduzido um nome de experiência.
- O tamanho do nome da experiência tem um limite de 80 caracteres.
- O nome da experiência deve ser único na base de dados.

O nome predefinido foi definido em ► "Settings" no ambiente ► "Configuration" . O nome predefinido do nome da experiência é definido da seguinte forma:

<nomes curtos do perfil de ensaio>_<AAAAMMDD>_<HHMM>, por ex.,
AS1_AS2_AS3_20120327_1359 .

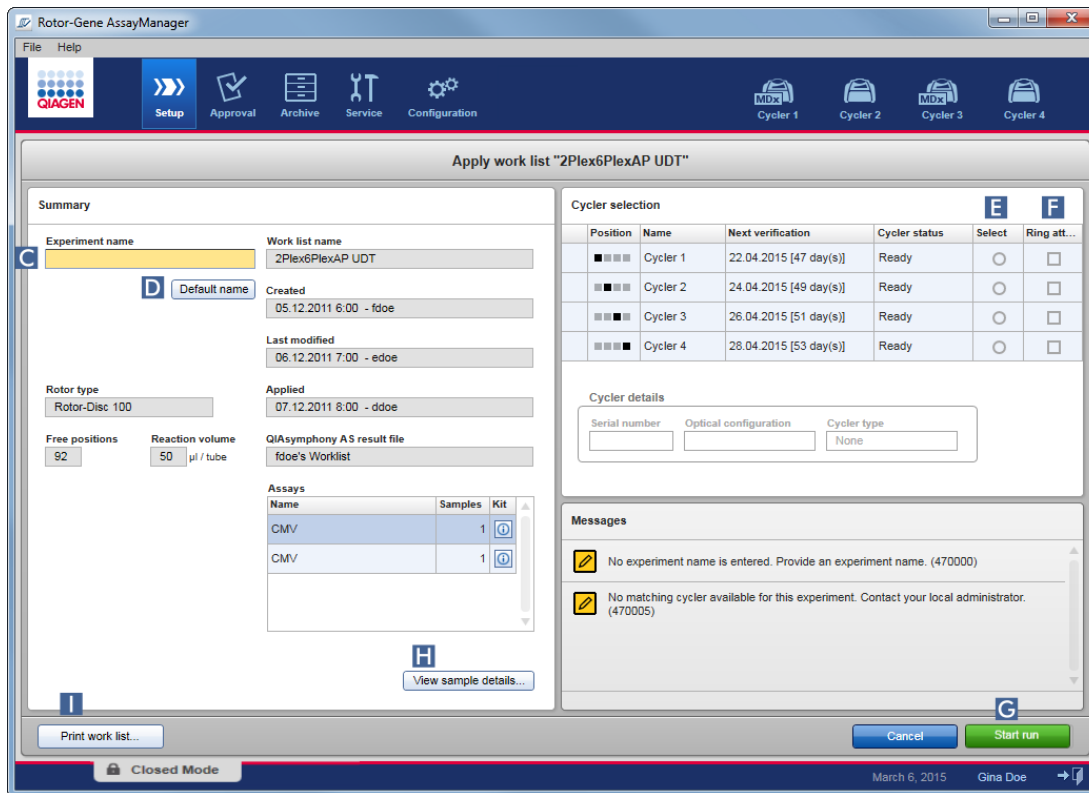
Pode acontecer que o nome predefinido exceda os 80 caracteres. Neste caso, deverá diminuir o nome manualmente, para cumprir os requisitos.



Procedimento passo a passo para aplicar uma lista de trabalho

1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Setup", clicando no ícone "Setup" na barra de ferramentas principal (A).
2. Abra o ambiente "Setup". Todas as listas de trabalho são apresentadas.
3. Selecione a lista de trabalho que deseja aplicar (criada manualmente ou automaticamente). Clique em "Apply work list" (Aplicar lista de trabalho) na última coluna da linha (B).

O ecrã "Apply work list" aparece. Consiste em 3 áreas: "Summary", "Cycler selection", e a secção "Messages".



3. Introduza o nome da experiência no campo "Experiment name" (Nome da experiência) (C) ou clique em "Default name" (Nome predefinido) (D) para gerar um nome automaticamente.
4. Clique no botão de opção "Select" (E), para seleccionar um ciclador com o estado "Ready".
5. Marque a caixa de verificação "Ring attached" (F), para confirmar que o anel bloqueador está fixo.
O botão "Start run" (G) estará agora ativado.
6. Clique no botão verde "Start run" (G), para iniciar e aplicar a execução. Clique em "Cancel", para abandonar a preparação da execução. Neste caso, o ecrã será fechado e será apresentado o ecrã "Available work lists".

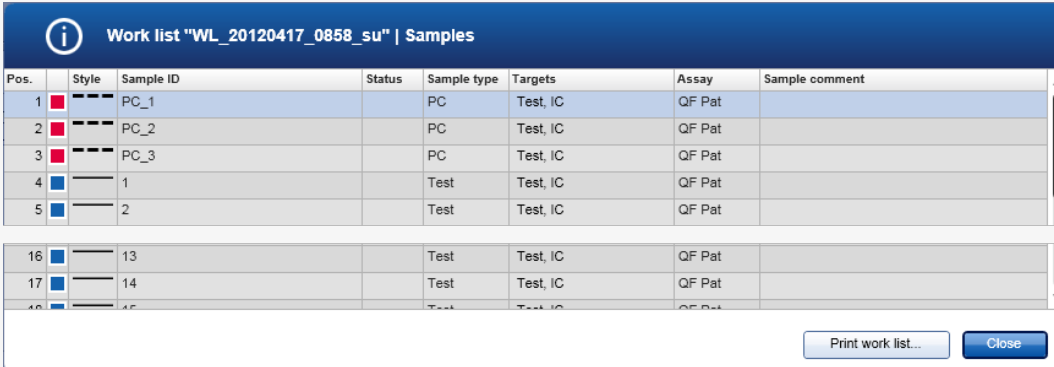
Após clicar no botão "Start run", acontece o seguinte:

- A experiência é guardada na base de dados.
- A execução é iniciada.
- A aplicação muda para o ambiente do ciclador seleccionado para a execução.

Passo opcional

O utilizador pode obter informação detalhada sobre as amostras utilizando os botões "View sample details..." (H) e "Print work list..." (I).

Clicando em "View sample details...", aparece uma lista navegável com informação detalhada sobre as amostras:



Pos.	Style	Sample ID	Status	Sample type	Targets	Assay	Sample comment
1	■	PC_1		PC	Test, IC	QF Pat	
2	■	PC_2		PC	Test, IC	QF Pat	
3	■	PC_3		PC	Test, IC	QF Pat	
4	■	1		Test	Test, IC	QF Pat	
5	■	2		Test	Test, IC	QF Pat	
16	■	13		Test	Test, IC	QF Pat	
17	■	14		Test	Test, IC	QF Pat	
18	■	15		Test	Test, IC	QF Pat	

Um ficheiro *.pdf com estes dados pode ser gerado clicando em "Print work list..." (Imprimir lista de trabalho...) neste ecrã ou através do ecrã "Apply work list" (Aplicar lista de trabalho). A impressão pode ser utilizada como esquema para pipetagem.

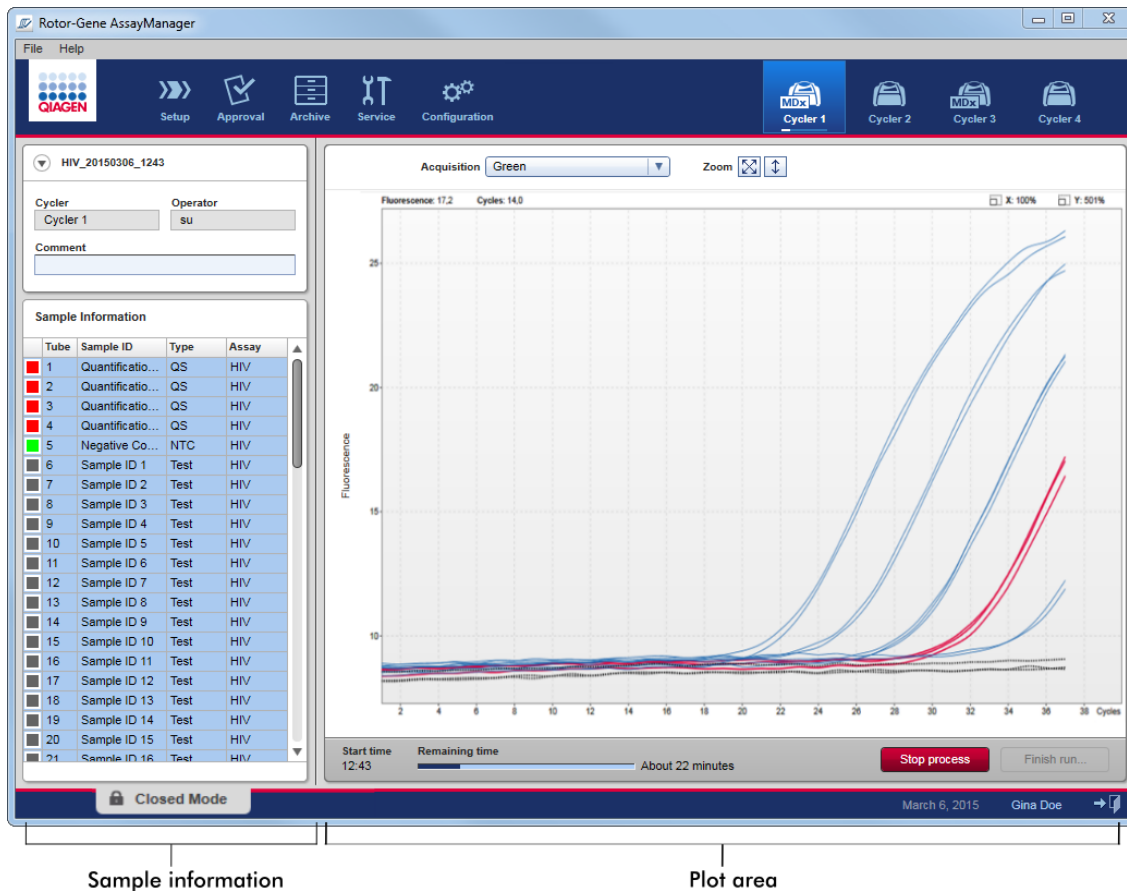
Tópicos relacionados

- ▶ Criar uma lista de trabalho
- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Definições
- ▶ Vista Available work lists (Listas de trabalho disponíveis)

1.6.1.5 Concluir e libertar uma execução

Durante uma execução:

Após iniciar uma execução, é apresentado o ambiente do ciclador seleccionado. Este ecrã é constituído principalmente pela informação das amostras, à esquerda, e pela área do gráfico, à direita.



Durante o processo de execução e dependendo do plug-in que está a ser utilizado, as curvas de amplificação serão apresentadas e atualizadas em tempo real. Um indicador de progresso no canto inferior esquerdo e um indicador de progresso debaixo do ícone do ciclador apresentam o progresso da execução. É possível parar a execução clicando em "Stop process" (parar processo).

A informação das amostras e a área do gráfico dispõe de funcionalidades interativas, para verificar as curvas de amplificação de uma ou mais amostras.



Nota

Após iniciar uma execução, todas as amostras são marcadas e sublinhadas a azul e são apresentadas todas as curvas de amplificação.

Clique numa linha de amostra individual na tabela de informação de amostras, para selecionar/desselecionar uma amostra. Para realizar seleções múltiplas, vá para a primeira amostra a selecionar, mantenha o botão esquerdo do rato premido e arraste o rato até à última amostra. O estado da primeira amostra selecionada define se as amostras estão selecionadas ou desselecionadas: se a primeira amostra tiver sido selecionada inicialmente, todas as amostras serão desselecionadas, e vice-versa.

Conclusão de uma execução:

Quando a execução fica concluída, o ícone do ciclador muda. A etiqueta do botão de paragem de processo muda para concluir a execução. A tabela seguinte apresenta uma visão geral das alterações da etiqueta do botão e do ícone do ciclador, do início ao fim da execução.

	Ciclador inativo	Início da execução	Execução concluída
Ícone do ciclador		 Progress Indicator	
Indicador de progresso	–		
Etiqueta do botão	–		

O operador tem de clicar em "Finish run", para concluir a execução.

Nota

Se clicar em "Stop Process" (parar processo) durante a execução ou se ocorrer um erro, a execução é parada e o ícone do ciclador muda para:



Para mais informações, consulte ► Ambiente "Cycler" (Ciclador)

Procedimento passo-a-passo para concluir uma execução

1. Se ainda não estiver aberto, mude para o ambiente "Cycler", clicando no respetivo ícone na barra de ferramentas principal.

É apresentado o ecrã "Cycler".

2. Para concluir uma execução, clique em "Finish run".

Aparece a caixa de diálogo "Finish run". Apresenta detalhes sobre a posição e o nome do ciclador, o estado da execução, o nome da experiência, os erros ocorridos durante a execução e um comentário. Dependendo das propriedades da execução, alguns destes campos podem estar vazios.

3. Selecione a opção pretendida:

Para	Clicar em
Libertar o ciclador	
Libertar o ciclador e mudar para o ambiente "Approval" (Aprovação)	
Cancelar o processo de libertação e mudar para a vista "Cycler" (Ciclador)	

Quando o utilizador liberta o ciclador, são despoletados os seguintes processos:

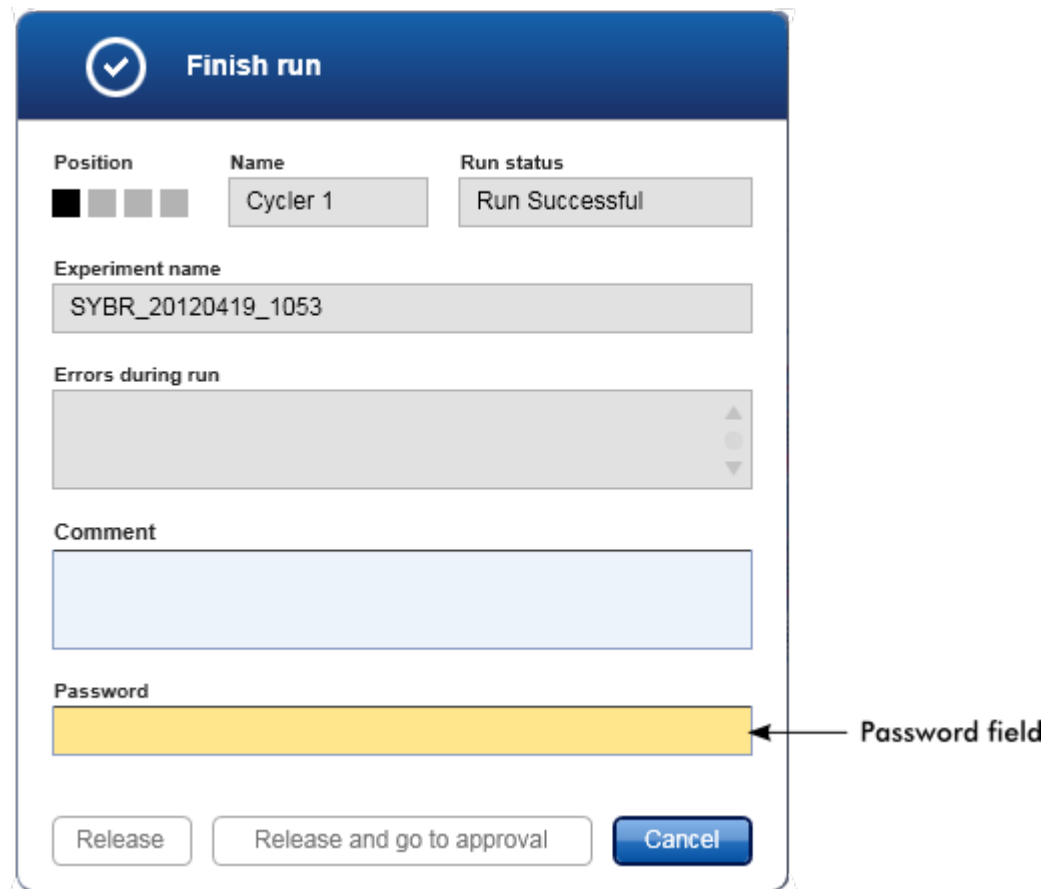
- O ciclador é libertado e fica pronto para uma nova execução.
- A execução é guardada na base de dados interna, com todos os dados da experiência (informação das amostras, etc.).

Diferenças se a libertação da execução necessitar de ser assinada

O administrador pode determinar que a libertação de uma execução deve ser assinada. Esta opção é definida no separador "General settings" (Definições gerais) do ambiente "Configuration" (Configuração).



Caso a opção tenha sido definida, a execução terá de ser aprovada utilizando uma palavra-passe (a palavra-passe do perfil de utilizador). Os botões "Release" (libertar) e "Release and go to approval" (libertar e seguir para aprovação) estão indisponíveis inicialmente. Estes botões ficam ativos apenas se for introduzida uma palavra-passe válida no campo "Password".



Nota

Depois de a execução ter sido concluída e de o ciclador ter sido libertado, abra a tampa, remova o rotor e descarte imediatamente as amostras.

Tópicos relacionados

- ▶ Tornar uma libertação obrigatória
- ▶ Ambiente "Cycler" (Ciclador)

1.6.1.6 Aprovar uma execução

Visão geral

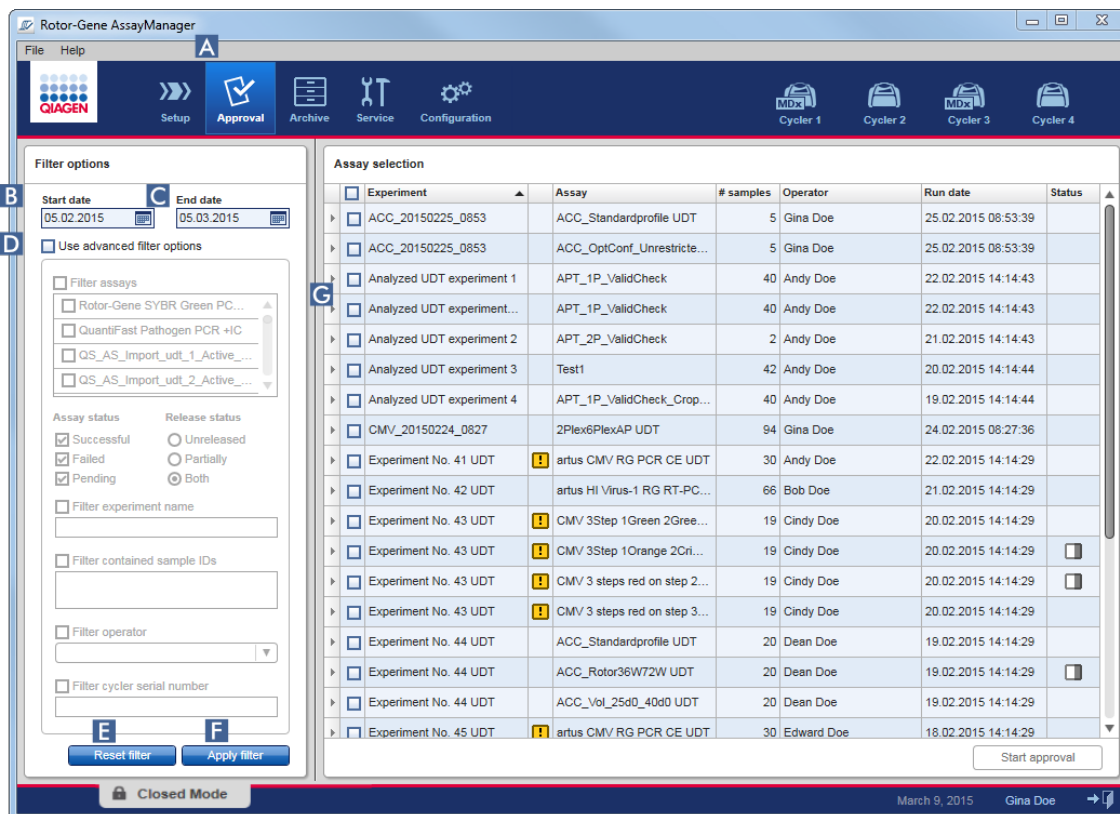
Depois de concluída a execução e de o ciclador ter sido libertado, o ensaio será guardado na base de dados interna. A análise dos resultados adquiridos é realizada automaticamente, dependendo do plug-in que corresponde ao perfil de ensaio, e das regras e valores dos parâmetros por ele definidos.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 contém resultados de teste que têm de ser aprovados e libertados por um utilizador com a função de aprovador. O processo de aprovação individual pode variar em função do plug-in do Rotor-Gene AssayManager v2.1 em utilização.

Nesta secção, apenas são descritas as funções gerais. Para mais informações sobre o processo de aprovação individual, consulte o manual do utilizador do plug-in correspondente.

1.6.1.6.1 Filtrar experiências

O primeiro passo do processo de aprovação é a filtragem do ensaio a ser aprovado. Isto pode ser feito utilizando critérios de filtragem no ambiente "Approval".



Este ambiente é constituído principalmente por 2 partes: as "Filter options" (Opções de filtragem), à esquerda, e a tabela "Assay selection" (Seleção de ensaio), à direita. Os critérios de filtragem encontram-se definidos na área "Filter options". Todos os ensaios que corresponde aos critérios são listados na tabela "Assay selection", à direita.

O filtro mais simples é a pesquisa por ensaios num determinado intervalo de datas. As opções de filtragem avançadas permitem definir mais critérios de filtragem.

A tabela seguinte apresenta uma explicação dos critérios de filtragem:

Critério de filtragem	Comentário
Date range (Intervalo de datas)	Introduza uma data de início e de fim, nos campos correspondentes, para filtrar os ensaios com data de início de execução no intervalo de datas definido. As datas podem ser introduzidas manualmente, ou utilizando o seletor de datas. Restrições:

		<ul style="list-style-type: none"> • Os caracteres universais não são permitidos. • As datas introduzidas devem estar completas.
Advanced Criteria	"Filter assays" (Filtrar ensaios)	<p>Para filtrar ensaios específicos, marque a caixa de verificação "Filter assays". Todos os ensaios são apresentados numa lista. Uma caixa de verificação em frente de cada linha de ensaio permite seleccionar ensaios individuais.</p> <p>São possíveis seleções de ensaios múltiplas, para pesquisar em simultâneo ensaios diferentes.</p>
	"Assay status"	<p>Filtra pelo estado de ensaio, utilizando os botões de opção. Os valores possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Successful (Bem-sucedido) • Failed (Com falha) • Both (Ambos) • "Pending" (pendente)
	"Release status" (Estado de libertação)	<p>Filtra pelo estado de libertação, utilizando os botões de opção. Os valores possíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Unreleased" (não libertado) • "Partially" (parcialmente libertado) • "Both" (ambos)
	"Filter experiment name"	<p>Filtra por ensaios específicos, através da ativação da caixa de verificação e da introdução do nome da experiência.</p>
	"Filter contained sample IDs"	<p>Filtra por IDs de amostra específicos, através da ativação caixa de verificação e da introdução de um ou mais IDs de amostra. Têm de ser introduzidos vários ID de amostra sem separadores, um em cada linha.</p>
	"Filter operator"	<p>Filtra por um operador específico, através da ativação da caixa de verificação e da seleção de um operador da lista.</p>
	"Filter cycler serial number"	<p>Filtra pelo número de série do ciclador, através da ativação da caixa de verificação e da introdução do número de série do ciclador (apenas dígitos).</p>

Procedimento passo-a-passo para filtrar ensaios

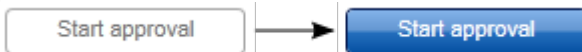
1. Se ainda não estiver ativo, mude para o ambiente "Approval", clicando no ícone "Approval" (A) na barra de ferramentas principal.
2. Na secção "Filter options", na parte esquerda do ecrã, selecione os critérios de filtragem apropriados.
3. Introduza uma data de início e de fim nos campos "Start date" (Data de início) (B) e "End date" (Data de fim) (C) de forma manual ou utilizando o seletor de datas.

Para utilizar critérios de pesquisa avançados:

4. Marque a caixa de verificação "Use advanced filter options" (utilizar opções de filtragem avançadas) (D).
5. Selecione as opções de filtragem apropriadas. É possível realizar seleções múltiplas.
6. Clique em "Apply filter" (aplicar filtro) (F), para pesquisar na base de dados interna as experiências que cumpram os critérios definidos no passo anterior. Todos os ensaios que coincidam com os critérios de filtragem são apresentados na tabela "Assay selection" (G), no lado direito do ambiente "Approval".
7. Marque a caixa de verificação em frente ao ensaio que deseja aprovar. É possível selecionar vários ensaios.

<input type="checkbox"/>	Experiment ▲	Assay
▶ <input type="checkbox"/>	CMV 7cyc_20120321_0953	2Plex6PlexAP
▶ <input type="checkbox"/>	CMV_20120321_1222	! 2Plex6PlexAP

O botão "Start approval" (Iniciar aprovação) é ativado quando é selecionado, pelo menos, um ensaio:



8. Clique em "Start approval" (Iniciar aprovação).

Nota

Clique em "Reset filter" (repor filtros) (E), para repor as opções de filtragem nos valores predefinidos, i.e., data de início no mesmo dia do mês anterior, data de fim de hoje, opções de filtragem avançadas desativadas.

1.6.1.6.2 Aprovar amostras

O processo de aprovação individual pode variar em função do plug-in do Rotor-Gene AssayManager v2.1 em utilização. Para mais informações sobre o processo de aprovação individual, consulte o manual do utilizador do plug-in correspondente.

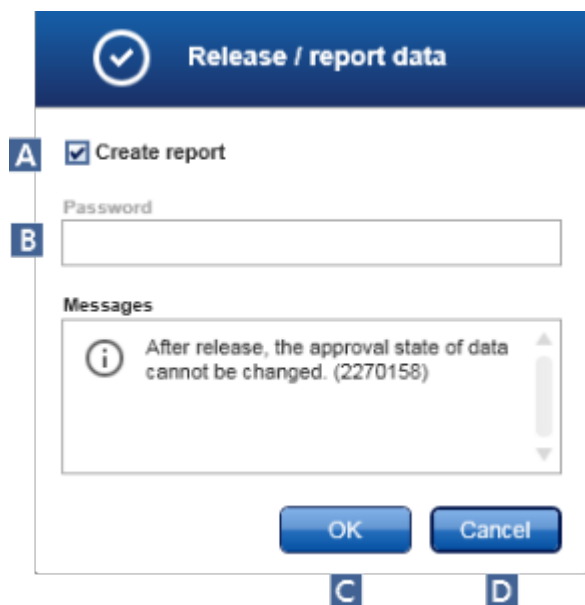
1.6.1.6.3 Libertar dados

Após a aprovação dos resultados das amostras, os dados têm de ser libertados. Se um resultado de amostra for libertado, o estado de aprovação e comentário deixam de poder ser alterados.

Procedimento passo-a-passo para libertar dados

1. Após a aprovação dos resultados das amostras, clique "Release / report data" (libertar/reportar dados) na barra de botões.

Será apresentada a seguinte caixa de diálogo:



Nota

A título de exemplo, são utilizadas capturas de ecrã do processo de libertação no Gamma Plug-in.

2. Para criar um relatório, ative a opção "Create report" (A).
3. Se a libertação necessitar de ser assinada, introduza a palavra-passe de início de sessão do Rotor-Gene AssayManager v2.1 no campo "Password" (B). Esta opção é definida pelo administrador no ► ambiente "Configuration".
4. Para libertar os dados, clique em "OK" (C). Para cancelar e voltar à tabela "Results", clique em "Cancel" (D).

Todos os resultados de amostras aprovados com o estado "Accepted" ou "Rejected" que não foram libertados serão, neste momento, libertados. Os dados são guardados na base de dados interna do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Se pelo menos uma amostra não tiver sido aprovada e tiver o estado "Undefined" (indefinido), a experiência será marcada como "Partially released" (parcialmente libertada). Caso todas as amostras tenham sido aprovadas, será atribuído o estado "Fully released" ao ensaio. Em consequência, o ensaio deixará de estar disponível no ambiente "Approval", podendo ser acedido apenas a partir do ambiente "Archive".

Nota

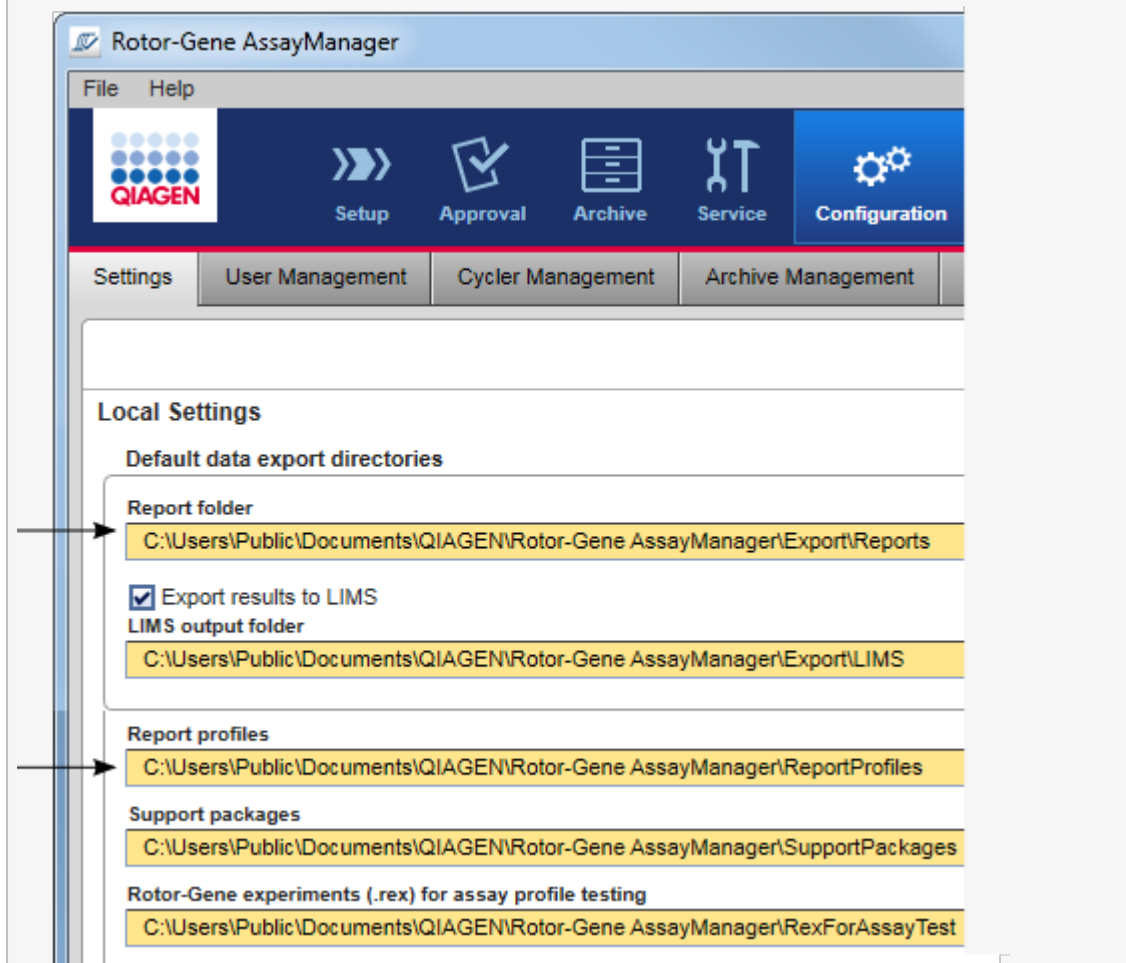
Os resultados LIMS são gerados durante a libertação, caso tal tenha sido configurado.

1.6.1.7 Trabalhar com relatórios

Pode ser gerado um relatório durante a libertação dos resultados das amostras, no ► ambiente "Approval" (consulte ► Aprovar uma execução), ou em experiências já libertadas, no ambiente "Archive". O conteúdo de um relatório é definido por perfis de relatório individuais, que podem ser configurados no ► separador "Report profiles" (perfis de relatório), no ► ambiente "Configuration".

Nota

O diretório destino para guardar o relatório gerado, bem como o diretório origem dos perfis de relatório, são definidos no separador ► "Settings" do ► ambiente "Configuration".



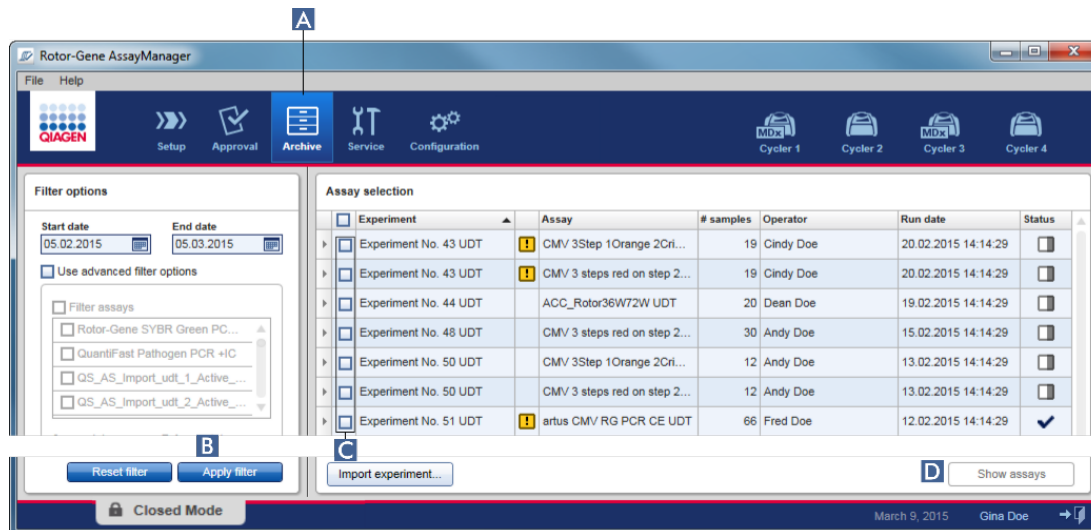
Nota

No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.

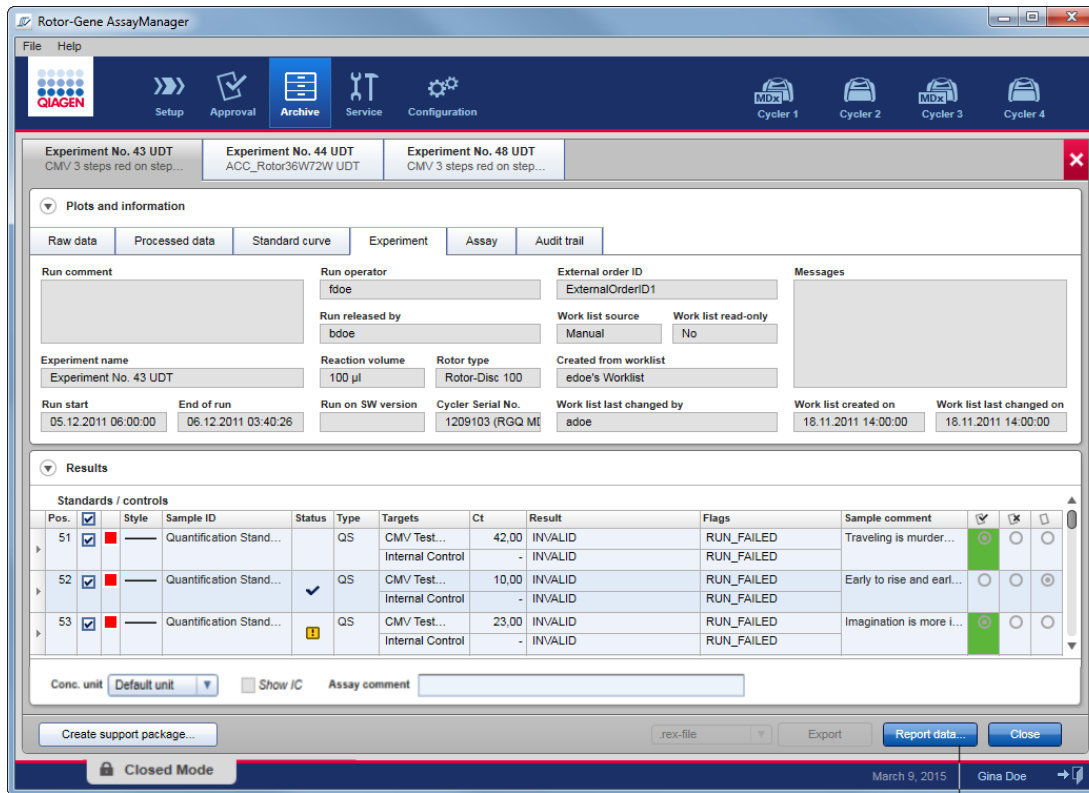
Procedimento passo-a-passo para criar um relatório no ambiente "Archive"

1. Clique em "Archive" (A), na barra de ferramentas principal, para mudar para o ambiente "Archive".

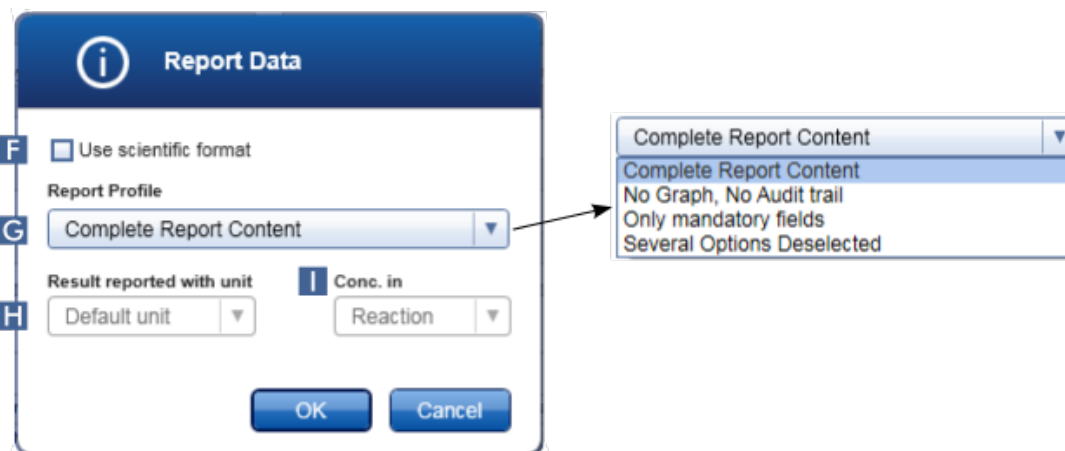
Aparece o ecrã "Assay selection" (seleção do ensaio).



2. Selecione as opções de filtragem apropriadas e clique em "Apply filter" (Aplicar filtro) (B).
- Aparece uma lista com os ensaios que correspondem às opções de filtragem.
3. Selecione um ou vários ensaios, ativando as respectivas caixas de verificação (C).
4. Clique no botão "Show assays" (mostrar ensaios) (D), que é ativado caso tenha sido selecionada pelo menos uma experiência.



5. Clique em "Report data..." (Dados do relatório...) (E) na barra de botões. Aparece a caixa de diálogo "Report Data".



Nota

A função de formato científico não está disponível em todos os Plug-ins do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

6. Decida se quer utilizar o formato científico (**F**)
7. Selecione um perfil de relatório do menu pendente "Report Profile" (perfil de relatório) (**G**) .
8. Selecione uma unidade de resultados no menu pendente "Result reported with unit" (Resultado reportado com a unidade) (**H**).
9. Selecione a concentração de relatório pretendida (**I**).
10. Clique em "OK" para criar o relatório. Clique em "Cancel" para cancelar e voltar ao ecrã de aprovação.

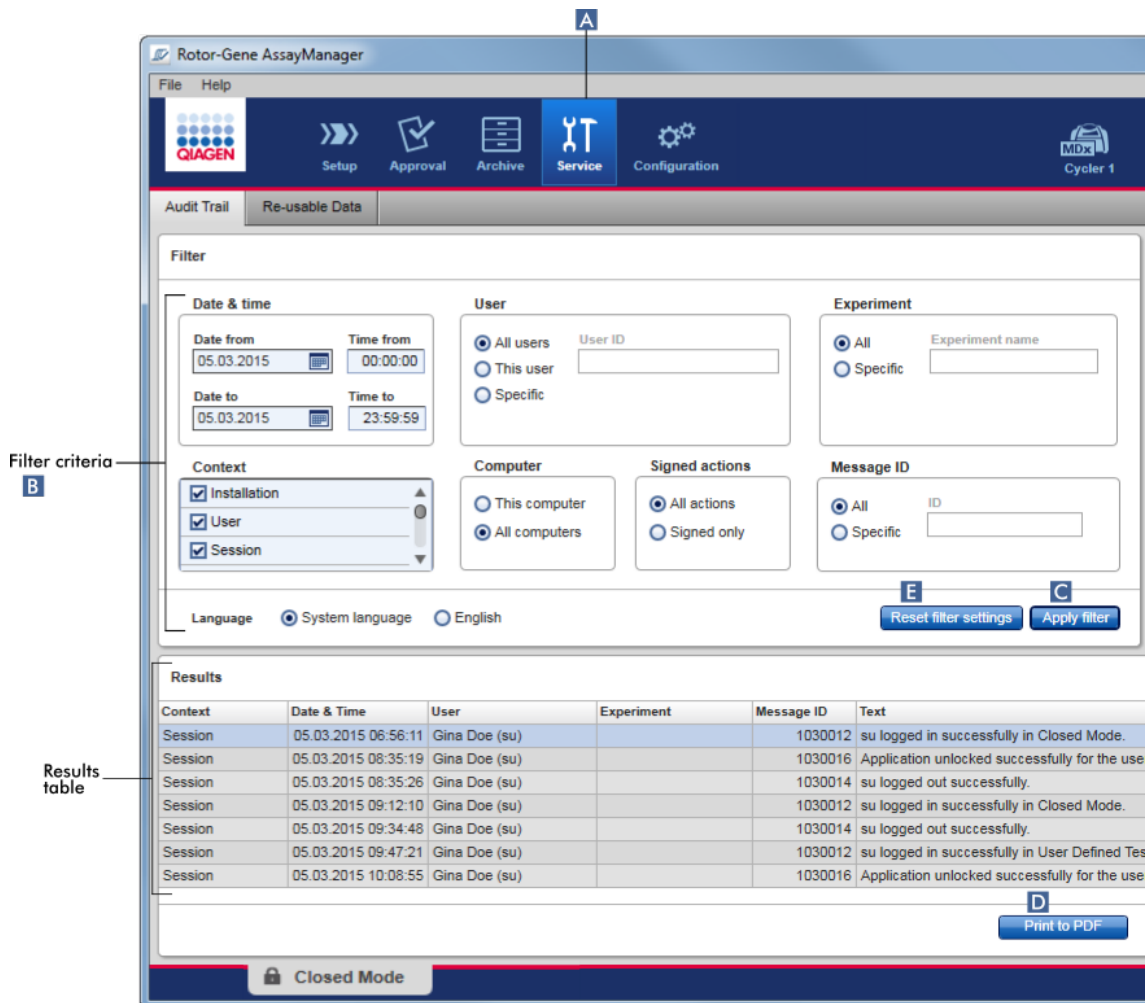
Um relatório da experiência selecionada será gerado como ficheiro *.pdf, utilizando o perfil de relatório selecionado, sendo guardado na pasta de relatórios definida no ambiente "Configuration".

Tópicos relacionados

- ▶ Gerir perfis de relatório
- ▶ Definir o diretório de destino para perfis de relatório
- ▶ Ambiente "Archive" (Arquivo)
- ▶ Ambiente "Approval" (Aprovação)

1.6.1.8 Trabalhar com registos de auditoria

As pistas de auditoria registam todas as ações realizadas no Rotor-Gene AssayManager v2.1. No ambiente "Service", podem ser selecionados vários critérios de filtragem para filtrar as entradas das pistas de auditoria. Todas as entradas que correspondem ao critério de filtragem são apresentadas na tabela "Results".



Procedimento passo a passo para filtrar entradas de registros de auditoria

1. Clique em "Service" (A), na barra de ferramentas principal.

O ambiente "Service" tem um separador "Audit trail" (pistas de auditoria) com uma "Filter area" (área de filtragem), para aplicar os vários critérios de filtragem, bem como apresentar uma tabela com os resultados das pistas de auditoria correspondentes.

2. Selecione os critérios de filtragem das caixas de grupo na área "Filter criteria" (critérios de filtragem) (B). Podem ser combinados vários critérios de filtragem. Podem ser utilizadas as seguintes opções de filtragem:

- Data
- Utilizador
- Experiência

- Contexto
 - Localização no computador
 - Ações assinadas
 - ID de Mensagem
3. Clique em "Apply filter" (aplicar filtro) (**C**). Todas as entradas da pista de auditoria que correspondem aos critérios de filtragem são apresentadas na tabela "Results". Clique em "Reset filter settings" (repor definições de filtragem) (**E**), para repor as opções de filtragem predefinidas.
 4. Clique em "Print to PDF" (imprimir em PDF) (**D**) para criar um ficheiro *.pdf com os critérios de filtragem e as respetivas entradas de pistas de auditoria. Este ficheiro *.pdf tem de ser guardado manualmente, caso necessário.

Nota

Se o número de entradas correspondentes aos critérios de filtragem exceder as 1200 entradas, é apresentada uma mensagem de erro. Ajuste as definições de filtragem.

Tópicos relacionados

- ▶ Ambiente "Service" (Assistência técnica)

1.6.2 Tarefas administrativas

As tarefas administrativas que se seguem podem ser realizadas pelos utilizadores com sessão iniciada como administradores.

Advertência

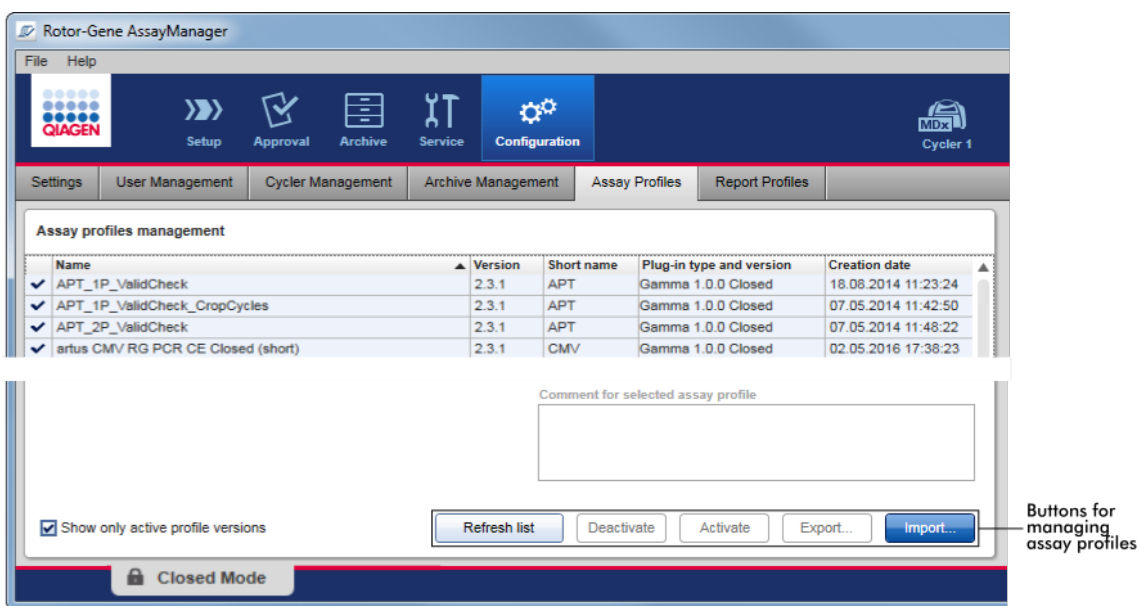
O Rotor-Gene AssayManager v2.1 não deve ser utilizado com a conta de administrador do sistema operativo Microsoft Windows.

- ▶ Gerir perfis de ensaio
- ▶ Personalizar relatórios utilizando perfis de relatório
- ▶ Gerir cicladores
- ▶ Gerir utilizadores
- ▶ Gerir arquivos
- ▶ Trabalhar com registos de auditoria
- ▶ Personalizar definições

1.6.2.1 Gerir perfis de ensaio

Visão geral

Os perfis de ensaio podem ser geridos no separador "Assay Profiles", no ambiente "Configuration". Todos os perfis de ensaio importados anteriormente são apresentados numa tabela. A barra de botões na parte inferior do ecrã contém todos os comandos para gerir os perfis de ensaio. Os perfis de ensaio podem ser ativados, desativados, importados e exportados.

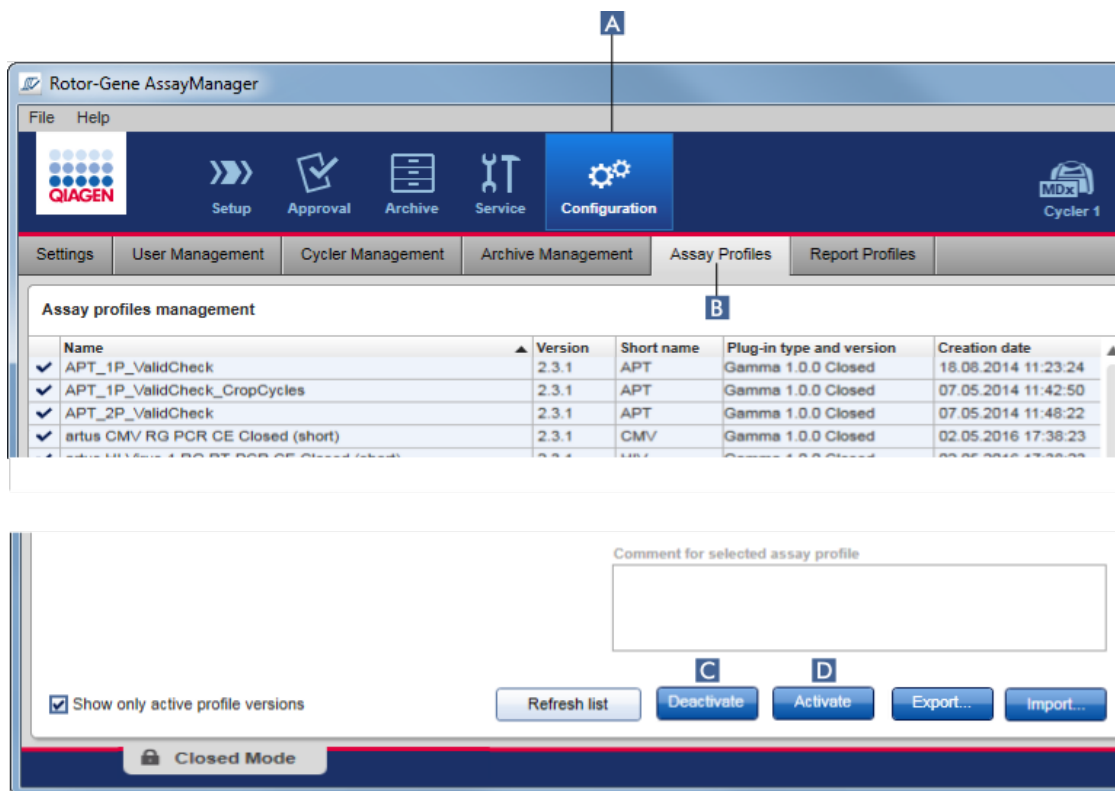


Tarefas relacionadas com a gestão de perfis de ensaio

- ▶ Importar/exportar um perfil de ensaio
- ▶ Ativar/desativar um perfil de ensaio

1.6.2.1.1 Importar/exportar um perfil de ensaio

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 providencia uma função de importação/exportação para trocas entre perfis de ensaio de diferentes instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Um perfil de ensaio importado será adicionado à lista de "Available work lists" no ambiente "Setup". O perfil de ensaio importado fica disponível para a criação de novas listas de trabalho. Isto é feito no ambiente "Setup". Os perfis de ensaio desenvolvidos recentemente têm de ser importados para poderem ser utilizados pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1.



Procedimento passo a passo para exportar um perfil de ensaio

1. Mude para o ecrã "Assay profiles management" (gestão de perfis de ensaio):
 - a) Clique em "Configuration" (A) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "Assay Profiles (perfis de ensaio)" (B).
2. Para selecionar o perfil de ensaio a exportar, clique na linha da tabela correspondente.
A linha selecionada ficará marcada a azul.
3. Clique em "Export" (exportar) (C).
A caixa de diálogo de ficheiro abre.
4. Selecione o diretório destino, introduza um nome para o perfil de ensaio e clique em "OK".
O perfil de ensaio selecionado é guardado no diretório selecionado. A extensão do ficheiro é *.iap.

Procedimento passo-a-passo para importar um perfil de ensaio

1. Mude para o ecrã "Assay profiles management" (gestão de perfis de ensaio):

b) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.

c) Clique no separador "Assay Profiles" (Perfis de ensaio) (B).

2. Clique em "Import" (importar) (D).

A caixa de diálogo de seleção do ficheiro abre.

3. Mude para o diretório que contém o perfil de ensaio que pretende importar. Selecione-o e clique em "Open".

O perfil selecionado é carregado e adicionado à lista de perfis de ensaio disponíveis.

Nota

a mesma versão de um perfil de ensaios não pode ser importada duas vezes.

Tópicos relacionados

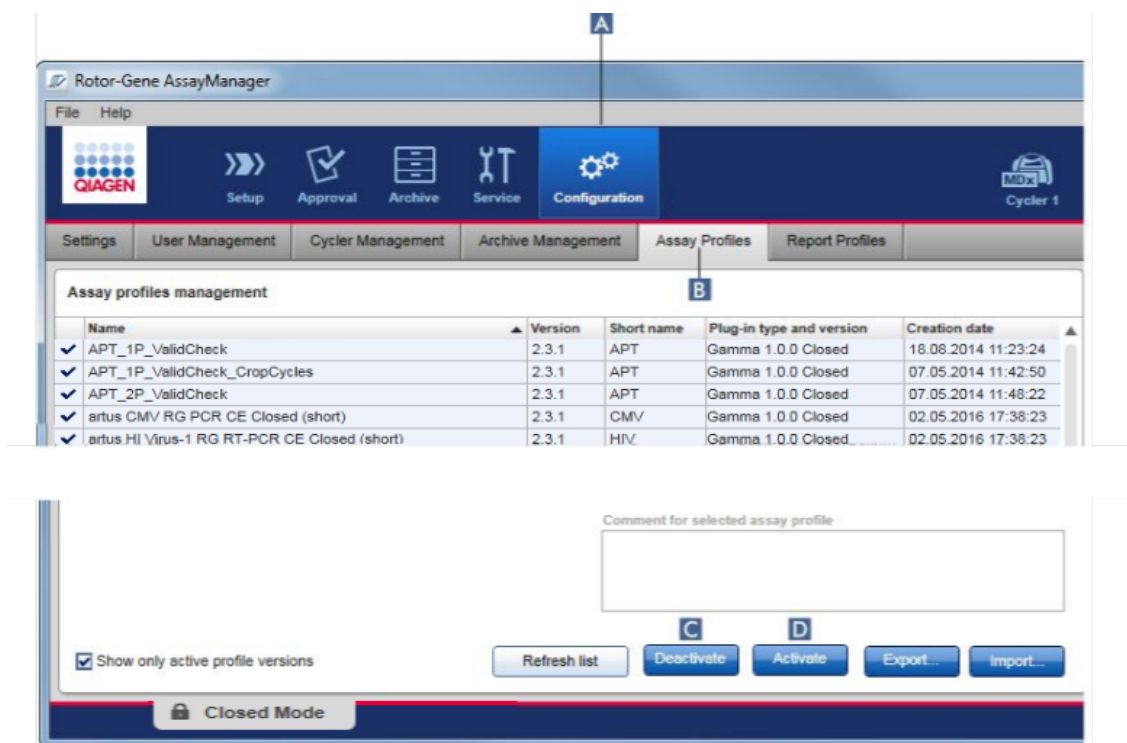
- ▶ Configuração – perfis de ensaio
- ▶ Configurar uma execução
- ▶ Ambiente "Setup" (Configuração)

1.6.2.1.2 Ativar/desativar um perfil de ensaio

Os perfis de ensaio podem ser ativados e desativados. No ambiente "Setup", apenas os perfis de ensaios ativados estão disponíveis para criação e aplicação de listas de trabalho. Os perfis de ensaio desativados não podem ser utilizados, mas podem ser reativados por um administrador, se necessário. As listas de trabalho existentes que contêm um perfil de ensaio desativado deixam de poder ser aplicadas, estando indicadas na coluna de estado do ambiente "Setup".

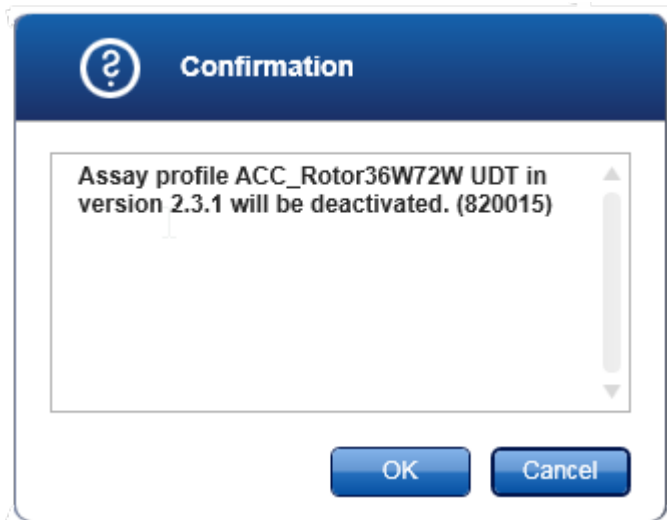
Por defeito, a caixa de verificação "Show only active profile versions" (mostrar apenas as versões de perfil ativas) situada no canto inferior esquerdo do ecrã encontra-se ativada. Para visualizar a lista dos perfis de ensaio ativados, desativados e expirados em simultâneo, desmarque esta caixa de verificação. Os perfis de ensaio ativados, desativados e expirados distinguem-se através dos seguintes ícones:

Ícone	Estado do perfil de ensaio
✓	Ativado
☐	Desativado
☐	Expirado



Procedimento passo a passo para desativar um perfil de ensaio

- Mude para o ecrã "Assay profiles management" (gestão de perfis de ensaio):
 - Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) (A).
 - Clique no separador "Assay Profiles" (Perfis de ensaio) (B).
- Selecione o perfil de ensaio a desativar, clicando na linha da tabela correspondente.
A linha selecionada ficará marcada a azul.
- Clique em "Deactivate" (desativar) (C).
Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação:



4. Clique em "OK".

O perfil de ensaio selecionado será desativado. O ícone do perfil de ensaio muda de para na tabela de perfis de ensaio.

Assay profiles management	
	Name
<input checked="" type="checkbox"/>	QuantiFast Pathogen PCR +IC
<input checked="" type="checkbox"/>	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit

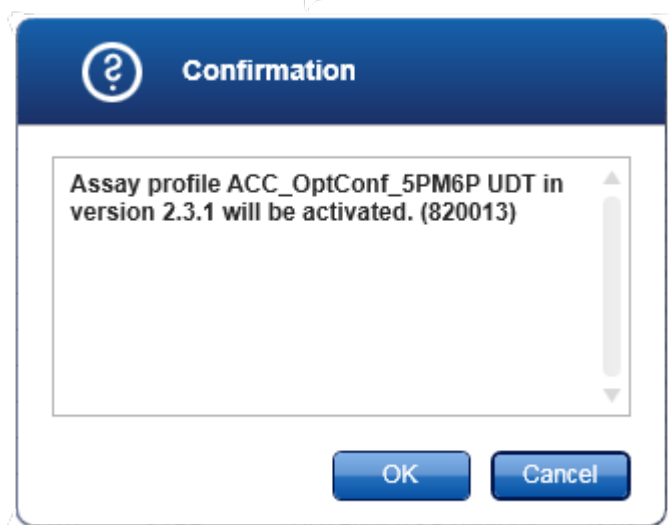
→

Assay profiles management	
	Name
<input checked="" type="checkbox"/>	QuantiFast Pathogen PCR +IC
<input type="checkbox"/>	Rotor-Gene SYBR Green PCR Demo Kit

Procedimento passo a passo para ativar um perfil de ensaio

1. Mude para o ecrã "Assay profiles management" (gestão de perfis de ensaio):
 - a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) **(A)**.
 - b) Clique no separador "Assay Profiles" (Perfis de ensaio) **(B)**.
2. Certifique-se de que a caixa de verificação "Show only active profile versions" (Mostrar apenas versões de perfis ativos) se encontra desativada. De contrário, os perfis de ensaio desativados não serão apresentados e não poderão ser ativados.

Show only active profile versions
3. Selecione o perfil de ensaio a ativar, clicando na linha da tabela correspondente. A linha selecionada ficará marcada a azul.
4. Clique em "Activate" (Ativar) **(D)**.
Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação:



5. Clique em "OK".

O perfil de ensaio selecionado será ativado. O ícone do perfil de ensaio ativado muda de para na tabela de perfis de ensaio.

Nota

Só pode estar ativa uma versão de cada perfil de ensaio. Se for ativada outra versão de um perfil de ensaio ativo, a versão anterior será desativada automaticamente.

Tópicos relacionados

► Configuração – perfis de ensaio

1.6.2.2 Gerir perfis de relatório

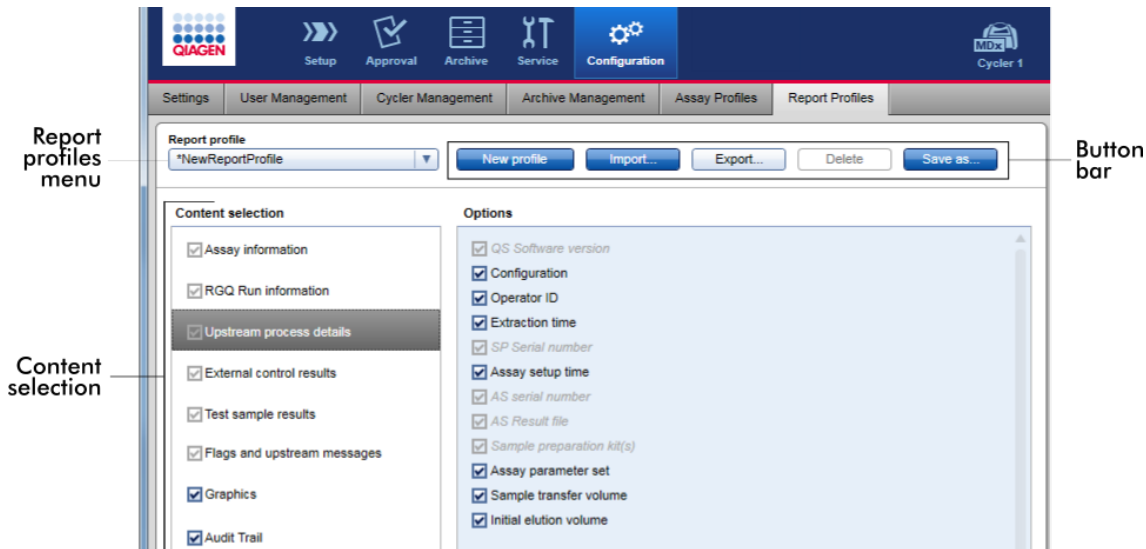
Os perfis de relatório definem quais são os dados experimentais a incluir num relatório. Antes de criar um relatório, é preciso selecionar um perfil de relatório numa lista de perfis de relatório disponíveis. Dependendo das necessidades específicas, os diferentes perfis de relatório podem ser configurados no separador "Report Profiles" (perfis de relatório), no ambiente "Configuration". Para abordagens baseadas em plug-in, podem ser transferidos perfis de relatório apropriados, em função do plug-in e do perfil do ensaio.

Nota

Alguns plug-ins contêm um perfil de relatório específico, que é obrigatório.

Nota

No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.



Todos os perfis de relatório disponíveis são listados no menu pendente "Report profile" (Perfil de relatório). O conteúdo a incluir num relatório, quando se utiliza um perfil de relatório específico, pode ser selecionado na área de seleção de conteúdo. Uma barra de botões na parte superior do ecrã contém todos os comandos necessários para gerir os perfis de relatório.

Tarefas relacionadas com a gestão de perfis de relatório

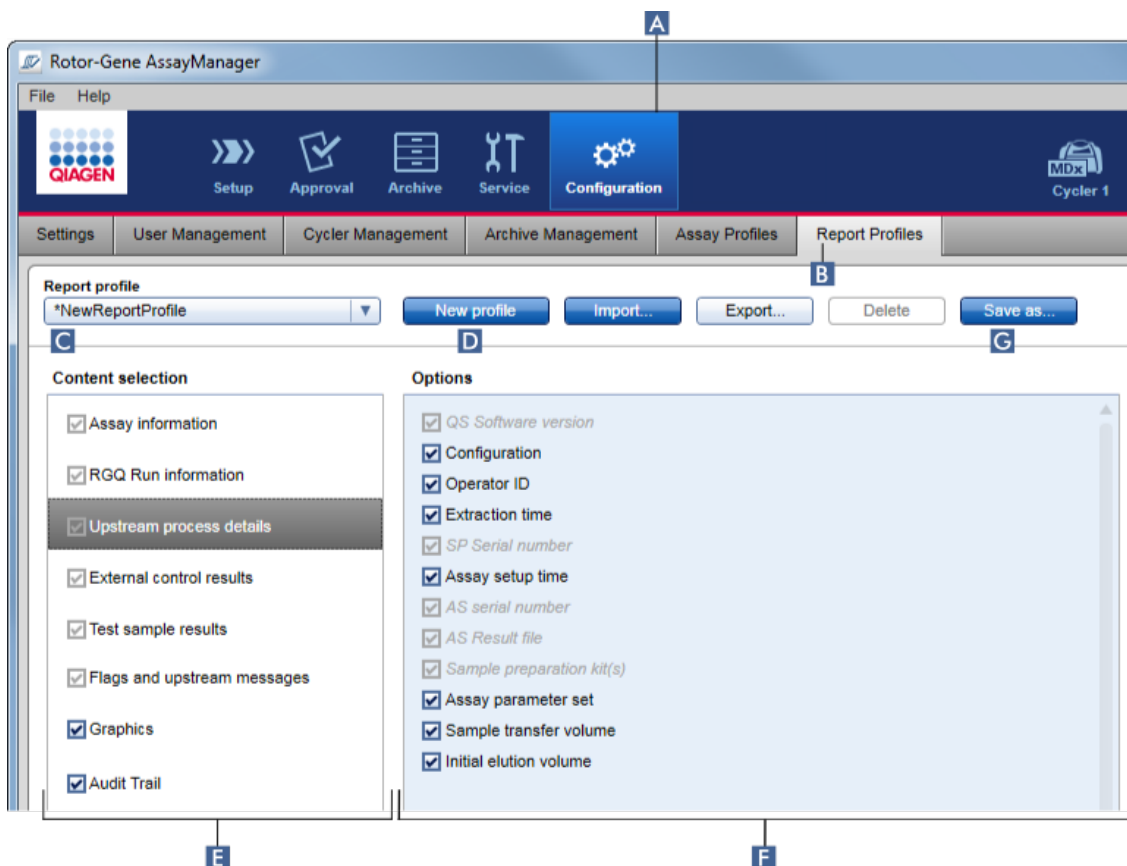
- ▶ Criar um novo perfil de relatório
- ▶ Importar/exportar um perfil de relatório
- ▶ Eliminar um perfil de relatório

1.6.2.2.1 Criar um novo perfil de relatório

Procedimento passo-a-passo para criar um novo perfil de relatório

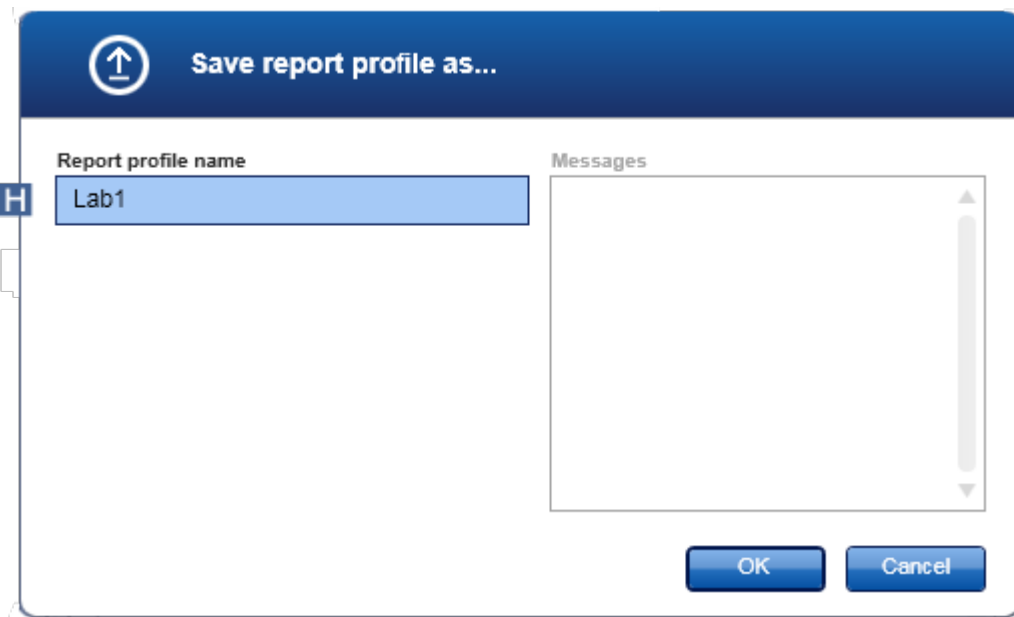
1. Mude para o ecrã de gestão "Report Profiles" (perfis de relatório):

- Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
- Clique no separador "Report Profiles" (B).

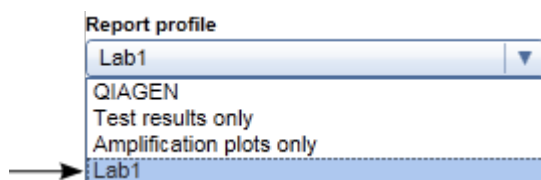


- Por predefinição, é selecionado um novo modelo de perfil de relatório no menu pendente "Report profile" (Perfil de relatório) (C) com o nome **NewReportProfile* e todas as opções de seleção de conteúdo ativadas. Se tiver sido selecionado outro perfil de relatório anteriormente, pode ser gerado um novo perfil de relatório clicando em "New profile" (novo perfil) (D).
- Desmarque a caixa de verificação de um item na seleção de conteúdo ou área de opções, para o excluir do ficheiro do relatório. Apenas os itens com a caixa de verificação ativada serão incluídos no relatório. Nota: Algumas opções de seleção de conteúdo são obrigatórias, não podendo ser desativadas.
- Clique em "Save as..." (guardar como...). (G), para guardar o perfil de relatório.

5. Aparece a caixa de diálogo "Save report profile as..." (guardar o perfil de relatório como...):



6. Introduza um nome para o novo perfil no campo "Report profile name" (Nome do perfil de relatório) (H).
7. Clique em "OK".
8. O perfil de relatório será criado e apresentado na lista de perfis de relatório (C).



Nota

Os perfis de relatório fornecidos pela QIAGEN são só de leitura, i.e., não podem ser importados ou eliminados.

Nota

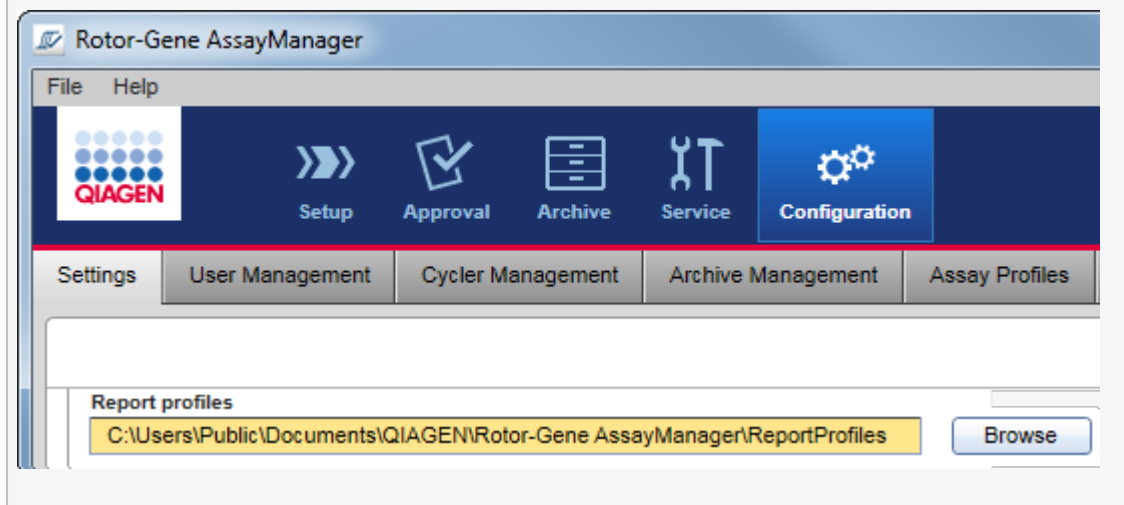
No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.

1.6.2.2.2 Importar/exportar um perfil de relatório

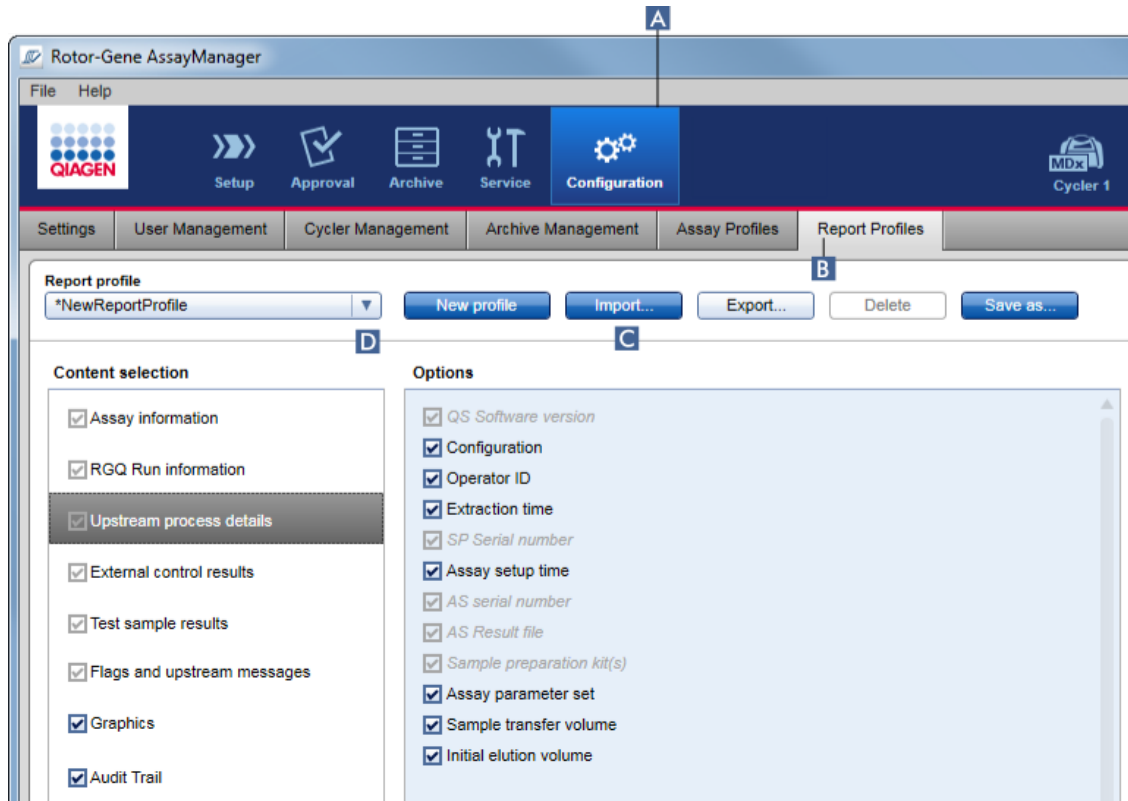
Os perfis de relatório podem ser trocados entre diferentes instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1, utilizando a função de importação e exportação de perfis de relatório.

Nota

O diretório predefinido para a importação e exportação de um perfil de relatório está definido no separador ► "Settings", no ambiente ► "Configuration".

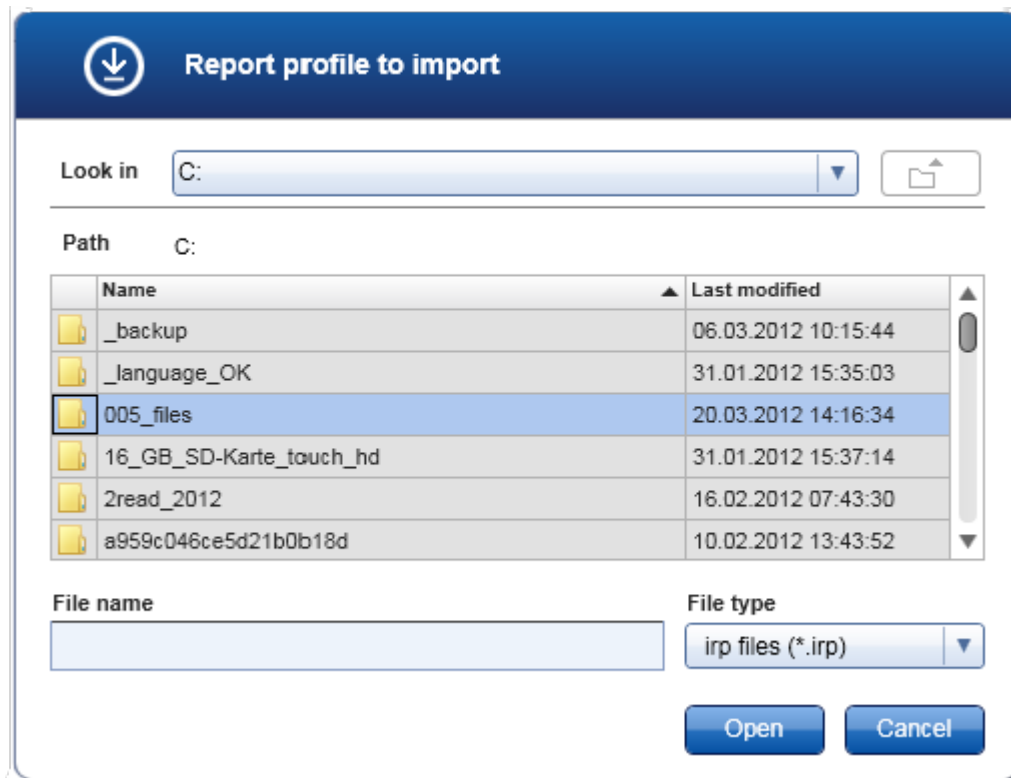


Procedimento passo a passo para importar um perfil de relatório



1. Mude para o ecrã de gestão "Report Profiles" (Perfis de relatório):
 - a) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "Report Profiles" (B).
2. Clique em "Import" (C).

A caixa de diálogo de ficheiro abre.

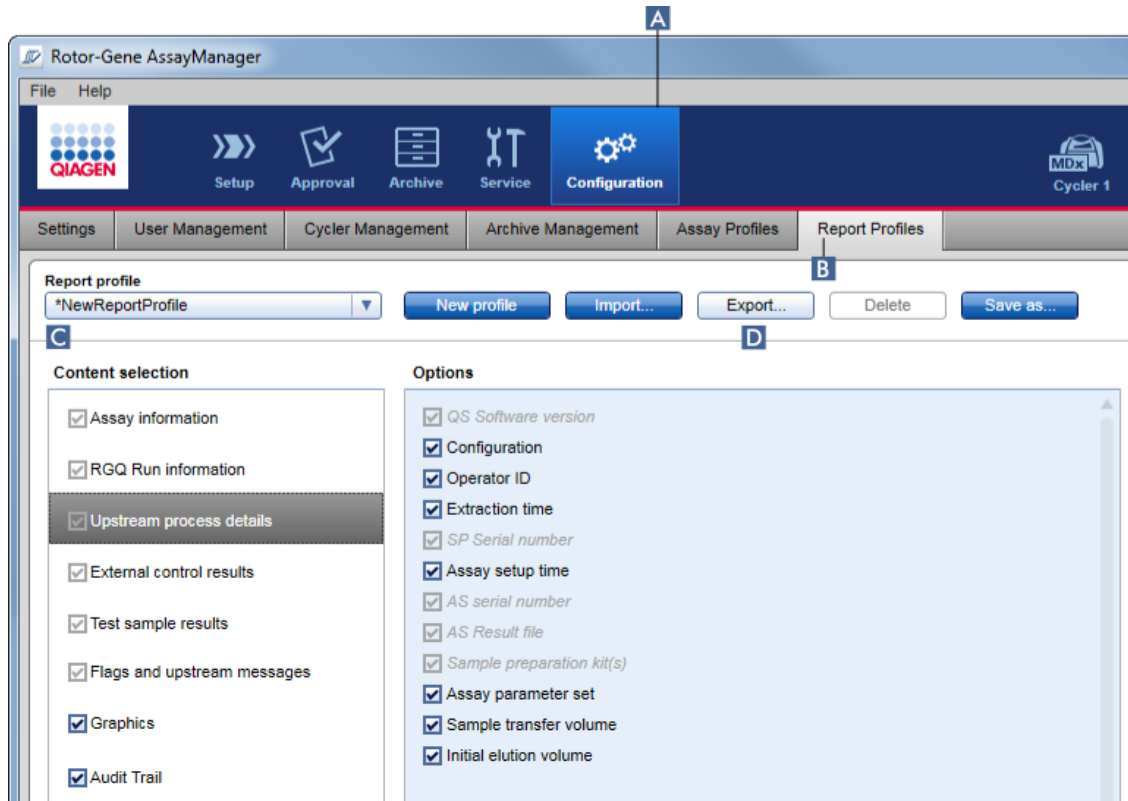


3. Mude para o diretório que contém o perfil de relatório que pretende importar. Selecione o perfil de relatório e clique em "Open" (abrir).
O perfil de relatório selecionado é carregado e adicionado à lista de perfis de relatório disponíveis no menu pendente (D).

Nota

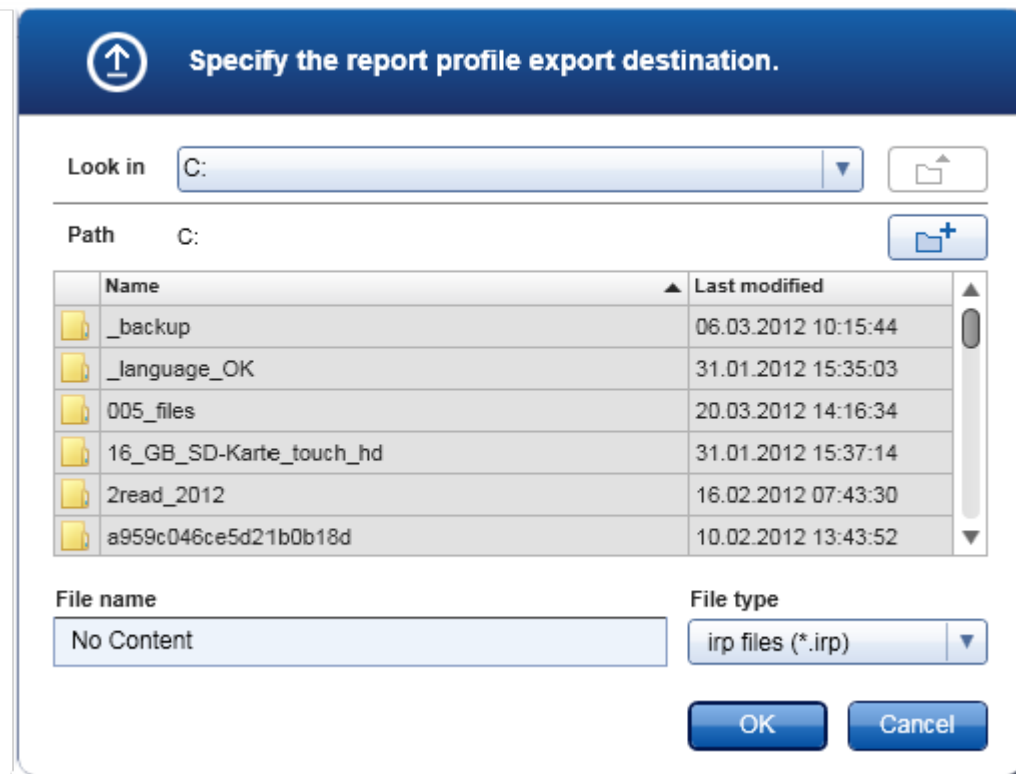
O comprimento máximo do caminho, incluindo o nome do ficheiro de relatório, não pode exceder os 256 caracteres.

Procedimento passo-a-passo para exportar um perfil de relatório



1. Mude para o ecrã de gestão "Report profiles" (Perfis de relatório):
 - b) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) (A).
 - c) Clique no separador "Report Profiles" (B).
2. Selecione o perfil de relatório a exportar, a partir do menu pendente "Report profile" (C).
3. Clique em "Export" (exportar) (D).

A caixa de diálogo de ficheiro abre.



4. Mude para o diretório de destino e clique em "OK".

O perfil de relatório será guardado no diretório selecionado. A extensão do ficheiro é *.irp.

Nota

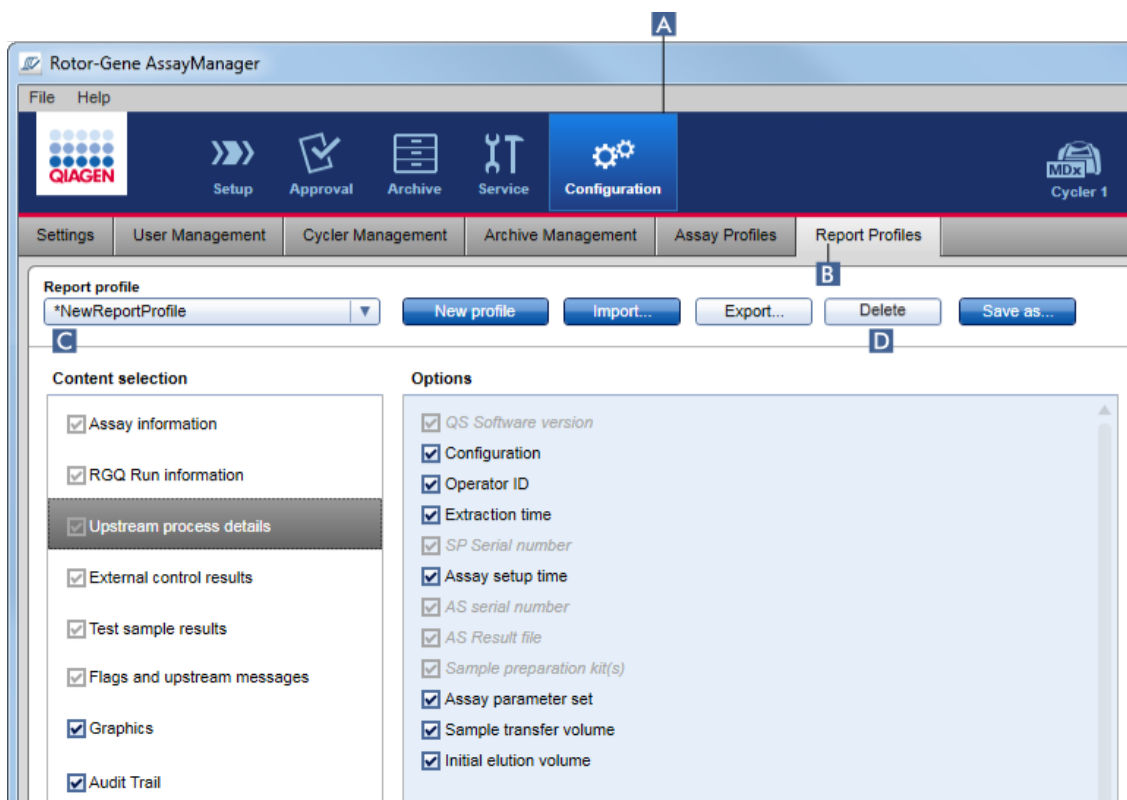
Os perfis de relatório fornecidos pela QIAGEN são só de leitura, não podendo ser exportados.

Nota

No caso do Gamma Plug-in, não se aplicam perfis de relatório definidos pelo utilizador. Os dados da experiência a incluir no relatório são predefinidos pelo ensaio.

1.6.2.2.3 Eliminar um perfil de relatório

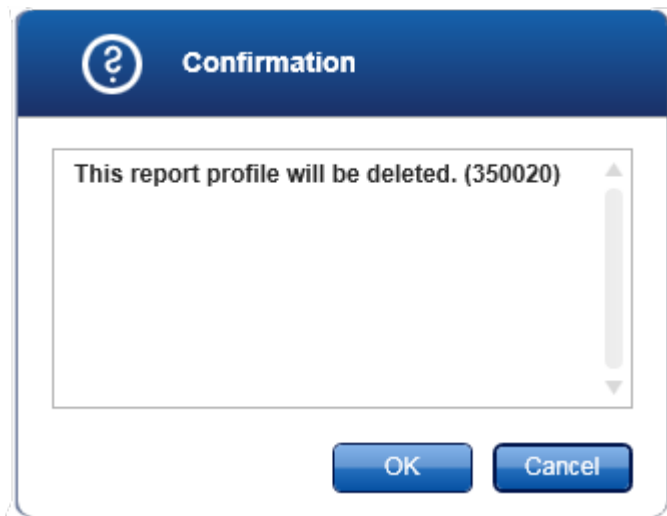
Os perfis de relatório obsoletos podem ser removidos utilizando a função de eliminar.



Procedimento passo a passo para eliminar um perfil de relatório

1. Mude para o ecrã de gestão "Report Profiles" (perfis de relatório):
 - a) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "Report Profiles" (B).
2. Selecione o perfil de relatório a exportar a partir do menu de perfis de relatório (C).
3. Clique em "Delete" (eliminar) (D).

Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação:

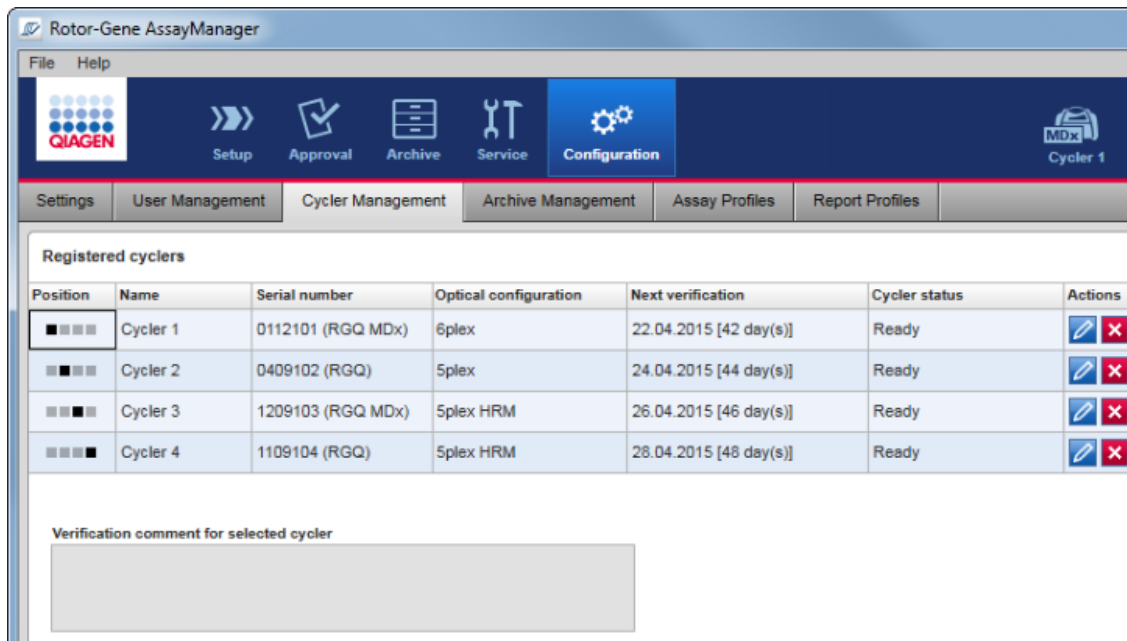


4. Clique em "OK".

O perfil de relatório seleccionado é eliminado e removido do menu pendente de perfis de relatório (C).

1.6.2.3 Gerir cicladores

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 pode gerir e operar, em simultâneo, até 4 equipamentos Rotor-Gene Q diferentes. Os cicladores podem ser configurados e geridos no separador "Cycler Management" (gestão de cicladores) do ambiente "Configuration".



Tarefas relacionadas com a gestão de cicladores

- ▶ Adicionar um ciclador
- ▶ Editar definições do ciclador
- ▶ Remover um ciclador

Os possíveis estados do ciclador são:

Estado	Descrição
Offline	O ciclador não está conectado, ou está conectado mas não está ligado.
Ready (pronto)	O ciclador está ativado e pronto.
Loaded (carregado)	O ciclador está carregado.
Needs verification (requer verificação)	O ciclador necessita de ser verificado.

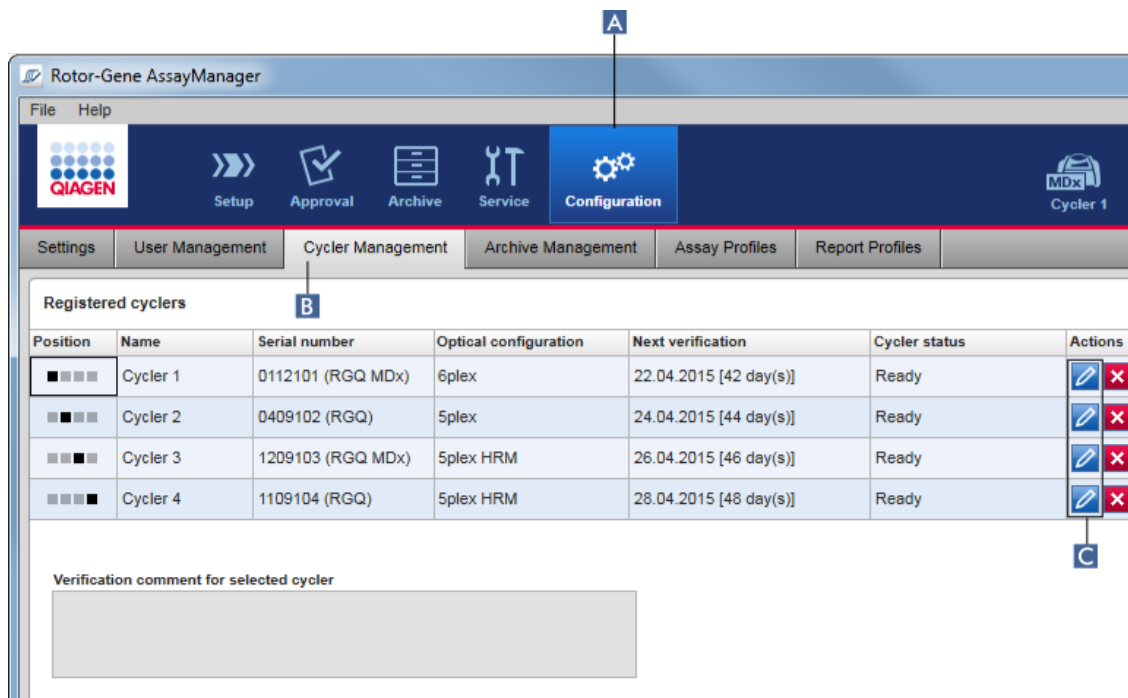
Running (em execução)	O ciclador está a realizar uma execução.
Run stopped (Execução interrompida)	O ciclador parou, mas não foi ainda libertado.
Run complete (Execução concluída)	Execução concluída com sucesso.
Run failed (falha na execução)	Ocorreu um erro durante a execução.
Run stopped, cycler disconnected (execução parou, ciclador desconectado)	O ciclador foi desligado após paragem da execução, mas não foi ainda libertado.
Run complete, cycler disconnected (execução concluída, ciclador desconectado)	O ciclador foi desligado depois de a execução ter terminado.
Run complete, cycler disconnected (falha na execução, ciclador desconectado)	O ciclador foi desligado depois de a execução ter falhado.

1.6.2.3.1 Adicionar um ciclador

Procedimento passo-a-passo para adicionar um ciclador

1. Ligue o cabo USB fornecido ao concentrador USB (USB hub) ou a uma porta USB do computador.
2. Ligue o cabo USB ou o concentrador USB à parte posterior do Rotor-Gene Q.
3. Ligue o Rotor-Gene Q a uma fonte de alimentação. Ligue uma extremidade do cabo de alimentação de CA à tomada localizada na parte posterior do Rotor-Gene Q e a outra extremidade à tomada de alimentação de CA.
4. Instale o software Rotor-Gene AssayManager v2.1, se não o tiver feito ainda. O controlador é instalado automaticamente com o software.

5. Depois de o software ter sido instalado, mova o interruptor do lado direito da parte posterior do Rotor-Gene Q para a posição "On" (ligado).
6. Abra o Rotor-Gene AssayManager v2.1.



7. Mude para o ecrã "Cycler Management" (Gestão de cicladores):
 - a) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "Cycler Management" (B).

Nota

O ciclador deve estar conectado ao computador e ligado para poder ser registado no Rotor-Gene AssayManager v2.1. Se algum equipamento Rotor-Gene Q MDx estiver ligado, o software deteta-o automaticamente.

8. Clique no ícone "Edit cycler" (editar ciclador) (C), de uma linha vazia.
9. Aparece a caixa de diálogo "Edit cycler":

10. Introduza um nome com um máximo de oito caracteres no campo "Name" (Nome) (D) e o número de série do Rotor-Gene Q ligado no campo "Serial number" (Número de série) (E). A configuração ótica do ciclador será reconhecida automaticamente pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1, uma vez inserido o nome e o número de série. Adicionalmente, um possível estado MDx será atribuído automaticamente.
11. Opcional: Introduza a data da próxima verificação do ciclador no campo "Next verification" (próxima verificação) (F), bem como um comentário de verificação. O campo do comentário pode ser utilizado para especificar o tipo de verificação a realizar na referida data.
12. Clique em "OK" para adicionar o Rotor-Gene Q à tabela de "Registered cyclers" (cicladores registados).

Nota

Se estiver registado mais do que um ciclador no Rotor-Gene AssayManager v2.1, aconselhamos vivamente que seja aplicado um rótulo de modo visível na parte frontal de cada ciclador, com o nome definido durante o registo. Isto facilita a identificação dos cicladores durante o carregamento ou a realização de várias execuções em simultâneo, evitando a necessidade de conferir o número de série na placa de características, para cada execução.

Tópicos relacionados

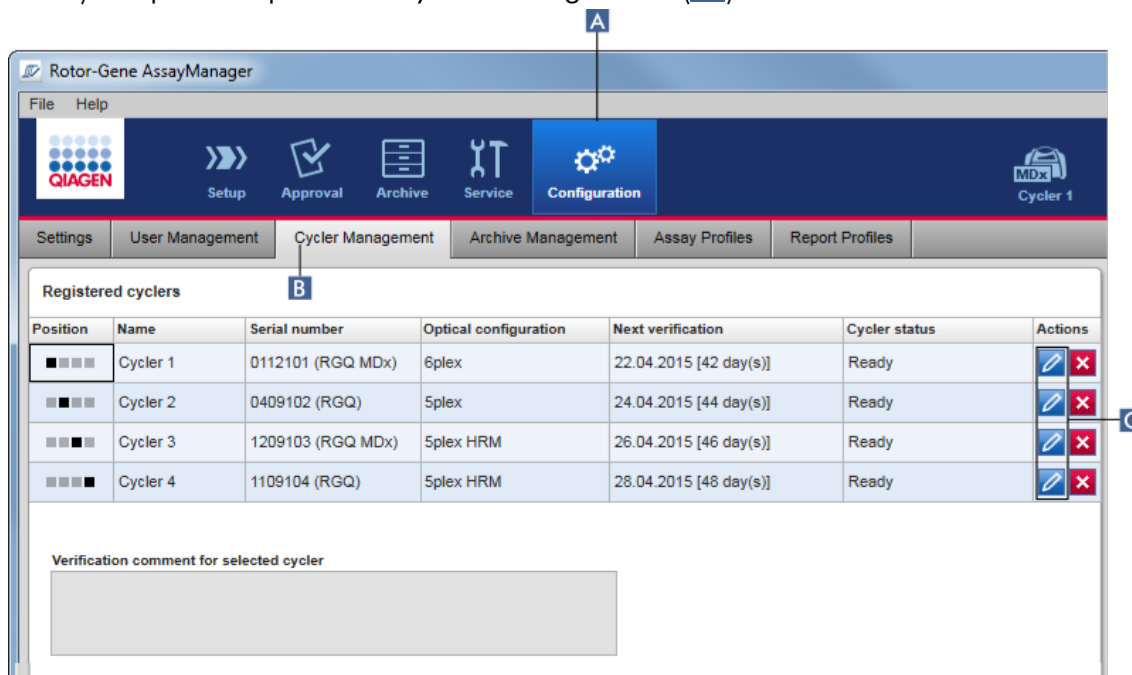
- ▶ Configurar uma execução
- ▶ Ambiente "Cycler" (Ciclador)

1.6.2.3.2 Editar definições do ciclador

Procedimento passo-a-passo para modificar as definições de um ciclador

1. Mude para o ecrã "Cycler Management" (Gestão de cicladores):

- Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
- Clique no separador "Cycler Management" (B).



- Clique no ícone "Edit cyclers" (Editar ciclador) (C) de um ciclador já registado.
- Aparece a caixa de diálogo "Edit cyclers".
- Pode ser alterado o nome do ciclador, a data de próxima verificação e o comentário da verificação.
- Clique em "OK" para atualizar a configuração do ciclador.

Tópicos relacionados

- ▶ Configuração de uma execução
- ▶ Ambiente "Cycler" (Ciclador)

1.6.2.3.3 Remover um ciclador

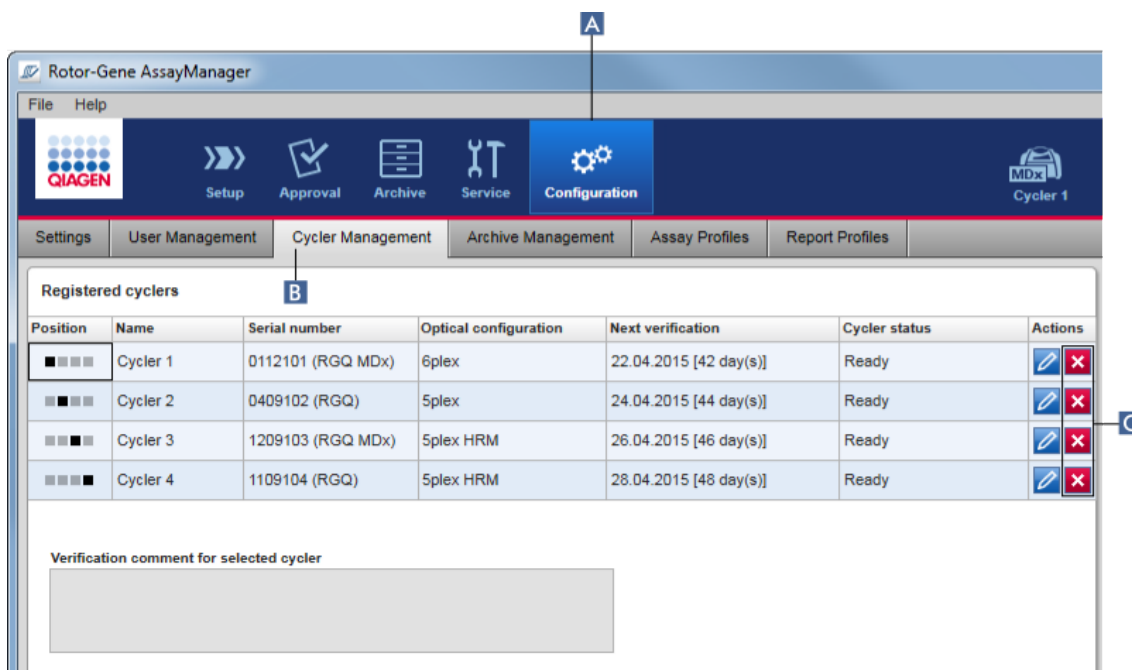
Nota

Os cicladores podem ser removidos apenas se estiverem offline, prontos, ou no estado "needs verification" (necessita de verificação).

Procedimento passo-a-passo para remover um ciclador

1. Mude para o ecrã "Cycler Management":

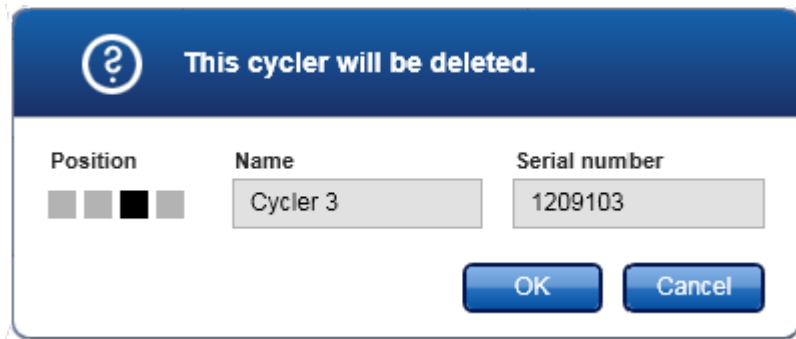
- a) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
- b) Clique no separador "Cycler Management" (B).



2. Na tabela "Registered cyclers" (Cicladores registados), desloque o rato para a linha que contém o ciclador a remover.

3. Clique no botão "Remove cycler" (remover ciclador) (C).

Aparece a seguinte caixa de diálogo de confirmação.



4. Clique em "OK". O ciclador selecionado é removido da tabela "Registered cyclers" e não poderá ser novamente utilizado.

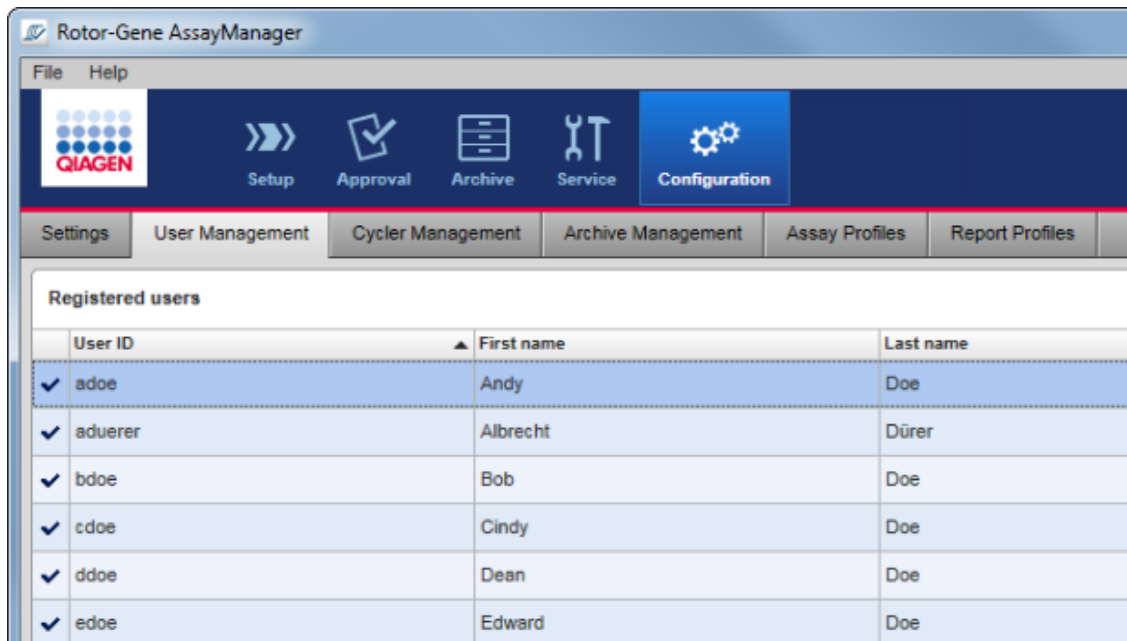
Tópicos relacionados

- ▶ Configurar uma execução
- ▶ Ambiente "Cycler" (Ciclador)

1.6.2.4 Gerir utilizadores

Um utilizador com a função de "Administrador" pode adicionar novos perfis de utilizador ou ativar, desativar e modificar perfis de utilizador existentes. Os perfis de utilizador não podem ser eliminados, apenas podem ser desativados, caso necessário.

Os utilizadores são geridos no separador "User Management" (gestão de utilizadores), no ambiente "Configuration".



Tarefas relacionadas com a gestão de utilizadores

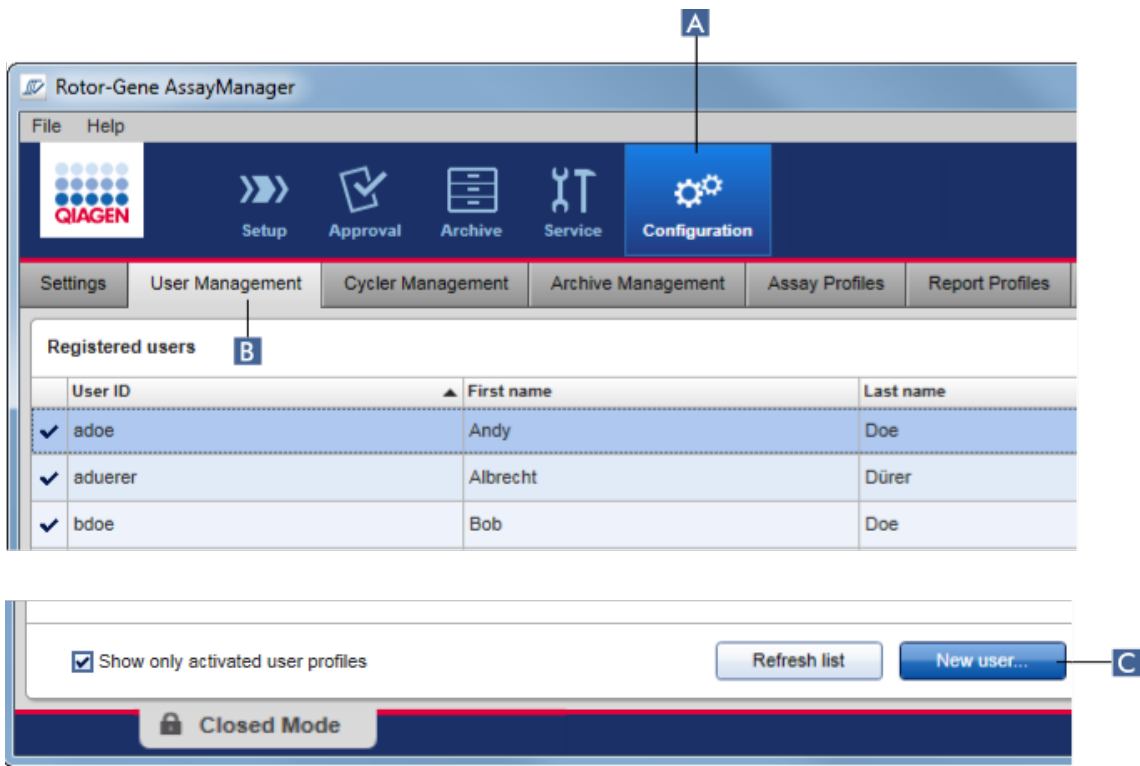
- ▶ Criar um perfil de utilizador
- ▶ Alterar definições do perfil de utilizador
- ▶ Ativar/desativar um perfil de utilizador
- ▶ Definir políticas de palavra-passe e temporizador de bloqueio automático

1.6.2.4.1 Criar um perfil de utilizador

Procedimento passo-a-passo para criar um perfil de utilizador

1. Mude para o ecrã "User Management" (gestão de utilizadores):

- a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) (A).
- b) Clique no separador "User Management" (B).



2. Clique em "New user..." (Novo utilizador...) (C).
3. Aparece a caixa de diálogo "Add User" (adicionar utilizador):

4. Introduza o nome, o apelido e a ID do utilizador nos campos **D**, **E** e **F**, respetivamente.
5. Introduza uma palavra-passe no campo "Password" (palavra-passe) (**G**), e introduza-a novamente no campo "Confirm password" (confirmar palavra-passe) (**H**).

Nota

A palavra-passe deve ter entre 8 e 40 caracteres. Se as regras da palavra-passe de reclamação da CLIA forem ativadas no separador "Settings" do ambiente "Configuration", a palavra-passe tem de conter pelo menos 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos e 2 caracteres especiais.

6. A caixa de verificação "Activate user" (**I**) encontra-se ativada por defeito. Desative esta caixa de verificação para criar um perfil de utilizador desativado.
7. Na tabela "Roles" (funções), marque as caixas de verificação da função que será atribuída ao utilizador (**J**). É possível atribuir várias funções a um utilizador.
8. Clique em "OK".
O novo perfil de utilizador é adicionado à tabela "Registered users" (utilizadores registados).

Nota

- O utilizador tem de alterar a palavra-passe durante o primeiro início de sessão.
- As regras da palavra-passe podem ser definidas no ► ambiente "Configuration", no separador ► "Settings".

Tópicos relacionados

- Configuração – gerir utilizadores
- Funções de utilizador

1.6.2.4.2 Alterar definições do perfil de utilizador

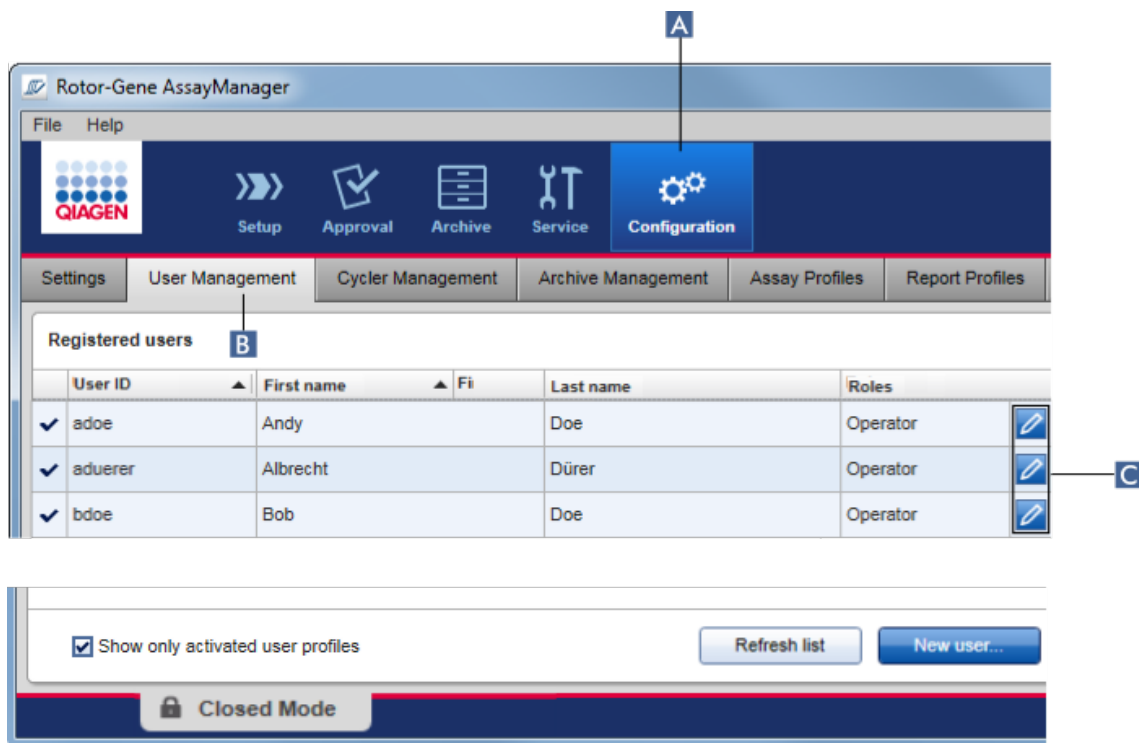
Nota

Um ID de utilizador não pode nunca ser editado ou removido. No entanto, podem ser modificados os seguintes dados:

- Nome
- Apelido
- Palavra-passe
- Funções

Procedimento passo-a-passo para modificar as definições de um utilizador

1. Mude para o ecrã "User Management" (gestão de utilizadores):
 - a) Clique em "Configuration" (Configuração) (**A**) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "User Management" (**B**).



2. Clique no ícone "Edit User" (Editar utilizador) (C) de um perfil de utilizador.
3. Aparece a caixa de diálogo "Edit User":

Edit User

D First name: John

E Last name: Doe

User ID: SU

F Password:

G Confirm password:

H Activate user

I Roles:

- Administrator
- Approver
- AssayDeveloper
- Operator
- SuperUser

Messages

OK Cancel

4. Se aplicável, modifique o nome do utilizador nos campos **D** e **E**.
5. Se for o caso, introduza uma nova palavra-passe no campo "Password" (**F**), introduzindo-a novamente no campo "Confirm password" (confirmar palavra-passe) (**G**).
6. Altere a caixa de verificação "Activate user" (ativar utilizador), (**H**) para alterar o estado de ativação do utilizador.
7. Se for o caso, modifique as caixas de verificação na tabela "Roles" (funções) (**I**), de acordo com a necessidade. É possível atribuir várias funções a um utilizador.
8. Clique em "OK". O perfil de utilizador será atualizado de acordo com as modificações efetuadas.

Nota

O utilizador tem de alterar a palavra-passe no próximo início de sessão.

Tópicos relacionados

- ▶ Configuração – gerir utilizadores
- ▶ Funções de utilizador

1.6.2.4.3 Ativar/desativar um perfil de utilizador

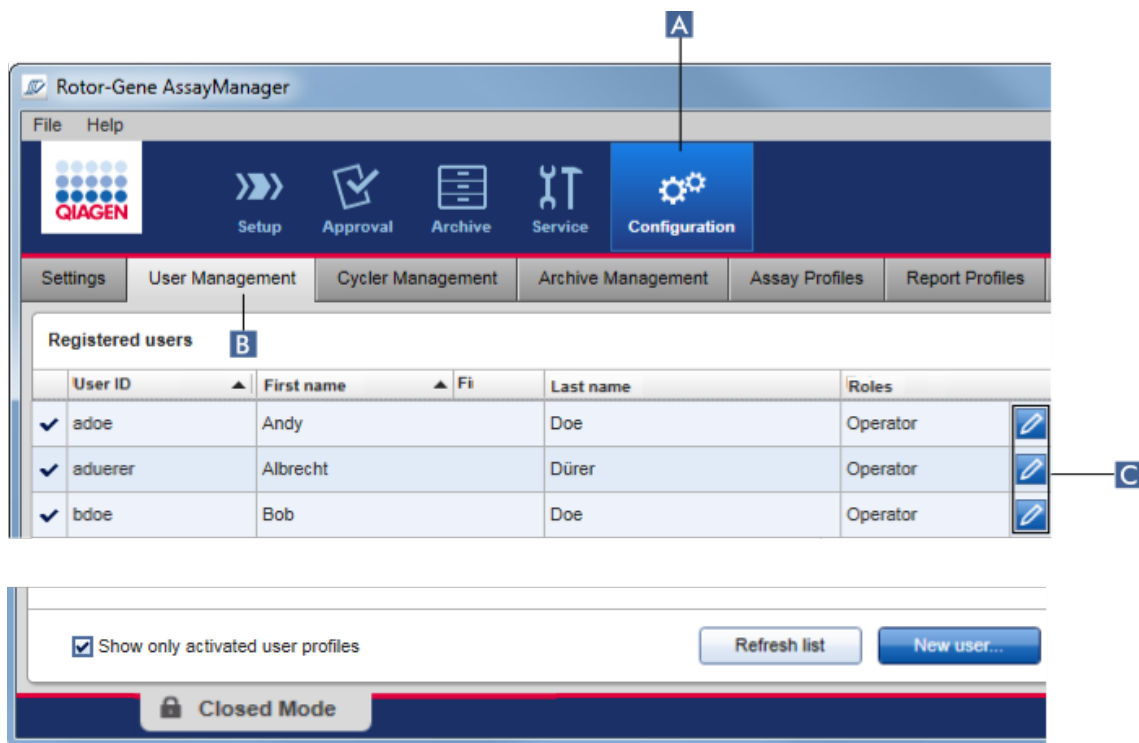
Um perfil de utilizador nunca pode ser eliminado permanentemente, sendo apenas possível desativá-lo. Isto garante que as ações das pistas de auditoria estejam sempre associadas a um utilizador específico.

Nota

Só é possível alterar o estado de um utilizador que não tenha iniciado sessão.

Nota

Para visualizar os perfis de utilizador desativados em "Registered users" (utilizadores registados), desseleccione a opção "Show only activated user profiles" (mostrar apenas os perfis de utilizador ativados).



Procedimento passo a passo para desativar um utilizador

1. Mude para o ecrã "User Management" (gestão de utilizadores):
 - a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) (A).
 - b) Clique no separador "User Management" (B).
2. Clique no ícone "Edit User" (editar utilizador) (C) de um perfil de utilizador.
3. Aparece a caixa de diálogo "Edit User":

Edit User

First name
John

Last name
Doe

User ID
SU

Password
••••••••

Confirm password
••••••••

Activate user

Roles



- Administrator
- Approver
- AssayDeveloper
- Operator
- SuperUser

Messages

OK Cancel

4. Para desativar o perfil de utilizador, desmarque a caixa de verificação "Activate User" (Ativar utilizador) (D).
5. Clique em "OK".
O perfil de utilizador é desativado. Na tabela "Registered users", o ícone de estado muda de ✓ para ✗.

Procedimento passo-a-passo para ativação de um utilizador

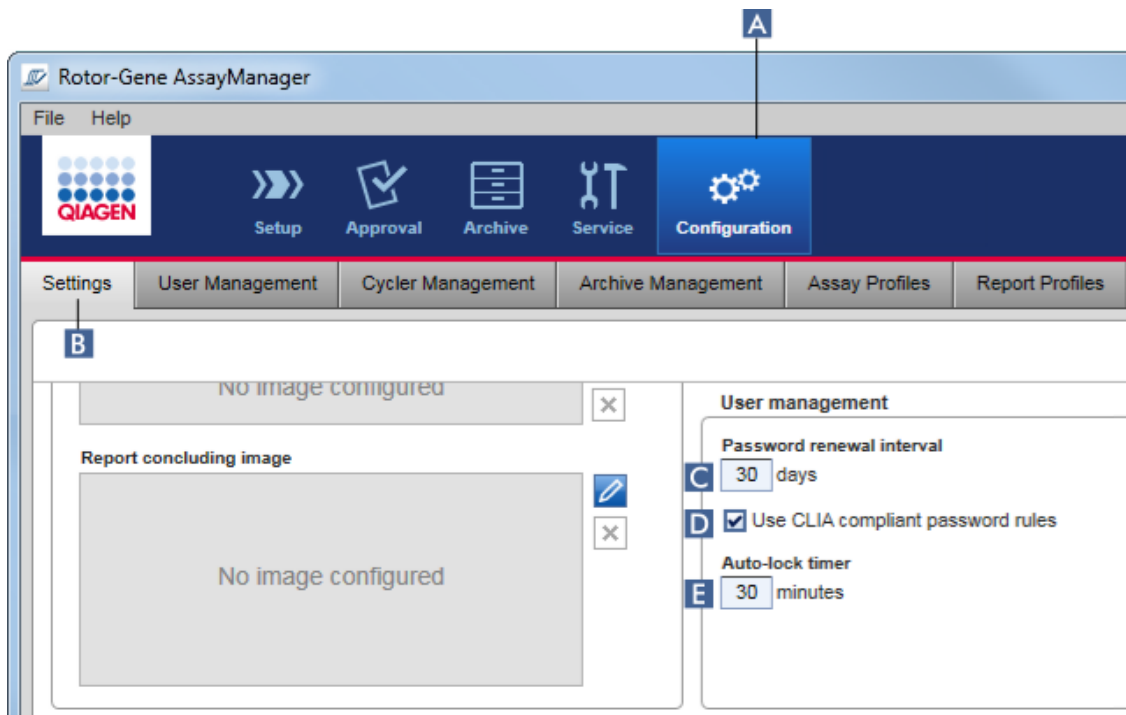
1. Mude para o ecrã "User Management" (gestão de utilizadores):
 - a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (configuração) (A).
 - b) Clique no separador "User Management" (B).
2. Para visualizar os perfis de utilizador desativados, certifique-se de que a caixa de verificação "Show only activated user profiles" está desativada.
3. Clique no ícone "Edit User" (Editar utilizador) (C) de um perfil de utilizador desativado.
4. Aparece a caixa de diálogo "Edit User":
 - a) Para ativar um perfil de utilizador, selecione a caixa de verificação "Activate user" (D).
 - b) Clique em "OK". Na tabela "Registered users", o ícone de estado muda de  para .

1.6.2.4.4 Definir políticas de palavra-passe e temporizador de bloqueio automático

Um utilizador com a função de "Administrator" pode definir políticas de palavra-passe, bem como o temporizador de bloqueio automático, no separador "Settings" do ambiente "Configuration".

As palavras-passe dos perfis de utilizador devem ser alteradas após um número especificado de dias. O administrador pode também definir que as regras de palavra-passe em conformidade com as CLIA têm de ser aplicadas na criação de palavras-passe.

O temporizador de bloqueio automático bloqueia a aplicação após um tempo predefinido sem interação do utilizador.



Procedimento passo a passo para definir o intervalo de renovação da palavra-passe

1. Mude para o ecrã "Settings" :
 - a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (A).
 - b) Clique no separador "Setting" (B).
2. Vá para a caixa de grupo "User management" (gestão de utilizadores). Introduza o número de dias no campo "Password renewal interval" (intervalo de renovação da palavra-passe) (C), após o qual a palavra-passe dos perfis de utilizador deve expirar.

Nota

Introduzir o valor 0 significa que a palavra-passe nunca expirará.

Procedimento passo-a-passo para ativar as regras de palavra-passe em conformidade com as CLIA

1. Mude para o ecrã "Settings" :
 - b) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.

- c) Clique no separador "Setting" (B).
2. Vá para a caixa de grupo "User management" e marque a caixa de verificação "Use CLIA compliant password rules" (D).
O utilizador terá de utilizar palavras-passe em conformidade com as CLIA.
Para mais informações sobre regras de palavras-passe, consulte ► Política de palavras-passe.

Procedimento passo-a-passo para definir o temporizador de bloqueio automático

1. Mude para o ecrã "Settings" :
 - a) Na barra de ferramentas principal, clique em "Configuration" (A).
 - b) Clique no separador "Setting" (B).
2. Vá para a caixa de grupo "User management" e introduza o número de minutos após os quais a aplicação será bloqueada, no campo "Auto-lock timer" (temporizador de bloqueio automático) (E). Após o tempo especificado sem interação do utilizador, a aplicação será bloqueada.

Nota

Introduzir o valor 0 significa que o temporizador de bloqueio automático está desativado e que a sessão do utilizador nunca irá terminar automaticamente.

Tópicos relacionados

- Configuração – gerir utilizadores
- Funções de utilizador

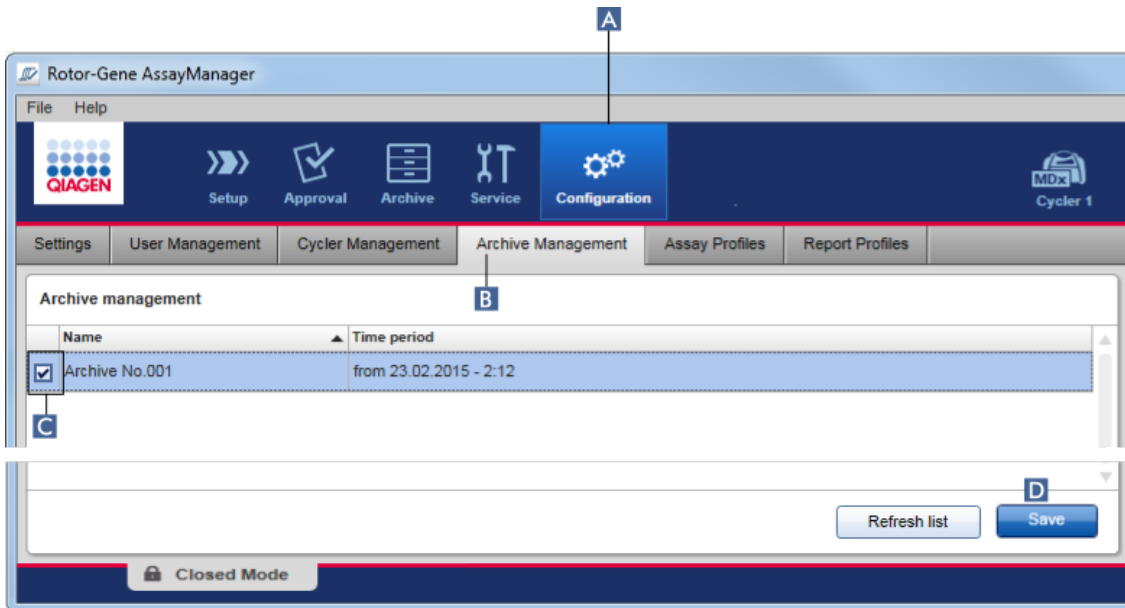
1.6.2.5 Gerir arquivos

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 cria arquivos para guardar e arquivar dados de experiências com um tamanho que vai até 10 GB cada. É criado automaticamente um novo arquivo assim que o arquivo atual estiver cheio.

Durante a filtragem de experiências específicas no ambiente "Archive", apenas os arquivos ativados serão procurados. Por defeito, este é o arquivo utilizado atualmente. Se a procura ficar demasiado lenta devido ao número cada vez maior de dados, os arquivos podem ser desativados. É possível incluir arquivos desativados no processo de procura, reativando-os no separador "Archive Management" do ambiente "Configuration".

Nota

A procura em vários arquivos retarda o tempo de pesquisa do Rotor-Gene AssayManager v2.1.



Procedimento passo a passo para ativar ou desativar um arquivo

1. Mude para o ecrã "Archive Management" (gestão de arquivos):
 - a) Clique em "Configuration" (Configuração) (A) na barra de ferramentas principal.
 - b) Clique no separador "Archive Management" (B).

O ecrã "Archive Management" contém uma tabela com todos os arquivos existentes. Uma caixa de verificação no início de cada linha (C) indica se o arquivo está ativado ou desativado.

Se a caixa de verificação estiver...	O arquivo está
Marcada	Ativado
Desmarcada	Desativado

2. Marque a caixa de verificação dos arquivos a ativar. Desmarque as caixas de verificação dos arquivos a desativar.
3. Clique em "Save" (guardar) (D).

Tópicos relacionados

- ▶ Configuração – gerir arquivos
- ▶ Filtrar por experiências

1.6.2.6 Personalizar definições

Um utilizador com função de "Administrator" pode personalizar as definições no ambiente "Configuration". As definições encontram-se divididas em duas secções, "Global settings" (definições globais) e "Local settings" (definições locais).

- "Global settings" As definições globais são armazenadas na base de dados e afetam todos os clientes que usam a base de dados.
- "Local settings" As definições locais afetam apenas um computador específico.

Para mais informações, consulte ▶ Definições.

1.7 Manutenção

O ciclador Rotor-Gene Q e o computador com o Rotor-Gene AssayManager v2.1 precisam de manutenção. Os detalhes podem ser encontrados nos respetivos manuais.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é um software e não necessita de manutenção, de um modo geral. No entanto, a base de dados necessita de manutenção.

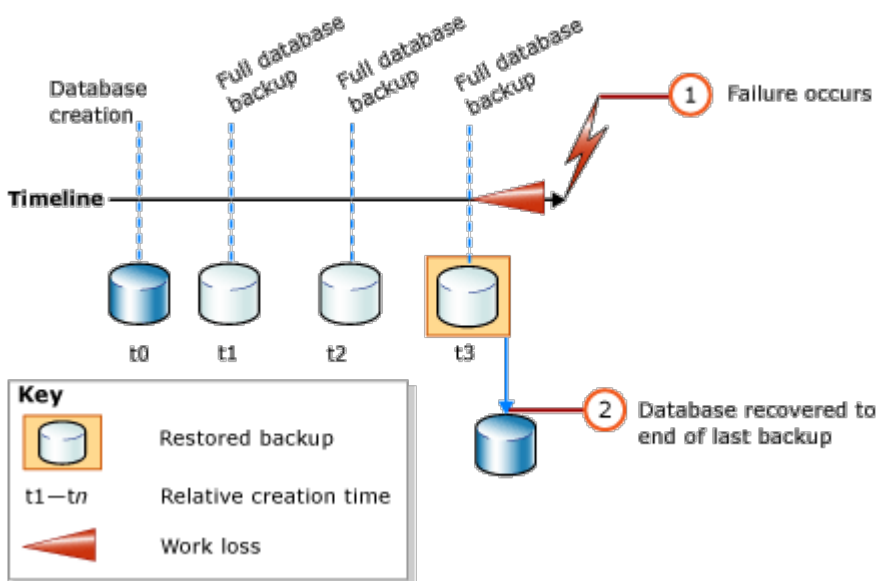
Manutenção da base de dados

Nota

- É importante fazer cópias de segurança da base de dados: caso ocorra uma falha no computador, tem a possibilidade de recuperar os dados a partir da última cópia de segurança.
- Não é possível fazer uma cópia de segurança do conteúdo do disco rígido do computador diretamente para obter uma cópia de segurança da base de dados.

As seguintes diretrizes foram desenvolvidas para auxiliar na criação das cópias de segurança da base de dados, bem como na re-expansão de uma base de dados comprimida do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

É importante que faça uma cópia de segurança explícita do Rotor-Gene AssayManager v2.1. No caso de o computador falhar, terá a possibilidade de recuperar os seus dados a partir da última cópia de segurança, minimizando a perda de dados.



Não é possível fazer simplesmente uma cópia de segurança da base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1 restaurando o conteúdo do disco rígido do computador.

Nota

Devido ao facto de a cópia de segurança da base de dados ser um instantâneo do conteúdo num determinado momento, tanto maior é a quantidade de dados perdidos quanto maior for intervalo de tempo entre cópias de segurança. Realize cópias de segurança de acordo com as suas necessidades, para permitir o acesso aos dados e sua proteção contra perdas.

Instalação de Ferramentas

Com o SQL Server Management Studio Express (SSMSE), a Microsoft fornece uma ferramenta de gestão gráfica para o SQL Server 2014 Express utilizado efetuar cópias de segurança da base de dados. Consulte <http://www.microsoft.com/en-US/download/details.aspx?id=42299> para obter instruções detalhadas sobre como transferir e instalar o SSMSE. Clique em "Download" (Transferir) e seleccione "SQLManagementStudio_x86_ENU.exe" para transferir e instalar o Management Studio.

Transfira e instale, como pré-requisitos:

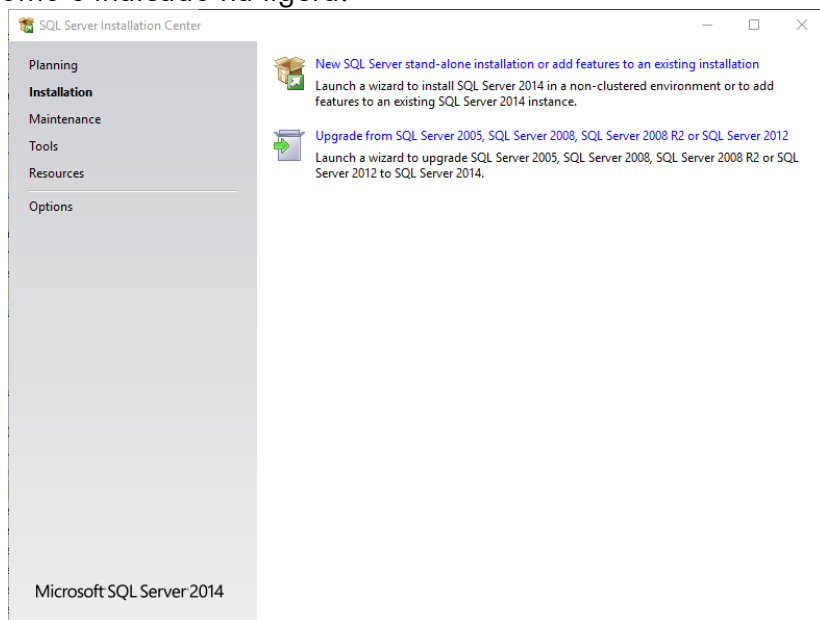
1. Microsoft .Net Framework 4.7 (<https://www.microsoft.com/en-us/download/details.aspx?id=55170>).

Assume-se que o Rotor-Gene AssayManager v2.1 já está instalado. Inclui pré-requisitos adicionais para o management studio.

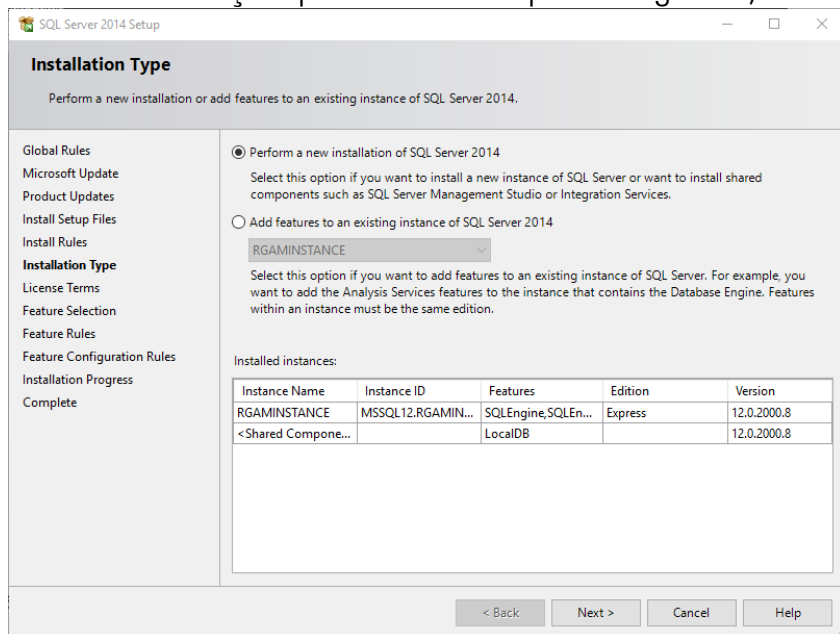
Tem de ter direitos de administração para processar instalações.

Detalhes de instalação do SQL Server Management Studio Express

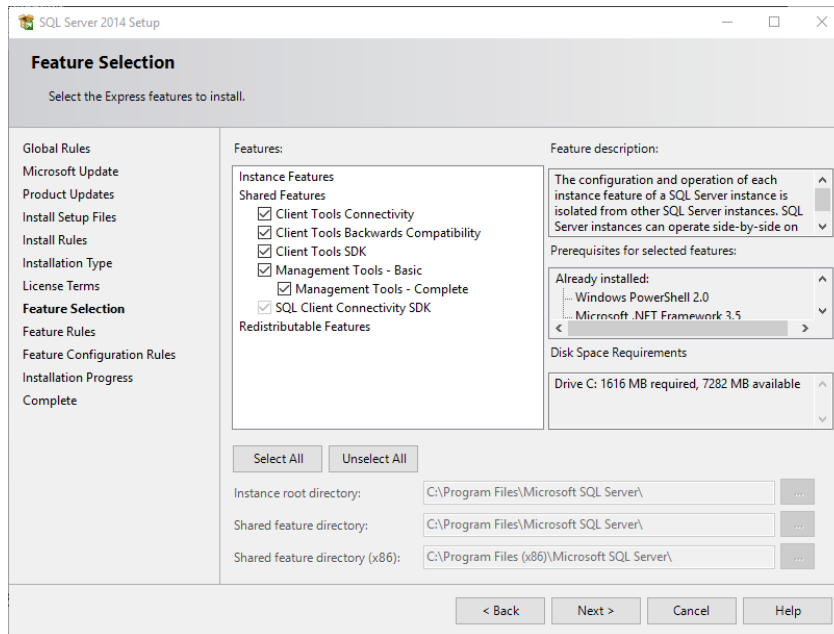
Quando iniciar as configurações do management studio, selecione a entrada tal como é indicado na figura.



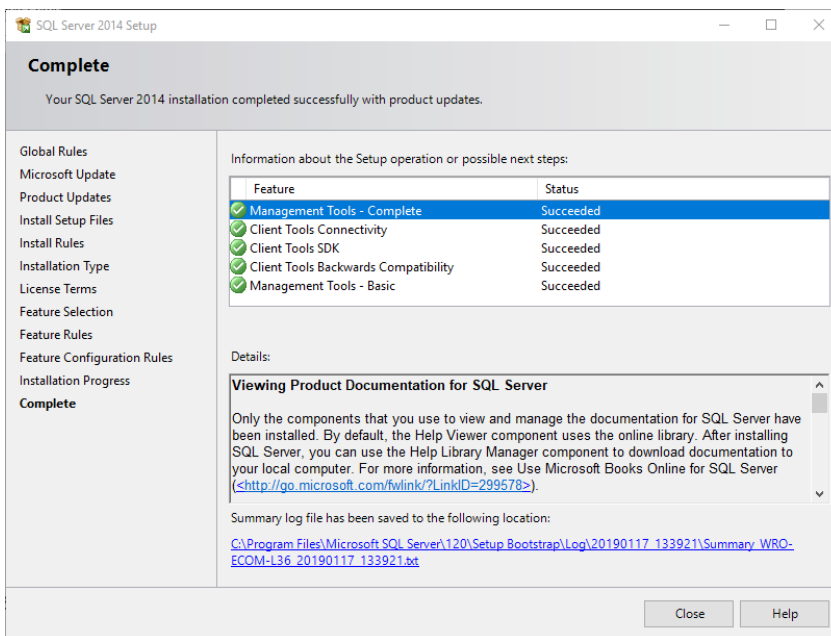
Confirme as definições predefinidas dos passos seguintes, até ao seguinte ecrã:



Selecione a primeira opção, como indicado na figura acima. Confirme e aceite as definições predefinidas dos passos seguintes, até ao seguinte ecrã:



Marque a caixa de verificação, como indicado na figura acima. Confirme e aceite as definições predefinidas dos passos seguintes, até a instalação ser concluída com êxito:



Cópias de seguranças das bases de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1

Necessita de permissões adequadas para trabalhar com o SSMSE. Para trabalhar com o management studio, é essencial que a conta do Windows com que foi feita a instalação do Rotor-Gene AssayManager seja a utilizada.

Primeiro deve estabelecer uma ligação ao sistema SQL Server. O nome de servidor requerido é uma combinação do nome do computador e do nome da instância do SQL Server. O nome da instância utilizada é *RGAMINSTANCE*. Num ambiente em que a Ferramenta SQL Server Management e o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estejam instalados, pode introduzir ".\RGAMINSTANCE".

Dicas para fazer uma cópia de segurança da base de dados

Antes de fazer a cópia de segurança da base de dados, deve fechar o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Assegure-se de que não há execuções ativas e todas as alterações foram guardadas. Certifique-se também de que todos os Rotor-Gene AssayManager v2.1 remotamente ligados foram desligados.

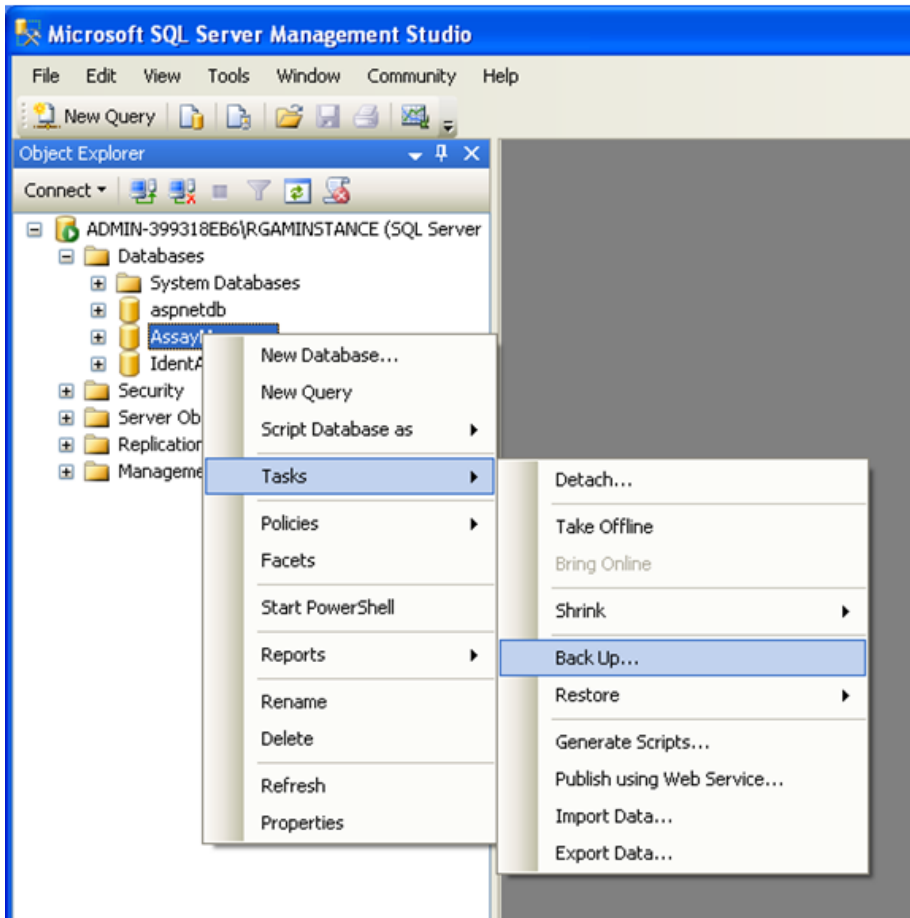
Nota

Com a instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1, foi instalado um sistema de base de dados que cobre todas as tarefas necessárias. É importante que sejam realizadas cópias de segurança de todas as bases de dados na forma de um pacote. Isto é necessário porque as bases de dados estão interligadas e representam um determinado estado do sistema num determinado momento.

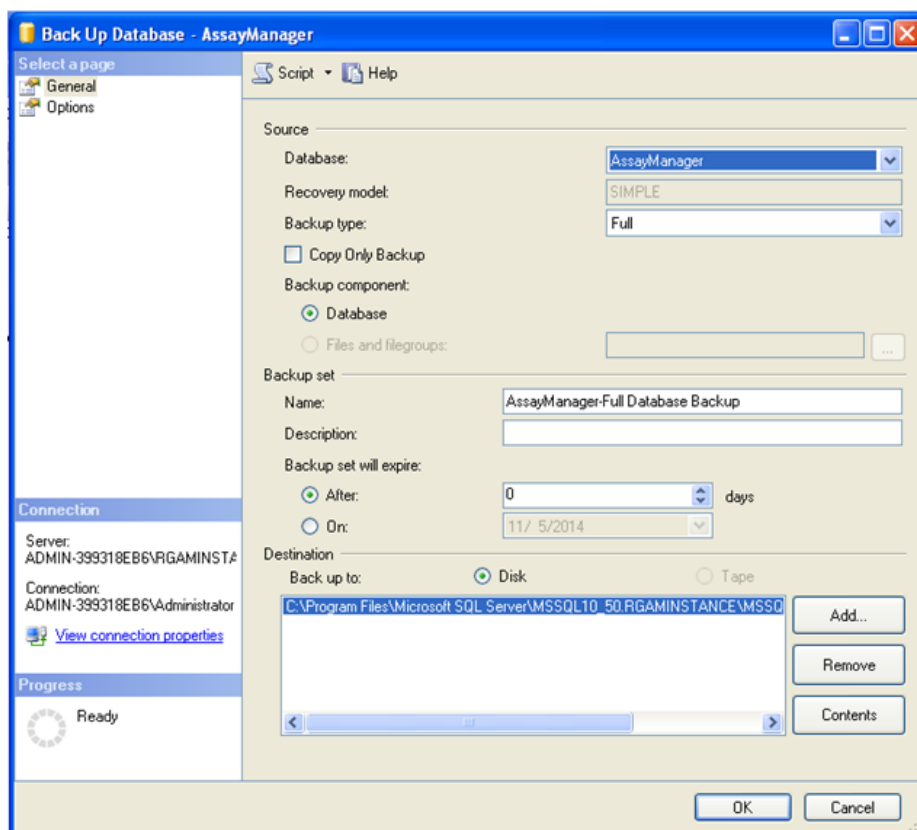
Faça a cópia de segurança das seguintes bases de dados:

- aspnetdb
- AssayManager
- Todas as bases de dados que comecem por "IdentArchive"

Para aceder à caixa de diálogo de opção, selecione a entrada de menu de contexto da base de dados pretendida, de acordo com a seguinte figura.



1. Por predefinição, aparece a caixa de diálogo "Back Up Database" (Fazer cópia de segurança da base de dados) na página "General" (Geral). Verifique se o nome da base de dados correto é apresentado na caixa de listagem "Database" (base de dados).
2. Selecione "Full" (completa) na caixa de listagem "Backup type" (tipo de cópia de segurança).
3. Introduza um nome para a cópia de segurança e introduza, opcionalmente, uma descrição.
4. Selecione 0 dias no campo "Backup set will expire" (conjunto de cópias de segurança expira em), de modo a garantir que a cópia de segurança não expira.



5. O destino predefinido da cópia de segurança é "c:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL14.RGAMINSTANCE\MSSQL\Backup\", mais o nome da base de dados com a extensão de ficheiro ".bak" (por ex., "AssayManager.bak"). Não é recomendado alterar este caminho.

Nota

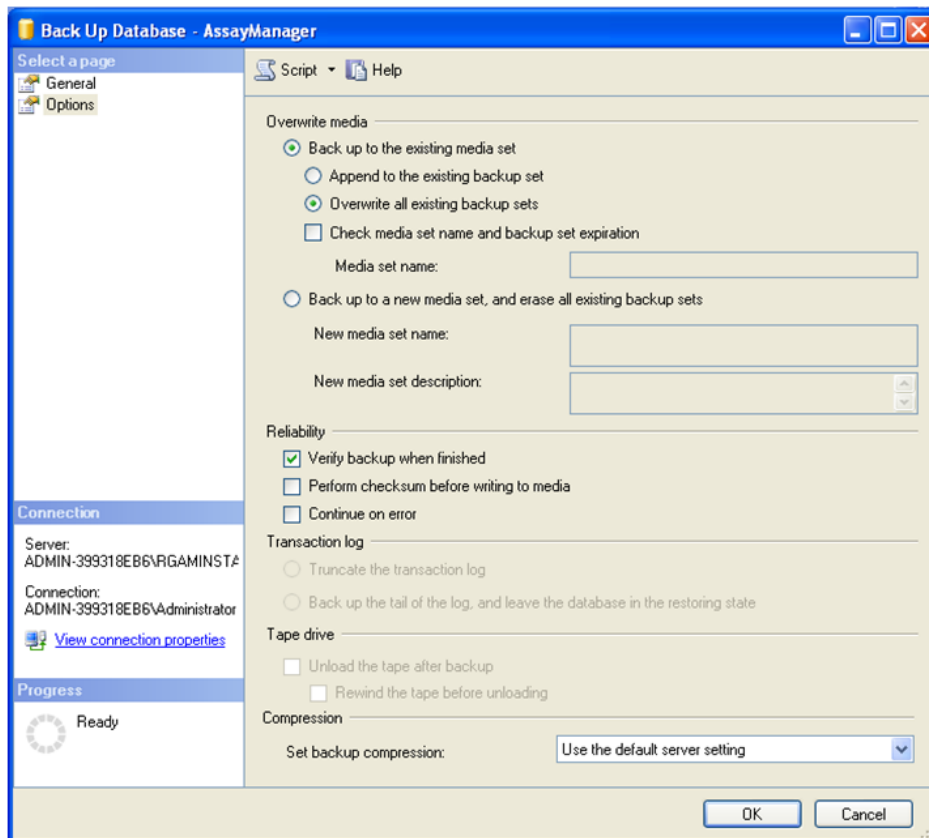
O nome do ficheiro tem de ser idêntico ao nome da base de dados, com a extensão de ficheiro ".bak":

- aspnetdb
- AssayManager
- IdentArchive<three digit no>-<UUID>

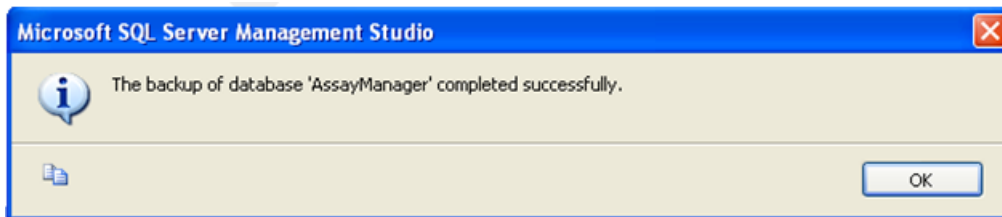
Copie o conteúdo do campo Nome, da secção Definições de Cópia de Segurança, com a extensão predefinida "-Full Database Backup" e acrescente ".bak".

6. Em "Back Up Database", seleccione "Options" (opções) no painel "Select a page" (selecione uma página), para visualizar as opções avançadas. Em "Overwrite Media" (substituir suporte), escolha as opções "Back up to the existing

media set" (Fazer cópia de segurança num suporte existente) e "Overwrite all existing backup sets" (substituir todos os conjuntos de cópias de segurança existentes).



7. Selecione "Verify backup when finished" (Verificar a cópia de segurança quando terminar) na secção "Reliability" (Fiabilidade).
8. Clique em "OK".
9. Depois de ter sido feita com sucesso a cópia de segurança da base de dados, aparece uma mensagem pop-up idêntica à apresentada na captura de ecrã abaixo.



10. Proceda de modo idêntico para as outras bases de dados.

Nota

Certifique-se de que os ficheiros da cópia de segurança são guardados numa localização segura após a conclusão. Os ficheiros deve ser manuseados como um conjunto, visto que as bases de dados relacionadas estão interligadas. A recuperação da base de dados deve ser realizada a partir do conjunto completo. De outro modo, pode ocorrer um comportamento imprevisto.

Restaurar uma cópia de segurança do Rotor-Gene AssayManager v2.1

A partir da recuperação das bases de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, deve ser capaz de recriar a aplicação, p. ex., após uma falha do disco rígido.

Pré-condição

Antes de restaurar as bases de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1, precisa de instalar com sucesso a aplicação e todos os plug-ins previamente instalados. Uma instalação com sucesso garante que as estruturas do SQL Server necessárias estão corretamente definidas. Tenha em atenção que a recuperação substitui todos os dados, como listas de trabalho ou experiências, que são criados após a instalação. Para além disso, todos os dados obtidos a partir da data da última cópia de segurança serão perdidos.

Nota

É importante configurar o sistema com a versão que foi utilizada antes da recuperação.

Nota

Tem de restaurar todos os pacotes de base de dados que resultam de uma cópia de segurança (descrito nas secções anteriores). As bases de dados estão interligadas internamente. Restaurar unicamente a base de dados do SQL Server pode dar origem a comportamentos inesperados ou falhas no Rotor-Gene AssayManager v2.1.

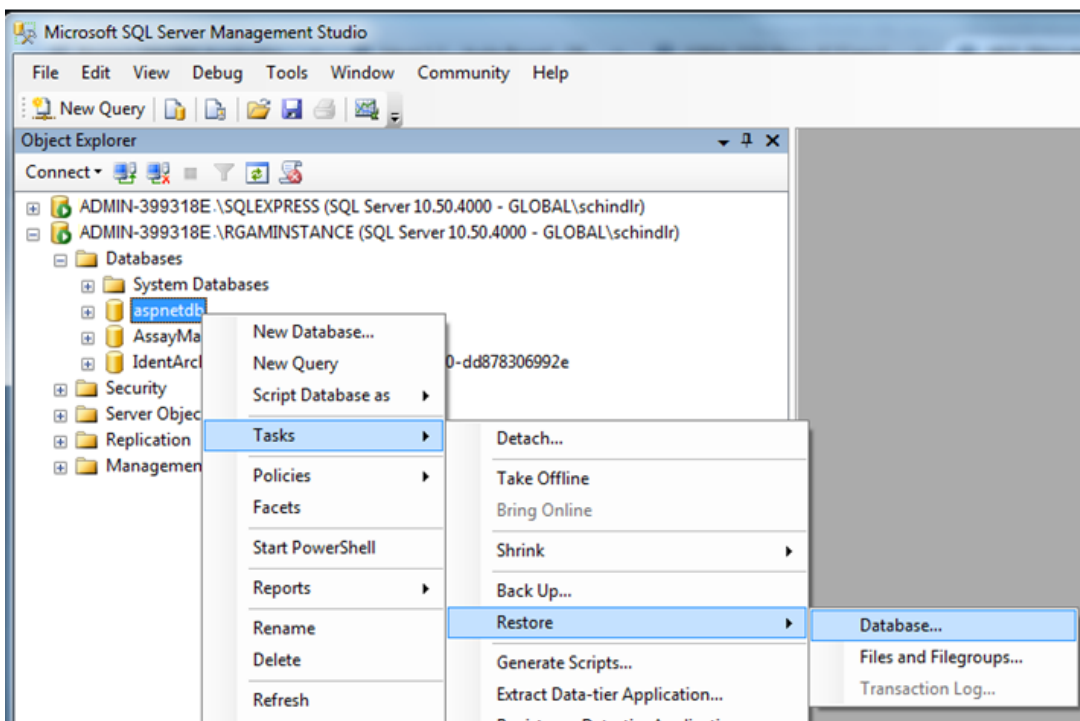
Antes de restaurar as bases de dados, deve fechar o Rotor-Gene AssayManager. Certifique-se também de que todas as instâncias do Rotor-Gene AssayManager v2.1 remotamente ligadas foram desligadas.

Restaurar uma base de dados

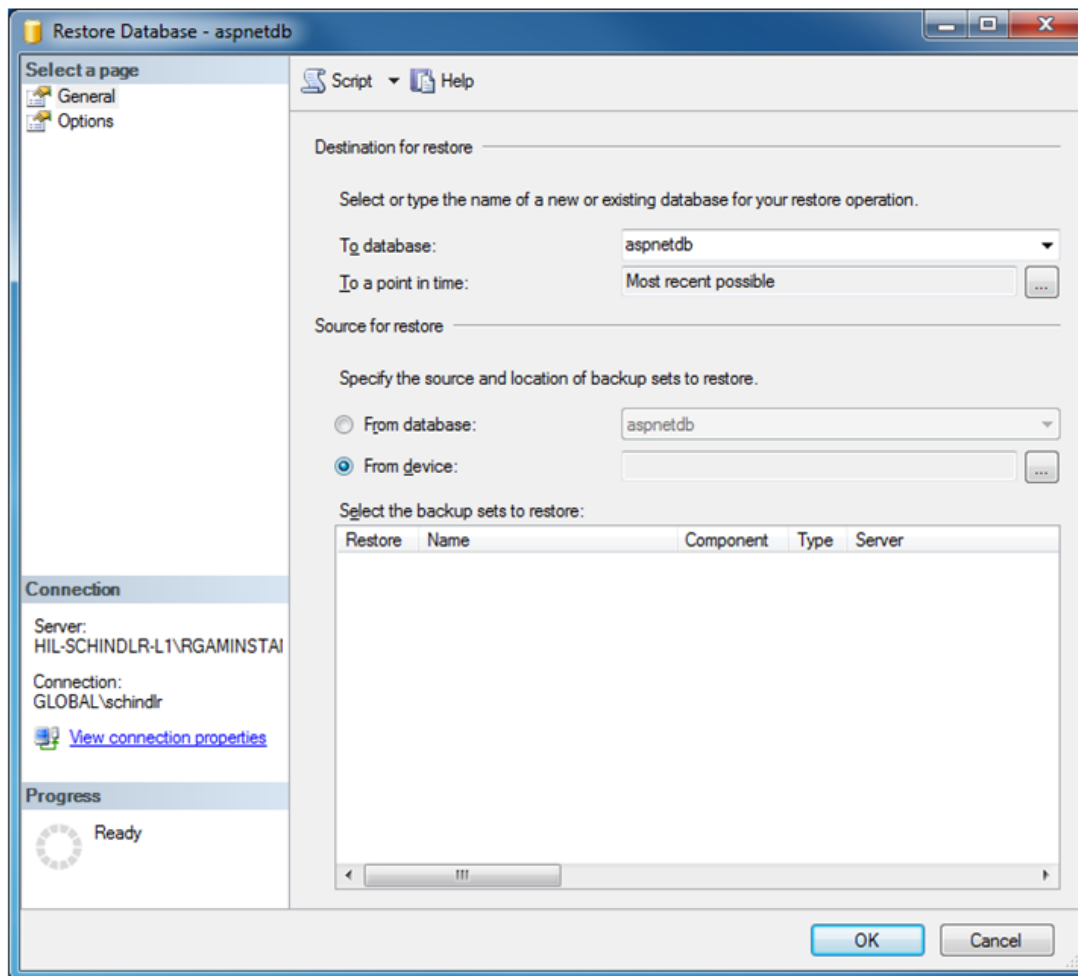
Os passos seguintes descrevem como restaurar uma base de dados.


1. Abra o SQL Server Management Studio e ligue a instância do SQL Server "RGAMINSTANCE". Consulte a secção "Cópias de seguranças das bases de dados do Rotor-Gene AssayManager", para mais detalhes.

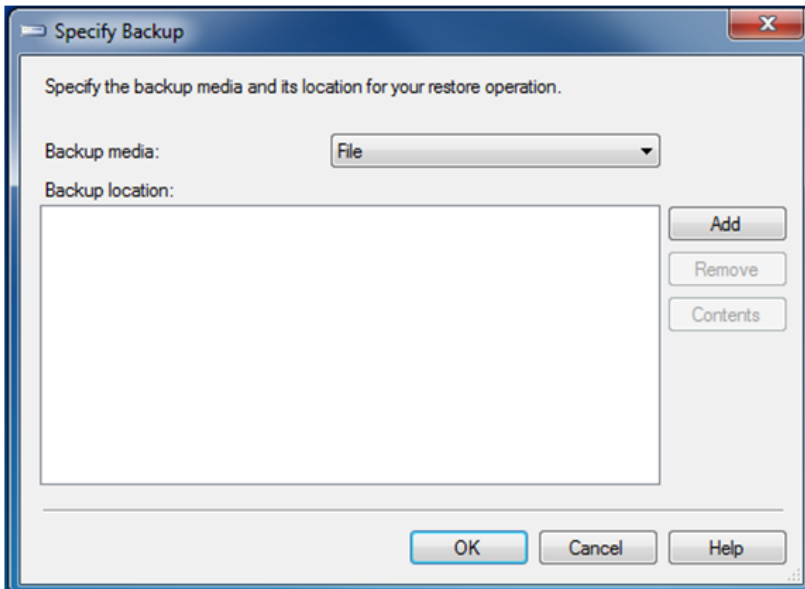
2. No explorador de objetos, expanda a instância e a entrada "Databases". As bases de dados relevantes são
 - "aspnetdb",
 - "AssayManager" e
 - "IdentArchive...". Podem existir vários arquivos, dependendo do número de ensaios processados.
3. Inicialize a recuperação da base de dados, abrindo o menu de contexto da base de dados e selecionando a entrada respectiva do menu, como apresentado na figura abaixo.

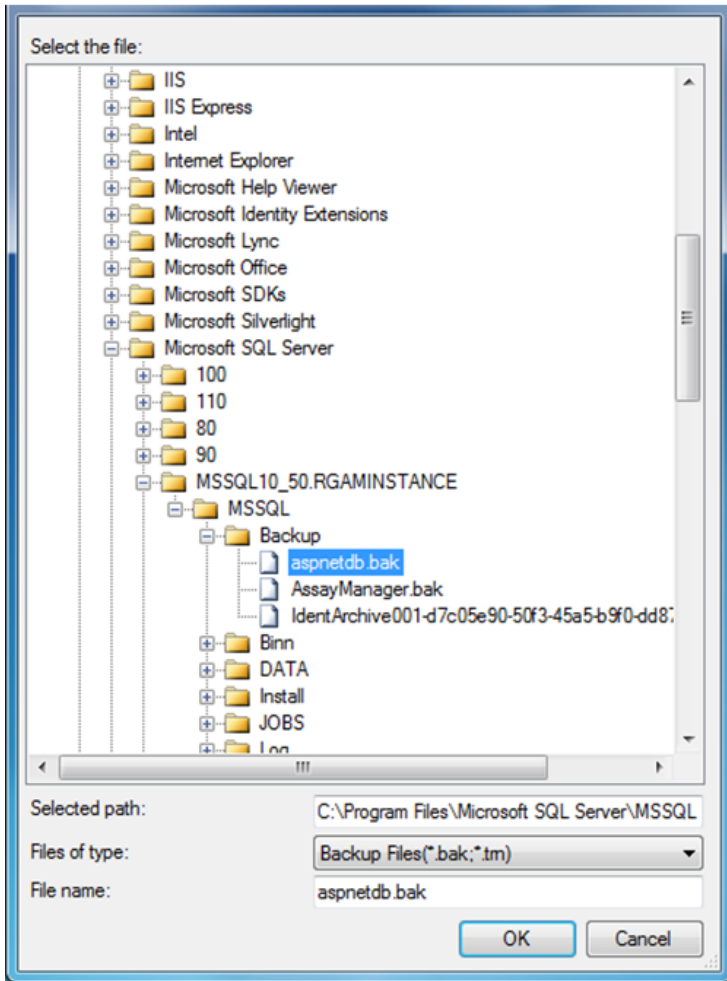


Isto abre a caixa de diálogo "Restore Database" (Restaurar base de dados):

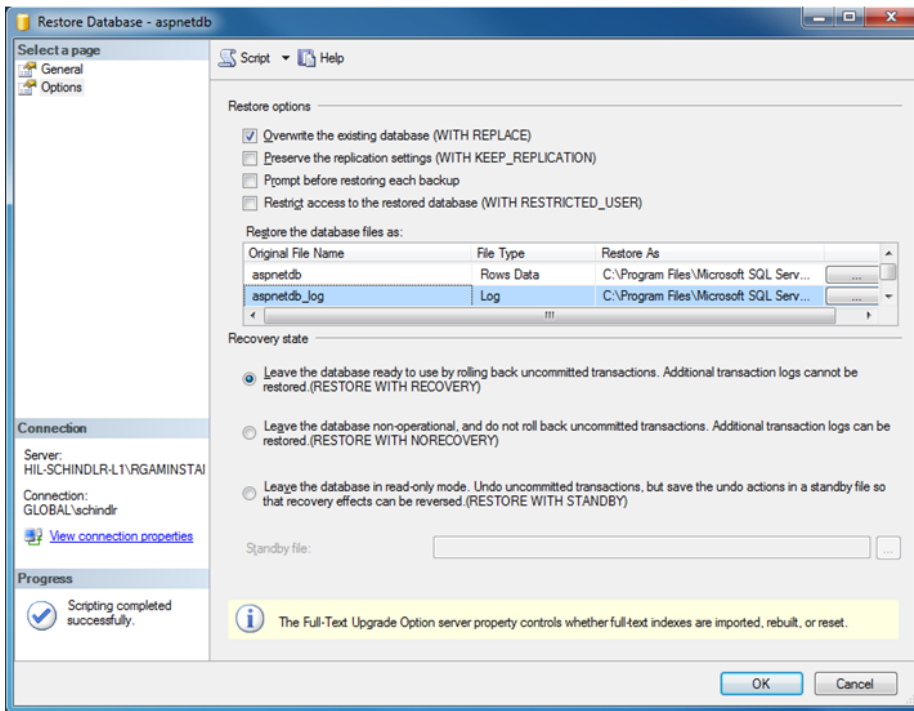


4. Não altere a secção "Destination for restore" (Destino do restauro).
5. No secção "Source for restore" (origem do restauro), selecione a opção "From device" (do dispositivo)
6. Localize a cópia de segurança através do botão de pesquisa. 
7. Na caixa de diálogo "Specify Backup" (especificar cópia de segurança), abra a caixa de diálogo de seleção do ficheiro clicando no botão "Add" (adicionar).



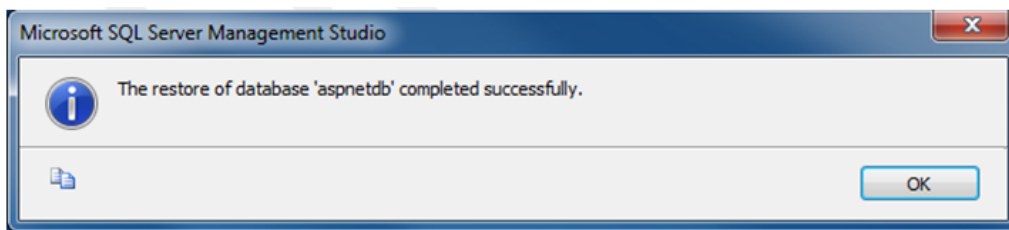


8. Navegue até ao ficheiro .bak da base de dados selecionada (aqui aspnetdb.bak) e confirme com o botão "OK".
9. Confirme igualmente a seleção, na caixa de diálogo "Specify Backup".
10. Selecione a cópia de segurança, marcando a caixa de verificação na lista.
11. Selecione "Options" (Opções) no painel "Select a page" (Selecionar uma página) (lado esquerdo) e defina as opções conforme apresentado na figura seguinte. As entradas da secção "Restore the database files as:" (Restaurar os ficheiros da base de dados como:) têm de ser deixadas inalteradas. São configuradas através dos passos 5 a 10.



12. Confirme as definições, clicando no botão "OK".

Uma recuperação bem sucedida é confirmada através:

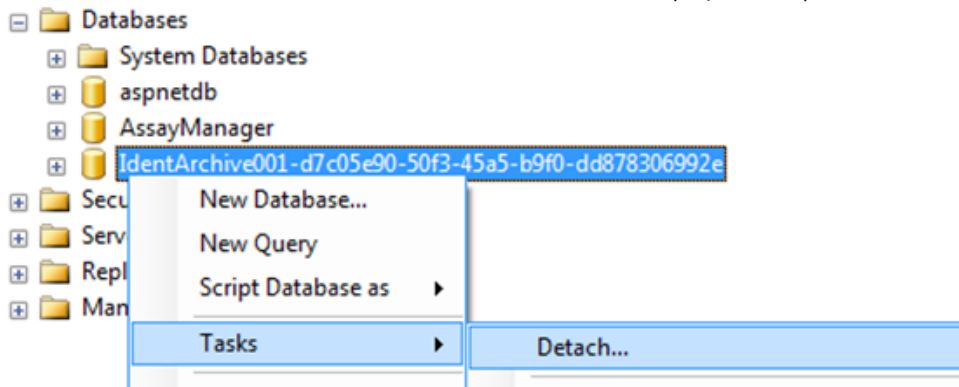


Realize estes passos com as bases de dados "aspnetdb" e "AssayManager".

Restaurar uma base de dados de arquivo

As bases de dados de arquivos precisam de tratamento especial, devido à sua propriedade de atribuição de nomes exclusiva. Após uma nova instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1, não é criada nenhuma base de dados de arquivo até ser iniciada a aplicação. A primeira vez que a aplicação é iniciada gera uma base de dados de arquivo (vazia). Esta base de dados de arquivo deve ser removida, pois a cópia de segurança da base de dados "AssayManager" referencia outra(s) base(s) de dados.

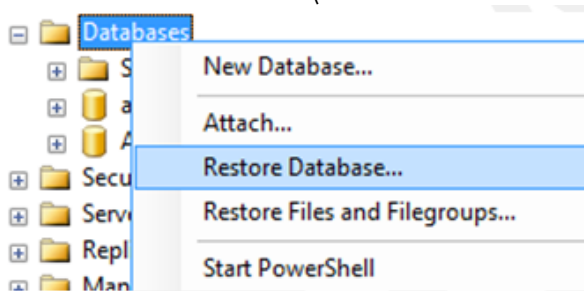
1. Para remover arquivos predefinidos desnecessários da instalação atual, abra o menu de contexto, apontando para a base de dados de arquivo, clicando no botão direito do rato e selecionando "Detach..." (separar...).



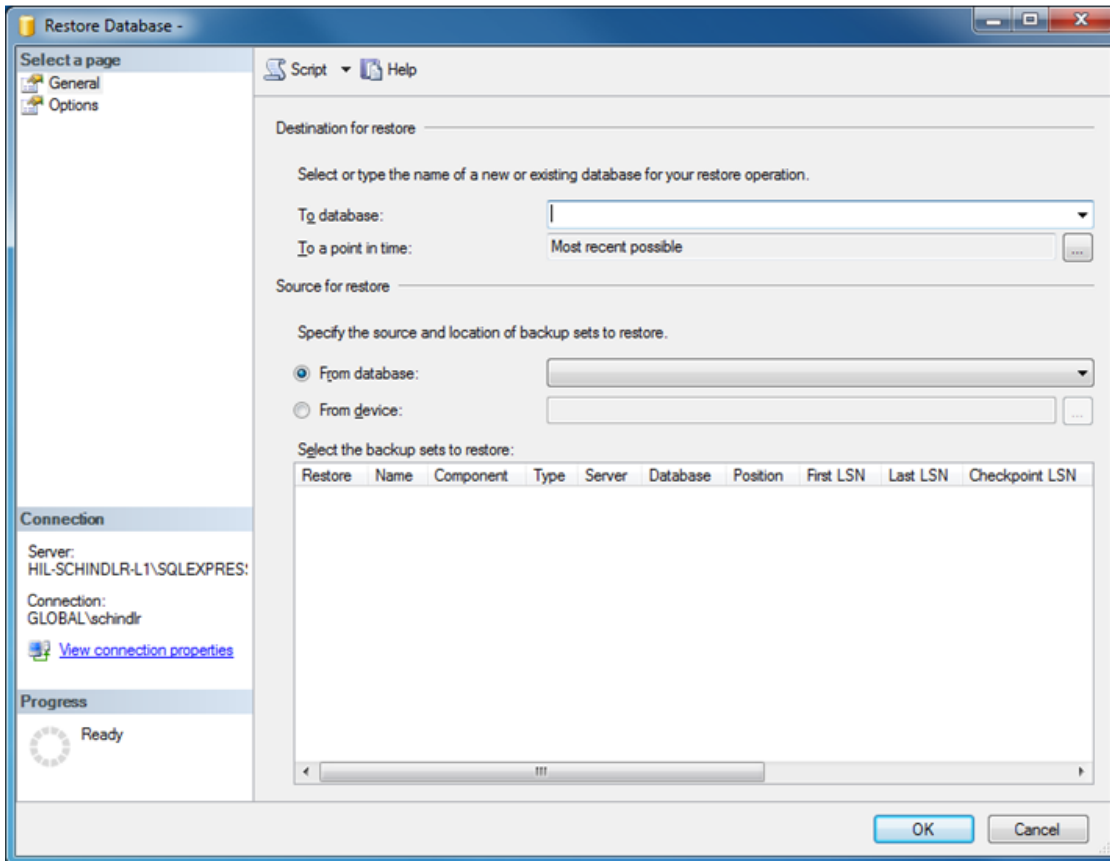
2. Quando aparecer a caixa de diálogo "Detach database" (Separar base de dados), clique em "OK".

Para restaurar a cópia de segurança apropriada de uma base de dados de arquivo referente a uma base de dados "AssayManager":

3. Abra o menu de contexto da entrada "Databases", no painel de explorador de objetos clicando com o botão direito do rato e selecione a entrada de menu "Restore Database..." (restaurar base de dados...).



Isto faz aparecer a caixa de diálogo "Restore Databases" (Restaurar bases de dados) (consulte a secção "Restaurar uma base de dados"), sem qualquer base de dados pré-selecionada.



4. Introduza o nome correto da base de dados de arquivo no campo "To database" (Para a base de dados), na secção "Destination for restore" (Destino de restauro).

Nota

É essencial copiar o nome do ficheiro .bak, sem a extensão (p. ex., IdentArchive001-d7c05e90-50f3-45a5-b9f0-dd878306992e)

5. Daqui para a frente, proceda como descrito na secção "Restaurar uma base de dados", passo 5

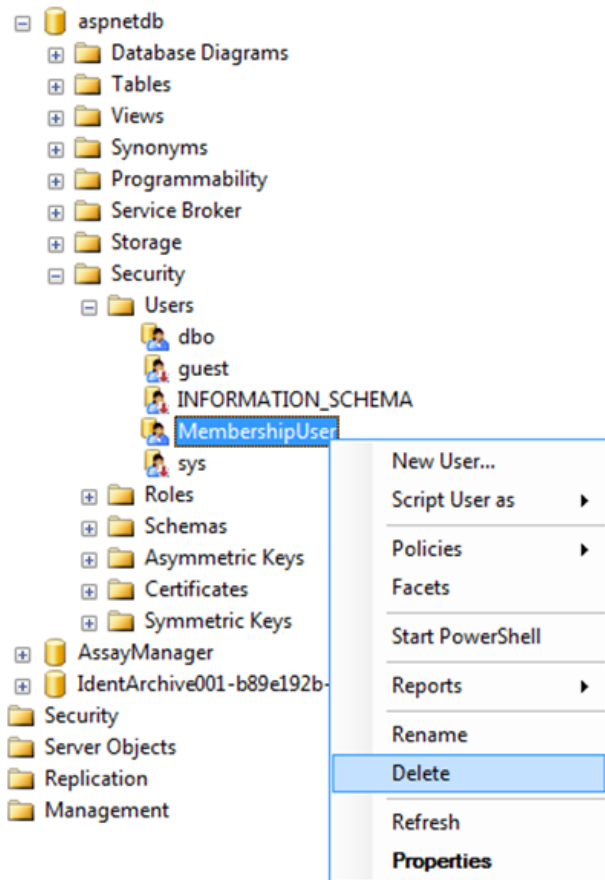
Passos finais

No último passo, as bases de dados restauradas devem ser configuradas de modo a que o acesso pelo Rotor-Gene AssayManager seja possível.

Preparar uma base de dados aspnetdb

No primeiro passo, tem de ser limpo o utilizador original "MembershipUser" do SQL Server.

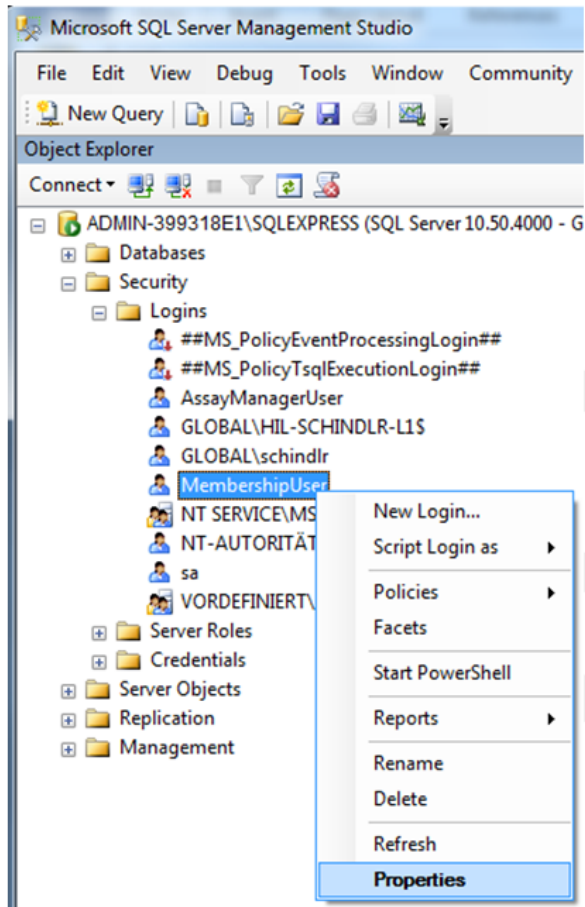
1. Expanda, no explorador de objetos, a base de dados "aspnetdb", de acordo com a figura seguinte



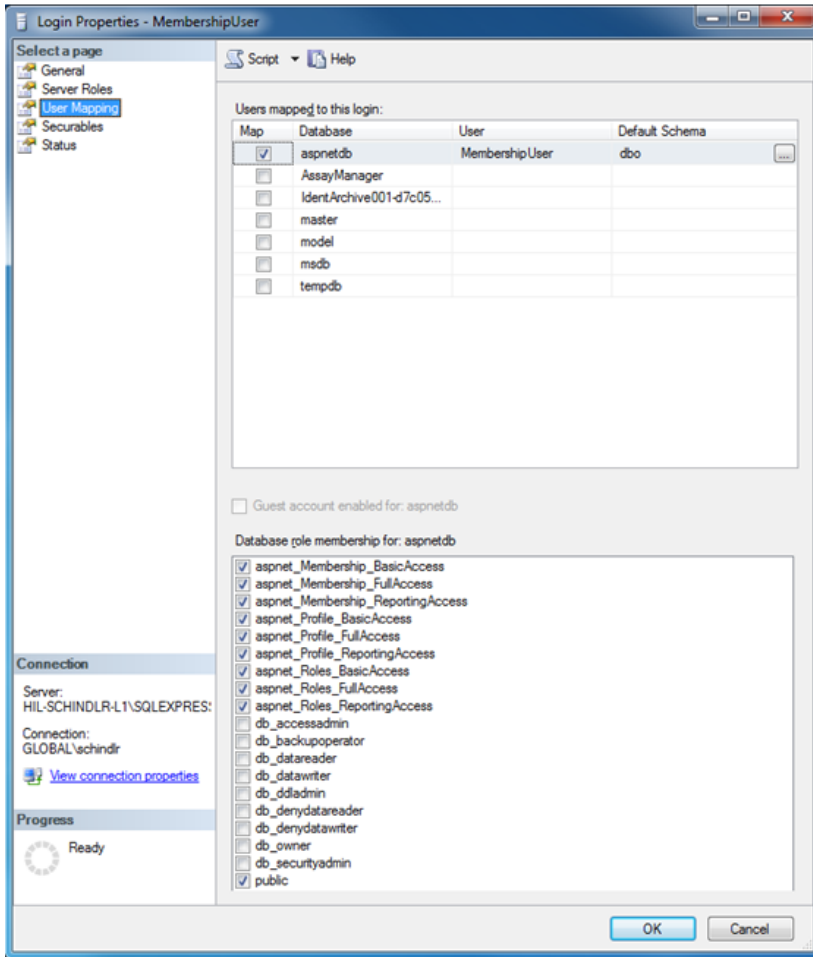
2. Selecione a entrada "Delete" (Eliminar) no menu de contexto do item "MembershipUser".
3. Na caixa de diálogo aberta, confirme a eliminação, clicando no botão "OK".

Os próximos passos associam o início de sessão do SQL Server à base de dados. Não confunda a pasta de Logins (Inícios de sessão) com a pasta de Users (Utilizadores).

1. Expanda a entrada "Security" (segurança), no primeiro nível da instância da base de dados, e a entrada subsequente "Logins", no painel "Object explorer" (explorador de objetos).
2. Selecione a entrada "MembershipUser", abra o menu de contexto e clique no item do menu "Properties" (propriedades).



3. Na caixa de diálogo "Login Properties" (Propriedades de início de sessão), clique na entrada "User Mapping" (Mapeamento de utilizadores), no painel "Select a page" (Selecionar uma página).
4. Ajuste a secção "User mapped to this login" (utilizador mapeado para este início de sessão) e "Database role membership for" (função do membro da base de dados), de acordo com a seguinte figura:

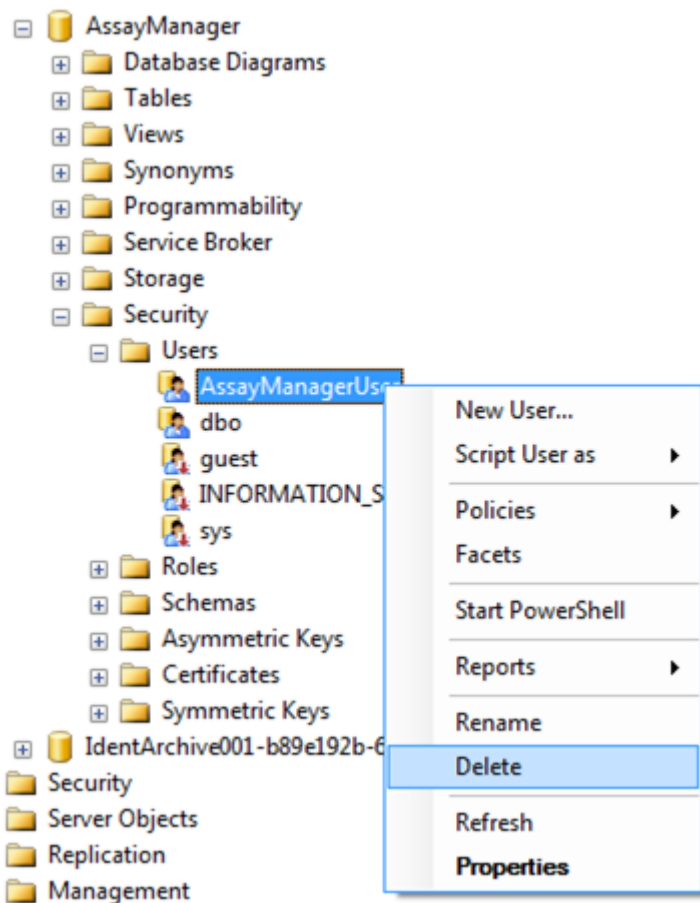


5. Confirme as definições, clicando em "OK".

Preparar as bases de dados AssayManager e de arquivo

No primeiro passo, tem de ser limpo o utilizador original "AssayManagerUser" do SQL Server.

1. Expanda, no explorador de objetos, a base de dados "AssayManagerUser", de acordo com a figura seguinte



2. Selecione a entrada "Delete" (Eliminar) no menu de contexto do item "AssayManagerUser".

3. Na caixa de diálogo aberta, confirme a eliminação, clicando no botão "OK".

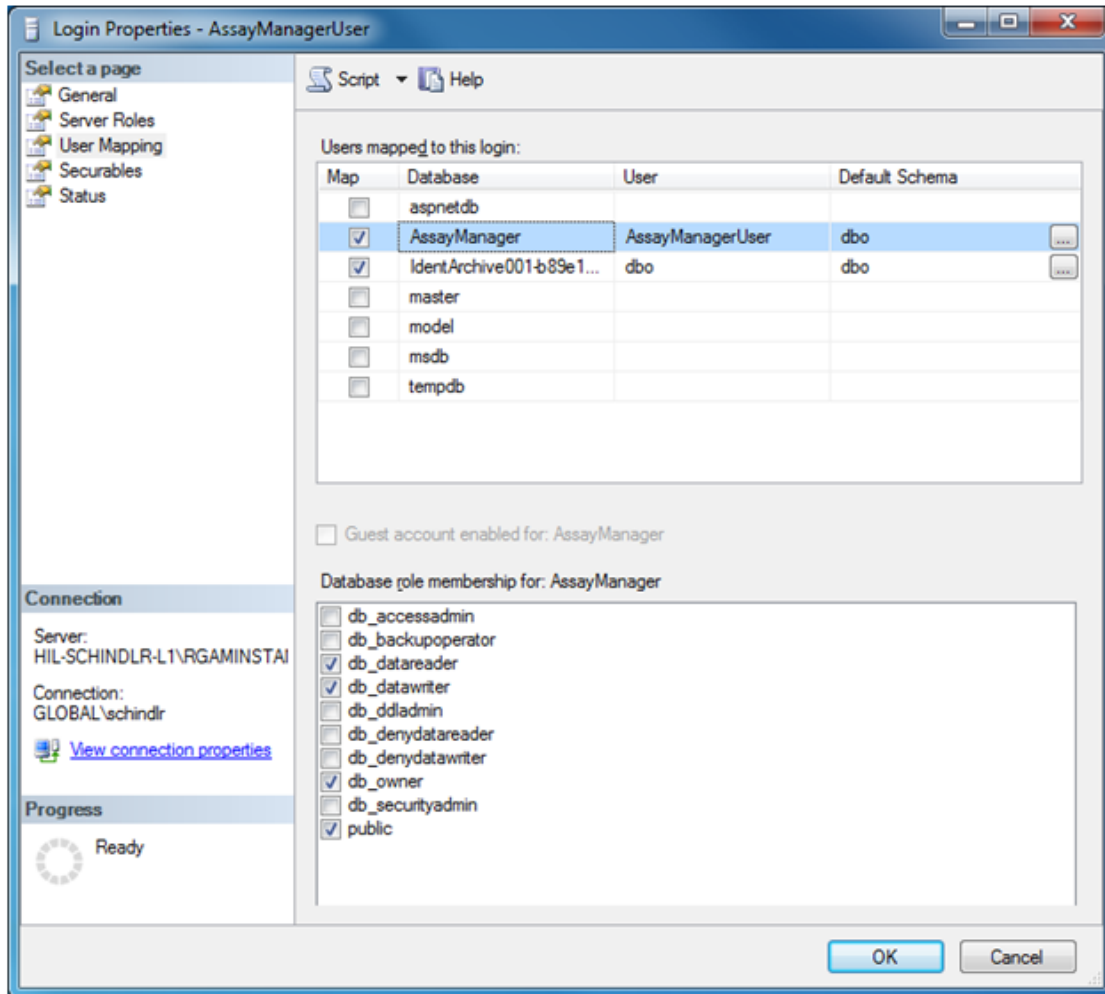
O próximo passo associa o início de sessão do SQL Server à base de dados. Não confunda a *pasta de Logins* com a *pasta de Users*.

1. Expanda a entrada "Security" (segurança) e a entrada subsequente, no painel "Object explorer"

2. Selecione a entrada "AssayManagerUser", abra o menu de contexto e clique no item de menu "Properties" (idêntico a "Prepare *aspnetdb* database").

3. Na caixa de diálogo "Login Properties" (Propriedades de início de sessão), clique na entrada "User Mapping" (Mapeamento de utilizadores), no painel "Select a page" (Selecionar uma página).

4. Ajuste a secção "User mapped to this login" e a secção "Database role membership for: AssayManager", de acordo com a seguinte figura:



5. Não altere as definições de todas as bases de dados cujos nomes comecem por "IdentArchive".
6. Confirme as definições, clicando em "OK".

1.8 Resolução de problemas

Esta secção apresenta informação sobre o que fazer se ocorrerem erros durante a utilização do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Resolução de mensagens de erro e advertências

As mensagens de erro e as advertências são apresentadas quando ocorre um problema durante a operação com o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Todas as mensagens têm um identificador (ID), que é apresentado no final da mensagem de erro. É possível que apareçam vários erros na mesma mensagem. Consulte o ID dos erros apresentado nesta secção, caso apareça alguma mensagem de erro ou advertência. Se forem apresentadas mensagens de erro ou advertências que não estejam aqui descritas, ou se não for possível resolver um erro, tome nota do ID, do texto do erro e dos passos que originaram o erro. Em seguida, contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.


Nota

Se necessitar de contactar a Assistência Técnica da QIAGEN para resolução de um erro, aponte os passos que originaram o erro, bem como a informação das caixas de diálogo que possam aparecer (ou, pelo menos, o ID dos erros). Isto irá ajudar os Especialistas da Assistência Técnica da QIAGEN na resolução do erro.

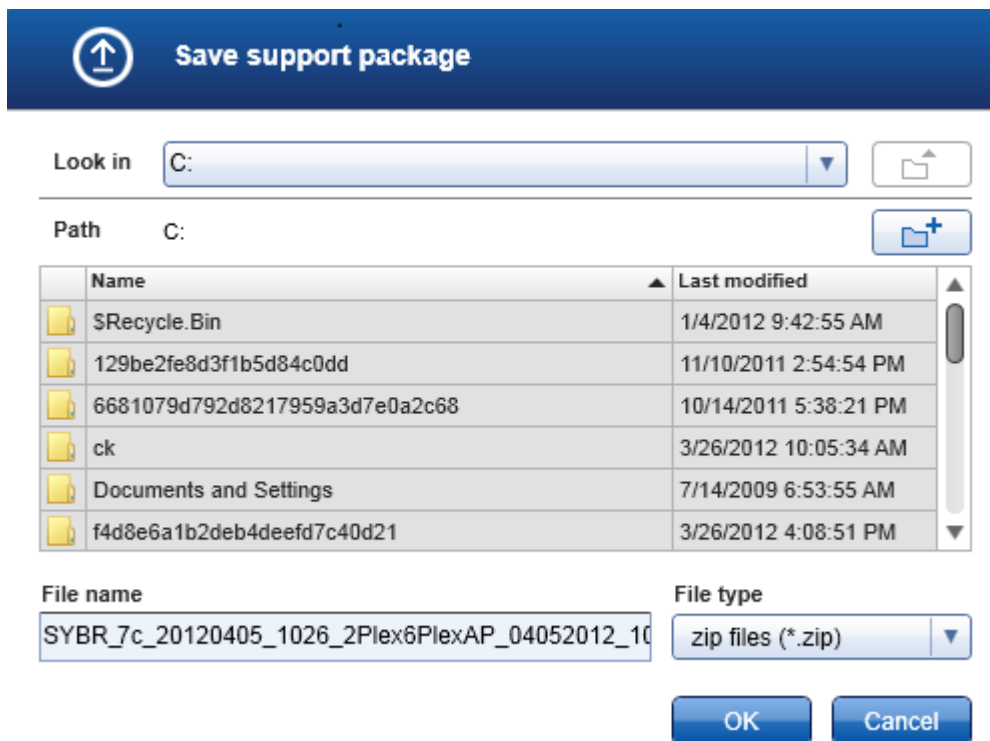
Se surgirem problemas com uma experiência específica, crie um pacote de assistência e envie-o para a Assistência Técnica da QIAGEN.

Criar um pacote de assistência

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 possibilita a criação de pacotes de assistência com toda a informação relevante sobre uma determinada experiência. Dependendo do estado de aprovação da experiência errada, vá para o ambiente "Approval" ou "Archive"; selecione a experiência e inicie o processo de aprovação, ou permita que os dados do ensaio sejam visualizados, respetivamente. No canto inferior esquerdo do ecrã, clique em "Create support package..." (criar pacote de assistência), para criar um pacote de assistência para a experiência selecionada.

A imagem mostra um botão rectangular com o texto "Create support package..." em azul. O botão tem uma sombra leve e um contorno fino.

Aparecerá uma caixa de diálogo para selecionar um nome de ficheiro e o diretório onde o pacote de suporte será guardado. O nome de ficheiro do pacote de assistência predefinido contém o nome da experiência, seguido do nome do perfil de ensaio, da data e da hora atuais.



O pacote de suporte será guardado como um único ficheiro com toda a informação relevante sobre a experiência. Este ficheiro pode ser anexado a um e-mail e enviado para a Assistência Técnica da QIAGEN, para a resolução do problema.

Nota para os laboratórios que utilizam várias instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1

Um pacote de suporte deve ser sempre criado no computador que estava ligado ao Rotor-Gene Q durante o processamento da experiência errada, para garantir que toda a informação relevante é incluída.

1.8.1 Configuração do sistema

Esta secção contém informação sobre potenciais erros durante a configuração do sistema.

Descrição do erro	Comentários e sugestões
O computador ou o Rotor-Gene Q não ligam.	Verifique a ligação elétrica. O cabo de alimentação poderá estar solto ou avariado. Torne a ligar ou substitua o cabo.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 não consegue comunicar com o ciclador	Verifique o cabo de ligação entre o computador e o Rotor-Gene Q. O cabo USB poderá estar solto ou avariado. Torne a ligar ou substitua o cabo. Utilize apenas os cabos e os acessórios específicos para ligação ao Rotor-Gene Q fornecidos pela QIAGEN. Desligue o Rotor-Gene Q e torne a ligá-lo. Feche o software Rotor-Gene Q, se aplicável. Reinicie o Rotor-Gene AssayManager v2.1.
O Rotor-Gene AssayManager v2.1 não inicia.	
a) O Rotor-Gene AssayManager v2.1 não está instalado	Instale o Rotor-Gene AssayManager v2.1.
b) Versão antiga do Microsoft Windows	O Rotor-Gene AssayManager v2.1 só pode ser utilizado com o Windows 7 ou 10.
c) Nenhum plug-in instalado	O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é constituído pelo software principal e pelos plug-ins com componentes específicos da aplicação. Para além do software principal, deve estar instalado pelo menos um plug-in para permitir a utilização do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
d) Versões diferentes da aplicação principal/plug-in	Todas as instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1 que utilizem a mesma base de dados devem ter instalada: <ul style="list-style-type: none"> • a mesma versão do plug-in • a mesma versão principal. Nota: "A mesma versão" significa que as 3 partes do número da versão têm de ser iguais. Até mesmo as atualizações de manutenção têm de ser executadas em simultâneo em todas as máquinas.
O Rotor-Gene AssayManager 2.1 não funciona adequadamente e bloqueia antes de o utilizador iniciar sessão	O Rotor-Gene AssayManager 2.1 é compatível com as versões de 32 bits e 64 bits do Windows 7 ou 10. Atualize o seu computador para o Windows 7 ou Windows 10 ou instale o Rotor-Gene AssayManager v2.1 noutra máquina com uma versão compatível do Windows.

1.8.2 Operação

Esta secção contém informação sobre potenciais erros que ocorram durante a operação do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Erros relacionados com o equipamento

Descrição do erro	Comentários e sugestões
Sinal de fluorescência fraco ou não detetado	Abra a tampa do Rotor-Gene Q e garanta que as lentes, localizadas nas fontes de emissão e deteção, estão limpas. Para o efeito, utilize a ponta de um cotonete humedecida com álcool para limpar as lentes. Para mais detalhes, consulte a secção de Manutenção do manual do utilizador do Rotor-Gene Q.
Desempenho erróneo do equipamento	Mantenha a área da bancada de trabalho limpa e sem pó nem folhas de papel. A entrada de ar do Rotor-Gene Q localiza-se na parte inferior. Materiais soltos, como papéis e poeira, podem comprometer o desempenho.
A execução não pode ser iniciada	Feche a tampa do equipamento Rotor-Gene Q antes de iniciar uma execução.

Erros relacionados com o software

Descrição do erro	Comentários e sugestões
A segunda instalação do Rotor-Gene AssayManager v2.1 não consegue aceder aos dados de outra instalação	Se tiverem sido utilizadas várias instalações do Rotor-Gene AssayManager v2.1, garanta que o software principal e os plug-ins de todas as instalações têm a mesma versão. As atualizações de software têm de ser

	realizadas em simultâneo em todos os computadores que partilham dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
Não é possível importar o ficheiro de resultados do QIASymphony AS para o Rotor-Gene AssayManager v2.1	O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é compatível apenas com a versão 5.0 do software QIASymphony. Atualize o sistema da QIASymphony para a versão mais recente do software. Para além disso, o ficheiro de resultados do QIASymphony AS tem de corresponder a um perfil de ensaio da base de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
A cor de fundo dos gráficos é impressa a preto.	Alguns controladores de impressão encontram-se configurados de modo a imprimir a preto as cores de fundo transparentes que são utilizadas pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1. Verifique no manual da sua impressora como alterar esta configuração. Cor de fundo técnica: Para garantir que os resultados visualizados dos gráficos são exatamente iguais aos dos relatórios impressos, as cores de fundo têm de ser transparentes.

Erros gerais

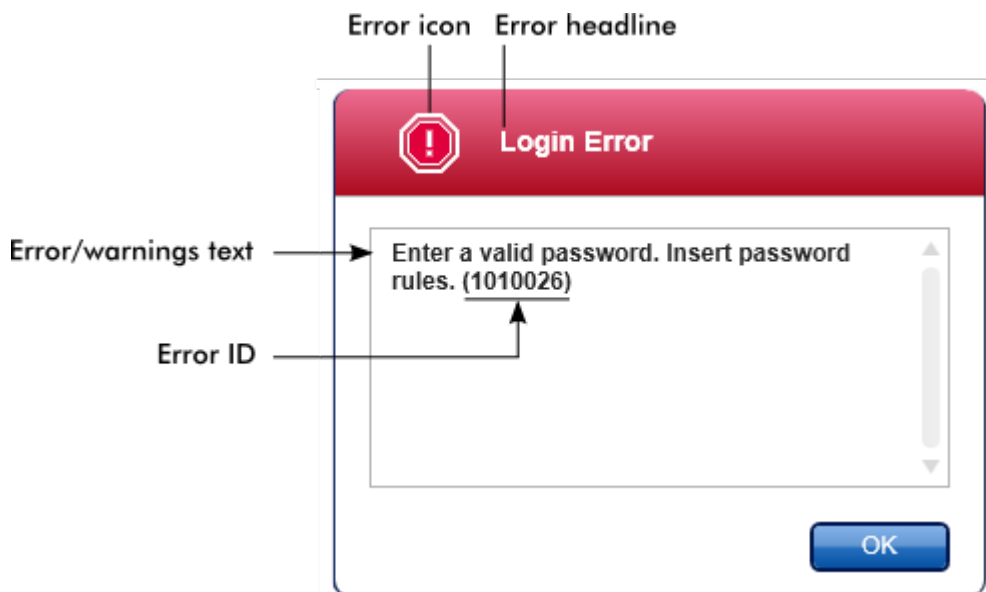
Descrição do erro	Comentários e sugestões
Carregamento incorreto do rotor	Carregue tubos e Rotor-Discs® na orientação correta no rotor garantindo que cada tubo é devidamente encaixado. As amostras não serão alinhadas de forma otimizada no sistema de deteção se não estiverem corretamente colocadas no rotor. Daqui pode resultar numa diminuição do sinal

	de fluorescência adquirido, bem como da sensibilidade da detecção.
Anel bloqueador em falta	Fixe sempre o anel bloqueador apropriado no rotor antes de iniciar uma execução. O anel bloqueador garante que as tampas permanecem nos tubos durante uma execução, e que os tubos e Rotor-Discs se mantêm na posição correta.
O rotor não está completamente cheio	Para garantir o máximo de uniformidade de temperatura, todas as posições do rotor têm de ter um tubo. Preencher todas as posições do rotor garante uma corrente de ar uniforme em todos os tubos. Tenha disponível um conjunto de tubos tapados vazios, que possam ser utilizados para preencher posições não utilizadas.
Não é possível ler o código de barras de um kit da QIAGEN utilizando o leitor de códigos de barras portátil	Certifique-se de que o leitor de códigos de barras portátil se encontra corretamente ligado ao computador e está configurado de forma adequada, p.ex., certifique-se de que os dados são enviados depois de premir "Enter". Tente ler outros códigos de barras com o leitor. Certifique-se de que todos os códigos de barras podem ser facilmente lidos.
Erro de início de sessão	Verifique se o nome do utilizador está correto. Verifique se introduziu a palavra-passe correta. Tenha em atenção que, após 3 tentativas falhadas de início de sessão, o perfil de utilizador ficará bloqueado. Nesse caso, outro utilizador registado com a função de administrador terá de reativar o perfil de utilizador.
A posição da amostra é incorreta	Ao definir uma experiência, certifique-se de que posiciona os tubos de reação

nas posições corretas do rotor. Durante a definição da lista de trabalho, os detalhes das amostras e as respetivas posições podem ser apresentados ou impressos, utilizando os botões "View sample details..." (ver detalhes da amostra...) ou "Print work list..." (imprimir lista de trabalho), respetivamente. Se utilizar tubos de tiras, 0,1 ml, não inverta os tubos durante a transferência da definição do ensaio para o rotor.

1.8.3 Mensagens e códigos de erro

A origem de uma mensagem é indicada no ID do erro. A estrutura geral de um ID de erro é:



A lista seguinte apresenta todas as mensagens de erro que podem ocorrer durante a operação do Rotor-Gene AssayManager v2.1. Se necessitar de contactar a Assistência Técnica da QIAGEN, forneça ao especialista da assistência técnica as seguintes informações:

- Ações executadas antes de a mensagem de erro ocorrer
- ID do erro

Nota

O ID do erro é único e ajuda a Assistência Técnica da QIAGEN a identificar claramente a mensagem de erro.

ID do erro	Texto do erro
30000	Failed reading the permissions file {0}. (Falha na leitura do ficheiro de permissões {0}.)
30001	Wrong Silicon Laboratories CP210x driver version was found on the system. (Versão errada do controlador Silicon Laboratories CP210x encontrada no sistema.) Only CP210x driver of version 6.5.3 should be installed. (Deve ser instalada apenas a versão 6.5.3 do controlador CP210x.) Please remove the wrong CP210x drivers and restart the application. (Desinstale os controladores CP210x errados e reinicie a aplicação.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.)
30002	The permissions file {0} has an invalid document format. (O ficheiro de permissões {0} tem um formato de documento inválido.)
30003	Silicon Laboratories CP210x driver of version 6.5.3 was not found on the system. (Versão 6.5.3 do controlador Silicon Laboratories CP210x não foi encontrada no sistema.) Please install the driver and restart the application. (Instale o controlador e reinicie a aplicação.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.)
30004	Unexpected error with user activity timer. (Erro inesperado no temporizador de atividade do utilizador.) Application has to terminate. (A aplicação tem de ser desligada.) Please contact your administrator. (Contacte o administrador.)
30005	License check has failed. (Verificação da licença falhou.) Contact QIAGEN support. (Contacte a assistência da QIAGEN.)
30006	Could not find the permissions file {0}. (O ficheiro de permissões {0} não foi encontrado.)
30007	Assign at least one role to user {0}. (Atribua pelo menos uma função ao utilizador {0}.)
30008	The following roles in the database are obsolete: (As seguintes funções estão obsoletas na base de dados:) {0}. Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
30009	Could not find the following role '{0}' in the database. (Função "{0}" da base de dados não foi encontrada.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
30011	The database connection is lost. (Ligação à base de dados foi perdida.) Running experiments will continue; they will be saved automatically into the database as soon as the connection is restored. (As experiências em execução irão continuar; serão guardadas automaticamente na base de dados assim que a ligação for restaurada.) Log in again. (Inicie novamente sessão.) If the problem

- persists, contact your system administrator. (Se o problema persistir, contacte o administrador.)
- 30012 No valid license file is selected. (Não foi selecionado nenhum ficheiro de licença válido.)
- 30013 The application initialization failed because the database connection is not available. (A inicialização da aplicação falhou porque a ligação à base de dados não está disponível.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 30014 License key file generated successfully. (Ficheiro com chave da licença gerado com sucesso.)
- 30015 Trial license has been expired. (Licença de avaliação expirou.)
- 30016 Access to the following path is denied: (Acesso negado ao seguinte caminho: '{0}'. Select another path. (Selecione outro caminho.)
- 30017 Rotor-Gene AssayManager is already started on this computer (Rotor-Gene AssayManager já foi iniciado neste computador)
- 70000 The analysis of assay with name {0} (version {1}, application mode {2}) failed. (A análise do ensaio com o nome {0} (versão {1}, modo de aplicação {2}) falhou.)
- 70001 There is not assay profile available with name {0}, version {1} and application mode {2}. (Não existe um perfil de ensaio disponível com o nome {0}, versão {1} e modo de aplicação {2}.)
- 70002 Plug-in {0} (version {1}, application mode {2}) does not provide an analysis service. (Plug-in {0} (versão {1}, modo de aplicação {2}) não providencia serviço de análise.)
- 150000 At least one error still exists (see messages). (Persiste pelo menos um erro (ver mensagens).) Please fix the error first, before settings can be saved. (Corrija o erro para poder guardar as definições.)
- 150001 There is already a profile in the database with the same name and version. (Já existe na base de dados um perfil com o mesmo nome e versão.) The file you selected will not be imported. (O ficheiro selecionado não será importado.)
- 150002 The selected assay profile is based on the plug-in "{0}" in version {1}. (O perfil de ensaio selecionado é baseado no plug-in "{0}" na versão {1}.) Install or update to the most recent, compatible version of this plug-in and repeat the import of the assay profile. (Instale ou atualize para a versão mais recente e compatível deste plug-in e repita a importação do perfil de ensaio.)
- 150003 Enter a valid user ID (User ID must not contain comma). (Introduza um ID de utilizador válido (o ID do utilizador não pode ter vírgulas).)
- 150008 The resource has an invalid document format. (O recurso tem um formato de documento inválido.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 150009 {0} must not be empty. ({0} não pode ficar em branco.)
- 150022 This cycler name is already in use. (Já foi utilizado este nome de ciclador.) Enter a different cycler name. (Introduza um nome de ciclador diferente.)

- 150023 There is no cyclor with the serial number {0} connected. (Não está conectado nenhum ciclador com o número de série {0}.) Enter the correct serial number. (Introduza o número de série correto.)
- 150024 The cyclor with the serial number {0} is already registered as {1}. (O ciclador com o número de série {0} já está registado como {1}.)
- 150028 Enter a valid serial number. (Introduza um número de série válido.)
- 150029 The file contains an incomplete or invalid assay profile. (O ficheiro contém um perfil de ensaio incompleto ou inválido.) The file will not be imported. (O ficheiro não será importado.)
- 150030 Enter a valid assay profile path. (Introduza um caminho de perfil de ensaio válido.)
- 150032 The file cannot be read. (O ficheiro não pode ser lido.) It will not be imported. (Não será importado.)
- 150035 In Closed Mode, you can only import profiles distributed by QIAGEN. (Em "Modo fechado", só pode importar perfis distribuídos pela QIAGEN.) The file you selected will not be imported. (O ficheiro selecionado não será importado.) Log in in User Defined Test Mode to import this file. (Inicie sessão em "User Defined Test Mode" para importar este ficheiro.)
- 150036 In User Defined Test Mode, you cannot import profiles distributed by QIAGEN for the Closed Mode. (Em "User Defined Test Mode", não pode importar perfis distribuídos pela QIAGEN para o "Modo fechado".) The file you selected will not be imported. (O ficheiro selecionado não será importado.) Log in in Closed Mode to import this file. (Inicie sessão em "Modo fechado" para importar este ficheiro.)
- 150040 Enter a valid first name (1-50 characters). (Introduza um nome válido (1-50 caracteres).)
- 150041 Enter a valid last name (1-50 characters). (Introduza um apelido válido (1-50 caracteres).)
- 150042 Enter a valid user ID (1-40 characters). (Introduza um ID de utilizador válido (1-40 caracteres).)
- 150043 Assay Profile could not be imported. (Não foi possível importar o Perfil de Ensaio.)
- 150045 A user profile with the same user ID already exists. (Já existe um perfil de utilizador com o mesmo ID de utilizador.) Enter a different user ID. (Introduza um ID de utilizador diferente.)
- 150047 The entered passwords do not match. (As palavras-passe introduzidas não coincidem.) Enter and confirm password again. (Introduza e confirme novamente a palavra-passe.)
- 150048 The connected cyclor reports a firmware version ({0}.{1}.{2}) that is not supported. (O ciclador conectado apresenta uma versão de firmware ({0}.{1}.{2}) não suportada.) The cyclor cannot be used. (O ciclador não pode ser utilizado.)
- 150049 Enter an initial password. (Introduza uma palavra-passe inicial.)

- 150050 The password must not be the same as the user ID. (A palavra-passe não pode ser igual ao ID de utilizador.) Enter a different password. (Introduza uma palavra-passe diferente.)
- 150069 Enter a valid number in the "Auto-Lock timer" field (0-60). (Introduza um número válido no campo "Auto-Lock timer" (0-60).) 0 means the application is never locked. (0 significa que a aplicação nunca será bloqueada.)
- 150070 Enter a valid password renewal interval (0-999 days). (Introduza um intervalo válido para a renovação da palavra-passe (0-999 dias).) 0 means the password never expires. (0 significa que a palavra-passe nunca expirará.)
- 150076 Define the default for the work list name. (Predefina o nome da lista de trabalho.)
- 150077 Define a default for the experiment name. (Predefina o nome da experiência.)
- 150078 Enter a valid password renewal interval (0-999 days). (Introduza um intervalo válido para a renovação da palavra-passe (0-999 dias).) 0 means the password never expires. (0 significa que a palavra-passe nunca expirará.)
- 150084 Enter a valid number in the "Auto-Lock timer" field (0-60). (Introduza um número válido no campo "Auto-Lock timer" (0-60).) 0 means the application is never locked. (0 significa que a aplicação nunca será bloqueada.)
- 150087 Enter a valid password renewal interval (0-999 days). (Introduza um intervalo válido para a renovação da palavra-passe (0-999 dias).) 0 means the password never expires. (0 significa que a palavra-passe nunca expirará.)
- 150088 The connected cycler reports an optical configuration that is not stored in the database. (O ciclador conectado reporta uma configuração ótica que não está guardada na base de dados.) The cycler cannot be used. (O ciclador não pode ser utilizado.) Select another cycler. (Selecione outro ciclador.)
- 150092 Enter a valid cycler name (1-8 characters). (Introduza um nome válido para o ciclador (1-8 caracteres).)
- 150093 Select a date in the future for the next verification date. (Selecione uma data no futuro para a próxima data de verificação.) Keep the field empty if the verification notifier shall not be used. (Mantenha o campo em branco se não quiser utilizar o notificador para a verificação.)
- 150095 Shorten the verification comment to max. 256 characters. (Diminua o número de caracteres do comentário de verificação para um máximo de 256.)
- 150113 {0} could not be loaded. ({0} não pôde ser carregado.) The file reading failed. (A leitura do ficheiro falhou.) Select a different image file. (Selecione um ficheiro de imagem diferente.)
- 150114 The assay profile could not be activated. (Não foi possível ativar o perfil de ensaio.) It refers to assay parameter set names already present in the following active assay profile(s): (Refere-se aos nomes definidos nos parâmetros do ensaio existentes nos seguintes perfis de ensaio:) {0}
- 150115 The assay profile could not be imported. (Não foi possível importar o perfil de ensaio.) It refers to assay parameter set name and volume pair combinations already present in the following active assay profile(s): (Refere-se aos nomes

- definidos nos parâmetros do ensaio e às combinações de pares de volumes existentes nos seguintes perfis de ensaio:) {0}.
- 150118 The combination of first name and last name must not contain all the three words "QIAGEN", "Service", and "User" together. (A combinação de nome e apelido não pode conter as três palavras "QIAGEN", "Service" e "User" em simultâneo.)
- 150119 The user ID must not contain all the three words "QIAGEN", "Service", and "User" together. (O ID do utilizador não pode conter as três palavras "QIAGEN", "Service" e "User" em simultâneo.)
- 150120 The assay profile is not finalized. (Não foi possível finalizar o perfil de ensaio.)
Finalize the assay profile. (Finalize o perfil de ensaio.)
- 150127 Enter a valid password (8-40 characters). (Introduza uma palavra-passe válida (8-40 caracteres).)
- 150131 Shorten the user-definable section for experiment name to max. {0} characters. (Diminua a secção do nome da experiência definida pelo utilizador para um máx. de {0} caracteres.)
- 150132 Shorten the user-definable section for work list name to max. {0} characters. (Diminua a secção do nome da lista de trabalho definida pelo utilizador para um máx. de {0} caracteres.)
- 150138 Assay Profile export failed because: (Falha na exportação do Perfil de Ensaio devido a:)
- 150140 The user ID must not contain white spaces. (ID do utilizador não pode conter espaços em branco.)
- 150141 Failed to read administration data. (Leitura dos dados de administração falhou.)
- 150142 Enter a valid user ID with at least one non-numerical character (1-40 characters). (Introduza um ID de utilizador válido com pelo menos um carácter não numérico (1-40 caracteres).)
- 150148 An error occurred during report generation. (Ocorreu um erro durante a geração do relatório.) Retry report generation. (Tente gerar novamente o relatório.)
- 190000 The unique application ID is not stored in the registry. (O ID exclusivo da aplicação não está guardado no registo.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 190001 Cannot read the unique application ID that is stored in the registry. (Não é possível ler o ID exclusivo da aplicação guardado no registo.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 190002 Cannot write Rotor-Gene AssayManager unique application ID to the registry. (Não é possível escrever o ID exclusivo da aplicação Rotor-Gene AssayManager no registo.) Start the application again with administration rights. (Inicie a aplicação novamente com direitos de administração.)
- 190005 Rex file export canceled. (A exportação do ficheiro rex foi cancelada.) No file was written. (Nenhum ficheiro foi escrito.)
- 190006 Rex channel reference key not found. (A chave de referência do canal rex não foi encontrada.)

- 190007 The experiment {0} was removed in the meantime. (A experiência {0} foi removida entretanto.)
- 190008 The file codec differs to the expected codec UTF-8 (O codec do ficheiro é diferente do codec UTF-8 previsto)
- 190009 The product license has been removed. (A licença do produto foi removida.) To continue with Rotor-Gene AssayManager provide a valid license file. (Para continuar com o Rotor-Gene AssayManager, providencie um ficheiro de licença válido.)
- 190011 No valid license (Sem licença válida)
- 190012 No valid license file is selected. (Não foi selecionado nenhum ficheiro de licença válido.)
- 190014 Trial license has been expired. (Licença de avaliação expirou.)
- 190015 File {0} does not exist. (O ficheiro {0} não existe.)
- 190017 The provided file path is invalid. (O caminho de ficheiro fornecido é inválido.) Enter a valid path. (Introduza um caminho válido.)
- 190018 Path too long. (Caminho demasiado longo.) : {0}
- 190019 The resource has an invalid document format. (O recurso tem um formato de documento inválido.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190023 Rex file export failed. (A exportação do ficheiro rex falhou.) Reason: (Explicação:) {0}
- 190028 Specify experiment to export. (Especifique a experiência a exportar.)
- 190034 Signature could not be validated. (Não foi possível validar a assinatura.)
- 190035 Failed reading the file (Falha na leitura do ficheiro)
- 190036 Signature could not be validated. (Não foi possível validar a assinatura.)
- 190038 The access to the selected file or folder is denied. (O acesso ao ficheiro ou pasta selecionados é negado.) Select a different file or folder. (Selecione um ficheiro ou pasta diferente.)
- 190039 Unexpected I/O error with file {0}. (Erro I/O inesperado com o ficheiro {0}.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190040 A unsupported operation was called on the file-system or memory resources. (Uma operação não suportada foi despoletada no sistema de ficheiros ou nos recursos de memória.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190045 File {0} does not exist. (O ficheiro {0} não existe.)
- 190049 The provided file path is invalid. (O caminho de ficheiro fornecido é inválido.) Enter a valid path. (Introduza um caminho válido.)
- 190051 XML signature invalid. (Assinatura XML inválida.)
- 190053 Path too long. (Caminho demasiado longo.) : {0}
- 190054 The resource has an invalid document format. (O recurso tem um formato de documento inválido.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190055 The access to the selected file or folder is denied. (O acesso ao ficheiro ou pasta selecionados é negado.) Select a different file or folder. (Selecione um

- ficheiro ou pasta diferente.)
- 190056 Unexpected I/O error with file {0}. (Erro I/O inesperado com o ficheiro {0}.)
Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190057 A unsupported operation was called on the file-system or memory resources.
(Uma operação não suportada foi despoletada no sistema de ficheiros ou nos recursos de memória.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 190067 The file was created using Rotor-Gene AssayManager {0}, it cannot be opened.
(O ficheiro foi criado utilizando o Rotor-Gene AssayManager {0}; não pode ser aberto.) Make sure the versions are the same. (Certifique-se de que as versões são iguais.)
- 190162 File {0} not found. (O ficheiro {0} não foi encontrado.)
- 190163 Failed to open the file {0} in the default viewer. (Falha a abrir o ficheiro {0} no visualizador predefinido.)
- 190205 The Experiment '{0}' cannot be exported. (A Experiência {0} não pode ser exportada.) The following error occurred: (Ocorreu o seguinte erro:) {1}
- 190207 The given run profiles are not cycling compatible. (Os perfis de ensaio fornecidos não são compatíveis com ciclagem.) Therefore, these profiles cannot be merged. (Por isso, estes perfis não podem ser unidos.)
- 190208 One of the run profiles contains a run profile entry of an unsupported type.
(Um dos perfis de execução contém uma entrada de perfil de execução de tipo não suportado.) Select another run profile. (Selecione outro perfil de execução.)
- 230000 Enter a correct amount of steps per cycle: (Introduza uma quantidade de passos por ciclo correta:) {0}. Max. 5 steps are supported. (São suportados no máx. 5 passos.)
- 230002 Tube position {0} is missing in the tube list. (A posição do tubo {0} está em falta na lista de tubos.)
- 230003 The tube positions do not start at 1. (As posições dos tubos não começam em 1.) Start with tube position 1. (Comece na posição do tubo 1.)
- 230004 The tube position {0} occurs more than once in the tube list. (A posição do tubo {0} aparece mais do que uma vez na lista de tubos.) Enter a unique tube position in the tube list. (Introduza uma posição exclusiva na lista de tubos.)
- 230005 The profile name is too long. (O nome do perfil é demasiado longo.)
- 230006 Run profile must contain at least one run profile entry. (O perfil de execução tem de conter pelo menos uma entrada de perfil de execução.)
- 230010 The work list assay {0} must contain at least one test sample. (O ensaio da lista de trabalho {0} tem de conter pelo menos uma amostra de teste.)
- 230011 The work list assay {0} does not contain a valid assay kit. (O ensaio da lista de trabalho {0} não contém um kit de ensaio válido.) Enter a valid assay kit. (Introduza um kit de ensaio válido.)
- 230012 The work list tube at position {0} is marked as invalid. (O tubo da lista de trabalho na posição {0} está marcado como inválido.)

- 230013 Enter a valid work list name (1 to 80 characters). (Introduza um nome de lista de trabalho válido (1 a 80 caracteres).)
- 230014 A work list needs to contain at least one assay. (Uma lista de trabalho tem de conter pelo menos um ensaio.)
- 230015 Enter a valid reaction volume (min. 1). (Introduza um volume de reação válido (mín. 1).)
- 230016 The sample {0} does not contain a target. (A amostra {0} não contém um alvo.)
Define a target for sample {0}. (Defina o alvo para a amostra {0}.)
- 230017 The given {0} path does not exist. (O caminho {0} indicado não existe.) Select another existing path. (Selecione outro caminho existente.)
- 230019 Enter a valid name of the detector ({3} to {5} characters). (Introduza um nome de detetor válido ({3} a {5} caracteres).)
- 230020 Enter a valid position of the detector (min. {3}). (Introduza uma posição de detetor válida (mín. {3}).)
- 230021 Enter a valid name of the emitter ({3} to {5} characters). (Introduza um nome de emissor válido ({3} a {5} caracteres).)
- 230022 Enter a valid position of the emitter (min. {3}). (Introduza uma posição de emissor válida (mín. {3}).)
- 230023 Enter a valid name of the optical configuration ({3} to {5} characters). (Introduza um nome de configuração ótica válido ({3} até {5} caracteres).)
- 230055 Auto import QIASymphony work lists (Importação automática das listas de trabalho da QIASymphony)
- 270000 The public token of the plug-in does not match with the public token configured in the database. (O token público do plug-in não coincide com o token público configurado na base de dados.) Plug-in: {0}.
- 270001 The following plug-ins are missing in the plug-in manager: (Faltam os seguintes plug-ins no gestor de plug-ins:) {0}. Contact your system administrator to upgrade your installation. (Contacte o seu administrador de sistema para atualizar a instalação.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.)
- 270002 Unexpected length for an array of doubles! (Tamanho inesperado para uma matriz de duas casas decimais!)
- 270003 Rotor-Gene AssayManager is needed in version {0}, you have installed version {1}. (É necessária a versão {0} do Rotor-Gene AssayManager; foi instalada a versão {1}.) Please contact your system administrator to upgrade your installation. (Contacte o seu administrador de sistema para atualizar a instalação.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.)
- 270004 The following plug-in is not found on this system {0}. (Não foi encontrado o seguinte plug-in no sistema {0}.) Please contact your system administrator to upgrade your installation. (Contacte o seu administrador de sistema para atualizar a instalação.) The application will exit now. (A aplicação vai ser fechada.)
- 310001 Could not load the plug-in assembly. (Não foi possível carregar a assemblagem do plug-in.)

- 310006 Plug-in not found for provided key. (Não foi encontrado o plug-in para a chave fornecida.)
- 310007 Assembly name information does not match with the configuration of the plug-in. (A informação do nome da assemblagem não coincide com a configuração do plug-in.)
- 350000 Entered profile name is invalid because this name is always used to show a new report profile. (O nome de perfil introduzido é inválido porque este nome é sempre utilizado para apresentar um novo perfil de relatório.) Enter a different name. (Introduza um nome diferente.)
- 350001 Enter report profile name. (Introduza um nome de perfil de relatório.)
- 350002 Enter a valid report profile name (1-50 characters). (Introduza um nome de perfil de relatório válido (1-50 caracteres).)
- 350003 Entered profile name is invalid, because it is a reserved device name. (O nome de perfil introduzido é inválido, porque é um nome de dispositivo reservado.) Enter another name. (Introduza outro nome.)
- 350004 The following characters are not allowed: (Os caracteres seguintes não são permitidos: / " > < | : * ? \ . Enter a different name without special characters. (Introduza um nome diferente, sem utilizar caracteres especiais.)
- 350005 Failed to generate report. (Falha ao gerar o relatório.)
- 350008 The entered profile name is already used. (O nome de perfil introduzido já está a ser utilizado.) Enter a unique name. (Introduza um nome único.)
- 350009 Report cannot be rendered as it is not generated. (O relatório não pode ser produzido porque não foi gerado.)
- 350010 Failed to generate audit trail report. (Falha ao gerar o relatório de pista de auditoria.)
- 350011 File {0} not found. (O ficheiro {0} não foi encontrado.)
- 350012 The report profile name must not contain leading and/or trailing white spaces. (O nome de perfil do relatório não pode conter espaços em branco antes/depois do nome.)
- 350013 Failed to create file {0}. (A criação do ficheiro {0} falhou.)
- 350014 Failed to open the file {0} in the default viewer. (Falha a abrir o ficheiro {0} no visualizador predefinido.)
- 350015 The import of the report profile failed. (A importação do perfil de relatório falhou.) Reason: (Explicação:) {0}
- 350016 The export of the report profile failed. (A exportação do perfil de relatório falhou.) Reasons: (Explicação:) {0}
- 350019 Failed to delete the report profile. (Falha na eliminação do perfil de relatório.)
- 350034 Selected report profile is already deleted. (O perfil de relatório selecionado já foi eliminado.) Select another report profile. (Selecione outro perfil de relatório.)
- 350038 The data cannot be used. (Os dados não podem ser utilizados.)
- 350039 The export of the QIALink/LIMS result file failed. (A exportação do ficheiro de resultados QIALink/LIMS falhou.) The samples were only saved but not released. (As amostras só apenas guardadas, mas não foram libertadas.)

- 390000 Select at least one assay profile. (Selecione pelo menos um perfil de ensaio.)
- 390001 Enter a cyclor serial number. (Introduza um número de série de ciclador válido.)
- 390002 Enter a valid cyclor serial number (1-{0} digits). (Introduza um número de série de ciclador válido (1-{0} caracteres).)
- 390003 Enter a valid end date. (Introduza uma data de fim válida.)
- 390004 The end date must be after {0}. (A data de fim deve ser posterior a {0}.)
- 390005 Enter an experiment name. (Introduza o nome de uma experiência.)
- 390006 Enter a valid experiment name (1-{0} characters). (Introduza um nome de experiência válido (1-{0} caracteres).)
- 390008 Enter at least one sample ID. (Introduza pelo menos um ID de amostra.)
Separate multiple sample ID`s using the enter key. (Separe os vários ID de amostra, utilizando a tecla enter.)
- 390009 Following assays could not be removed: (Não foi possível eliminar os seguintes ensaios:)
- 390011 Enter a valid sample ID (1-{0} characters). (Introduza um ID de amostra válido (1-{0} caracteres).)
- 390015 Enter max. {0} sample IDs to filter. (Introduza, no máx., {0} ID de amostra para filtragem.)
- 390016 The Rotor-Gene AssayManager Experiment from file '{0}' cannot be imported. (A Experiência do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pôde ser importada.) The following error occurred: (Ocorreu o seguinte erro:) {1}
- 390017 The experiment {0} was removed in the meantime. (A experiência {0} foi removida entretanto.)
- 390018 The assay(s) of experiment {0} will be closed as the experiment was removed in the meantime. (O(s) ensaio(s) da experiência {0} serão fechados, porque entretanto a experiência foi removida.)
- 390019 The assay(s) of the deleted experiment will be closed. (O(s) ensaio(s) da experiência eliminada serão fechados.)
- 390021 The experiment cannot be imported as the following assay profiles are missing: (A experiência não pôde ser importada porque faltam os seguintes perfis de ensaio:) {0}
- 390022 Could not find a matching assay profile in the database for the given experiment. (Não foi possível encontrar na base de dados um perfil de ensaio correspondente para a experiência.) Select another experiment. (Selecione outra experiência.)
- 390023 The assay(s) have already been deleted. (O(s) ensaio(s) já foram eliminados.)
- 390024 In {0} mode, you can only import experiments belonging to the {0} mode. (No modo {0}, pode apenas importar experiências que pertençam ao modo {0}.) Log in in {1} mode to import this file. (Inicie sessão no modo {1} para importar este ficheiro.)
- 390026 The environment '{0}' is not supported. (O ambiente '{0}' não é suportado.)
- 390034 Select at least one assay status (Selecione pelo menos um estado de ensaio)
- 390039 Report generation failed. (Falha na geração do relatório.) Reason: (Motivo:) {0}

- 390040 Failed to create support package. (Falha na criação do pacote de assistência.) Reason: (Explicação:) {0}
- 390052 Failed to create log file. (Falha na criação de um ficheiro de registo.) Reason: (Explicação:) {0}
- 390054 Copy operation is cancelled. (Operação de cópia foi cancelada.) Selected cell(s) should be contiguous. (A(s) célula(s) selecionada(s) devem ser contíguas.)
- 390065 RGAM Experiment export failed because:{0} (Exportação da Experiência RGAM falhou porque:{0})
- 430000 The channel {0} does neither have gain nor auto gain. (O canal {0} não tem ganho nem ganho automático.) The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.)
- 430001 The required channel {0} on the selected cycler could not be found. (Não foi encontrado no ciclador o canal necessário {0}.) The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.)
- 430003 Initialize the experiment summary view before preparation. (Inicie a vista resumo de experiência antes da preparação.)
- 430004 This work list cannot be used in {0} mode. (Esta lista de trabalho não pode ser utilizada no modo {0}.)
- 430006 No cycler device could be found. (Não foi possível encontrar nenhum dispositivo ciclador.) Restart the application or, if necessary, the computer and the application. (Reinicie a aplicação ou, se necessário, reinicie o computador e a aplicação.) Scan again for connected devices. (Procure novamente dispositivos ligados.)
- 430008 COM port {0} is either unknown or no device is connected. (A porta COM {0} é desconhecida, ou não está conectado nenhum dispositivo.) Restart the application or, if necessary, the computer and the application. (Reinicie a aplicação ou, se necessário, reinicie o computador e a aplicação.) Scan again for connected devices. (Procure novamente dispositivos ligados.)
- 430010 The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.) The instrument {0} is already busy with another process. (O equipamento {0} está ocupado com outro processo.)
- 430011 The cycler {0} is not connected to the system. (O ciclador {0} não está ligado ao sistema.) Connect the cycler with the system. (Ligue o ciclador ao sistema.)
- 430012 The run could not be started on the cycler with the serial number {0}. (A execução não pode ser iniciada num ciclador com o número de série {0}.) Make sure the lid is closed. (Verifique se a tampa está fechada.)
- 430013 No cycler environment controller is available. (Não está disponível nenhum controlador do ambiente ciclador.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 430015 Initialize the view model {0} before reaching the Prepared state. (Inicialize o modelo {0} da vista antes de chegar ao estado Preparado.)
- 430016 The CyclerEnvironmentController must be initialized before any operation. (O CyclerEnvironmentController deve ser iniciado antes de qualquer operação.)

- 430023 The merged contains a wrong acquisition type: (A união tem um tipo de aquisição errado:) {0}. Expected {1}. (Previsto {1}.) The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.)
- 430024 Within one cycle, the runProfileEntryIndex must not change. (Num ciclo, o runProfileEntryIndex não pode ser alterado.) The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.)
- 430030 The run was stopped. (A execução foi parada.) For more information see experiment error log. (Para mais informações, consulte o registo de erros da experiência.)
- 430032 The cycler with the serial number {0} cannot be modified in the current state. (O ciclador com o número de série {0} não pode ser modificado no estado atual.) The current cycler state is: (O estado atual do ciclador é:) {1}. Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 430033 The optical configuration with the ID '{0}' is not supported by the system. (A configuração ótica com o ID '{0}' não é suportada pelo sistema.) Select another optical configuration. (Selecione outra configuração ótica.)
- 430035 The optical configuration does not match with a previously connected instrument with this serial number. (A configuração ótica não corresponde a um equipamento com este número de série conectado anteriormente.) Check the combination of serial number and optical configuration of the cycler and remove potentially wrong configured cycler from the cycler list. (Verifique a combinação do número de série e da configuração ótica do ciclador e remova o ciclador potencialmente mal configurado da lista de cicladores.)
- 430037 No assay profile was found for tube position {0}. (Não foi encontrado nenhum perfil de ensaio para a posição do tubo {0}.) Check the work list setup and the assay profile for consistency. (Verifique se a definição da lista de trabalho e o perfil de ensaio coincidem.)
- 430038 No sample was found for tube position {0}. (Não foi encontrada nenhuma amostra para a posição do tubo {0}.) Check the work list setup and the assay profile for consistency. (Verifique se a definição da lista de trabalho e o perfil de ensaio coincidem.)
- 430039 The number of tubes configured in the samples exceeds the capacity of the rotor. (O número de tubos configurados nas amostras excede a capacidade do rotor.) Reduce the number of tubes for that rotor. (Reduza o número de tubos para esse rotor.)
- 430040 The tube positions assigned to the sample are not in the right range. (As posições dos tubos atribuídas às amostras não estão no intervalo correto.) Check work list setup and assay profile for consistency. (Verifique se a definição da lista de trabalho e o perfil de ensaio coincidem.)
- 430041 The analysis of experiment {0} failed. (Falha na análise da experiência {0}.)
- 430042 Enter a valid password. (Introduza uma palavra-passe válida.)
- 430043 This user is deactivated. (Este utilizador está desativado.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)

- 430049 One or more assays are currently open in Approval. (Estão atualmente abertos um ou mais ensaios na Aprovação.) Close them in order to go to Approval directly from here. (Feche-os, de modo a ir diretamente daqui para a Aprovação.)
- 430050 This user was deactivated because the password was entered wrong too many times. (O utilizador foi desativado porque foi introduzida uma palavra-passe errada demasiadas vezes.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.) The current session will be closed. (A sessão atual vai ser fechada.)
- 430051 An error occurred during the initialization of the device. (Ocorreu um erro durante a inicialização de um dispositivo.) Re-initialize the cycler. (Reinicialize o ciclador.)
- 430055 The Experiment has been run in {0} mode. (A Experiência foi executada em modo {0}.) Please log out and log in in the {0} mode to start the approval. (Termine sessão e inicie sessão em modo {0}, para iniciar a aprovação.)
- 430056 The run has been interrupted by Windows Hibernate mode. (A execução foi interrompida pelo modo de hibernação do Windows.)
- 430057 The connected cycler reports a firmware version ({0}.{1}.{2}) that is not supported. (O ciclador conectado apresenta uma versão de firmware ({0}.{1}.{2}) não suportada.) The cycler cannot be used. (O ciclador não pode ser utilizado.)
- 430058 Persistence Exception (Exceção de Persistência)
- 470000 No experiment name is entered. (Não foi introduzido nenhum nome de experiência.) Provide an experiment name. (Indique um nome de experiência.)
- 470001 The specified experiment name is a reserved name. (O nome da experiência especificado é um nome reservado.) Select a different name. (Selecione um nome diferente.)
- 470002 The selected cycler is not available. (O ciclador selecionado não está disponível.) Select a different cycler which is ready to use. (Selecione um ciclador diferente que esteja pronto a utilizar.)
- 470003 The selected cycler is not available because it has not yet been released. (O ciclador selecionado não está disponível porque não foi ainda libertado.) Release the cycler first. (Primeiro liberte o ciclador.)
- 470004 There is no cycler configured at the selected position. (Não existe nenhum ciclador configurado na posição selecionada.) Select a different cycler or contact your local administrator. (Selecione um ciclador diferente, ou contacte o seu administrador local.)
- 470005 No matching cycler available for this experiment. (Não está disponível nenhum ciclador que corresponda a esta experiência.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 470006 Selecione um ciclador da tabela de seleção de cicladores, ativando o botão de opção apropriado na coluna "Select". (Selecione um ciclador na tabela de seleção de cicladores, ativando o botão de opção apropriado na coluna "Selecionar").

- 470007 The entered experiment name is invalid. (O nome de experiência introduzido é inválido.) Enter a unique experiment name (1-80 characters) (Introduza um nome de experiência único (1-80 caracteres))
- 470008 The chosen experiment name has already been used in the meantime. (O nome de experiência escolhido entretanto já foi utilizado.) Select a different experiment name. (Selecione um nome de experiência diferente.)
- 470010 No assay profile present in the work list. (Não existe nenhum perfil de ensaio na lista de trabalho.) Complete the work list setup before continuing. (Complete a definição da lista de trabalho antes de continuar.)
- 470011 The work list has been removed by another user in the meantime. (A lista de trabalho foi removida entretanto por outro utilizador.) Check available work lists. (Verifique as listas de trabalho disponíveis.)
- 470012 Enter a valid external order ID (1-40 characters). (Introduza um ID de ordem externa válido (1-40 caracteres).)
- 470013 The number of samples for assay profile {0} exceeds the number of free positions on the rotor. (O número de amostras do perfil de ensaio {0} excede o número de posições livres no rotor.) Decrease the number of samples accordingly. (Diminua o número de amostras, em conformidade.)
- 470014 The current work list does not contain an assay profile. (A lista de trabalho atual não contém nenhum perfil de ensaio.) Add an assay profile. (Adicione um perfil de ensaio.)
- 470015 Enter the number of samples for assay profile {0}. (Introduza o número de amostra do perfil de ensaio {0}.)
- 470016 The assays of this work list contain more samples than the rotor has capacity for. (Os ensaios desta lista de trabalho contêm mais amostras do que a capacidade do rotor.) Reduce the number of samples for that rotor. (Reduza o número de tubos para esse rotor.)
- 470017 The selected assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} selecionado não é compatível com a lista de trabalho atual.) The rotor types are not identical. (Os tipos de rotor não são idênticos.)
- 470018 The available assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} disponível não é compatível com a lista de trabalho atual.) Not all assay profiles define a cycling group. (Nem todos os perfis de ensaio definem um grupo de ciclagem.) Check assay profiles and work list setup for consistency. (Verifique se os perfis de ensaio e a definição da lista de trabalho coincidem.)
- 470019 The available assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} disponível não é compatível com a lista de trabalho atual.) Reason: (Explicação:) Either the available assay profile or the already selected assay profile is marked as to run exclusively. (O perfil de ensaio disponível ou o perfil de ensaio já selecionado foi marcado para ser executado exclusivamente.)
- 470020 The assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} não é compatível com a lista de trabalho atual.) Assay profiles are not

- assigned to the same cycling group. (Os perfis de ensaio não estão atribuídos ao mesmo grupo de ciclagem.) At least one selected assay profile has been defined as "exclusive use only". (Pelo menos um perfil de ensaio selecionado foi definido como "apenas de uso exclusivo".)
- 470021 The selected assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} selecionado não é compatível com a lista de trabalho atual.)
- 470022 The selected assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} selecionado não é compatível com a lista de trabalho atual.) The reaction volumes are not identical. (Os volumes de reação não são idênticos.)
- 470023 The selected assay profile {0} is not compatible to the current work list. (O perfil de ensaio {0} selecionado não é compatível com a lista de trabalho atual.) The thermal cycling profiles are not identical. (Os perfis de ciclagem térmica não são idênticos.)
- 470024 The available assay profile {0} is already added to the current work list. (O perfil de ensaio {0} disponível já foi adicionado à lista de trabalho atual.) Proceed with the work list setup. (Avance com a definição da lista de trabalho.)
- 470025 There are not enough free positions on the current rotor to fit the initial tubes of the assay profile. (Não existem posições livres suficientes no rotor atual para acomodar os tubos iniciais do perfil de ensaio.) Check the assay profile and the selected rotor for consistency. (Verifique se o perfil de ensaio e o rotor coincidem.)
- 470026 The assay profile {0} is deactivated. (O perfil de ensaio {0} está desativado.)
- 470027 The current work list contains the deactivated assay profile {0} version {1}. (A lista de trabalho atual contém o perfil de ensaio {0} desativado, versão {1}.) Select an activated assay profile. (Selecione um perfil de ensaio ativado:)
- 470028 The entered bar code contains an expired kit expiration date. (O código de barras introduzido corresponde a um kit com prazo de validade expirado.)
- 470029 The entered bar code is invalid. (O código de barras introduzido é inválido.) Scan or enter a bar code with 17-23 digits. (Leia ou introduza um código de barras com 17-23 dígitos.) Other characters like letters or special characters are not allowed. (Não são permitidos outros caracteres, como letras e caracteres especiais.)
- 470030 The entered bar code is invalid. (O código de barras introduzido é inválido.) Enter the bar code again. (Introduza novamente o código de barras.)
- 470031 Scan or enter a valid bar code (17 – 23 digits). (Leia ou introduza um código de barras válido (17-23 dígitos).)
- 470032 The current work list contains an expired assay kit on assay profile {0}. (A lista de trabalho atual contém um kit de ensaio expirado no perfil de ensaio {0}.)
- 470033 Enter a valid kit lot number (4-10 digits) in the work list. (Introduza um número de lote do kit válido (4-10 dígitos) na lista de trabalho.)
- 470034 There is no valid kit expiration date provided in the work list. (Não existe nenhum prazo de validade do kit válido na lista de trabalho.)

- 470035 Enter a kit lot number in the work list either by scanning the kit barcode or by manual input. (Introduza um número de lote do kit na lista de trabalho lendo ou introduzindo manualmente o código de barras do kit.)
- 470036 The entered material number does not fit to assay profile {0}. (O número do material introduzido não coincide com o perfil de ensaio {0}.) It might be that either a wrong assay profile was selected or a wrong kit. (Pode ter sido selecionado um perfil de ensaio errado ou um kit errado.)
- 470037 The entered material number is invalid. (O número do material introduzido é inválido.) Enter a valid material number (exactly 7 digits). (Introduza um número de material válido (exatamente 7 dígitos).)
- 470038 The kit lot number is invalid. (O número de lote do kit é inválido.) Enter a valid kit lot number in the work list (1-40 characters). (Introduza um número de lote do kit válido na lista de trabalho (1-40 caracteres).)
- 470039 The material number in the work list can contain a maximum of 40 characters. (O número do material na lista de trabalho deve conter um máximo de 40 caracteres.)
- 470040 The selected cyler has not an optical configuration which is compatible with the work list. (O ciclador selecionado não tem uma configuração ótica que seja compatível com a lista de trabalho). Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 470041 The entered bar code contains invalid characters within the lot number. (O código de barras introduzido contém caracteres inválidos no número de lote.) The lot number starts at digit 14 and can be up to 10 digits long. (O número do lote começa no dígito 14, podendo ter até 10 dígitos.) Enter a valid bar code. (Introduza um código de barras válido.)
- 470042 The entered bar code contains invalid characters within the material number. (O código de barras introduzido contém caracteres inválidos no número de material.) The material number starts at digit 1 and must be 7 digits long. (O número do material começa no dígito 1, e tem de ter 7 dígitos.) Enter a valid bar code. (Introduza um código de barras válido.)
- 470043 There is no material number provided in the work list. (Não existe nenhum número de material na lista de trabalho.)
- 470044 The list of allowed material numbers of the assay profile does not contain the extracted material number. (A lista de números de material permitido do perfil de ensaio não contém o número de material extraído.)
- 470045 A work list with the name '{0}' already exists. (Já existe uma lista de trabalho com o nome {0}.) The existing work list cannot be replaced by the imported work list. (A lista de trabalho existente não pode ser substituída pela lista de trabalho importada.)
- 470046 Sample ID is not valid. (O ID da amostra não é válido.) Sample IDs for this assay must be unique. (Os ID de amostra deste ensaio têm de ser únicos.)
- 470047 The cyler cannot be used because it is due for verification. (O ciclador não pode ser utilizado, porque tem de ser verificado.) Select a different cyler or

contact your local administrator. (Selecione um ciclador diferente, ou contacte o seu administrador local.)

- 470048 The selected assay(s) cannot be run on this cycler, as the cycler comes from a different distributor. (O(s) ensaio(s) selecionado(s) não podem ser executados neste ciclador, porque o ciclador é de um distribuidor diferente.)
- 470049 The selected assay(s) cannot be run on this cycler, as they are not compatible to {0} cyclers. (O(s) ensaio(s) selecionado(s) não podem ser executados neste ciclador, pois não são compatíveis com cicladores {0}.)
- 470050 The assay profile does not contain material numbers. (O perfil de ensaio não contém números de material.)
- 470051 The assay profile {0} does not contain material numbers. (O perfil de ensaio {0} não contém números de material.)
- 470052 An error occurred during report generation. (Ocorreu um erro durante a geração do relatório.) Retry report generation. (Tente gerar novamente o relatório.)
- 470053 Copying of the selected cells failed. (A cópia das células selecionadas falhou.) Only adjacent cells can be copied. (Só pode copiar células adjacentes.) Copy and paste the selected cells individually. (Copie e cole as células selecionadas individualmente.)
- 470054 Paste operation is cancelled. (Operação de colar foi cancelada.) Selected cell(s) must be editable for pasting. (A(s) célula(s) selecionada(s) têm de estar editáveis para serem coladas.)
- 470055 Paste operation is cancelled. (Operação de colar foi cancelada.) Selected cell(s) must be contiguous cell(s) of one column. (A(s) célula(s) selecionada(s) têm de ser células contíguas de uma coluna.)
- 470056 Paste operation is cancelled. (Operação de colar foi cancelada.) Selected cell(s) must be contiguous cell(s) of one column. (A(s) célula(s) selecionada(s) têm de ser células contíguas de uma coluna.)
- 470057 Paste operation is cancelled. (Operação de colar foi cancelada.) Select some cell(s). (Selecione algumas células.)
- 470058 There is not enough space for the information to be pasted. (Não há espaço suficiente para colar a informação.)
- 470059 The database is full. (A base de dados está cheia.) Approve and release experiments in the Approval dialog to allow new runs. (Aprove e liberte experiências, na caixa de diálogo Aprovação, para permitir novas execuções.)
- 470060 The run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.) The assay profile(s) contained in the work list might have been deactivated or the work list settings have been changed. (Os perfis de ensaio existentes na lista de trabalho podem ter sido desativados, ou as definições da lista de trabalho foram alteradas.)
- 470061 Cycler type of the selected assay profile {0} is not compatible to cycler type of the assay profile(s) in the current work list . (O tipo de ciclador do perfil de ensaio selecionado {0} não é compatível com o tipo de ciclador dos perfis de ensaio na lista de trabalho atual.)

- 470062 Distributed channel of the selected assay profile {0} is not compatible to distributed channel of the assay profile(s) in the current work list. (O canal distribuído do perfil de ensaio selecionado {0} não é compatível com o canal distribuído dos perfis de ensaio na lista de trabalho atual.)
- 470063 The sample comment must not exceed 256 characters. (O comentário da amostra não pode exceder os 256 caracteres.)
- 470064 Enter a valid sample ID (1-40 characters). (Introduza um ID de amostra válido (1-40 caracteres).)
- 470065 The sample ID must be filled in, not only with space characters. (O ID da amostra deve estar preenchido, não podendo ter apenas caracteres em branco.)
- 470066 Confirm that you have loaded the selected cyler and attached the locking ring to the rotor. (Verifique se carregou o ciclador selecionado e se fixou o anel bloqueador no rotor.)
- 470067 The Rotor-Gene AssayManager Work list '{0}' cannot be exported. (A lista de trabalho "{0}" do Rotor-Gene AssayManager não pode ser exportada). The following error occurred: (Ocorreu o seguinte erro:) {1}
- 470068 A Rotor-Gene AssayManager work list from file {0} cannot be imported. (A lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pode ser importada.) The work list was exported with a different application mode. (A lista de trabalho foi exportada com um modo de aplicação diferente.) Make sure the application modes are the same. (Certifique-se de que os modos da aplicação são iguais.)
- 470069 The Rotor-Gene AssayManager work list from file {0} cannot be imported. (A lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pode ser importada.) Reason: (Motivo:) The assay {1} contains an invalid assay kit. (O ensaio {1} contém um kit de ensaio inválido.) Select a work list with a valid assay kit. (Selecione uma lista de trabalho com um kit de ensaio válido.)
- 470070 The Rotor-Gene AssayManager work list from file {0} cannot be imported. (A lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pode ser importada.) It contains assay profiles which are either not installed or deactivated. (Contém perfis de ensaio que não estão instalados ou que estão desativados.)
- 470071 The Rotor-Gene AssayManager work list from file '{0}' cannot be imported. (A lista de trabalho do ficheiro "{0}" do Rotor-Gene AssayManager não pode ser importada.) It contains assay profiles which are not available. (Contém perfis de ensaio que não estão disponíveis.) Select another file. (Selecione outro ficheiro.)
- 470072 The Rotor-Gene AssayManager Work list from file '{0}' cannot be imported. (A lista de trabalho do ficheiro "{0}" do Rotor-Gene AssayManager não pode ser importada). The following error occurred: (Ocorreu o seguinte erro:) {1}
- 470073 The Rotor-Gene AssayManager Work list from file '{0}' cannot be imported, because it contains a rotor type that is not available. (A lista de trabalho do

- ficheiro "{0}" do Rotor-Gene AssayManager não pode ser importada, porque contém um tipo de rotor que não está disponível.)
- 470074 The referenced assay profiles '{0}' are not compatible to each other. (Os perfis de ensaio referenciados '{0}' não são compatíveis entre si.) Reasons: (Explicação:)
- 470075 The assay kit information check of APS '{0}' produced the following errors: (A verificação das informações do kit de ensaio de APS {0} produziu os seguintes erros:)
- 470076 The assay profile '{0}' referenced by APS '{1}' does not refer to exactly one rotor type. (O perfil de ensaio {0} referenciado por APS '{1}' não se refere a um tipo exato de rotor.)
- 470077 The QIASymphony AS result file '{0}' cannot be imported: (O ficheiro de resultados do QIASymphony AS '{0}' não pode ser importado:) Reason: (Explicação:) '{1}'
- 470078 The QIASymphony AS result file at '{0}' contains an invalid checksum. (O ficheiro de resultados QIASymphony do AS '{0}' contém uma soma de verificação inválida.) The file cannot be imported. (O ficheiro não pode ser importado.)
- 470079 The file '{0}' does not match the QIASymphony AS result file specification. (O ficheiro '{0}' não corresponde à especificação de ficheiro de resultados do QIASymphony AS.) The file cannot be imported. (O ficheiro não pode ser importado.)
- 470080 The number of assay points ({0}) exceeds the number of tube positions on the rotor. (O número de pontos de ensaio ({0}) excede o número de posições de tubos no rotor.)
- 470081 The unknown assay point state '{0}' of assay point '{1}' at position '{2}' is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O estado de ponto de ensaio desconhecido '{0}', do ponto de ensaio '{1}' na posição '{2}', não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470082 The unknown sample type '{0}' of assay point '{1}' at position '{2}' is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O tipo de amostra desconhecido '{0}', do ponto de ensaio '{1}' na posição '{2}', não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.) Select another sample type. (Selecione outro tipo de amostra.)
- 470083 The unknown slot name '{0}' is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O nome de ranhura desconhecido '{0}' não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470084 No active assay profile matches the APS '{0}', major version '{1}', the QIAGEN original setting 'not required' and the volume pair '{2} µl, {3} µl' explicitly. (Nenhum perfil de ensaio ativo coincide com APS '{0}', versão principal '{1}', a definição original da QIAGEN "não requerido" e o par de volumes "{2} µl, {3} µl" explicitamente.)
- 470085 No active assay profile matches the APS '{0}', major version '{1}', the QIAGEN original setting 'required' and the volume pair '{2} µl, {3} µl' explicitly. (Nenhum perfil de ensaio ativo coincide com APS '{0}', versão principal '{1}', a definição

original da QIAGEN "requerido" e o par de volumes "{2} µl, {3} µl" explicitamente.)

- 470086 The pipetting scheme is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O esquema de pipetagem não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470087 The reaction volume of the APS '{0}' is not supported by the corresponding assay profile '{1}'. (O volume de reação do APS '{0}' não é suportado pelo ensaio '{1}' correspondente.)
- 470088 The APS '{0}' do not specify identical reaction volumes. (O APS '{0}' não especifica volumes de reação idênticos.)
- 470089 The created work list test samples contain replicated sample IDs, but the referenced Assay Profile '{0}' does not allow this. (As amostras de teste da lista de trabalho criada contêm IDs de amostra duplicados, mas o Perfil de Ensaio '{0}' referenciado não o permite.)
- 470090 The number of assay points is '{0}'. (O número de pontos de ensaio é '{0}'.) This number exceeds the number of tubes on the rotor of the referenced assay profiles '{1}'. (Este número excede o número de tubos no rotor dos perfis de ensaio '{1}' referenciados.)
- 470091 The assay point arrangement does not match the assay profile '{0}'. (O arranjo do ponto de ensaio não coincide com o perfil de ensaio '{0}'.) At position '{1}' the type '{2}' was expected, but the type '{3}' was found. (Na posição '{1}', era previsto estar o tipo '{2}', mas foi encontrado o tipo '{3}'.)
- 470092 The specified sample input volume and the eluate volume pair do not match the assay profile '{0}'. (O volume de input de amostra especificado e o par de volumes do eluído não coincidem com o perfil de ensaio '{0}'.) At position '{1}' the type '{2}' specifies '{3} µl' and '{4} µl', respectively, but '{5} µl' and '{6} µl' were expected. (Na posição '{1}', o tipo '{2}' especifica '{3} µl' e '{4} µl', respetivamente, mas estavam previstos '{5} µl' e '{6} µl'.)
- 470093 A matching assay profile was found for APS '{0}', but it is not designed for use in integrated workflows. (Foi encontrado um perfil de ensaio correspondente para APS '{0}', mas não foi concebido com o objetivo de ser utilizado em etapas do procedimento integradas.)
- 470094 A work list with the name '{0}' already exists in the database. (Já existe uma lista de trabalho com o nome '{0}' na base de dados.) The file '{1}' may already have been imported. (O ficheiro '{1}' pode já ter sido importado.) Create a work list with a unique name. (Crie uma lista de trabalho com um nome único.)
- 470095 The assay profile '{0}' does not allow replicates. (O perfil de ensaio '{0}' não permite duplicados.) Remove the replicates. (Remova os duplicados.)
- 470096 The LIMS file at '{0}' does not match the interface specification. (O ficheiro LIMS em '{0}' não coincide com a especificação da interface.) The LIMS file cannot be imported. (O ficheiro LIMS não pode ser importado.)
- 470097 The resource has an invalid document format. (O recurso tem um formato de documento inválido.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)

- 470098 The referenced assay profiles are not cycling compatible. (Os perfis de ensaio referenciados não são compatíveis com ciclagem.) Reasons: (Explicação:) {0}.
- 470099 The referenced assay profiles are not assay compatible. (Os perfis de ensaio referenciados não são compatíveis com o ensaio.) Reason: (Explicação:) The rotor types do not match. (Os tipos de rotor não coincidem.)
- 470100 The QIALink/LIMS result file does not specify identical reaction volumes. (O ficheiro de resultados QIALink/LIMS não especifica volumes de reação idênticos.)
- 470101 The referenced assay profiles are not assay compatible. (Os perfis de ensaio referenciados não são compatíveis com o ensaio.) Reason: (Explicação:) The reaction volumes do not match. (Os volumes de reação não coincidem.)
- 470102 Your login mode: (O seu modo de início de sessão:) {0} does not match to the login mode {1} of the imported work list. ({0} não coincide com o modo de início de sessão {1} da lista de trabalho importada.)
- 470103 The sample arrangement does not match the assay profile '{0}'. (O arranjo das amostras não coincide com o perfil de ensaio '{0}'.)
- 470104 The required assay profile '{0}, {1}.{2}.{3}' is not available in this system. (O perfil de ensaio necessário '{0}, {1}.{2}.{3}' não está disponível neste sistema.)
- 470105 The QIALink/LIMS work list at {0} contains an invalid checksum. (A lista de trabalho do QIALink/LIMS em {0} contém uma soma de verificação inválida.)
- 470106 The unknown login mode "{0}" is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O modo de início de sessão "{0}" desconhecido não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470107 The rotor type is not available in this system. (O tipo do rotor não está disponível neste sistema.)
- 470108 The unknown sample type "{0}" is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O tipo de amostra "{0}" desconhecido não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470109 The unknown upstream status "{0}" is not supported by Rotor-Gene AssayManager. (O estado a montante "{0}" desconhecido não é suportado pelo Rotor-Gene AssayManager.)
- 470110 The file cannot be read. (O ficheiro não pode ser lido.) It will not be imported. (Não será importado.)
- 470111 The resource has an invalid document format. (O recurso tem um formato de documento inválido.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 470112 The file cannot be read. (O ficheiro não pode ser lido.) The system supports interface version {0}, but the file is designed for version {1}. (O sistema suporta a versão de interface {0}, mas o ficheiro foi desenvolvido para a versão {1}.)
- 470113 Automatic import of following QIASymphony AS result file(s) failed. (A importação automática do(s) seguintes ficheiro(s) de resultados do QIASymphony AS falhou.) The file(s) must be imported manually.{0} (O(s) ficheiro(s) têm de ser importados manualmente.{0})

- 470114 The path {0} could not be accessed. (O caminho {0} não está acessível.) Automatic import of QIASymphony AS result files is not possible. (Não é possível a importação automática do(s) ficheiro(s) de resultados do QIASymphony AS.)
- 470115 The path {0} could not be found. (O caminho {0} não foi encontrado). Automatic import of QIASymphony AS result files is not possible. (Não é possível a importação automática do(s) ficheiro(s) de resultados do QIASymphony AS.)
- 470116 {0} (Slot {1}) ({0} (Ranhura {1}))
- 470117 Automatic import of QIASymphony AS result file {0} (Slot {1}) failed. (A importação automática do ficheiro de resultados {0} do QIASymphony do AS (Ranhura {1}) falhou.)
- 470118 Automatic import of QIASymphony AS result file {0} failed. (A importação automática do ficheiro de resultados {0} do QIASymphony AS falhou.)
- 470119 The file '{0}' does not match the QIASymphony SP result file specification. (O ficheiro '{0}' não corresponde à especificação de ficheiro de resultado do QIASymphony SP.) The file cannot be imported. (O ficheiro não pode ser importado.)
- 470120 The QIASymphony SP result file '{0}' contains an invalid checksum. (O ficheiro de resultados do QIASymphony SP '{0}' contém uma soma de verificação inválida.) The file cannot be imported. (O ficheiro não pode ser importado.)
- 470121 The QIASymphony SP result file '{0}' cannot be imported: (O ficheiro de resultados do QIASymphony SP '{0}' não pode ser importado:) Reason: (Explicação:) '{1}'
- 470122 More sample IDs selected than available positions. (Foram selecionados mais IDs de amostra do que as posições disponíveis.) Deselect {0} sample IDs. (Desselecione {0} IDs de amostra.)
- 470123 The specified path {0} does not exist any more. (O caminho especificado {0} já não existe.) Please update the configuration setting path with correct path. (Atualize o caminho das definições de configuração com o caminho correto.)
- 470124 No valid samples contained in QIASymphony AS result file. (Não existem amostras válidas no ficheiro de resultados do QIASymphony AS.)
- 470125 The Rotor-Gene AssayManager work list from file {0} cannot be imported. (A lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pode ser importada.) It contains samples with invalid ids. (Contém amostras com ids inválidos.)
- 470126 The Rotor-Gene AssayManager work list from file {0} cannot be imported. (A lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager do ficheiro '{0}' não pode ser importada.) It contains assay(s) with invalid assay profile name. (Contém ensaio(s) com nome de perfil de ensaio inválido.)
- 470127 The QIALink/LIMS work list at {0} contains assay(s) with invalid assay profile name. (A lista de trabalho do QIALink/LIMS em {0} contém ensaios com um nome de perfil de ensaio inválido.)
- 470128 The QIALink/LIMS work list at {0} contains samples with invalid ids. (A lista de trabalho do QIALink/LIMS em {0} contém amostras com ID inválidas.)

- 470130 No work list with assay rack ID {0} available. (Não está disponível nenhuma lista de trabalho com o ID do suporte de ensaio {0}.)
- 470131 {0} Sample IDs will be overwritten. ({0} IDs de amostra serão substituídos.)
- 470132 The applied work list does not contain the entered assay rack ID {0}. (A lista de trabalho aplicada não contém o ID do suporte de ensaio {0} introduzido.)
- 470133 Paste operation is cancelled. (Operação de colar foi cancelada.) Selected cell(s) must not contains empty tube. (A(s) célula(s) selecionada(s) não podem conter tubos vazios.)
- 470134 "The file '{0}' cannot be imported. ("O ficheiro '{0}' não pode ser importado.) The Rotor-Gene AssayManager only support QIASymphony 5.0 and above file version. (O Rotor-Gene AssayManager apenas suporta ficheiros QIASymphony versão 5.0 ou superior.) Make sure the versions are the same." (Certifique-se de que as versões são iguais.)
- 470135 "More than one work lists match the given rack ID. Select work list manually." (Mais de uma lista de trabalho coincide com a ID de suporte fornecida. Selecione a lista de trabalho manualmente.)
- 470136 Report cannot be rendered as it is not generated. (O relatório não pode ser produzido porque não foi gerado.)
- 470137 Failed to generate report. (Falha ao gerar o relatório.)
- 470138 The Kit reference '{0}' of sample '{1}' does not match any of the given Kit references. (A referência do Kit '{0}' para a amostra '{1}' não coincide com nenhuma das referências do Kit fornecidas.)
- 470139 The SP Batch ID '{0}' of sample '{1}' does not match any of the given Batch ID. (O ID do lote SP '{0}' para a amostra '{1}' não coincide com nenhum dos IDs de lote fornecidos.)
- 470140 The ICKitRef '{0}' of sample '{1}' does not match any of the given Kit references. (A ICKitRef '{0}' para a amostra '{1}' não coincide com nenhuma das referências do Kit fornecidas.)
- 470141 The QIASymphony AS result file contains samples which are not expected by the referenced assay profile. (O ficheiro de resultados do QIASymphony AS contém amostras não esperadas no perfil de ensaio referenciado.)
- 470142 The Rotor type '{0}' defined in the work list does not fit to the assay profile. (O tipo de rotor '{0}' definido na lista de trabalho não se adequa ao perfil de ensaio.)
- 470143 The Reaction volume '{0}' defined in the work list does not fit to the assay profile. (O volume de reação '{0}' definido na lista de trabalho não se adequa ao perfil de ensaio.)
- 470144 The associated assay profile contains multiple rotor types or reaction volumes. (O perfil de ensaio associado contém vários tipos de rotor ou volumes de reação.) An unambiguous work list cannot be created. (Não pode ser criada uma lista de trabalho inequívoca.) Create and import assay profiles with a unique combination of rotor type and reaction volume. (Crie e importe perfis de ensaio com uma combinação única de tipo de rotor e volume de reação.)

- 470145 This work list contains the outdated assay profile {0} version {1}. (Esta lista de trabalho contém um perfil de ensaio {0} desatualizado, versão {1}.) Create a new work list with an updated assay profile. (Crie uma nova lista de trabalho com um perfil de ensaio atualizado.)
- 470146 The kit expiration date for assay {0} is invalid. (O prazo de validade do kit para o ensaio {0} é inválido.) Provide valid kit expiration date. (Forneça um prazo de validade do kit válido.)
- 510001 Fatal exception error occurred during command execution: (Ocorreu um erro de exceção fatal durante a execução do comando:) {0}
- 510002 Make sure custom exception supports constructor with signature 'Exception(String, Exception)!' (Certifique-se de que a exceção personalizada suporta o construtor com a assinatura 'Exception(String, Exception)!')
- 510003 Cycler-device generated an error with error code {0}. (Dispositivo-ciclador gerou um erro com o código de erro {0}.) Switch off the cycler, switch it back on again, and restart application. (Desligue o ciclador, volte a ligá-lo e reinicie a aplicação). If the error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510004 Device was disconnected. (O dispositivo foi desligado.) Reconnect the device and retry. (Volte a ligar o dispositivo e tente novamente.)
- 510005 Fatal exception error occurred during Optical Temperature Verification (OTV) run: (Ocorreu um erro de exceção fatal durante a execução da Verificação da Temperatura Ótica (VTO):) {0}
- 510006 Fatal exception error occurred during assay profile execution: (Ocorreu um erro de exceção fatal durante a execução do perfil de ensaio:) {0}
- 510007 Reset cycler status failed. (Reposição do estado do ciclador falhou.) Switch off the cycler, switch it back on again, and restart application. (Desligue o ciclador, volte a ligá-lo e reinicie a aplicação). If the error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510008 Fatal exception error occurred during command execution. (Ocorreu um erro de exceção fatal durante a execução do comando.) Switch off the cycler, switch it back on again, and restart application. (Desligue o ciclador, volte a ligá-lo e reinicie a aplicação). If the error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510009 Assay profile execution failed with error code {0}. (Falhou a execução do perfil de ensaio, com o erro {0}.) Check the assay profile for inconsistencies and retry the execution. (Verifique se o perfil de ensaio tem inconsistências e tente a execução novamente.)
- 510010 Update of OTV-calibration failed! (Atualização da calibração-VTO falhou!)
- 510011 The air temperature has gone over 140° C. Check if the heater or the thermistor are working properly. (A temperatura do ar atingiu um valor superior a 140° C. Verifique se o aquecedor e o termistor estão a funcionar corretamente.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN.)

- 510012 A communication error occurred. (Ocorreu um erro de comunicação.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510013 The machine's detector motor jammed. (O motor de detetor da máquina está encravado.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510014 The communication with the cyclor was lost. (Perdeu-se a comunicação com o ciclador.) Switch off the cyclor, switch it back on again. (Desligue o ciclador e volte a ligá-lo.) If error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510015 Enter a valid verification date. (Introduzir uma data de verificação válida.)
- 510016 The lid has been opened during the run. (A tampa foi aberta durante a execução). Close the lid and restart the run. (Feche a tampa e reinicie a execução.)
- 510017 Error cause that was previously flagged was solved. (A causa do erro assinalada anteriormente foi resolvida.)
- 510018 The rotor has stalled or stopped. (O rotor foi interrompido ou parado.)
- 510019 The machine's source motor jammed. (O motor de origem da máquina está encravado.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510020 The cyclor is taking too long to reach temperature. (O ciclador está a demorar demasiado tempo para atingir a temperatura.) This can affect the assay performance. (Isto pode afetar o desempenho do ensaio.)
- 510021 The temperature measurement thermistor has gone open circuit. (O termístor de medição de temperatura ficou com o circuito aberto.) Contact QIAGEN Technical Services. (Contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510022 Undefined error. (Erro indefinido.) Switch off the cyclor, switch it back on again, and restart the application. (Desligue o ciclador, volte a ligá-lo e reinicie a aplicação). If the error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510023 An unexpected exception occurred during the run. (Ocorreu uma exceção inesperada durante a execução.) Switch off the cyclor, switch it back on again, and restart the application. (Desligue o ciclador, volte a ligá-lo e reinicie a aplicação). If the error persists, contact QIAGEN Technical Services. (Se o erro persistir, contate a Assistência Técnica da QIAGEN.)
- 510024 The watchdog timer on the machine has reset it. (O temporizador watchdog da máquina foi repostado.)
- 510025 Melt acquisition cannot be performed with settings 'keep LED on' on more than one acquisition channel selected. (A aquisição de fusão não pode ser realizada com as definições "manter o LED ligado" em mais do que um canal de aquisição selecionado.) Check the assay profile for inconsistencies. (Verifique se o perfil de ensaio tem incoerências.)
- 510026 No rotors have been added. (Não foram adicionados rotores.) Run cannot be started. (A execução não pode ser iniciada.) Check the rotor configuration and retry. (Verifique a configuração do rotor e tente novamente.)

- 510027 No shoots have been added. (Não foram adicionados shoots.) Run can't be started! (A execução não pode ser iniciada!)
- 510028 The requested rotor is not configured for this device. (O rotor pedido não está configurado para este dispositivo.) Check the rotor configuration and retry. (Verifique a configuração do rotor e tente novamente.)
- 670000 Enter a user ID. (Introduza um ID de utilizador.)
- 670001 Enter a valid user ID (1-40 characters). (Introduza um ID de utilizador válido (1-40 caracteres).)
- 670002 Enter an experiment name (1-{0} characters). (Introduza um nome de experiência (1-{0} caracteres).)
- 670003 Enter a valid experiment name (1-{0} characters). (Introduza um nome de experiência válido (1-{0} caracteres).)
- 670011 Select at least one context parameter. (Selecione pelo menos um parâmetro de contexto.)
- 670016 The number of messages in the audit trail table to print exceeds {0} messages. (O número de mensagens na tabela de pistas de auditoria para impressão excede as {0} mensagens). Adjust the filter settings. (Ajuste as definições de filtro.)
- 670020 An error occurred during report generation. (Ocorreu um erro durante a geração do relatório.) Retry report generation. (Tente gerar novamente o relatório.)
- 880039 The export has failed for: (A exportação falhou para:) {0}
- 900010 The data from slot '{0}' in QIASymphony AS result file '{1}' cannot be imported to a work list. (Os dados da ranhura '{0}' no ficheiro de resultados '{1}' do QIASymphony AS não podem ser importados para uma lista de trabalho.)
- 1010000 The access to the selected file or folder is denied. (O acesso ao ficheiro ou pasta selecionados é negado.) Select a different file or folder. (Selecione um ficheiro ou pasta diferente.)
- 1010001 File not found. (O ficheiro não foi encontrado.) Check the file name and repeat the procedure. (Verifique o nome do ficheiro e repita o procedimento.)
- 1010002 The entered file name is invalid. (O nome do ficheiro introduzido é inválido.) Enter a valid file name without invalid characters, i.e. / | ? (Introduza um nome do ficheiro sem caracteres inválidos, i.e., / | ?) * " < >.
- 1010003 File path must be less than 260 characters. (O caminho do ficheiro tem de ter menos de 260 caracteres.)
Path too long: (Caminho demasiado longo:) {0}.
- 1010004 Reserved Device Name (Nome de dispositivo reservado)
{0} is a reserved device name and cannot be used for a folder. ({0} é um nome de dispositivo reservado e não pode ser utilizado numa pasta). Enter a different folder name. (Introduza um nome de pasta diferente.)
- 1010006 Enter folder name. (Introduza um nome de pasta.)
- 1010007 The folder name is invalid. (O nome de pasta é inválido.) Enter a valid folder name (1-{0} characters) (Introduza um nome de pasta válido (1-{0} caracteres))
- 1010008 Invalid folder name. (Nome da pasta inválido.)

- Entered value is a reserved device name. (O valor introduzido é um nome de dispositivo reservado.) Enter a different name. (Introduza um nome diferente.)
- 1010009 Invalid folder name. (Nome da pasta inválido.)
Do not use special characters. (Não utilize caracteres especiais.) Especially the following characters are not acceptable: (Em particular, não são aceites os seguintes caracteres):
/ > < " : * | ? \
- 1010010 Folder {0} could not be created. (Não foi possível criar a pasta {0}.) Either the permission was denied, or a folder with this name already exists. (Ou foi negada a permissão, ou já existe uma pasta com o mesmo nome.) Enter a different folder name. (Introduza um nome de pasta diferente.)
- 1010011 Failed to create the Unlock file. (Falha na criação de um ficheiro de Desbloqueio.)
- 1010012 {0}
This file exists with Read Only attributes. (Este ficheiro existe com atributos só de leitura.)
Use a different file name. (Utilize um nome de ficheiro diferente.)
- 1010014 The entered file/directory name is invalid. (O nome do ficheiro/diretório introduzido é inválido.) Directory name must be less than 248 characters. (O nome do diretório tem de ter menos de 248 caracteres.)
Path too long: (Caminho demasiado longo:) {0}.
- 1010016 User name is unknown or password is incorrect. (O nome do utilizador é desconhecido ou a palavra-passe está incorreta.) Enter user name and password again. (Introduza novamente o nome do utilizador e a palavra-passe.)
- 1010018 The confirmation password does not match the new password. (A palavra-passe de confirmação não coincide com a palavra-passe nova.)
- 1010019 Confirm the new password. (Confirme a palavra-passe nova.)
- 1010020 Enter the new password. (Introduza a palavra-passe nova.)
- 1010022 The new and the old password must be different. (A palavra-passe nova deve ser diferente da antiga.)
- 1010023 Enter the old password. (Introduza a palavra-passe antiga.)
- 1010026 Enter a valid password. (Introduza uma palavra-passe válida.)
- 1010028 Invalid password. (Palavra-passe inválida). The old password for the user is incorrect. (A palavra-passe antiga deste utilizador não está correta.)
- 1010029 Invalid user name or password. (Nome do utilizador ou palavra-passe incorretos.) Enter user name and password again. (Introduza novamente o nome do utilizador e a palavra-passe.)
- 1010031 The entered name is reserved. (O nome introduzido está reservado.) It cannot be used as folder name. (Não pode ser utilizado como nome de pasta.) Enter a different folder name. (Introduza um nome de pasta diferente.)
- 1010032 The entered folder name is invalid. (O nome de pasta introduzido é inválido.) Enter a valid folder name. (Introduza um nome de pasta válido.)
- 1010033 This user is deactivated. (Este utilizador está desativado.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)

- 1010034 Assign at least one role to user {0}. (Atribua pelo menos uma função ao utilizador {0}.)
- 1010035 The new password must be different from the previous {0} passwords. (A nova palavra-passe deve ser diferente das últimas {0} palavras-passe.) Enter a unique password. (Introduza uma palavra-passe única.)
- 1010044 {0} is not accessible. ({0} não está acessível.) Directory not found. (Diretório não encontrado.) Check the network connection or create a new directory. (Verifique a ligação à rede ou crie um diretório novo.)
- 1010047 Could not log-in to the application. (Não foi possível iniciar sessão na aplicação). The database connection is lost. (A ligação à base de dados foi perdida.) Contact your local administrator. (Contacte o seu administrador local.)
- 1010048 Enter a new password (8-40 characters). (Introduza uma palavra-passe nova (8-40 caracteres).)
- 1010049 The entered password is not valid. (A palavra-passe introduzida não é válida.) Enter a password that fulfills the following criteria: (Introduza uma palavra-passe que cumpra os seguintes critérios:)
8-40 characters, 2 upper case characters, 2 lower case characters, 2 numerical characters, 2 special characters and must not contain white spaces. (8-40 caracteres, 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos, 2 caracteres especiais e não pode conter espaços em branco.)
- 1010054 The entered password is not valid. (A palavra-passe introduzida não é válida.) Enter a password that fulfills the following criteria: (Introduza uma palavra-passe que cumpra os seguintes critérios:)
8-40 characters, 2 upper case characters, 2 lower case characters, 2 numerical characters, 2 special characters and must not contain white spaces. (8-40 caracteres, 2 caracteres maiúsculos, 2 caracteres minúsculos, 2 caracteres numéricos, 2 caracteres especiais e não pode conter espaços em branco.)
- 1010055 A specified {0} name is a reserved name. (O nome especificado {0} é um nome reservado.) Select a different name. (Selecione um nome diferente.)
- 1010056 The {0} name must not contain leading and/or trailing white spaces. (O nome {0} não pode conter espaços em branco antes e/ou depois do nome.)
- 1010057 The password must not contain white spaces. (A palavra-passe não pode conter espaços em branco.)
- 1010058 The entered file name is invalid. (O nome do ficheiro introduzido é inválido.) File name must be less than 248 characters. (O nome do ficheiro tem de ter menos de 248 caracteres.)
- 1110012 Signature not found. (Assinatura não encontrada.)

1.9 Abreviaturas

Nota

Para mais informações, consulte o [▶ Glossário](#).

APS	Assay parameter set (conjunto de parâmetros de ensaio)
AUDAS	Automatic data scan (leitura automática de dados)
CAL	Calibrador
CFR	Code of Federal Regulations (Código de Regulamentos Federais dos EUA)
CLIA	Clinical Laboratory Improvement Amendments
COC	Controlo de cut-off
Ct	Cycle threshold (limiar de ciclos)
EC-	Controlo de extração negativa
EC+	Controlo de extração positiva
FDA	Food and Drug Administration (Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA)
FPC+	Controlo de processo total positivo
FPC-	Controlo de processo total negativo
BPF	Boas práticas de fabrico
GUI	Graphical User Interface (interface gráfica de utilizador)
IC	Controlo interno
LIMS	Laboratory Information Management System (sistema de informação laboratorial)
LOQ	Limite de quantificação
NTC	Controlo sem modelo
OTV	Optical temperature verification (verificação ótica de temperatura)

PCR	Reação em cadeia da polimerase
PC	Controlo positivo
R	Raiz quadrada de R^2
R^2	Coefficiente de correlação
QS	Padrão de quantificação
S	Amostra de teste
Modo UDT	Modo de operação de teste definido pelo utilizador

1.10 Glossário

A B C D E F G I K L M N O P Q R S T U V W

Clique numa letra, para avançar para os tópicos que começam por essa letra.

A

Aquisição	Aquisição é a recolha de dados de fluorescência durante uma execução de PCR. Cada passo de aquisição está relacionado com um determinado canal e passo de ciclagem.
Administrador	Função de utilizador com permissões para configurar o software, adicionar e eliminar perfis de ensaio e de relatório e gerir cicladores e utilizadores.
Gráfico de amplificação	Gráfico que apresenta uma ou mais curvas de amplificação.
Análise	Consulte "Análise de PCR".
Parâmetros da análise	Parâmetros que definem os diferentes passos da análise (p.ex., limites de fluorescência, intervalos permitidos dos valores de C_T).
Anomalia	Desvio de uma curva de amplificação ideal (p.ex., picos, diminuições da linha de base, ou "plateaus" crescentes/decrescentes).
Aplicação	Utilizada aqui como sinónimo de Rotor-Gene AssayManager v2.1.
Aprovação (aprovar)	Processo mediante o qual um aprovador aceita ou rejeita os resultados das amostras. Após

	aprovação de um resultado de amostra, este pode ser libertado de modo a que a informação respetiva possa ser impressa num relatório ou enviada para um LIMS.
Aprovador	Função de utilizador com permissões para aprovar e libertar resultados de amostras no Closed Mode (Modo fechado) ou no UDT Mode (Modo UDT).
APS	Consulte "Conjunto de parâmetros de ensaio".
Arquivo (substantivo)	Parte do repositório de experiências que contém experiências com resultados de amostras completamente libertados.
Ensaio	<p>Teste geral de biologia molecular (termo utilizado aqui para ensaios de PCR em tempo real).</p> <p>No contexto do software Rotor-Gene AssayManager v2.1, o termo "ensaio" define o conjunto de todas as amostras (incluindo controlos externos) e os respetivos resultados, relativos a um ensaio realizado numa execução.</p>
Ensaio e análise de amostras	Passo de análise que contém várias verificações baseadas em regras, de modo a gerar os resultados finais para cada amostra, incorporando todos os alvos (incluindo os controlos internos e externos).
Programador de ensaios	Função de programador que concede ao utilizador o direito de preparar perfis de ensaio através do editor de perfis de ensaio. Os utilizadores só podem desenvolver perfis de ensaio no modo UDT. Os ensaios no modo Closed são desenvolvidos e validados pela QIAGEN.

Conjunto de parâmetros de ensaio (Assay Parameter Set, APS)	Ficheiro da QIASymphony. Combinação de uma definição de ensaio com parâmetros adicionais definidos (p.ex., número de duplicados e padrões de ensaio). No modo de execução integrada, encontra-se também ligado ao conjunto de controlo de ensaio.
Perfil de ensaio	É constituído por informação geral, p.ex., sobre a compatibilidade da ciclagem, informação estrutural sobre alvos e amostras, um perfil de ensaio e um perfil de análise.
Editor de perfis de ensaio	Ambiente no modo UDT do Rotor-Gene AssayManager v2.1 que apoia o programador de ensaios na criação de um perfil de ensaio.
Estado do ensaio	O estado do ensaio descreve se uma execução e análise foram bem sucedidas ou não. As razões para a falha podem ser "run failed" (falha na execução), "run stopped" (execução interrompida) ou "assay invalid" (ensaio inválido) (de acordo com as regras de análise com falhas).
AUDAS	Consulte "Leitura automática de dados (AUDAS)".
Pista de auditoria	Um registo das ações do utilizador.
Ganho automático	Método para determinar um valor adequado de ganho numa execução de PCR. Assim, o ganho é selecionado de forma a que a fluorescência de fundo esteja num intervalo definido (um intervalo típico tem fluorescência entre 5 e 10, na escala de medição do ciclador), com o objetivo de obter um sinal dentro do intervalo total dinâmico, sem atingir saturação (>100).

Leitura automática de dados (AUDAS)	AUDAS (Automatic Data Scan) é o nome do passo de análise de PCR em tempo real, que testa todas as curvas para ver se existem anomalias. As curvas com anomalias são marcadas como inválidas. As anomalias não problemáticas podem ser assinaladas por um alarme de advertência, que não dá origem a um resultado inválido.
Bloquear automaticamente (verbo)	Bloqueia a aplicação após um tempo predefinido sem que haja qualquer interação do utilizador, para prevenir o uso indevido. As execuções iniciadas não são interrompidas nem afetadas se um utilizador terminar sessão, outro utilizador iniciar uma nova sessão ou se a aplicação for bloqueada (automática ou manualmente).
Temporizador de bloqueio automático	O temporizador de bloqueio automático bloqueia a aplicação após um tempo predefinido sem interação do utilizador.

B

Código de barras	Consulte "código de barras do kit QIAGEN".
------------------	--

C

CFR	Code of Federal Regulations (Código de Regulamentos Federais dos EUA) Consulte "FDA CFR Título 21, Parte 11".
Canal	Um canal consiste num díodo emissor de luz (LED) com um filtro de excitação emparelhado com um filtro emissor. O LED e o filtro de excitação excitam as amostras, atribuindo-lhes um


	determinado comprimento de onda. A fluorescência emitida pelas amostras atravessa o filtro de emissão, antes de ser detetada por um fotomultiplicador.
CLIA	Clinical Laboratory Improvement Amendments
Regras de palavra-passe em conformidade com as CLIA	De acordo com as CLIA, a palavra-passe deverá conter pelo menos: <ul style="list-style-type: none"> • 8 caracteres • 2 caracteres maiúsculos • 2 caracteres minúsculos • 2 caracteres numéricos • 2 caracteres especiais
Modo Closed	No modo de operação Closed (fechado), podem ser processados apenas os ensaios validados pela QIAGEN. O utilizador não tem permissões para modificar os perfis de ensaio.
Computador	No Rotor-Gene AssayManager v2.1, o termo "computador" é utilizado para designar um computador portátil ou um PC, mas não um servidor.
Fator de concentração	Fator que permite converter a concentração alvo calculada num eluído (p. ex., o resultado quantitativo da análise) numa concentração da amostra original. O fator de concentração é opcional nas análises, mas é necessário, caso esteja interessado na concentração alvo na amostra.
Fator de conversão	Fator que permite converter a concentração alvo calculada da unidade predefinida para outra.
Análise principal	Este termo descreve a parte da análise composta pela normalização, pelo cálculo dos valores de C_T e (em ensaios

	quantitativos) pela quantificação. Esta análise é idêntica à análise utilizada pelo software Rotor-Gene Q.
Core Application	O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é composto por diferentes componentes que trabalham em conjunto. A aplicação principal é complementada por diferentes plug-ins, que contêm opções específicas para cada tipo de ensaio e de análise. A aplicação principal é obrigatória para trabalhar com o Rotor-Gene AssayManager v2.1. Deve ser instalado pelo menos um plug-in.
Ct	Consulte "Limiar de ciclos".
Curva	Dados não processados ou processados, medidos por aquisição pelo ciclador, em várias séries de números de ciclos específicos para o ensaio. Tecnicamente, a curva é uma série discreta de medições de fluorescência. No entanto, estas medições encontram-se normalmente ligadas e são apresentadas como uma curva. Uma curva corresponde a um alvo de uma amostra específica.
Limiar de ciclos (Ct)	Ciclo fracional no qual uma curva atinge um limiar de fluorescência predefinido normalizado.
Ciclador	Consulte "Ciclador Rotor-Gene Q".
Verificação do ciclador	Termo genérico para o método de manutenção que verifica se o equipamento está a funcionar corretamente.
Ensaio compatíveis com ciclagem	Ensaio compatíveis com ciclagem são ensaios que podem ser utilizados em tubos diferentes durante a mesma execução simultânea de PCR. Os

ensaios são compatíveis com ciclagem se estiverem definidos e validados de modo a serem compatíveis. Pode ser definido um grupo de ciclagem que contenha ensaios definidos para serem compatíveis com ciclagem. É necessário que, pelo menos, os perfis térmicos (parte do perfil de execução com número de ciclos, passos, duração, temperaturas, etc.) de ensaios compatíveis com ciclagem sejam idênticos. Outros parâmetros de execução (p. ex., aquisições) e os perfis de análise podem, no entanto, ser individuais para cada ensaio.

D

Selecionador de data

 Ícone de calendário que auxilia na seleção da data pretendida. Alternativa à introdução manual da data.

Nome predefinido

Nome gerado automaticamente para uma lista de trabalho recentemente criada ou uma experiência. O padrão do nome gerado está definido no ambiente "Configuration".

E

EC-

Tipo de amostra (controlos externos):
Controlo de extração negativa.

EC+

Tipo de amostra (controlos externos):
Controlo de extração positiva.

Eluato

Ácidos nucleicos purificados de uma amostra.

Ambiente

O software Rotor-Gene AssayManager v2.1 é constituído por diversos

	ambientes ("Setup", "Approval", "Archive", "Service", "Configuration" e "Cycler"). Nesses ambientes, podem ser realizadas certas tarefas, como definir uma execução.
Erro	Consulte "Erro de sistema".
Experiência	Processo composto por uma execução de PCR e uma análise de PCR, que produz resultados de teste.
Dados experimentais	Todos os dados obtidos durante uma experiência: lista de trabalho, perfis de ensaio, dados não processados, dados processados, registos, estados de ensaio, aprovações, estado de libertação, resultado de amostras e comentários.
Estado da experiência	Os 3 estados de uma experiência são "initialized" (inicializada), "run performed" (execução realizada) e "run failed" (falha na execução).
Prazo de validade	Todos os kits têm prazo de validade. Se o prazo de um kit tiver expirado, a QIAGEN não garante que o desempenho do kit corresponda às suas especificações.
Data de validade	Utilizado aqui como sinónimo de prazo de validade.
Exportar	O processo de transferência de qualquer tipo de dados do Rotor-Gene AssayManager v2.1 para um destino externo.
Controlos externos	Conjunto de padrões e controlos (como o padrão de quantificação, o controlo negativo ou o controlo positivo) definidos num perfil de ensaio individual. Os controlos externos estão

	sempre localizados em tubos diferentes dos das amostras de teste do ensaio.
Resultados do controlo externo	O resultado do teste final de um controlo externo, dependente do ensaio, que sumariza todos os resultados do alvo correspondente.
Origem externa/destino externo	Localização externa ao software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

F

FDA

A Food and Drug Administration é uma agência do Department of Health and Human Services dos Estados Unidos responsável pela regulamentação da segurança da maioria dos tipos de alimentos, suplementos alimentares, fármacos, vacinas, produtos médicos biológicos, produtos hemoderivados, equipamentos médicos, equipamentos emissores de radiação, produtos de veterinária e cosméticos.

FDA CFR Título 21 Parte 11

As regras do FDA CFR Título 21 Parte 11 definem os critérios que permitem considerar que os registos e as assinaturas eletrónicos são fiáveis, fidedignos e equivalentes aos registos em papel. A Parte 11 requer que os fabricantes de fármacos e de equipamentos médicos, companhias de biotecnologia, fabricantes de produtos biológicos e outras indústrias reguladas pela FDA (com algumas exceções específicas) implementem controlos, incluindo auditorias, validações do sistema, pistas de auditoria, assinaturas eletrónicas e documentação para os softwares e sistemas envolvidos no processamento de vários formatos de dados, como parte das suas operações

	comerciais e de desenvolvimento de produtos.
Alarme de aviso	Uma anotação que pode ocorrer durante a execução ou a análise. Existem dois tipos de alarmes de aviso: Os alarmes de aviso, que são apenas informação adicional, e os alarmes de invalidez, que definem o alvo correspondente como inválido.
FPC+	Controlo de processo completo positivo.
FPC-	Controlo de processo completo negativo.
G	
Ganho	O Rotor-Gene Q utiliza um fotomultiplicador para obter fotões a partir da fluorescência e convertê-los em sinais eletrónicos. O ganho é uma definição que determina a sensibilidade do fotomultiplicador. Se o ganho estiver definido com um valor demasiado elevado, o sinal fica sobressaturado. Se o ganho estiver definido com um valor demasiado baixo, não é possível diferenciar o sinal do ruído de fundo. Um método para determinar o ganho é a função de ganho automático. Consulte "Ganho automático".
Otimização do ganho	A otimização do ganho é um processo que ajusta dinamicamente a definição do ganho, permitindo que seja selecionada uma definição apropriada, resultando na deteção ótima do sinal.
Definições globais	As definições globais são guardadas na base de dados e afetam todos os clientes que utilizam essa base de

	<p>dados. Estas definições podem ser configuradas no ambiente "Configuration".</p>
GUI	<p>Graphical User Interface (interface gráfica de utilizador).</p>
I	
*.iap	<p>Extensão do ficheiro de um perfil de ensaio do Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p>
IC	<p>Consulte "Controlo interno".</p>
Importação	<p>Processo de transferência de qualquer tipo de dados de uma origem externa para o Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p>
Controlo interno (IC)	<p>Uma reação padrão que é executada em simultâneo com a amostra no mesmo tubo e detetada através de uma determinada aquisição. É utilizada para verificar se o processo de PCR foi bem sucedido e não foi inibido. Tecnicamente, o IC é um dos alvos de um ensaio e está presente nos tubos de amostras de teste, bem como nos tubos dos controlos externos. Em alguns ensaios, o controlo interno está localizado num tubo diferente do teste, por exemplo, para ensaios SYBR® Green nos quais apenas um canal de uma cor pode ser detetado. Nesses casos, o controlo "interno" pode ser testado com a mesma amostra, mas num tubo diferente.</p>
Amostra inválida	<p>Amostra assinalada com o alarme "invalid" (inválida). Se uma amostra for inválida, todos os alvos são inválidos.</p>

*.irp	Extensão do ficheiro de perfil de relatório do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
*.iwl	Extensão do ficheiro de lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

K

Kit	Um kit é uma caixa com reagentes vendida pela QIAGEN para realizar uma aplicação biológica. No contexto do Rotor-Gene AssayManager v2.1, um kit contém todos os reagentes para realizar uma execução de PCR com eluídos. Os kits de PCR podem conter componentes da mistura de reação principal, controlos positivos e negativos, etc.
Código de barras do kit	Consulte "código de barras do kit QIAGEN".
Informação do kit	Um kit encontra-se etiquetado com, entre outra, a seguinte informação: número de material, número do lote e prazo de validade.

L

LIMS	Laboratory Information Management System. Caso esteja configurado, o Rotor-Gene AssayManager v2.1 exporta os resultados para um ficheiro legível por um LIMS.
Definições locais	As definições locais são guardadas no computador local e não afetam mais nenhum cliente que utilize a mesma base de dados (em comparação com

	as definições globais). Estas definições podem ser configuradas no ambiente "Configuration".
Bloquear (verbo)	Impede outros utilizadores de acederem à aplicação sem terminarem a sessão. As execuções iniciadas não são interrompidas nem afetadas se um utilizador terminar sessão, outro utilizador iniciar uma nova sessão ou se a aplicação for bloqueada (automática ou manualmente).
Anel bloqueador	Os anéis bloqueadores são anéis metálicos que se ajustam ao rotor para impedir que os tubos e as tampas se soltem durante as operações do Rotor-Gene Q. As tampas e tubos soltos podem causar danos no equipamento.
Ficheiro de registo	Registo do comportamento técnico do software, que pode ser interpretado pela Assistência Técnica da QIAGEN.
Número do lote	Parte da informação do kit.
M	
Número do material	Parte da informação do kit.
Modo	Consulte "Modo de operação Closed". Consulte "Modo de operação de teste definido pelo utilizador".
Modo de operação	Consulte "Modo de operação Closed". Consulte "Modo de operação de teste definido pelo utilizador".
Ensaio multiplex	Os ensaios multiplex são ensaios com vários alvos, que são testados simultaneamente em tubos individuais utilizando diferentes primers e sondas. As sondas são marcadas com corantes

	<p>específicos, que hibridam com as diferentes sequências dos alvos. A deteção é realizada através de diferentes canais de cor. No entanto, os controlos internos, que tecnicamente também são alvos, normalmente não são considerados neste contexto.</p>
Ensaio de alvos múltiplos	<p>Termo genérico para um ensaio que pode detetar mais do que um alvo em simultâneo. Assim, os controlos internos, que tecnicamente também são alvos, normalmente não são considerados neste contexto. Os alvos múltiplos podem ser independentes ou interdependentes, ou uma combinação dos dois. Os ensaios de alvos múltiplos podem ser ensaios multiplex, ensaios de vários tubos, ou uma combinação dos dois.</p>
Ensaio de vários tubos	<p>Os ensaios de vários tubos são ensaios de alvos múltiplos que, em simultâneo, testam os vários alvos em mais do que um tubo. Antes do processo de PCR, a amostra a testar é dividida e distribuída pelos diferentes tubos.</p>
N	
Normalização	<p>Neste contexto, uma normalização é um passo da análise utilizado para pré-processar a curva, antes da determinação do valor de Ct e da sua quantificação. Inclui normalmente a regularização das curvas e a eliminação do ruído de fundo, através da subtração das linhas de base.</p>
NTC	<p>Controlo sem modelo.</p>

O

Operador

Função de utilizador com direitos para realizar uma execução de PCR e visualizar os resultados (não tem autorização para aprovar).

Configuração ótica

A configuração ótica de um ciclador Rotor-Gene Q pode ser descrita pela excitação da fluorescência pelos díodos de excitação disponíveis, resultando na passagem da luz emitida pelos filtros de emissão. A configuração ótica difere entre diferentes tipos de Rotor-Gene Q. Pode ser consultada no firmware.

OTV

Verificação ótica de temperatura.

Execução de calibração da OTV.

A execução de calibração da OTV é uma execução especial que mede a temperatura dentro dos tubos no ciclador Rotor-Gene Q e calibra o ciclador, de acordo com as medições feitas posteriormente. É utilizado um rotor especial para esta execução, que contém 3 cristais líquidos termocromáticos, que alteram a sua transparência de acordo com a temperatura. A calibração da OTV pode ser realizada com o software Rotor-Gene Q, mas não com o Rotor-Gene AssayManager.

P

PC

Tipo de amostra (controlos externos):
Controlo positivo.

PCR

Reação em cadeia da polimerase.

Análise de PCR.

Processamento dos dados não processados do PCR, por exemplo, aplicando o AUDAS, normalização,

	determinação do valor de Ct, quantificação e algoritmos de análise do ensaio e das amostras para obter resultados quantitativos e qualitativos.
Execução de PCR	Processo de PCR realizado no termociclador (p. ex., o Rotor-Gene Q). Neste contexto, PCR é sempre PCR em tempo real.
Plug-in	Um plug-in permite ao Rotor-Gene AssayManager suportar tipos de ensaios específicos. Nem todos os plug-ins estão disponíveis em todos os países.
Curva processada	Dados não processados que foram alterados durante a análise de PCR.
Dados processados	Conjunto de curvas processadas.
Q	
Código de barras do kit QIAGEN.	Identifica o kit QIAGEN. O código de barras é constituído pelo número de material (7 dígitos), prazo de validade (6 dígitos) e número do lote (4–10 dígitos).
QIAlink	Middleware da QIAGEN que suporta sistemas de LIMS específicos. Contacte a Assistência Técnica da QIAGEN para mais detalhes.
QIAsymphony	Plataforma da QIAGEN para preparação automática das amostras e configuração dos ensaios.
QS	Tipo de amostra (controlos externos): padrão de quantificação.
Resultado qualitativo	Informação que indica se o sinal para um alvo foi detetado ou não, ou se o alvo é inválido.

Quantificação	Passo da análise para determinação da concentração inicial de um alvo.
Resultado quantitativo	Informação da concentração inicial do alvo de um resultado.
Padrão de quantificação	Amostra de referência com uma determinada concentração de alvo, utilizada para quantificação. Nota: No software Rotor-Gene Q, o termo "quantização" pode ser utilizado em vez do termo "quantificação".
*.qut	Extensão do ficheiro do modelo de análise quantitativa do Rotor-Gene, utilizado pelo software Rotor-Gene Q. O ficheiro contém todos os valores para parametrizar a análise de quantificação absoluta. Nota: No software Rotor-Gene Q, o termo "quantização" pode ser utilizado em vez do termo "quantificação".
R	
R	Raiz quadrada de R ² .
R ²	Coeficiente de correlação: O coeficiente de correlação é um parâmetro estatístico que mede o ajuste dos pontos experimentais à reta de regressão linear. Geralmente, a curva padrão deve apresentar um valor de R ² ≥ 0,990. O limite individual do valor de R ² pode ser definido no perfil de ensaio.
Curva não processada	Dados não processados, medidos num tubo num canal pelo ciclador, numa série de um número de ciclos específicos do ensaio.
Dados não processados	Conjunto de curvas de amplificação não processadas.

Volume de reação	Volume de líquido nos tubos de PCR.
Real-time PCR	PCR com monitorização dos produtos de reação em tempo real.
Regressão linear	Neste contexto, uma regressão linear é uma função derivada da análise de regressão entre os valores de C_T e as respetivas concentrações dos padrões de quantificação. É também designada como curva padrão. Consulte "Curva padrão".
Libertação	Processo de publicação dos resultados de amostra previamente aprovados, gerando um relatório e transferindo os dados (opcionalmente) para um LIMS.
Estado de libertação	O estado de libertação de um ensaio é o estado de um ensaio, que pode ser "not released" (não libertado), "partially released" (parcialmente libertado) e "fully released" (totalmente libertado), sendo que este último significa que todos os resultados de amostras do ensaio foram libertados.
Intervalo de renovação	Dias que faltam até uma palavra-passe ter de ser renovada.
Duplicados	Consulte "Duplicados de amostras".
Relatório	Resumo dos resultados de amostras selecionados (os resultados dos controlos externos estão sempre incluídos) de um ensaio, apresentados num ficheiro *.pdf seguro, que não pode ser manipulado.
Perfis de relatório	Perfil que descreve a informação a ser incluída num relatório.
*.ret	Extensão do ficheiro de um modelo de execução do Rotor-Gene, utilizado pelo software Rotor-Gene Q. O ficheiro

	<p>contém todos os valores para parametrizar a execução de PCR.</p>
*.rex	<p>Extensão do ficheiro de um formato de ficheiro de experiência do Rotor-Gene, utilizado pelo software Rotor-Gene Q. Pode ser importado para testar um perfil de ensaio no ambiente "Development" do modo UDT.</p>
*.rgam	<p>Contém todos os dados de uma experiência do Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p>
Função	<p>Os direitos de utilizador encontram-se resumidos numa determinada função: estão disponíveis as funções de administrador, aprovador, operador, programador de ensaios e superutilizador.</p>
Rotor	<p>O rotor metálico sustém tubos ou Rotor-Discs no Rotor-Gene Q. Permite às amostras girar dentro da câmara do equipamento, garantindo que ficam corretamente alinhadas com o sistema ótico. O rotor é seguro por um anel bloqueador.</p>
Rotor-Disc	<p>Os Rotor-Discs são placas circulares de poços de reação orientados verticalmente. Estão disponíveis formatos de Rotor-Discs de 72 e 100 reações. Os Rotor-Discs são selados utilizando Rotor-Disc® Heat Sealing Film e Rotor-Disc Heat Sealer.</p>
Ciclador Rotor-Gene Q	<p>Ciclador de PCR em tempo real suportado pelo Rotor-Gene AssayManager v2.1.</p>
Software Rotor-Gene Q	<p>Software de modo aberto que controla o ciclador Rotor-Gene Q e analisa os dados obtidos.</p>

Tipo do rotor	Consulte "Rotor".
Selecionador de linhas	Uma coluna específica da tabela que permite selecionar linhas.
Execução	Consulte "Execução de PCR".
Parâmetros de execução	Os parâmetros específicos de uma execução de PCR (p. ex., número de ciclos, temperatura, aquisições, tipo de rotor, volume do tubo, etc.).
Perfil de execução	Define todos os parâmetros de execução. Faz parte do perfil de ensaio.

S

S	Tipo de amostra: amostra de teste
Amostra	Amostra de teste ou controlo externo a ser analisado.
ID da amostra	Identificador de uma amostra. O ID da amostra não pode estar vazio e deve ter entre 1–40 caracteres.
Informações da amostra	Anotações que descrevem uma amostra. Contém o ID da amostra, volume de reação, volume da amostra, tipo de amostra, alarmes definidos numa plataforma a montante e histórico do processo.
Duplicado de amostra	Uma amostra dividida por vários tubos para realizar o mesmo teste em simultâneo, de modo a obter uma estimativa da variância.
Resultados da amostra	Termo genérico para o resultado do teste e do controlo externo.
Estado de resultado da amostra	O estado do resultado da amostra descreve um resultado qualitativo através de estados dependentes do

	<p>ensaio diferentes, que correspondem a um resultado de teste ou a um controlo externo.</p>
Tipo de amostra	<p>Uma amostra pode ser dos seguintes tipos: amostra de teste (S) ou um dos seguintes controlos externos: padrão de quantização (QS), controlo sem modelo (NTC), controlo positivo (PC), controlo de extração negativa (EC-), controlo de extração positiva (EC+) controlo de processo completo negativo (FPC-) e controlo de processo completo positivo (FPC+). Nem todos os ensaios incluem todos os tipos de controlos externos. Depende do ensaio.</p>
Volume da amostra	<p>Volume da quantidade inicial de material para o procedimento de preparação da amostra.</p>
Utilizador de serviço	<p>Função de utilizador com todas as permissões necessárias para fazer a manutenção do software nas instalações do cliente. O utilizador de serviço não tem permissões para aprovar resultados de análise.</p>
Sessão	<p>Contém todas as ações de utilizador realizadas desde o início até ao fim da sessão.</p>
Curva padrão	<p>Uma curva padrão é uma função linear derivada de uma análise de regressão entre os valores de Ct e as respetivas concentrações dos padrões de quantificação.</p>
Superutilizador	<p>O superutilizador tem todas as permissões disponíveis de todas as regras existentes, para conceder, de forma conveniente, todas as permissões a um utilizador.</p>

Pacote de assistência	Informação contida num ficheiro *.zip para ser enviado através de um programa de e-mail para a Assistência Técnica da QIAGEN, para a informar do que correu mal nas instalações do cliente e indicar a melhor forma de o ajudar. O pacote de assistência pode ser criado nos ambientes "Approval" e "Archive".
Erro de sistema	Erros técnicos (p. ex., erros de processo, falha do software e erros do ciclador) que não sejam aceitáveis. É necessária interação do utilizador. Nota: Não confundir com resultados inválidos.
T	
Alvo	Sequência de ADN específica (ou ARN antes do passo de transcrição reversa) a ser amplificada durante a PCR.
Resultado alvo	O resultado da análise de um alvo para uma amostra específica.
Teste	Sinónimo de ensaio.
Amostra de teste	Amostra desconhecida a ser testada num ensaio.
Resultado da amostra de teste	O resultado do teste final da amostra, dependente do ensaio, que sumariza todos os resultados do alvo correspondentes.
Limiar	Valor de fluorescência predefinido utilizado para determinar o limiar de ciclos (Ct) de uma curva.
Tubo	Recipiente pequeno para líquidos, no qual ocorre a reação de PCR. Uma

amostra pode ser dividida por vários tubos.

U

Modo UDT

Consulte "Modo de operação de teste definido pelo utilizador" (modo UDT).

Processo a montante.

Do ponto de vista da PCR, o processo a montante consiste nos passos de amostragem, homogeneização da amostra, purificação e definição do ensaio.

Estado a montante

Estado que é definido pelo sistema QIASymphony. Pode ser "valid" (válido), "unclear" (ambíguo) ou "invalid" (inválido). Se for "invalid" (inválido) ou se o Rotor-Gene AssayManager v2.1 estiver configurado de modo que as amostras "unclear" (ambíguas) sejam processadas como "invalid" (inválidas), é definido um alarme de invalidez especial. O resultado da amostra não é fornecido para amostras com um estado a montante "invalid".

Modo de operação de teste definido pelo utilizador (User Defined Test Mode, UDT)

É modo de operação dos ensaios que são criados e validados por um utilizador do software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Função de utilizador

Consulte "Função".

V

Erro de validação

Erro que ocorre devido a uma introdução de dados inválida ou à não introdução de dados por parte do

utilizador. É necessária interação do utilizador.

Verificação Consulte "Verificação do ciclador".

W

Advertência A situação pode ser otimizada introduzindo mais dados. É possível interação do utilizador, mas não é obrigatória.

lista de trabalho Informação de amostra para todas as amostras a serem analisadas, bem como uma referência de um perfil de ensaio para cada amostra. Quando utilizar uma plataforma a montante, a lista de trabalho também contém alarmes de aviso.

1.11 Apêndices

Os apêndices contêm uma ► lista de extensões de ficheiro, a ► cláusula de responsabilidade e os ► termos da licença.

1.11.1 Extensões de ficheiros

Nota

Para mais informações, consulte o ► Glossário.

- *.iap Ficheiro de perfil de ensaio do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
- *.irp Ficheiro de relatório do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
- *.iwl Ficheiro da lista de trabalho do Rotor-Gene AssayManager v2.1.
- *.qut Modelo de análise quantitativa do Rotor-Gene, utilizado pelo software Rotor-Gene Q.

- *.ret Ficheiro do modelo de execução do Rotor-Gene Q, utilizado pelo software Rotor-Gene Q.
- *.rex Formato de ficheiro da experiência do Rotor-Gene Q, utilizado pelo software Rotor-Gene Q.
- *.rgam Todos os dados de uma experiência do Rotor-Gene AssayManager v2.1.

1.11.2 Cláusula de responsabilidade

A QIAGEN estará isenta de quaisquer obrigações ao abrigo desta garantia no caso de reparações ou modificações efetuadas por indivíduos que não pertençam à sua equipa, exceto nos casos em que a Empresa tenha dado o seu consentimento por escrito para efetuar tais reparações ou modificações.

Todos os materiais substituídos ao abrigo desta garantia terão cobertura apenas durante o período da garantia original e nunca para além do prazo de validade original da garantia original, exceto se autorizado por escrito por um executivo da Empresa. Os dispositivos de leitura, de interface e software associado terão garantia apenas durante o período oferecido pelo fabricante original destes produtos. As representações e garantias feitas por qualquer pessoa, incluindo representantes da QIAGEN, que sejam inconsistentes ou que entrem em conflito com as condições desta garantia não serão vinculativas para a Empresa, exceto se produzidas por escrito e aprovadas por um executivo da QIAGEN.

1.11.3 Termos da licença

A secção seguinte apresenta os textos das licenças visualizadas durante a instalação. Estes texto encontram-se disponíveis no software Rotor-Gene AssayManager v2.1.

Rotor-Gene AssayManager v2.1 da QIAGEN Contrato de licença do software

TERMOS E CONDIÇÕES do CONTRATO LEGAL (o "**Contrato**") entre a QIAGEN GmbH, QIAGEN Strasse 1, D-40724 Hilden, Alemanha, ("**QIAGEN**") e o adquirente (seja ele uma entidade individual ou jurídica), o titular da licença do software (adiante designado por "**SOFTWARE**").

Os termos deste Contrato consideram-se aceites após a abertura da(s) embalagem(ns) do software selada(s). Se os termos deste Contrato não forem aceites, a embalagem ou embalagens do software seladas e os itens adicionais (inclusive materiais escritos) deverão ser imediatamente devolvidos ao local da compra, para que seja feito o reembolso na íntegra.

1. CONCESSÃO DE LICENÇA

Âmbito. Sujeita aos termos e condições deste Contrato, a QIAGEN concede uma licença mundial, perpétua, não exclusiva e não transferível para utilização do SOFTWARE apenas para as suas finalidades empresariais internas.

Não é permitido:

- modificar nem alterar a totalidade ou qualquer parte do SOFTWARE, combinar qualquer parte do mesmo com outro software, separar quaisquer componentes do SOFTWARE nem, exceto em circunstâncias e na medida permitida por lei, criar trabalhos derivados do SOFTWARE, proceder a engenharia reversa, descompilar, desmontar ou de alguma forma obter o código fonte do SOFTWARE ou tentar proceder a qualquer das ações supramencionadas
- copiar o SOFTWARE (exceto nos casos mencionados acima)
- alugar, transferir, vender, divulgar, negociar, disponibilizar ou conceder quaisquer direitos do Produto de Software, de nenhuma forma e a nenhuma entidade, sem o consentimento escrito da QIAGEN;
- remover, alterar, ocultar, interferir com ou adicionar quaisquer avisos de propriedade, etiquetas, marcas comerciais, nomes ou marcas no, anexadas ao, ou contidas dentro do SOFTWARE;
- utilizar o SOFTWARE de qualquer forma que infrinja a propriedade intelectual ou outros direitos da QIAGEN ou de qualquer outra entidade; nem
- utilizar o SOFTWARE para disponibilizar serviços online ou outros serviços de bases de dados a qualquer outra entidade.

Para utilização num só computador. Se tiver adquirido uma licença do SOFTWARE apenas para um computador, este Contrato permitirá apenas a utilização de uma cópia do SOFTWARE num só computador.

Para utilização em vários computadores. Se tiver adquirido à QIAGEN uma licença do SOFTWARE para vários computadores, este Contrato permitirá a utilização de várias cópias do SOFTWARE no número máximo de computadores especificado no Contrato de aquisição celebrado entre a QIAGEN e o adquirente ("**Contrato de Aquisição**").

Versões de avaliação. As versões de avaliação do SOFTWARE podem expirar após um período máximo de 30 (trinta) dias sem aviso prévio.

Software de código aberto/Software de Terceiros. Este Contrato não se aplica a nenhum outro componente de software identificado como estando sujeito a uma licença de software de código aberto no aviso relevante, licença e/ou ficheiros de direitos de autor incluídos nos programas (coletivamente designados por "**Software de código aberto**"). Além disso, este Contrato não se aplica a nenhum outro software para o qual tenha sido concedido à QIAGEN apenas o direito de utilização derivada ("**Software de Terceiros**"). O Software de código aberto e o Software de Terceiros pode ser fornecido na mesma transferência de ficheiros eletrónicos que o

SOFTWARE, embora se trate de programas diferentes e separados. O SOFTWARE não está sujeito à Licença Pública Geral do GNU (GPL), nem a outras licenças de software de código aberto.

Se, e na medida em que, a QIAGEN providenciar Software de Terceiros, os termos da licença desse Software de Terceiros serão, adicionalmente, aplicados e prevalecerão. Se a QIAGEN providenciar Software de código aberto, os termos da licença desse Software de código aberto serão, adicionalmente, aplicados e prevalecerão. A QIAGEN providenciará ao adquirente o código fonte que corresponde ao Software de código aberto relevante, caso os termos da licença do Software de código aberto incluam essa obrigação. A QIAGEN deverá informar se o SOFTWARE contém Software de Terceiros e/ou Software de código aberto, e tornar disponíveis os termos da licença correspondentes, se tal lhe for pedido.

2. ATUALIZAÇÕES

Se o SOFTWARE for uma atualização de uma versão anterior, é concedida ao adquirente uma licença única para ambas as cópias, e não será permitido transferir separadamente a versão ou versões anteriores, exceto numa transferência permanente pontual para outro utilizador da atualização mais recente e de todas as versões anteriores, de acordo com o que é permitido na Secção 4 abaixo.

3. DIREITOS DE AUTOR

O SOFTWARE, incluindo quaisquer imagens e texto incorporados no SOFTWARE, está sujeito a direitos de autor e protegido pelas leis alemãs de direitos de autor, bem como por tratados internacionais. Não é permitido copiar nenhum dos materiais impressos que acompanham o SOFTWARE.

4. OUTRAS RESTRIÇÕES

Não é permitido proceder ao aluguer ou locação financeira (leasing) do SOFTWARE, mas é possível transferir o SOFTWARE e os materiais escritos que o acompanham, de uma forma permanente, para outro adquirente, desde que sejam eliminados os ficheiros de configuração do computador onde o SOFTWARE estava instalado anteriormente, e desde que o recetor aceite os termos do presente Contrato. Não é permitido realizar engenharia reversa, descompilar ou desmontar e separar o SOFTWARE. Qualquer transferência do SOFTWARE terá de incluir a atualização mais recente, bem como todas as versões anteriores.

5. SEM GARANTIA

O SOFTWARE é fornecido "tal como está", sem qualquer tipo de garantia explícita ou implícita, incluindo, sem limitação, quaisquer garantias implícitas de comercialização, adequação a um determinado fim ou não-infração no que diz respeito ao SOFTWARE e aos materiais escritos que o acompanham.

6. EXCLUSÕES DE RESSARCIMENTO DO CONSUMIDOR

A responsabilidade total da QIAGEN e a única exclusão de ressarcimento do adquirente será, à escolha da QIAGEN, (a) o reembolso do montante pago ou (b) a reparação ou substituição do SOFTWARE não coberto pela Garantia Limitada da

QIAGEN, quando devolvido à QIAGEN acompanhado por cópia do recibo da compra. A Garantia Limitada considera-se anulada caso qualquer falha do SOFTWARE seja resultado de um acidente, abuso ou aplicação incorreta. Todo o SOFTWARE de substituição será garantido pelo período restante da garantia original, ou por trinta (30) dias, consoante o que for mais longo.

7. RESPONSABILIDADE LIMITADA

A QIAGEN e os respetivos fornecedores não se responsabilizam em caso algum por quaisquer danos (inclusive, e sem restrições, danos derivados da perda de rendimentos do negócio, interrupção do negócio, perda de informação do negócio ou outra perda pecuniária, danos imprevisíveis, falta de sucesso comercial, danos indiretos ou consequentes – em particular, danos financeiros –, ou danos resultantes de reclamações de terceiros), que surjam através da utilização ou incapacidade de utilização do SOFTWARE, mesmo que a QIAGEN tenha sido avisada da possibilidade desses danos.

As restrições de responsabilidade acima descritas não se aplicam a casos de danos pessoais ou quaisquer danos causados premeditadamente ou devido a negligência grave, ou qualquer responsabilidade baseada nos termos da Lei Alemã de Responsabilidade de Produto (*Produkthaftungsgesetz*), em garantias ou por força de outros imperativos legais.

As limitações acima descritas aplicam-se em caso de:

- atraso,
- compensação devida a defeitos,
- compensação por custos incorridos.

8. SEM ASSISTÊNCIA

Nada do que é mencionado neste contrato obriga a QIAGEN a prestar qualquer tipo de assistência ao SOFTWARE. A QIAGEN poderá, isenta de qualquer obrigatoriedade, corrigir quaisquer defeitos no SOFTWARE e/ou providenciar atualizações para licenças do SOFTWARE. O adquirente deverá envidar esforços razoáveis para reportar prontamente à entidade proprietária do SOFTWARE quaisquer defeitos encontrados, bem como auxiliar na criação de revisões melhoradas do SOFTWARE.

Qualquer assistência prestada pela QIAGEN ao SOFTWARE (inclusive assistência para a instalação de redes), caso seja efetivamente prestada, será regida exclusivamente pelo Contrato de Aquisição ou por um Contrato de Assistência acordado.

9. RESCISÃO

Se ocorrer uma falha no cumprimento dos termos e condições do presente Contrato, a QIAGEN poderá rescindir o mesmo, bem como os direitos e licenças de utilização do SOFTWARE que lhe foram concedidos. O adquirente pode rescindir este Contrato em qualquer altura, através de notificação à QIAGEN. Após rescisão do presente Contrato, o SOFTWARE tem de ser eliminado dos computadores e arquivos do adquirente.

O ADQUIRENTE ACEITA QUE, APÓS RESCISÃO DO PRESENTE CONTRATO POR QUALQUER MOTIVO, A QIAGEN TOME MEDIDAS PARA GARANTIR A INTERRUPTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SOFTWARE.

10. JURISDIÇÃO E LEI APLICÁVEL

O presente Contrato deve ser entendido e interpretado de acordo com a legislação em vigor na Alemanha, sem produzir efeito em relação a conflitos relacionados com disposições legais. A aplicação das disposições da Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias encontra-se excluída. Sem prejuízo de qualquer outra disposição ao abrigo do presente Contrato, as partes do mesmo submetem-se à jurisdição exclusiva dos tribunais de Düsseldorf.

O Rotor-Gene AssayManager v2.1 é uma marca registada da QIAGEN.

1.11.3.1 DotNetZip

Microsoft Public License (Ms-PL)

Esta licença rege a utilização do software que acompanha. Se utilizar este software, está a aceitar esta licença. Se não aceitar a licença, não utilize o software.

1. Definições

Os termos "reproduzir", "reprodução", "trabalhos derivados" e "distribuição" têm o mesmo significado aqui como na lei de direitos de autor dos EUA.

Uma "contribuição" é o software original ou quaisquer adições ou alterações ao software.

Um "contribuinte" é qualquer pessoa que distribui a sua contribuição ao abrigo desta licença.

As "patentes licenciadas" são as reivindicações de patente de um contribuinte que são lidas diretamente na sua contribuição.

2. Concessão de direitos

(A) Concessão de direitos de autor – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença de direitos de autor não exclusiva, global e a título gratuito para reproduzir a sua contribuição, preparar os trabalhos derivados da sua contribuição e distribuir a sua contribuição ou quaisquer trabalhos derivados criados pelo adquirente.

(B) Concessão de patentes – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença não exclusiva, global e a título gratuito ao abrigo das suas patentes licenciadas para realizar, solicitar a realização de, utilizar, vender, oferecer para venda, importar e/ou de outra forma dispor da sua contribuição no software ou nos trabalhos derivados da contribuição no software.

3. Condições e limitações

(A) Sem licença de uso de marca – Esta licença não lhe concede o direito de utilizar o nome, o logótipo ou as marcas comerciais de qualquer contribuinte.

(B) Se apresentar uma reivindicação de patente contra qualquer contribuinte sobre patentes que você reivindica serem infringidas pelo software, a sua licença de patente desse contribuinte para o software termina automaticamente.

(C) Se distribuir qualquer parte do software, deve possuir todos os avisos de direitos de autor, patente, marca comercial e atribuição que estão presentes no software.

(D) Se distribuir qualquer parte do software em forma de código-fonte, poderá fazê-lo apenas ao abrigo desta licença, incluindo uma cópia completa desta licença com a sua distribuição. Se distribuir qualquer parte do software em forma de um código objeto ou compilado, poderá fazê-lo apenas ao abrigo de uma licença que esteja em conformidade com esta licença.

(E) O software é licenciado "tal como está". O adquirente suporta o risco de o utilizar. Os contribuintes não concedem garantias ou condições expressas. O adquirente poderá ter direitos de consumidor adicionais ao abrigo das leis locais que não podem ser alteradas por esta licença. Até ao limite máximo permitido pelas leis locais, os contribuintes ficam excluídos das garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica e não infração.

1.11.3.2 EnterpriseLib 5.0

Microsoft Public License (Ms-PL)

Esta licença rege a utilização do software que acompanha. Se utilizar este software, está a aceitar esta licença. Se não aceitar a licença, não utilize o software.

1. Definições

Os termos "reproduzir", "reprodução", "trabalhos derivados" e "distribuição" têm o

mesmo significado aqui como na lei de direitos de autor dos EUA.

Uma "contribuição" é o software original ou quaisquer adições ou alterações ao software.

Um "contribuinte" é qualquer pessoa que distribui a sua contribuição ao abrigo desta licença.

As "patentes licenciadas" são as reivindicações de patente de um contribuinte que são lidas diretamente na sua contribuição.

2. Concessão de direitos

(A) Concessão de direitos de autor – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença de direitos de autor não exclusiva, global e a título gratuito para reproduzir a sua contribuição, preparar os trabalhos derivados da sua contribuição e distribuir a sua contribuição ou quaisquer trabalhos derivados criados pelo adquirente.

(B) Concessão de patentes – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença não exclusiva, global e a título gratuito ao abrigo das suas patentes licenciadas para realizar, solicitar a realização de, utilizar, vender, oferecer para venda, importar e/ou de outra forma dispor da sua contribuição no software ou nos trabalhos derivados da contribuição no software.

3. Condições e limitações

(A) Sem licença de uso de marca – Esta licença não lhe concede o direito de utilizar o nome, o logótipo ou as marcas comerciais de qualquer contribuinte.

(B) Se apresentar uma reivindicação de patente contra qualquer contribuinte sobre patentes que você reivindica serem infringidas pelo software, a sua licença de patente desse contribuinte para o software termina automaticamente.

(C) Se distribuir qualquer parte do software, deve possuir todos os avisos de direitos de autor, patente, marca comercial e atribuição que estão presentes no software.

(D) Se distribuir qualquer parte do software em forma de código-fonte, poderá fazê-lo apenas ao abrigo desta licença, incluindo uma cópia completa desta licença com a sua distribuição. Se distribuir qualquer parte do software em forma de um código objeto ou compilado, poderá fazê-lo apenas ao abrigo de uma licença que esteja em conformidade com esta licença.

(E) O software é licenciado "tal como está". O adquirente suporta o risco de o utilizar. Os contribuintes não concedem garantias ou condições expressas. O adquirente poderá ter direitos de consumidor adicionais ao abrigo das leis locais que não podem ser alteradas por esta licença. Até ao limite máximo permitido pelas leis locais, os contribuintes ficam excluídos das garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica e não infração.

1.11.3.3 Expression Blend SDK

Licença do Expression Blend da Microsoft

TERMOS DE LICENCIAMENTO PARA SOFTWARE MICROSOFT

KIT DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EXPRESSION BLEND DA MICROSOFT PARA SILVERLIGHT® 4 NONE

Estes termos de licença constituem um contrato entre a Microsoft Corporation (ou dependendo do país de residência do Adquirente, uma das suas afiliadas) e o Adquirente. O Adquirente deverá ler os presentes termos. Os presentes termos da licença aplicam-se ao software designado supra, incluindo o suporte (media) em que o Adquirente o recebeu, se existir. Os termos também se aplicam a

- atualizações,
- suplementos,
- serviços baseados na Internet e
- suporte técnico

para este software da Microsoft, salvo se estes artigos forem acompanhados por outros termos. Se estes artigos forem acompanhados por outros termos, aplicam-se esses termos.

AO UTILIZAR O SOFTWARE, O ADQUIRENTE ACEITA ESTES TERMOS. CASO NÃO OS ACEITE, O ADQUIRENTE NÃO DEVERÁ UTILIZAR O SOFTWARE.

Se o Adquirente cumprir com os presentes termos da licença, terá os direitos descritos infra.

1. DIREITOS DE INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO. O Adquirente pode instalar e utilizar qualquer número de cópias do software nos seus dispositivos para conceber, desenvolver e testar os seus programas.

2. REQUISITOS ADICIONAIS DE LICENCIAMENTO E/OU DIREITOS DE UTILIZAÇÃO.

a. Código distribuível. O software contém o código que o Adquirente tem permissão para distribuir nos programas que desenvolver, se cumprir os termos descritos infra.

- i. Direito de utilização e distribuição. Os ficheiros de código e texto listados abaixo constituem o "Código distribuível".
- Ficheiros REDIST.TXT. Pode copiar e distribuir a forma de um código objeto do código listado nos ficheiros REDIST.TXT.
 - Distribuição por terceiros. Poderá permitir que os distribuidores dos seus programas copiem e distribuam o Código distribuível como parte desses programas.
- ii. Requisitos de distribuição. No que diz respeito a qualquer Código distribuível que distribua, deverá
- adicionar uma funcionalidade principal significativa aos seus programas;
 - exigir que os distribuidores e utilizadores finais externos concordem com os termos que o protegem, pelo menos, tanto quanto este contrato;
 - apresentar um aviso de direitos de autor válido nos seus programas; e
 - indemnizar, defender e isentar a Microsoft de quaisquer queixas, incluindo honorários de advogado, decorrentes da utilização ou distribuição dos seus programas.
- iii. Restrições à distribuição. O Adquirente não poderá
- alterar qualquer aviso de direitos de autor, marca registada ou patente no Código distribuível;
 - utilizar as marcas registadas da Microsoft nos nomes dos seus programas ou de forma a sugerir que os seus programas são provenientes ou aprovados pela Microsoft;
 - distribuir o Código distribuível para execução numa plataforma diferente da plataforma Windows;
 - incluir o Código distribuível em programas maliciosos, enganadores ou ilegais; ou
 - modificar ou distribuir o código fonte de qualquer Código distribuível de modo que qualquer parte do mesmo fique sujeita a uma Licença excluída. Uma Licença excluída é aquela que exige, como condição de utilização, modificação ou distribuição, que
 - o código seja divulgado ou distribuído na forma de código fonte; ou
 - que outras pessoas tenham o direito de o modificar.

3. Âmbito da Licença. O software é licenciado, não vendido. O presente contrato concede ao Adquirente apenas alguns direitos de utilização do software. A Microsoft reserva-se todos os outros direitos. Salvo se a legislação em vigor conceder ao Adquirente mais direitos, não obstante esta limitação, o Adquirente só poderá utilizar o software no âmbito da permissão expressa no presente contrato. Desta forma, o Adquirente tem de cumprir quaisquer limitações técnicas do software que permitem que o utilize apenas de determinadas formas. O Adquirente não poderá

- contornar quaisquer limitações técnicas no software;
- proceder à engenharia inversa, descompilação ou desassemblagem do software, exceto e apenas na medida em que a legislação em vigor o permita expressamente, não obstante esta limitação.
- efetuar mais cópias do software do que as especificadas no presente contrato ou permitidas pela legislação em vigor, não obstante esta limitação;
- publicar o software para que outros o copiem;

- proceder ao aluguer, locação financeira (leasing) ou empréstimo do software;
- transferir o software ou o presente contrato para terceiros; ou
- utilizá-lo para serviços de alojamento de software comercial.

4. CÓPIA DE SEGURANÇA. Pode fazer uma cópia de segurança do software. Pode utilizá-la apenas para reinstalar o software.

5. DOCUMENTAÇÃO. Qualquer pessoa que tenha acesso válido ao computador ou rede interna pode copiar e utilizar a documentação para fins de referência interna.

6. Restrições de exportação. O software está sujeito às leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos da América. O Adquirente deve cumprir todas as leis e regulamentos de exportação nacional e internacional que se aplicam ao software. Estas leis incluem restrições a destinos, utilizadores finais e utilização final. Para obter informações adicionais, consulte <www.microsoft.com/exporting>.

7. SUPORTE TÉCNICO. Porque o software é fornecido "tal como está", a Microsoft não fornece suporte técnico.

8. Totalidade do contrato. O presente contrato e os termos para os suplementos, atualizações, serviços baseados na Internet e serviços de suporte que o Adquirente utilize, constituem o contrato integral para o software e os serviços de suporte.

9. Legislação Aplicável.

a. Estados Unidos. Se tiver adquirido o software nos Estados Unidos, a lei do estado de Washington rege a interpretação deste contrato e aplica-se às reclamações de violação do mesmo, independentemente do conflito de princípios legais. As leis do Estado onde vive regem todas as outras reclamações, incluindo as reclamações ao abrigo da legislação de proteção ao consumidor estatal, legislação sobre concorrência desleal e atos ilícitos.

b. Fora dos Estados Unidos. Se tiver comprado o software noutro país, aplica-se a legislação desse país.

10. Efeito Legal. O presente contrato descreve determinados direitos legais. O Adquirente poderá ter outros direitos ao abrigo da legislação do seu país. Também poderá ter direitos em relação a quem adquiriu o software. O presente contrato não altera os direitos do Adquirente ao abrigo das leis do país do Adquirente, se as leis do país não o permitirem.

11. Exclusão de Garantias. O software é licenciado "tal como está." O adquirente suporta o risco de o utilizar. A Microsoft não oferece garantias nem condições expressas. O Adquirente pode ter direitos de consumidor adicionais ou garantias legais ao abrigo da legislação local que não podem alterar este contrato. Na medida do permitido pela legislação local, a Microsoft exclui as garantias implícitas de comercialização, adequação a um determinado fim e de não infração dos direitos de propriedade intelectual.

12. Limitação e exclusão de ressarcimento e danos. A Microsoft e os respetivos fornecedores poderão ressarcir o Adquirente apenas por danos diretos e até ao montante de 5 dólares (\$ 5,00). O Adquirente não será ressarcido por

quaisquer outros danos, incluindo lucros perdidos, danos consequentes, extraordinários, indiretos ou incidentais.

Esta limitação aplica-se a

- qualquer item relacionado com o software, serviços ou conteúdo (incluindo código) em sites de Internet de terceiros ou programas de terceiros; e
- ações por violação de contrato, violação da garantia ou condição, responsabilidade objetiva, negligência ou ato ilícito, na medida do permitido pela lei aplicável.

Esta limitação também se aplica mesmo que a Microsoft tivesse ou devesse ter conhecimento da possibilidade de ocorrência dos danos. A limitação ou exclusão supra poderá não ser aplicável ao Adquirente porque o país em que reside pode não permitir a exclusão ou limitação de danos incidentais, consequentes ou outros.

1.11.3.4 Extreme Optimization

CONTRATO DE LICENÇA

O presente contrato é um contrato legal celebrado entre o adquirente (seja ele um indivíduo ou uma entidade) e a ExoAnalytics Inc. ("ExoAnalytics"). Os termos deste Contrato consideram-se aceites após a instalação do software incluído. Se os termos deste Contrato não forem aceites, o software e os itens adicionais (inclusive materiais escritos e pastas ou outro tipo de materiais) deverão ser imediatamente devolvidos ao local da compra, para que seja feito o reembolso na íntegra no prazo de 30 dias após a compra. Caso necessite de devolver o software, deve pagar previamente o envio e efetuar o seguro do pacote, ou assumir todo e qualquer risco de perdas ou danos durante o percurso.

LICENÇA DA EXOANALYTICS

1. CONCESSÃO DE LICENÇA PARA UTILIZAÇÃO. O produto da ExoAnalytics que acompanha esta licença é referido daqui em diante como "SOFTWARE". A ExoAnalytics Inc. ("ExoAnalytics") concede ao Adquirente uma licença individual, pessoal e não exclusiva para fabricar e utilizar o SOFTWARE, com o único propósito de conceber, desenvolver e testar os seus produtos de software. A ExoAnalytics concede ao Adquirente o direito de utilizar apenas uma cópia do SOFTWARE num único computador, na forma estabelecida no presente contrato. Se o Adquirente for uma entidade, a ExoAnalytics concede-lhe o direito de designar um indivíduo dentro da sua organização para deter o direito de utilizar o SOFTWARE do modo acima definido. Se tiver obtido uma licença de grupo, o SOFTWARE pode ser utilizado em mais do que um computador, pelo número de programadores associado à licença: 3 para uma "Licença de Equipa" e 8 para uma "Licença de Departamento". Se o Adquirente tiver obtido uma licença para as instalações, o SOFTWARE pode ser utilizado por um número ilimitado de programadores de software num número

qualquer de computadores, em até dois edifícios físicos nas instalações do licenciado. A ExoAnalytics reserva-se todos os direitos não concedidos expressamente.

Os direitos de licença concedidos ao abrigo do presente Contrato não se aplicam à programação ou distribuição de: (1) produtos de desenvolvimento de software ou kits de ferramentas de qualquer tipo, incluindo mas não limitado a quaisquer bibliotecas de classes, componentes, controlos, serviços web XML, beans, compiladores, plug-ins, adaptadores, DLL, API ou SDK destinados a serem utilizados por programadores de software que não os licenciados; e (2) software a ser licenciado ou distribuído ao abrigo de um modelo de software de código aberto, incluindo, sem limitação, modelos semelhantes aos da GNU General Public License (GPL, Licença Pública Geral), da GNU Lesser GPL, da Artistic License (p. ex., PERL), da Mozilla Public License, da Netscape Public License, da Sun Community or Industry Source License ou da Apache Software License.

1a. VERSÕES BETA. Se o SOFTWARE for licenciado como versão beta, também se aplica o seguinte. Este SOFTWARE é um software "pré-lançamento" e é fornecido numa base "tal como está", sem suporte. A ExoAnalytics não tem obrigação de corrigir erros ou fornecer atualizações do SOFTWARE. Este Contrato não dá ao Adquirente qualquer direito a manutenção, outros serviços, quaisquer atualizações ou novas versões do SOFTWARE, nem lhe dá direito a receber a versão final disponível do dito SOFTWARE, caso essa versão seja disponibilizada pela ExoAnalytics. Quaisquer aplicações que produza utilizando o SOFTWARE podem ser utilizadas apenas para fins de teste e avaliação, não podendo ser redistribuídas.

1b. VERSÕES DE AVALIAÇÃO. Se o SOFTWARE for licenciado como versão de avaliação, também se aplica o seguinte. A licença é válida durante sessenta (60) dias após a aceitação do presente contrato. Quaisquer aplicações que produza utilizando o SOFTWARE podem ser utilizadas apenas para fins de teste e avaliação, não podendo ser redistribuídas.

1c. LICENÇAS ACADÉMICAS. Se o SOFTWARE for licenciado como Licença Académica, também se aplica o seguinte. O SOFTWARE pode ser utilizado apenas para fins não comerciais e educativos, incluindo pesquisa académica ou o fornecimento de serviços educativos.

2. DIREITOS DE AUTOR. O SOFTWARE é propriedade da ExoAnalytics, ou dos seus fornecedores, e é protegido pelas leis de direitos de autor dos Estados Unidos e Canadá, bem como por tratados internacionais. Por isso, o Adquirente tem de tratar o SOFTWARE como qualquer outro material sujeito a direitos de autor (p. ex., um livro ou uma gravação musical). Não pode utilizar ou copiar o SOFTWARE, ou qualquer material escrito que o acompanhe, para outros fins que não os descritos no presente Contrato.

3. OUTRAS RESTRIÇÕES. Não é permitido proceder ao aluguer ou locação financeira (leasing) do SOFTWARE, mas é possível transferir o SOFTWARE e os materiais escritos que o acompanham, de uma forma permanente, desde que o Adquirente não guarde qualquer cópia e o recetor aceite os termos do presente Contrato. Não é permitido proceder à engenharia inversa, descompilação ou desassemblagem do SOFTWARE, exceto na medida em que qualquer restrição anterior seja expressamente proibida pela lei aplicável.

4. PROPRIEDADE DO SOFTWARE. O Adquirente é proprietário do suporte magnético ou físico onde está gravado o SOFTWARE. No entanto, a ExoAnalytics retém a titularidade e propriedade do SOFTWARE gravado no disco original, bem como de todas as cópias subsequentes do SOFTWARE, independentemente do suporte ou formato onde se encontram o original e outras cópias do SOFTWARE. O SOFTWARE é licenciado, não vendido.

5. CÓDIGO DE EXEMPLO. A localização do Código de exemplo é identificada especificamente no ficheiro de texto README.TXT, no disco de Configuração. Além dos direitos concedidos na secção 1, a ExoAnalytics concede ao Adquirente o direito de utilizar e modificar a versão do código fonte do código de exemplo, com o único propósito de conceber, desenvolver e testar os respetivos produtos de software, bem como o direito de reproduzir o código de exemplo, assim como quaisquer modificações do mesmo, apenas no formato de código objeto, desde que cumpra a Secção 7.

6. CÓDIGO REDISTRIBUÍVEL. Além dos direitos concedidos na Secção 1, a ExoAnalytics concede ao Adquirente direitos adicionais ao SOFTWARE designado como "Código Redistribuível". Os ficheiros de Código Redistribuível, caso existam, e os direitos associados a cada um deles, ao abrigo da Secção 7, encontram-se identificados no ficheiro de texto README.TXT, no diretório de instalação deste produto.

7. REQUISITOS DE DISTRIBUIÇÃO. O Adquirente está autorizado a redistribuir o Código de exemplo e/ou o Código Redistribuível (coletivamente, "COMPONENTES REDISTRIBUÍVEIS") conforme descrito nas Secções 5 e 6 supra, apenas se (a) os distribuir em conjunto com o, e como parte do, respetivo produto de software que adiciona funcionalidade significativa e primária aos COMPONENTES REDISTRIBUÍVEIS; (b) não permitir distribuição futura dos COMPONENTES REDISTRIBUÍVEIS pelos clientes finais; (c) não utilizar o nome, logotipo ou marcas registadas da ExoAnalytics para comercializar o respetivo produto de aplicação de software; (d) incluir um aviso válido de direitos de autor no produto de software; (e) incluir o aviso de direitos de autor da ExoAnalytics perto de cada ocorrência do próprio aviso de direitos de autor no produto e (f) concordar em indemnizar, isentar de responsabilidade e defender a ExoAnalytics de e contra quaisquer reclamações ou ações judiciais, incluindo honorários de advogados, que advenham ou resultem

da utilização ou distribuição do produto de software. A ExoAnalytics reserva-se todos os direitos não concedidos expressamente. A licença nesta secção para distribuir os COMPONENTES REDISTRIBUÍVEIS está isenta de royalties, desde que não sejam feitas quaisquer modificações em nenhum dos COMPONENTES DISTRIBUÍVEIS. Contacte a ExoAnalytics para saber quais são os royalties aplicáveis, bem como outros termos da licença para todas as outras utilizações e/ou distribuição dos COMPONENTES REDISTRIBUÍVEIS.

8. RESTRIÇÕES DE EXPORTAÇÃO. O Adquirente aceita que, nem ele nem os clientes tencionam ou vão, direta ou indiretamente, exportar ou transmitir (a) o SOFTWARE ou documentação relacionada e dados técnicos ou (b) os respetivos produtos de software, tal como são descritos na Secção 7 deste Contrato (ou qualquer parte dele), ou qualquer processo ou serviço que seja produto direto do SOFTWARE, para nenhum país para o qual essa exportação ou transmissão esteja restrita por qualquer estatuto ou regulamentação aplicável dos E.U.A., sem o consentimento escrito prévio, caso necessário, do Bureau of Export Administration of the U.S. Department of Commerce, ou qualquer outra entidade governamental que tenha jurisdição sobre a exportação ou transmissão.

9. INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL. Qualquer negócio e informação técnica que a ExoAnalytics designe como confidencial ou proprietária, quaisquer relatórios fornecidos pelo Adquirente à ExoAnalytics e toda a informação relativa ao SOFTWARE, incluindo, mas não limitado a, conteúdo do SOFTWARE e resultados da avaliação, constituem informação confidencial da ExoAnalytics ("INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL"). A ExoAnalytics, se assim o entender, pode revelar essa INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL. No entanto, o Adquirente não pode revelar qualquer INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL a terceiros, incluindo, sem limitação, os resultados da avaliação do SOFTWARE por si feita, sem o prévio consentimento escrito da ExoAnalytics. Além disso, o Adquirente aceita limitar o acesso à INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL aos respetivos empregados autorizados que tenham com ele celebrado contratos de confidencialidade apropriados para proteção da INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL em conformidade com os requisitos do presente Contrato. A restrição relativa à divulgação de INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL não se estende a qualquer INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL que possa ser por si estabelecida como: (a) estando agora ou daqui em diante disponível para o público em geral e que não resulte do incumprimentos deste Contrato, (b) sendo revelada ou colocada à disposição do Adquirente por terceiros sem restrição e sem incumprimento da obrigação de confidencialidade, (c) tendo sido desenvolvida independentemente por si sem acesso a ou utilização da INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL ou (d) tendo sido aprovada por escrito para divulgação pela ExoAnalytics.

9a. DIREITOS A IDEIAS E MATERIAIS FORNECIDOS À EXOANALYTICS. O Adquirente concede à ExoAnalytics, e sublicenciados necessários, autorização para

utilizar e conceder um direito e uma licença perpétuos, universais, não termináveis, isentos de royalties, totalmente atribuíveis e transmissíveis, de utilização dos materiais por si fornecidos à ExoAnalytics (excluindo opiniões e sugestões), ou por si submetidos à ExoAnalytics ou a qualquer outra parte para revisão pelo público em geral ou qualquer outra comunidade pública ou privada (coletivamente "Submissões"), para todos os fins da ExoAnalytics, incluindo, sem limitação, os direitos de licença para: copiar, distribuir, transmitir, apresentar publicamente, executar publicamente, reproduzir, editar, traduzir e reformular a Submissão do Adquirente; utilizar as ideias, conceitos, métodos, designs e código que o Adquirente submeta para avaliação e teste e utilizar, implementar, sublicenciar ou explorar de outro modo e/ou integrar num produto ou serviço da ExoAnalytics para avaliação, teste, utilização, implementação, sublicenciamento ou outra exploração; publicar o nome do Adquirente em conexão com a respetiva Submissão; e o direito de sublicenciar todos estes direitos.

10. GARANTIA LIMITADA. O SOFTWARE E MATERIAL ESCRITO QUE O ACOMPANHA (INCLUINDO INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO) SÃO FORNECIDOS "TAL COMO ESTÃO".

SEM GARANTIAS. A EXOANALYTICS REJEITA EXPRESSAMENTE QUALQUER GARANTIA PARA O SOFTWARE. O SOFTWARE E QUALQUER DOCUMENTAÇÃO RELATIVA SÃO FORNECIDOS "TAL COMO ESTÃO", SEM GARANTIAS DE QUALQUER TIPO, EXPLÍCITAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. TODO O RISCO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO OU DESEMPENHO DO SOFTWARE É DA TOTAL RESPONSABILIDADE DO ADQUIRENTE. NEM A EXOANALYTICS, NEM NINGUÉM ENVOLVIDO NA CRIAÇÃO, PRODUÇÃO OU FORNECIMENTO DO SOFTWARE SERÃO RESPONSÁVEIS, DE ACORDO COM NENHUMA TEORIA LEGAL, POR DANOS INDIRETOS, CONSEQUENCIAIS OU ACIDENTAIS (INCLUINDO DANOS POR PERDA DE LUCROS DE NEGÓCIO, PERDA DE NEGÓCIOS, INTERRUPTÃO DE NEGÓCIO OU PERDA DE CREDIBILIDADE) RESULTANTES DA UTILIZAÇÃO OU INCAPACIDADE DE UTILIZAR O SOFTWARE, OU QUALQUER OUTRA REIVINDICAÇÃO FEITA POR QUALQUER OUTRA PARTE, MESMO QUE A EXOANALYTICS TENHA SIDO AVISADA DA POSSIBILIDADE DESSES DANOS. NÃO ASSUME NENHUMA RESPONSABILIDADE POR DANOS CONSEQUENCIAIS. O ADQUIRENTE ACEITA INDEMNIZAR E ISENTAR DE RESPONSABILIDADE A EXOANALYTICS DE E CONTRA QUAISQUER AÇÕES, DANOS OU PERDAS QUE O ADQUIRENTE OU A EXOANALYTICS POSSAM SOFRER EM RESULTADO DE QUAISQUER REIVINDICAÇÕES FEITAS POR UTILIZADORES FINAIS DO SOFTWARE OU DE QUALQUER OBRA OU DE QUALQUER APLICAÇÃO QUE CONTENHA O SOFTWARE OU QUALQUER OBRA, POR QUALQUER RAZÃO, INCLUINDO QUAISQUER DANOS INDIRETOS, CONSEQUENCIAIS OU ACIDENTAIS (INCLUINDO DANOS POR PERDA DE LUCROS DE NEGÓCIO, INTERRUPTÃO DO NEGÓCIO, PERDA DE INFORMAÇÃO COMERCIAL OU QUALQUER OUTRA PERDA PECUNIÁRIA) RESULTANTES DA UTILIZAÇÃO OU INCAPACIDADE DE UTILIZAR O

SOFTWARE, OU POR OUTRAS REIVINDICAÇÕES DE TERCEIROS, MESMO QUE A EXOANALYTICS TENHA SIDO AVISADA DA POSSIBILIDADE DESSES DANOS. Como algumas jurisdições/estatutos não permitem a exclusão ou limitação de responsabilidade por danos acidentais ou consequenciais, as limitações acima podem não se aplicar ao adquirente.

EXCLUSÕES DE RESSARCIMENTO DO CONSUMIDOR A responsabilidade total da ExoAnalytics e a exclusão de ressarcimento do adquirente não devem exceder o preço pago pelo SOFTWARE.

ATIVIDADES DE ALTO RISCO. A ExoAnalytics alerta para o facto de o SOFTWARE não ser tolerante a erros e não ter sido desenvolvido ou ter como finalidade ser utilizado em ambientes perigosos ou aplicações de missões críticas que requeiram desempenho sem falhas, incluindo, sem limitação, a operação de instalações nucleares, navegação de aeronaves ou sistemas de comunicação, controlo do tráfego aéreo, sistemas armamento, equipamentos de suporte completo à vida, sistemas de armazenamento e transporte de materiais perigosos, aplicações de tratamento de resíduos ou qualquer outra aplicação na qual uma falha do SOFTWARE possa originar diretamente a morte, lesões físicas pessoais ou danos físicos ou de propriedade graves, ou exposição a perdas materiais ou financeiras ("Atividades de Alto Risco"). A ExoAnalytics rejeita expressamente qualquer garantia, explícita ou implícita, de adequação a Atividades de Alto Risco. O Adquirente aceita que a utilização do SOFTWARE em Atividades de Alto Risco é da sua inteira responsabilidade, que foi aconselhado a obter um seguro adequado contra risco e a contratar um consultor ou consultores experientes no desenvolvimento de aplicações em que seja utilizado o SOFTWARE, bem como a testar essas aplicações antes da utilização. Por este meio, o Adquirente indemniza e isenta a ExoAnalytics de responsabilidade por uma utilização desse tipo e pelos resultados dessa utilização.

11. LICENÇA DE CÓDIGO FONTE Caso o SOFTWARE seja licenciado com código fonte, também se aplica o seguinte:

11a. GESTOR RESPONSÁVEL. O Adquirente deve designar um colaborador com nível de gestor (o "Gestor responsável"), que terá a responsabilidade de preservar a segurança do Código fonte, em todas as alturas. O Gestor responsável deve manter um registo de todas as pessoas com acesso ao Código fonte, investigar todas as tentativas não autorizadas de acesso ao Código fonte e notificar imediatamente a ExoAnalytics em caso de perda, roubo, utilização não autorizada ou divulgação do Código fonte.

11b. NÃO DIVULGAÇÃO DO CÓDIGO FONTE. O Adquirente reconhece que o Código fonte constitui um bem valioso da ExoAnalytics e, por isso, concorda em que apenas as seguintes pessoas tenham acesso ao Código fonte e às obras dele derivadas. Trata-se de pessoas: (i) que têm necessidade desse acesso para concretizar os fins dos direitos de distribuição e concessões de licença especificados na Secção 1 acima; e (ii) com as quais o Adquirente tem uma obrigação legalmente

executável que impede a divulgação de informação sobre propriedade de terceiros e que é suficiente para fazer permitir o cumprimento de todas as disposições deste Contrato. O Adquirente não concederá acesso ao Código fonte a qualquer outro indivíduo ou entidade.

11c. ACESSO. Ninguém autorizado de acordo com os termos da secção 11b terá acesso ao Código fonte, a exceto se e até: (i) ter sido informado e reconhecer a natureza confidencial e proprietária do Código fonte; (ii) ter recebido formação sobre os procedimentos concebidos para preservar a respetiva confidencialidade e (iii) ser sujeito a uma obrigação executável e vinculativa para não utilizar o dito Código fonte (para outros fins que não os expressamente permitidos por este Contrato), nem revelar o Código fonte a qualquer pessoa ou entidade que não uma pessoa com autorização de acesso idêntica ao Código fonte.

11d. DISTRIBUIÇÃO DE OBRAS DERIVADAS. É concedido ao Adquirente o direito de distribuir Obras derivadas baseadas no Código fonte apenas em formato compilado, desde que cumpra com as secções 7 e 11e, e todos os outros termos aplicáveis deste contrato. Este contrato proíbe especificamente a distribuição do Código fonte ou de quaisquer obras dele derivadas em formato de código fonte.

11e. PROTEÇÃO CONTRA UTILIZAÇÃO NÃO AUTORIZADA. A ExoAnalytics previne a utilização não autorizada do SOFTWARE utilizando ofuscação e números de série encriptados que permitem a utilização do SOFTWARE. Se tiver criado e distribuído Obras derivadas baseadas no Código fonte, deve utilizar um esquema ou método que seja pelo menos tão eficaz como este para prevenir a utilização não autorizada do SOFTWARE ou Obras Derivadas.

12. GERAL Este Contrato é regido pelas leis aplicáveis da Província do Ontário e do Canadá, devendo ser entendido à luz dessas leis. O Adquirente aceita a jurisdição dos tribunais da Província de Ontário como jurisdição exclusiva para a resolução de todos os litígios e reivindicações que surjam entre as partes deste Contrato. Se alguma disposição deste Contrato for considerada ilegal, nula ou não executável, essa disposição deverá ser retirada deste Contrato, não afetando a validade e aplicabilidade das restantes disposições.

1.11.3.5 Log4Net

TERMOS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO, REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

1. Definições.

"Licença" são os termos e condições de utilização, reprodução e distribuição definidos nas Secções 1 a 9 deste documento.

"Licenciante" é o proprietário dos direitos de autor ou a entidade autorizada pelo proprietário dos direitos de autor a conceder a Licença.

"Entidade Legal" é o conjunto da entidade atuante e de todas as outras entidades que controlam, são controladas por ou estão sob o controlo comum dessa entidade. No que se refere a esta definição, "controlar" significa (i) o poder, direto ou indireto, de direcionar ou gerir essa entidade, por contrato ou de qualquer outro modo, ou (ii) ser proprietário de uma percentagem superior ou igual a cinquenta por cento (50 %) das ações em circulação, ou (iii) ser proprietário efetivo dessa entidade.

"Adquirente" refere-se a um indivíduo ou Entidade Legal que exerce as permissões fornecidas por esta Licença.

Formato de "fonte" refere-se ao formato preferido para efetuar modificações, incluindo, sem limitação, o código fonte do software, fontes de documentação e ficheiros de configuração.

Formato de "objeto" refere-se a qualquer formato resultante de transformação mecânica ou tradução do formato fonte, incluindo, sem limitação, o código do objeto compilado, documentação gerada e conversões para outros tipos de suporte.

"Obra" refere-se ao trabalho de autor, seja no formato de "origem" ou "objeto", disponibilizado ao abrigo esta Licença, como indicado pelo aviso de direitos de autor incluído ou anexo à obra (é fornecido um exemplo no Apêndice abaixo).

"Obras Derivadas" significa qualquer obra, no formato Origem ou Objeto, baseada (ou derivada) da Obra, cujas revisões editoriais, anotações, elaborações ou outras modificações representam, na totalidade, um trabalho de autor original. Para os fins desta Licença, as Obras Derivadas não devem incluir obras que permaneçam separáveis de, ou meramente ligadas (ou vinculadas por nome) às interfaces da Obra e das Obras dela derivadas.

"Contribuição" é qualquer trabalho de autoria, incluindo a versão original da Obra e quaisquer modificações ou adições à Obra ou às Obras dela derivadas, que seja intencionalmente

submetida ao Licenciante para inclusão na Obra pelo detentor de direitos de autor ou por uma autoridade legal ou individual autorizada a submetê-la em nome do detentor de direitos de autor. Para os fins desta definição, "submetido" significa qualquer forma de comunicação eletrónica, verbal ou escrita enviada ao Licenciante ou representantes deste, incluindo, sem limitação, a comunicação por listas de correio eletrónico, sistemas de controlo de código fonte e sistemas de acompanhamento de problemas geridos por, ou em nome, do Licenciante, com o objetivo de discutir e melhorar a Obra, mas excluindo a comunicação que seja bem

visível ou, de outro modo, designada por escrito pelo detentor dos direitos de autor como "Não é uma contribuição".

"Contribuinte" refere-se ao Licenciante e qualquer entidade individual ou legal em nome de quem foi recebida uma Contribuição através do Licenciante, que foi subsequentemente incorporada na Obra.

2. Concessão de licença de direitos de autor.

Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede por este meio ao Adquirente uma licença de direitos de autor perpétua, global, não exclusiva, sem custos, isenta de royalties e irrevogável para reproduzir, preparar Obras Derivadas a partir dela, apresentar publicamente, executar publicamente, sublicenciar e distribuir a Obra e as referidas Obras Derivadas no formato de Origem ou Objeto.

3. Concessão de licença de patente.

Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede por este meio ao Adquirente uma licença de patente perpétua, global, não exclusiva, sem custos, isenta de royalties e irrevogável (salvo declaração em contrário nesta secção) para fazer, mandar fazer, utilizar, oferecer para venda, vender, importar e, de outro modo, transferir a Obra à qual esta licença se aplica, apenas para as reivindicações de patentes licenciáveis pelo dito Contribuinte que sejam infringidas necessariamente pelo(s) seu(s) Contribuinte(es) isoladamente ou por combinação da(s) sua(s) Contribuições com a Obra à qual essas Contribuições foram submetidas. Se o Adquirente intentar uma ação em matéria de patente contra qualquer entidade (incluindo um pedido reconvenicional num processo judicial), alegando que a Obra ou a Contribuição nela incorporada constituem uma violação direta ou de patente contributiva, então quaisquer licenças de patentes concedidas ao Adquirente sob esta Licença para essa Obra devem ser anuladas a partir da data em que ação é intentada.

4. Redistribuição.

O Adquirente pode reproduzir e distribuir cópias da Obra ou Obras dela derivadas através de qualquer suporte, com ou sem modificações, na forma de Origem ou Objeto, desde que cumpra as seguintes condições:

- (a) Tem de fornecer a quaisquer outros recetores da Obra ou Obras Derivadas uma cópia desta Licença; e
- b) Tem de fazer com que os ficheiros modificados incluam avisos que declarem que o Adquirente alterou os ficheiros; e

(c) Tem de manter, no formato de Origem de qualquer Obra Derivada que distribua, todos os avisos de direitos de autor, patentes, marcas registadas e de atribuição do formato de Origem da Obra, excluindo os avisos que não digam respeito a nenhuma parte da Obra derivada; e

(D) Caso a Obra inclua um ficheiro de texto "AVISO" como parte da sua distribuição, então qualquer Obra Derivada que o Adquirente distribua tem de incluir uma cópia legível dos avisos de atribuição contidos nesse ficheiro de AVISO, excluindo os avisos que não se dirijam a qualquer parte das Obras Derivadas em, pelo menos, um dos seguintes locais: num ficheiro de texto de AVISO distribuído juntamente com as Obras Derivadas; no formato de Origem ou na documentação, caso sejam fornecidos em conjunto com as Obras Derivadas; ou numa visualização gerada pelas Obras Derivadas, se e em qualquer lugar onde estes avisos de terceiros são normalmente colocados. O conteúdo do ficheiro AVISO tem fins meramente informativos e não modifica a Licença. O Adquirente pode adicionar os seus próprios avisos de atribuição nas Obras Derivadas que distribuir, em conjunto ou como adenda ao texto de AVISO da Obra, desde que estes avisos de atribuição adicionais não possam ser entendidos como uma modificação da Licença.

O Adquirente pode adicionar a sua própria declaração de direitos de autor para as modificações que efetuou, podendo fornecer termos ou condições de licença adicionais ou diferentes para utilização, reprodução ou distribuição dessas modificações, ou para essas Obras Derivadas como um todo, desde que a respetiva utilização, reprodução e distribuição da Obra cumpra com as condições descritas nesta Licença.

5. Apresentação de contribuições.

Salvo especificação explícita em contrário, qualquer Contribuição submetida intencionalmente para inclusão na Obra pelo adquirente ao Licenciante é apresentada ao abrigo dos termos e condições desta Licença, sem termos ou condições adicionais. Não obstante o acima exposto, nada daqui para a frente substitui ou modifica os termos de qualquer contrato de licença separado que o Adquirente possa ter executado com o Licenciante, relativamente a essas Contribuições.

6. Marcas registadas.

Esta Licença não concede permissão para utilizar os nomes registados, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de produtos do Licenciante, exceto quando necessário para uma utilização razoável e habitual na descrição da origem da Obra e na reprodução do conteúdo do ficheiro de AVISO.

7. Exclusão de Garantias.

A menos que seja exigido pela legislação vigente ou tenha sido acordado por escrito, o Licenciante fornece a Obra (e cada Contribuinte fornece as suas Contribuições) numa BASE de "TAL COMO ESTÁ", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, sejam implícitas ou explícitas, incluindo, sem limitação, quaisquer garantias ou condições de TITULARIDADE, NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. O Adquirente é unicamente responsável por determinar a adequação para utilização ou redistribuição da Obra e assumir quaisquer riscos associados ao respetivo exercício de permissões ao abrigo desta Licença.

8. Limitação da responsabilidade.

Em caso algum, nem sob nenhuma teoria legal, seja em caso de infração (incluindo negligência), contrato ou qualquer outro, exceto quando exigido pela legislação aplicável (como atos deliberados ou de negligência grosseira) ou acordado por escrito, deverá qualquer Contribuinte ser responsável perante o Adquirente por danos, incluindo quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, acidentais ou consequenciais de qualquer carácter resultantes desta Licença ou da utilização, ou incapacidade de utilização da Obra (incluindo, sem limitação, danos por perda da credibilidade, interrupção laboral, falha de computador ou avaria, ou todos e quaisquer danos ou perdas comerciais), mesmo que o Contribuinte tenha sido avisado para a possibilidade de eles ocorrerem.

9. Aceitação da garantia ou responsabilidades adicionais.

Ao redistribuir a Obra ou Obras dela derivadas, o Adquirente pode optar por oferecer e cobrar um montante pelas obrigações de aceitação de suporte, garantia, indemnização ou outras responsabilidades e/ou direitos consistentes com esta Licença. Contudo, ao aceitar essas obrigações, o Adquirente poderá agir apenas em seu nome e à sua inteira responsabilidade, nunca em nome de qualquer outro Contribuinte, e apenas se aceitar indemnizar, defender e isentar de responsabilidade cada um dos Contribuintes por qualquer responsabilidade por, ou reivindicação apresentada contra o dito Contribuinte, por motivo da aceitação de uma garantia ou responsabilidade adicional.

FIM DOS TERMOS E CONDIÇÕES

APÊNDICE Como aplicar a Licença Apache à sua obra.

Para aplicar a Licença Apache à sua obra, anexe o seguinte aviso padrão, com os campos entre parêntesis retos "[]" preenchidos com a sua própria informação de identificação. (Não inclua os parêntesis!) O texto deve ficar incluído na sintaxe de

comentário apropriada ao formato do ficheiro. Recomendamos que sejam incluídos um ficheiro ou um nome de classe e descrição do objetivo na mesma "página de impressão" que o aviso de direitos de autor, para mais fácil identificação nos arquivos de terceiros.

Copyright [aaaa] [nome do detentor dos direitos de autor]

Licenciado ao abrigo da Licença Apache, Versão 2.0 (a "Licença"); este ficheiro só pode ser utilizado quando em conformidade com a Licença. Pode obter uma cópia da Licença em <http://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0>

Exceto quando exigido pela legislação aplicável, ou acordado por escrito, o software distribuído ao abrigo da Licença é distribuído numa BASE "TAL COMO ESTÁ", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, explícitas ou implícitas. Consulte a Licença para saber quais são as limitações e permissões de regência da linguagem específica aplicáveis ao abrigo da Licença.

1.11.3.6 Microsoft .NET Framework 4.7

TERMOS DE LICENÇA SUPLEMENTARES DO SOFTWARE DA MICROSOFT

.NET FRAMEWORK E PACOTES DE IDIOMA ASSOCIADOS PARA O SISTEMA OPERATIVO MICROSOFT WINDOWS

A Microsoft Corporation (ou, consoante o local de residência do Adquirente, uma das respetivas afiliadas), licencia este suplemento ao Adquirente. Se estiver autorizado a utilizar o software do sistema operativo Microsoft Windows (o "software"), poderá utilizar este suplemento. O Adquirente não pode utilizá-lo se não tiver uma licença para o software. O Adquirente pode utilizar este suplemento com cada cópia licenciada válida do software.

Os seguintes termos de licença descrevem os termos de utilização adicionais para este suplemento. Os presentes termos e os termos de licenciamento do software aplicam-se à utilização do suplemento pelo Adquirente. Se existir um conflito, são aplicáveis os presentes termos de licenciamento.

AO UTILIZAR ESTE SUPLEMENTO, ACEITA ESTES TERMOS. SE NÃO OS ACEITAR, NÃO UTILIZE ESTE SUPLEMENTO.

Se o Adquirente cumprir com os presentes termos da licença, terá os direitos descritos abaixo.

1. **CÓDIGO DISTRIBUÍVEL.** O suplemento é constituído por Código distribuível. O "Código distribuível" é o código que o Adquirente tem permissão para distribuir nos programas por si desenvolvidos se estiver em conformidade com os termos abaixo.
 - a. Direito de utilizar e distribuir.

- O Adquirente pode copiar e distribuir o formato de código objeto do suplemento.
 - Distribuição por terceiros. Poderá permitir que os distribuidores dos seus programas copiem e distribuam o Código distribuível como parte desses programas.
- b. Requisitos de distribuição. No que diz respeito a qualquer Código distribuível que distribua, deverá
- adicionar uma funcionalidade principal significativa aos seus programas;
 - para qualquer Código distribuível com uma extensão de nome do ficheiro .lib, distribuir apenas os resultados da execução desse Código distribuível através de um linker com o seu programa;
 - distribuir o Código distribuível incluído num programa de configuração apenas como parte desse programa de configuração sem modificação;
 - exigir que os distribuidores e utilizadores finais externos concordem com os termos que o protegem, pelo menos, tanto quanto este contrato;
 - apresentar um aviso de direitos de autor válido nos seus programas; e
 - indemnizar, defender e isentar a Microsoft de quaisquer reivindicações, incluindo honorários de advogados, relacionados com a distribuição ou utilização dos seus programas.
- c. Restrições à distribuição. O Adquirente não poderá
- alterar qualquer aviso de direitos de autor, marca registada ou patente no Código distribuível;
 - utilizar as marcas comerciais da Microsoft nos nomes dos seus programas ou de uma forma que sugira que os seus programas são originários da ou aprovados pela Microsoft;
 - distribuir o Código distribuível para execução numa plataforma diferente da plataforma Windows;
 - incluir o Código distribuível em programas maliciosos, enganadores ou ilegais; ou
 - modificar ou distribuir o código fonte de qualquer Código distribuível de modo que qualquer parte do mesmo fique sujeita a uma Licença excluída. Uma Licença excluída é aquela que exige, como condição de utilização, modificação ou distribuição, que
 - o código seja divulgado ou distribuído na forma de código fonte; ou
 - que outras pessoas tenham o direito de o modificar.

2. SERVIÇOS DE SUPORTE PARA O SUPLEMENTO. A Microsoft fornece serviços de suporte para este software, conforme descrito em www.support.microsoft.com/common/international.aspx.

1.11.3.7 Microsoft Reportviewer 2010

Termos de licenciamento para software Microsoft

Microsoft Reportviewer 2010

Estes termos de licença constituem um contrato entre a Microsoft Corporation (ou dependendo do país de residência do Adquirente, uma das suas afiliadas) e o Adquirente. O Adquirente deverá ler os presentes termos. Os presentes termos da licença aplicam-se ao software designado supra, incluindo o suporte (media) em que o Adquirente o recebeu, se existir. Os termos também se aplicam a

- atualizações,
- suplementos,
- serviços baseados na Internet e
- suporte técnico

para este software da Microsoft, salvo se estes artigos forem acompanhados por outros termos. Se estes artigos forem acompanhados por outros termos, aplicam-se esses termos.

Ao utilizar o software, o Adquirente aceita estes termos. Caso não os aceite, o Adquirente não deverá utilizar o software.

Se o Adquirente cumprir com os presentes termos da licença, terá os direitos descritos infra.

1. Direitos de instalação e utilização. O Adquirente pode instalar e utilizar qualquer número de cópias do software nos seus dispositivos.
2. Requisitos adicionais de licenciamento e/ou direitos de utilização.
 - a. Código distribuível. O Adquirente pode distribuir o software em programas que desenvolva, caso cumpra com os termos abaixo.
 - i. Direito de utilizar e distribuir. O software é "código distribuível".
 - Código distribuível. Pode copiar e distribuir a forma de um código objeto do software.
 - Distribuição por terceiros. Poderá permitir que os distribuidores dos seus programas copiem e distribuam o Código distribuível como parte desses programas.
 - ii. Requisitos de distribuição. No que diz respeito a qualquer Código distribuível que o Adquirente distribua, este deverá
 - adicionar uma funcionalidade principal significativa aos seus programas;
 - exigir que os distribuidores e utilizadores finais externos concordem com os termos que o protegem, pelo menos, tanto quanto este contrato;

- apresentar um aviso de direitos de autor válido nos seus programas; e
 - indemnizar, defender e isentar a Microsoft de quaisquer queixas, incluindo honorários de advogado, decorrentes da utilização ou distribuição dos seus programas.
- iii. Restrições à distribuição. O Adquirente não poderá
- alterar qualquer aviso de direitos de autor, marca registada ou patente no Código distribuível;
 - utilizar as marcas registadas da Microsoft nos nomes dos seus programas ou de forma a sugerir que os seus programas são provenientes ou aprovados pela Microsoft;
 - distribuir o Código distribuível para execução numa plataforma diferente da plataforma Windows;
 - incluir o Código distribuível em programas maliciosos, enganadores ou ilegais; ou
 - modificar ou distribuir o código fonte de qualquer Código distribuível de modo que qualquer parte do mesmo fique sujeita a uma Licença excluída. Uma Licença excluída é aquela que exige, como condição de utilização, modificação ou distribuição, que
 - o código seja divulgado ou distribuído na forma de código fonte; ou
 - que outras pessoas tenham o direito de o modificar.
3. Âmbito da licença. O software é licenciado, não vendido. O presente contrato concede ao Adquirente apenas alguns direitos de utilização do software. A Microsoft reserva-se todos os outros direitos. Salvo se a legislação em vigor conceder ao Adquirente mais direitos, não obstante esta limitação, o Adquirente só poderá utilizar o software no âmbito da permissão expressa no presente contrato. Desta forma, o Adquirente tem de cumprir quaisquer limitações técnicas do software que permitem que o utilize apenas de determinadas formas. O Adquirente não poderá
- contornar quaisquer limitações técnicas no software;
 - proceder à engenharia inversa, descompilação ou desassemblagem do software, exceto e apenas na medida em que a legislação em vigor o permita expressamente, não obstante esta limitação.
 - efetuar mais cópias do software do que as especificadas no presente contrato ou permitidas pela legislação em vigor, não obstante esta limitação;
 - publicar o software para que outros o copiem;
 - proceder ao aluguer, locação financeira (leasing) ou empréstimo do software;
 - utilizá-lo para serviços de alojamento de software comercial.
4. Cópia de segurança. Pode fazer uma cópia de segurança do software. Pode utilizá-la apenas para reinstalar o software.

5. **Documentação.** Qualquer pessoa que tenha acesso válido ao computador ou rede interna pode copiar e utilizar a documentação para fins de referência interna.
6. **Transferência para terceiros.** O primeiro utilizador do software pode transferi-lo, bem como o presente contrato, diretamente para terceiros. Antes de transferir, essa terceira entidade terá de aceitar que este contrato se aplica à transferência e utilização do software. O primeiro utilizador tem de desinstalar o software antes de o transferir separadamente do equipamento. O primeiro utilizador não pode ficar com quaisquer cópias.
7. **Restrições de exportação.** O software está sujeito às leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos da América. O Adquirente deve cumprir todas as leis e regulamentos de exportação nacional e internacional que se aplicam ao software. Estas leis incluem restrições a destinos, utilizadores finais e utilização final. Para mais informações, consulte www.microsoft.com/exporting.
8. **Suporte técnico.** Porque o software é fornecido "tal como está", a Microsoft não fornece suporte técnico.
9. **Contrato integral.** O presente contrato e os termos para os suplementos, atualizações, serviços baseados na Internet e suporte técnico que o Adquirente utilize, constituem o contrato integral para o software e suporte técnico.
10. **Legislação aplicável.**
 - a. **Estados Unidos.** Se tiver adquirido o software nos Estados Unidos, a lei do estado de Washington rege a interpretação deste contrato e aplica-se às reclamações de violação do mesmo, independentemente do conflito de princípios legais. As leis do Estado onde vive regem todas as outras reclamações, incluindo as reclamações ao abrigo da legislação de proteção ao consumidor estatal, legislação sobre concorrência desleal e atos ilícitos.
 - b. **Fora dos Estados Unidos.** Se tiver comprado o software noutro país, aplica-se a legislação desse país.
11. **Efeito legal.** O presente contrato descreve determinados direitos legais. O Adquirente poderá ter outros direitos ao abrigo da legislação do seu país. Também poderá ter direitos em relação a quem adquiriu o software. O presente contrato não altera os direitos do Adquirente ao abrigo das leis do país do Adquirente, se as leis do país não o permitirem.
12. **Exclusão de garantias.** O software é licenciado "tal como está." O adquirente suporta o risco de o utilizar. A Microsoft não oferece garantias nem condições expressas. O Adquirente pode ter direitos de consumidor adicionais ou garantias legais ao abrigo da legislação local que não podem alterar este contrato. Na medida do permitido pela legislação local, a Microsoft exclui as garantias implícitas de comercialização, adequação a um determinado fim e de não infração dos direitos de propriedade intelectual.
13. **Limitação e exclusão de ressarcimento e danos.** A Microsoft e os respetivos fornecedores poderão ressarcir o Adquirente apenas por danos diretos e até ao montante de 5 dólares (\$ 5,00). O Adquirente não será ressarcido por quaisquer

outros danos, incluindo lucros perdidos, danos consequentes, extraordinários, indiretos ou incidentais. Esta limitação aplica-se a

- a. qualquer item relacionado com o software, serviços ou conteúdo (incluindo código) em sites de Internet de terceiros ou programas de terceiros; e
- b. ações por violação de contrato, violação da garantia ou condição, responsabilidade objetiva, negligência ou ato ilícito, na medida do permitido pela lei aplicável.

Esta limitação também se aplica mesmo que a Microsoft tivesse ou devesse ter conhecimento da possibilidade de ocorrência dos danos. A limitação ou exclusão supra poderá não ser aplicável ao Adquirente porque o país em que reside pode não permitir a exclusão ou limitação de danos incidentais, consequentes ou outros.

1.11.3.8 Microsoft SQL Server 2014 Express

Microsoft SQL Server 2014 Express

Estes termos de licença constituem um contrato entre a Microsoft Corporation (ou dependendo do país de residência do Adquirente, uma das suas afiliadas) e o Adquirente. O Adquirente deverá ler os presentes termos. Os presentes termos da licença aplicam-se ao software designado supra, incluindo o suporte (media) em que o Adquirente o recebeu, se existir. Os termos também se aplicam a

- atualizações,
- suplementos,
- serviços baseados na Internet e
- suporte técnico

para este software da Microsoft, salvo se estes artigos forem acompanhados por outros termos. Se estes artigos forem acompanhados por outros termos, aplicam-se esses termos.

Ao utilizar o software, o Adquirente aceita estes termos. Caso não os aceite, o Adquirente não deverá utilizar o software.

Se o Adquirente cumprir com os presentes termos da licença, terá os direitos descritos infra.

1. **Direitos de instalação e utilização:** O Adquirente pode instalar e utilizar qualquer número de cópias do software nos seus dispositivos.
2. **Âmbito da licença.** O software é licenciado, não vendido. O presente contrato concede ao Adquirente apenas alguns direitos de utilização do software. A Microsoft reserva-se todos os outros direitos. Salvo se a legislação em vigor conceder ao Adquirente mais direitos, não obstante esta limitação, o Adquirente só poderá utilizar o software no âmbito da permissão expressa no presente

contrato. Desta forma, o Adquirente tem de cumprir quaisquer limitações técnicas do software que permitem que o utilize apenas de determinadas formas. O Adquirente não poderá

- revelar os resultados de qualquer teste de benchmark do software a terceiros, sem aprovação escrita prévia da Microsoft;
- contornar quaisquer limitações técnicas no software;
- proceder à engenharia inversa, descompilação ou desassemblagem do software, exceto e apenas na medida em que a legislação em vigor o permita expressamente, não obstante esta limitação.
- efetuar mais cópias do software do que as especificadas no presente contrato ou permitidas pela legislação em vigor, não obstante esta limitação; ou
- publicar o software para que outros o copiem.

3. **Cópia de segurança.** Pode fazer uma cópia de segurança do software. Pode utilizá-la apenas para reinstalar o software.
4. **Documentação.** Qualquer pessoa que tenha acesso válido ao computador ou rede interna pode copiar e utilizar a documentação para fins de referência interna.
5. **Transferência para terceiros.** O primeiro utilizador do software pode transferi-lo, bem como o presente contrato, diretamente para terceiros. Antes de transferir, essa terceira entidade terá de aceitar que este contrato se aplica à transferência e utilização do software. O primeiro utilizador tem de desinstalar o software antes de o transferir separadamente do equipamento. O primeiro utilizador não pode ficar com quaisquer cópias.
6. **Restrições de exportação.** O software está sujeito às leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos da América. O Adquirente deve cumprir todas as leis e regulamentos de exportação nacional e internacional que se aplicam ao software. Estas leis incluem restrições a destinos, utilizadores finais e utilização final. Para mais informações, consulte www.microsoft.com/exporting.
7. **Suporte técnico.** Porque o software é fornecido "tal como está", a Microsoft não fornece suporte técnico.
8. **Contrato integral.** O presente contrato e os termos para os suplementos, atualizações, serviços baseados na Internet e suporte técnico que o Adquirente utilize, constituem o contrato integral para o software e suporte técnico.
9. **Legislação aplicável.**
 - a. Estados Unidos. Se tiver adquirido o software nos Estados Unidos, a lei do estado de Washington rege a interpretação deste contrato e aplica-se às reclamações de violação do mesmo, independentemente do conflito de princípios legais. As leis do Estado onde vive regem todas as outras reclamações, incluindo as reclamações ao abrigo da legislação de proteção ao consumidor estatal, legislação sobre concorrência desleal e atos ilícitos.
 - b. Fora dos Estados Unidos. Se tiver comprado o software noutro país, aplica-se a legislação desse país.
10. **Efeito legal.** O presente contrato descreve determinados direitos legais. O Adquirente poderá ter outros direitos ao abrigo da legislação do seu país.

Também poderá ter direitos em relação a quem adquiriu o software. O presente contrato não altera os direitos do Adquirente ao abrigo das leis do país do Adquirente, se as leis do país não o permitirem.

11. **Exclusão de garantias.** O software é licenciado "tal como está." O adquirente suporta o risco de o utilizar. A Microsoft não oferece garantias nem condições expressas. O Adquirente pode ter direitos de consumidor adicionais ou garantias legais ao abrigo da legislação local que não podem alterar este contrato. Na medida do permitido pela legislação local, a Microsoft exclui as garantias implícitas de comercialização, adequação a um determinado fim e de não infração dos direitos de propriedade intelectual.

12. **Limitação e exclusão de ressarcimento e danos.** A Microsoft e os respetivos fornecedores poderão ressarcir o Adquirente apenas por danos diretos e até ao montante de 5 dólares (\$ 5,00). O Adquirente não será ressarcido por quaisquer outros danos, incluindo lucros perdidos, danos consequentes, extraordinários, indiretos ou incidentais.

Esta limitação aplica-se a

- qualquer item relacionado com o software, serviços ou conteúdo (incluindo código) em sites de Internet de terceiros ou programas de terceiros; e
- ações por violação de contrato, violação da garantia ou condição, responsabilidade objetiva, negligência ou ato ilícito, na medida do permitido pela lei aplicável.

Esta limitação também se aplica mesmo que a Microsoft tivesse ou devesse ter conhecimento da possibilidade de ocorrência dos danos. A limitação ou exclusão supra poderá não ser aplicável ao Adquirente porque o país em que reside pode não permitir a exclusão ou limitação de danos incidentais, consequentes ou outros.

1.11.3.9 NHibernate

GNU Lesser General Public License

Versão 2.1, fevereiro de 1999

Copyright (C) 1991, 1999 Free Software Foundation, Inc.

51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA

Todas as pessoas estão autorizadas a copiar e distribuir cópias verbatim desta licença, mas não são permitidas alterações.

[Esta é a primeira versão da Lesser GPL (Licença Pública Geral Lesser GNU). É também considerada como sucessora da GNU Public License, versão 2, daí o número de versão 2.1.]

Preâmbulo

As licenças da maioria dos softwares são concebidas de modo a eliminar a liberdade do utilizador as alterar e partilhar. Ao contrário, as GNU General Public Licenses têm como objetivo garantir a liberdade de partilha e alteração de software livre por parte do utilizador – para ter a certeza de que o software é livre para todos os que o utilizam.

Esta licença, denominada GNU General Public License, aplica-se a pacotes de software especificamente designados – normalmente bibliotecas – da Free Software Foundation e de outros autores que decidam utilizá-la. Também pode utilizá-la, mas sugerimos que pense primeiro cuidadosamente se esta licença ou a General Public License será a melhor estratégia a utilizar num determinado caso em particular, com base nas explicações que se seguem.

Quando falamos de software livre, referimo-nos à liberdade de utilização, não ao preço. As nossas General Public Licenses são concebidas de modo a garantir que o utilizador tem a liberdade de distribuir cópias do software livre (cobrando por este serviço, caso deseje); que recebe o código fonte ou pode recebê-lo, caso deseje; que pode alterar o software e utilizar partes dele em programas novos livres; e que está informado de que o pode fazer.

Para proteger os direitos do utilizador, precisamos de fazer restrições que proíbam os distribuidores de lhe negar esses direitos, ou fazer com que renuncie a deles. Estas restrições acarretam determinadas responsabilidades para o utilizador, se este distribuir cópias da biblioteca, ou se a modificar.

Por exemplo, se distribuir cópias da biblioteca, gratuitamente ou em troca de remuneração, o utilizador tem de conceder aos recetores todos os direitos que lhe foram concedidos. Tem de se certificar de que eles também recebem ou podem receber o código fonte. Se ligar outro código à biblioteca, tem de fornecer ficheiros completos de objetos aos recetores, para que eles possam refazer essa ligação à biblioteca depois de a alterarem e recompilarem. E o utilizador tem de lhes apresentar estes termos, para que saibam quais são os seus direitos.

Protegemos os seus direitos do utilizador de duas formas: (1) através de direitos de autor da biblioteca e (2) oferecendo-lhe esta licença, que lhe confere a permissão legal de copiar, distribuir e/ou modificar a biblioteca.

Para proteger cada distribuidor, queremos que seja muito claro que não existe nenhuma garantia para a biblioteca livre. Além disso, se a biblioteca for modificada por outra pessoa e depois transmitida, os recetores devem ficar a saber que a versão em sua posse não é a versão original, para que a reputação do autor original não seja afetada por problemas que possam ser introduzidos por outros.

Finalmente, as patentes de software constituem uma ameaça constante à existência de qualquer programa livre. Queremos garantir que uma empresa não pode restringir efetivamente os utilizadores de usar um programa livre através da obtenção de uma licença restritiva de um detentor de patente. Por isso, insistimos que qualquer licença de patente obtida para uma versão da biblioteca tenha de respeitar a liberdade total de utilização especificada nesta licença.

A maioria do software GNU, incluindo algumas bibliotecas, está coberto pela GNU General Public License. A presente licença, a GNU Lesser General Public License, aplica-se a determinadas bibliotecas designadas, e é muito diferente da General Public License comum. Utilizamos esta licença em certas bibliotecas, para permitir a sua ligação a programas não livres.

Quando um programa está ligado a uma biblioteca, quer estaticamente, quer através de uma biblioteca partilhada, a combinação dos dois é, legalmente falando, uma obra combinada derivada da biblioteca original. A General Public License comum permite, portanto, essas ligações apenas se a totalidade da combinação se enquadrar nos seus critérios de liberdade. A Lesser General Public License permite critérios mais permissivos para a ligação de outro código à biblioteca.

Designamos como "Lesser" (Menor) esta General Public License, porque faz Menos (Less) para proteger a liberdade do utilizador do que a General Public License comum. Também põe à disposição dos outros programadores de software livre Menos vantagens relativamente aos programas não livres da concorrência. Estas desvantagens são a razão pela qual utilizamos a General Public License comum em muitas bibliotecas. No entanto, a licença Lesser tem vantagens em determinadas circunstâncias especiais.

Por exemplo, em raras ocasiões pode haver a necessidade especial de encorajar a utilização o mais ampla possível de uma determinada biblioteca, para que ela se transforme num padrão "de-facto". Para o conseguir, os programas não livres têm de ser autorizados a utilizar a biblioteca. Um caso mais frequente é o de uma biblioteca livre fazer o mesmo trabalho que bibliotecas não livres amplamente utilizadas. Neste caso, há pouco a ganhar quando se limita o uso da biblioteca livre apenas ao software livre, sendo portanto utilizada a Lesser General Public License.

Noutros casos, a permissão de utilizar uma determinada biblioteca em programas não livres possibilita a utilização de um grande corpo do software livre por um número mais elevado de pessoas. Por exemplo, a permissão de utilizar a GNU C Library em programas não livres permite que muito mais pessoas usem a totalidade do sistema operativo GNU, bem como a sua variante, o sistema operativo GNU/Linux.

Apesar de a Lesser General Public License ser Menos protetora da liberdade do utilizador, garante que o utilizador de um programa que está ligado à Biblioteca tem a liberdade e os meios necessários para executar esse programa utilizando uma versão modificada da Biblioteca.

Os

termos e condições precisos de cópia, distribuição e modificação são apresentados a seguir. Tome especial atenção à diferença entre "obra realizada com base na biblioteca" e "obra que utiliza a biblioteca". A primeira contém código fonte derivado da biblioteca, enquanto a segunda deve ser combinada com a biblioteca para poder funcionar.

TERMOS E CONDIÇÕES DE CÓPIA, DISTRIBUIÇÃO E MODIFICAÇÃO

0. O presente Contrato de licença aplica-se a qualquer software de biblioteca ou outro programa que contenha um aviso, colocado pelo detentor dos direitos de autor ou outra parte autorizada, a declarar que pode ser distribuído ao abrigo dos termos da Lesser General Public License (também designada como "esta Licença"). Cada licenciado é designado como "utilizador".

Uma "biblioteca" é uma congregação de funções e/ou dados de software preparados de modo a serem ligados convenientemente a aplicações (que utilizam algumas dessas funções e dados), de modo a formarem executáveis.

A "Biblioteca", referida abaixo, refere-se a qualquer biblioteca de software ou obra que tenha sido distribuída ao abrigo destes termos. Uma "obra baseada na biblioteca" tanto pode ser a Biblioteca como qualquer obra derivada, ao abrigo das leis de direitos de autor: quer dizer, uma obra que contenha a Biblioteca ou uma parte dela, quer seja verbatim, quer com modificações e/ou traduzida diretamente para outra linguagem. (Daqui em diante, a tradução está incluída sem limitações no termo "modificação").

"Código fonte" de uma obra corresponde à forma preferida da obra para nela serem realizadas modificações. Para uma biblioteca, o código fonte completo significa todo o código fonte de todos os módulos nela contidos, mais quaisquer ficheiros de definições de interface associados, mais scripts utilizados para controlar a compilação e instalação da biblioteca.

Outras atividades que não copiar, distribuir e modificar não estão cobertas por esta Licença; encontram-se fora do seu âmbito. A ação de executar um programa utilizando a Biblioteca não está restrita, e os resultados desse programa estão cobertos apenas se os seus conteúdos constituírem uma obra baseada na Biblioteca (independentemente da utilização da Biblioteca numa ferramenta para a respetiva escrita). Se isso é verdade ou não depende daquilo que a Biblioteca faz e daquilo que o programa que utiliza a Biblioteca faz.

1. O utilizador pode copiar e distribuir cópias verbatim do código fonte completo da Biblioteca tal como o recebeu e em qualquer suporte, desde que publique de forma bem visível e de modo apropriado, em cada cópia, um aviso adequado de direitos de autor e uma exclusão de garantias; mantenha intactos todos os avisos que se refiram a esta Licença e a ausência de qualquer garantia; e distribuir uma cópia desta Licença juntamente com a Biblioteca.

Pode cobrar um montante pelo ato físico de transferência de uma cópia e, caso queira, pode oferecer proteção de garantia em troca de um montante.

2. O utilizador pode modificar a sua cópia ou cópias da Biblioteca, ou qualquer parte dela, assim gerando uma obra baseada na Biblioteca, podendo também copiar e distribuir essas modificações ou obra ao abrigo dos termos da Secção 1 acima, desde que cumpra também todas as condições que se seguem:

- a) a obra modificada tem de ser ela própria uma biblioteca de software.
- b) Tem de fazer com que os ficheiros modificados incluam avisos bem visíveis que declarem que o utilizador alterou os ficheiros, bem como a data de qualquer modificação.
- c) Tem de licenciar a totalidade da obra sem custos para terceiros, ao abrigo dos termos desta Licença.
- d) Caso alguma instância desta Biblioteca modificada se refira a uma função ou tabela de dados a ser fornecida por uma aplicação que utilize a instância e que não o faça como um argumento passado quando a instância é invocada, nesse caso, o Adquirente tem de fazer um esforço de boa-fé para garantir que, na eventualidade de a aplicação não fornecer a referida função ou tabela, a instância continue a funcionar e execute qualquer parte do respetivo objetivo que continue a ser relevante.

(Por exemplo, uma função numa biblioteca que calcula raízes quadradas tem um objetivo é inteiramente bem definido, independentemente da aplicação. Por isso, a Subsecção 2d requer que qualquer função ou tabela fornecida pela aplicação utilizada por esta função seja opcional: caso a aplicação não a forneça, a função de raiz quadrada terá de continuar a calcular raízes quadradas.)

Estes requisitos aplicam-se à obra modificada como um todo. Se secções identificáveis da obra não forem derivadas da Biblioteca e puderem ser, dentro da razão, consideradas obras independentes e separadas por si só, esta Licença, bem como os respetivos termos, não se aplica a essas secções quando o utilizador as distribuir como obras separadas. Mas quando distribuir as mesmas secções como parte de um todo que seja uma obra baseada na Biblioteca, a distribuição do todo deve ser feita de acordo com os termos desta Licença, cujas permissões para outros

licenciados se estendem ao todo na sua integridade, e por isso a cada uma e a todas as partes do todo, independentemente de quem as escreveu.

Por isso, não é o objetivo desta secção reivindicar direitos ou contestar os direitos do utilizador em relação à obra por ele escrita. O objetivo é antes exercer o direito de controlar a distribuição de obras derivadas ou de obras coletivas com base na Biblioteca.

Para além disso, a mera agregação de outra obra não baseada na Biblioteca na Biblioteca propriamente dita (ou numa obra baseada na Biblioteca) num volume de armazenamento ou num suporte de distribuição não coloca essa outra obra dentro do âmbito desta Licença.

3. Pode optar por aplicar os termos da GNU General Public License, em vez dos desta Licença, a uma determinada cópia da Biblioteca. Para tal, tem de alterar todos os avisos que se refiram a esta Licença, de modo a que se refiram à GNU General Public License, versão 2, em vez desta Licença. (Se tiver surgido uma versão mais recente do que a versão 2 da GNU General Public License, o utilizador pode especificar essa versão em vez dela, se assim o entender). Não faça quaisquer outras alterações a estes avisos.

Uma vez feita esta alteração numa determinada cópia, ela será irreversível para essa cópia, por isso a GNU General Public License aplica-se a todas as cópias e obras derivadas subsequentes feitas a partir dessa cópia.

Esta opção é útil quando o utilizador pretende copiar parte do código da Biblioteca para um programa que não é uma biblioteca.

4. O utilizador pode copiar e distribuir a Biblioteca (ou uma parte ou derivado desta, ao abrigo da Secção 2) no formato de código objeto ou executável, ao abrigo dos termos das Secções 1 e 2 acima, desde que a mesma seja acompanhada do respetivo código fonte completo legível por máquina, que deve ser distribuído ao abrigo dos termos das Secções 1 e 2 acima, através de um suporte que seja utilizado habitualmente para intercâmbio de software.

Se a distribuição do código objeto for feita dando acesso à cópia a partir de um determinado local, então a disponibilização de um acesso equivalente para copiar o código fonte a partir do mesmo local satisfaz o requisito de distribuição do código fonte, mesmo que os terceiros não sejam obrigados a copiar o código fonte juntamente com o código objeto.

5. Um programa que não contenha qualquer derivado de qualquer parte da Biblioteca, mas tenha sido concebido para trabalhar com a Biblioteca por ser compilado ou ligado à mesma, é designado como uma "obra que utiliza a

Biblioteca". Essa obra, isoladamente, não é uma obra derivada da Biblioteca e, por isso, fica de fora do âmbito desta Licença.

No entanto, ligar uma "obra que utiliza a Biblioteca" à Biblioteca cria um executável que é um derivado da Biblioteca (pois contém partes da Biblioteca), em vez de uma "obra que utiliza a Biblioteca". O executável encontra-se, por isso, coberto por esta Licença. A Secção 6 declara os termos de distribuição desses executáveis.

Quando uma "obra que utiliza a Biblioteca" utiliza material de um ficheiro de cabeçalho que faz parte da Biblioteca, o código objeto da obra pode ser uma obra derivada da Biblioteca, embora o código fonte não o seja. Se isto é verdade ou não é especialmente significativo, caso a obra possa ser ligada sem a Biblioteca ou se a obra propriamente dita for uma biblioteca. O limiar para a veracidade disto não está concretamente definido por lei.

Se um destes ficheiros objeto utilizar apenas parâmetros numéricos, disposições de estruturas de dados, acessores, pequenas macros e funções incorporadas (com dez linhas ou menos de tamanho), então a utilização deste ficheiro objeto não se encontra restrita, independentemente de ser considerado ou não, em termos legais, uma obra derivada. (Os executáveis que contêm este código objeto e partes da Biblioteca estão também cobertos pela Secção 6.)

De outro modo, caso a obra seja derivada da Biblioteca, o utilizador pode distribuir o código fonte da obra ao abrigo dos termos da Secção 6. Quaisquer executáveis que contenham a obra também estão cobertos pela Secção 6, estejam ou não ligados diretamente à Biblioteca.

6. Como exceção às Secções acima, o utilizador pode também combinar ou ligar uma "obra que utilize a Biblioteca" com a mesma, de modo a produzir uma obra que contenha partes da Biblioteca e distribuir essa obra ao abrigo de termos à sua escolha, desde que esses termos permitam a modificação da obra para utilização do próprio cliente e engenharia reversa para depuração dessas modificações.

O utilizador tem de disponibilizar avisos visíveis em cada cópia da obra que refiram que a Biblioteca é nela utilizada, e que a Biblioteca e a respetiva utilização se encontram cobertas por esta Licença. O utilizador tem de fornecer uma cópia desta Licença. Caso, durante a execução, a obra apresente os avisos de direitos de autor, o utilizador terá de incluir nos mesmos o aviso de direitos de autor desta Licença, bem como uma referência que direcione o utilizador para a cópia desta Licença. Além disso, tem de fazer uma das seguintes coisas:

- a) Fazer acompanhar a obra do respetivo código fonte da Biblioteca, completo e legível por máquina, incluindo quaisquer alterações utilizadas na obra (que devem ser distribuídas ao abrigo das Secções 1 e 2 acima); e, caso a obra seja um

executável ligado à Biblioteca, pelo código objeto e/ou código fonte da "obra que utiliza a Biblioteca", legível por máquina, de modo a que o utilizador possa modificar a Biblioteca e tornar a ligá-la para gerar um executável modificado que contenha a Biblioteca modificada. (Está subentendido que o utilizador que altere os conteúdos dos ficheiros de definições da Biblioteca não conseguirá necessariamente recompilar a aplicação de modo a utilizar as definições que modificou.)

- b) Utilizar um mecanismo adequado a uma biblioteca partilhada, para ligação à Biblioteca. Um mecanismo adequado é aquele que (1) utiliza, no período da execução, uma cópia da biblioteca pré-existente no sistema do computador do utilizador, em vez de copiar funções da biblioteca para o executável e (2) funciona de modo adequado com uma versão modificada da biblioteca, caso o utilizador a instale, desde que a versão modificada seja compatível, em termos de interface, com a versão em que foi produzida a obra.
- c) Acompanhar a obra de uma oferta escrita, válida durante pelo menos três anos, que conceda ao mesmo utilizador os materiais especificados na Subsecção 6a acima, por um montante inferior ao custo da distribuição.
- d) Se a distribuição da obra for efetuada através do fornecimento de acesso à cópia a partir de um determinado local, oferecer acesso equivalente para que sejam efetuadas cópias dos materiais acima especificados a partir do mesmo local.
- e) Confirmar se o utilizador já recebeu uma cópia desses materiais, ou se já foi enviada uma cópia para este utilizador.

Para um executável, a forma necessária da "obra que utiliza a Biblioteca" tem de incluir quaisquer dados e utilitários necessários para reproduzir o executável a partir dela. No entanto, como exceção especial, os materiais a distribuir não necessitam de incluir nada que seja distribuído normalmente (em formato de código fonte ou binário) com os componentes principais (compilador, kernel, etc.) do sistema operativo no qual o executável funciona, a menos que esse componente acompanhe o executável.

Pode dar-se o caso de este requisito contradizer as restrições de licenciamento de outras bibliotecas patenteadas que normalmente não acompanham o sistema operativo. Esta contradição significa que o utilizador não pode utilizá-las em conjunto com a Biblioteca, num executável que distribua.

7. O utilizador pode pôr instâncias da biblioteca que sejam uma "obra baseada na Biblioteca" lado a lado numa biblioteca única, em conjunto com outras instâncias de biblioteca não cobertas por esta Licença e distribuí-las como uma biblioteca combinada, desde que seja permitida a distribuição em separado da obra baseada na Biblioteca e das outras instâncias da biblioteca, e desde que faça destas duas coisas:

- a) Acompanhar a biblioteca combinada por uma cópia dessa obra baseada na Biblioteca, não combinada com quaisquer outras instâncias da biblioteca. Isto deve ser distribuído ao abrigo dos termos das Secções acima.
- b) Disponibilizar avisos visíveis juntamente com a biblioteca combinada, sobre o facto de parte desta ser uma obra baseada na Biblioteca e que expliquem onde se pode encontrar o formato não combinado que acompanha a dita obra.

8. Não é permitido copiar, modificar, sublicenciar, ligar ou distribuir a Biblioteca, exceto quando expressamente descrito nesta Licença. Qualquer tentativa em contrário de copiar, modificar, sublicenciar, ligar ou distribuir a Biblioteca é nula e anulará automaticamente os direitos do utilizador ao abrigo desta Licença. No entanto, quaisquer partes que tenham recebido cópias, ou direitos, ao abrigo desta licença, não terão as suas Licenças anuladas desde que essas partes continuem a respeitar a conformidade total.

9. Não é necessário o utilizador aceitar esta Licença, uma vez que não a assinou. No entanto, mais nada lhe permitirá modificar ou distribuir a Biblioteca ou as obras dela derivadas. Estas ações são proibidas por lei, caso não aceite esta Licença. Por isso, ao modificar ou distribuir a Biblioteca (ou qualquer obra baseada na Biblioteca), está a indicar que aceita esta Licença para o fazer e todos os termos e condições para copiar, distribuir e modificar a Biblioteca ou obras nela baseadas.

10. Sempre que distribuir novamente a Biblioteca (ou qualquer obra baseada na Biblioteca), o recetor recebe automaticamente uma licença do licenciante original para copiar, distribuir, ligar ou modificar a Biblioteca, ao abrigo destes termos e condições. O utilizador não pode impor quaisquer restrições adicionais ao exercício dos direitos aqui adquiridos pelo recetor. O utilizador não é responsável por impor o cumprimento desta Licença por terceiros.

11. Se, como consequência de um acórdão do tribunal, alegação de incumprimento de patente ou qualquer outro motivo (não limitado a questões de patentes), as condições que lhe forem impostas (por ordem judicial, contrato ou outro) contradisserem as condições desta Licença, estas não dispensam o utilizador das condições desta Licença. Se não conseguir distribuir de modo a satisfazer todas as obrigações ao abrigo desta Licença e quaisquer outras obrigações pertinentes, como consequência não poderá distribuir de todo a Biblioteca. Por exemplo, caso uma licença de patente não permita a redistribuição da Biblioteca isenta de royalties por todos os utilizadores que recebam cópias diretas ou indiretas do utilizador, a única maneira de cumprir tanto essa disposição como esta Licença seria abster-se de distribuir a Biblioteca.

Caso alguma parte desta secção seja tida como inválida ou não executável numa circunstância em especial, em balanço, a secção, bem como a secção como um todo, tem como objetivo ser aplicada noutras circunstâncias.

Não é objetivo desta secção induzir o utilizador a infringir quaisquer direitos de reivindicação de patentes ou outros direitos de propriedade, ou contestar a validade dessas reivindicações; esta secção tem como único objetivo proteger a integridade do sistema de distribuição de software livre, implementado por práticas de licenciamento público. Muitas pessoas contribuíram generosamente para o vasto leque de software distribuído através deste sistema, devido à confiança que depositam na sua consistente aplicação; cabe ao autor/doador decidir se está disposto a distribuir o software através de qualquer outro sistema e um licenciado não pode impor essa escolha.

Esta secção tem como objetivo clarificar aquilo que o utilizador acredita ser uma consequência do resto desta Licença.

12. Se a distribuição e/ou utilização da Biblioteca estiver restrita em determinados países por patentes ou por interfaces protegidas por direitos de autor, o detentor original dos direitos de autor que coloque a Biblioteca ao abrigo desta Licença pode adicionar uma limitação de distribuição geográfica explícita que exclua esses países, para que a distribuição seja permitida apenas em países não excluídos por esta forma. Nesse caso, esta Licença incorpora essa limitação como se estivesse escrita no corpo desta Licença.

13. A Free Software Foundation pode publicar, periodicamente, versões novas e/ou revistas da Lesser General Public License. Estas novas versões serão idênticas em espírito à versão atual, mas poderão variar em detalhes relativos a novos problemas e preocupações.

Cada versão tem um número de versão distinto. Caso a Biblioteca especifique o número da versão desta Licença que se lhe aplica e "qualquer versão posterior", tem a opção de aceitar os termos e condições dessa versão ou de qualquer outra posterior, publicada pela Free Software Foundation. Se a Biblioteca não especificar um número de versão da licença, pode escolher qualquer versão publicada pela Free Software Foundation.

14. Se desejar incorporar partes da Biblioteca noutros programas livres cujas condições de distribuição sejam incompatíveis com estas, contacte o autor para pedir permissão. Para software com direitos de autor da Free Software Foundation, contacte a Free Software Foundation; por vezes, podemos fazer exceções. A nossa decisão será guiada pelos dois objetivos: o de preservar do estado de liberdade de todos os derivados do nosso software livre e o de promover a partilha e reutilização do software, em geral.

SEM GARANTIA

15. NÃO EXISTE NENHUMA GARANTIA DA BIBLIOTECA, POIS ESTA ESTÁ LICENCIADA SEM QUAISQUER ENCARGOS, ATÉ AO LIMITE PERMITIDO PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL. SALVO ESPECIFICAÇÃO EM CONTRÁRIO POR ESCRITO, OS DETENTORES DOS DIREITOS DE AUTOR E/OU OUTRAS PARTES FORNECEM A BIBLIOTECA "TAL COMO ESTÁ", SEM QUALQUER TIPO DE GARANTIA, EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. TODO O RISCO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO E DESEMPENHO DO DA BIBLIOTECA É DA TOTAL RESPONSABILIDADE DO ADQUIRENTE. CASO ESTA PROVE SER DEFEITUOSA, O UTILIZADOR TEM DE ASSUMIR OS CUSTOS DE TODA A ASSISTÊNCIA, REPARAÇÃO OU CORREÇÃO NECESSÁRIAS.

16. EM NENHUM CASO, EXCETO QUANDO IMPOSTO PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL OU ACORDADO POR ESCRITO, IRÁ O DETENTOR DOS DIREITOS DE AUTOR, OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE QUE POSSA MODIFICAR E/OU REDISTRIBUIR A BIBLIOTECA CONFORME É PERMITIDO ACIMA, SER RESPONSÁVEL PERANTE O UTILIZADOR POR DANOS, INCLUINDO DANOS GERAIS, ESPECIAIS, ACIDENTAIS OU CONSEQUENCIAIS DERIVADOS DA UTILIZAÇÃO OU INCAPACIDADE DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, A PERDA DE DADOS OU DADOS QUE SE TORNEM INEXATOS, OU PERDAS INCORRIDAS PELO UTILIZADOR OU POR TERCEIROS, OU FALHAS NA OPERAÇÃO DA BIBLIOTECA COM QUALQUER OUTRO SOFTWARE), AINDA QUE O DITO DETENTOR OU OUTRA ENTIDADE TENHA SIDO AVISADO DA POSSIBILIDADE DE ESSES DANOS OCORREREM.

FIM DOS TERMOS E CONDIÇÕES

Como aplicar estes termos às suas novas bibliotecas

Se desenvolver uma biblioteca nova e quiser que dela seja feita a maior utilização possível pelo público, recomendamos que a torne num software livre de modo a que todos possamos distribuí-la e alterá-la. Pode fazê-lo permitindo a redistribuição ao abrigo destes termos (ou, em alternativa, ao abrigo dos termos da General Public License comum).

Para aplicar estes termos, anexe os seguintes avisos à biblioteca. É mais seguro anexá-los no início de cada ficheiro fonte, para veicular mais eficientemente a exclusão de garantia; e cada ficheiro deve conter pelo menos a linha de "copyright" (direitos de autor) e uma indicação de onde se pode encontrar o aviso completo.

*uma linha para indicar o nome a biblioteca e uma ideia do que ela faz.
Copyright (C) ano nome do autor*

Esta biblioteca é um software livre; pode redistribuí-la e/ou

modificá-la, ao abrigo dos termos da GNU Lesser General Public License, tal como publicado pela Free Software Foundation; ou versão 2.1 da Licença ou (à sua vontade) qualquer outra versão posterior.

Esta biblioteca é distribuída na esperança de que venha a ser útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; mesmo sem a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Consulte a GNU Lesser General Public License, para mais detalhes.

Deve ter recebido uma cópia da GNU Lesser General Public License em conjunto com este biblioteca; se não, escreva para a Free Software Foundation, Inc., 51 Franklin Street, Fifth Floor, Boston, MA 02110-1301 USA

Adicione também a sua informação de contacto, via correio eletrónico e postal.

Deve obter a assinatura de uma "isenção de direitos de autor" da biblioteca pelo seu patrão (caso trabalhe como programador) ou pela sua escola, caso necessário. Apresenta-se aqui um exemplo; modifique os nomes:

Yoyodyne, Inc., declara por este meio isentar de quaisquer direitos autorais sobre a biblioteca `Frob' (uma biblioteca para ajustar botões) escrita por James Random Hacker.

assinatura de Ty Coon, 1 de abril de 1990
Ty Coon, Presidente

Tudo se resume a isto!

1.11.3.10 Plossum

Este software é fornecido "tal como está", sem nenhuma garantia expressa ou implícita. Em caso algum serão os autores responsabilizados por qualquer dano resultante da utilização deste software.

É concedida permissão para utilização deste software seja para que fim for, incluindo aplicações comerciais, e para alteração e redistribuição livre, sujeitas às seguintes restrições:

1. A origem deste software não deverá ser falseada; o utilizador não poderá declarar que escreveu o software original. Se o software for utilizado num produto, a inclusão de um agradecimento na documentação será do nosso agrado, embora não seja obrigatória.

2. Versões de fonte alterada devem ser claramente marcadas como tal, não devendo ser falseadas como sendo o software original.
3. Este aviso não poderá ser removido ou alterado de qualquer fonte de distribuição.

1.11.3.11 PRISM

Microsoft Public License (Ms-PL)

Esta licença rege a utilização do software que acompanha. Se utilizar este software, está a aceitar esta licença. Se não aceitar a licença, não utilize o software.

1. Definições

Os termos "reproduzir", "reprodução", "trabalhos derivados" e "distribuição" têm o mesmo significado aqui como na lei de direitos de autor dos EUA.

Uma "contribuição" é o software original ou quaisquer adições ou alterações ao software.

Um "contribuinte" é qualquer pessoa que distribui a sua contribuição ao abrigo desta licença.

As "patentes licenciadas" são as reivindicações de patente de um contribuinte que são lidas diretamente na sua contribuição.

2. Concessão de direitos

(A) Concessão de direitos de autor – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença de direitos de autor não exclusiva, global e a título gratuito para reproduzir a sua contribuição, preparar os trabalhos derivados da sua contribuição e distribuir a sua contribuição ou quaisquer trabalhos derivados criados pelo adquirente.

(B) Concessão de patentes – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao adquirente uma licença não exclusiva, global e a título gratuito ao abrigo das suas patentes licenciadas para realizar, solicitar a realização de, utilizar, vender, oferecer para venda, importar e/ou de outra forma dispor da sua contribuição no software ou nos trabalhos derivados da contribuição no software.

3. Condições e limitações

(A) Sem licença de uso de marca – Esta licença não lhe concede o direito de utilizar o nome, o logótipo ou as marcas comerciais de qualquer contribuinte.

(B) Se apresentar uma reivindicação de patente contra qualquer contribuinte sobre patentes que você reivindica serem infringidas pelo software, a sua licença de patente desse contribuinte para o software termina automaticamente.

(C) Se distribuir qualquer parte do software, deve possuir todos os avisos de direitos de autor, patente, marca comercial e atribuição que estão presentes no software.

(D) Se distribuir qualquer parte do software em forma de código-fonte, poderá fazê-lo apenas ao abrigo desta licença, incluindo uma cópia completa desta licença com a sua distribuição. Se distribuir qualquer parte do software em forma de um código objeto ou compilado, poderá fazê-lo apenas ao abrigo de uma licença que esteja em conformidade com esta licença.

(E) O software é licenciado "tal como está". O adquirente suporta o risco de o utilizar. Os contribuintes não concedem garantias ou condições expressas. O adquirente poderá ter direitos de consumidor adicionais ao abrigo das leis locais que não podem ser alteradas por esta licença. Até ao limite máximo permitido pelas leis locais, os contribuintes ficam excluídos das garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica e não infração.

1.11.3.12 Stateless

TERMOS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO, REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

1. Definições.

"Licença" são os termos e condições de utilização, reprodução e distribuição definidos nas Secções 1 a 9 deste documento.

"Licenciante" é o proprietário dos direitos de autor ou a entidade autorizada pelo proprietário dos direitos de autor a conceder a Licença.

"Entidade Legal" é o conjunto da entidade atuante e de todas as outras entidades que controlam, são controladas por ou estão sob o controlo comum dessa entidade. No que se refere a esta definição, "controlar" significa (i) o poder, direto ou indireto, de direcionar ou gerir essa entidade, por contrato ou de qualquer outro modo, ou (ii) ser proprietário de uma percentagem superior ou igual a cinquenta por cento (50 %) das ações em circulação, ou (iii) ser proprietário efetivo dessa entidade.

"Adquirente" refere-se a um indivíduo ou Entidade Legal que exerce as permissões fornecidas por esta Licença.

Formato de "fonte" refere-se ao formato preferido para efetuar modificações, incluindo, sem limitação, o código fonte do software, fontes de documentação e ficheiros de configuração.

Formato de "objeto" refere-se a qualquer formato resultante de transformação mecânica ou tradução do formato fonte, incluindo, sem limitação, o código do objeto compilado, documentação gerada e conversões para outros tipos de suporte.

"Obra" refere-se ao trabalho de autor, seja no formato de "origem" ou "objeto", disponibilizado ao abrigo esta Licença, como indicado pelo aviso de direitos de autor incluído ou anexo à obra (é fornecido um exemplo no Apêndice abaixo).

"Obras Derivadas" significa qualquer obra, no formato Origem ou Objeto, baseada (ou derivada) da Obra, cujas revisões editoriais, anotações, elaborações ou outras modificações representam, na totalidade, um trabalho de autor original. Para os fins desta Licença, as Obras Derivadas não devem incluir obras que permaneçam separáveis de, ou meramente ligadas (ou vinculadas por nome) às interfaces da Obra e das Obras dela derivadas.

"Contribuição" é qualquer trabalho de autoria, incluindo a versão original da Obra e quaisquer modificações ou adições à Obra ou às Obras dela derivadas, que seja intencionalmente submetida ao Licenciante para inclusão na Obra pelo detentor de direitos de autor ou por uma autoridade legal ou individual autorizada a submetê-la em nome do detentor de direitos de autor. Para os fins desta definição, "submetido" significa qualquer forma de comunicação eletrónica, verbal ou escrita enviada ao Licenciante ou representantes deste, incluindo, sem limitação, a comunicação por listas de correio eletrónico, sistemas de controlo de código fonte e sistemas de acompanhamento de problemas geridos por, ou em nome, do Licenciante, com o objetivo de discutir e melhorar a Obra, mas excluindo a comunicação que seja bem visível ou, de outro modo, designada por escrito pelo detentor dos direitos de autor como "Não é uma contribuição".

"Contribuinte" refere-se ao Licenciante e qualquer entidade individual ou legal em nome de quem foi recebida uma Contribuição através do Licenciante, que foi subsequentemente incorporada na Obra.

2. Concessão de licença de direitos de autor.

Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede por este meio ao Adquirente uma licença de direitos de autor perpétua, global, não exclusiva, sem custos, isenta de royalties e irrevogável para reproduzir, preparar Obras Derivadas a partir dela, apresentar publicamente, executar publicamente, sublicenciar e distribuir a Obra e as referidas Obras Derivadas no formato de Origem ou Objeto.

3. Concessão de licença de patente.

Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede por este meio ao Adquirente uma licença de patente perpétua, global, não exclusiva, sem custos, isenta de royalties e irrevogável (salvo declaração em contrário nesta secção) para fazer, mandar fazer, utilizar, oferecer para venda, vender, importar e, de outro modo, transferir a Obra à qual esta licença se aplica, apenas para as reivindicações de patentes licenciáveis pelo dito Contribuinte que sejam infringidas necessariamente pelo(s) seu(s) Contribuinte(es) isoladamente ou por combinação da(s) sua(s) Contribuições com a Obra à qual essas Contribuições foram submetidas. Se o Adquirente intentar uma ação em matéria de patente contra qualquer entidade (incluindo um pedido reconvenicional num processo judicial), alegando que a Obra ou a Contribuição nela incorporada constituem uma violação direta ou de patente contributiva, então quaisquer licenças de patentes concedidas ao Adquirente sob esta Licença para essa Obra devem ser anuladas a partir da data em que ação é intentada.

4. Redistribuição.

O Adquirente pode reproduzir e distribuir cópias da Obra ou Obras dela derivadas através de qualquer suporte, com ou sem modificações, na forma de Origem ou Objeto, desde que cumpra as seguintes condições:

- (a) Tem de fornecer a quaisquer outros recetores da Obra ou Obras Derivadas uma cópia desta Licença; e
- b) Tem de fazer com que os ficheiros modificados incluam avisos que declarem que o Adquirente alterou os ficheiros; e
- (c) Tem de manter, no formato de Origem de qualquer Obra Derivada que distribua, todos os avisos de direitos de autor, patentes, marcas registadas e de atribuição do formato de Origem da Obra, excluindo os avisos que não digam respeito a nenhuma parte da Obra derivada; e
- (D) Caso a Obra inclua um ficheiro de texto "AVISO" como parte da sua distribuição, então qualquer Obra Derivada que o Adquirente distribua tem de incluir uma cópia legível dos avisos de atribuição contidos nesse ficheiro de AVISO, excluindo os avisos

que não se dirijam a qualquer parte das Obras Derivadas em, pelo menos, um dos seguintes locais: num ficheiro de texto de AVISO distribuído juntamente com as Obras Derivadas; no formato de Origem ou na documentação, caso sejam fornecidos em conjunto com as Obras Derivadas; ou numa visualização gerada pelas Obras Derivadas, se e em qualquer lugar onde estes avisos de terceiros são normalmente colocados. O conteúdo do ficheiro AVISO tem fins meramente informativos e não modifica a Licença. O Adquirente pode adicionar os seus próprios avisos de atribuição nas Obras Derivadas que distribuir, em conjunto ou como adenda ao texto de AVISO da Obra, desde que estes avisos de atribuição adicionais não possam ser entendidos como uma modificação da Licença.

O Adquirente pode adicionar a sua própria declaração de direitos de autor para as modificações que efetuou, podendo fornecer termos ou condições de licença adicionais ou diferentes para utilização, reprodução ou distribuição dessas modificações, ou para essas Obras Derivadas como um todo, desde que a respetiva utilização, reprodução e distribuição da Obra cumpra com as condições descritas nesta Licença.

5. Apresentação de contribuições.

Salvo especificação explícita em contrário, qualquer Contribuição submetida intencionalmente para inclusão na Obra pelo adquirente ao Licenciante é apresentada ao abrigo dos termos e condições desta Licença, sem termos ou condições adicionais. Não obstante o acima exposto, nada daqui para a frente substitui ou modifica os termos de qualquer contrato de licença separado que o Adquirente possa ter executado com o Licenciante, relativamente a essas Contribuições.

6. Marcas registadas.

Esta Licença não concede permissão para utilizar os nomes registados, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de produtos do Licenciante, exceto quando necessário para uma utilização razoável e habitual na descrição da origem da Obra e na reprodução do conteúdo do ficheiro de AVISO.

7. Exclusão de Garantias.

A menos que seja exigido pela legislação vigente ou tenha sido acordado por escrito, o Licenciante fornece a Obra (e cada Contribuinte fornece as suas Contribuições) numa BASE de "TAL COMO ESTÁ", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, sejam implícitas ou explícitas, incluindo, sem limitação, quaisquer garantias ou condições de TITULARIDADE, NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO ou ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. O Adquirente é unicamente responsável por determinar a adequação para utilização ou

redistribuição da Obra e assumir quaisquer riscos associados ao respetivo exercício de permissões ao abrigo desta Licença.

8. Limitação da responsabilidade.

Em caso algum, nem sob nenhuma teoria legal, seja em caso de infração (incluindo negligência), contrato ou qualquer outro, exceto quando exigido pela legislação aplicável (como atos deliberados ou de negligência grosseira) ou acordado por escrito, deverá qualquer Contribuinte ser responsável perante o Adquirente por danos, incluindo quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, acidentais ou consequenciais de qualquer carácter resultantes desta Licença ou da utilização, ou incapacidade de utilização da Obra (incluindo, sem limitação, danos por perda da credibilidade, interrupção laboral, falha de computador ou avaria, ou todos e quaisquer danos ou perdas comerciais), mesmo que o Contribuinte tenha sido avisado para a possibilidade de eles ocorrerem.

9. Aceitação da garantia ou responsabilidades adicionais.

Ao redistribuir a Obra ou Obras dela derivadas, o Adquirente pode optar por oferecer e cobrar um montante pelas obrigações de aceitação de suporte, garantia, indemnização ou outras responsabilidades e/ou direitos consistentes com esta Licença. Contudo, ao aceitar essas obrigações, o Adquirente poderá agir apenas em seu nome e à sua inteira responsabilidade, nunca em nome de qualquer outro Contribuinte, e apenas se aceitar indemnizar, defender e isentar de responsabilidade cada um dos Contribuintes por qualquer responsabilidade por, ou reivindicação apresentada contra o dito Contribuinte, por motivo da aceitação de uma garantia ou responsabilidade adicional.

FIM DOS TERMOS E CONDIÇÕES

APÊNDICE Como aplicar a Licença Apache à sua obra.

Para aplicar a Licença Apache à sua obra, anexe o seguinte aviso padrão, com os campos entre parêntesis retos "[]" preenchidos com a sua própria informação de identificação. (Não inclua os parêntesis!) O texto deve ficar incluído na sintaxe de comentário apropriada ao formato do ficheiro. Recomendamos que sejam incluídos um ficheiro ou um nome de classe e descrição do objetivo na mesma "página de impressão" que o aviso de direitos de autor, para mais fácil identificação nos arquivos de terceiros.

Copyright [aaaa] [nome do detentor dos direitos de autor]

Licenciado ao abrigo da Licença Apache, Versão 2.0 (a "Licença"); este ficheiro só pode ser utilizado quando em conformidade com a Licença.

Pode obter uma cópia da Licença em <http://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0>

Exceto quando exigido pela legislação aplicável, ou acordado por escrito, o software distribuído ao abrigo da Licença é distribuído numa BASE "TAL COMO ESTÁ", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, explícitas ou implícitas. Consulte a Licença para saber quais são as limitações e permissões de regência da linguagem específica aplicáveis ao abrigo da Licença.

1.11.3.13 iText Sharp

Mozilla Public License, versão 1.1

1. Definições.

1.0.1. "Uso Comercial" significa a distribuição, ou o ato de tornar disponível, seja de que modo for, Código Coberto por esta licença a terceiros.

1.1. "Contribuinte" é toda e qualquer entidade que crie ou contribua para a criação ou para Modificações.

1.2. "Versão do contribuinte" é a combinação do Código original, com as Modificações anteriores utilizadas por um Contribuinte e as Modificações feitas por esse Contribuinte em particular.

1.3. "Código coberto" refere-se ao Código original ou Modificações, ou a combinação do Código original com as Modificações, incluindo, em todos os casos, inclui partes do mesmo.

1.4. "Mecanismo de distribuição eletrónica" refere-se a um mecanismo geralmente aceite pela comunidade de programadores de software para a transferência eletrónica de dados.

1.5. "Executável" significa o Código coberto num qualquer formato que não o Código fonte.

1.6. "Programador inicial" refere-se ao indivíduo ou entidade identificado como Programador inicial no aviso do Código fonte exigido pelo Anexo A.

1.7. "Obra de maior âmbito" refere-se a uma obra que combina o Código coberto, ou partes deste, com código não regido pelos termos desta Licença.

1.8. "Licença" refere-se a este documento.

1.8.1. "Licenciável" significa ter o direito de conceder, até ao limite máximo possível, na altura da concessão inicial ou adquirida subseqüentemente, cada um e todos os direitos aqui veiculados.

1.9. "Modificações" refere-se a qualquer adição ou eliminação da substância ou estrutura do Código original ou quaisquer Modificações anteriores. Quando o Código coberto é lançado sob a forma de uma série de ficheiros, uma Modificação é:

- a. Qualquer adição ou eliminação dos conteúdos de um ficheiro que contém o Código original ou Modificações anteriores.

b. Qualquer ficheiro novo que contenha qualquer parte do Código original ou Modificações anteriores.

1.10. "Código original" refere-se ao Código fonte do software de computador descrito no aviso de Código fonte exigido pelo Anexo A como Código original e que, na altura do seu lançamento ao abrigo desta Licença, não seja já Código coberto regido por esta Licença.

1.10.1. "Reivindicações de patente" significa quaisquer reivindicações de patente, detidas atualmente ou adquiridas a partir de agora, incluindo, sem limitação, reivindicações de método, processo e aparelho sobre qualquer patente Licenciável pelo seu proprietário.

1.11. "Código fonte" refere-se ao formato preferido do Código coberto para realização de modificações, incluindo todos os módulos nele contidos, quaisquer ficheiros de definição de interface associados, scripts utilizados para controlar a compilação e instalação de um Executável, ou comparações diferenciais do código fonte em relação quer ao Código original, quer a outro Código coberto bem conhecido e disponível, à escolha do Contribuinte. O Código fonte pode estar no formato comprimido ou de arquivo, desde que esteja disponível um software descompactador ou desarquivador cuja utilização seja livre de custos.

1.12. "Adquirente" (ou "seu") refere-se a uma entidade individual ou legal que exerce os seus direitos sob esta, e que concorda com todos os termos desta, Licença ou de uma versão futura da mesma, emitida de acordo com a Secção 6.1. No que se refere a entidades legais, "Adquirente" inclui qualquer entidade que controle, seja controlada por, ou esteja sob controlo comum, com o Adquirente. No que se refere a esta definição, "controlar" significa (a) o poder, direto ou indireto, de direcionar ou gerir essa entidade, por contrato ou de qualquer outro modo, ou (b) ser proprietário de mais de cinquenta por cento (50 %) das ações em circulação, ou proprietário efetivo dessa entidade.

2. Licença de código fonte.

2.1. Concessão do programador inicial.

O Programador inicial concede ao Adquirente uma licença global, isenta de royalties e não exclusiva, sujeita a reivindicações de propriedade intelectual de terceiros:

- a. ao abrigo dos direitos de propriedade intelectual (que não correspondam a patentes ou marcas registadas) Licenciáveis pelo Programador inicial para utilizar, reproduzir, modificar, exhibir, executar, sublicenciar e distribuir o Código original (ou partes deste) com ou sem Modificações e/ou como parte de uma Obra de maior âmbito; e
- b. ao abrigo de reivindicações de patente infringidas através da feitura, utilização ou venda do Código original, para fazer, mandar fazer, utilizar, praticar, vender e oferecer para venda e/ou dispor de outra forma do Código original (ou de partes deste).

- c. as licenças concedidas nesta Secção 2.1 (a) e (b) entram em vigor na data em que o Programador inicial distribuir pela primeira vez o Código original ao abrigo dos termos desta Licença.
- d. Não obstante a Secção 2.1 (b) acima, não é concedida nenhuma licença de patente: 1) para o código que o Adquirente elimine do Código original; 2) separe do Código original; ou 3) por infrações causadas: i) pela modificação do Código original ou ii) pela combinação do Código original com outro software ou dispositivos.

2.2. Concessão do Contribuinte.

Sujeito a reivindicações de propriedade intelectual de terceiros, todos os Contribuintes concedem por este meio ao Adquirente uma licença global, isenta de royalties e não exclusiva

- a. ao abrigo dos direitos de propriedade intelectual (que não correspondam a patentes ou marcas registadas) Licenciáveis pelo Contribuinte para utilizar, reproduzir, modificar, exhibir, executar, sublicenciar e distribuir as Modificações criadas pelo Contribuinte (ou partes delas) tanto numa base não modificada, com outras Modificações, como Código coberto e/ou como parte de uma Obra de maior âmbito; e
- b. ao abrigo de Reivindicações de patente infringidas através da feitura, utilização ou venda de Modificações efetuadas por esse Contribuinte, quer sozinho, quer em combinação com a respetiva Versão de Contribuinte (ou partes dessa combinação), para fazer, utilizar, vender, oferecer para venda, mandar fazer e/ou dispor de outra forma de: 1) Modificações realizadas por esse Contribuinte (ou partes destas) e 2) a combinação de Modificações realizadas por esse Contribuinte na sua Versão de Contribuinte (ou partes dessa combinação).
- c. as licenças concedidas nas Secções 2.2 (a) e 2.2 (b) entram em vigor na data em que o Contribuinte fizer pela primeira vez Uso comercial do Código coberto.
- d. Não obstante a Secção 2.2 (b) acima, não é concedida nenhuma licença de patente: 1) a qualquer código que o Contribuinte tenha eliminado da Versão do Contribuinte; 2) separado da Versão do Contribuinte; 3) infrações causadas por: i) modificações de terceiros da Versão do Contribuinte ou ii) combinação das Modificações realizadas por esse Contribuinte com outro software (exceto como parte da Versão do Contribuinte) ou outros dispositivos; ou 4) ao abrigo de Reivindicações de Patentes infringidas por Código coberto, na ausência de Modificações realizadas por esse Contribuinte.

3. Obrigações de distribuição.

3.1. Aplicação da Licença.

As Modificações que o Adquirente crie ou para as quais contribua são regidas pelos termos desta Licença, incluindo, sem limitação, a Secção 2.2. A versão do Código fonte do Código coberto pode ser distribuída apenas sob os termos desta Licença ou de uma versão futura da mesma lançada ao abrigo da Secção 6.1, e o Adquirente

tem de incluir uma cópia desta Licença em cada cópia do Código fonte que distribua. O Adquirente não pode oferecer ou impor quaisquer termos para qualquer versão do Código fonte que alterem ou restrinjam a versão aplicável desta Licença, ou os direitos do recetor aqui estipulados. No entanto, o Adquirente pode incluir um documento adicional em que oferece os direitos adicionais descritos na Secção 3.5.

3.2. Disponibilidade do Código fonte.

Qualquer Modificação que o Adquirente crie ou para a qual contribua deve ser disponibilizada em formato de Código fonte, ao abrigo dos termos desta Licença, seja através do mesmo suporte que uma versão Executável, seja através de um Mecanismo de Distribuição Eletrónica aceite, a qualquer pessoa à qual o Adquirente tenha disponibilizado uma versão Executável; e, caso tenha sido disponibilizada através de um Mecanismo de Distribuição Eletrónica, tem de permanecer disponível pelo menos durante doze (12) meses após a data em que ficou disponível inicialmente, ou pelo menos seis (6) meses depois de uma versão subsequente dessa Modificação em particular ter sido disponibilizada aos ditos recetores. O Adquirente é responsável por garantir que a versão do Código fonte permanece disponível, mesmo que o Mecanismo de Distribuição Eletrónica seja mantido por um terceiro.

3.3. Descrição das modificações.

O Adquirente deve fazer com que todo o Código coberto para o qual contribuiu contenha um ficheiro que documente as alterações que efetuou para criar esse Código coberto, bem como a data de todas as alterações. O Adquirente tem de incluir menção bem destacada de que a Modificação é derivada, direta ou indiretamente, do Código original fornecido pelo Programador inicial, incluindo o nome do mesmo no (a) Código fonte e (b) em qualquer aviso de uma Versão executável ou documentação relacionada em que o Adquirente descreva a origem ou propriedade do Código coberto.

3.4. Questões de propriedade intelectual

(a) Reivindicações de Terceiros

Se o Contribuinte tiver conhecimento de que uma licença sob direitos de propriedade intelectual de terceiros é necessária para exercer os direitos por ele concedidos ao abrigo das Secções 2.1 ou 2.2, terá de incluir um ficheiro de texto com a distribuição do Código fonte denominado "LEGAL", que descreve a reivindicação e a parte que a reivindica, de modo suficientemente detalhado para o recetor saber quem deve contactar. Caso o Contribuinte obtenha esse conhecimento após ter disponibilizado a Modificação, conforme descrito na Secção 3.2, deverá imediatamente modificar o ficheiro LEGAL de todas as cópias que disponibilize daí em diante e deverá tomar outras medidas razoáveis (como notificação das listas de correio eletrónico ou newsgroups apropriados) para informar quem recebeu o Código coberto de que foram obtidas novas informações.

(b) APIs de Contribuintes

Se as Modificações dos Contribuintes incluírem uma interface de programação da aplicação e o Contribuinte tiver conhecimento de licenças de patente que sejam razoavelmente necessárias para a implementação dessa API, terá de incluir esta informação no ficheiro legal.

(c) Representações.

O Contribuinte declara que, com exceção do que é divulgado ao abrigo da Secção 3.4 (a) acima, acredita que as Modificações do Contribuinte são criação original do(s) Contribuinte(s) e/ou que o Contribuinte tem direitos suficientes para conceder os direitos veiculados por esta Licença.

3.5. Avisos necessários.

O Adquirente deverá duplicar o aviso do Anexo A em todos os ficheiros do Código fonte. Caso não seja possível introduzir este aviso num ficheiro de Código fonte em particular, devido à sua estrutura, o Adquirente terá então de incluir o aviso numa localização (por exemplo, um diretório relevante) onde seja mais provável um utilizador procurar esse aviso. Se o Adquirente tiver criado uma ou mais Modificações, pode adicionar o seu nome, como Contribuinte, no aviso descrito no Anexo A. Terá também de duplicar esta Licença em toda a documentação do Código fonte onde descreve os direitos do recetor ou os direitos de propriedade relativos ao Código coberto. Pode optar por oferecer e cobrar um montante pelas obrigações de garantia, suporte, indemnização ou responsabilidade a um ou mais recetores do Código coberto. No entanto, só poderá fazê-lo em seu nome, e não no nome do Programador inicial ou de qualquer Contribuinte. Deve esclarecer, sem sombra de dúvida, que qualquer obrigação de garantia, suporte, indemnização ou responsabilidade é oferecida unicamente pelo Adquirente, que por este meio aceita indemnizar o Programador inicial e todos os Contribuintes de todas as responsabilidades incorridas pelo Programador inicial ou por um Contribuinte em resultado dos termos da garantia, apoio, isenção ou responsabilidade por si oferecidos.

3.6. Distribuição de versões executáveis.

Pode distribuir o Código coberto no formato Executável, caso cumpra os requisitos das Secções 3.1, 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5 no que diz respeito a esse Código coberto, e caso inclua um aviso que declare que a versão do Código fonte do Código coberto está disponível ao abrigo dos termos desta Licença, incluindo uma descrição de como e onde cumpriu as obrigações da Secção 3.2. O aviso deve ser incluído de forma bem visível em qualquer aviso de uma versão Executável, documentação relacionada ou garantia, nas quais o Adquirente descreva os direitos do recetor em relação ao Código coberto. O Adquirente pode distribuir a Versão executável do Código coberto ou dos direitos de propriedade ao abrigo de uma Licença à sua escolha, que pode conter termos diferentes desta Licença, desde que esteja em conformidade com os termos da Licença e que a Licença da Versão executável não tente limitar ou alterar os direitos do recetor no Código fonte estabelecidos nesta

Licença. Se distribuir a versão Executável ao abrigo de uma licença diferente desta, o Adquirente tem de deixar absolutamente claro que quaisquer termos que sejam diferentes desta Licença são oferecidos exclusivamente pelo Adquirente e não pelo Programador inicial ou por qualquer Contribuinte. O Adquirente aceita por este meio indemnizar o Programador inicial e todos os Contribuintes por qualquer responsabilidade incorrida pelo Programador Inicial ou pelo Contribuinte em resultado dos termos que oferece.

3.7. Obras de maior âmbito.

Pode criar uma obra de maior âmbito combinando o Código coberto com outro código não regido pelos termos desta Licença, e distribuir o Obra de maior âmbito como um produto único. Nesse caso, o Adquirente tem de se certificar de que os requisitos desta Licença são cumpridos no que diz respeito ao Código coberto.

4. Incumprimento devido a um estatuto ou regulamento.

Se for impossível o Adquirente cumprir com algum dos termos desta Licença, no que diz respeito a parte ou à totalidade do Código coberto, devido a um estatuto, ordem judicial ou regulamento, o Adquirente terá de: (a) cumprir com os termos desta Licença até ao limite máximo possível e (b) descrever as limitações e o código que estas afetam. Essa descrição deve ser incluída no ficheiro legal descrito na Secção 3.4 e deve ser incluída em todas as distribuições do Código fonte. Exceto na medida em que tal seja proibido por estatuto ou regulamento, essa descrição deve ser suficientemente detalhada para que um recetor com competências normais seja capaz de a compreender.

5. Aplicação desta Licença.

Esta Licença aplica-se ao código ao qual o Programador inicial anexou o aviso no Anexo A e ao Código coberto relacionado.

6. Versões da Licença.

6.1. Novas versões

A Netscape Communications Corporation ("Netscape") pode publicar versões revistas e/ou novas da Licença periodicamente. Cada versão receberá um número de versão distinto.

6.2. Efeito das novas versões

Depois de o Código coberto ter sido publicado ao abrigo de uma versão específica da Licença, o Adquirente pode sempre continuar a utilizá-lo ao abrigo dos termos dessa versão. O Adquirente pode optar por utilizar o Código coberto ao abrigo dos termos de qualquer versão subsequente da Licença publicada pela Netscape.

Ninguém senão a Netscape tem o direito de modificar os termos aplicáveis ao Código coberto criado ao abrigo desta Licença.

6.3. Obras derivadas

Se o Adquirente criar ou utilizar uma versão modificada desta Licença (o que poderá ser feito apenas de modo a aplicá-la a código que não seja já Código coberto regido por esta Licença), o Adquirente tem de (a) alterar o nome da respetiva licença para que as expressões "Mozilla", "MOZILLAPL", "MOZPL", "Netscape", "MPL", "NPL", ou qualquer expressão semelhante que possa gerar confusão, não apareçam na respetiva licença (exceto no que diz respeito a referir que a licença do Adquirente difere desta Licença) e (b) tornar claro que a versão da licença do Adquirente contém termos que diferem dos da Mozilla Public License e da Netscape Public License. (Incluir o nome do Programador inicial, do Código original ou do Contribuinte no aviso descrito no Anexo A, não é, por si só, considerado uma modificação desta Licença).

7. Exclusão de garantias.

O Código coberto é fornecido ao abrigo desta licença "tal como está", sem qualquer tipo de garantia, explícita ou implícita, incluindo, sem limitação, garantias de que o código coberto está isento de defeitos, é comercializável, adequado a um determinado fim ou não causa infração. Todo o risco decorrente da utilização e desempenho do código coberto é da total responsabilidade do adquirente. Caso algum Código coberto apresente algum defeito em qualquer aspeto, o Adquirente (mas não o programador inicial ou qualquer outro contribuinte) assume o custo de qualquer serviço, reparação ou correção que seja necessário. Esta exclusão de garantias é uma parte essencial desta licença. Não é autorizada aqui qualquer utilização de código coberto, exceto ao abrigo desta exclusão.

8. Rescisão

8.1. Esta Licença e os direitos por ela concedidos serão automaticamente anulados caso o Adquirente não cumpra os respetivos termos e não repare esse incumprimento no prazo de 30 dias após ter tomado conhecimento do mesmo. Todas as sublicenças do Código coberto que sejam devidamente concedidas devem subsistir após a rescisão desta Licença. As disposições que, devido à sua natureza, tenham de permanecer em vigor após a rescisão desta Licença, devem subsistir.

8.2. Caso o Adquirente inicie um litígio através da reivindicação de infração de patente (excluindo ações judiciais declaratórias) contra o Programador inicial ou um Contribuinte (o Programador inicial ou Contribuinte contra quem o Adquirente intentou essa ação é designado como "Participante"), alegando que:

- a. a Versão de contribuinte desse Participante infringe direta ou indiretamente qualquer patente, e que por isso quaisquer direitos concedidos por esse

Participante ao Adquirente ao abrigo das Secções 2.1 e/ou 2.2 desta Licença devem, depois de decorridos 60 dias após aviso ao Participante, ser anulados prospectivamente, a menos que dentro dos 60 dias após receção do aviso, o Adquirente: (i) concorde por escrito pagar ao Participante royalties mutuamente acordados razoavelmente relativamente à utilização, passada e futura, das Modificações feitas por esse Participante ou (ii) retire a ação litigiosa, que diz respeito à Versão do Contribuinte, contra esse Participante. Se, no prazo de 60 dias após o aviso, não forem mutuamente acordados por escrito pelas partes royalties e um acordo de pagamento razoáveis, ou não seja retirada a ação litigiosa, os direitos concedidos pelo Participante ao Adquirente, ao abrigo das Secções 2.1 e/ou 2.2, serão anulados automaticamente no final do prazo de 60 dias de aviso acima especificado.

- b. qualquer software, hardware ou dispositivo que não seja a Versão do Contribuinte desse Participante, infringe direta ou indiretamente qualquer patente, pelo que os direitos concedidos ao Adquirente por esse Participante, ao abrigo das Secções 2.1(b) e 2.2(b), são revogados com efeito a partir da data em que o Adquirente fez, utilizou, vendeu, distribuiu ou mandou fazer Modificações feitas por esse Participante.

8.3. Se o Adquirente intentar uma ação por infração de patente contra o Participante, alegando que a Versão de Contribuinte desse Participante infringe, direta ou indiretamente, qualquer patente na qual a ação se baseie (por exemplo, através de licença ou acordo) antes do início do litígio por infração de patente, o valor razoável das licenças concedidas pelo dito Participante, ao abrigo das Secções 2.1 ou 2.2, deverá ser tido em conta para determinar o montante ou valor de qualquer pagamento ou licença.

8.4. No caso de rescisão ao abrigo das Secções 8.1 ou 8.2 acima, todos os contratos de licença de utilizador final (excluindo distribuidores e revendedores) que tenham sido concedidos de modo válido pelo Adquirente ou qualquer distribuidor antes da rescisão devem subsistir após a rescisão.

9. Limitação da responsabilidade

Em circunstância alguma e sob nenhuma teoria legal, seja de danos (incluindo negligência), contrato ou outros, deverá o Adquirente, o programador inicial ou qualquer outro contribuinte, ou qualquer distribuidor do código coberto, ou qualquer fornecedor dessas partes, ser responsável perante qualquer pessoa por quaisquer danos indiretos, especiais, acidentais ou consequenciais de qualquer tipo, incluindo, sem limitação, danos por perda de credibilidade, interrupção laboral ou quaisquer outros danos ou perdas comerciais, mesmo que essa parte tenha sido informada da possibilidade desses danos. Esta limitação de responsabilidade não se aplica à responsabilidade por morte ou lesões pessoais resultante da negligência da parte, até ao limite em que a legislação aplicável proíbe essa limitação. Algumas jurisdições não permitem a exclusão ou limitação de danos acidentais ou

consequenciais, pelo que esta exclusão e limitação pode não se aplicar ao Adquirente.

10. Utilizadores finais do governo do E.U.A.

O Código coberto é um "item comercial", tal como este termo é definido em 48 C.F.R. 2.101 (out. 1995), sendo constituído por um "software de computador comercial" e "documentação do software de computador comercial", tal como esses termos são utilizados em 48 C.F.R. 12.212 (set. 1995). Consistente com 48 C.F.R. 12.212 e 48 C.F.R. 227.7202-1 até 227.7202-4 (junho 1995), todos os Utilizadores finais do governo do E.U.A. adquirem Código coberto apenas com os direitos aqui definidos.

11. Diversos

A presente Licença representa o contrato na íntegra no que diz respeito ao assunto em apreço. Caso alguma disposição desta Licença não seja executável, essa disposição deverá ser reformulada apenas na medida do necessário para que possa ser executada. Esta presente Licença é regida pelas cláusulas legais da Califórnia (exceto na medida em que a legislação aplicável, caso alguma, especifique algo em contrário), com exclusão das cláusulas de conflito legal. No que diz respeito a disputas em que pelo menos uma das partes é cidadã ou entidade registada para realizar negócios nos Estados Unidos da América, qualquer litígio relativo a esta Licença deve ficar sujeita à jurisdição dos Tribunais Federais do Distrito do Norte da Califórnia, com sede no Condado de Santa Clara, Califórnia, sendo a parte perdedora responsável pelos custos, incluindo, sem limitação, custos de tribunais e honorários e despesas de advogados razoáveis. A aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Bens está expressamente excluída. Qualquer lei ou regulamento que permita que a linguagem de um contrato possa ser entendida contra o seu redator não se aplica a esta Licença.

12. Responsabilidade pelas reivindicações

Tal como acontece entre o Programador inicial e os Contribuintes, todas as partes são responsáveis por reivindicações ou danos causados, direta ou indiretamente, pela respetiva utilização de direitos ao abrigo desta Licença, sendo que o Adquirente concorda em trabalhar com o Programador Inicial e Contribuintes para distribuir a responsabilidade de forma equitativa. Nada do que aqui está contido tem o objetivo ou será considerado como constituindo admissão de responsabilidade.

13. Código de licenças múltiplas

O Programador inicial pode designar partes do Código coberto como sendo de "Licença múltipla". "Licença múltipla" significa que o Programador inicial permite que o Adquirente utilize partes do Código coberto ao abrigo de MPL ou de licenças alternativas à sua escolha, caso existam, especificadas pelo Programador inicial no ficheiro descrito no Anexo A.

Anexo A - Mozilla Public License.

"O conteúdo deste ficheiro está sujeito à Mozilla Public License Versão 1.1 (a "Licença"); não pode utilizar este ficheiro, a menos que o faça em conformidade com a Licença. Pode obter uma cópia da Licença em <https://www.mozilla.org/MPL/>

O software distribuído ao abrigo desta Licença é distribuído "TAL COMO ESTÁ", SEM QUALQUER TIPO DE GARANTIA, explícita ou implícita. Consulte a Licença que diz respeito aos direitos e limitações que regem a linguagem específica ao abrigo da Licença.

O Código original é _____.

O Programador inicial do Código original é _____.
As partes criadas por _____ são Copyright (C) _____.
_____. Todos os direitos reservados.

Contribuinte(s): _____.

Em alternativa, os conteúdos deste ficheiro podem ser utilizados ao abrigo dos termos da licença _____ (a "Licença [____]"), caso em que as disposições da Licença [____] são aplicáveis em vez das acima referidas. Caso deseje permitir apenas a utilização da sua versão deste ficheiro _____, ao abrigo dos termos da Licença [____] e não permitir que outros utilizem a sua versão deste ficheiro ao abrigo da MPL, indique esta decisão eliminando as disposições acima e substituindo-as pelo aviso e outras disposições exigidas pela Licença [____]. Se não eliminar as disposições acima, um recetor pode utilizar a sua versão deste ficheiro ao abrigo da MPL ou da Licença [____]."

NOTA: O texto do Anexo A pode variar ligeiramente do texto dos avisos nos ficheiros de Código fonte do Código original. Deve utilizar o texto do Anexo A em vez do texto que se encontra no Código fonte do Código original das suas Modificações.

1.11.3.14 Unity

Microsoft Public License (Ms-PL)

Esta licença rege a utilização do software que acompanha. Se utilizar este software, está a aceitar esta licença. Se não aceitar a licença, não utilize o software.

1. Definições

Os termos "reproduzir", "reprodução", "trabalhos derivados" e "distribuição" têm o mesmo significado aqui como na lei de direitos de autor dos EUA.

Uma "contribuição" é o software original ou quaisquer adições ou alterações ao software.

Um "contribuinte" é qualquer pessoa que distribui a sua contribuição ao abrigo desta licença.

As "patentes licenciadas" são as reivindicações de patente de um contribuinte que são lidas diretamente na sua contribuição.

2. Concessão de direitos

(A) Concessão de direitos de autor – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao Adquirente uma licença de direitos de autor não exclusiva, global e a título gratuito para reproduzir a sua contribuição, preparar os trabalhos derivados da sua contribuição e distribuir a sua contribuição ou quaisquer trabalhos derivados criados pelo Adquirente.

(B) Concessão de patentes – Sujeito aos termos desta licença, incluindo as condições e limitações da licença na secção 3, cada contribuinte concede ao Adquirente uma licença não exclusiva, global e a título gratuito ao abrigo das suas patentes licenciadas para realizar, solicitar a realização de, utilizar, vender, oferecer para venda, importar e/ou de outra forma dispor da sua contribuição no software ou nos trabalhos derivados da contribuição no software.

3. Condições e limitações

(A) Sem licença de uso de marca – Esta licença não lhe concede o direito de utilizar o

nome, o logótipo ou as marcas comerciais de qualquer contribuinte.

(B) Se apresentar uma reivindicação de patente contra qualquer contribuinte sobre patentes que você reivindica serem infringidas pelo software, a sua licença de patente desse contribuinte para o software termina automaticamente.

(C) Se distribuir qualquer parte do software, deve possuir todos os avisos de direitos de autor, patente, marca comercial e atribuição que estão presentes no software.

(D) Se distribuir qualquer parte do software em forma de código-fonte, poderá fazê-lo apenas ao abrigo desta licença, incluindo uma cópia completa desta licença com a sua distribuição. Se distribuir qualquer parte do software em forma de um código objeto ou compilado, poderá fazê-lo apenas ao abrigo de uma licença que esteja em conformidade com esta licença.

(E) O software é licenciado "tal como está". O adquirente suporta o risco de o utilizar. Os contribuintes não concedem garantias ou condições expressas. O adquirente poderá ter direitos de consumidor adicionais ao abrigo das leis locais que não podem ser alteradas por esta licença. Até ao limite máximo permitido pelas leis locais, os contribuintes ficam excluídos das garantias implícitas de comercialização, adequação a uma finalidade específica e não infração.

1.11.3.15 WiX

Licença pública comum, versão 1.0 (CPL)

(NOTA: Esta licença foi substituída pela Eclipse Public Licence)

O PROGRAMA QUE A ACOMPANHA É FORNECIDO DE ACORDO COM OS TERMOS DESTA LICENÇA PÚBLICA COMUM ("CONTRATO"). QUALQUER UTILIZAÇÃO, REPRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA CONSTITUI A ACEITAÇÃO DO CONTRATO PELO RECETOR.

1. DEFINIÇÕES

"Contribuição" significa:

a) no caso do Contribuinte inicial, o código e documentação iniciais distribuídos ao abrigo deste Contrato, e

b) no caso de todos os Contribuintes subsequentes:

i) alterações ao Programa, e

ii) adições ao Programa;

quando essas alterações e/ou adições ao Programa originem e sejam distribuídas por esse Contribuinte em particular. Uma Contribuição "tem origem" num Contribuinte, caso tenha sido adicionada ao Programa por esse Contribuinte ou por alguém que atue em seu nome. As Contribuições não incluem adições ao Programa que: (i) sejam módulos separados de software, distribuídos em conjunto com o Programa, ao abrigo do seu próprio contrato de licença, e (ii) não sejam obras derivadas do Programa.

"Contribuinte" significa qualquer pessoa ou entidade que distribua o Programa.

"Patentes Licenciadas" são reivindicações de patentes licenciáveis por um Contribuinte, que sejam necessariamente infringidas através da utilização ou venda da respetiva Contribuição, isoladamente ou em combinação com o Programa.

"Programa" são as Contribuições distribuídas de acordo com o presente Contrato.

"Recetor" é qualquer pessoa que receba o Programa, ao abrigo deste Contrato, incluindo todos os Contribuintes.

2. CONCESSÃO DE DIREITOS

a) Sujeito aos termos deste Contrato, todos os Contribuintes concedem por este meio ao Recetor uma licença não exclusiva, global, isenta de royalties para reproduzir, preparar obras derivadas, apresentar publicamente, executar publicamente, distribuir e sublicenciar a Contribuição do dito Contribuinte, caso exista, bem como as obras derivadas, no formato de código fonte e de código objeto.

b) Sujeito aos termos deste Contrato, todos os Contribuintes concedem por este meio ao Recetor uma licença de patente não exclusiva, global, isenta de royalties ao abrigo das Patentes Licenciadas, para fazer, utilizar, vender, oferecer para venda, importar e transferir de qualquer outra forma a Contribuição do dito Contribuinte, caso exista, no formato de código fonte e de código objeto. Esta licença de patente aplica-se à combinação da Contribuição com o Programa se, na altura em que a Contribuição é adicionada pelo Contribuinte, a dita adição da Contribuição cause uma combinação que seja coberta pelas Patentes Licenciadas. A licença de patente não se aplica a nenhuma outra combinação que inclua a Contribuição. No presente contrato, não se licencia nenhum hardware per se.

c) O Recetor compreende que, embora todos os Contribuintes concedam as licenças para as suas Contribuições aqui previstas, não são dadas garantias por nenhum Contribuinte de que o Programa não infringe a patente ou outros direitos de

propriedade intelectual de qualquer outra entidade. Todos os Contribuintes negam toda e qualquer responsabilidade para com o Recetor, relativamente a reivindicações feitas por qualquer outra entidade com base na violação dos direitos de propriedade intelectual ou outros. Como condição do exercício dos direitos e licenças concedidas no presente contrato, todos os Recetores assumem por este meio a sua inteira responsabilidade por assegurar quaisquer outros direitos de propriedade intelectual necessários, caso existam. Por exemplo, se uma licença de patente de terceiros for necessária para permitir ao Recetor a distribuição do Programa, é da responsabilidade do mesmo a aquisição da dita licença antes de distribuir o Programa.

d) Todos os Contribuintes reconhecem que, tanto quanto é do seu conhecimento, a sua Contribuição tem direitos de autor suficientes, caso existam, para conceder uma licença de direitos de autor estabelecida no presente Contrato.

3. REQUISITOS

Um Contribuinte pode escolher distribuir o Programa no formato de código objeto e ao abrigo do seu próprio contrato de licença, desde que:

a) cumpra com os termos e condições deste Contrato; e

b) o seu contrato de licença:

i) renuncie efetivamente, em nome de todos os Contribuintes, a todas as garantias e condições, implícitas e explícitas, incluindo garantias ou condições de titularidade e não infração, bem como garantias implícitas ou condições de comercialização e adequação a um determinado fim;

ii) exclua efetivamente, em nome de todos os Contribuintes, todas as responsabilidades por dados, incluindo diretos, indiretos, especiais, acidentais e consequenciais, como perda de lucros;

iii) declare que todas as disposições que diferirem deste Contrato sejam oferecidas pelo próprio Contribuinte isoladamente, e não por qualquer outra parte; e

iv) declare que o código fonte do Programa está disponível nesse Contribuinte e coloque à disposição dos licenciados informações sobre como obter podem obtê-lo, de um modo razoável ou através de um suporte normalmente utilizado para troca de software.

Quando o Programa é disponibilizado em formato de código fonte:

a) deve ser disponibilizado ao abrigo deste Contrato; e

b) cada cópia do Programa deve ser acompanhada por uma cópia deste Contrato.

Os Contribuintes não podem remover ou alterar quaisquer avisos de direitos de autor contidos no Programa.

Todos os Contribuintes têm de se identificar enquanto origem da sua Contribuição, caso exista, de um modo que permita razoavelmente aos Recetores identificar a origem da Contribuição.

4. DISTRIBUIÇÃO COMERCIAL

Os distribuidores comerciais do software podem aceitar determinadas responsabilidades, com respeito aos utilizadores finais, parceiros de negócio e similares. Embora esta licença tenha como objetivo facilitar a utilização comercial do Programa, o Contribuinte que inclua o Programa numa oferta de produto comercial, deve fazê-lo de forma a não suscitar responsabilidades potenciais para outros Contribuintes. Por isso, se um Contribuinte incluir o Programa numa oferta de produto comercial, esse Contribuinte ("Contribuinte Comercial") aceita por este meio defender e indemnizar qualquer outro Contribuinte ("Contribuinte Indemnizável") de quaisquer perdas, danos e custos (coletivamente denominados "Perdas") surgidos em consequência de reivindicações, ações judiciais e outras ações legais intentadas por terceiros contra o Contribuinte Indemnizável na medida em que sejam causados pelos atos ou omissões do Contribuinte Comercial, em ligação com a respetiva distribuição do Programa como oferta de produto comercial. As obrigações abrangidas por esta secção não se aplicam a quaisquer reivindicações ou Perdas relacionadas com quaisquer violações de propriedade intelectual reais ou alegadas. Para poder beneficiar, o Contribuinte Indemnizável tem de: a) notificar por escrito prontamente o Contribuinte Comercial da dita reivindicação, e b) permitir que o Contribuinte Comercial controle, e cooperar com o Contribuinte Comercial na defesa e em quaisquer negociações relacionadas com o contrato. O Contribuinte Indemnizável pode participar em qualquer uma dessas reivindicações, à sua própria custa.

Por exemplo, um Contribuinte pode incluir o Programa numa oferta de produto comercial, o Produto X. Esse Contribuinte será então um Contribuinte Comercial. Caso esse Contribuinte Comercial faça reivindicações de desempenho, ou ofereça garantias relacionadas com o Produto X, essas reivindicações de desempenho e garantias serão da inteira responsabilidade do dito Contribuinte Comercial. Ao abrigo desta secção, o Contribuinte Comercial terá de defender reivindicações contra os outros Contribuintes relativamente a essas reivindicações de desempenho e garantias, e se um tribunal exigir que outro Contribuinte pague quaisquer danos em resultado disso, o Contribuinte Comercial terá de pagar por esses danos.

5. SEM GARANTIA

EXCETO NO QUE É DISPOSTO EXPRESSAMENTE NO PRESENTE CONTRATO, O PROGRAMA É FORNECIDO NUMA BASE DE "TAL COMO ESTÁ", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, IMPLÍCITAS OU EXPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, QUAISQUER GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE TITULARIDADE, não INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Todos os Recetores são única e exclusivamente responsáveis pela determinação da adequação da utilização e distribuição do Programa e assumem todos os riscos associados com o seu exercício de direitos ao abrigo deste Contrato, incluindo, sem limitação, os riscos e custos de erros do programa, conformidade com a legislação aplicável, danos ou perda de dados, programas ou equipamento e indisponibilidade ou interrupção das operações.

6. EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

EXCETO NO QUE É DISPOSTO EXPRESSAMENTE NO PRESENTE CONTRATO, NEM O RECETOR NEM QUALQUER CONTRIBUINTE TERÁ QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ACIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQUENCIAIS (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, PERDAS DE LUCROS), CAUSADOS SEJA DE QUE FORMA FOR E COM BASE EM QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU OUTRO) DECORRENTES DE QUALQUER MANEIRA DA UTILIZAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA OU DO EXERCÍCIO DE DIREITOS AQUI CONCEDIDOS, MESMO QUE TENHAM SIDO AVISADOS DA POSSIBILIDADE DOS MESMOS.

7. GERAL

Se alguma disposição deste Contrato for inválida ou não executável ao abrigo da legislação aplicável, não irá afetar a validade e exequibilidade dos restantes termos do Contrato, e sem a necessidade de qualquer ação adicional das partes deste contrato, essa disposição deverá ser reformulada só na medida em que tal seja estritamente necessário para que essa disposição seja válida e executada.

Caso o Recetor institua um litígio de patente contra um Contribuinte, no que diz respeito uma patente aplicável ao software (incluindo um pedido reconvenicional num processo judicial), então as licenças de patente concedidas pelo Contribuinte ao dito Recetor ao abrigo deste Contrato serão anuladas a partir da data em que ação é intentada. Adicionalmente, caso o Recetor institua um litígio de patente contra qualquer entidade (incluindo um pedido reconvenicional num processo judicial) alegando que o próprio Programa (excluindo combinações do Programa com outro software ou hardware) infringe as ditas patentes do Recetor, então os

direitos do Recetor concedidos ao abrigo da Secção 2(b) serão anulados a partir da data da submissão do litígio.

Todos os direitos do Recetor, ao abrigo deste Contrato, serão anulados caso este não cumpra com quaisquer termos ou condições materiais deste Contrato e não resolva a dita falha num período de tempo razoável, depois de tomar conhecimento dessa inconformidade. Caso todos os direitos do Recetor ao abrigo deste Contrato sejam anulados, o Recetor aceita cessar a utilização e distribuição do Programa assim que tal for razoavelmente praticável. No entanto, as obrigações do Recetor ao abrigo deste Contrato e quaisquer licenças concedidas pelo Recetor relacionadas com o Programa devem continuar e subsistir.

Toda a gente pode copiar e distribuir cópias deste Contrato, mas para evitar inconsistências, o Contrato é submetido a direitos a autor e só pode ser modificado do seguinte modo. O Administrador do Contrato reserva-se ao direito de publicar periodicamente novas versões (incluindo revisões) deste Contrato. Ninguém, além do Administrador do Contrato, tem o direito de modificar o Contrato. A IBM é o Administrador do Contrato inicial. A IBM pode atribuir a responsabilidade de servir como Administrador do Contrato a uma entidade adequada e independente. Todas as novas versões do Contrato terão um número de versão distinto. O Programa (incluindo as Contribuições) pode ser sempre distribuído sujeito à versão do Contrato sob o qual foi recebido. Adicionalmente, depois de uma nova versão do Contrato ter sido publicada, o Contribuinte pode escolher distribuir o Programa (incluindo as suas Contribuições) ao abrigo da nova versão. Exceto quando expressamente declarado nas Secções 2(a) e 2(b) acima, o Recetor não recebe direitos ou licenças de propriedade intelectual de qualquer Contribuinte ao abrigo deste Contrato, sejam estes explícitos, implícitos, de preclusão ou outros. Todos os direitos do Programa que não sejam expressamente concedidos neste Contrato estão reservados.

Este Contrato é regido pela legislação do Estado de Nova Iorque, bem como pelas leis de propriedade intelectual dos Estados Unidos da América. Nenhuma parte deste Contrato tentará uma ação judicial ao abrigo deste Contrato mais do que um ano após a causa do mesmo. Cada parte abdica dos seus direitos a um julgamento por júri no caso de qualquer litígio.

1.11.3.16 Xceed

Contrato de licença do software Xceed

AVISO IMPORTANTE

AO UTILIZAR O SOFTWARE NO TODO OU EM PARTE, O ADQUIRENTE ACEITA TODOS OS TERMOS E CONDIÇÕES DESTES CONTRATOS. O

ADQUIRENTE ACEITA QUE ESTE CONTRATO SEJA EXECUTÁVEL COMO QUALQUER CONTRATO ESCRITO NEGOCIADO E POR ELE ASSINADO. CASO NÃO ACEITE OS TERMOS, O ADQUIRENTE NÃO DEVERÁ INSTALAR OU UTILIZAR DE QUALQUER OUTRA FORMA O SOFTWARE. SE O ADQUIRENTE TIVER ADQUIRIDO ESTE SOFTWARE SEM OPORTUNIDADE DE REVER ESTE CONTRATO E NÃO O ACEITAR, DEVE CESSAR IMEDIATAMENTE A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE.

Estão disponíveis Contratos de Licença Personalizáveis. Se pretender obter um contrato de licença personalizável com termos e condições alternativos, contacte a Xceed através de licensing@xceed.com, para obter instruções e preços.

Resumo de alguns dos tópicos mais utilizados cobertos por este Contrato:

- As licenças concedidas são perpétuas. Elas não expiram quando isto acontecer à sua subscrição.
- Os utilizadores licenciados têm direitos de distribuição ilimitados e isentos de royalties.
- Os utilizadores licenciados podem instalar o Software num qualquer número de computadores.
- Para programar com o Software, todos os programadores têm de ter a sua própria subscrição.
- O termo "programador" também inclui testadores e designers que utilizem o Software.
- Uma Subscrição Blueprint de utilizador único não pode ser partilhada por uma equipa de programação.
- O Adquirente não pode utilizar o Software para programar SDK, API ou ferramentas de programação.
- O Software é fornecido tal como está, sem representações ou garantias de qualquer tipo.

Este Contrato de Licença ("Contrato") é um contrato legal entre a Xceed Software Inc. ("Xceed"), uma sociedade do Quebec, localizada principalmente em Longueuil, Quebec, Canadá, e o utilizador final, seja ele um indivíduo ou uma entidade singular ("Licenciado"), que entrará em vigor a partir da data em que o Licenciado instalar, transferir, copiar ou utilizar de qualquer outro modo, na totalidade ou parcialmente, a versão específica do produto de software da Xceed (o "Software"), que foi incluído neste Contrato.

Daqui em diante, "Utilização", "Utilizar" ou "Utilizou" significa aceder a quaisquer ficheiros que tenham sido incluídos no Software, desenvolver uma aplicação que utiliza o Software, consultar qualquer documentação incluída no Software ou, de qualquer outro modo, beneficiar da utilização do Software, direta ou indiretamente através de um wrapper do Software.

Neste Contrato, os termos "programar", "programador", "programador de software" e "programação" incluem qualquer parte do processo de programação do software (como pesquisa, design, teste ou implementação/código) que exija que uma pessoa tenha o Software instalado no seu computador.

O software é licenciado, não vendido. O utilizador licenciado é considerado um Licenciado "Autorizado" para uma versão específica do Software, caso tenha uma chave de licença obtida legitimamente da Xceed para essa versão, como resultado de compra de uma subscrição do Software à Xceed ou a um revendedor autorizado.

1. CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Xceed concede ao Licenciado uma licença isenta de royalties e não exclusiva para instalar o Software num número ilimitado de computadores, nas instalações do Licenciado e em computadores portáteis operados exclusivamente pelo Licenciado. Caso o Licenciado seja Autorizado, a licença de instalação concedida é perpétua.

2. CONCESSÃO DE LICENÇA DE PROGRAMAÇÃO

Caso o Licenciado seja Autorizado, a Xceed concede ao Licenciado uma licença perpétua, isenta de royalties e não exclusiva para Utilizar o Software num único computador, em qualquer altura, com o objetivo único de programar um número qualquer de aplicações destinadas ao utilizador final, que funcionem em conjunto com o Software. Se o Licenciado estiver a avaliar o software como parte de uma avaliação gratuita, a Xceed concede ao Licenciado licença de 45 dias isenta de royalties, não exclusiva para Utilizar o Software, com o objetivo de programar aplicações para o utilizador final que funcionem em conjunto com o Software. Os direitos de licença concedidos ao abrigo do presente Contrato não se aplicam à programação ou distribuição de: (1) produtos ou conjuntos de ferramentas de desenvolvimento de software de qualquer tipo, incluindo, entre outros, quaisquer bibliotecas de classes, componentes, controlos, serviços Web XML, serviços em nuvem, compiladores, plug-ins, adaptadores, DLL, API ou SDK destinados a serem utilizados por programadores de software diferente de licenças Autorizadas; e (2) software a ser licenciado ou distribuído ao abrigo de um modelo de código aberto, incluindo, sem limitações, modelos idênticos à Licença Pública da Microsoft, Licença Pública Geral GNU (GPL), Licença Pública Geral Menor, Licença Artística (por ex., PERL), Licença Pública Mozilla®, Licença Pública Netscape, Licença Sun Community ou Industry Source ou à licença Apache Software.

Caso o Licenciado seja Autorizado e tenha comprado uma subscrição de "equipa" ou outra licença múltipla, o Software pode ser Utilizado em mais do que um computador nas instalações do Licenciado e pelo número de programadores de software associado à subscrição de equipa ou múltipla (por ex., uma subscrição "Team 4" [Equipa de 4] ou "4-developer" [4 programadores] permite que até quatro programadores de software Utilizem o Software em até quatro computadores nas instalações do Licenciado).

Caso o Licenciado seja Autorizado e tenha comprado uma subscrição adstrita a um local ("site"), o Software pode ser Utilizado por um qualquer número de programadores de software num qualquer número de computadores em até dois edifícios físicos nas instalações do Licenciado.

Caso o Licenciado seja Autorizado e tenha comprado uma subscrição de "enterprise-wide site", o Software pode ser Utilizado por um qualquer número de programadores de software num qualquer número de computadores instalados em qualquer das instalações do Licenciado.

3. CONCESSÃO DE LICENÇA DE DUPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

O Software inclui determinadas bibliotecas runtime e ficheiros binários, que se destinam a duplicação e distribuição por um Licenciado Autorizado. Estas bibliotecas runtime e ficheiros binários são identificados especificamente na secção "Ficheiros Redistribuíveis" (Redistributable Files) do documento incluído no Software (daqui em diante "Ficheiros Redistribuíveis").

Caso o Licenciado seja Autorizado, a Xceed concede ao Licenciado uma licença perpétua, isenta de royalties, não exclusiva para duplicar os Ficheiros Redistribuíveis e distribuí-los apenas em conjunto com os produtos de software desenvolvidos pelo Licenciado que os utilizou.

A licença acima citada está sujeita à seguinte condição: Caso o Licenciado distribua os Ficheiros Redistribuíveis, o Licenciado concorda em (i) não fornecer uma chave de licença da Xceed aos utilizadores finais, exceto se estiver incorporada no objeto ou no código intermédio do produto do Licenciado; (ii) não utilizar o nome, logotipo ou marcas registadas da Xceed para comercializar um produto de software; (iii) incluir um aviso de direitos autorais no produto de software do Licenciado; (iv) indemnizar, isentar de responsabilidades e defender a Xceed de quaisquer reivindicações ou ações judiciais, e honorários e despesas de advogados razoáveis, que advenham ou resultem da utilização e distribuição do produto de software do Licenciado e (v) não permitir distribuição futura dos Ficheiros Redistribuíveis pelos utilizadores finais do produto do software do Licenciado.

4. CONCESSÃO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DO CÓDIGO FONTE

O código fonte do Software ("Código fonte") é fornecido ao Licenciado pela Xceed, num pacote de instalação separado, desde que o Licenciado tenha adquirido uma "Blueprint Subscription" legítima para o Software junto da Xceed ou de um revendedor autorizado (o Licenciado é, então, considerado "Blueprint Authorized"). Se algumas partes do código-fonte do Software não tiverem sido fornecidas, são

listadas, geralmente, no tópico "Informações do código-fonte" da documentação incluída no Software.

Caso o Licenciado seja Blueprint Authorized, a Xceed concede ao Licenciado uma licença não exclusiva para visualizar o Código fonte apenas para fins educativos, de resolução de problemas e personalização de funcionalidades. Se o Licenciado modificar o Código fonte, o Licenciado pode compilar o Código fonte modificado e utilizar e distribuir o código objeto resultante unicamente a título de substituição dos respectivos Ficheiros Redistribuíveis, nos quais o Código fonte geralmente compila.

A licença acima citada está sujeita às seguintes condições: (i) A Xceed irá deter todos os direitos, titularidade e interesses em e para todas as correções, modificações e obras derivadas do Código fonte criadas pelo Licenciado, incluindo todos os direitos de autor que destas derivem, na medida em que essas correções, modificações e obras derivadas contenham código com direitos de autor ou expressão derivada do Código fonte; (ii) o Licenciado não pode distribuir ou divulgar o Código fonte ou quaisquer partes ou modificações ou obras dele derivadas, a terceiros, no formato de código fonte; (iii) o Licenciado reconhece que o Código fonte contém segredos comerciais e patenteados e aceita tomar medidas razoáveis para ajudar a garantir a sua confidencialidade; (iv) Em nenhuma circunstância pode ser utilizado o Código fonte, no todo ou em parte, como base para criação de um produto que forneça a mesma, ou maioritariamente a mesma, funcionalidade que um produto da Xceed; (v) caso o Licenciado distribua uma versão compilada da totalidade ou de parte do Código fonte modificado, o Licenciado deve distribuí-la de acordo com as condições listadas na secção 3 ("CONCESSÃO DE LICENÇA DE DUPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO") relativas à distribuição dos Ficheiros Redistribuíveis e (vi) o Licenciado não solicitará assistência técnica ou correções de erros à Xceed para problemas resultantes de quaisquer modificações do Código fonte.

O Licenciado não será considerado responsável por quaisquer tentativas maliciosas de terceiros que adquiram direta ou indiretamente o Código fonte através de descompilação, desassemblagem ou engenharia reversa do Software.

5. LICENÇA DE CÓDIGO DE EXEMPLO

Além das licenças concedidas acima, a Xceed concede ao Licenciado a licença não exclusiva de Utilizar, copiar e modificar a versão do código fonte das partes do Software identificadas como "Exemplos", "Código de Exemplo" ou "Aplicações de exemplo" ("Código de exemplo"), com o único objetivo de desenhar, programar e testar os produtos de Software do Licenciado. Caso o Licenciado seja Autorizado, pode distribuir quaisquer produtos de software desenvolvidos pelo Licenciado que contenham Código de exemplo ou suas modificações.

A licença acima citada está sujeita à seguinte condição: O Licenciado aceita (i) não utilizar o nome, logotipo ou marcas registradas da Xceed nos seus produtos de software; (ii) incluir um aviso válido de direitos de autor em todas as cópias do Código de exemplo e quaisquer obras dele derivadas; (iii) indenizar e isentar de responsabilidades a Xceed de e contra quaisquer reivindicações e ações judiciais, incluindo honorários e despesas de advogados decorrentes da utilização, cópia, modificação ou distribuição do Código de exemplo e/ou obras dele derivadas e (iv) impedir distribuição futura do Código de exemplo e/ou das obras dele derivadas a terceiros.

6. LICENÇA DE CÓDIGO DE PERSONALIZAÇÃO

Certas partes do Software podem estar identificadas como "Código de Personalização", sendo fornecidas na forma de código fonte ("Código de Personalização"). Os Licenciados que não sejam Autorizados não podem modificar ou redistribuir o Código de Personalização. Os Licenciados Autorizados têm de tratar o Código de Personalização como "Código fonte", conforme descrito na secção 4 ("CONCESSÃO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO DO CÓDIGO FONTE") e o Código de Personalização está sujeito aos mesmos termos e condições aí listados, com a exceção de que a licença não exclusiva no parágrafo 2 é concedida ao Licenciado que é Autorizado, mesmo que não seja Blueprint Authorized.

7. CÓPIA DE SEGURANÇA E TRANSFERÊNCIA

O Licenciado pode fazer cópias do Software apenas para fins de "backup", ou cópia de segurança, segundo determinado pelas leis de direitos de autor canadianas, dos Estados Unidos e internacionais. O Licenciado tem de reproduzir e incluir o aviso de direitos de autor na cópia de segurança. O Licenciado pode transferir o Software para terceiros apenas se eles aceitarem os termos e condições do Contrato, e preencherá e enviará a informação de registo (nome, morada, etc.) à Xceed no prazo de 30 dias após a transferência. Depois de transferir o Software para terceiros, o Licenciado deve rescindir este Contrato seguindo as instruções na secção "TERMOS DO CONTRATO" abaixo.

8. ENGENHARIA REVERSA

O Licenciado reconhece que o Software em formato de código fonte permanece um segredo comercial confidencial da Xceed e/ou dos seus fornecedores e, por isso, concorda em não modificar, descompilar, desassemblar ou aplicar engenharia reversa ao Software, ou tentar fazê-lo, exceto quando tal for permitido neste Contrato. O Licenciado concorda em abster-se de divulgar o Software (e tomar medidas razoáveis em conjunto com os seus empregados para assegurar que eles não divulgam o Software) a qualquer pessoa, empresa ou entidade, exceto quando tal for expressamente permitido por este meio.

9. RESTRIÇÕES

O Licenciado não pode Utilizar, copiar, modificar, traduzir ou transferir o Software, a documentação, a chave da licença ou quaisquer outros ficheiros incluídos no Software, exceto quando tal for expressamente definido neste contrato. O Licenciado não pode tentar desbloquear ou contornar quaisquer algoritmos de "copy-protection", licenciamento ou autenticação utilizados pelo Software. O Licenciado não pode remover ou modificar qualquer aviso de direitos de autor, nem quaisquer caixas de diálogo "About", ou o método pelo qual estas são invocadas. O Licenciado não pode alugar ou fazer a locação financeira (leasing) do Software. As violações serão punidas com a pena máxima prevista na lei.

10. EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

O Software é fornecido tal como está, sem qualquer representação ou garantia de qualquer tipo, explícita ou implícita, incluindo, sem limitação, quaisquer representações ou endossos relativos à utilização, resultados, desempenho do produto, sua adequação, exatidão, fiabilidade ou correção. Todo o risco decorrente da utilização deste produto é assumido pelo Licenciado. A Xceed não assume qualquer responsabilidade pela utilização do Software, para além do seu preço de compra original. Em caso algum será a Xceed responsável por danos adicionais diretos ou indiretos, incluindo quaisquer perdas de lucros, perdas de poupanças, ou outros danos especiais, acidentais ou consequenciais derivados de quaisquer defeitos, ou da utilização ou incapacidade de utilizar o Software, mesmo que a Xceed tenha sido avisada da possibilidade desses danos.

11. LEIS DE EXPORTAÇÃO

O Licenciado reconhece e aceita que o Software possa ser sujeito a restrições de exportação e controlos. O Licenciado concorda e certifica que, nem o Software, nem quaisquer produtos dele derivados diretos (p. ex., qualquer produto de software de aplicação desenvolvido pelo Licenciado que utilize o Software) sejam ou serão adquiridos, enviados, transferidos, exportados ou reexportados, direta ou indiretamente, para qualquer país proibido pelas restrições e controlos dos E.U.A ou do Canadá. O Licenciado assume toda a responsabilidade pelo cumprimento das leis de exportação e indemnizará a Xceed contra todas as ações intentadas com base na exportação do Software do Licenciado.

12. TERMOS DO CONTRATO

Este Contrato está em vigor até ser rescindido. Este Contrato será rescindido se o Licenciado não cumprir com quaisquer termos ou condições deste Contrato. Após essa rescisão, ou para rescindir intencionalmente este Contrato, o Licenciado tem de

eliminar o Software de todos os seus sistemas e suportes de armazenamento, e recuperar e eliminar quaisquer Licenças de Ficheiros Redistribuíveis que tenham sido distribuídas.

13. VÍNCULO ENTRE PARTES

Se o Licenciado executar este Contrato em nome de uma entidade, então isso significa que tem autoridade para executar este Contrato em nome dessa entidade.

14. DIREITOS DE AUTOR

O Software é Copyright ©1994-2012 Xceed Software Inc., todos os direitos reservados. O Software está protegido pelas leis de direitos de autor dos Estados Unidos e do Canadá, por tratados internacionais e por todas as outras leis nacionais ou internacionais aplicáveis.

15. OUTROS DIREITOS E RESTRIÇÕES

Exceto para as licenças limitadas concedidas por este meio, a Xceed retém a posse de todos os direitos patenteados (incluindo direitos de propriedade, titularidade e interesse, incluindo direitos morais em jurisdições em que tal se aplique) sobre o Software. O Licenciado aceita não presumir que a Xceed está afiliada ou aprova de qualquer forma os produtos de software do Licenciado.

16. GERAL

Este Contrato deve ser interpretado, entendido e executado de acordo com as leis da Província do Quebec, Canadá. Caso seja intentada alguma ação judicial ao abrigo deste Contrato, as partes aceitam que os tribunais federais e provinciais de Longueuil, Quebec, detenham a jurisdição exclusiva e que uma ação judicial apenas pode ser intentada em Longueuil, Quebec, sujeitando-se o Licenciado à jurisdição e localização dos tribunais federais e provinciais localizados em Longueuil, Quebec.

Este Contrato constitui a totalidade do contrato e a compreensão de ambas as partes, podendo ser modificado apenas por escrito e assinado por ambas as partes. Nenhum executivo, vendedor ou agente tem qualquer autoridade para obrigar a Xceed através de quaisquer termos, estipulações ou condições não expressos no Contrato.

Caso alguma parte deste Contrato seja considerada legalmente inválida ou não executável, essa parte será retirada deste Contrato, continuando o resto do Contrato a ser totalmente executável e válido.

Marcas comerciais: Marcas comerciais: QIAGEN®, Sample to Insight®, QIASymphony®, Rotor-Disc®, Rotor-Gene®, Rotor-Gene AssayManager® (Grupo QIAGEN); Bluetooth® (Bluetooth SIG, Inc.); Core™, Intel® (Intel Corporation); Microsoft®, Silverlight®, SQL Server®, Windows® (Microsoft Corporation); Mozilla® (The Mozilla Foundation); SYBR® (Life Technologies Corporation).

05/2019 © 2019 QIAGEN, todos os direitos reservados.

Os nomes registados, as marcas comerciais etc., utilizados neste documento, mesmo quando não assinalados especificamente como tal, não devem ser considerados como não protegidos por lei.

Histórico de revisões do documento	
R2 05/2019	Esta versão foi atualizada para incluir o Windows 10 e remover o Windows XP como sistema operativo.

www.qiagen.com

Assistência técnica

www.support.qiagen.com